

EDIÇÃO MENSAL

Clipping mensal
de mídia.

Maio de 2026

COMPILADO MENSAL DE MÍDIA

**Acompanhamento
da imprensa.**

PRODUZIDO POR

valuescomunicacao.com.br
midia@valuescomunicacao.com.br

Sumário

ES HOJE - ES	42
CULTURA	
IFES GERAL	
Casa da Memória de VV ganha recursos digitais	42
DIÁRIO DO NOROESTE - ES	44
GERAL	
IFES GERAL	
Protesto promete nova parada de petroleiros em via da UTGC	44
DIÁRIO DE NOTÍCIAS - ES	45
GERAL	
IFES GERAL	
Protesto promete nova parada de petroleiros em via da UTGC	45
A TRIBUNA - ES	46
CIDADES	
IFES GERAL	
MEC anuncia nova seleção com a nota do Enem	46
CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES	48
IFES GERAL	
ES abre inscrições para mestrado em cafeicultura; saiba quem pode se inscrever (Educação e agronegócio) . .	48
REVISTA EKLETICA ONLINE - ES	49
CIDADE	
IFES GERAL	
ECA Digital debate segurança online em Nova Venécia	49
O PIONEIRO - ES	50
OPINIÃO	
IFES GERAL	
Coluna - Informe - INFORME	50
CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES	52
IFES GERAL	
Produção de mel cresce no Espírito Santo e valor da safra ultrapassa R\$ 12 milhões (Anuário do Agronegócio Capixaba 2025)	52
GRAFITI NEWS - VITÓRIA - ES	54
IFES GERAL	
Laboratório da Ufes lança portal com mapas interativos e dados sobre energias renováveis no ES (Principal) .	54
GRAFITI NEWS - VITÓRIA - ES	55

IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	
Ifes celebra formação de novos pintores industriais pelo Programa Autonomia e Renda Petrobras (Principal) . . .	55
CAMPO VIVO ONLINE - ES	56
IFES GERAL	
Sicoob Sul-Serrano promove encontro sobre cultivos protegidos	56
A TRIBUNA ONLINE - ES	57
IFES GERAL	
Entenda como será a nova seleção do Sisu, que vai utilizar a nota do Enem	57
MONTANHAS CAPIXABAS - DOMINGOS MARTINS - ES	59
AGRONEGÓCIO	
IFES GERAL	
Sicoob Sul-Serrano promove capacitação rural com foco em cultivos protegidos nas Montanhas Capixabas . . .	59
VITÓRIA NEWS - ES	60
ECONOMIA	
IFES COLATINA	
Mestrado em cafeicultura abre vagas no ES	60
FOLHA NOVA - ES	61
INOVAÇÃO	
IFES GERAL	
Sucessão familiar e inovação pautam Dia de Campo com cafeicultores em Conceição	61
ONPOST - VITÓRIA - ES	64
IFES GERAL	
Espírito Santo projeta futuro tecnológico com pacote bilionário em inovação (onPost > Mercado > Espírito Santo projeta futuro tecnológico com pacot)	64
CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES	66
IFES GERAL	
Sicoob Sul-Serrano reúne especialistas e produtores em evento inovador (Conhecimento no campo)	66
JORNAL DIA A DIA - ES	67
IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	
Edital de inovação conecta empresas e startups no Sul do estado	67
TV GAZETA / AF. GLOBO ES	68
GAZETA MEIO DIA	
IFES GERAL	
Mulheres ainda são minoria na ciência	68

ES BRASIL ON-LINE	69
IFES GERAL	
Primeiro museu tecnológico do ES com hub chega a Vila Velha (Ciência, Tecnologia e mais)	69
ES BRASIL ON-LINE	70
IFES GERAL	
Primeiro museu tecnológico do ES com hub chega a Vila Velha (Ciência, Tecnologia e mais)	70
ES BRASIL ON-LINE	71
IFES GERAL	
Guia de Turismo: edital abre 40 vagas no ES; confira (Turismo)	71
ES BRASIL ON-LINE	72
AGRO	
IFES GERAL	
Mestrado em cafeicultura abre vagas no ES; confira	72
ES BRASIL ON-LINE	73
AGRO	
IFES GERAL	
Mestrado em cafeicultura abre vagas no ES; confira	73
CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES	74
IFES GERAL	
É capixaba: Brasil ganha primeiro viveiro certificado de mudas de gengibre (Agronegócio capixaba)	74
PREFEITURA DE JOÃO PESSOA	75
ORQUESTRA	
Concerto da Orquestra Sinfônica Municipal terá obras de Camille Saint-Saëns e Joseph Haydn (Nesta sexta-feira)	75
THAP NOTÍCIAS	76
ORQUESTRA	
Concerto da Orquestra Sinfônica Municipal terá obras de Camille Saint-Saëns e Joseph Haydn	76
NOTÍCIA PARAÍBA - JOÃO PESSOAL - PB	77
ORQUESTRA	
Concerto da Orquestra Sinfônica Municipal terá obras de Camille Saint-Saëns e Joseph Haydn	77
A NOTÍCIA DIGITAL - PONTA GROSSA - PR	78
ORQUESTRA	
Concerto da Orquestra Sinfônica Municipal terá obras de Camille Saint-Saëns e Joseph Haydn	78

JAMPA NEWS	79
ORQUESTRA	
Concerto da Orquestra Sinfônica Municipal terá obras de Camille Saint-Saëns e Joseph Haydn	79
INTELIGÊNCIA BRASIL IMPRENSA - ONLINE	80
CIDADES	
ORQUESTRA	
Concerto da Orquestra Sinfônica Municipal terá obras de Camille Saint-Saëns e Joseph Haydn	80
NEWS LOG	81
ORQUESTRA	
Concerto da Orquestra Sinfônica Municipal terá obras de Camille Saint-Saëns e Joseph Haydn	81
JN - JORNAL E NOTÍCIAS	82
ORQUESTRA	
Concerto da Orquestra Sinfônica Municipal terá obras de Camille Saint-Saëns e Joseph Haydn	82
COLINA NOTÍCIAS - ES	83
IFES GERAL	
Inscrições para a I Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação terminam dia 15 (Cariacica)	83
RC VIPS	84
NOTÍCIAS	
ORQUESTRA	
Concerto terá obras de Camille Saint-Saëns e Joseph Haydn	84
PROSA E POLÍTICA	85
ORQUESTRA	
Concerto da Orquestra Sinfônica Municipal terá obras de Camille Saint-Saëns e Joseph Haydn	85
DIGA NOTÍCIAS	86
ORQUESTRA	
Concerto da Orquestra Sinfônica Municipal terá obras de Camille Saint-Saëns e Joseph Haydn	86
ES HOJE ONLINE - ES	87
ENTRETENIMENTO	
IFES GERAL	
Seminário no Mucane terá apresentações culturais gratuitas de artistas capixabas	87
ESPAÇO PB	89
ORQUESTRA	
Concerto da Orquestra Sinfônica Municipal terá obras de Camille Saint-Saëns e Joseph Haydn	89

CAPIXABA NEWS - ES	90
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
CineSesc Itinerante oferece cinema gratuito em Piúma neste sábado	90
VIXFEED- VITÓRIA - ES	91
IFES GERAL	
'CineSesc Itinerante' leva cinema gratuito a 30 cidades capixabas (Posted in Capa Cultura Notícias)	91
JORNAL DIA A DIA - ES	94
IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	
Distrito 28 e Ifes lançam edital para selecionar desafios de inovação no Sul do ES	94
REVISTA NEGOCIO RURAL - ES	95
COOPERATIVISMO	
IFES GERAL	
Sicoob leva conhecimento e crédito ao campo	95
ES HOJE ONLINE - ES	96
ENTRETENIMENTO	
IFES GERAL	
Festival de Cinema de Santa Teresa chega à 9ª edição com tema que une cinema e gastronomia	96
TV GAZETA / AF. GLOBO ES	98
GAZETA MEIO DIA	
IFES GERAL	
Projeto oferece cuidado para crianças enquanto as mães estudam em Vila Velha	98
JORNAL FATOS & NOTÍCIAS ONLINE - ES	99
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Do palmito ao superalimento, o sítio que transformou a cultivar em experiência gastronômica no Espírito Santo	99
SEBRAE ES	101
IFES GERAL	
Espírito Santo revela os vencedores do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora (Cleci Krüger)	101
ES HOJE ONLINE - ES	104
IFES GERAL	
Cultura Viva no Brasil: Lula e ministra participam de evento em Aracruz (Espírito Santo)	104
NOTÍCIAS 24 HORAS ES	106
IFES GERAL	
Espírito Santo revela os vencedores do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora	106

A NOTÍCIA DO CAPARAÓ ONLINE - IÚNA - ES	111
IFES GERAL	
Espírito Santo revela os vencedores do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora	111
VALE DO ITAUNAS - LINHARES - ES	114
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Espírito Santo revela os vencedores do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora	114
24H NOTÍCIAS	117
IFES GERAL	
ES revela os vencedores do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora (ES revela os vencedores do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora)	117
JORNAL HORA AGHÁ ONLINE - ES	121
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
CineSesc Itinerante leva cinema gratuito para Piúma neste sábado (09)	121
DIÁRIO DO NOROESTE - ES	122
ESTADO	
IFES GERAL	
Noite do prêmio "Sebrae Prefeitura Empreendedora" etapa espírito do ES	122
JORNAL DA SERRA - ES	124
ESTADO	
IFES GERAL	
Noite do prêmio 'Sebrae Prefeitura Empreendedora' etapa espírito do ES	124
DIÁRIO DE NOTÍCIAS - ES	126
ESTADO	
IFES GERAL	
Noite do prêmio 'Sebrae Prefeitura Empreendedora' etapa espírito do ES	126
TV TRIBUNA - BAND ES	128
TRIBUNA MANHÃ	
IFES GERAL	
Mães e filhos vencem o câncer e inspiram outras famílias	128
ESPÍRITO SANTO NOTÍCIAS - ES	129
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
3ª edição do CineSesc Itinerante leva cinema gratuito a 30 cidades capixabas com o CineSolar	129
ES FALA - VITÓRIA - ES	133
IFES GERAL	
Espírito Santo revela os vencedores do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora (Conteúdo Patrocinado)	133

TV GAZETA / AF. GLOBO ES	136
GAZETA MEIO DIA	
IFES GERAL	
"As centenárias": Peça teatral no IFES de Vitória	136
PORTAL DO GOVERNO DO ESPIRITO SANTO	137
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Pesquisa inédita avalia adaptação do lúpulo às condições da região serrana do Espírito Santo	137
EM DIA - LINHARES - ES	139
AGRICULTURA	
IFES GERAL	
Incaper inicia estudo inédito para produzir lúpulo nas montanhas do Espírito Santo	139
A GAZETA ONLINE - VITÓRIA - ES	140
IFES GERAL	
Quatro décadas de futuro: como o Espírito Santo aprendeu a planejar além dos governos (Redes Sociais) . . .	140
ESPIRITO SANTO NOTÍCIAS - ES	142
IFES GERAL	
3ª edição do CineSesc Itinerante leva cinema gratuito a 30 cidades capixabas com o CineSolar	142
MONTANHAS CAPIXABAS - DOMINGOS MARTINS - ES	146
GERAL	
IFES GERAL	
Governo do Estado apresenta projeto de pavimentação entre Ifes Centro-Serrano e ES-368	146
MOV NEWS - VITÓRIA - ES	147
IFES GERAL	
Crítica: As Centenárias	147
PORTAL KDROGE - CONCEIÇÃO DA BARRA - ES	149
IFES GERAL	
Pesquisa inédita avalia adaptação do lúpulo às condições da região serrana do Espírito Santo	149
REVISTA7DIAS	151
IFES GERAL	
Governo ES - Pesquisa inédita avalia adaptação do lúpulo às condições da região serrana do Espírito Santo . .	151
CORREIO 9 ON-LINE - ES	153
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Pesquisa inédita avalia adaptação do lúpulo às condições da região serrana do Espírito Santo	153

ES1	155
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Pesquisa inédita avalia adaptação do lúpulo às condições da região serrana do Espírito Santo	155
TV CAPARAÓ ONLINE - IÚNA - ES	157
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Pesquisa inédita avalia adaptação do lúpulo às condições da região serrana do Espírito Santo	157
AGORA ES ONLINE - VITÓRIA - ES	159
IFES GERAL	
Pesquisa inédita avalia adaptação do lúpulo às condições da região serrana do Espírito Santo	159
SECULT.ES	161
IFES GERAL	
Aracruz recebe 6ª Teia Nacional e reúne representantes de todo o país em ampla agenda	161
REVISTA NEGOCIO RURAL ONLINE - ES	167
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Cultivo de lúpulo é avaliado em pesquisa inédita	167
PORTAL DE NOTÍCIAS 24 HORAS - ES	169
IFES ALEGRE	
Apac Cachoeiro inicia safra de tilápias e oferece a R\$18,00 / kg	169
ES 24 HORAS - ES	170
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Pesquisa inédita avalia adaptação do lúpulo às condições da região serrana do Espírito Santo	170
ES BRASIL ON-LINE	172
AGRO	
IFES GERAL	
Lúpulo nas Montanhas: Veja projeto para fortalecer o ES	172
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	173
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Sessão solene celebra 177 anos da Insurreição de Queimado	173
INFORME CAPIXABA	176
CULTURA	
IFES GERAL	
CineSesc Itinerante: Piúma recebe cinema gratuito movido a energia solar	176

DIÁRIO DO NOROESTE - ES	177
ESTADO	
IFES GERAL	
Teia Nacional se reúne em Aracruz	177
DIÁRIO DE NOTÍCIAS - ES	179
ESTADO	
IFES GERAL	
Teia Nacional se reúne em Aracruz	179
JORNAL DA SERRA - ES	181
GERAL	
IFES GERAL	
Teia Nacional se reúne em Aracruz	181
ES1	183
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Sessão solene celebra 177 anos da Insurreição de Queimado	183
PORTAL KDROGE - CONCEIÇÃO DA BARRA - ES	186
IFES GERAL	
Sessão solene celebra 177 anos da Insurreição de Queimado	186
PORTAL DE GUAÇUI - ES	189
IFES GERAL	
Festival de Cinema de Santa Teresa chega à 9ª edição com tema que une cinema e gastronomia (Guaçuí & Região)	189
VALE DO ITAUNAS - LINHARES - ES	191
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Pesquisa inédita avalia adaptação do lúpulo às condições da região serrana do Espírito Santo	191
NA FESTA ONLINE - AM	193
ORQUESTRA	
Depois das Folias do Látex: Cotidiano, Cultura e Resistência das Mulheres Trabalhadoras Subalternizadas em Manaus (Década de 1920)	193
INFORME CAPIXABA	202
AGRICULTURA	
IFES GERAL	
Infraestrutura Rural: Seag anuncia pavimentação entre Ifes e a ES-368	202
REVISTA EKLETICA ONLINE - ES	203
CIDADE	
IFES GERAL	
ES premia cidades que fortalecem empreendedorismo local	203

A TRIBUNA - ES	205
AT2	
IFES GERAL	
Coluna - Vitrine - VITRINE	205
A TRIBUNA - ES	206
ESPORTES	
IFES GERAL	
"Sem minha mãe, nada acontece", conta Kauai	206
CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES	208
IFES GERAL	
"BRASIS Cafés de Origem" estreia no Ifes de Venda Nova do Imigrante (Cultura do Café)	208
SIM NOTÍCIAS - ES	209
IFES GERAL	
Quem é o pastor do ES de 31 anos que lidera 1,8 milhão de fiéis	209
TV VITÓRIA - RECORD - ES	210
MUNDO BUSINESS	
IFES GERAL	
Marca suíça de café solúvel capacita cafeicultores capixabas com foco em sustentabilidade	210
ES HOJE ONLINE - ES	211
GERAL	
IFES GERAL	
Colatina abre oficina gratuita de robótica para adolescentes	211
NOTÍCIAS 24 HORAS ES	212
IFES GERAL	
Pesquisa inédita avalia adaptação do lúpulo às condições da região serrana do Espírito Santo	212
CAPIXABA NEWS - ES	214
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Governo do ES investiga cultivo de lúpulo na região serrana do Estado	214
REVISTA7DIAS	216
IFES GERAL	
Governo ES - Pesquisa inédita avalia adaptação do lúpulo às condições da região serrana do Espírito Santo	216
A GAZETA ONLINE - VITÓRIA - ES	218
IFES GERAL	
Prefeituras do ES, Ifes e Exército: 16 mil vagas em concursos e seleções (Redes Sociais)	218

A TRIBUNA ONLINE - ES	219
IFES GERAL	
"Sem minha mãe, nada acontece", conta Kauai Côgo	219
PORTAL JORNAL DO NORTE - SÃO MATEUS - ES	220
ENTRETENIMENTO	
IFES GERAL	
Aracruz recebe 6ª Teia Nacional e reúne representantes de todo o país em ampla agenda da Cultura Viva . . .	220
CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES	225
IFES GERAL	
Pesquisa analisa potencial agrícola do lúpulo na região serrana capixaba (Pesquisa agrícola)	225
PORTAL DE GUAÇUI - ES	227
IFES GERAL	
Programa Portas Abertas agenda visita de instituições de ensino à Simec Cariacica (Guaçuí & Região)	227
TV GAZETA / AF. GLOBO ES	228
BOM DIA ES	
IFES GERAL	
Cerca de 16 mil vagas estão disponíveis no ES	228
RÁDIO LITORÂNEA FM 88.7	229
CANAL ABERTO	
IFES GERAL	
16 mil vagas estão abertas para concursos públicos no ES	229
ES HOJE ONLINE - ES	230
IFES GERAL	
Pesquisa inédita avalia adaptação do lúpulo às condições da região serrana do ES (Espírito Santo)	230
RÁDIO CBN VITÓRIA 92.5 FM - ES	232
JORNAL DA CBN	
IFES GERAL	
Oportunidades de emprego	232
AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES	233
OPORTUNIDADES	
IFES GERAL	
Ifes Piúma abre seleção com vagas para professores	233
REVISTA CONEXÃO ONLINE - VARGEM ALTA - ES	234
IFES GERAL	
Pesquisa inédita do Incaper avalia cultivo de lúpulo nas montanhas do Espírito Santo (Geral)	234

AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES	236
CIDADES	
IFES ALEGRE	
Cidade Expo Inovadora: IA e profissões do futuro pautam abertura do evento em Alegre	236
RÁDIO DIOCESANA FM 95.7 - ES	237
DIOCESANA NOTÍCIAS 1ª ED	
IFES GERAL	
Projeto "Caminhos Criativos" abre turmas para curso gratuito no ES	237
ES HOJE ONLINE - ES	238
ENTRETENIMENTO	
IFES GERAL	
Bastidores da expansão da educação profissional no Espírito Santo são revelados em livro	238
CAMPO VIVO ONLINE - ES	239
IFES GERAL	
Pesquisa inédita avalia adaptação do lúpulo às condições da região serrana do ES	239
AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES	241
OPORTUNIDADES	
IFES GERAL	
Suzano abre vagas de emprego em quatro cidades do ES	241
NOTÍCIAS 24 HORAS ES	242
IFES GERAL	
Centro de Ciência de Colatina abre inscrições para oficina gratuita de robótica	242
REVISTA NEGOCIO RURAL ONLINE - ES	243
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Fundo Rio Doce libera R\$ 75 milhões para projetos em Minas Gerais e Espírito Santo	243
ES BRASIL ON-LINE	245
IFES GERAL	
Oficina gratuita de Robótica abre vagas em Colatina (Ciência, Tecnologia e mais)	245
TV EDUCATIVA - TVE - ES	246
TVE NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Uso da tecnologia no serviço público em prol da população	246
DIÁRIO DO NOROESTE - ES	247
MERCADO	
IFES GERAL	
Centro de Ciência de Colatina abre inscrições para oficina de robótica	247

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - ES	248
MERCADO	
IFES GERAL	
Centro de Ciência de Colatina abre inscrições para oficina de robótica	248
JORNAL DA SERRA - ES	249
MERCADO	
IFES GERAL	
Centro de Ciência de Colatina abre inscrições para oficina de robótica	249
TRIBUNA DO CRICARÉ JORNAL - ES	250
GERAL	
IFES GERAL	
Ceunes amplia estrutura de licenciaturas e reforça investimentos no ensino superior em São Mateus	250
A TRIBUNA - ES	252
CIDADES	
IFES GERAL	
Provão para quem não tem diploma do ensino médio	252
VALE DO ITAUNAS - LINHARES - ES	254
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Bastidores de expansão da educação profissional no Espírito Santo é revelada em livro	254
RÁDIO DIOCESANA FM 95.7 - ES	255
MANHÃ DIOCESANA	
IFES GERAL	
Entrevista com o presidente do Sindicato Rural, Wesley Mendes	255
PORTAL DO GOVERNO DO ESPIRITO SANTO	256
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Incaper prepara lançamento de Manual de Produção Editorial	256
REVISTA CONEXÃO ONLINE - VARGEM ALTA - ES	257
IFES CENTRO-SERRANO	
Gengibre, música e gastronomia colocam Santa Leopoldina no centro das atenções neste fim de semana (Geral)	257
ES HOJE ONLINE - ES	259
IFES CENTRO-SERRANO	
Mais de 28 mil toneladas e 50 países: a força do gengibre que movimenta a Região Serrana (Espírito Santo)	259
CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES	261
IFES CENTRO-SERRANO	
Entrada gratuita: Expo Gengibre 2026 começa nesta sexta no ES (Cultura e tradição)	261

PORTAL JORNAL DO NORTE - SÃO MATEUS - ES	263
CIDADES	
IFES CENTRO-SERRANO	
Expo Gengibre 2026 movimentada Santa Leopoldina a partir de sexta-feira (15) com entrada gratuita, shows, gastronomia e negócios	263
JORNAL NAVEGADOR - ES	265
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Incapar prepara lançamento de Manual de Produção Editorial	265
ES HOJE ONLINE - ES	266
SAÚDE	
IFES GERAL	
Lote Final 1: o alerta para quem tem produtos Ypê em casa e o risco real para a saúde	266
PORTAL KDROGE - CONCEIÇÃO DA BARRA - ES	269
IFES GERAL	
Incapar prepara lançamento de Manual de Produção Editorial	269
AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES	270
CIDADES	
IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	
AGRINTEX EXPO 2026 começa nesta quinta (14); confira a programação	270
REVISTA CONEXÃO ONLINE - VARGEM ALTA - ES	272
IFES GERAL	
Vila Quilombo lança biblioteca itinerante e livro autoral durante Semana da Mata Atlântica em Vargem Alta (Educação)	272
REVISTA EKLETICA ONLINE - ES	273
IFES CENTRO-SERRANO	
Expo Gengibre 2026 movimentada Santa Leopoldina nesta fim de semana (Agricultura)	273
TRIBUNA DO POVO - ON LINE - SP	275
IFES CENTRO-SERRANO	
Expo Gengibre 2026 movimentada Santa Leopoldina a partir de sexta-feira (15) com entrada gratuita, shows, gastronomia e negócios (Cidades)	275
PAUTA 1	277
IFES CENTRO-SERRANO	
Expo Gengibre 2026 movimentada Santa Leopoldina a partir de sexta-feira (15) com entrada gratuita, shows, gastronomia e negócios (Evento no Interior)	277
JORNAL HORA AGHÁ ONLINE - ES	279

NOTÍCIAS	
IFES CENTRO-SERRANO	
Expo Gengibre 2026 movimentará Santa Leopoldina a partir de sexta-feira (15)	279
INFORME CAPIXABA	280
AGRICULTURA	
IFES GERAL	
Aracruz: 14 de maio marca a abertura oficial da colheita do café conilon no ES	280
DIÁRIO DE NOTÍCIAS - ES	281
LIVROS	
IFES GERAL	
Livro de Jadir Pella mostra os bastidores da educação no ES	281
JORNAL DA SERRA - ES	282
LIVROS	
IFES GERAL	
Livro de Jadir Pella mostra os bastidores da educação no ES	282
TRIBUNA DO CRICARÉ JORNAL - ES	283
GERAL	
IFES GERAL	
Crescimento do mercado de cervejas artesanais e interesse de produtores motivaram estudo, diz pesquisadora	283
CAMPO VIVO ONLINE - ES	284
IFES GERAL	
Aracruz recebe abertura oficial da colheita do café conilon no Espírito Santo	284
CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES	285
IFES GERAL	
Ligação entre ES-368 e Ifes Centro-Serrano entra em planejamento (Infraestrutura Rural)	285
JORNAL RESGATE ONLINE	286
NOTÍCIAS	
IFES CENTRO-SERRANO	
Expo Gengibre 2026 movimentará Santa Leopoldina a partir de sexta-feira (15) com entrada gratuita, shows, gastronomia e negócios	286
PORTAL DE GUAÇUI - ES	288
IFES GERAL	
Bastidores de expansão da educação profissional no Espírito Santo é revelada em livro (Guaçuí & Região)	288
PORTAL DE GUAÇUI - ES	290
IFES GERAL	
Bastidores de expansão da educação profissional no Espírito Santo é revelada em livro (Guaçuí & Região)	290

ES HOJE ONLINE - ES	292
GERAL	
IFES GERAL	
Ifes Serra recebe pesquisadores chineses para discutir cooperação em tecnologia e IA	292
FOLHA VITÓRIA - ES	293
FOLHA BUSINESS	
IFES GERAL	
Brazilian Regional Markets: evento em NY debate o papel da genética no futuro do agronegócio brasileiro . . .	293
JORNAL TEMPO NOVO ONLINE - ES	294
MESTRE ALVARO	
IFES GERAL	
Universidade chinesa de elite desembarca na Serra para debater projetos em IA	294
CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES	295
IFES GERAL	
Café conilon: Espírito Santo inicia colheita oficial em Aracruz (Agronegócio capixaba)	295
COLINA NOTÍCIAS - ES	296
IFES GERAL	
Ciência, tecnologia e inovação: alunos já se preparam para a Fecintec; inscrições terminam na sexta (15) (Cariacica)	296
A TRIBUNA ONLINE - ES	297
IFES GERAL	
Inscrições do provão para quem não tem diploma de ensino médio terminam na sexta	297
PORTAL JORNAL DO NORTE - SÃO MATEUS - ES	299
CIDADES	
IFES GERAL	
Bastidores de expansão da educação profissional no Espírito Santo é revelada em livro	299
A GAZETA ONLINE - VITÓRIA - ES	300
IFES GERAL	
ES planeja instalar fábrica de chips para atender fábrica da GWM (Redes Sociais)	300
JORNAL RESGATE ONLINE	301
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Programa Portas Abertas agenda visitade instituições de ensino à Simec Cariacica	301
CORREIO DO ESTADO - ES	302
GERAL	
IFES GERAL	
Abertura oficial da colheita do Café Conilon ES acontece em Aracruz	302

A NOTÍCIA - ES	303
GERAL	
IFES GERAL	
Jogos Escolares Municipais de Nova Venécia terminam e definem equipes para fase regional do JEES	303
TRIBUNA DO CRICARÉ JORNAL - ES	304
GERAL	
IFES GERAL	
Bastidores de expansão da educação profissional no Espírito Santo são revelados em livro	304
PORTAL PRATES - ES	305
COLUNA	
IFES GERAL	
Maurício Prates - 14 de maio - MAURICIO PRATES	305
GRAFITI NEWS - VITÓRIA - ES	306
IFES GERAL	
Bastidores de expansão da educação profissional no Espírito Santo é revelada em livro (Principal)	306
GRAFITI NEWS - VITÓRIA - ES	307
IFES GERAL	
Programa Portas Abertas agenda visita de instituições de ensino à Simec Cariacica (Principal)	307
CORREIO DO ESTADO ONLINE - ES	308
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Abertura oficial da colheira do Café Conilon ES acontece em Aracruz	308
CAMPO VIVO ONLINE - ES	309
IFES GERAL	
Mamão brasileiro: tecnologia verde ganha força no campo e transforma os rumos da produção agrícola	309
CAMPO VIVO ONLINE - ES	311
IFES GERAL	
Ifes inaugura primeiro viveiro de mudas certificadas de gengibre do Brasil	311
REGIONAL ES	312
IFES GERAL	
Jogos Escolares Municipais de Nova Venécia se encerram e definem equipes para fase regional do JEES (Cidades)	312
PORTAL DE GUAÇUI - ES	313
IFES CENTRO-SERRANO	
Expo Gengibre 2026 movimentará Santa Leopoldina a partir de sexta-feira (15) com entrada gratuita, shows, gastronomia e negócios (Guaçuí & Região)	313

RÁDIO ES HOJE	315
MANHÃ ES HOJE	
IFES ALEGRE	
Gestor público fala sobre expansão da educação no ES	315
AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES	316
CIDADES	
IFES GERAL	
Marataízes participa de conferência para alinhar políticas à Agenda 2030 da ONU	316
JORNAL FATO ONLINE - ES	317
CIDADES	
IFES GERAL	
Marataízes participa de conferência sobre desenvolvimento sustentável	317
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES	318
IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO	
Projeto Show de Química vai ao interior do ES falar sobre mudanças climáticas e meio ambiente com estudantes do ensino médio	318
CORREIO 9 ON-LINE - ES	319
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Jogos Escolares de Nova Venécia definem equipes para fase regional do JEES	319
CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES	320
IFES GERAL	
Poda de cacau vira tema de capacitação no Campus Itapina (Manejo do cacau)	320
AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES	321
CIDADES	
IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	
É hoje! AGRINTEX EXPO 2026 promete movimentar Cachoeiro com uma programação diversa	321
COLATINA EM AÇÃO	323
IFES CENTRO-SERRANO	
Expo Gengibre 2026 movimenta Santa Leopoldina a partir de sexta-feira (15) com entrada gratuita, shows, gastronomia e negócios	323
JORNAL NAVEGADOR - ES	325
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Programa Portas Abertas agenda visita de instituições de ensino à Simec Cariacica	325
PORTAL DO GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO	326
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Sistema prisional do Espírito Santo terá primeira formação em robótica para pessoas privadas de liberdade . . .	326

EM DIA - LINHARES - ES	327
GERAL	
IFES GERAL	
Sejus e Ifes lançam curso inédito de robótica no sistema prisional do ES	327
AGORA ES ONLINE - VITÓRIA - ES	328
IFES GERAL	
Sistema prisional do Espírito Santo terá primeira formação em robótica para pessoas privadas de liberdade . .	328
TV CAPARAÓ ONLINE - IÚNA - ES	329
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Sistema prisional do Espírito Santo terá primeira formação em robótica para pessoas privadas de liberdade . .	329
ES1	330
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Sistema prisional do Espírito Santo terá primeira formação em robótica para pessoas privadas de liberdade . .	330
ES HOJE ONLINE - ES	332
GERAL	
IFES GERAL	
Livro relembra expansão da educação profissional e trajetória do IFES no Espírito Santo	332
PORTAL KDROGE - CONCEIÇÃO DA BARRA - ES	333
IFES GERAL	
Sistema prisional do Espírito Santo terá primeira formação em robótica para pessoas privadas de liberdade . .	333
ES 24 HORAS - ES	335
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Sistema prisional do Espírito Santo terá primeira formação em robótica para pessoas privadas de liberdade . .	335
PORTAL DE NOTÍCIAS 24 HORAS - ES	336
IFES GERAL	
Marataízes participa da 1ª Conferência dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU	336
FOLHA DO LITORAL - ES	337
ARACRUZ	
IFES GERAL	
Aracruz recebe 6ª Teia Nacional e reúne representantes de todo o país	337
A GAZETA ONLINE - VITÓRIA - ES	338
COLUNAS	
IFES GERAL	
Pelo mercado - 15 de maio - PELO MERCADO	338

TRIBUNA DO CRICARÉ JORNAL - ES	339
GERAL	
IFES GERAL	
Sistema prisional capixaba terá primeira formação em robótica para pessoas privadas de liberdade	339
ESPÍRITO SANTO NOTÍCIAS - ES	340
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Marataízes participa de conferência regional sobre metas da ONU para desenvolvimento sustentável	340
PORTAL KDROGE - CONCEIÇÃO DA BARRA - ES	341
IFES GERAL	
Sistema prisional do Espírito Santo terá primeira formação em robótica para pessoas privadas de liberdade . .	341
ES1	343
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Sistema prisional do Espírito Santo terá primeira formação em robótica para pessoas privadas de liberdade . .	343
NOTÍCIAS 24 HORAS ES	345
IFES GERAL	
Controladoria-geral de Aracruz promove encontro técnico sobre Transparência Pública e avaliações de 2026 . .	345
ES BRASIL ON-LINE	346
AGENDA	
IFES CENTRO-SERRANO	
Agenda de sexta reúne festa retrô, shows, samba e festival	346
JORNAL NOROESTE NEWS - NOVA VENÉCIA - ES	347
ESTADUAL	
IFES GERAL	
Sistema prisional do ES terá primeira formação em robótica para pessoas privadas de liberdade	347
AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES	348
ESPÍRITO SANTO	
IFES GERAL	
Sistema prisional do ES terá formação em robótica para pessoas privadas de liberdade	348
EM DIA - LINHARES - ES	349
GERAL	
IFES GERAL	
Interno atua como instrutor em curso de barbeiro no sistema prisional do ES	349
AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES	350
SEGURANÇA	
IFES GERAL	
Sistema prisional do ES terá primeiro curso de robótica para internos	350

ES HOJE ONLINE - ES	351
ECONOMIA	
IFES GERAL	
Do campo à xícara: Projeto inédito usa gás natural para criar o "super conilon" no ES	351
REVISTA CONEXÃO ONLINE - VARGEM ALTA - ES	352
IFES GERAL	
ES lança primeiro curso de robótica para presos e aposta em tecnologia como ferramenta de ressocialização (Geral)	352
AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES	354
CIDADES	
IFES ALEGRE	
Programa para impulsionar startups apresenta novidades na Cidade Expo Inovadora em Alegre	354
FOLHA VITÓRIA - ES	355
EDUCAÇÃO	
IFES GERAL	
Chineses visitam Ifes da Serra para discutir parceria em inteligência artificial	355
ES BRASIL ON-LINE	356
CULTURA E ARTE	
IFES GERAL	
Exposição sobre cafés brasileiros chega ao Ifes no ES	356
TV EDUCATIVA - TVE - ES	357
TVE NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
IFES e Universidade da China fortalecem parceria para pesquisas em áreas com IA	357
TV SIM / AF. SBT	358
ES NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
IFES da Serra recebe pesquisadores chineses	358
CORREIO DO ESTADO - ES	359
GERAL	
IFES GERAL	
Novo método é alternativa para reduzir emissões e aumentar a sustentabilidade da cafeicultura	359
JORNAL DA SERRA - ES	360
ESPECIAL	
IFES GERAL	
Venda Nova do Imigrante sedia a exposição Brasis Cafés de Origem	360
TRIBUNA DO CRICARÉ JORNAL - ES	362
GERAL	
IFES GERAL	
Coluna - Detalhes - DETALHES	362

A TRIBUNA - ES	363
ECONOMIA	
IFES GERAL	
Matéria-prima da cerveja no Estado - TRIBUNA AGRO	363
ES HOJE ONLINE - ES	364
IFES GERAL	
Invisíveis para muitos, essenciais para todos: coletores contam histórias de orgulho, superação e reconhecimento (Especial)	364
JORNAL NAVEGADOR - ES	366
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Sejus em parceria com Ifes terá Curso de formação em Robótica no Espírito Santo	366
ES HOJE ONLINE - ES	367
GERAL	
IFES GERAL	
ES testa gás natural na secagem de café e mira salto na qualidade do conilon	367
DIÁRIO DE NOTÍCIAS - ES	368
ESPECIAL	
IFES GERAL	
Venda Nova do Imigrante sedia a exposição Brasis Cafés de Origem	368
DIÁRIO DO NOROESTE - ES	370
ESPECIAL	
IFES GERAL	
Venda Nova do Imigrante sedia a exposição Brasis Cafés de Origem	370
REVISTA NEGOCIO RURAL ONLINE - ES	372
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Exposição "BRASIS Cafés de Origem" chega a Venda Nova com experiências sensoriais e debate sobre cafés de origem	372
AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES	373
ESPÍRITO SANTO	
IFES GERAL	
Projeto inédito testa gás natural na secagem de café no Espírito Santo	373
A TRIBUNA - ES	375
SOCIAL	
IFES GERAL	
Coluna - Social - SOCIAL	375
CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES	376
IFES GERAL	
Ifes abre vagas para mestrado voltado ao setor cafeeiro (Educação e cafeicultura)	376

MONTANHAS CAPIXABAS - DOMINGOS MARTINS - ES	377
AGRONEGÓCIO	
IFES GERAL	
Exposição "BRASIS Cafés de Origem" chega a Venda Nova com experiências sensoriais e debate sobre cafés de origem	377
O MELHOR DA MÚSICA CAPIXABA - VITORIA - ES	379
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Shows, cinema, teatro, exposições e mais de 200 atividades marcam a 6ª Teia Nacional, em Aracruz	379
NOTÍCIAS 24 HORAS ES	382
IFES GERAL	
Alfredo Chaves recebe projeto de ciência e tecnologia nas escolas	382
REVISTA CONEXÃO ONLINE - VARGEM ALTA - ES	384
IFES GERAL	
Alfredo Chaves leva ciência, robótica e tecnologia para escolas com bolsas para estudantes (Geral)	384
ES HOJE ONLINE - ES	386
ENTRETENIMENTO	
IFES GERAL	
Luedji Luna, MC Tha e Armandinho em evento do Ministério da Cultura em Aracruz	386
VIXFEED- VITÓRIA - ES	389
IFES GERAL	
Luedji Luna, MC Tha, teatro, exposições e mais de 200 atividades marcam a 6ª Teia Nacional no ES (Posted in Cultura Destaque Notícias)	389
PORTAL SBN - SÃO MATEUS - ES	392
IFES ALEGRE	
Alegre recebe o Cidade Expo Inovadora, um dos maiores eventos de inovação do Espírito Santo (Espírito Santo)	392
COLINA NOTÍCIAS - ES	393
ALFREDO CHAVES	
IFES GERAL	
Alfredo Chaves recebe projeto de ciência e tecnologia nas escolas	393
24H NOTÍCIAS	394
IFES ALEGRE	
Alegre recebe o Cidade Expo Inovadora, um dos maiores eventos de inovação do Espírito Santo (Alegre recebe o Cidade Expo Inovadora, um dos maiores eventos de inova)	394
NOTÍCIAS 24 HORAS ES	396

IFES GERAL	
Inscrições para a I Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação são prorrogadas para até sexta (22)	396
REVISTA LEIA ONLINE- CACHOEIRO- ES	397
IFES ALEGRE	
Cidade Expo Inovadora leva inovação a Alegre (Tecnologia)	397
AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES	398
CIDADES	
IFES ALEGRE	
Alegre vira polo de inovação com evento gratuito no Sul do ES	398
REVISTA EKLETICA ONLINE - ES	399
CIDADE	
IFES GERAL	
Casa da Memória vira primeiro museu digital do ES	399
24H NOTÍCIAS	400
IFES GERAL	
Programação da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura começa nesta terça (19) em Aracruz (Programação da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura começa nesta ter)	400
JORNAL HORA AGHÁ ONLINE - ES	402
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Alfredo Chaves recebe projeto de ciência e tecnologia nas escolas	402
INFORME CAPIXABA	403
IFES ALEGRE	
Evento de Tecnologia em Alegre: Cidade Expo Inovadora movimenta o Sul do Estado de 20 a 21 (Tecnologia) .	403
ESPÍRITO SANTO NOTÍCIAS - ES	404
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Projeto do Ifes Piúma usa QR Code para contar histórias de peixarias tradicionais do município	404
ESPÍRITO SANTO NOTÍCIAS - ES	405
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Pesquisa do Ifes Piúma identifica presença de metais pesados em macroalgas do litoral capixaba	405
A GAZETA ONLINE - VITÓRIA - ES	406
IFES GERAL	
Vila Velha ganha primeiro museu digital do ES com visita gratuita na Prainha (Redes Sociais)	406

NOTÍCIAS 24 HORAS ES	407
IFES GERAL	
Festa da cidade: Casa da Memória será o primeiro museu digital do Estado	407
VIXFEED- VITÓRIA - ES	409
IFES GERAL	
Casa da Memória inaugura nova estrutura com o primeiro museu digital do ES (Posted in Capa Cultura Notícias)	409
ES BRASIL ON-LINE	410
IFES GERAL	
Evento em Alegre reúne inovação e negócios (Ciência, Tecnologia e mais)	410
CORREIO CAPIXABA - ONLINE	411
CIDADE	
IFES GERAL	
Vitória implanta um novo Jardim Terapêutico no CRAI	411
AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES	412
ESPÍRITO SANTO	
IFES ALEGRE	
Programa Sementes será destaque na Cidade Expo Inovadora	412
CORREIO CAPIXABA - ONLINE	413
EDUCAÇÃO	
IFES GERAL	
Inscrições para a I Feira de Ciência são prorrogadas	413
FOLHA ONLINE.ES - ES	414
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Projeto une ciência, tecnologia e incentivo financeiro para estudantes de Alfredo Chaves	414
INFORME CAPIXABA	415
IFES GERAL	
Inovação Tecnológica em Alfredo Chaves 2026: Escolas municipais recebem laboratórios modernos e bolsas de incentivo (Alfredo Chaves)	415
REVISTA7DIAS	416
IFES GERAL	
Vitória implanta novo Jardim Terapêutico no CRAI - Prefeitura de Vitória	416
CORREIO DO ESTADO - ES	417
GERAL	
IFES GERAL	
Programação da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura acontece em Aracruz	417

CORREIO DO ESTADO ONLINE - ES	418
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Programação da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura acontece em Aracruz	418
GRAFITI NEWS - VITÓRIA - ES	419
IFES GERAL	
Encerra nesta quarta-feira (20) o Pint of Science 2026 em Santa Teresa (ES) (Principal)	419
ES FALA - VITÓRIA - ES	420
CIDADES	
IFES GERAL	
Superlotação e porta aberta: pais denunciam falta de segurança em ônibus do Consórcio Noroeste	420
ES BRASIL ON-LINE	421
IFES GERAL	
Presos terão curso inédito de robótica no ES (Ciência, Tecnologia e mais)	421
PORTAL DO GOVERNO DO ESPIRITO SANTO	422
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Disputas no Junes define campeões do taekwondo, karatê, tênis e outras modalidades	422
TV CAPARAÓ ONLINE - IÚNA - ES	424
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Disputas no Junes define campeões do taekwondo, karatê, tênis e outras modalidades	424
ES 24 HORAS - ES	426
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Disputas no Junes define campeões do taekwondo, karatê, tênis e outras modalidades	426
NOTÍCIAS 24 HORAS ES	428
IFES GERAL	
Cultura: Aracruz sedia a 6ª Teia Nacional em Praia Formosa	428
TV GAZETA REGIONAL / AF. GLOBO ES	429
GAZETA MEIO DIA	
IFES GERAL	
Turma do IFES desenvolve robos e desenvolvem novas tecnologias	429
PORTAL SBN - SÃO MATEUS - ES	430
IFES GERAL	
Agricultura abre inscrições para Dia de Campo "Pós-Colheita do Cacau" (Espírito Santo)	430

AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES	431
CIDADES	
IFES ALEGRE	
É hoje! Alegre recebe Cidade Expo Inovadora; confira a programação completa	431
PORTAL KDROGE - CONCEIÇÃO DA BARRA - ES	432
IFES GERAL	
Disputas no Junes define campeões do taekwondo, karatê, tênis e outras modalidades	432
CORREIO CAPIXABA - ONLINE	434
CULTURA	
IFES GERAL	
Aracruz sedia a 6ª Teia Nacional em Praia Formosa	434
ES1	435
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Disputas no Junes define campeões do taekwondo, karatê, tênis e outras modalidades	435
PORTAL EXTRA - SÃO GABRIEL DA PALHA	437
GERAL	
IFES GERAL	
Disputas no Junes define campeões do taekwondo, karatê, tênis e outras modalidades	437
PORTAL DE NOTÍCIAS 24 HORAS - ES	439
IFES ALEGRE	
[Alegre]Programa Sementes é destaque na Cidade Expo Inovadora, nesta quarta-feira (20)	439
PORTAL DE NOTÍCIAS 24 HORAS - ES	440
IFES GERAL	
[Polêmica]Historiador cachoeirense lança livro que desnuda o mito da heroína "Maria Ortiz"	440
SIM NOTÍCIAS - ES	441
IFES GERAL	
Junes define campeões do taekwondo, karatê e tênis no ES	441
VALE DO ITAUNAS - LINHARES - ES	442
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Disputas no Junes define campeões do taekwondo, karatê, tênis e outras modalidades	442
CORREIO DO ESTADO - ES	444
GERAL	
IFES GERAL	
Agricultura abre inscrições para Dia de Campo "Pós-Colheita do Cacau" em Linhares	444

HOJE NOTÍCIAS - ES	445
GERAL	
IFES GERAL	
Agricultura abre inscrições para Dia de Campo "Pós-Colheita do Cacau" em Linhares	445
TRIBUNA DO CRICARÉ JORNAL - ES	446
GERAL	
IFES GERAL	
Quedas recorrentes de energia elétrica geram transtornos ao Ceunes e Ifes e provocam suspensão de aulas .	446
A TRIBUNA - ES	448
CIDADES	
IFES GERAL	
Chineses visitam Ifes da Serra para fazer pesquisas com IA	448
CORREIO DO ESTADO ONLINE - ES	450
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Agricultura abre inscrições para Dia de Campo Pós-Colheita do Cacau em Linhares	450
CAMPO VIVO ONLINE - ES	451
IFES GERAL	
Dia de Campo "Pós-Colheita do Cacau" acontece dia 28 de maio	451
NOTÍCIAS 24 HORAS ES	452
IFES GERAL	
Agricultura abre inscrições para Dia de Campo "Pós-Colheita do Cacau"	452
MONTANHAS CAPIXABAS - DOMINGOS MARTINS - ES	453
AGRONEGÓCIO	
IFES GERAL	
Espírito Santo lança primeira cultivar de gengibre registrada no Brasil e inaugura viveiro inédito	453
RÁDIO KAIRÓS 94,7 FM - SÃO MATEUS - ES	454
JORNAL DA KAIRÓS	
IFES GERAL	
UFES e IFES de São Mateus faz alerta sobre o quedas de energia no campus	454
REVISTA7DIAS	455
IFES GERAL	
Governo ES - Disputas no Junes define campeões do taekwondo, karatê, tênis e outras modalidades	455
A TRIBUNA ONLINE - ES	457
IFES GERAL	
Chineses visitam Ifes da Serra para fazer pesquisas com IA	457

ES BRASIL ON-LINE	459
IFES GERAL	
Feira de ciência amplia espaço para inovação (Ciência, Tecnologia e mais)	459
AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES	460
EVENTOS	
IFES GERAL	
Conexão Ciência: Serra recebe evento com tecnologia, robótica e desafios de inovação	460
FOLHA DO LITORAL - ES	461
ARACRUZ	
IFES GERAL	
Lula anuncia medidas de incentivo à cultura durante evento em Aracruz	461
ESPÍRITO SANTO NOTÍCIAS - ES	462
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Fábrica de Sonhos: Qualificar ES e Capacita Piúma formam cerca de 100 alunos em noite de superação	462
SIM NOTÍCIAS - ES	464
IFES GERAL	
Vila Velha ganha primeiro museu digital do ES no dia de seu aniversário	464
WEB RÁDIO ADONAI	465
IFES SANTA TERESA	
Raça Negra, Jorge Aragão, Durval Lelys, Clayton e Romário e festivais gastronômicos agitam o fim de semana no ES	465
MONTANHAS CAPIXABAS - DOMINGOS MARTINS - ES	469
GERAL	
IFES GERAL	
Programa Gênese será lançado em Venda Nova com foco em inovação e apoio a empreendedores da região serrana	469
ES HOJE ONLINE - ES	471
ENTRETENIMENTO	
IFES GERAL	
Vila Velha 491 anos: Casa da Memória inaugura museu digital e Bonde restaurado	471
JORNAL NAVEGADOR - ES	472
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Planetário móvel leva experiência astronômica a estudantes de Alfredo Chaves	472
COLINA NOTÍCIAS - ES	473
ALFREDO CHAVES	
IFES GERAL	
Planetário móvel leva experiência astronômica a estudantes de Alfredo Chaves	473

RÁDIO CBN VITÓRIA ONLINE FM - ES	474
IFES GERAL	
De cinema no bonde à realidade aumentada: Casa da Memória ganha estrutura digital	474
JORNAL ENTRE VISTA ONLINE - ES	475
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
ES planeja instalar fábrica de chips para atender a montadora GWM	475
JORNAL ENTRE VISTA ONLINE - ES	476
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Após 12 anos, 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura tem abertura oficial histórica em Aracruz (ES)	476
SEBRAE ES	478
IFES GERAL	
Semana do MEI terá capacitações gratuitas em dez municípios do Espírito Santo (Vitor De Vincentis)	478
A NOTÍCIA DO CAPARAÓ ONLINE - IÚNA - ES	481
IFES GERAL	
Parceria entre Ifes e Prefeitura de Ibatiba auxilia produtores rurais com análises de solo	481
SIM NOTÍCIAS - ES	482
IFES GERAL	
Adolescente cria ferramenta com IA para ajudar alunos nos estudos	482
ES FALA - VITÓRIA - ES	483
CIDADES	
IFES GERAL	
"Será que vão esperar acontecer uma tragédia?": pais cobram ação das autoridades após ônibus do Consórcio Noroeste circular novamente com portas abertas em Colatina	483
A GAZETA ONLINE - VITÓRIA - ES	484
IFES GERAL	
Memórias da saga de 60 anos no processo de desenvolvimento do ES (Redes Sociais)	484
MATÉRIA PRIMA COMUNICA	486
IFES GERAL	
Alfredo Chaves: Planetário móvel leva experiência astronômica a estudantes	486
A GAZETA ONLINE - VITÓRIA - ES	487
IFES GERAL	
Aniversário de Vila Velha: Casa da Memória inaugura museu digital e Bonde restaurado (Redes Sociais)	487

PLENÁRIA CAPIXABA	488
IFES IBATIBA	
O Laboratório de Solos do IFES Campus Ibatiba, em parceria com a Prefeitura de Ibatiba, segue fortalecendo o apoio aos produtores rurais da região	488
VIXFEED- VITÓRIA - ES	489
IFES GERAL	
Vila Velha ganha primeiro museu digital do Espírito Santo na Prainha (Posted in Cidades Capa Cotidiano Cultura Notíc)	489
FOLHA VITÓRIA - ES	490
COTIDIANO	
IFES GERAL	
Mídia e Mercado - 24 de maio - MÍDIA E MERCADO	490
O PIONEIRO - ES	491
OPINIÃO	
IFES GERAL	
Coluna - Informe - INFORME	491
CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES	493
IFES GERAL	
Venda Nova Imigrante será palco de encontro gratuito do Programa Gênesis (Empreendedorismo)	493
A TRIBUNA ONLINE - ES	494
IFES GERAL	
Produção de lúpulo pode ganhar mais espaço nas montanhas capixabas	494
TV VITÓRIA - RECORD - ES	495
MINUTO BUSINESS	
IFES GERAL	
Entrevista com o humorista, Renato Albani	495
JORNAL HORA AGHÁ ONLINE - ES	496
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Parque da Cidade, na Serra, vira palco de inovação e tecnologia entre os dias 1º e 3 de junho	496
24H NOTÍCIAS	497
IFES GERAL	
Serra vira palco de inovação, tecnologia e empreendedorismo durante Conexão Ciências (Serra vira palco de inovação, tecnologia e empreendedorismo durante Co)	497
JORNAL TEMPO NOVO ONLINE - ES	499

ÚLTIMAS NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Parque da Cidade recebe feira de inovação com robô humanoide, IA e mais de 80 expositores	499
GAZETA DO NORTE - BARRA DE SÃO FRANCISCO - ES	500
IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO	
Educação em Movimento apresenta avanços nos anos iniciais e reforça desafios no ensino fundamental em Barra de São Francisco (Geral)	500
SITE ARACRUZ - ARACRUZ- ES	501
ECONOMIA	
IFES GERAL	
Semana do MEI terá capacitações gratuitas em Aracruz, Linhares e mais 8 municípios do ES	501
SITE BARRA - SÃO MATEUS - ES	504
IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO	
Educação em Movimento apresenta avanços nos anos iniciais e reforça desafios no ensino fundamental	504
REVISTA NEGOCIO RURAL ONLINE - ES	505
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Semana da Mata Atlântica nas Montanhas Capixabas terá debates sobre alimentação, cultura e ancestralidade	505
AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES	507
CULTURA	
IFES GERAL	
Coletânea reúne textos autorais de alunos do ensino médio em projeto literário	507
NOTÍCIAS 24 HORAS ES	508
IFES GERAL	
Prefeitura de Colatina apoia capacitação sobre prevenção da monilíase do cacauzeiro	508
TV SIM / AF. SBT	510
ES NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
IA na educação: jovem cria plataforma de apoio a estudo	510
SERRA NOTICIÁRIO - SERRA - ES	511
DROP NEWS	
IFES GERAL	
Parque da Cidade recebe feira de inovação e tecnologia com robô humanoide na Serra	511
DIÁRIO DO NOROESTE - ES	512
ESTADO	
IFES GERAL	
Serra sedia o Conexão Ciências e inovação no Parque da Cidade	512

DIÁRIO DO NOROESTE - ES	513
CIDADE	
IFES GERAL	
Prefeitura apoia capacitação e prevenção da monilíase do cacauero em Colatina	513
DIÁRIO DE NOTÍCIAS - ES	514
ESTADO	
IFES GERAL	
Serra sedia o Conexão Ciências e inovação no Parque da Cidade	514
DIÁRIO DE NOTÍCIAS - ES	515
CIDADE	
IFES GERAL	
Prefeitura apoia capacitação e prevenção da monilíase do cacauero em Colatina	515
JORNAL DA SERRA - ES	516
CIDADE	
IFES GERAL	
Serra sedia o Conexão Ciências e inovação no Parque da Cidade	516
JORNAL DA SERRA - ES	517
CIDADE	
IFES GERAL	
Prefeitura apoia capacitação e prevenção da monilíase do cacauero em Colatina	517
SERRA NOTICIÁRIO - SERRA - ES	518
OPORTUNIDADES	
IFES GERAL	
SEBRAE abre inscrições para Semana do MEI com cursos gratuitos no ES	518
FOLHA DO ES ON-LINE - ES	520
IFES GERAL	
Adolescente de 16 anos cria IA para ajudar estudantes nos estudos (Tecnologia)	520
REVISTA LEIA ONLINE- CACHOEIRO- ES	521
IFES GERAL	
Vila Velha ganha primeiro museu digital do Espírito Santo na Prainha (Tecnologia)	521
FOLHA SERRA - ES	522
IFES GERAL	
Alunos do Ifes Serra desenvolvem documentário em realidade virtual sobre a Igreja dos Reis Magos, principal ponto turístico de Nova Almeida (Alunos, Cultura, Desenvolvimento, Espírito Santo, Eventos, Informações)	522
TV GAZETA / AF. GLOBO ES	524
GAZETA MEIO DIA	
IFES GERAL	
Evento internacional na UFES em Vitória	524

PORTAL SBN - SÃO MATEUS - ES	525
IFES GERAL	
Parque da Cidade, na Serra, vira palco de inovação, tecnologia e empreendedorismo durante Conexão Ciências (Serra)	525
EM DIA - LINHARES - ES	526
GERAL	
IFES GERAL	
Semana do MEI terá capacitações gratuitas e consultorias em dez municípios do Espírito Santo	526
A TRIBUNA ONLINE - ES	528
IFES GERAL	
Enade: 11 cursos da Ufes alcançam conceito máximo do MEC	528
ES1	529
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Corte de Lovelace: meninas da rede pública concluem curso de robótica e programação em São Gabriel da Palha	529
AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES	530
ESPÍRITO SANTO	
IFES GERAL	
Capital capixaba sediará encontro nacional sobre reciclagem; veja programação	530
HOJE NOTÍCIAS - ES	533
GERAL	
IFES GERAL	
Corte de Lovelace: meninas da rede pública concluem curso de robótica e programação em São Gabriel da Palha	533
HOJE NOTÍCIAS - ES	534
GERAL	
IFES GERAL	
Prefeitura de Colatina apoia capacitação sobre prevenção da monilíase do cacauzeiro	534
REVISTA ENTRE - VITÓRIA - ES	535
COLUNAS	
IFES CARIACICA	
Nó de gravata - 27 de maio - NÓ DE GRAVATA	535
MATÉRIA PRIMA COMUNICA	536
IFES GERAL	
Piúma: Cidade recebe apresentação da Pop & Jazz Orquestra Ifes nesta quinta (28)	536
CAMPO VIVO ONLINE - ES	537
IFES GERAL	
Capacitação sobre prevenção da monilíase do cacauzeiro segue até sexta-feira em Colatina	537

JORNAL ENTRE VISTA ONLINE - ES	538
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Lei Lucas ganha destaque na 4ª Formação do Programa Saúde na Escola	538
SIM NOTÍCIAS - ES	539
IFES GERAL	
Junes define campeões e semifinalistas das modalidades coletivas	539
AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES	541
ESPORTES	
IFES GERAL	
Atletismo, wrestling e jiu-jitsu movimentam o Junes no ES	541
PORTAL DO GOVERNO DO ESPIRITO SANTO	543
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Secretaria de Recuperação do Rio Doce participa da reunião do Comitê da Pesca em Vitória	543
TV CAPARAÓ ONLINE - IÚNA - ES	544
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Secretaria de Recuperação do Rio Doce participa da reunião do Comitê da Pesca em Vitória	544
AGORA ES ONLINE - VITÓRIA - ES	545
IFES GERAL	
Secretaria de Recuperação do Rio Doce participa da reunião do Comitê da Pesca em Vitória	545
ES 24 HORAS - ES	546
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Secretaria de Recuperação do Rio Doce participa da reunião do Comitê da Pesca em Vitória	546
A NOTÍCIA DO CAPARAÓ ONLINE - IÚNA - ES	547
IFES GERAL	
Feira Verde de Ibatiba promove conscientização ambiental e cultura nesta sexta (29)	547
TV VITÓRIA - RECORD - ES	548
FALA ES	
IFES GERAL	
Brasil tem média de 70 medidas protetivas concedidas por hora	548
REVISTA7DIAS	549
IFES GERAL	
Governo ES - Secretaria de Recuperação do Rio Doce participa da reunião do Comitê da Pesca em Vitória . . .	549

PORTAL KDROGE - CONCEIÇÃO DA BARRA - ES	550
IFES GERAL	
Secretaria de Recuperação do Rio Doce participa da reunião do Comitê da Pesca em Vitória	550
ES1	551
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Secretaria de Recuperação do Rio Doce participa da reunião do Comitê da Pesca em Vitória	551
SITE ARACRUZ - ARACRUZ- ES	553
GERAL	
IFES GERAL	
Secretaria de Recuperação do Rio Doce participa da reunião do Comitê da Pesca em Vitória	553
PORTAL EXTRA - SÃO GABRIEL DA PALHA	554
GERAL	
IFES GERAL	
Secretaria de Recuperação do Rio Doce participa da reunião do Comitê da Pesca em Vitória	554
VIXFEED- VITÓRIA - ES	555
IFES GERAL	
Movimento critica imagens feitas por IA que descaracterizam patrimônios capixabas (Posted in Capa Cidades Notícias)	555
NOTÍCIAS 24 HORAS ES	556
IFES GERAL	
Programa Gênese Rio Doce 2026 vai investir até R\$ 30 mil em projetos inovadores de Linhares	556
CAPIXABA NEWS - ES	557
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Governo do ES participa de reunião do Comitê Estadual de Gestão da Pesca	557
CORREIO DO ESTADO - ES	558
GERAL	
IFES GERAL	
Programa Gênese Rio Doce 2026 vai investir até R\$ 30 mil em projetos inovadores de Linhares	558
EU VI EM LINHARES - ONLINE	559
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Programa Gênese Rio Doce 2026 vai investir até R\$ 30 mil em projetos inovadores de Linhares	559
MATÉRIA PRIMA COMUNICA	560
IFES GERAL	
Piúma: A 4ª edição da FliPiu começa nesta quinta (28) com intensa programação cultural e literária	560

ES HOJE ONLINE - ES	561
ENTRETENIMENTO	
IFES GERAL	
Vila Quilombo realiza lançamento de livro e biblioteca itinerante neste sábado (30)	561
RÁDIO MASSA - VITÓRIA 91.9 FM-ES	562
MICROFONE ABERTO	
IFES GERAL	
Semana da Mata Atlântica e biomas capixabas	562
NOTÍCIAS 24 HORAS ES	563
IFES ARACRUZ	
Programa Gênese II é lançado para impulsionar projetos na Microrregião do Rio Doce	563
VITÓRIA NEWS - ES	564
SUSTENTABILIDADE	
IFES GERAL	
Linhares terá edital de até R\$ 30 mil para startups	564
ES FALA - VITÓRIA - ES	565
IFES GERAL	
Capacitação sobre prevenção da monilíase do cacaueiro segue até esta sexta (29) em Colatina (Agricultura)	565
NOTÍCIAS 24 HORAS ES	566
IFES ARACRUZ	
Qualificar ES: cerimônia marca a formatura de 59 alunos	566
EM DIA - LINHARES - ES	567
GERAL	
IFES ARACRUZ	
Programa lançado em Aracruz oferece até R\$ 30 mil para financiar projetos inovadores	567
PORTAL SBN - SÃO MATEUS - ES	568
IFES GERAL	
Programa Gênese Rio Doce 2026 vai investir até R\$ 30 mil em projetos inovadores de Linhares (Linhares)	568
ES HOJE ONLINE - ES	569
GERAL	
IFES GERAL	
Igreja dos Reis Magos ganha tour em realidade virtual feito por alunos do Ifes	569
FOLHA VITÓRIA - ES	570
TECNOLOGIA	
IFES GERAL	
Alunos do Ifes produzem documentário em realidade virtual da Igreja dos Reis Magos	570

FOLHA VITÓRIA - ES	571
TECNOLOGIA	
IFES GERAL	
Alunos do Ifes produzem documentário em realidade virtual da Igreja dos Reis Magos	571
JORNAL TEMPO NOVO ONLINE - ES	572
ÚLTIMAS NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Instituto Federal abre vagas para curso técnico gratuito e online; saiba como se inscrever	572
ES BRASIL ON-LINE	573
IFES GERAL	
Ifes Serra cria documentário em VR dos Reis Magos (Ciência, Tecnologia e mais)	573
AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES	574
ESPÍRITO SANTO	
IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO	
ES realiza etapa estadual da Conferência de Desenvolvimento Rural Sustentável	574
TRIBUNA DO CRICARÉ ONLINE - ES	575
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Ifes realiza o 3º Festival de Lutas com a participação de 400 estudantes	575
TRIBUNA DO CRICARÉ JORNAL - ES	576
GERAL	
IFES GERAL	
Ifes realiza o 3º Festival de Lutas com a participação de 400 estudantes	576
A TRIBUNA - ES	577
POLÍTICA	
IFES GERAL	
Finais marcam reta final do Junes	577
PORTAL KDROGE - CONCEIÇÃO DA BARRA - ES	578
IFES GERAL	
Prefeitura da Serra lança portal com jogos educativos e aposta em aprendizado divertido para crianças e jovens	578
SITE ARACRUZ - ARACRUZ- ES	579
GERAL	
IFES ARACRUZ	
Qualificar ES: cerimônia marca a formatura de 59 alunos em Aracruz	579
SIM NOTÍCIAS - ES	580
IFES GERAL	
Semifinais e finais do Junes agitam fim de semana na Sesport	580

PORTAL EXTRA - SÃO GABRIEL DA PALHA	581
IFES GERAL	
Festival Manhágua leva oficina sobre preservação da água e mostra de cinema ao Ifes (Destaques)	581
TV GAZETA / AF. GLOBO ES	582
GAZETA MEIO DIA	
IFES GERAL	
Pesquisadores brasileiros e europeus buscam soluções sustentáveis em comunidades capixabas	582
AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES	583
CIDADES	
IFES ALEGRE	
Alunos do Ifes de Alegre vão aprender a plantar água durante oficina prática	583
NOTÍCIAS 24 HORAS ES	584
IFES GERAL	
Educação divulga lista de inscritos e projetos aprovados para a I Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação	584
A TRIBUNA ONLINE - ES	585
IFES GERAL	
Finais marcam últimas etapas dos Jogos Universitários do ES	585
A GAZETA ONLINE - VITÓRIA - ES	586
IFES GERAL	
Ferramenta de IA criada por jovem carioca ajuda alunos do ES nos estudos (Redes Sociais)	586
PORTAL JORNAL DO NORTE - SÃO MATEUS - ES	587
CIDADES	
IFES GERAL	
Alunos do IFES vão aprender a plantar água em oficina prática	587
PORTAL KDROGE - CONCEIÇÃO DA BARRA - ES	588
IFES GERAL	
Evento em Vitória consolida propostas para valorização de catadores e gestão sustentável de resíduos	588
JORNAL RESGATE ONLINE	590
NOTÍCIAS	
IFES GERAL	
Festival Manhágua: ALUNOS DO IFES VÃO APRENDER A PLANTAR ÁGUA EM OFICINA PRÁTICA	590
A TRIBUNA - ES	591
ESPECIAL	
IFES GERAL	
Escola será inaugurada com 800 novas vagas em Cariacica	591

A TRIBUNA - ES	593
ESPECIAL	
IFES GERAL	
Aprendizado para além da sala de aula	593
 PORTAL DE GUAÇUI - ES	 594
IFES ALEGRE	
Alunos do Ifes vão aprender a plantar água em oficina prática (Guaçuí & Região)	594

Casa da Memória de VV ganha recursos digitais

A Prainha de Vila Velha será, no mês de maio, o centro de uma iniciativa que articula preservação histórica, inovação tecnológica e formação educacional. O Museu Casa da Memória de Vila Velha passa por um processo de reestruturação que incorpora recursos digitais ao acervo, com a implantação de um hub de inovação desenvolvido por estudantes do **Instituto Federal do Espírito Santo** (Campus Vitória), ampliando a relação entre patrimônio, tecnologia e público.

A ação integra o projeto "Inovação Tecnológica e Digital aplicada ao Museu Casa da Memória", realizado pelo Instituto Histórico e Geográfico de Vila Velha, com patrocínio da Petrobras, por meio da Lei Rouanet. A proposta busca qualificar a experiência do visitante e ampliar o acesso aos conteúdos históricos, estruturando um modelo de mediação que utiliza ferramentas digitais para aprofundar a compreensão sobre a formação histórica e cultural do Espírito Santo.

Parte das intervenções já foi disponibilizada ao público, incluindo um totem digital de recepção com informações sobre o sítio histórico da Prainha e o museu, além de uma sala temática dedicada às grandes navegações. Esses espaços funcionam como introdução ao percurso expositivo, que será ampliado com a abertura das demais salas no dia 23 de maio, data em que Vila Velha completa 491 anos. A escolha da data reforça a conexão entre o projeto e o calendário histórico da cidade.

O projeto prevê a implementação de um conjunto ampliado de aplicações tecnológicas distribuídas ao longo do circuito.

Durante a visita, o público poderá acessar conteúdos por meio de dispositivos móveis, utilizando QR Codes para navegação em materiais hipermídia, além de interagir com experiências em realidade aumentada tridimensional, jogos educativos e ambientes digitais imersivos. Recursos como audioguias em diferentes idiomas, audiodescrição e ambientação sonora integram o sistema de mediação, ampliando as possibilidades de fruição do acervo.

ACESSO E INCLUSÃO AMPLIADOS A acessibilidade constitui um dos eixos estruturantes da proposta. Entre as soluções adotadas estão a produção de peças táteis derivadas de impressão 3D, que permitem a interação de pessoas com deficiência visual com elementos do conteúdo expositivo. A incorporação dessas ferramentas busca atender a diferentes perfis de público, promovendo uma experiência mais inclusiva e abrangente, alinhada às diretrizes contemporâneas de democratização do acesso

à cultura.

Assessibilidade é um dos eixos estruturantes da proposta

Museu Casa da Memória de Vila Velha recebe inovação desenvolvida por estudantes do **Ifes**

Turismo e conhecimento a partir dessas ações, será elaborado um guia turístico interativo, reunindo conteúdos produzidos ao longo do desenvolvimento do hub. O material deverá integrar informações históricas, culturais e de lazer, funcionando como instrumento de orientação e valorização dos espaços urbanos e patrimoniais de Vila Velha, com foco no território da Prainha e seu entorno imediato.

No campo expositivo, o projeto contempla ainda a criação do espaço "Janela do Tempo Petrobras", que apresentará uma leitura dos ciclos econômicos do Espírito Santo por meio de recursos audiovisuais. O percurso abordará períodos que vão da exploração do pau-brasil às atividades contemporâneas ligadas ao petróleo e gás, passando por ciclos como o açúcar, o café, a mineração e as rochas ornamentais, estruturando uma narrativa histórica baseada em processos econômicos.

Ferramentas digitais aprofundam a compreensão do visitante

Formação e inovação para difundir a história o hub de inovação vinculado ao museu envolve estudantes do curso técnico em Guia de Turismo do **Ifes**, selecionados por meio de processo seletivo. Os bolsistas atuarão na mediação cultural e no desenvolvimento de propostas voltadas à qualificação da experiência no espaço e no entorno da Prainha. As atividades incluem etapas de validação de projetos, com acompanhamento de professores, além da organização e sistematização de conteúdos históricos e turísticos que serão posteriormente disponibilizados ao público.

Como desdobramento, está prevista a realização do circuito pedagógico "Tour Lugares Capixabas: história, cultura e lazer em Vila Velha - ES", que será levado a escolas do município por meio de palestras e ações formativas. A iniciativa busca aproximar o projeto da rede de ensino e contribuir para a difusão de conhecimentos sobre a história capixaba, promovendo o reconhecimento do patrimônio local por parte de estudantes e professores.

Museu se reinventa

Com visitação gratuita de terça a domingo, das 8h30 às

17h30, o Museu Casa da Memória se insere em um movimento mais amplo de atualização de equipamentos culturais, no qual tecnologias digitais passam a desempenhar papel central na mediação do patrimônio. A iniciativa articula instituições culturais, setor educacional e finan-

ciamento público, consolidando um modelo que combina preservação histórica, inovação tecnológica e formação no campo do turismo e da cultura, ao mesmo tempo em que reposiciona o museu como espaço ativo de produção e difusão de conhecimento.

Protesto promete nova parada de petroleiros em via da UTGC

Em Linhares petroleiros protestam contra estrada precária que dá acesso a UTGC com via esburacada e sem manutenção que afeta trabalhadores.

"Petroleiros protestam contra estrada precária até a Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC) em Linhares", publica jornalista Mariah Friedrich, no site do Século Diário na última segunda-feira, dia 27 de abril de 2026 e informou que: Via esburacada e sem manutenção afeta 600 trabalhadores diariamente.

Os trabalhadores da Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas, em Linhares, norte do Estado, realizaram na segunda-feira, dia 27, um ato com paralisação parcial das atividades, para denunciar as condições precárias da estrada que liga a sede do município à unidade industrial. A mobilização foi organizada pelo Sindicato dos Petroleiros do Espírito Santo (Sindipetro-ES), e incluiu interdição da via, panfletagem e cobrança por providências imediatas do poder público.

De acordo com o diretor do sindicato, Valnísio Hoffmann, a situação da estrada é antiga e vem sendo denunciada pela entidade há anos, sem qualquer solução definitiva. Ele relata uma série de acidentes nos últimos anos, incluindo casos com mortes em trechos críticos da estrada. A via, antes estadual, foi municipalizada há sete anos, como explica o dirigente, o que transferiu para a prefeitura de Linhares a responsabilidade pela manutenção.

"A Prefeitura não faz serviço de recapeamento. A Petrobras acaba fazendo em situações emergenciais, porque o sindicato cobra pela questão da segurança. Mas não é papel da empresa assumir essa responsabilidade", afirma.

Segundo Hoffmann, o cenário atual é de abandono. Trechos extensos da estrada estão sem asfalto, com buracos e partes de terra, o que tem provocado riscos constantes para quem utiliza a via diariamente. "Tem duas partes de terra, quase um quilômetro, e o restante do asfalto praticamente não existe. Quando o ônibus precisa ir para a contramão para desviar de buracos, pode encontrar outro veículo vindo no sentido oposto. É um perigo constante", relata.

A estrada é utilizada por uma média diária de 600 trabalhadores da UTGC, além de estudantes e moradores da região. O fluxo inclui dezenas de ônibus e veículos leves todos os dias. O sindicato aponta que os impactos vão além do risco de acidentes. "São vários pneus estourados, prejuízos para as empresas, e trabalhadores afastados por problemas de saúde. Tem gente com lesão na coluna por conta dos buracos, trabalhador que chega a bater no teto

do ônibus", destaca Hoffmann.

Ele chama atenção para a ocorrência de acidentes graves em pontos críticos da via. "Já houve mortes em uma das curvas, onde a estrada está mal acabada e tem desvio improvisado. A prefeitura sabe disso, mas não temos retorno", reitera.

Durante o ato desta segunda-feira, os trabalhadores interditaram parcialmente a estrada por cerca de duas horas, no trecho que fica nas proximidades do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** e o bairro industrial. Com faixas e distribuição de panfletos, denunciaram o que classificam como descaso da Prefeitura e cobraram a aplicação de recursos públicos na recuperação da via.

Um dos pontos levantados pelo sindicato é o volume de royalties recebidos pelo município. Hoffmann diz que, apenas no último ano, Linhares recebeu R\$ 95 milhões de reais, provenientes da atividade petrolífera. "A gente questiona: cadê esse dinheiro? Não é possível que não se possa investir nem 10% desse valor para resolver um problema tão grave, que afeta diretamente a vida de centenas de trabalhadores", critica.

O dirigente afirma que a insatisfação da categoria tende a crescer caso não haja solução rápida. "O recado para a prefeitura é que não vamos esquecer desse descaso. Se não houver resposta, vamos intensificar as mobilizações", avisa. Não estão descartadas novas interdições, inclusive totais, além de atos nas proximidades da sede da Prefeitura, sob gestão de Lucas Scaramussa (Podemos), nos próximos dias.

A mobilização conta com a adesão dos trabalhadores, informa o sindicato, e envolve diferentes setores da operação da UTGC, incluindo equipes de manutenção, segurança, planejamento e serviços de apoio. A situação da estrada afeta diretamente o funcionamento das atividades, com atrasos e aumento de custos operacionais.

"Essa é uma demanda antiga e fundamental. Estamos lutando por segurança, dignidade e condições adequadas de deslocamento. Vamos continuar pressionando até que haja uma solução definitiva", enfatiza o dirigente.

A manifestação com o apoio do Sindipetro-ES alerta que vão continuar pressionando com protestos até que haja uma solução definitiva

Protesto promete nova parada de petroleiros em via da UTGC

Em Linhares petroleiros protestam contra estrada precária que dá acesso a UTGC com via esburacada e sem manutenção que afeta trabalhadores.

"Petroleiros protestam contra estrada precária até a Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC) em Linhares", publica jornalista Mariah Friedrich, no site do Século Diário na última segunda-feira, dia 27 de abril de 2026 e informou que: Via esburacada e sem manutenção afeta 600 trabalhadores diariamente.

Os trabalhadores da Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas, em Linhares, norte do Estado, realizaram na segunda-feira, dia 27, um ato com paralisação parcial das atividades, para denunciar as condições precárias da estrada que liga a sede do município à unidade industrial. A mobilização foi organizada pelo Sindicato dos Petroleiros do Espírito Santo (Sindipetro-ES), e incluiu interdição da via, panfletagem e cobrança por providências imediatas do poder público.

De acordo com o diretor do sindicato, Valnísio Hoffmann, a situação da estrada é antiga e vem sendo denunciada pela entidade há anos, sem qualquer solução definitiva. Ele relata uma série de acidentes nos últimos anos, incluindo casos com mortes em trechos críticos da estrada. A via, antes estadual, foi municipalizada há sete anos, como explica o dirigente, o que transferiu para a prefeitura de Linhares a responsabilidade pela manutenção.

"A Prefeitura não faz serviço de recapeamento. A Petrobras acaba fazendo em situações emergenciais, porque o sindicato cobra pela questão da segurança. Mas não é papel da empresa assumir essa responsabilidade", afirma.

Segundo Hoffmann, o cenário atual é de abandono. Trechos extensos da estrada estão sem asfalto, com buracos e partes de terra, o que tem provocado riscos constantes para quem utiliza a via diariamente. "Tem duas partes de terra, quase um quilômetro, e o restante do asfalto praticamente não existe. Quando o ônibus precisa ir para a contramão para desviar de buracos, pode encontrar outro veículo vindo no sentido oposto. É um perigo constante", relata.

A estrada é utilizada por uma média diária de 600 trabalhadores da UTGC, além de estudantes e moradores da região. O fluxo inclui dezenas de ônibus e veículos leves todos os dias. O sindicato aponta que os impactos vão além do risco de acidentes. "São vários pneus estourados, prejuízos para as empresas, e trabalhadores afastados por problemas de saúde. Tem gente com lesão na coluna por conta dos buracos, trabalhador que chega a bater no teto

do ônibus", destaca Hoffmann.

Ele chama atenção para a ocorrência de acidentes graves em pontos críticos da via. "Já houve mortes em uma das curvas, onde a estrada está mal acabada e tem desvio improvisado. A prefeitura sabe disso, mas não temos retorno", reitera.

Durante o ato desta segunda-feira, os trabalhadores interditaram parcialmente a estrada por cerca de duas horas, no trecho que fica nas proximidades do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** e o bairro industrial. Com faixas e distribuição de panfletos, denunciaram o que classificam como descaso da Prefeitura e cobraram a aplicação de recursos públicos na recuperação da via.

Um dos pontos levantados pelo sindicato é o volume de royalties recebidos pelo município. Hoffmann diz que, apenas no último ano, Linhares recebeu R\$ 95 milhões de reais, provenientes da atividade petrolífera. "A gente questiona: cadê esse dinheiro? Não é possível que não se possa investir nem 10% desse valor para resolver um problema tão grave, que afeta diretamente a vida de centenas de trabalhadores", critica.

O dirigente afirma que a insatisfação da categoria tende a crescer caso não haja solução rápida. "O recado para a prefeitura é que não vamos esquecer desse descaso. Se não houver resposta, vamos intensificar as mobilizações", avisa. Não estão descartadas novas interdições, inclusive totais, além de atos nas proximidades da sede da Prefeitura, sob gestão de Lucas Scaramussa (Podemos), nos próximos dias.

A mobilização conta com a adesão dos trabalhadores, informa o sindicato, e envolve diferentes setores da operação da UTGC, incluindo equipes de manutenção, segurança, planejamento e serviços de apoio. A situação da estrada afeta diretamente o funcionamento das atividades, com atrasos e aumento de custos operacionais.

"Essa é uma demanda antiga e fundamental. Estamos lutando por segurança, dignidade e condições adequadas de deslocamento. Vamos continuar pressionando até que haja uma solução definitiva", enfatiza o dirigente.

A manifestação com o apoio do Sindipetro-ES alerta que vão continuar pressionando com protestos até que haja uma solução definitiva

MEC anuncia nova seleção com a nota do Enem

Iniciativa tem objetivo de preencher vagas que sobraram após o processo regular, funcionando como uma nova oportunidade

Beatriz Brandão

O Ministério da Educação (MEC) anunciou uma nova etapa do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) ainda este ano com a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O Sisu+, que é inédito, tem o objetivo de preencher as vagas remanescentes do processo regular.

Podem participar candidatos que se inscreveram no Sisu 2026 e não conseguiram uma vaga. As universidades aptas a aderir à nova etapa também precisam ter participado do processo.

As instituições interessadas devem aderir ao Sisu+ entre segunda-feira e 29 deste mês. As inscrições dos candidatos e a divulgação dos resultados devem ocorrer posteriormente, em calendário que ainda será divulgado pelo MEC.

O diretor do Gama Pré-Vestibular, Paulo Victor Scherrer, explica que o processo funciona como uma "repescagem" e afirma que não há risco de falta de vagas para candidatos ingressantes do segundo semestre. "As vagas são as que ficaram ociosas após todas as chamadas e etapas do Sisu regular."

As universidades que decidirem aderir ao Sisu+ não precisam ofertar vagas em todos os cursos. Porém,

"É importante acompanhar a lista de espera porque também há chances vagas" de sobra de Paulo Victor Scherrer, diretor do Gama Pré-Vestibular

é obrigatório que sejam ofertadas ao menos duas vagas, sendo uma delas de ampla concorrência, que são as sem requisitos de renda, escola pública ou raça.

"Isso pode gerar ajustes, principalmente em casos de vagas remanescentes em modalidades mais específicas de cotas", diz Paulo. Na avaliação do diretor, as vagas disponíveis tendem a ser de cursos menos disputados.

"Cursos menos concorridos tendem

a concentrar mais vagas remanescentes, como licenciaturas e algumas engenharias menos procuradas. Já cursos como Medicina devem ter oferta mais limitada".

Em nota, a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) informou que vai definir na próxima semana se aderirá ao Sisu+. Segundo

a instituição, apenas quatro cursos já esgotaram a lista de espera e ainda têm vagas para o segundo semestre, o que limita a oferta.

Já o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** foi procurado pela reportagem, mas disse que não tinha mais informações até o fechamento desta edição.

Para Paulo Victor, a principal orientação para os candidatos é acompanhar a lista de espera. "É importante também que realmente haja interesse na vaga, para não correr o risco de termos novas vagas remanescentes".

O estudante Matheus Hubner, de 19 anos, afirma que vai tentar uma vaga no Sisu*. Ele conta que tom o sonho de cursar Medicina em uma instituição federal. "Desde que eu era criança, ou dizia que queria ser médico", afirmou.

Este é o segundo ano que Matheus participa do Sisu em busca de uma vaga. Ele diz que sabe que o curso é muito concorrido.

"Tenho outros colegas que também querem fazer Medicina e vejo que precisa ser uma entrega grande.

Eu, por exemplo, passo de oito a nove horas do meu dia estudando".

Matheus diz que está sendo realista quanto ao Sisu+. "Se não der certo, vou continuar estudando e vou tentar mais uma vez. Vou seguir lutando pelo meu sonho".

Sisu*

> O SISU* é uma etapa inédita e complementar do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), criada pelo Ministério da Educação (MEC) em 2026.

> A iniciativa tem como objetivo preencher vagas que sobraram após o processo regular, funcionando como uma nova oportunidade dentro do mesmo sistema de seleção.

Quem pode participar

> PODEM PARTICIPAR apenas os candidatos que se inscreveram no Sisu 2026 e não conseguiram uma vaga.

> NESSA NOVA etapa, o estudante pode escolher até duas opções de curso, mesmo diferentes das indicadas anteriormente.

> O SISTEMA utiliza automaticamente a nota do Enem, respeitando os mesmos critérios da etapa regular, como a exigência de não zerar a Redação e a proibição do uso de notas obtidas como "falecido".

> CASO NÃO seja selecionado, o candidato ainda poderá participar da lista de espera do Sisu*.

Instituições participantes

> PODEM ADERIR ao Sisu* apenas as instituições públicas que participaram da etapa regular do Sisu 2026.

> A ADESÃO não é obrigatória e deve ser formalizada dentro do prazo estabelecido pelo MEC. que vai da próxima segunda até 29 deste mês.

> CADA UNIVERSIDADE poderá decidir se participa e em quais cursos haverá oferta de vagas.

Vagas

> AS instituições não são obrigadas a ofertar vagas em todos os cursos.

> NO ENTANTO, para participar do Sisu*. cada curso deve disponibilizar pelo menos duas vagas, sendo uma delas destinada obrigatoriamente à ampla concorrência.

> AS UNIVERSIDADES também podem estabelecer notas mínimas em determinadas áreas do conhecimento

Inscrições

> ATE o momento, o MEC ainda não divulgou o período de inscrição dos candidatos nem as datas para a divulgação dos resultados do Sisu*.

Sisu

> É o principal programa de acesso ao ensino superior público no Brasil. Criado pelo Ministério da Educação (MEC), ele reúne vagas de universidades e institutos federais em um único sistema.

ES abre inscrições para mestrado em cafeicultura; saiba quem pode se inscrever (Educação e agronegócio)

Programa de mestrado profissional em cafeicultura abre inscrições no Espírito Santo e oferece oportunidade de qualificação para quem atua no setor

Estão abertas, até o dia 21 de maio, as inscrições para o processo seletivo do Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu - Mestrado Profissional em Cafeicultura, ofertado pelo Instituto Federal de Ciência, Tecnologia e Educação do Espírito Santo (**Ifes**) - Campus Itapina, em parceria com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e outras instituições.

O curso é gratuito, tem duração de 24 meses e busca formar profissionais qualificados para atuar no desenvolvimento de soluções inovadoras para a cafeicultura, com foco em pesquisa aplicada, sustentabilidade, tecnologia e transferência de conhecimento para o setor produtivo.

Ao todo, são ofertadas 11 vagas, distribuídas entre ampla concorrência e ações afirmativas. O público-alvo são profissionais com graduação em áreas como Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Engenharias, Administração, Ciências Exatas e da Terra, entre outras áreas afins.

As aulas têm início previsto para agosto de 2026 e serão

realizadas no **Ifes** Campus Itapina, em Colatina. As atividades presenciais ocorrem às quintas-feiras, nos períodos vespertino e noturno, e às sextas-feiras em período integral, podendo eventualmente estender-se aos sábados. Aulas práticas esporádicas também poderão ser realizadas em unidades do **Ifes** e do Incaper.

Lançado em 2025, o programa é estruturado em duas linhas de pesquisa: Manejo e Sustentabilidade do Cafeeiro e Tecnologia em Cafeicultura. O corpo docente conta com pesquisadores e extensionistas do Incaper, reforçando a integração entre ensino, pesquisa e extensão e a contribuição do Instituto para o avanço da cafeicultura capixaba.

O processo seletivo será conduzido em três etapas: análise documental, avaliação de currículo e avaliação de pré-projeto com arguição oral. As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pela internet. A taxa é de R\$ 200. Para mais informações, acesse o edital completo.

[Link para notícia](#)

ECA Digital debate segurança online em Nova Venécia

A segurança no ambiente digital e a conscientização sobre o uso responsável da internet foram temas centrais da programação da Cidade Expo Inovadora, realizada nesta quinta-feira (30), em **Nova Venécia**, no Espírito Santo. A palestra "ECA Digital - direitos e deveres no mundo online", promovida pela Secretaria de Segurança Pública do Espírito Santo (Sesp), chamou a atenção do público ao abordar os desafios enfrentados por crianças e adolescentes na era digital.

A apresentação destacou a importância da adaptação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) ao contexto virtual, reforçando direitos fundamentais como proteção de dados, privacidade e acesso seguro à informação. Além disso, foram debatidos deveres relacionados ao respeito nas redes sociais, convivência saudável e prevenção de práticas nocivas, como cyberbullying, exposição indevida e crimes virtuais.

O evento reuniu cerca de 1.500 visitantes e promoveu uma ampla troca de experiências entre estudantes, especialistas, empreendedores e representantes de institu-

ições públicas e privadas. A proposta da Cidade Expo Inovadora é aproximar conhecimento, tecnologia e empreendedorismo, mostrando como a inovação pode gerar oportunidades e impactar positivamente a sociedade.

Além das palestras, a programação contou com exposição de projetos, iniciativas tecnológicas e ações voltadas ao desenvolvimento regional. O encontro também reforçou a necessidade de educação digital como ferramenta de proteção e cidadania no ambiente online.

A Cidade Expo Inovadora foi realizada pelo Instituto de Inovação e Empreendedorismo do Espírito Santo, com apoio da Prefeitura de **Nova Venécia**, Faculdade Multivix, Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Espírito Santo (ProEx/Ufes), **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, Incubadora Inove e Universidade Federal do Espírito Santo, além da organização da Bravin Eventos.

Segurança na internet é destaque em evento de inovação em **Nova Venécia**
[Link para notícia](#)

Coluna - Informe - INFORME

DESCARTE DE MEDICAMENTOS

A Secretaria Municipal de Saúde de Linhares realiza na próxima terça-feira, dia 05 de maio, a primeira edição de um drive-thru para coleta de medicamentos vencidos ou em desuso. A ação acontece das 8h às 17h, na sede da Farmácia Básica Municipal, localizada na Avenida Nicola Biancardi, no Centro de Linhares. O objetivo é orientar a população sobre o descarte correto e evitar impactos negativos à saúde pública e ao meio ambiente. Isso porque o descarte inadequado de medicamentos pode causar sérios danos. De acordo com a diretora da Assistência Farmacêutica, Fabiana Parma, a ação busca conscientizar a população. "Muitas pessoas ainda não sabem como descartar corretamente os medicamentos. Essa campanha é fundamental para orientar e oferecer um destino seguro a esses resíduos, evitando riscos à saúde e ao meio ambiente", destacou. Quando descartados no lixo comum, os medicamentos podem contaminar o solo e os aterros sanitários. Já quando jogados na pia ou no vaso sanitário, acabam chegando às estações de tratamento, que não conseguem eliminar completamente as substâncias químicas. Isso pode provocar a contaminação de rios, lagos e lençóis freáticos, afetando animais, plantas e até retornando para o consumo humano. Outro risco é a ingestão acidental por crianças, animais ou até trabalhadores que lidam com materiais recicláveis, podendo causar intoxicações graves. Além disso, o descarte incorreto de antibióticos contribui para o surgimento de bactérias resistentes, um problema crescente de saúde pública. Para participar, a orientação é simples: verificar em casa os medicamentos vencidos ou que não serão mais utilizados, retirar caixas e bulas para reciclagem, manter os produtos em suas embalagens originais e levá-los até o ponto de coleta.

MESTRADO EM CAFEICULTURA

Estão abertas, até o dia 21 de maio, as inscrições para o processo seletivo do Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu - Mestrado Profissional em Cafeicultura, ofertado pelo Instituto Federal de Ciência, Tecnologia e Educação do Espírito Santo (**Ifes**) - Campus Itapina, em parceria com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e outras instituições. O curso é gratuito, tem duração de 24 meses e busca formar profissionais qualificados para atuar no desenvolvimento de soluções inovadoras para a cafeicultura, com foco em pesquisa aplicada, sustentabilidade, tecnologia e transferência de conhecimento para o setor produtivo. Ao todo, são ofertadas 11 vagas, distribuídas entre ampla concorrência e ações afirmativas. O público-alvo são profissionais com graduação em áreas como Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Engenharias, Administração, Ciências Exatas e da Terra, entre outras áreas afins. As aulas têm início

previsto para agosto de 2026 e serão realizadas no **Ifes** Campus Itapina, em Colatina.

As atividades presenciais ocorrem às quintas-feiras, nos períodos vespertino e noturno, e às sextas-feiras em período integral, podendo eventualmente estender-se aos sábados. Aulas práticas esporádicas também poderão ser realizadas em unidades do **Ifes** e do Incaper. O processo seletivo será conduzido em três etapas: análise documental, avaliação de currículo e avaliação de pré-projeto com arguição oral.

PLANO NACIONAL DO LIVRO

O Governo Federal aprovou o novo Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL) para o período de 2026 a 2036, com metas e diretrizes voltadas à ampliação do acesso ao livro, à formação de leitores e ao fortalecimento da cadeia produtiva do setor editorial em todo o país. A medida foi oficializada por meio da Portaria Interministerial MinC/MEC nº 12, publicada no Diário Oficial da União de quarta-feira, 29 de abril, e estabelece um conjunto articulado de ações que envolvem União, estados, Distrito Federal, municípios e sociedade civil ao longo da próxima década. Com duração de dez anos, o plano define princípios que orientam a política pública para o livro e a leitura no Brasil, reconhecendo o livro como parte da economia criativa, a leitura como instrumento de cidadania e a literatura como valor simbólico essencial. O PNLL também tem como princípios a promoção da diversidade, combate às desigualdades, o direito à literatura, garantia de acesso ao livro assegurando a acessibilidade, respeito da diversidade e identidades culturais, entre outros. O documento destaca ainda a importância da leitura e da escrita como bases para o desenvolvimento humano, democrático, justo e sustentável. Entre as diretrizes estabelecidas, o plano busca consolidar o livro como elemento central no imaginário coletivo, garantir que ambientes familiares compartilhem práticas de leitura, que as escolas sejam espaços de formação de leitores, preços acessíveis, reconhecer bibliotecas como um espaço de acesso à informação e cultura, além de priorizar grupos vulnerabilizados para reduzir desigualdades.

EXPORTAÇÃO DE SOJA

As exportações de soja avançaram no último mês nas principais rotas de escoamento brasileiras.

Com aproximadamente 88,1% da área colhida para a oleaginosa, os volumes embarcados no acumulado do primeiro trimestre de 2026 já superaram em cerca de 5,92% o valor apurado entre janeiro e março de 2025. O cenário é semelhante para o milho, que registrou um acumulado em torno de 15,25% acima do verificado para as expor-

tações no mesmo período do ano anterior. Para a primeira safra do cereal, a colheita já ultrapassou metade da área plantada, como mostra o Boletim Logístico de abril, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) nesta quarta-feira (29). O balanço também aponta que as regiões Centro-Oeste e Sul foram as que mais enviaram grãos para o mercado externo, com predomínio do estado de Mato Grosso. Para a oleaginosa, os embarques pelo Arco Norte chegaram a 39% no trimestre, seguido pelo porto de Santos (SP), com 36,2%, e pelo porto de Paranaguá (PR), com 18,3%.

Já para o cereal, o escoamento pelo Arco Norte também predominou, correspondendo a 34,9% do acumulado

trimestral. Na sequência, o porto de Santos abarcou 29,1% das vendas para o exterior, seguido pelo porto de Rio Grande (RS), com 16%. O movimento das safras foi acompanhado pelo aumento no preço dos fretes nas principais rotas monitoradas pela Companhia. No Centro-Oeste, os valores mais altos foram identificados em Goiás, que registrou fretes até 35% mais caros em comparação ao mês anterior nas rotas saindo de Cristalina, no leste do estado. "Apesar das oscilações nos preços dos combustíveis, é preciso considerar o bom desempenho produtivo da soja e o volume de carga no contexto da pressão logística", avalia o superintendente de Logística Operacional da Conab, Thomé Guth.

Produção de mel cresce no Espírito Santo e valor da safra ultrapassa R\$ 12 milhões (Anuário do Agronegócio Capixaba 2025)

Com 846 mil quilos produzidos em 2024, apicultura capixaba mantém trajetória de alta

Fernanda Zandonadi

A produção de mel no Espírito Santo alcançou 846 mil quilos em 2024, gerando um valor de R\$ 12,3 milhões, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado confirma a tendência de crescimento gradual da apicultura capixaba, que tem se fortalecido com o avanço tecnológico, a diversificação dos sistemas produtivos e o aumento da demanda por produtos naturais.

Produção em alta

Nos últimos dez anos, a produção estadual de mel cresceu 3,9%, enquanto o valor da safra subiu 68,4% - reflexo da valorização de produtos apícolas e do aumento das exportações. Em 2014, o Espírito Santo produziu 813,9 mil quilos, movimentando R\$ 7,3 milhões. Após uma queda em 2016, o setor retomou o ritmo de crescimento e atingiu, em 2024, seu maior valor de produção da série histórica.

O desempenho é atribuído à capacitação técnica dos apicultores e incentivo ao manejo sustentável, fatores que garantem maior produtividade e qualidade do mel capixaba.

Municípios líderes

Os principais polos apícolas do estado estão distribuídos entre a faixa litorânea e a região Serrana, com destaque para Aracruz, Fundão e Marechal Floriano, responsáveis pelas maiores produções em 2024. Aracruz liderou com cerca de 90 mil quilos, seguido por Fundão (81,8 mil quilos) e Marechal Floriano (80 mil quilos).

Na sequência aparecem Domingos Martins (51,4 mil kg), São Mateus (50 mil kg), Colatina (38 mil kg), São Domingos do Norte (37 mil kg), Boa Esperança (32,8 mil kg), São Gabriel da Palha (30 mil kg), Santa Maria de Jetibá (30 mil kg) e **Santa Teresa** (25,5 mil kg).

Esses municípios combinam áreas de Mata Atlântica preservada e diversidade florística, condições ideais para a produção de méis silvestres e multiflorais de alta.

Mel capixaba: desafios, sabores e a urgência de proteger as abelhas nativas

Elas são pequenas, discretas e fundamentais para a vida

na Terra. Responsáveis pela polinização de grande parte dos alimentos e por manter florestas vivas, as abelhas enfrentam um declínio preocupante em todo o mundo. No Espírito Santo, um movimento crescente de meliponicultores, pesquisadores e ambientalistas têm atuado para proteger espécies nativas, fomentar a produção de mel e conscientizar a população.

A bióloga Camilla Zanotti Gallon, sommelier de mel e diretora da Associação dos Meliponicultores do Espírito Santo (AME-ES), fala dos desafios da atividade, comenta a queda no número de polinizadores e revela as curiosidades sensoriais de diferentes méis produzidos no estado - incluindo o mel da urucu-capixaba, espécie única no mundo e ameaçada de extinção.

O Espírito Santo tem potencial para produção de mel nativo?

Tem, e muito. O estado reúne uma grande diversidade de abelhas e floradas. Hoje já existe produção de mel, própolis e derivados da cera, e estamos em crescimento. A meliponicultura ainda é uma atividade emergente, mas com enorme potencial, especialmente porque muitas espécies se destacam tanto na produção de mel quanto na polinização agrícola.

Por que as abelhas nativas são tão importantes para a agricultura?

Elas são os principais polinizadores da natureza. Além de garantir frutos, legumes e a qualidade do café - inclusive influenciando o sabor da bebida - contribuem para a regeneração de florestas. Muitos produtores já utilizam colmeias próximas a cultivos como o café para aumentar a produtividade. Estudos mostram que a polinização das abelhas melhora tanto o tamanho quanto a qualidade dos grãos.

As pessoas têm sentido falta de abelhas no campo. Elas estão realmente desaparecendo?

Infelizmente, sim. O declínio dos polinizadores é real e está ligado ao desmatamento, ao uso de agrotóxicos e às mudanças climáticas. Há países que já recorrem à polinização manual - algo caro e insustentável. Isso mostra o quanto precisamos proteger as abelhas agora.

O uso de agrotóxicos é o maior problema?

É um dos principais fatores. Muitos defensivos usados para controlar pragas também atingem abelhas. Por isso, defendemos políticas públicas e acordos entre vizinhos: combinar horários de aplicação, ajustar manejos e conscientizar para que a produção agrícola não prejudique os polinizadores. Sustentabilidade é o equilíbrio entre o econômico e o ambiental.

Como a paisagem capixaba influencia as abelhas?

O Espírito Santo é 100% Mata Atlântica. Isso nos dá uma riqueza imensa de floradas e espécies. Plantios margeados por mata se beneficiam diretamente das abelhas nativas - elas vivem tanto nas florestas quanto próximo das áreas agrícolas, aumentando a produtividade.

Existe risco causado por espécies de árvores exóticas?

Sim. Um exemplo é a espatódea (*Spathodea campanulata*), árvore africana muito usada em paisagismo, mas cujo néctar é tóxico para abelhas e até para pássaros. A AME-ES conduziu uma campanha baseada em estudos científicos e resultou na aprovação de leis municipais que estimulam a substituição da espatódea por espécies nativas.

Você é sommelier de mel. Como funcionam as diferenças de sabor, cor e textura dos méis nativos?

O universo dos méis nativos é tão complexo quanto o do café ou do vinho. A cor, a viscosidade, o aroma e o sabor variam conforme a espécie de abelha, a florada, o clima e a região - é o que chamamos de terroir. No Espírito Santo, por exemplo, os méis de uma mesma espécie podem ser diferentes entre o Norte quente e as montanhas frias.

A urucu-capixaba é uma espécie única no mundo. O que torna essa abelha tão especial?

Ela só existe aqui, nas Montanhas Capixabas acima de 600-700 metros de altitude. É grande, muito produtiva e produz um mel singular. Por estar ameaçada, tem manejo controlado e projetos de pesquisa em andamento com Ufes, **Ifes**, Incaper e outras instituições. Houve grande perda de habitat e também tráfico ilegal de enxames no passado. Hoje, trabalhamos para conservar e reintroduzir a espécie.

Quais os maiores desafios para a meliponicultura capixaba?

Assim como qualquer cadeia produtiva, precisamos de organização e profissionalização dos criadores, manejo correto e específico para cada espécie, apoio técnico contínuo, estrutura para beneficiamento e comercialização e mais incentivo público e privado. A meliponicultura é sustentável, tem alto potencial econômico e pode fortalecer a agricultura familiar - mas necessita de apoio para crescer.

Para encerrar, qual é a principal mensagem sobre a conservação das abelhas?

As abelhas nativas são fundamentais para a biodiversidade, para a agricultura e para o equilíbrio ambiental. Quando consumimos mel de espécies nativas, valorizamos nossa biodiversidade e ajudamos a conservá-la. Precisamos levar esse conhecimento às escolas, às famílias e aos produtores rurais. Quanto mais gente entender a importância das abelhas, mais chances teremos de protegê-las.

Link para notícia

Laboratório da Ufes lança portal com mapas interativos e dados sobre energias renováveis no ES (Principal)

@equipeGN

O Laboratório de Energias Alternativas (Leal), vinculado ao Departamento de Tecnologia Industrial (DTI) e ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável (PPGES) da Ufes, lançou um portal dedicado a subsidiar decisões sobre o uso de energias solar e eólica no Espírito Santo, o que contribui com a expansão da geração de energia limpa.

A iniciativa reúne mapas interativos com dados espacializados da capacidade energética estadual, incluindo potencial fotovoltaico; potencial eólico a 50, 100 e 150 metros de altura; e variáveis auxiliares, como temperatura, pressão atmosférica, umidade relativa do ar e precipitação. Os dados são atualizados diariamente, por volta das 6 horas, com as previsões horárias de até 72 horas de antecedência.

De acordo com o professor Maxsuel Pereira, coordenador do Leal, os dados disponibilizados são resultados de pesquisas científicas e modelagem atmosférica desenvolvidas no laboratório, utilizando ferramentas de previsão numérica e análise de dados meteorológicos para gerar produtos geoespaciais voltados ao Espírito Santo. "O nosso laboratório utiliza o modelo de mesoescala Weather Research and Forecasting (WRF) para gerar previsões e mapas em alta resolução de até um quilômetro quadrado para a região da Grande Vitória. O modelo WRF é um dos mais avançados do mundo e utilizado pelo INPE/CPTEC para a previsão do tempo no Brasil", afirmou Pereira, referindo-se ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e ao Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos.

Atualização das informações

A atualização das informações ocorre de forma automática. "Na ciência, chamamos de operacionalização de modelo. Isso significa a busca diária, por volta das 2h30, dos dados de previsão de modelos globais. A partir daí, reconstruímos em alta resolução todos os dados dinâmicos e termodinâmicos da atmosfera com o WRF, utilizando dois computadores especiais, com 88 processadores cada. Também levamos em conta a topografia, o uso e a ocupação do solo da região, física de nuvens, entre outros dados, buscando cenários realistas para a região do nosso

interesse, que é o Espírito Santo", informou o professor.

Sobre as funcionalidades do portal, Pereira destaca: "Quando o usuário clica em qualquer local do mapa, automaticamente abrirá uma aba lateral informando os detalhes da área escolhida, como a localização (latitude e longitude). Ao clicar, por exemplo, em uma célula do potencial fotovoltaico, será disponibilizado o valor da radiação incidente, o horário, a radiação incidente acumulada e a produção energética. O sistema permite que o usuário interaja com o mapa, utilizando ferramentas de aproximação visual e seleção de variáveis e de regiões, a fim de explorar as informações de forma dinâmica, baixar os dados em formato CSV e gerar gráficos temporais do local pesquisado".

Resultados

A etapa inicial de validação do sistema trouxe bons resultados. "Inicialmente fizemos a primeira verificação dos dados gerados com os painéis solares da Ufes, o que resultou em um trabalho de conclusão de curso na Engenharia Elétrica. Agora temos um trabalho em curso validando para o potencial eólico, utilizando dados de uma turbina do **Ifes-Serra [Instituto Federal do Espírito Santo]**. Também estamos escrevendo um artigo para validação das simulações como o WRF, que será submetido à publicação científica ainda neste ano", conta o professor.

O portal é direcionado a estudantes, professores e pesquisadores das áreas de engenharia, meteorologia, geografia e ciências ambientais; ao setor produtivo, para avaliar o potencial de instalação de usinas ou sistemas de geração de energia renovável; a gestores públicos que atuam no planejamento urbano, ambiental e energético; e à população em geral que busca informações técnicas e geográficas sobre os recursos energéticos do Espírito Santo.

O projeto é realizado em parceria com professores de outros departamentos da Ufes e de outras instituições de ensino, como a Universidade Federal da Bahia (UFBA), o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** - unidade Serra -, o Instituto Federal de São Paulo (IFSP) e a Universidade de São Paulo (USP).

Texto: Sueli de Freitas

[Link para notícia](#)

Ifes celebra formação de novos pintores industriais pelo Programa Autonomia e Renda Petrobras (Principal)

@equipeGN

O **Campus Cachoeiro de Itapemirim** realizou, no último mês, a entrega dos certificados para os 27 concluintes do curso de Pintor Industrial do Programa Autonomia e Renda Petrobras. Essa é a terceira turma do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) ofertado pelo programa no Instituto.

O curso foi iniciado no dia 3 de dezembro de 2025 e durante todo o período de aulas os estudantes receberam acompanhamento de uma equipe multidisciplinar de apoio social, pedagógico e psicológico. Além disso, também foi concedido aos estudantes um subsídio mensal de R\$ 660 e de R\$ 858 para mulheres com filhos de até 11 anos para apoiar a permanência dos estudantes no ambiente educacional.

Um dos concluintes é Reginaldo Pereira da Costa. Ele soube do curso pelas mídias sociais e estava buscando uma colocação no mercado. "Este curso foi a melhor coisa que fiz na minha vida até agora, me deu um certificado, me trouxe conhecimento, me deu uma profissão. Estou muito feliz", celebra Reginaldo.

Reginaldo já está empregado na função de pintor indus-

trial em uma empresa. " Logo que anunciaram a data de entrega dos nossos certificados, eu comecei a enviar currículo para a função. Entrei no processo de seleção e estou iniciando os 3 meses de experiência", conta. "O curso me abriu portas. O programa em si, através das aulas e interação com outros alunos e professores, foi me dando segurança para me posicionar diante de outros profissionais, além dos eventos organizados para networking ", destaca. Conheça mais sobre o curso de Pintor Industrial .

Sobre o programa

O Programa Autonomia e Renda Petrobras é uma iniciativa da Petrobras, em parceria com os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), a Fundação de Apoio ao IFSul (FAIFSul) e a Firjan/Senai/Sesi. Seu principal objetivo é qualificar pessoas que residem nas áreas de abrangência das operações da Petrobras, oferecendo cursos gratuitos, com bolsas-auxílio, para aumentar as chances de ingresso no mercado de trabalho.

Para mais informações, acesse o site autonomiaerenda.com.br ou acompanhe as redes sociais do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**.

Link para notícia

Sicoob Sul-Serrano promove encontro sobre cultivos protegidos

Edição em Venda Nova do Imigrante destaca avanço tecnológico na produção de hortaliças

Portal Campo Vivo

O Encontro com Produtores Rurais do Sicoob Sul-Serrano terá como destaque o tema dos cultivos protegidos no próximo dia 07 de maio, em Alto Caxixe, distrito de Venda Nova do Imigrante, nas Montanhas Capixabas. A localidade é reconhecida como um dos principais polos de produção de hortaliças do estado e referência na adoção dessa tecnologia, especialmente no cultivo de tomate e pimentão. O evento será realizado às 8 horas, na Pousada Cachoeira Cardoso.

A iniciativa integra a série de Encontros com Produtores Rurais, que vêm sendo realizados em diferentes municípios capixabas com o objetivo de disseminar conhecimento técnico, incentivar a inovação e ampliar o acesso ao crédito rural. Até o momento, mais de 500 produtores já participaram das atividades, consolidando o espaço de troca de experiências. A iniciativa é liderada pelo Sicoob Sul Serrano, em parceria com o **Ifes**, o Incaper, o Senar e o Instituto Ampliê.

Quer receber as principais notícias do agro capixaba e nacional no seu WhatsApp? Clique aqui e entre no grupo do Portal Campo Vivo!

A programação dos Encontros contempla temas ligados à gestão, sustentabilidade e inovação no meio rural, incluindo regularização fiscal, irrigação, planejamento da safra, sucessão familiar e tecnologias de pós-colheita. Neste ano, já foram realizadas edições em Laranja da Terra, Muniz Freire, Cariacica, Conceição do Castelo, Divino de São Lourenço e Ibitirama. Para o mês de maio, além de Venda Nova, está prevista etapa em Marechal Floriano, no dia 05. Em todos os casos, as vagas são limitadas.

A importância da iniciativa é ressaltada por participantes e especialistas. Ao enfatizar o papel da capacitação para o futuro da produção rural, o extensionista do Incaper em Ibitirama, Aristodemos Hassem, afirma que a abordagem de temas como tecnologias e sucessão familiar é "importante, especialmente para a cafeicultura, pois capacita os produtores para os desafios". Já o produtor Oriebir Ribeiro destaca o aproveitamento prático dos conteúdos. "Foi muito aproveitável, gostei muito de cada palestra e extraí

100% de aprendizagem".

Outros produtores também destacam os resultados práticos dos encontros. Leôncio de Souza Aguiar, de Divino, relata a oportunidade de esclarecer dúvidas do dia a dia. "Tinha muita dúvida na emissão de nota fiscal e fico muito grato em participar e obter bons aprendizados". Já Alcemar Pedro da Silva resume a relevância dos temas. "Foram tratados assuntos de suma importância, que vêm a somar com nossas ideias na busca do sucesso da propriedade rural".

Segundo o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Sul-Serrano, Cleto Venturim, a proposta dos Encontros com Produtores Rurais é manter proximidade com o produtor e acompanhar as transformações do setor. "O intuito é sempre divulgar novas tecnologias diante das constantes mudanças nas cadeias produtivas", conclui.

Fique por dentro!

Encontros com Produtores Rurais Sicoob Sul-Serrano

(* Entre em contato com sua agência e saiba como participar!)

Dia 05/05- Marechal Floriano

Tema: Cafeicultura

Início: 8 horas

Onde: Igreja de São José (Rod. Francisco Stockl- Santa Maria de Marechal)

Dia 07/05- Venda Nova do Imigrante

Tema: Cultivos Protegidos

Início: 8 horas

Onde: Pousada Cachoeira Cardoso (Alto Caxixe)

Assessoria de Imprensa

[Link para notícia](#)

Entenda como será a nova seleção do Sisú, que vai utilizar a nota do Enem

Iniciativa tem objetivo de preencher vagas que sobraram após o processo regular, funcionando como uma nova oportunidade

Beatriz Brandão

O Ministério da Educação (MEC) anunciou uma nova etapa do Sistema de Seleção Unificada (Sisú) ainda este ano com a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O Sisú+, que é inédito, tem o objetivo de preencher as vagas remanescentes do processo regular.

Podem participar candidatos que se inscreveram no Sisú 2026 e não conseguiram uma vaga. As universidades aptas a aderir à nova etapa também precisam ter participado do processo.

As instituições interessadas devem aderir ao Sisú+ entre segunda-feira e 29 deste mês. As inscrições dos candidatos e a divulgação dos resultados devem ocorrer posteriormente, em calendário que ainda será divulgado pelo MEC.

O diretor do Gama Pré-Vestibular, Paulo Victor Scherrer, explica que o processo funciona como uma "repescagem" e afirma que não há risco de falta de vagas para candidatos ingressantes do segundo semestre. "As vagas são as que ficaram ociosas após todas as chamadas e etapas do Sisú regular."

As universidades que decidirem aderir ao Sisú+ não precisam ofertar vagas em todos os cursos. Porém, é obrigatório que sejam ofertadas ao menos duas vagas, sendo uma delas de ampla concorrência, que são as sem requisitos de renda, escola pública ou raça.

"Isso pode gerar ajustes, principalmente em casos de vagas remanescentes em modalidades mais específicas de cotas", diz Paulo. Na avaliação do diretor, as vagas disponíveis tendem a ser de cursos menos disputados.

"Cursos menos concorridos tendem a concentrar mais vagas remanescentes, como licenciaturas e algumas engenharias menos procuradas. Já cursos como Medicina devem ter oferta mais limitada".

Em nota, a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) informou que vai definir na próxima semana se aderirá ao Sisú+. Segundo a instituição, apenas quatro cursos já esgotaram a lista de espera e ainda têm vagas para o segundo semestre, o que limita a oferta.

Já o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) foi procu-

rado pela reportagem, mas disse que não tinha mais informações até o fechamento desta edição.

Para Paulo Victor, a principal orientação para os candidatos é acompanhar a lista de espera. "É importante também que realmente haja interesse na vaga, para não correr o risco de termos novas vagas remanescentes".

Matheus Hubner afirma que vai tentar uma vaga no Sisú+

| Foto:
Fábio Nunes/AT

O estudante Matheus Hubner, de 19 anos, afirma que vai tentar uma vaga no Sisú+. Ele conta que tem o sonho de cursar Medicina em uma instituição federal. "Desde que eu era criança, eu dizia que queria ser médico", afirmou.

Este é o segundo ano que Matheus participa do Sisú em busca de uma vaga. Ele diz que sabe que o curso é muito concorrido.

"Tenho outros colegas que também querem fazer Medicina e vejo que precisa ser uma entrega grande. Eu, por exemplo, passo de oito a nove horas do meu dia estudando".

Matheus diz que está sendo realista quanto ao Sisú+. "Se não der certo, vou continuar estudando e vou tentar mais uma vez. Vou seguir lutando pelo meu sonho".

> O Sisú+ é uma etapa inédita e complementar do Sistema de Seleção Unificada (Sisú), criada pelo Ministério da Educação (MEC) em 2026.

> A iniciativa tem como objetivo preencher vagas que sobraram após o processo regular, funcionando como uma nova oportunidade dentro do mesmo sistema de seleção.

> Podem participar apenas os candidatos que se inscreveram no Sisú 2026 e não conseguiram uma vaga.

> Nessa nova etapa, o estudante pode escolher até duas opções de curso, mesmo diferentes das indicadas anteriormente.

> O sistema utiliza automaticamente a nota do Enem, respeitando os mesmos critérios da etapa regular, como a exigência de não zerar a Redação e a proibição do uso de notas obtidas como "treineiro".

> Caso não seja selecionado, o candidato ainda poderá participar da lista de espera do Sisuv.

> Podem aderir ao Sisuv apenas as instituições públicas que participaram da etapa regular do Sisuv 2026.

> A adesão não é obrigatória e deve ser formalizada dentro do prazo estabelecido pelo MEC, que vai da próxima segunda até 29 deste mês.

> Cada universidade poderá decidir se participa e em quais cursos haverá oferta de vagas.

> As instituições não são obrigadas a ofertar vagas em todos os cursos.

> No entanto, para participar do Sisuv, cada curso deve

disponibilizar pelo menos duas vagas, sendo uma delas destinada obrigatoriamente à ampla concorrência.

> As universidades também podem estabelecer notas mínimas em determinadas áreas do conhecimento

> Até o momento, o MEC ainda não divulgou o período de inscrição dos candidatos nem as datas para a divulgação dos resultados do Sisuv.

> É o principal programa de acesso ao ensino superior público no Brasil. Criado pelo Ministério da Educação (MEC), ele reúne vagas de universidades e institutos federais em um único sistema.

Fonte: MEC e especialista entrevistado.

[Link para notícia](#)

Sicoob Sul-Serrano promove capacitação rural com foco em cultivos protegidos nas Montanhas Capixabas

Fotos: Gustavo Zan/ Divulgação

O Sicoob Sul-Serrano realiza, no dia 7 de maio, às 8 horas, mais uma edição do Encontro com Produtores Rurais, que terá como tema central os cultivos protegidos. O evento acontece em Alto Caxixe, distrito de Venda Nova do Imigrante, nas Montanhas Capixabas, na Pousada Cachoeira Cardoso.

A região é reconhecida como um dos principais polos de produção de hortaliças do Espírito Santo e referência na adoção de tecnologias voltadas ao cultivo protegido, com destaque para a produção de tomate e pimentão.

A iniciativa integra uma série de encontros realizados em diferentes municípios capixabas com o objetivo de disseminar conhecimento técnico, incentivar a inovação e ampliar o acesso ao crédito rural. Até o momento, mais de 500 produtores já participaram das atividades, que promovem a troca de experiências no campo.

O projeto é conduzido pelo Sicoob Sul-Serrano em parceria com o **Ifes**, o Incaper, o Senar e o Instituto Ampliê. A programação contempla temas ligados à gestão, sustentabilidade e inovação no meio rural, como regularização

fiscal, irrigação, planejamento da safra, sucessão familiar e tecnologias de pós-colheita.

Neste ano, já foram realizadas edições em municípios como Laranja da Terra, Muniz Freire, Cariacica, Conceição do Castelo, Divino de São Lourenço e Ibitirama. Para maio, além de Venda Nova do Imigrante, está prevista uma etapa em Marechal Floriano, no dia 5. Em todos os encontros, as vagas são limitadas.

Segundo o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Sul-Serrano, Cleto Venturim, a proposta é manter proximidade com os produtores e acompanhar as transformações do setor. Ele destaca que o objetivo é divulgar novas tecnologias diante das constantes mudanças nas cadeias produtivas.

Encontros com Produtores Rurais Sicoob Sul-Serrano

(* Entre em contato com sua agência e saiba como participar!)

Dia 07/05- Venda Nova do Imigrante

[Link para notícia](#)

Mestrado em cafeicultura abre vagas no ES

Vitória News 04/05/2026 10:21

Estão abertas até o dia 21 de maio as inscrições para o mestrado profissional em cafeicultura no Espírito Santo. O curso é ofertado pelo **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, no Campus Itapina, em Colatina, em parceria com o Incaper e outras instituições.

A formação é gratuita, tem duração de dois anos e é voltada à qualificação de profissionais para atuação no desenvolvimento de soluções voltadas ao setor cafeeiro. O foco está em pesquisa aplicada, inovação, sustentabilidade e transferência de tecnologia para o campo.

Ao todo, são disponibilizadas 11 vagas, distribuídas entre ampla concorrência e ações afirmativas. Podem se inscrever candidatos com graduação em áreas como Ciências Agrárias, Biológicas, Engenharias, Administração e áreas correlatas.

As aulas estão previstas para começar em agosto de 2026

e serão realizadas de forma presencial no campus do **Ifes** em Colatina. A programação inclui encontros às quintas-feiras, nos períodos da tarde e noite, e às sextas-feiras em período integral, com possibilidade de atividades aos sábados.

O programa conta com duas linhas de pesquisa: manejo e sustentabilidade do cafeeiro e tecnologia aplicada à cafeicultura. O corpo docente reúne pesquisadores e extensionistas, com atuação direta no setor produtivo.

O processo seletivo será dividido em três etapas: análise documental, avaliação de currículo e análise de pré-projeto com apresentação oral.

As inscrições devem ser feitas exclusivamente pela internet, mediante pagamento de taxa no valor de R\$ 200. O edital completo e o formulário de inscrição estão disponíveis nos canais oficiais do **Ifes**.

[Link para notícia](#)

Sucessão familiar e inovação pautam Dia de Campo com cafeicultores em Conceição

Encontro promovido pelo Sicoob Sul-Serrano reuniu mais de 100 produtores rurais em São José da Bela Vista para discutir cenários econômicos, tecnologias na cafeicultura e estratégias para incentivar a permanência dos jovens nas propriedades

Para discutir o futuro da cafeicultura e de qualquer atividade econômica no meio rural é fundamental colocar em pauta a sucessão familiar. Esse foi um dos temas abordados no 'Encontro com os Produtores Rurais - Do plantio à Colheita, Compartilhando Conhecimentos', realizado no dia 5 de março, na comunidade de São José da Bela Vista, no município de Conceição do Castelo.

O encontro foi promovido pelo Sicoob Sul-Serrano, em parceria com o **Ifes** Campus Venda Nova, Incaper e Senar, e reuniu 105 produtores, que participaram de quatro estações temáticas. Antes das atividades de campo, Emerson Guimarães Rocha, gerente regional do Sicoob Sul-Serrano, abriu a programação com a palestra 'Cenário Econômico 2026 e Impactos na Cafeicultura'.

A partir das 9 horas, os participantes seguiram para as estações: 'Nota Fiscal Fácil: Regularização Simples e Segura' (Faes, Senar e Sindicatos); 'Importância da Irrigação para a Sustentabilidade na Cafeicultura' (Incaper); 'Planejar, Investir e Proteger: o Ciclo da Safra Segura' (Sicoob); e 'Sucessão Familiar e a Participação do Jovem na Gestão Inteligente da Propriedade' (**Ifes**). Após o almoço, a programação foi encerrada com a apresentação "Tecnologias de Pós-colheita no Desenvolvimento da Propriedade Cafeeira", ministrada por Aldemar Polonini Moreli, professor e pesquisador do **Ifes Campus Venda Nova do Imigrante**.

Entre os desafios apontados, o presidente do Sicoob Sul-Serrano, Cleto Venturim, destacou a necessidade de criar condições para que os jovens permaneçam ou retornem às propriedades após a formação acadêmica. "Em um evento como este, aproveitamos para fazer esclarecimentos importantes, apresentar caminhos para tornar o campo mais produtivo e capaz de proporcionar qualidade de vida, além de estimular o diálogo entre as gerações para que os filhos sejam, de fato, a continuidade da produção rural", afirmou.

O tema da sucessão familiar foi abordado na estação conduzida por Alice Dela Costa Caliman e Tainara de Souza Fim, graduadas em Ciência e Tecnologia de Alimentos pelo **Ifes Campus Venda Nova do Imigrante** e certificadas como Q-graders, título concedido a provadores profissionais capacitados para avaliar a qualidade de cafés de acordo com protocolos internacionais.

Ambas integram o Coffee Design Group, grupo de pesquisa dedicado ao estudo científico da qualidade do

café, sediado no **Ifes**. O grupo desenvolve pesquisas voltadas para a qualidade e a inovação na cafeicultura, integrando áreas como biotecnologia, química e análise sensorial para aprimorar os processos de produção e pós-colheita do café. Suas atividades contam com parcerias institucionais e apoio de diferentes entidades, entre elas o Sicoob Sul-Serrano, que contribui com bolsas para estudantes envolvidos nas pesquisas.

Todo o conhecimento produzido pelo grupo é compartilhado com a realidade dos produtores da região e de todo o Espírito Santo. Durante a palestra, as pesquisadoras falaram sobre sucessão familiar usando como exemplo as próprias experiências e a de colegas que passaram pelo **Ifes**, participaram do grupo de pesquisa e hoje desenvolvem projetos nas propriedades das famílias, representando as novas gerações na cafeicultura.

"Diferentemente das gerações anteriores, nós estamos estudando para permanecer no campo", afirmou Alice Caliman. Ela destacou o quanto a atividade rural tem evoluído e como o trabalho desenvolvido no **Ifes** tem contribuído para que filhos e netos de produtores transformem a produção de cafés especiais em um caminho para melhorar a qualidade de vida no meio rural, unindo inovação e experiência.

O desafio é ainda maior quando, na linha sucessória, as mulheres assumem esse papel, como ocorre com as duas palestrantes, que, mesmo em famílias com outros herdeiros, passaram a atuar diretamente na gestão das propriedades ao lado dos pais. No diálogo entre as especialistas, Tainara também destacou a disponibilidade dela e dos demais integrantes do Coffee Design para colaborar com esse processo, além de contribuir com aspectos técnicos do pós-colheita nas propriedades.

Entre os interlocutores, a atenção ao tema era evidente. Valério Faé Fuzer, produtor rural da localidade de Alto Montevideu, falou de sua experiência de ter trabalhado fora como fiscal da Vigilância Sanitária no quadro da Prefeitura de Conceição do Castelo e de seu retorno à propriedade depois de 22 anos fora. "Percebi que muitas vezes a caneta é muito mais pesada do que a enxada. Dei uma pausa, estou cuidando da propriedade e hoje estou mais feliz. Enxerguei que era preciso começar a sucessão e ter boa vontade de estar perto da família".

Aos 44 anos, agora licenciado como funcionário público

municipal, ele pretende, além de cuidar mais de perto da família, estruturar melhor a propriedade. "Antes de voltar para terminar minha carreira, vou deixar uma boa estrutura no sítio para, quando me aposentar, contar com ele mais organizado. Quando a gente sai muito cedo de casa e não dá seguimento, ao retornar aposentado precisa montar um sítio que poderia ter estruturado antes. Optei por voltar, descansar a mente, pois a fiscalização pública é bem desgastante. Esse regresso para onde nasci, passei minha infância e cresci é um ambiente mais salubre, mais tranquilo. E trabalho no que gosto".

Durante a palestra, as especialistas também chamaram a atenção das famílias para a importância de incentivar os filhos, ainda na infância e na juventude, a participarem das atividades da propriedade, ressaltando a necessidade de diálogo. "Sabemos das dificuldades de trabalhar no sol ou na chuva, da instabilidade financeira, das incertezas climáticas e do medo que os pais têm de os filhos passarem pelas mesmas dificuldades. A nova geração tem mais acesso à informação e à tecnologia, o que pode facilitar a vida no campo", destacaram.

As palestrantes também apontaram a resistência de algumas famílias em aceitar a visão dos mais jovens, preferindo manter os métodos tradicionais de condução da propriedade. Segundo elas, essa postura muitas vezes leva os filhos a desistirem de permanecer no campo.

Outro fator citado como dificultador da permanência dos jovens é a baixa rentabilidade do trabalho rural, que limita recursos para lazer e qualidade de vida. A escassez de mão de obra e os atrativos da vida urbana também contribuem para esse cenário. Por outro lado, novas tecnologias- especialmente no pós-colheita- têm se mostrado eficientes e já transformaram a realidade de jovens egressos do próprio **Ifes** que participaram do Coffee Design e aplicaram essas inovações nas propriedades das famílias.

Para Cleto e para o professor Aldemar, coordenador do Coffee Design, todo o conhecimento compartilhado no evento contribui para facilitar o trabalho dos produtores. No entanto, eles ressaltam que a permanência das novas gerações no campo é fundamental para que os avanços tecnológicos e as oportunidades de capitalização realmente promovam o desenvolvimento pleno da atividade rural, especialmente na cafeicultura.

Tecnologia no campo: **Ifes** apresenta descascador de café a seco e portátil

A programação da tarde do encontro trouxe uma demonstração prática de inovação voltada diretamente para o dia a dia do produtor rural. O professor Aldemar Polonini Moreli, do **Ifes Campus Venda Nova do Imigrante**, apresentou aos participantes um descascador de café a seco e portátil desenvolvido pelo Coffee Design Group, grupo de

pesquisa da instituição.

O equipamento é resultado de um projeto que vem sendo desenvolvido há mais de um ano. A iniciativa já havia sido mencionada durante o encontro realizado na mesma comunidade no ano anterior, quando ainda estava em fase de testes. Agora, a tecnologia começa a ganhar forma concreta e a chegar aos produtores.

O desenvolvimento do descascador foi possível graças à parceria entre o **Ifes** e o Sicoob Sul-Serrano, que apoia e mantém projetos de pesquisa do Coffee Design Group. A proposta do equipamento é simples e inovadora: permitir descascar os grãos de café sem a necessidade de água e com mobilidade dentro da propriedade.

Além de funcionar a seco, o descascador foi projetado para ser facilmente transportado. Segundo o professor Moreli, o equipamento pode ser levado para diferentes pontos da lavoura com grande praticidade. "Basta amarrar no bagageiro da moto e levar para qualquer ponto estratégico da propriedade. Como não precisa de água, ele também não depende de estar próximo a uma fonte de abastecimento", explicou.

Outro benefício é o aproveitamento da casca retirada durante o processo. O resíduo pode permanecer no próprio local de uso e ser reaproveitado como adubo, contribuindo para reduzir impactos ambientais e fortalecer práticas mais sustentáveis na produção.

O equipamento é equipado com um motor a gasolina, cuja manutenção é simples: a troca de óleo pode ser feita apenas ao final da safra, normalmente uma vez por ano. O maquinário também possui regulagem que permite adaptar o funcionamento para diferentes tipos de café. Além disso, dois dos modelos desenvolvidos já podem ser acoplados ao trator.

Durante a apresentação, o professor destacou que cerca de 100 unidades do modelo demonstrado no Dia de Campo já foram produzidas. "Pensamos em algo que realmente facilitasse o dia a dia do produtor. Nosso propósito é colaborar com soluções práticas e ajudar a resolver parte dos problemas ambientais", afirmou.

Ele também ressaltou que o trabalho do **Ifes** vai além do desenvolvimento tecnológico. "Nós trabalhamos para levar conhecimento ao campo e formar jovens com capacidade empreendedora e inovadora", disse.

Antes de demonstrar o funcionamento do equipamento, Moreli reforçou que o Coffee Design Group atua em parceria com os produtores para entender suas necessidades reais. "Com o apoio do Sicoob, buscamos nos aproximar das propriedades e sentir as dores dos produtores. Nosso objetivo é ensinar a desenvolver tecnologias de baixo custo, aproveitando ao máximo os recursos que

vocês já possuem, ocupando menos espaço e tornando o trabalho mais eficiente".

Segundo ele, muitos dos estudantes envolvidos nas pesquisas também são filhos de produtores rurais e participam ativamente da rotina das propriedades. Essa proxim-

idade permite que levem demandas concretas para dentro do **Ifes**, transformando desafios do campo em soluções tecnológicas e se tornando multiplicadores de conhecimento nas comunidades rurais.

Link para notícia

Espírito Santo projeta futuro tecnológico com pacote bilionário em inovação (onPost > Mercado > Espírito Santo projeta futuro tecnológico com pacot)

O Espírito Santo dá um passo estratégico rumo à economia do conhecimento ao anunciar um investimento superior a R\$ 300 milhões em ciência, tecnologia, inovação e extensão para 2026.

Por Juba Paixão

O Espírito Santo dá um passo estratégico rumo à economia do conhecimento ao anunciar um investimento superior a R\$ 300 milhões em ciência, tecnologia, inovação e extensão para 2026.

Por Juba Paixão

A iniciativa reforça a aposta do estado em um modelo de desenvolvimento baseado na geração de valor, conhecimento e competitividade.

Com a previsão de 34 editais ao longo do ano, sendo 12 inéditos, o pacote amplia o alcance das políticas públicas voltadas ao setor, e cria novas oportunidades para estudantes, pesquisadores e empreendedores e fortalecendo toda a cadeia da inovação capixaba.

O anúncio ocorreu durante evento promovido pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), na Cidade da Inovação, em Vitória, reunindo representantes da academia, do setor produtivo e do ecossistema de inovação.

Segundo o diretor-geral da Fapes, Rodrigo Varejão, o volume recorde de recursos fortalece o fomento à ciência e impulsiona a consolidação de um ambiente inovador no estado, com foco na formação de talentos, no estímulo à aplicação do conhecimento e na ampliação da presença internacional da produção capixaba.

Realizamos mais um importante evento de lançamento de editais da Fapes, com iniciativas inéditas e um volume recorde de recursos. Com isso, fortalecemos o fomento a um ecossistema de ciência, tecnologia e inovação em constante crescimento", destacou Rodrigo Varejão.

Os investimentos contemplam eixos estratégicos como bolsas de formação, pesquisa científica, difusão do conhecimento, extensão tecnológica, inovação e internacionalização. Os recursos têm origem no Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (Funcitec) e no Funcitec/MCI - Mobilização Capixaba pela Inovação.

Até o momento, oito editais já foram lançados em 2026, e novas chamadas foram apresentadas durante o evento, incluindo iniciativas inéditas como o Doutorado Sanduíche e o programa Dr. Empreendedor Capixaba, voltado à transformação do conhecimento científico em soluções de mercado.

Para o secretário de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (Secti), Jales Cardoso, o investimento reforça o compromisso do estado com um modelo de desenvolvimento baseado no conhecimento.

Como parceira da Fapes, a Secti trabalha lado a lado para fazer com que esses recursos cheguem a quem realmente precisa: pesquisadores, estudantes e projetos que fazem a diferença no dia a dia das pessoas."

A estratégia busca transformar recursos públicos em oportunidades reais, com impacto direto na economia e na qualidade de vida da população.

A ciência, a tecnologia e a inovação ocupam posição central no crescimento econômico sustentável. Estados e países que investem em CT&I ampliam sua competitividade, atraem investimentos, estimulam a geração de empregos qualificados e fortalecem sua soberania tecnológica. Nesse cenário, o setor de Tecnologia da Informação (TI) assume papel decisivo, pois sustenta a digitalização da economia e conecta diferentes cadeias produtivas.

O jornal onPost conversou com Franco Machado, diretor da Associação Capixaba de Tecnologia (Act!on) e CEO da Mogai Tecnologia. Ele destaca que a Mogai, já participou dos programas Tecnova 1 e 2 e se prepara para submeter novos projetos ao edital Nova Economia Capixaba.

As deep techs, empresas de base científica e tecnológica que desenvolvem soluções inovadoras para problemas complexos, levam mais tempo para maturar, porém constroem o futuro. O apoio da Fapes é fundamental, porque essas empresas não conseguem investir por anos sem faturar", afirma.

Franco relembra que o Espírito Santo foi um dos pioneiros nesse movimento.

A Lei da Inovação é de 2006, e já em 2008 a Fapes lançou um edital de subvenção, sendo uma das primeiras do Brasil a apoiar esse tipo de empresa."

Ele também ressalta a importância da conexão entre empresas e academia:

Quando você desenvolve tecnologia junto com a academia, constrói uma inovação difícil de ser copiada. Isso coloca a empresa em um 'oceano azul', com mais chances de crescer e prosperar."

Na visão do diretor, os editais são essenciais para fortalecer o setor de tecnologia local e construir um futuro próspero.

Se o setor de TI capixaba não buscar evolução, será superado por outras empresas e perderá mercado. Esses programas aumentam a longevidade das empresas, e, também, incentivam novos empreendedores."

Franco destaca ainda que a Fapes atua em diferentes estágios do empreendedorismo:

"

Há iniciativas desde o edital Centelha, para quem ainda nem tem CNPJ, até editais mais robustos, como o Nova Economia Capixaba, e outros voltados somente à internacionalização de empresas mais maduras. Isso mostra um olhar completo para o ecossistema."

Por fim, ele reforça a necessidade de posicionar o Espírito Santo como um polo tecnológico:

"

Somos menos de 3% da população brasileira, com um mercado interno muito pequeno, e, por isso, nossas empresas precisam buscar o mercado externo. Precisamos gerar riqueza, exportar tecnologia e criar empregos qualificados. O setor de tecnologia tem salários mais altos e maior valor agregado. É esse o caminho que pode transformar o estado em um verdadeiro hub de inovação", finaliza.

Entre os resultados já alcançados com o apoio da Fapes, outros projetos capixabas ganham destaque dentro e fora do país. A startup SymbioTech desenvolveu uma nova classe de fertilizantes biológicos voltados à agricultura sustentável e estabeleceu parcerias internacionais.

Já o aplicativo criado pelo **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, voltado à sustentabilidade no setor de rochas ornamentais, permite análise do ciclo de vida dos materiais e amplia a competitividade de um dos segmentos mais relevantes da economia capixaba no mercado global.

O conjunto de iniciativas evidencia uma política consistente de incentivo à inovação. Com planejamento, investimento e articulação entre os atores do ecossistema, o Espírito Santo consolida sua posição como referência nacional em ciência, tecnologia e inovação, com impacto direto no desenvolvimento econômico e social.

Conheça a lista completa com os 34 editais anunciados, clique aqui .

Fonte:

Comunicação Institucional da Fapes

Entrevista Franco Machado

Por Juba Paixão
[Link para notícia](#)

Sicoob Sul-Serrano reúne especialistas e produtores em evento inovador (Conhecimento no campo)

Encontro promovido pelo Sicoob Sul-Serrano reúne produtores e especialistas para discutir técnicas de cultivo protegido e ampliar a produtividade no campo

O Encontro com Produtores Rurais do Sicoob Sul-Serrano terá como destaque o tema dos cultivos protegidos no próximo dia 07 de maio, em Alto Caxixe, distrito de Venda Nova do Imigrante, nas Montanhas Capixabas. A localidade é reconhecida como um dos principais polos de produção de hortaliças do estado e referência na adoção dessa tecnologia, especialmente no cultivo de tomate e pimentão. O evento será realizado às 8 horas, na Pousada Cachoeira Cardoso.

A iniciativa integra a série de Encontros com Produtores Rurais, que vêm sendo realizados em diferentes municípios capixabas com o objetivo de disseminar conhecimento técnico, incentivar a inovação e ampliar o acesso ao crédito rural. Até o momento, mais de 500 produtores já participaram das atividades, consolidando o espaço de troca de experiências. A iniciativa é liderada pelo Sicoob Sul Serrano, em parceria com o **Ifes**, o Incaper, o Senar e o Instituto Ampliê.

A programação dos Encontros contempla temas ligados à gestão, sustentabilidade e inovação no meio rural, incluindo regularização fiscal, irrigação, planejamento da safra, sucessão familiar e tecnologias de pós-colheita. Neste ano, já foram realizadas edições em Laranja da Terra, Muniz Freire, Cariacica, Conceição do Castelo, Divino de São Lourenço e Ibitirama. Para o mês de maio, além de Venda Nova, está prevista etapa em Marechal Floriano, no dia 05. Em todos os casos, as vagas são limitadas.

A importância da iniciativa é ressaltada por participantes e especialistas. Ao enfatizar o papel da capacitação para o futuro da produção rural, o extensionista do Incaper em Ibitirama, Aristodemos Hassem, afirma que a abordagem de temas como tecnologias e sucessão familiar é "importante, especialmente para a cafeicultura, pois capacita os produtores para os desafios". Já o produtor Oriebir Ribeiro destaca o aproveitamento prático dos conteúdos. "Foi muito aproveitável, gostei muito de cada palestra e extraí 100% de aprendizagem".

Outros produtores também destacam os resultados práticos dos encontros. Leôncio de Souza Aguiar, de Divino, relata a oportunidade de esclarecer dúvidas do dia a dia. "Tinha muita dúvida na emissão de nota fiscal e fico muito grato em participar e obter bons aprendizados". Já Alcemar Pedro da Silva resume a relevância dos temas. "Foram tratados assuntos de suma importância, que vêm a somar com nossas ideias na busca do sucesso da propriedade rural".

Segundo o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Sul-Serrano, Cleto Venturim, a proposta dos Encontros com Produtores Rurais é manter proximidade com o produtor e acompanhar as transformações do setor. "O intuito é sempre divulgar novas tecnologias diante das constantes mudanças nas cadeias produtivas", conclui.

Encontros com Produtores Rurais Sicoob Sul-Serrano

(Entre em contato com sua agência e saiba como participar!)

Dia 05/05- Marechal Floriano

Tema: Cafeicultura

Início: 8 horas

Onde: Igreja de São José (Rod. Francisco Stockl- Santa Maria de Marechal)

Dia 07/05- Venda Nova do Imigrante

Tema: Cultivos Protegidos

Início: 8 horas

Onde: Pousada Cachoeira Cardoso (Alto Caxixe)

[Link para notícia](#)

Edital de inovação conecta empresas e startups no Sul do estado

O Distrito 28 Hub de Inovação, em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Cachoeiro de Itapemirim**, realiza nesta terça-feira (5) o lançamento do Edital de Desafios de Inovação do Centro-Sul Capixaba.

A proposta da iniciativa é identificar problemas concretos enfrentados por empresas e instituições da região e conectá-los a startups e equipes de inovação, que irão desenvolver soluções aplicadas com apoio técnico e metodológico do hub.

O objetivo é aproximar o mercado das novas tecnologias, estimulando o desenvolvimento de projetos inovadores que possam gerar impacto econômico e social no território.

O lançamento acontece às 17h30, no auditório do **IFES**, em Cachoeiro de Itapemirim, e é aberto a empresários, estudantes, profissionais e demais interessados no tema.

Durante o evento, serão apresentadas as diretrizes do edital, o funcionamento da seleção dos desafios e as etapas de desenvolvimento das soluções.

O Distrito 28 se apresenta como um espaço voltado à inovação, conexão e transformação, reunindo governo, empresas, academia e sociedade em um ambiente colaborativo.

Entre as frentes de atuação estão a promoção de eventos, mentorias, workshops e iniciativas que incentivam o empreendedorismo e o desenvolvimento de novos negócios. A expectativa é que o edital contribua para ampliar essa rede e impulsionar projetos com potencial de crescimento na região.

Evento: Lançamento do Edital de Desafios de Inovação do Centro-Sul Capixaba

Data: 05 de maio de 2026

Horário: 17h30

Local: Auditório do **IFES - Campus Cachoeiro de Itapemirim**

Realização: Distrito 28 Hub de Inovação e **IFES**

Inscrição: <https://qrcheck.io/evento/lancamento-edital-desafios-de-inovacao>

?? Receba as notícias mais importantes do dia direto no seu WhatsApp!

Clique aqui para entrar no grupo agora mesmo ?

[Link para notícia](#)

Mulheres ainda são minoria na ciência

Tânia Mara Guerra - professora e pesquisadora da UFES

Márcia Oliveira - professora e pesquisadora do IFES

[Link para mídia](#)

Primeiro museu tecnológico do ES com hub chega a Vila Velha (Ciência, Tecnologia e mais)

Museu Casa da Memória integra inovação, cultura e turismo com recursos digitais e experiências imersivas na Prainha de Vila Velha

Thamiris Guidoni

A Prainha, em Vila Velha, berço histórico do Espírito Santo, ganha um novo capítulo em maio, mês de aniversário da cidade, com a transformação do Museu Casa da Memória de Vila Velha em um dos espaços culturais mais tecnológicos do estado. O projeto incorpora um hub de inovação desenvolvido por alunos do **Instituto Federal do Espírito Santo**, integrando recursos digitais ao acervo e ampliando a experiência dos visitantes.

A iniciativa, viabilizada com patrocínio da Petrobras Cultural, via Lei Rouanet, e realizada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Vila Velha, aposta na aplicação de tecnologias interativas e acessíveis. Parte desse avanço já pode ser vista em duas salas digitais inauguradas em março: um totem de boas-vindas, com informações sobre a Prainha, e o espaço "Navegar é Preciso", dedicado às grandes navegações.

A abertura completa do novo circuito expositivo está marcada para 23 de maio, quando Vila Velha celebra 491 anos. Com pelo menos 18 soluções tecnológicas, o museu passa a oferecer uma imersão guiada por tablets ou celulares, com recursos como realidade aumentada, conteúdos acessados por QR Code, áudio guias em diferentes idiomas, peças táteis em impressão 3D e ambientação sonora.

Além da modernização do acervo, o projeto inclui a criação

de um hub de inovação com participação de estudantes do curso técnico em Guia de Turismo do **IFES**, selecionados como bolsistas. Eles atuarão no desenvolvimento e validação de propostas voltadas ao museu e ao entorno da Prainha, conectando educação, tecnologia e turismo.

"Será um local único, exclusivo e inclusivo, com visitação gratuita, no Espírito Santo. Um dos mais modernos do país, tendo como maior foco passar as informações da história capixaba aos jovens estudantes e milhares de visitantes e turistas que visitam o Museu Casa da Memória", afirma o presidente do IHGVV Luiz Paulo Rangel.

Como desdobramento, o projeto também prevê ações nas escolas de Vila Velha, com palestras e atividades que vão integrar o circuito pedagógico "Tour Lugares Capixabas". O resultado será um Guia Turístico Interativo da cidade, reunindo história, cultura e lazer.

Outro destaque é a criação da "Janela do Tempo Petrobras", espaço que vai apresentar os ciclos econômicos do Espírito Santo - do pau-brasil ao petróleo e gás - reforçando a conexão entre memória, desenvolvimento e identidade local.

Com visitação gratuita de terça a domingo, das 8h30 às 17h30, o novo Museu Casa da Memória se consolida como um equipamento cultural inovador, unindo tecnologia e história no principal sítio histórico capixaba.

[Link para notícia](#)

Primeiro museu tecnológico do ES com hub chega a Vila Velha (Ciência, Tecnologia e mais)

Museu Casa da Memória integra inovação, cultura e turismo com recursos digitais e experiências imersivas na Prainha de Vila Velha

Thamiris Guidoni

A Prainha, em Vila Velha, berço histórico do Espírito Santo, ganha um novo capítulo em maio, mês de aniversário da cidade, com a transformação do Museu Casa da Memória de Vila Velha em um dos espaços culturais mais tecnológicos do estado. O projeto incorpora um hub de inovação desenvolvido por alunos do **Instituto Federal do Espírito Santo**, integrando recursos digitais ao acervo e ampliando a experiência dos visitantes.

A iniciativa, viabilizada com patrocínio da Petrobras Cultural, via Lei Rouanet, e realizada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Vila Velha, aposta na aplicação de tecnologias interativas e acessíveis. Parte desse avanço já pode ser vista em duas salas digitais inauguradas em março: um totem de boas-vindas, com informações sobre a Prainha, e o espaço "Navegar é Preciso", dedicado às grandes navegações.

A abertura completa do novo circuito expositivo está marcada para 23 de maio, quando Vila Velha celebra 491 anos. Com pelo menos 18 soluções tecnológicas, o museu passa a oferecer uma imersão guiada por tablets ou celulares, com recursos como realidade aumentada, conteúdos acessados por QR Code, áudio guias em diferentes idiomas, peças táteis em impressão 3D e ambientação sonora.

Além da modernização do acervo, o projeto inclui a criação

de um hub de inovação com participação de estudantes do curso técnico em Guia de Turismo do **IFES**, selecionados como bolsistas. Eles atuarão no desenvolvimento e validação de propostas voltadas ao museu e ao entorno da Prainha, conectando educação, tecnologia e turismo.

"Será um local único, exclusivo e inclusivo, com visitação gratuita, no Espírito Santo. Um dos mais modernos do país, tendo como maior foco passar as informações da história capixaba aos jovens estudantes e milhares de visitantes e turistas que visitam o Museu Casa da Memória", afirma o presidente do IHGVV Luiz Paulo Rangel.

Como desdobramento, o projeto também prevê ações nas escolas de Vila Velha, com palestras e atividades que vão integrar o circuito pedagógico "Tour Lugares Capixabas". O resultado será um Guia Turístico Interativo da cidade, reunindo história, cultura e lazer.

Outro destaque é a criação da "Janela do Tempo Petrobras", espaço que vai apresentar os ciclos econômicos do Espírito Santo - do pau-brasil ao petróleo e gás - reforçando a conexão entre memória, desenvolvimento e identidade local.

Com visitação gratuita de terça a domingo, das 8h30 às 17h30, o novo Museu Casa da Memória se consolida como um equipamento cultural inovador, unindo tecnologia e história no principal sítio histórico capixaba.

[Link para notícia](#)

Guia de Turismo: edital abre 40 vagas no ES; confira (Turismo)

Inscrições para curso técnico de Guia de Turismo do IFES vão até 10 de junho e seleção será por sorteio

Letícia Arcanjo

Com o crescimento do setor turístico no Espírito Santo, a formação de profissionais qualificados tem ganhado ainda mais importância. Nesse cenário, o **Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)** lançou um novo edital que contempla um curso técnico de Guia de Turismo.

A formação será ofertada no Campus Vitória, dentro da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), com 40 vagas disponíveis e com ingresso no segundo semestre de 2026.

O curso é voltado para pessoas com mais de 18 anos

que concluíram o ensino fundamental, mas não finalizaram o ensino médio, e será realizado no período noturno com duração de 3 anos e meio.

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas presencialmente no Campus Vitória até o dia 10 de junho. A seleção será realizada por sorteio, previsto para o dia 19 de junho.

Além do curso de turismo, o processo seletivo também contempla outras áreas técnicas, com a disponibilização de 40 vagas para o curso de metalurgia e 40 para segurança do trabalho, no Campus Vitória. Os editais com todas as informações estão disponíveis no site ifes.edu.br.

[Link para notícia](#)

Mestrado em cafeicultura abre vagas no ES; confira

Mestrado do Ifes em Colatina oferece 11 vagas; inscrições seguem até 21 de maio com foco em inovação e sustentabilidade no campo

Letícia Arcanjo

As inscrições para o Mestrado Profissional em Cafeicultura, ofertado pelo **Instituto Federal do Espírito Santo**, seguem abertas até o dia 21 de maio. O curso, sediado no campus Itapina, em Colatina, é gratuito e voltado à qualificação de profissionais interessados em atuar no desenvolvimento do setor cafeeiro.

Ao todo, são ofertadas 11 vagas, distribuídas entre ampla concorrência e ações afirmativas. Podem participar candidatos com graduação em áreas como Ciências Agrárias, Biológicas, Engenharias, Administração e áreas correlatas.

Com duração de dois anos, o programa foi lançado em 2025 e surge em um momento de fortalecimento da cafeicultura capixaba, uma das mais relevantes do país e responsável pelo principal produto de exportação do agronegócio do Espírito Santo.

A proposta do mestrado é aproximar pesquisa e mercado,

com foco em soluções práticas, sustentabilidade e uso de tecnologia no campo.

O curso é realizado em parceria com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), que também integra o corpo docente. As aulas têm início previsto para agosto de 2026 e serão concentradas entre quintas e sextas-feiras, com possibilidade de atividades aos sábados.

A seleção será feita em três etapas: análise documental, avaliação de currículo e análise de pré-projeto, com apresentação oral. As inscrições devem ser realizadas pela internet, mediante pagamento de taxa de R\$ 200. O edital completo está disponível no site do **Ifes**.

Inscrições: até 21 de maio de 2026 Onde se inscrever: formulário online no edital, disponível no site do **Ifes** Campus Itapina Início das aulas: agosto de 2026

[Link para notícia](#)

Mestrado em cafeicultura abre vagas no ES; confira

Mestrado do Ifes em Colatina oferece 11 vagas; inscrições seguem até 21 de maio com foco em inovação e sustentabilidade no campo

Letícia Arcanjo

As inscrições para o Mestrado Profissional em Cafeicultura, ofertado pelo **Instituto Federal do Espírito Santo**, seguem abertas até o dia 21 de maio. O curso, sediado no campus Itapina, em Colatina, é gratuito e voltado à qualificação de profissionais interessados em atuar no desenvolvimento do setor cafeeiro.

Ao todo, são ofertadas 11 vagas, distribuídas entre ampla concorrência e ações afirmativas. Podem participar candidatos com graduação em áreas como Ciências Agrárias, Biológicas, Engenharias, Administração e áreas correlatas.

Com duração de dois anos, o programa foi lançado em 2025 e surge em um momento de fortalecimento da cafeicultura capixaba, uma das mais relevantes do país e responsável pelo principal produto de exportação do agronegócio do Espírito Santo.

A proposta do mestrado é aproximar pesquisa e mercado,

com foco em soluções práticas, sustentabilidade e uso de tecnologia no campo.

O curso é realizado em parceria com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), que também integra o corpo docente. As aulas têm início previsto para agosto de 2026 e serão concentradas entre quintas e sextas-feiras, com possibilidade de atividades aos sábados.

A seleção será feita em três etapas: análise documental, avaliação de currículo e análise de pré-projeto, com apresentação oral. As inscrições devem ser realizadas pela internet, mediante pagamento de taxa de R\$ 200. O edital completo está disponível no site do **Ifes**.

Inscrições: até 21 de maio de 2026 Onde se inscrever: formulário online no edital, disponível no site do **Ifes** Campus Itapina Início das aulas: agosto de 2026

[Link para notícia](#)

É capixaba: Brasil ganha primeiro viveiro certificado de mudas de gengibre (Agronegócio capixaba)

Espírito Santo inaugura o primeiro viveiro certificado de mudas de gengibre do Brasil e lança a cultivar Imigrante, ampliando a produção e a qualidade genética no setor

Rosimeri Ronquetti

Em meados de 2024, o Espírito Santo fez história no cultivo do gengibre ao registrar a cultivar Imigrante, a primeira cultivar brasileira da cultura. Até então, o país não possuía o Registro de Proteção de Cultivar (RPC) no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Agora, o estado sai na frente mais uma vez.

No próximo dia 15, durante um Dia de Campo, será inaugurado o primeiro viveiro certificado de mudas de gengibre do Brasil, juntamente com o lançamento da cultivar Imigrante. O evento acontece das 7h30 às 11h, no Sítio Hort Belz, na comunidade de Rio das Pedras, em Santa Leopoldina.

Professora do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** - Campus Alegre, e coordenadora do estudo que culminou no registro e agora no lançamento da cultivar Imigrante, Ana Paula Candido Gabriel Berilli destaca a importância do viveiro e da nova cultivar para a produção capixaba e nacional de gengibre.

"Esse viveiro certificado dá ao produtor rural a oportunidade de adquirir mudas de qualidade, uniformes, produtivas e com procedência genética. Isso é fundamental para o setor produtivo. A base da cadeia produtiva é ter um material genético caracterizado, superior e certificado. Isso vai colaborar para alavancar ainda mais a economia regional e nacional. Será disponibilizado material genético melhorado, caracterizado e com alto potencial produtivo."

Ainda de acordo com a pesquisadora, a demora de quase dois anos entre o registro e o lançamento da cultivar se deveu à falta de diretrizes para a criação de viveiros.

"Quando uma cultivar é registrada, como foi a nossa em 2024, é muito importante que ela se torne comercializável. Porém, não existia no Ministério da Agricultura nenhum direcionamento para viveiros de gengibre. Não havia nada no Brasil. Uma coisa é ter o material registrado, que autoriza a venda; outra é estruturar o setor produtivo para disponibilizá-lo aos produtores - e foi o que fizemos. Ajudamos a estruturar a criação e toda a documentação para a abertura do primeiro viveiro de mudas certificadas de

gengibre do país", explicou Ana Paula.

Durante o Dia de Campo, também será ministrada a palestra "Expectativa para o mercado externo de gengibre", com a presidente da Cooperativa dos Produtores de Gengibre da Região Serrana do Espírito Santo (Coop-erginger), Leonarda Maria Plaster. Para participar, os interessados devem se inscrever pelo link. A previsão é de que cerca de 200 agricultores participem do evento.

O **Ifes Campus Alegre** está realizando a transferência de tecnologia da cultivar para o produtor, que será responsável por manter as plantas em sua propriedade, juntamente com seu responsável técnico, com apoio do **Ifes Campus Santa Teresa**, do Incaper e de empresa consultora.

Como adquirir as mudas

O engenheiro agrônomo Arildo Sebastião Silva, responsável técnico pelo viveiro, informa que as primeiras mudas estarão disponíveis para venda a partir de 15 de junho. Segundo ele, no dia do evento serão apresentadas as orientações para um pré-cadastro, no qual os interessados deverão indicar a quantidade de mudas desejada.

"Como se trata de um lançamento, não teremos grande volume de mudas. Por isso, cada produtor terá um limite máximo neste primeiro momento. Nossa intenção é atender o maior número possível de produtores com essa nova variedade."

O viveiro funcionará no Sítio Hort Belz, do agricultor Alexandre Lemke, detentor do material genético e responsável pela criação do espaço. Foi a partir da caracterização genética de diferentes plantas de gengibre, selecionadas ao longo dos anos por Alexandre, que o estudo da cultivar foi desenvolvido.

O **Ifes Campus Alegre** segue realizando a transferência de tecnologia, com apoio do **Ifes Campus Santa Teresa**, do Incaper e de empresa consultora.

[Link para notícia](#)

Concerto da Orquestra Sinfônica Municipal terá obras de Camille Saint-Saëns e Joseph Haydn (Nesta sexta-feira)

A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) anuncia o III Concerto Oficial da Temporada 2026 da **Orquestra Sinfônica Municipal**, que acontece nesta sexta-feira (8), no Centro Cultural São Francisco, a partir das 19h. Nesta edição, que traz o solista Vinícius Amaral, os músicos vão executar obras do compositor francês Camille Saint-Saëns e do austríaco Joseph Haydn.

"É sempre uma alegria anunciar um novo concerto da **Orquestra Sinfônica Municipal** de João Pessoa. Os músicos e as musicistas têm se dedicado a apresentar belíssimos concertos comandados pelo nosso maestro Nilson Galvão ali no Museu de São Francisco. É uma experiência estética e cultural que vem dando muito certo. E dentro da política estimulada pelo prefeito Leo Bezerra de manter viva a ocupação do Centro Histórico, esses concertos são fundamentais. Sempre agradeço à equipe do Museu São Francisco por acolher as nossas ideias e nossos projetos culturais", declara o diretor executivo da Funjope, Marcus Alves.

O maestro regente Nilson Galvão conta que serão duas obras. A primeira é um concerto para violino do compositor Camille Saint-Saëns, que escreveu três concertos para violino. O que será apresentado é o último, Concerto em Si Menor. "É um concerto muito bonito, pouco conhecido, pouco tocado, mas é fenomenal. Tem uma dificuldade técnica altíssima e será interpretado pelo solista Vinícius Amaral", comenta.

O encerramento será com a Sinfonia nº 94, do compositor austríaco Joseph Haydn, um compositor cujas sinfonias estão sendo introduzidas nos concertos da **Orquestra Sinfônica Municipal** de João Pessoa desde 2025. "É uma sinfonia que tem uns temas muito bonitos. É também muito conhecida no nosso meio e tem um apelido chamado 'Surpresa' exatamente porque era comum, nos teatros de Londres, as pessoas dormirem durante o movimento lento. E ele - o compositor - preparou algumas surpresas para essas pessoas", explica o maestro.

Nilson Galvão acrescenta como o concerto se desenvolve: "Será um concerto muito dinâmico por conta da apre-

ção, dessa diferença de termos uma obra de um compositor francês, com um solista à frente, e depois a **Orquestra** encerra com essa sinfonia. Como sempre, prezamos por uma agradabilidade muito grande das obras para que o público tenha uma recepção boa. Será tudo muito leve e gostoso de ser ouvido. Nossa expectativa é de que o público goste", completa.

Solista - Vinícius Amaral é mestre em Música - práticas interpretativas - violino - pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É professor permanente do curso técnico em Instrumento Musical, no **Instituto Federal de Educação**, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), lecionando as disciplinas de instrumento (violino e viola), além de componentes teóricos e práticas em conjunto.

Confira o programa

Camille Saint-Saëns (1835-1921)

Concerto para Violino nº 3 em Si Menor, Op. 61 (1880)

Allegro non troppo

Andantino quasi allegretto

Molto moderato e maestoso - Allegro non troppo

Solista: Vinícius Amaral, violino

Joseph Haydn (1732-1809)

Sinfonia nº 94 em Sol Maior, 'Surpresa', Hob. I:94 (1791)

Adagio cantabile - Vivace assai

Andante

Menuetto

Allegro di molto

[**Link para notícia**](#)

Concerto da Orquestra Sinfônica Municipal terá obras de Camille Saint-Saëns e Joseph Haydn

A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) anuncia o III Concerto Oficial da Temporada 2026 da Orquestra Sinfônica Municipal, que acontece nesta ...

Por: Editoração

A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) anuncia o III Concerto Oficial da Temporada 2026 da **Orquestra Sinfônica Municipal**, que acontece nesta sexta-feira (8), no Centro Cultural São Francisco, a partir das 19h. Nesta edição, que traz o solista Vinícius Amaral, os músicos vão executar obras do compositor francês Camille Saint-Saëns e do austríaco Joseph Haydn.

"É sempre uma alegria anunciar um novo concerto da **Orquestra Sinfônica Municipal** de João Pessoa. Os músicos e as musicistas têm se dedicado a apresentar belíssimos concertos comandados pelo nosso maestro Nilson Galvão ali no Museu de São Francisco. É uma experiência estética e cultural que vem dando muito certo. E dentro da política estimulada pelo prefeito Leo Bezerra de manter viva a ocupação do Centro Histórico, esses concertos são fundamentais. Sempre agradeço à equipe do Museu São Francisco por acolher as nossas ideias e nossos projetos culturais", declara o diretor executivo da Funjope, Marcus Alves.

O maestro regente Nilson Galvão conta que serão duas obras. A primeira é um concerto para violino do compositor Camille Saint-Saëns, que escreveu três concertos para violino. O que será apresentado é o último, Concerto em Si Menor. "É um concerto muito bonito, pouco conhecido, pouco tocado, mas é fenomenal. Tem uma dificuldade técnica altíssima e será interpretado pelo solista Vinícius Amaral", comenta.

O encerramento será com a Sinfonia nº 94, do compositor austríaco Joseph Haydn, um compositor cujas sinfonias estão sendo introduzidas nos concertos da **Orquestra Sinfônica Municipal** de João Pessoa desde 2025. "É uma sinfonia que tem uns temas muito bonitos. É também muito conhecida no nosso meio e tem um apelido chamado 'Surpresa' exatamente porque era comum, nos teatros de Londres, as pessoas dormirem durante o movimento lento. E ele - o compositor - preparou algumas surpresas para essas pessoas", explica o maestro.

Nilson Galvão acrescenta como o concerto se desenvolve:

"Será um concerto muito dinâmico por conta da apreciação, dessa diferença de termos uma obra de um compositor francês, com um solista à frente, e depois a **Orquestra** encerra com essa sinfonia. Como sempre, prezamos por uma agradabilidade muito grande das obras para que o público tenha uma recepção boa. Será tudo muito leve e gostoso de ser ouvido. Nossa expectativa é de que o público goste", completa.

Solista - Vinícius Amaral é mestre em Música - práticas interpretativas - violino - pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É professor permanente do curso técnico em Instrumento Musical, no **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)**, lecionando as disciplinas de instrumento (violino e viola), além de componentes teóricos e práticas em conjunto.

Confira o programa

Camille Saint-Saëns (1835-1921)

Concerto para Violino nº 3 em Si Menor, Op. 61 (1880)

Allegro non troppo

Andantino quasi allegretto

Molto moderato e maestoso - Allegro non troppo

Solista: Vinícius Amaral, violino

Joseph Haydn (1732-1809)

Sinfonia nº 94 em Sol Maior, 'Surpresa', Hob. I:94 (1791)

Adagio cantabile - Vivace assai

Andante

Menuetto

Allegro di molto

[Link para notícia](#)

Concerto da Orquestra Sinfônica Municipal terá obras de Camille Saint-Saëns e Joseph Haydn

A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) anuncia o III Concerto Oficial da Temporada 2026 da Orquestra Sinfônica Municipal, que acontece nesta ...

A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) anuncia o III Concerto Oficial da Temporada 2026 da **Orquestra Sinfônica Municipal**, que acontece nesta sexta-feira (8), no Centro Cultural São Francisco, a partir das 19h. Nesta edição, que traz o solista Vinícius Amaral, os músicos vão executar obras do compositor francês Camille Saint-Saëns e do austríaco Joseph Haydn.

"É sempre uma alegria anunciar um novo concerto da **Orquestra Sinfônica Municipal** de João Pessoa. Os músicos e as musicistas têm se dedicado a apresentar belíssimos concertos comandados pelo nosso maestro Nilson Galvão ali no Museu de São Francisco. É uma experiência estética e cultural que vem dando muito certo. E dentro da política estimulada pelo prefeito Leo Bezerra de manter viva a ocupação do Centro Histórico, esses concertos são fundamentais. Sempre agradeço à equipe do Museu São Francisco por acolher as nossas ideias e nossos projetos culturais", declara o diretor executivo da Funjope, Marcus Alves.

O maestro regente Nilson Galvão conta que serão duas obras. A primeira é um concerto para violino do compositor Camille Saint-Saëns, que escreveu três concertos para violino. O que será apresentado é o último, Concerto em Si Menor. "É um concerto muito bonito, pouco conhecido, pouco tocado, mas é fenomenal. Tem uma dificuldade técnica altíssima e será interpretado pelo solista Vinícius Amaral", comenta.

O encerramento será com a Sinfonia nº 94, do compositor austríaco Joseph Haydn, um compositor cujas sinfonias estão sendo introduzidas nos concertos da **Orquestra Sinfônica Municipal** de João Pessoa desde 2025. "É uma sinfonia que tem uns temas muito bonitos. É também muito conhecida no nosso meio e tem um apelido chamado 'Surpresa' exatamente porque era comum, nos teatros de Londres, as pessoas dormirem durante o movimento lento. E ele - o compositor - preparou algumas surpresas para essas pessoas", explica o maestro.

Nilson Galvão acrescenta como o concerto se desenvolve: "Será um concerto muito dinâmico por conta da apre-

ção, dessa diferença de termos uma obra de um compositor francês, com um solista à frente, e depois a **Orquestra** encerra com essa sinfonia. Como sempre, prezamos por uma agradabilidade muito grande das obras para que o público tenha uma recepção boa. Será tudo muito leve e gostoso de ser ouvido. Nossa expectativa é de que o público goste", completa.

Solista - Vinícius Amaral é mestre em Música - práticas interpretativas - violino - pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É professor permanente do curso técnico em Instrumento Musical, no **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)**, lecionando as disciplinas de instrumento (violino e viola), além de componentes teóricos e práticas em conjunto.

Confira o programa

Camille Saint-Saëns (1835-1921)

Concerto para Violino nº 3 em Si Menor, Op. 61 (1880)

Allegro non troppo

Andantino quasi allegretto

Molto moderato e maestoso - Allegro non troppo

Solista: Vinícius Amaral, violino

Joseph Haydn (1732-1809)

Sinfonia nº 94 em Sol Maior, 'Surpresa', Hob. I:94 (1791)

Adagio cantabile - Vivace assai

Andante

Menuetto

Allegro di molto

[**Link para notícia**](#)

Concerto da Orquestra Sinfônica Municipal terá obras de Camille Saint-Saëns e Joseph Haydn

A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) anuncia o III Concerto Oficial da Temporada 2026 da Orquestra Sinfônica Municipal, que acontece nesta ...

A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) anuncia o III Concerto Oficial da Temporada 2026 da **Orquestra Sinfônica Municipal**, que acontece nesta sexta-feira (8), no Centro Cultural São Francisco, a partir das 19h. Nesta edição, que traz o solista Vinícius Amaral, os músicos vão executar obras do compositor francês Camille Saint-Saëns e do austríaco Joseph Haydn.

"É sempre uma alegria anunciar um novo concerto da **Orquestra Sinfônica Municipal** de João Pessoa. Os músicos e as musicistas têm se dedicado a apresentar belíssimos concertos comandados pelo nosso maestro Nilson Galvão ali no Museu de São Francisco. É uma experiência estética e cultural que vem dando muito certo. E dentro da política estimulada pelo prefeito Leo Bezerra de manter viva a ocupação do Centro Histórico, esses concertos são fundamentais. Sempre agradeço à equipe do Museu São Francisco por acolher as nossas ideias e nossos projetos culturais", declara o diretor executivo da Funjope, Marcus Alves.

O maestro regente Nilson Galvão conta que serão duas obras. A primeira é um concerto para violino do compositor Camille Saint-Saëns, que escreveu três concertos para violino. O que será apresentado é o último, Concerto em Si Menor. "É um concerto muito bonito, pouco conhecido, pouco tocado, mas é fenomenal. Tem uma dificuldade técnica altíssima e será interpretado pelo solista Vinícius Amaral", comenta.

O encerramento será com a Sinfonia nº 94, do compositor austríaco Joseph Haydn, um compositor cujas sinfonias estão sendo introduzidas nos concertos da **Orquestra Sinfônica Municipal** de João Pessoa desde 2025. "É uma sinfonia que tem uns temas muito bonitos. É também muito conhecida no nosso meio e tem um apelido chamado 'Surpresa' exatamente porque era comum, nos teatros de Londres, as pessoas dormirem durante o movimento lento. E ele - o compositor - preparou algumas surpresas para essas pessoas", explica o maestro.

Nilson Galvão acrescenta como o concerto se desenvolve: "Será um concerto muito dinâmico por conta da apre-

ção, dessa diferença de termos uma obra de um compositor francês, com um solista à frente, e depois a **Orquestra** encerra com essa sinfonia. Como sempre, prezamos por uma agradabilidade muito grande das obras para que o público tenha uma recepção boa. Será tudo muito leve e gostoso de ser ouvido. Nossa expectativa é de que o público goste", completa.

Solista - Vinícius Amaral é mestre em Música - práticas interpretativas - violino - pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É professor permanente do curso técnico em Instrumento Musical, no **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)**, lecionando as disciplinas de instrumento (violino e viola), além de componentes teóricos e práticas em conjunto.

Confira o programa

Camille Saint-Saëns (1835-1921)

Concerto para Violino nº 3 em Si Menor, Op. 61 (1880)

Allegro non troppo

Andantino quasi allegretto

Molto moderato e maestoso - Allegro non troppo

Solista: Vinícius Amaral, violino

Joseph Haydn (1732-1809)

Sinfonia nº 94 em Sol Maior, 'Surpresa', Hob. I:94 (1791)

Adagio cantabile - Vivace assai

Andante

Menuetto

Allegro di molto

[Link para notícia](#)

Concerto da Orquestra Sinfônica Municipal terá obras de Camille Saint-Saëns e Joseph Haydn

Pedro Chaves

A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) anuncia o III Concerto Oficial da Temporada 2026 da **Orquestra Sinfônica Municipal**, que acontece nesta sexta-feira (8), no Centro Cultural São Francisco, a partir das 19h. Nesta edição, que traz o solista Vinícius Amaral, os músicos vão executar obras do compositor francês Camille Saint-Saëns e do austríaco Joseph Haydn.

"É sempre uma alegria anunciar um novo concerto da **Orquestra Sinfônica Municipal** de João Pessoa. Os músicos e as musicistas têm se dedicado a apresentar belíssimos concertos comandados pelo nosso maestro Nilson Galvão ali no Museu de São Francisco. É uma experiência estética e cultural que vem dando muito certo. E dentro da política estimulada pelo prefeito Leo Bezerra de manter viva a ocupação do Centro Histórico, esses concertos são fundamentais. Sempre agradeço à equipe do Museu São Francisco por acolher as nossas ideias e nossos projetos culturais", declara o diretor executivo da Funjope, Marcus Alves.

O maestro regente Nilson Galvão conta que serão duas obras. A primeira é um concerto para violino do compositor Camille Saint-Saëns, que escreveu três concertos para violino. O que será apresentado é o último, Concerto em Si Menor. "É um concerto muito bonito, pouco conhecido, pouco tocado, mas é fenomenal. Tem uma dificuldade técnica altíssima e será interpretado pelo solista Vinícius Amaral", comenta.

O encerramento será com a Sinfonia nº 94, do compositor austríaco Joseph Haydn, um compositor cujas sinfonias estão sendo introduzidas nos concertos da **Orquestra Sinfônica Municipal** de João Pessoa desde 2025. "É uma sinfonia que tem uns temas muito bonitos. É também muito conhecida no nosso meio e tem um apelido chamado 'Surpresa' exatamente porque era comum, nos teatros de Londres, as pessoas dormirem durante o movimento lento. E ele - o compositor - preparou algumas surpresas para essas pessoas", explica o maestro.

Nilson Galvão acrescenta como o concerto se desenvolve: "Será um concerto muito dinâmico por conta da apreciação, dessa diferença de termos uma obra de um compositor francês, com um solista à frente, e depois a **Orquestra**

encerra com essa sinfonia. Como sempre, prezamos por uma agradabilidade muito grande das obras para que o público tenha uma recepção boa. Será tudo muito leve e gostoso de ser ouvido. Nossa expectativa é de que o público goste", completa.

Solista - Vinícius Amaral é mestre em Música - práticas interpretativas - violino - pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É professor permanente do curso técnico em Instrumento Musical, no **Instituto Federal de Educação**, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), lecionando as disciplinas de instrumento (violino e viola), além de componentes teóricos e práticas em conjunto.

Confira o programa

Camille Saint-Saëns (1835-1921)

Concerto para Violino nº 3 em Si Menor, Op. 61 (1880)

Allegro non troppo

Andantino quasi allegretto

Molto moderato e maestoso - Allegro non troppo

Solista: Vinícius Amaral, violino

Joseph Haydn (1732-1809)

Sinfonia nº 94 em Sol Maior, 'Surpresa', Hob. I:94 (1791)

Adagio cantabile - Vivace assai

Andante

Menuetto

Allegro di molto

Fotos - Daniel Silva/arquivo/Funjope

A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) anuncia o III Concerto Oficial da Temporada 2026 da **Orquestra Sinfônica Municipal**, que

[Link para notícia](#)

Concerto da Orquestra Sinfônica Municipal terá obras de Camille Saint-Saëns e Joseph Haydn

A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) anuncia o III Concerto Oficial da Temporada 2026 da Orquestra Sinfônica Municipal, que acontece nesta ...

Por: Redação

A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) anuncia o III Concerto Oficial da Temporada 2026 da **Orquestra Sinfônica Municipal**, que acontece nesta sexta-feira (8), no Centro Cultural São Francisco, a partir das 19h. Nesta edição, que traz o solista Vinícius Amaral, os músicos vão executar obras do compositor francês Camille Saint-Saëns e do austríaco Joseph Haydn.

"É sempre uma alegria anunciar um novo concerto da **Orquestra Sinfônica Municipal** de João Pessoa. Os músicos e as musicistas têm se dedicado a apresentar belíssimos concertos comandados pelo nosso maestro Nilson Galvão ali no Museu de São Francisco. É uma experiência estética e cultural que vem dando muito certo. E dentro da política estimulada pelo prefeito Leo Bezerra de manter viva a ocupação do Centro Histórico, esses concertos são fundamentais. Sempre agradeço à equipe do Museu São Francisco por acolher as nossas ideias e nossos projetos culturais", declara o diretor executivo da Funjope, Marcus Alves.

O maestro regente Nilson Galvão conta que serão duas obras. A primeira é um concerto para violino do compositor Camille Saint-Saëns, que escreveu três concertos para violino. O que será apresentado é o último, Concerto em Si Menor. "É um concerto muito bonito, pouco conhecido, pouco tocado, mas é fenomenal. Tem uma dificuldade técnica altíssima e será interpretado pelo solista Vinícius Amaral", comenta.

O encerramento será com a Sinfonia nº 94, do compositor austríaco Joseph Haydn, um compositor cujas sinfonias estão sendo introduzidas nos concertos da **Orquestra Sinfônica Municipal** de João Pessoa desde 2025. "É uma sinfonia que tem uns temas muito bonitos. É também muito conhecida no nosso meio e tem um apelido chamado 'Surpresa' exatamente porque era comum, nos teatros de Londres, as pessoas dormirem durante o movimento lento. E ele - o compositor - preparou algumas surpresas para essas pessoas", explica o maestro.

Nilson Galvão acrescenta como o concerto se desenvolve:

"Será um concerto muito dinâmico por conta da apreciação, dessa diferença de termos uma obra de um compositor francês, com um solista à frente, e depois a **Orquestra** encerra com essa sinfonia. Como sempre, prezamos por uma agradabilidade muito grande das obras para que o público tenha uma recepção boa. Será tudo muito leve e gostoso de ser ouvido. Nossa expectativa é de que o público goste", completa.

Solista - Vinícius Amaral é mestre em Música - práticas interpretativas - violino - pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É professor permanente do curso técnico em Instrumento Musical, no **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)**, lecionando as disciplinas de instrumento (violino e viola), além de componentes teóricos e práticas em conjunto.

Confira o programa

Camille Saint-Saëns (1835-1921)

Concerto para Violino nº 3 em Si Menor, Op. 61 (1880)

Allegro non troppo

Andantino quasi allegretto

Molto moderato e maestoso - Allegro non troppo

Solista: Vinícius Amaral, violino

Joseph Haydn (1732-1809)

Sinfonia nº 94 em Sol Maior, 'Surpresa', Hob. I:94 (1791)

Adagio cantabile - Vivace assai

Andante

Menuetto

Allegro di molto

[Link para notícia](#)

Concerto da Orquestra Sinfônica Municipal terá obras de Camille Saint-Saëns e Joseph Haydn

A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) anuncia o III Concerto Oficial da Temporada 2026 da **Orquestra Sinfônica Municipal**, que acontece nesta sexta-feira (8), no Centro Cultural São Francisco, a partir das 19h. Nesta edição, que traz o solista Vinícius Amaral, os músicos vão executar obras do compositor francês Camille Saint-Saëns e do austríaco Joseph Haydn.

"É sempre uma alegria anunciar um novo concerto da **Orquestra Sinfônica Municipal** de João Pessoa. Os músicos e as musicistas têm se dedicado a apresentar belíssimos concertos comandados pelo nosso maestro Nilson Galvão ali no Museu de São Francisco. É uma experiência estética e cultural que vem dando muito certo. E dentro da política estimulada pelo prefeito Leo Bezerra de manter viva a ocupação do Centro Histórico, esses concertos são fundamentais. Sempre agradeço à equipe do Museu São Francisco por acolher as nossas ideias e nossos projetos culturais", declara o diretor executivo da Funjope, Marcus Alves.

O maestro regente Nilson Galvão conta que serão duas obras. A primeira é um concerto para violino do compositor Camille Saint-Saëns, que escreveu três concertos para violino. O que será apresentado é o último, Concerto em Si Menor. "É um concerto muito bonito, pouco conhecido, pouco tocado, mas é fenomenal. Tem uma dificuldade técnica altíssima e será interpretado pelo solista Vinícius Amaral", comenta.

O encerramento será com a Sinfonia nº 94, do compositor austríaco Joseph Haydn, um compositor cujas sinfonias estão sendo introduzidas nos concertos da **Orquestra Sinfônica Municipal** de João Pessoa desde 2025. "É uma sinfonia que tem uns temas muito bonitos. É também muito conhecida no nosso meio e tem um apelido chamado 'Surpresa' exatamente porque era comum, nos teatros de Londres, as pessoas dormirem durante o movimento lento. E ele - o compositor - preparou algumas surpresas para essas pessoas", explica o maestro.

Nilson Galvão acrescenta como o concerto se desenvolve: "Será um concerto muito dinâmico por conta da apre-

ção, dessa diferença de termos uma obra de um compositor francês, com um solista à frente, e depois a **Orquestra** encerra com essa sinfonia. Como sempre, prezamos por uma agradabilidade muito grande das obras para que o público tenha uma recepção boa. Será tudo muito leve e gostoso de ser ouvido. Nossa expectativa é de que o público goste", completa.

Solista - Vinícius Amaral é mestre em Música - práticas interpretativas - violino - pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É professor permanente do curso técnico em Instrumento Musical, no **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)**, lecionando as disciplinas de instrumento (violino e viola), além de componentes teóricos e práticas em conjunto.

Confira o programa

Camille Saint-Saëns (1835-1921)

Concerto para Violino nº 3 em Si Menor, Op. 61 (1880)

Allegro non troppo

Andantino quasi allegretto

Molto moderato e maestoso - Allegro non troppo

Solista: Vinícius Amaral, violino

Joseph Haydn (1732-1809)

Sinfonia nº 94 em Sol Maior, 'Surpresa', Hob. I:94 (1791)

Adagio cantabile - Vivace assai

Andante

Menuetto

Allegro di molto

[**Link para notícia**](#)

Concerto da Orquestra Sinfônica Municipal terá obras de Camille Saint-Saëns e Joseph Haydn

A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) anuncia o III Concerto Oficial da Temporada 2026 da **Orquestra Sinfônica Municipal**, que acontece nesta sexta-feira (8), no Centro Cultural São Francisco, a partir das 19h. Nesta edição, que traz o solista Vinícius Amaral, os músicos vão executar obras do compositor francês Camille Saint-Saëns e do austríaco Joseph Haydn.

"É sempre uma alegria anunciar um novo concerto da **Orquestra Sinfônica Municipal** de João Pessoa. Os músicos e as musicistas têm se dedicado a apresentar belíssimos concertos comandados pelo nosso maestro Nilson Galvão ali no Museu de São Francisco. É uma experiência estética e cultural que vem dando muito certo. E dentro da política estimulada pelo prefeito Leo Bezerra de manter viva a ocupação do Centro Histórico, esses concertos são fundamentais. Sempre agradeço à equipe do Museu São Francisco por acolher as nossas ideias e nossos projetos culturais", declara o diretor executivo da Funjope, Marcus Alves.

O maestro regente Nilson Galvão conta que serão duas obras. A primeira é um concerto para violino do compositor Camille Saint-Saëns, que escreveu três concertos para violino. O que será apresentado é o último, Concerto em Si Menor. "É um concerto muito bonito, pouco conhecido, pouco tocado, mas é fenomenal. Tem uma dificuldade técnica altíssima e será interpretado pelo solista Vinícius Amaral", comenta.

O encerramento será com a Sinfonia nº 94, do compositor austríaco Joseph Haydn, um compositor cujas sinfonias estão sendo introduzidas nos concertos da **Orquestra Sinfônica Municipal** de João Pessoa desde 2025. "É uma sinfonia que tem uns temas muito bonitos. É também muito conhecida no nosso meio e tem um apelido chamado 'Surpresa' exatamente porque era comum, nos teatros de Londres, as pessoas dormirem durante o movimento lento. E ele - o compositor - preparou algumas surpresas para essas pessoas", explica o maestro.

Nilson Galvão acrescenta como o concerto se desenvolve: "Será um concerto muito dinâmico por conta da apre-

ção, dessa diferença de termos uma obra de um compositor francês, com um solista à frente, e depois a **Orquestra** encerra com essa sinfonia. Como sempre, prezamos por uma agradabilidade muito grande das obras para que o público tenha uma recepção boa. Será tudo muito leve e gostoso de ser ouvido. Nossa expectativa é de que o público goste", completa.

Solista - Vinícius Amaral é mestre em Música - práticas interpretativas - violino - pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É professor permanente do curso técnico em Instrumento Musical, no **Instituto Federal de Educação**, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), lecionando as disciplinas de instrumento (violino e viola), além de componentes teóricos e práticas em conjunto.

Confira o programa

Camille Saint-Saëns (1835-1921)

Concerto para Violino nº 3 em Si Menor, Op. 61 (1880)

Allegro non troppo

Andantino quasi allegretto

Molto moderato e maestoso - Allegro non troppo

Solista: Vinícius Amaral, violino

Joseph Haydn (1732-1809)

Sinfonia nº 94 em Sol Maior, 'Surpresa', Hob. I:94 (1791)

Adagio cantabile - Vivace assai

Andante

Menuetto

Allegro di molto

[Link para notícia](#)

Inscrições para a I Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação terminam dia 15 (Cariacica)

Redação Colina Noticias

A Feira acontecerá entre os dias 9 e 11 de junho

Seguem até o dia 15 de maio as inscrições para a I Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação (FECINTEC). A iniciativa, que é da Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Seme), visa o fortalecimento da educação e da inovação. As inscrições devem ser feitas, exclusivamente, por formulário específico disponível no site oficial da Feira, onde o candidato encontra todas as informações, incluindo o edital.

Com o tema "Conectando Culturas e Saberes: da zona urbana à ruralidade, celebrando a pluralidade de ideias", a FECINTEC busca incentivar a troca de conheci-

mentos entre estudantes, professores, pesquisadores e a sociedade. "A proposta é estimular a curiosidade científica, o pensamento crítico e a inovação, além de promover a socialização de projetos com impacto social relevante", destacou a secretária de Educação, Luzian Belisario.

A programação da feira inclui diversas atividades, como torneio de robótica, oficinas educativas e mostra científica-cultural. Os projetos selecionados participarão da etapa presencial, que acontecerá entre os dias 9 e 11 de junho, na Estação Cidadania-Esporte, no Parque O Cravo e a Rosa, em Nova Brasília, e o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, em Itacibá.

Fonte: Secom
[Link para notícia](#)

Concerto terá obras de Camille Saint-Saëns e Joseph Haydn

A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) anuncia o III Concerto Oficial da Temporada 2026 da **Orquestra Sinfônica Municipal**, que acontece nesta sexta-feira (8), no Centro Cultural São Francisco, a partir das 19h. Nesta edição, que traz o solista Vinícius Amaral, os músicos vão executar obras do compositor francês Camille Saint-Saëns e do austríaco Joseph Haydn.

O maestro regente Nilson Galvão conta que serão duas obras. A primeira é um concerto para violino do compositor Camille Saint-Saëns, que escreveu três concertos para violino. O que será apresentado é o último, Concerto em Si Menor. "É um concerto muito bonito, pouco conhecido, pouco tocado, mas é fenomenal. Tem uma dificuldade técnica altíssima e será interpretado pelo solista Vinícius Amaral", comenta.

O encerramento será com a Sinfonia nº 94, do compositor austríaco Joseph Haydn, um compositor cujas sinfonias estão sendo introduzidas nos concertos da **Orquestra Sinfônica Municipal** de João Pessoa desde 2025. "É uma sinfonia que tem uns temas muito bonitos. É também muito conhecida no nosso meio e tem um apelido chamado

'Surpresa' exatamente porque era comum, nos teatros de Londres, as pessoas dormirem durante o movimento lento. E ele - o compositor - preparou algumas surpresas para essas pessoas", explica o maestro.

Nilson Galvão acrescenta como o concerto se desenvolve: "Será um concerto muito dinâmico por conta da apreciação, dessa diferença de termos uma obra de um compositor francês, com um solista à frente, e depois a **Orquestra** encerra com essa sinfonia. Como sempre, prezamos por uma agradabilidade muito grande das obras para que o público tenha uma recepção boa. Será tudo muito leve e gostoso de ser ouvido. Nossa expectativa é de que o público goste", completa.

Solista - Vinícius Amaral é mestre em Música - práticas interpretativas - violino - pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É professor permanente do curso técnico em Instrumento Musical, no **Instituto Federal de Educação**, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), lecionando as disciplinas de instrumento (violino e viola), além de componentes teóricos e práticas em conjunto.

[Link para notícia](#)

Concerto da Orquestra Sinfônica Municipal terá obras de Camille Saint-Saëns e Joseph Haydn

A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) anuncia o III Concerto Oficial da Temporada 2026 da **Orquestra Sinfônica Municipal**, que acontece nesta sexta-feira (8), no Centro Cultural São Francisco, a partir das 19h. Nesta edição, que traz o solista Vinícius Amaral, os músicos vão executar obras do compositor francês Camille Saint-Saëns e do austríaco Joseph Haydn.

"É sempre uma alegria anunciar um novo concerto da **Orquestra Sinfônica Municipal** de João Pessoa. Os músicos e as musicistas têm se dedicado a apresentar belíssimos concertos comandados pelo nosso maestro Nilson Galvão ali no Museu de São Francisco. É uma experiência estética e cultural que vem dando muito certo. E dentro da política estimulada pelo prefeito Leo Bezerra de manter viva a ocupação do Centro Histórico, esses concertos são fundamentais. Sempre agradeço à equipe do Museu São Francisco por acolher as nossas ideias e nossos projetos culturais", declara o diretor executivo da Funjope, Marcus Alves.

O maestro regente Nilson Galvão conta que serão duas obras. A primeira é um concerto para violino do compositor Camille Saint-Saëns, que escreveu três concertos para violino. O que será apresentado é o último, Concerto em Si Menor. "É um concerto muito bonito, pouco conhecido, pouco tocado, mas é fenomenal. Tem uma dificuldade técnica altíssima e será interpretado pelo solista Vinícius Amaral", comenta.

O encerramento será com a Sinfonia nº 94, do compositor austríaco Joseph Haydn, um compositor cujas sinfonias estão sendo introduzidas nos concertos da **Orquestra Sinfônica Municipal** de João Pessoa desde 2025. "É uma sinfonia que tem uns temas muito bonitos. É também muito conhecida no nosso meio e tem um apelido chamado 'Surpresa' exatamente porque era comum, nos teatros de Londres, as pessoas dormirem durante o movimento lento. E ele - o compositor - preparou algumas surpresas para essas pessoas", explica o maestro.

Nilson Galvão acrescenta como o concerto se desenvolve: "Será um concerto muito dinâmico por conta da apre-

ção, dessa diferença de termos uma obra de um compositor francês, com um solista à frente, e depois a **Orquestra** encerra com essa sinfonia. Como sempre, prezamos por uma agradabilidade muito grande das obras para que o público tenha uma recepção boa. Será tudo muito leve e gostoso de ser ouvido. Nossa expectativa é de que o público goste", completa.

Solista - Vinícius Amaral é mestre em Música - práticas interpretativas - violino - pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É professor permanente do curso técnico em Instrumento Musical, no **Instituto Federal de Educação**, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), lecionando as disciplinas de instrumento (violino e viola), além de componentes teóricos e práticas em conjunto.

Confira o programa

Camille Saint-Saëns (1835-1921)

Concerto para Violino nº 3 em Si Menor, Op. 61 (1880)

Allegro non troppo

Andantino quasi allegretto

Molto moderato e maestoso - Allegro non troppo

Solista: Vinícius Amaral, violino

Joseph Haydn (1732-1809)

Sinfonia nº 94 em Sol Maior, 'Surpresa', Hob. I:94 (1791)

Adagio cantabile - Vivace assai

Andante

Menuetto

Allegro di molto

[Link para notícia](#)

Concerto da Orquestra Sinfônica Municipal terá obras de Camille Saint-Saëns e Joseph Haydn

A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) anuncia o III Concerto Oficial da Temporada 2026 da Orquestra Sinfônica Municipal, que acontece nesta ...

Por: Carlos Messi

A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) anuncia o III Concerto Oficial da Temporada 2026 da **Orquestra Sinfônica Municipal**, que acontece nesta sexta-feira (8), no Centro Cultural São Francisco, a partir das 19h. Nesta edição, que traz o solista Vinícius Amaral, os músicos vão executar obras do compositor francês Camille Saint-Saëns e do austríaco Joseph Haydn.

"É sempre uma alegria anunciar um novo concerto da **Orquestra Sinfônica Municipal** de João Pessoa. Os músicos e as musicistas têm se dedicado a apresentar belíssimos concertos comandados pelo nosso maestro Nilson Galvão ali no Museu de São Francisco. É uma experiência estética e cultural que vem dando muito certo. E dentro da política estimulada pelo prefeito Leo Bezerra de manter viva a ocupação do Centro Histórico, esses concertos são fundamentais. Sempre agradeço à equipe do Museu São Francisco por acolher as nossas ideias e nossos projetos culturais", declara o diretor executivo da Funjope, Marcus Alves.

O maestro regente Nilson Galvão conta que serão duas obras. A primeira é um concerto para violino do compositor Camille Saint-Saëns, que escreveu três concertos para violino. O que será apresentado é o último, Concerto em Si Menor. "É um concerto muito bonito, pouco conhecido, pouco tocado, mas é fenomenal. Tem uma dificuldade técnica altíssima e será interpretado pelo solista Vinícius Amaral", comenta.

O encerramento será com a Sinfonia nº 94, do compositor austríaco Joseph Haydn, um compositor cujas sinfonias estão sendo introduzidas nos concertos da **Orquestra Sinfônica Municipal** de João Pessoa desde 2025. "É uma sinfonia que tem uns temas muito bonitos. É também muito conhecida no nosso meio e tem um apelido chamado 'Surpresa' exatamente porque era comum, nos teatros de Londres, as pessoas dormirem durante o movimento lento. E ele - o compositor - preparou algumas surpresas para essas pessoas", explica o maestro.

Nilson Galvão acrescenta como o concerto se desenvolve:

"Será um concerto muito dinâmico por conta da apreciação, dessa diferença de termos uma obra de um compositor francês, com um solista à frente, e depois a **Orquestra** encerra com essa sinfonia. Como sempre, prezamos por uma agradabilidade muito grande das obras para que o público tenha uma recepção boa. Será tudo muito leve e gostoso de ser ouvido. Nossa expectativa é de que o público goste", completa.

Solista - Vinícius Amaral é mestre em Música - práticas interpretativas - violino - pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É professor permanente do curso técnico em Instrumento Musical, no **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)**, lecionando as disciplinas de instrumento (violino e viola), além de componentes teóricos e práticas em conjunto.

Confira o programa

Camille Saint-Saëns (1835-1921)

Concerto para Violino nº 3 em Si Menor, Op. 61 (1880)

Allegro non troppo

Andantino quasi allegretto

Molto moderato e maestoso - Allegro non troppo

Solista: Vinícius Amaral, violino

Joseph Haydn (1732-1809)

Sinfonia nº 94 em Sol Maior, 'Surpresa', Hob. I:94 (1791)

Adagio cantabile - Vivace assai

Andante

Menuetto

Allegro di molto

[**Link para notícia**](#)

Seminário no Mucane terá apresentações culturais gratuitas de artistas capixabas

Redação Multimídia ESHOJE

6 de maio de 2026

quarta-feira, 6 de maio de 2026

quarta-feira, 6 de maio de 2026

Redação Multimídia ESHOJE

Além de debates, apresentação de artigos e resumos expandidos, o Seminário Trabalho na Cultura 2026, que acontecerá nesta quinta (7), sexta (8) e sábado (9) no Museu Capixaba do Negro (Mucane), Centro de Vitória, contará também com uma programação cultural diversificada. Artistas capixabas de várias linguagens farão apresentações abertas ao público.

O Seminário Trabalho na Cultura tem como tema "Trabalho, territórios, políticas públicas em disputa". O evento, que reunirá pesquisadores, estudantes e trabalhadores da cultura do país inteiro, propõe reflexões sobre as políticas culturais e os impactos no trabalho na cultura. O objetivo é debater experiências no Brasil e no mundo e analisar os desafios e conquistas do setor. O seminário é aberto ao público, não havendo necessidade de fazer inscrição para participar.

"O Seminário vai acontecer no Museu Capixaba do Negro, espaço que é resultado da luta do povo negro que resiste até hoje para sua continuidade. Nada mais justo que pensar uma programação majoritariamente negra e também trans. Contaremos com artistas de muito talento que lutam o ano todo para trabalhar em condições dignas e com reconhecimento do seu trabalho, não poderia ser diferente", diz a curadora do evento, Karlili Trindade.

A primeira apresentação cultural será a performance "Abre Caminhos", com Giovanna de Oliveira, Bruna Leite e Jadson Titânio, no primeiro dia do evento, às 18h. Giovanna realiza atividades como percussionista (Neojiba), ilustrador e agroecólogo no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) na Bahia.

Bruna é percussionista capixaba e licenciada em Música pela Faculdade de Música do Espírito Santo (FAMES). Também atua em rodas de samba e choro da Grande Vitória, tocando pandeiro. Além disso, é percussionista da Filarmônica de Mulheres do Espírito Santo e percussionista de coral. Jadson Titânio é ator, coreógrafo, pesquisador Cultural e educador social. Estudou dramatização teatral no **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**

de Montanha, no norte do estado e é bailarino da Companhia Vitória Street Dance.

Também nesta quinta tem início a exposição "Cacto Mulher Transexual: Territórios de Si e Corpo-cacto que resiste em Arte de mulher trans", de Cláudile Sabino, artista plástica, mulher trans, parda (negra) e surda, que afirma o corpo como campo de insurgência, memória e criação. Cláudile é graduada em Artes Plásticas pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), com formação interdisciplinar em Arquitetura e Urbanismo e Pedagogia. Sua pesquisa transita entre performance, fotografia e instalação, mobilizando visualidades críticas para tensionar normas e reescrever presenças historicamente silenciadas.

Outra programação cultural da sexta-feira será a apresentação de Slam, com Adrielly, às 18h. Multiartista independente, Adrielly é educadora social no Núcleo Afro Odomodê, Articuladora Cultural, integrante do coletivo Ufeslam, Poeta, Slammer, terceiro lugar no Campeonato Nacional de Poesia Falada (SLAM BR), formada em Rádio e Televisão, oficina, MC e atriz.

No último dia, Let's, um dos grandes nomes da música preta e trans capixaba, sobe ao palco do Mucane às 9h. Sua sonoridade atravessa o Afro Groove. Em sua trajetória artística, o artista desenvolve trabalhos que entrelaçam arte, educação e ancestralidade, com foco nas sonoridades afro-brasileiras e nas vivências da comunidade LGBTQIAPN+.

Estatuto da Cultura

Um dos temas que serão abordados no Seminário Trabalho na Cultura 2026 será a elaboração do Estatuto do Trabalhador da Cultura, das Artes e Eventos, que busca a regulamentação e proteção do trabalho no setor cultural. O tema será abordado pelo pesquisador Frederico Augusto Barbosa da Silva, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) do Distrito Federal, na mesa Políticas Culturais em dados e disputa.

O Estatuto buscar criar um marco legal para o setor, reconhecendo características que são próprias a ele, como a intermitência e a existência de múltiplos vínculos, o que o distancia das regras da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e da possibilidade de uma contribuição previdenciária contínua. "O trabalho cultural historicamente esteve à margem dos modelos tradicionais de regulação, exigindo soluções jurídicas inovadoras e adaptadas à sua realidade. A ideia é construir um novo marco regulatório capaz de conciliar flexibilidade produtiva com proteção social", diz

Frederico.

Alguns dos eixos centrais da proposta, aponta, são a criação de instrumentos contratuais específicos, como o contrato intermitente qualificado; a definição de parâmetros mais claros de remuneração e jornada; e a incorporação de mecanismos de proteção social voltados à renda irregular, como o seguro cultural complementar. O Estatuto também enfrenta desafios contemporâneos, como os impactos da inteligência artificial sobre o trabalho criativo, criando regras para uso de inteligência artificial que incluem proteção da imagem, da voz e do estilo dos artistas.

Além disso, o Estatuto amplia o conceito de trabalhador da cultura, não o limitando aos artistas, mas englobando outros profissionais que atuam no setor, como técnicos e produtores.

Programação completa

A edição de 2026 selecionou 15 resumos e relatos de experiência que serão apresentados ao longo da programação com autores de várias cidades do país. A programação também inclui debates. No dia 7, às 19h além de Frederico Barbosa, a mesa Políticas Culturais em dados e disputa contará com a presença de Lia Calabre (RJ), da Fundação Casa de Rui Barbosa; Karlili Trindade (ES), do Observatório Grito da Cultura; e Genildo Coelho (ES), do Ádapo Instituto de Preservação do Patrimônio Cultural.

No dia 8, Os desafios do futuro do trabalho na cultura é o tema do debate com Edcarlos R. Bomfim (BA), do Coletivo JACA; Bruno de Deus e Magnago (ES), da Casa Sinestésica; e Angela Couto (SP), do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões no Estado de São Paulo (Sated/ES). O último debate, no dia 9, com o tema Cultura em emergência: entre o apagamento e a resistência, conta com a presença de Flávia Santos (ES), do Quilombo Angelim II, em Conceição da Barra; Thiago Maiandeua (PA), da Rede Cuíra e liderança Tupinambá;

Penha Gaspar (ES), do Fórum Chico Prego; e Bianca Tupinikim, da Taba Oiepengatu (ES).

O Seminário é uma realização da Associação Cultura Capixaba (CUCA) e do movimento Grito da Cultura com apoio da Secretaria Estadual da Cultura (Secult), Secretaria de Cultura de Vitória e Ciclo Escola. O projeto é viabilizado pela indicação da emenda parlamentar da Deputada Camila Valadão. Sua primeira edição foi realizada em maio de 2025. Os trabalhos apresentados foram publicados nos anais do evento, que podem ser acessados aqui.

Karlili Trindade aponta a importância dele para as discussões sobre o setor cultural. "O Seminário se consolida como espaço de debate sobre políticas culturais e se torna destino de pesquisadores e trabalhadores da cultura de todo o Brasil, colocando o Espírito Santo na rota dos grandes Seminários. Basta observar que grande parte das apresentações de resumos e relatos são de autores de outros estados. Em 2025, foram seis apresentações. Neste ano, foram selecionados 15 textos. Um aumento significativo. Marca um amadurecimento do debate sobre o trabalho, se tornando referência", destaca.

A Associação Cultura Capixaba (CUCA) nasceu em 2015 da necessidade de atender uma demanda do setor cultural em aglutinar seus agentes, profissionalizando a atuação dos trabalhadores e com isso promover projeto, ações e programas culturais e socioculturais para fortalecer a cultura no Espírito Santo, além de formar uma rede de trabalhadores da cultura para promover a cultura capixaba. O Grito da Cultura-movimento das trabalhadoras e trabalhadores das artes e da cultura é um movimento social formado por trabalhadores da cultura que nasceu em 2022 para lutar contra o desmonte das políticas públicas de cultura em Vitória, mas que está ampliando sua atuação para todo o Espírito Santo.

Redação Multimídia ESHOJE <https://eshoje.com.br//>
Link para notícia

Concerto da Orquestra Sinfônica Municipal terá obras de Camille Saint-Saëns e Joseph Haydn

A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) anuncia o III Concerto Oficial da Temporada 2026 da **Orquestra Sinfônica Municipal**, que acontece nesta sexta-feira (8), no Centro Cultural São Francisco, a partir das 19h. Nesta edição, que traz o solista Vinícius Amaral, os músicos vão executar obras do compositor francês Camille Saint-Saëns e do austríaco Joseph Haydn.

"É sempre uma alegria anunciar um novo concerto da **Orquestra Sinfônica Municipal** de João Pessoa. Os músicos e as musicistas têm se dedicado a apresentar belíssimos concertos comandados pelo nosso maestro Nilson Galvão ali no Museu de São Francisco. É uma experiência estética e cultural que vem dando muito certo. E dentro da política estimulada pelo prefeito Leo Bezerra de manter viva a ocupação do Centro Histórico, esses concertos são fundamentais. Sempre agradeço à equipe do Museu São Francisco por acolher as nossas ideias e nossos projetos culturais", declara o diretor executivo da Funjope, Marcus Alves.

O maestro regente Nilson Galvão conta que serão duas obras. A primeira é um concerto para violino do compositor Camille Saint-Saëns, que escreveu três concertos para violino. O que será apresentado é o último, Concerto em Si Menor. "É um concerto muito bonito, pouco conhecido, pouco tocado, mas é fenomenal. Tem uma dificuldade técnica altíssima e será interpretado pelo solista Vinícius Amaral", comenta.

O encerramento será com a Sinfonia nº 94, do compositor austríaco Joseph Haydn, um compositor cujas sinfonias estão sendo introduzidas nos concertos da **Orquestra Sinfônica Municipal** de João Pessoa desde 2025. "É uma sinfonia que tem uns temas muito bonitos. É também muito conhecida no nosso meio e tem um apelido chamado 'Surpresa' exatamente porque era comum, nos teatros de Londres, as pessoas dormirem durante o movimento lento. E ele - o compositor - preparou algumas surpresas para essas pessoas", explica o maestro.

Nilson Galvão acrescenta como o concerto se desenvolve: "Será um concerto muito dinâmico por conta da apre-

ção, dessa diferença de termos uma obra de um compositor francês, com um solista à frente, e depois a **Orquestra** encerra com essa sinfonia. Como sempre, prezamos por uma agradabilidade muito grande das obras para que o público tenha uma recepção boa. Será tudo muito leve e gostoso de ser ouvido. Nossa expectativa é de que o público goste", completa.

Solista - Vinícius Amaral é mestre em Música - práticas interpretativas - violino - pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É professor permanente do curso técnico em Instrumento Musical, no **Instituto Federal de Educação**, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), lecionando as disciplinas de instrumento (violino e viola), além de componentes teóricos e práticas em conjunto.

Confira o programa

Camille Saint-Saëns (1835-1921)

Concerto para Violino nº 3 em Si Menor, Op. 61 (1880)

Allegro non troppo

Andantino quasi allegretto

Molto moderato e maestoso - Allegro non troppo

Solista: Vinícius Amaral, violino

Joseph Haydn (1732-1809)

Sinfonia nº 94 em Sol Maior, 'Surpresa', Hob. I:94 (1791)

Adagio cantabile - Vivace assai

Andante

Menuetto

Allegro di molto

[Link para notícia](#)

CineSesc Itinerante oferece cinema gratuito em Piúma neste sábado

Equipe Jornalismo

Piúma, 06 de maio de 2026 - O município de Piúma receberá, neste sábado (09), a partir das 18h, a terceira edição do CineSesc Itinerante. O evento, que acontece na Entrada da Ilha do Gambá, é realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e o CineSolar, o primeiro cinema itinerante do Brasil movido a energia solar.

O CineSesc Itinerante oferece uma programação diversificada de cinema ao ar livre, com duas sessões de curtas-metragens nacionais e locais, propondo uma experiência cultural acessível para toda a família. Durante as exhibições, haverá distribuição gratuita de pipoca.

A entrada para o evento é livre, não sendo necessário retirar ingressos. Em caso de chuva, a programação será transferida para a quadra do **Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)**, localizado na Rua Augusto da Costa Oliveira, 660, no Centro de Piúma.

Organizado pelo Sistema Fecomércio-ES, incluindo Sesc e Senac, o CineSesc Itinerante12, em colaboração com a Secretaria Municipal de Cultura, enfatiza a democratização do acesso à cultura e a utilização positiva dos espaços públicos.

A seleção de filmes inclui curtas e médias-metragens premiados, com atenção especial para produções que oferecem recursos de acessibilidade, como audiodescrição, Libras e legendas descritivas. Destaque para os curtas de animação capixabas "Porto Seguro" e "Coração Bandido", frutos do Estúdio Escola de Animação do Sesc-ES, lançados em 2025.

Além das exhibições cinematográficas, os participantes poderão conhecer o furgão do CineSolar, uma unidade móvel que integra ciência, arte, tecnologia e sustentabilidade. O veículo é equipado com painéis solares, gerando toda a energia necessária para funcionamento do cinema, incluindo som e projeção, promovendo a utilização de fontes de energia renováveis.

O CineSesc Itinerante faz parte da programação da Semana S do Comércio, que busca levar cultura, lazer e educação a diversas cidades do Espírito Santo ao longo do mês de maio.

O CineSesc Itinerante promete ser uma oportunidade enriquecedora para os moradores de Piúma, trazendo cinema de qualidade e promovendo práticas sustentáveis.

Fonte: Prefeitura de Piúma

[Link para notícia](#)

'CineSesc Itinerante' leva cinema gratuito a 30 cidades capixabas (Posted in Capa Cultura Notícias)

Atualizado em 06/05/2026 - 17:03

Redação VIXFeed

Atualizado em 06/05/2026 - 17:03

Cinema ao ar livre e diversão em família, tudo de graça. Em sua 3ª edição, o "CineSesc Itinerante" chega a 30 cidades capixabas em parceria com o CineSolar, o primeiro cinema itinerante movido a energia solar do Brasil. Serão realizadas várias atividades para todas as idades e, na telona, serão exibidos curtas-metragens nacionais e locais. A entrada é gratuita, sem necessidade de retirada de ingresso, e o público ainda pode aproveitar a distribuição de pipoca durante a exibição.

O circuito inicia nesta quinta-feira (7) e segue até o dia 23 de maio, integrando a programação da Semana S do Comércio, de 10 a 16 de maio. Em julho, a iniciativa retorna no dia 21, com exibições até o dia 7 de agosto. Ao longo dessa edição, a programação também ganha destaque com a inclusão de dois curtas-metragens de animação produzidos integralmente no Espírito Santo, levando à tela obras desenvolvidas no Sesc Glória, em Vitória.

Neste ano, das 30 cidades selecionadas, 15 recebem o projeto em maio: Ibitirama (07), Jerônimo Monteiro (08), Piúma (09), Guarapari (10), São Mateus (12), Linhares (13), Baixo Guandu (14), Aracruz - Sesc Aracruz (15), São Roque do Canaã (16), **Santa Teresa** (17), Aracruz - Sesc Praia Formosa (19), Domingos Martins (20), Venda Nova do Imigrante (21), Ibatiba (22) e Afonso Cláudio (23). O Circuito continua em julho e agosto.

"O CineSesc Itinerante traduz, na prática, o propósito do Sesc, de ampliar o acesso à cultura e promover experiências significativas em diferentes territórios, em parceria com o CineSolar. É uma oportunidade de aproximar as famílias, ocupar os espaços públicos de forma positiva e despertar novos olhares por meio do audiovisual. Mais do que exibir filmes, queremos criar memórias e fortalecer o acesso democrático à cultura em todo o estado", destaca a gerente de Cultura do Sesc-ES, Lorena Louzada.

Realizado pelo Sistema Fecomércio-ES - Sesc e Senac, por meio do Sesc Cultura, o "CineSesc Itinerante" convida o CineSolar, da Brazucah Produções, reconhecido por sua proposta inovadora de cinema movido a energia solar.

Programação cultural

A seleção de filmes combina curtas e médias-metragens nacionais premiados, com destaque para obras com ampla acessibilidade (audiodescrição, libras, legendagem descritiva) e dois curtas capixabas realizados pelo programa Estúdio Escola de Animação Sesc ES.

Os dois primeiros curtas do Estúdio a integrar uma programação itinerante de grande escala são Porto Seguro e Coração Bandido, ambos realizados em 2025 sob orientação do professor Lauro Assis, com produção coordenada por Gabriel Albuquerque.

Cinema na Semana S do Comércio

Nesta 3ª edição do CineSesc Itinerante, o evento integra a Semana S do Comércio, passando pelas cidades de Guarapari (10/5), São Mateus (12/5), Linhares (13/5), Baixo Guandu (14/5) e Aracruz - Sesc Aracruz (15/5), com uma programação gratuita focada em saúde, cultura, lazer, assistência e educação. A ação inclui oficinas, palestras, atividades esportivas, ações itinerantes ("Caravana Sesc") e muito mais para trabalhadores do comércio e a comunidade e muito mais. Saiba mais sobre o evento.

Alcance e impacto cultural do projeto

Nas primeiras edições, em 2024 e 2025, o projeto atendeu 45 municípios capixabas, sendo 15 na primeira edição e 30 na segunda, acumulando 7.400 espectadores em 90 sessões de cinema ao ar livre."

O furgão, uma estação móvel de ciências, arte, tecnologia, sustentabilidade e cultura de paz, é o protagonista responsável pela magia do CineSolar. O veículo é adaptado com placas fotovoltaicas no teto e carrega todo o cinema: cadeiras, banquetas, sistemas de conversão e armazenamento de energia, som, projeção e a própria tela. Com luzes coloridas, decoração de material reciclado e objetos interativos (como laser e bola de plasma), o espaço ensina, de forma lúdica, como a luz do sol se transforma em energia elétrica.

PROGRAMAÇÃO

07/05 (quinta-feira) - IBITIRAMA

Horário: 18h30

Local : Praça do CRAS - Av. Anísio Ferreira da Silva,

s/n - Centro

Em caso de chuva: CREAS - Atrás da Prefeitura

08/05 (sexta-feira) - JERÔNIMO MONTEIRO

Horário: 18h30

Local: Praça da Rua de Cima - Av. Dr. José Faráh, 785
(Praça José Antônio Ribeiro) - Bairro Santo Antônio

Em caso de chuva: Quadra do Santo Antônio - Rua
América Delogo, s/n

09/05 (sábado) - PIÚMA

Horário: 18h

Local: Entrada da Ilha do Gambá - Final da Av. Prefeito
José de Vargas Scherrer

Em caso de chuva: Quadra do **IFES** - Rua Augusto da
Costa Oliveira, 660 - Centro

10/05 (domingo) - GUARAPARI

Horário: 18h30

Local: Sesc Guarapari. Av. João Ricardo Haddad, 1760 -
Lagoa Funda, Guarapari - ES, 29215-350

12/05 (terça-feira) - SÃO MATEUS

Horário: 18h30

Local: Sesc Centro de Atividades de São Mateus. R. Cel.
C. Cunha, 1738 - Centro, São Mateus - ES, 29930-360

13/05 (quarta-feira) - LINHARES

Horário:

Local: Sesc Centro de Atividades de Linhares. Av. Au-
gusto Calmon, 1907 - Colina, Linhares - ES, 29900-445

14/05 (quinta-feira) - BAIXO GUANDU

Horário: 18h30

Local: Sesc Baixo Guandu. Rua Wanderlan Alves, 290
- Santa Monica, Baixo Guandu - ES, 29730-000

15/05 (sexta-feira) - ARACRUZ

Horário: 18h30

Local: Sesc Aracruz. R. Prof. Lobo, 650 - Centro, Aracruz
- ES, 29190-062

16/05 (sábado) - SÃO ROQUE DO CANAÃ

Horário: 18h30

Local: Estacionamento da feira de sábado - Rua Atílio
Dalla Bernardina, s/n - Centro

Em caso de chuva: Quadra Poliesportiva José Regattieri -
Rua Lourenço Roldi, 347

17/05 (domingo) - **SANTA TERESA**

Horário: 18h30

Local: Praça da Cultura - Rua Ricardo Pasolini, 82 - Centro

Em caso de chuva: INMA - Instituto Nacional da Mata
Atlântica - Av. José Ruschi, 04 - Centro

19/05 (terça-feira) - PRAIA FORMOSA

Horário: 18h30

Local: Sesc Praia Formosa. Rodovia ES-010, Km 35 -
Santa Cruz, Aracruz - ES, 29199-548

20/05 (quarta-feira) - DOMINGOS MARTINS

Horário: 18h30

Local: Sesc Centro de Turismo Social e Lazer de Domingos
Martins. R. Ayrton Senna, s/nº - Soído, Domingos Martins
- ES, 29260-000

21/05 (quinta-feira) - VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Horário: 18h30

Local : Estacionamento do Centro Cultural Turístico Máx-
imo Zandonadi - Rua do Ipê, 38, Vila Betânia - Centro

Em caso de chuva: Centro Cultural (interno) - mesmo
endereço

22/05 (sexta-feira) - IBATIBA

Horário: 18h30

Local: Praça Santa Clara - Rua Principal, s/n - Santa Clara

Em caso de chuva: Quadra Poliesportiva Adair Sobreira
do Amaral - Rua Principal, s/n - Santa Clara

23/05 (sábado) - AFONSO CLÁUDIO

Horário: 18h30

Local: Espaço da Prefeitura - Praça da Independência, 341 - Centro

Em caso de chuva: Centro Cultural José Ribeiro Tristão - Ladeira Maria Zuleica Fafá, s/n - Campo Vinte

Apoio local: Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio / Secretaria

SINOPSES DOS CURTAS-METRAGENS

'A História de Ayana' - Direção: Cristiana Giustino e Luana Dias - Rio de Janeiro/Brasil - Ficção, Animação Infantil/2025 - Livre - 7min

Ayana nasceu cercada de muito burburinho. Como pode ela ser tão branquinha, sendo filha da Lia e do Bento? As descobertas do cotidiano, a construção da identidade e a busca pela ancestralidade marcam a história dessa menina negra albina, que com o apoio de seus pais e amigos, encontra o seu lugar no mundo. Vencedor do Prêmio de Melhor Filme Infantojuvenil pelo Júri Popular do 4º FALA São Chico.

'O Machado de Assis' - Direção: Beto Nicácio - Maranhão/Brasil - Ficção, Animação/2024 - Livre - 16 min

"O Machado de Assis" segue a jornada de um madeireiro analfabeto, Assis, em crise existencial. Ao trocar sua motosserra quebrada por um machado no Armazém da dona Flor, Assis descobre o poder da educação, da preservação ambiental e do auto-respeito. Uma emocionante animação sobre superação e sustentabilidade.

'Do Outro Lado da Serra' - Direção: Amanda Borges -

Minas Gerais/Brasil - Ficção/2024 - Livre - 26 min

Nas férias de julho, em uma cidade do interior, quatro crianças não esperam viver um conto fantástico, mas tudo muda quando encontram uma relíquia mágica cheia de histórias.

'Augusto Ruschi - Guainumbi' - Direção: Orlando Bomfim Netto - Espírito Santo/Brasil - Documentário/1979 - Livre - 11 min

O curta-metragem aborda a vida e o trabalho do naturalista capixaba Augusto Ruschi, focado em seu estudo sobre beija-flores (guainumbi em tupi) e a preservação da Mata Atlântica.

'Porto Seguro' - Produção: Gabriel Albuquerque - Espírito Santo/Brasil (Estúdio Escola de Animação Sesc ES) - Drama /Comédia/Fantasia - Livre - 3 min

Após acordar em um porto, um peixe de pelúcia tenta lidar sozinho com sua sensibilidade auditiva e acaba fazendo uma amizade inesperada no caminho.

'Coração Bandido' - Produção: Eliza Victoria e Robin Ribeiro - Espírito Santo/Brasil (Estúdio Escola de Animação Sesc ES) - Comédia - Livre - 3min

Após a vassoura mágica de uma bruxa quebrar durante seu voo para casa, ela deve procurar uma forma de pagar por sua passagem de ônibus sem ter um tostão no bolso. Para sua sorte, um cartaz de procurado com uma recompensa valiosa lhe dá uma oportunidade de resolver todos os seus problemas.

[Link para notícia](#)

Distrito 28 e Ifes lançam edital para selecionar desafios de inovação no Sul do ES

O Distrito 28, em conjunto com o **Ifes**, lançou nesta terça-feira (5) o Edital de Desafios de Inovação do Centro-Sul Capixaba. Nesta primeira etapa, o foco não é a seleção de startups, mas sim de desafios reais apresentados por empresas, instituições públicas, cooperativas e associações da região.

De acordo com o edital, serão escolhidos 10 desafios de inovação da microrregião Centro-Sul do Espírito Santo, envolvendo os municípios de Cachoeiro de Itapemirim, Vargem Alta, Castelo, Atilio Vivacqua, Mimoso do Sul, Muqui e Apiacá.

Após essa seleção inicial, será publicado posteriormente um novo edital, desta vez voltado exclusivamente para startups interessadas em desenvolver soluções para os desafios aprovados.

O documento esclarece que os desafios selecionados nesta chamada irão compor um edital posterior da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), destinado à escolha das startups responsáveis pelas soluções.

Nessa futura etapa as startups selecionadas poderão receber até R\$ 60 mil em subvenção econômica para execução dos projetos.

O programa integra o projeto "Distrito 28 - Hub de Inovação da Região Centro Sul do Estado", aprovado no âmbito da Mobilização Capixaba pela Inovação (MCI), com investimento global de R\$ 1,3 milhão voltado à estruturação e operacionalização do hub de inovação.

A diretora-geral do **Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim**, Silvani da Silva Wingler, destacou a união entre instituições de ensino, empresas e poder público para fortalecer o ecossistema regional de inovação.

Segundo ela, o movimento reúne parceiros como prefeituras, Unimed, setor de rochas ornamentais, Multivix, além de instituições como o CEET Giuseppe Altoé, em Jaciguá, e a Escola Emílio Nemer, em Castelo.

"A gente quer trazer o que é de melhor para nossa região, colocar esse pessoal para estudar, pesquisar e produzir", afirmou.

O prefeito em exercício de Cachoeiro, José Carlos Corrêa Cardoso Júnior, destacou que o município também enfrenta desafios que podem ser solucionados por meio da inovação.

"O setor público não é diferente. Tem suas dificuldades, seus desafios e quando trabalhamos em conjunto com inovação, com pessoas que querem pensar em soluções, a gente consegue ajudar inclusive o setor público a ser mais eficiente para a vida das pessoas", afirmou.

As propostas dos desafios devem ser enviadas até o dia 20 de junho por e-mail ao Distrito 28. O resultado homologado desta primeira etapa está previsto para o dia 3 de agosto.

O edital atual é destinado para seleção de desafios de inovação.

Nesta fase, empresas, instituições públicas, cooperativas e associações podem cadastrar problemas e demandas que desejam solucionar.

Um novo edital será lançado posteriormente para escolher as startups responsáveis pelas soluções.

Nessa futura etapa as startups poderão disputar até R\$ 60 mil em subvenção econômica por projeto.

As inscrições desta chamada seguem até 20 de junho.

Link de inscrição: <https://distrito28.com.br/editais>

?? Receba as notícias mais importantes do dia direto no seu WhatsApp!

Clique aqui para entrar no grupo agora mesmo ?

[Link para notícia](#)

Sicoob leva conhecimento e crédito ao campo

A qualificação técnica e o acesso à informação têm se consolidado como pilares para o fortalecimento do agronegócio nas regiões Serrana, Caparaó e Sul do Espírito Santo. Nesse cenário, os "Encontros com Produtores Rurais", promovidos pelo Sicoob Sul-Serrano, vêm reunindo centenas de agricultores em uma agenda voltada à inovação, gestão e acesso ao crédito, ampliando a competitividade no campo.

A iniciativa prevê a realização de 14 encontros ao longo do ano em municípios da área de atuação da cooperativa, com programação adaptada às características produtivas de cada localidade. A proposta é aproximar o produtor de conteúdos estratégicos que impactam diretamente a produtividade e a sustentabilidade das propriedades rurais.

Entre os temas abordados estão planejamento de safra, irrigação, sucessão familiar, regularização fiscal e tecnologias de pós-colheita - pontos considerados essenciais para a modernização da atividade agrícola. A troca de experiências entre produtores e especialistas também é um dos diferenciais dos encontros.

Para o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Sul-Serra- no, Cleto Venturim, a iniciativa reforça o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento rural "O intuito é sempre divulgar novas tecnologias e manter proximidade com o produtor rural diante das constantes mudanças nas cadeias produtivas", afirma. Ele explica que os eventos são realizados em 14 dos 15 municípios da área de atuação (com exceção de Vitória).

Os encontros são realizados em parceria com o Instituto Ampliê, o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e o Sistema Faes/Senar/ Sindicatos, promovendo a integração entre conhecimento acadêmico, assistência técnica e as demandas do campo.

TEMAS - As atividades já passaram por municípios como Conceição do Castelo, Laranja da Terra, Muniz Freire e Cariacica, com discussões direcionadas a cadeias pro-

ductivas como café e banana, além de orientações sobre cenário econômico e comercialização. A regularização fiscal também ganha destaque, especialmente no que diz respeito à emissão de notas fiscais, considerada fundamental para garantir segurança nas transações e evitar sanções.

Para os produtores, a iniciativa representa mais do que capacitação: é uma oportunidade de evolução na gestão da propriedade. O produtor Luiz Fim Scolforo, de Conceição do Castelo, resalta os benefícios práticos. "Quero agradecer ao Sicoob por essa experiência importante para mim como sucessor familiar e para a nossa propriedade. Cada evento traz novos conhecimentos, conexões e oportunidades para melhorar a gestão no campo", destaca.

Sustentabilidade e inovação no campo

Paralelamente aos encontros, o Sicoob Sul-Serrano também tem ampliado sua atuação em iniciativas voltadas à sustentabilidade no agronegócio. Um dos destaques é o projeto "Caminhos para Regenerar - Edição Café Arábica", realizado na Fazenda Camocim, em Pedra Azul, Domingos Martins, que reuniu produtores, especialistas e lideranças do setor.

A ação, desenvolvida em parceria com o Instituto Ampliê, promoveu debates sobre práticas agrícolas regenerativas, crédito verde, certificações sustentáveis e governança com foco em critérios ESG. A programação incluiu palestras, demonstrações de campo e atividades práticas, com o objetivo de orientar os produtores sobre alternativas que conciliem produtividade e conservação ambiental.

Com essa estratégia, o Sicoob reforça sua atuação além do crédito, posicionando-se como agente de transformação no meio rural. Ao integrar capacitação, assistência técnica e incentivo à inovação, a cooperativa contribui para um agro mais eficiente, sustentável e preparado para os desafios do futuro.

Cleto Venturim e presidente do Sicoob Sul-Serrano

Festival de Cinema de Santa Teresa chega à 9ª edição com tema que une cinema e gastronomia

Redação Multimídia ESHOJE

7 de maio de 2026

quinta-feira, 7 de maio de 2026

quinta-feira, 7 de maio de 2026

Redação Multimídia ESHOJE

Entre os dias 23 e 25 de julho, acontece a 9ª edição do Festival de Cinema de **Santa Teresa** (FECSTA), consolidado como um dos principais eventos culturais do estado. Realizado pela Satírica Filmes Produções, com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) e da Lei de Incentivo à Cultura Capixaba (LICC), a edição deste ano tem como tema "CINEMANGIARE - IMAGEM E SABOR", propondo uma experiência inédita que conecta cinema, gastronomia e identidade cultural.

Com entrada gratuita e programação presencial, o festival terá a exibição de 32 curtas-metragens, escolhidos entre mais de 900 produções inscritas, que serão exibidos em cinco mostras competitivas durante os três dias de evento.

A iniciativa ocupará diferentes espaços da cidade, com destaque para o SENAC **Santa Teresa** e a Rua do Lazer, reunindo exibições de filmes, oficinas, performances, intervenções artísticas, shows musicais, feira literária, lançamentos de obras e premiações.

Além de valorizar a produção cinematográfica independente do Espírito Santo e diversos estados brasileiros, o FECSTA também dialoga com as tradições locais e a ocupação criativa dos espaços públicos.

Um destaque dessa edição, é o Concurso Gastronômico do Fecsta 9 Uma proposta que sintetiza a ideia do tema CINEMANGIARE - Imagem e Sabor, propondo a degustação da sétima arte.

Inspirado na forte herança italiana de **Santa Teresa**, o encontro entre imagem e sabor acontecerá com a participação dos restaurantes da tradicional Rua do Lazer. Estabelecimentos participantes deverão eleger pratos exclusivos inspirados em nomes de filmes, atores, atrizes e diretores italianos, concorrendo ao prêmio de melhor prato do festival.

O prato escolhido para representar cada restaurante poderá ser uma receita inédita ou já existente, e deverá ser comercializado de 23 de junho até 25 de julho, último dia do festival.

A escolha do melhor prato ficará a cargo de um degustador convidado, em uma iniciativa que fortalece a economia criativa local e amplia a experiência do público. O vencedor receberá a premiação no valor de R\$ 1.500,00.

Mostras competitivas

Mostra A Escola Vai ao Cinema

Voltada especialmente para estudantes da rede pública de ensino de **Santa Teresa** e público geral. Cerca de 500 crianças, da rede pública de ensino, participarão das sessões

Mostra Augusto Ruschi

Dedicada a filmes com temáticas ligadas ao meio ambiente, direitos humanos, diversidade, mudanças climáticas, povos originários e sustentabilidade.

Mostra Frenética

Reúne obras de temática contemporânea, abordando violência, comportamento, sociedade e relações humanas. Indicada para maiores de 16 anos.

Mostra Beija-Flor

Espaço voltado a produções experimentais, subjetivas, oníricas e que apresentem inovação estética e narrativa.

Mostra Virginia Tamanini

Exclusivamente dedicada à produção audiovisual capixaba.

Longa nacional em destaque

Entre as atrações especiais da programação está a exibição do longa-metragem "Luiz Melodia - No Coração do Brasil", ampliando a conexão entre cinema e música brasileira dentro do festival.

Premiações

Serão concedidos troféus para:

Também serão entregues 4 menções honrosas, sendo duas para filmes nacionais e duas para filmes capixabas

Concurso de redação ou crítica cinematográfica mobiliza escolas

Uma das ações formativas desta edição será o concurso de redação e crítica cinematográfica, envolvendo estudantes da E.E.E.F.M José Pinto Coelho, E.M.E.F Professor Ethelvaldo Damazio, Escola Superior São Francisco de Assis (ESFA), Colégio Santa Catarina e **IFES de Santa Teresa**.

Serão concedidos cinco prêmios, um para a melhor crítica ou redação de cada instituição participante.

Atividades culturais e atrações paralelas

O FECSTA 2026 contará com uma intensa programação paralela, incluindo:

Já a programação musical, fica por conta das apresentações da Big Bat Blues Band e da Banda do Circolo Trentino, que se apresentam no sábado, reforçando a conexão do festival com a tradição cultural italiana pre-

sente em **Santa Teresa**.

Ainda no último dia, ocorrem as premiações de melhores filmes, das melhores redações e o prêmio de melhor prato.

Arte circense toma conta das ruas

Uma pernalta, circense, desfilará nos três dias do festival, pela cidade, divulgando o festival com seu look inspirado em Giuseppe Arcimboldo, que traduz o tema desta nona edição: CINEMANGIARE - IMAGEM E SABOR.

SERVIÇO

9º Festival de Cinema de **Santa Teresa** (FECSTA)

Data: 23 a 25 de julho de 2026

Local: SENAC **Santa Teresa** e espaços culturais do município

Entrada: Gratuita

Redação Multimídia ESHOJE <https://eshoje.com.br//>

Link para notícia

Projeto oferece cuidado para crianças enquanto as mães estudam em Vila Velha

[Link para mídia](#)

Do palmito ao superalimento, o sítio que transformou a cultivar em experiência gastronômica no Espírito Santo

Nesta entrevista exclusiva com Maurício e Cassia Magnago, fundadores do Sítio dos Palmitos, você conhecerá a história de um casal que decidiu sair da cidade grande para reinventar o cultivo do palmito e acabou criando um dos projetos mais curiosos do agroturismo brasileiro. O Sítio dos Palmitos iniciou suas atividades em 2002 com o plantio da palmeira-real-australiana e, a partir de 2005, ampliou sua produção com outras variedades de palmáceas, como pupunha, juçara, juçaí, coqueiro-anão, patioba, baba-de-boi e palmeira-imperial.

Sempre com foco na sustentabilidade e no respeito à natureza, o sítio transformou essa diversidade em uma linha de produtos artesanais e gourmet, que valorizam ingredientes naturais e processos cuidadosos. Entre os destaques estão assados e antepastos de palmito, produtos congelados, iogurte de juçara, picolé vegano com polpa de juçara, sorvetes e picolés de palmito pupunha, caponata com palmito, queijo parmesão banhado na polpa da juçara e no azeite de abacate, além da Juçara Beer. O Sítio dos Palmitos une tradição, inovação e sabor em cada produto.

Maurício - Começou no Rio de Janeiro. Eu trabalhei 23 anos como analista de sistemas. Mas chegou um momento em que a gente quis mudar de vida. Queríamos criar nossos filhos com mais qualidade, mais tranquilidade. E foi aí que decidimos voltar para o Espírito Santo. Compramos o sítio, mas, sinceramente? A gente não sabia o que fazer aqui.

Maurício - Quase por acaso. Plantamos no início só para deixar a propriedade bonita. Não tinha produção relevante no estado naquela época. Era tudo muito incipiente. Depois, começamos a testar receitas, fazer tortas, experimentar. Colocamos uma placa na estrada. E o lugar encheu. Ali, a gente entendeu que tinha algo acontecendo.

Maurício - Quando abrimos para o agroturismo, em 2006. As pessoas não queriam só consumir. Queriam viver. Hoje quem vem aqui: planta, colhe, aprende cortes, cozinha e participa de degustações. Isso mudou completamente o negócio.

Cássia - Total. Eu sou enfermeira, mas quando os filhos cresceram, eu precisei fazer uma escolha. Não dava para conciliar tudo. Decidi cuidar da família. E foi justamente isso que me levou para a cozinha. Comecei aprendendo para cuidar dos meus filhos e, quando cheguei aqui,

percebi que aquilo poderia virar algo maior.

Cássia - Exatamente. Comecei testando receitas. Os filhos e os turistas experimentavam. E assim fomos criando. Hoje, temos uma linha enorme de produtos e, o mais importante, tudo nasce da experimentação. O cliente participa de todo o processo com a gente.

Cássia - Foi um desafio. Queríamos que a experiência fosse completa. Criamos, por exemplo, pudim de palmito com calda de maracujá e sorvete de palmito. E, durante muito tempo, 80% do nosso cardápio eram baseados no palmito. Da entrada à sobremesa.

Maurício - Mudou tudo. Depois que a equipe da Ana Maria Braga veio até aqui, houve um impacto muito grande. Foi um boom. Durante quase dois anos, muita gente veio para a região por causa disso. O que colocou não só o sítio no mapa - mas ajudou a colocar o próprio Espírito Santo como destino gastronômico.

Maurício - Sim - e isso pouca gente percebe. Os cortes que usamos hoje praticamente não existiam. A gente desenvolveu formatos diferentes de trabalhar o palmito. E, isso, depois foi replicado por outros. É uma inovação silenciosa, mas importante.

Cássia - Sem dúvida. Ele é um divisor de águas. É um fruto da Mata Atlântica; tem até 3x mais nutrientes que o açai, e permite produção sem derrubar a planta. Ou seja, une gastronomia e preservação.

Cássia - Transformando em produto e experiência. Hoje já temos: iogurte de juçara, picolé, sorvetes e, em parceria, cerveja. Estamos desenvolvendo novos produtos com apoio técnico, inclusive com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo [Ifes].

Maurício - Sim, e bem-estruturado. Hoje, produzimos cerca de três mil quilos de polpa. Queremos chegar a 20 mil. E o principal, montar nossa própria indústria de despolpamento, porque, hoje, vendemos barato e compramos caro depois. Queremos gerar valor aqui dentro.

Cássia - Sim. A ideia é que o visitante veja o processo e experimente na hora. É algo que não é comum, principalmente com o juçara.

Maurício - Em um ecossistema, pois temos hospedagem,

motorhome, turismo de experiência, eventos e parcerias com produtores locais. Tudo integrado.

Cássia - Totalmente. A gente prioriza queijos da região, mel local, produtores vizinhos, porque quando a região cresce junto, o turismo se fortalece.

Maurício - Já mudou. O fluxo aumentou muito e agora precisamos expandir hospedagem, estrutura e experiências. Isso virou prioridade.

Cássia - É um lugar de descoberta.

Maurício - E de construção. Começamos sem saber o que fazer e, hoje, estamos construindo algo que conecta gastronomia, inovação, sustentabilidade e turismo. O Sítio dos Palmitos não é só um negócio rural. É um exemplo de como o Espírito Santo pode transformar identidade local em experiência de valor. E, talvez, o mais interessante seja isso: tudo começou sem um plano claro.

Mas com uma decisão muito rara hoje: tentar.

[Link para notícia](#)

Espírito Santo revela os vencedores do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora (Cleci Krüger)

Iniciativas municipais que transformam o ambiente de negócios e fortalecem o empreendedorismo ganham destaque na etapa estadual.

O Espírito Santo revelou os vencedores da etapa estadual do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora. Os projetos municipais que estão transformando o ambiente de negócios e fortalecendo o empreendedorismo municipal foram reconhecidos na noite desta quarta-feira (06), em Vitória. A premiação destaca iniciativas protagonizadas pelas gestões municipais que contribuem para o fortalecimento das micro e pequenas empresas, o fomento ao empreendedorismo e a melhoria do ambiente de negócios.

Nesta edição, 52 prefeituras do estado participaram com 76 projetos inscritos por equipes das próprias gestões municipais, avaliados por uma comissão técnica formada por especialistas externos e instituições parceiras do Sebrae. Cada município pôde inscrever até dois projetos distribuídos em nove categorias: Compras Governamentais, Gestão Inovadora, Empreendedorismo na Escola, Empreendedorismo Rural, Inclusão Socioprodutiva, Sala do Empreendedor, Simplificação, Sustentabilidade & Meio Ambiente e Turismo & Identidade territorial.

O Prêmio Prefeitura Empreendedora, etapa estadual, é realizado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae/ES). O evento reuniu mais de 300 gestores públicos e autoridades, além do governador do Estado, Ricardo Ferraço.

Segundo o superintendente do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae/ES), Pedro Rigo, mais do que um reconhecimento, o Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora é um estímulo para que as gestões municipais desenvolvam políticas públicas voltadas aos pequenos negócios, que são a base da economia das cidades. Hoje, cerca de 90% da nossa economia é movimentada por micro e pequenas empresas. Quando uma prefeitura cria projetos, leis e ações que fortalecem o empreendedorismo, ela impulsiona o desenvolvimento, gera oportunidades e melhora o ambiente de negócios no município.

"O prêmio tem justamente esse papel: valorizar iniciativas que entendem os pequenos negócios como estratégia de desenvolvimento local. Queremos incentivar cada vez mais prefeituras a olharem para o empreendedorismo de forma estruturada, como política pública permanente. Participar é uma oportunidade de compartilhar boas práticas, reconhecer equipes comprometidas e mostrar como a gestão pública pode transformar a realidade das cidades

por meio do fortalecimento da economia local", ressaltou Pedro Rigo.

Os projetos que conquistaram o primeiro lugar nesta edição em cada categoria representarão o Espírito Santo na etapa nacional do prêmio, em Brasília, em 18 de maio. Desde 2001, quando ocorreu a primeira edição do Prêmio, 14 mil iniciativas já foram inscritas, somando todos os estados brasileiros. Dentre elas, mais de mil foram premiadas em âmbito estadual e nacional.

A iniciativa que transforma territórios

"A premiação é muito importante, mas o maior interesse deve ser fazer as coisas acontecerem. As boas práticas precisam ser cada vez mais estimuladas para que os municípios avancem e consigam gerar resultados concretos para a sociedade. O Sebrae/ES tem dado um suporte importante às prefeituras, com capacitação e fortalecimento de políticas públicas voltadas ao interesse comum. Isso incentiva iniciativas diferentes, nas quais cada município consegue desenvolver projetos alinhados à sua própria realidade", disse o presidente da Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes) e prefeito de Nova Venécia, Mário Sérgio Lubiana.

"Esse reconhecimento representa o resultado de um planejamento consistente, de escolhas assertivas e de projetos que têm gerado transformação para a cidade. Ter uma instituição como o Sebrae, que trabalha o empreendedorismo como base do desenvolvimento, validando essas iniciativas, mostra que os projetos trazem impactos positivos para a população. No turismo, por exemplo, estamos falando de um projeto estruturante, com investimentos que ajudam a fortalecer a vocação marítima da capital e potencial para gerar emprego, renda e movimentar muitos pequenos negócios", afirmou a prefeita de Vitória, Cris Samorini.

"Conquistar o primeiro lugar valida um trabalho construído ao longo dos últimos cinco anos pela gestão do prefeito Arnaldinho Borgo, com foco no desenvolvimento econômico e no fortalecimento dos pequenos negócios. Quando o município cria oportunidades para micro e pequenos empreendedores, ele gera emprego, renda e amplia a capacidade de atender às demandas da população. O prêmio também estimula as prefeituras a desenvolverem projetos cada vez mais estruturados e inovadores, capazes

de transformar a realidade das cidades", ressaltou o secretário de Desenvolvimento Econômico de Vila Velha, Everaldo Colodetti.

"A premiação do nosso município é fruto de um trabalho construído em equipe, feito a várias mãos. O projeto começa com capacitação para pequenos empreendedores e depois cria oportunidades para que eles coloquem esse aprendizado em prática, por meio de feiras com artesanato, comidas caseiras e produtos agrícolas. O mais importante é perceber que estamos ajudando famílias, fortalecendo a geração de renda e promovendo o desenvolvimento do município ao inserir essas pessoas no mercado", contou o prefeito de Vargem Alta, Elieser Rabello.

"Nosso município vem trabalhando para fortalecer o turismo em um cenário onde esse movimento ainda é menor em relação a outras cidades. Por isso, esse reconhecimento é muito importante. Estamos criando iniciativas e roteiros para valorizar o agroturismo e proporcionar novas experiências aos visitantes. O turismo também é um indicador de qualidade de vida, porque o visitante busca segurança, bons serviços e um ambiente acolhedor. Além disso, é um setor que movimenta mais de 50 áreas da economia, e é esse desenvolvimento que queremos impulsionar no município", destacou o prefeito de Viana, Wanderson Bueno.

Confira os ganhadores das nove categorias do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora:

Compras Governamentais

1º lugar: Programa de Compra Direta de Cafés Especiais - Irupi

2º lugar: Projeto Comunidade Viva - Castelo

Empreendedorismo na Escola

1º lugar: Educação que transforma: Nossa História, Nossa Gente - Marataízes

2º lugar: Educação Empreendedora e Sustentabilidade: de olho no futuro - Cariacica

Empreendedorismo Rural

1º lugar: Programa Iúna Cafés de Excelência - Iúna

2º lugar: Integração Agroecológica: Inovação e Empreendedorismo no Campo - Viana

3º lugar: Feira do Produtor de Vargem Alta: Modernização, Empreendedorismo e Geração de Renda no Campo - Vargem Alta

Gestão Inovadora

1º lugar: Vitória Inteligente e Humana - Vitória

2º lugar: Programa IntegrAnchieta - Anchieta

3º lugar: InovaSerra - O Ecossistema de Inovação da Serra
Inclusão Socioprodutiva

1º lugar: Coopera Vargem Alta - Vargem Alta

2º lugar: Reciclar e Transformar - São Roque do Canaã

3º lugar: Núcleo de Ideias: Política Pública de Empreendedorismo Feminino - Nova Venécia

Sala do Empreendedor

1º lugar: O Motor do Desenvolvimento em Marataízes - Marataízes

2º lugar: Sala: integrar e crescer - João Neiva

3º lugar: Vila do Empreendedor - Vila Velha

Simplificação

1º lugar: Vila Velha Ágil - Vila Velha

2º lugar: Conecta Gestão: Modernização e Agilidade - Domingos Martins

3º lugar: Revisão do Plano Diretor Municipal Sustentável - Serra

Sustentabilidade e Meio Ambiente

1º lugar: Do jardim ao mel: conservando a vida e a biodiversidade - São Roque do Canaã

2º lugar: Recicla Afonso Cláudio - Afonso Cláudio

3º lugar: Iúna, Território + Sustentável - Iúna

Turismo & Identidade Territorial

1º lugar: Viana Destino Inteligente de Experiências - Viana

2º lugar: Vitória de Frente para o Mar - Vitória

3º lugar: Festival do Maior Café do Mundo - Brejetuba

Comissão julgadora

Agência de Desenvolvimento das Micro e Empresas e do Empreendedorismo (Aderes)

Conselho Regional de Contabilidade do ES (CRC/ES)

Federação da Agricultura do ES (Faes)

Federação das Indústrias do ES (Findes)

Federação do Comércio de Bens, Serviço e Turismo do ES (Fecomércio)

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do ES (Fapes)

Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)

Instituto Federal do ES (**lfes**)

Junta Comercial do Estado do ES (Jucees)

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/ES)

Secretaria do Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag)

Secretaria de Estado da Educação (Sedu)

Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger)

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama)

Secretaria de Estado do Turismo (Setur)

Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades)

Serviço Social do Comércio (Sesc)

Serviço Social da Indústria (Sesi)

Sindicato das Empresas Particulares de Ensino do ES (Sinepe/ES)

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

Cleci Kruger: (27) 99964-0230 /

Vítor De Vincentis: (21) 99647-4055 /

INFORMAÇÕES PARA EMPREENDEDORES

Central de Relacionamento Sebrae - 0800 570 0800

Os textos veiculados pela Agência Sebrae de Notícias - ES são produzidos pela Assessoria do Sebrae/ES e podem ser reproduzidos gratuitamente, apenas para fins jornalísticos, mediante a citação da Agência.

-

[Link para notícia](#)

Cultura Viva no Brasil: Lula e ministra participam de evento em Aracruz (Espírito Santo)

Giuliano de Miranda

7 de maio de 2026

quinta-feira, 7 de maio de 2026

quinta-feira, 7 de maio de 2026

Giuliano de Miranda

O município de Aracruz será o centro das discussões sobre cultura comunitária, sustentabilidade e justiça climática no Brasil durante a realização da 6ª edição da Teia Nacional - Pontos de Cultura pela Justiça Climática. O encontro, promovido pelo Ministério da Cultura, acontecerá entre os dias 19 e 24 de maio e deve reunir representantes de coletivos culturais, gestores públicos, artistas, pesquisadores e autoridades nacionais ligadas às políticas culturais e ambientais.

Considerado o maior encontro da rede Cultura Viva, o evento marca uma das maiores mobilizações culturais já realizadas no Espírito Santo dentro da política pública federal voltada à cultura comunitária. A expectativa é de que delegações de diferentes estados participem das atividades previstas, transformando Aracruz em um espaço de articulação nacional entre iniciativas culturais de base comunitária.

A ministra da Cultura, Margareth Menezes, já está confirmada na programação oficial do encontro. Nos bastidores da organização, também existe a expectativa da possível presença do presidente da República, hipótese que vem sendo comentada entre articuladores do evento e representantes da rede Cultura Viva, embora ainda sem confirmação oficial por parte do Governo Federal.

Com o tema "Justiça Climática e Bem Viver", a programação irá discutir o papel da cultura na construção de políticas ambientais, sociais e territoriais, em um momento em que os debates sobre emergência climática e preservação de modos de vida tradicionais ganham destaque no cenário internacional. A proposta também reforça a relação entre cultura, sustentabilidade e direitos coletivos.

Para a produtora cultural Fernanda Vieira, integrante da rede Cultura Viva e atuante em um Ponto de Cultura no município de Serra, este é um momento de celebração especial. "A 6ª Teia Nacional em Aracruz é um marco

histórico, especialmente por ocorrer após um hiato de 12 anos. Como artista que faz da sustentabilidade sua ferramenta de criação e alguém que presidiu o Conselho de Cultura por dois biênios e com a honra de ser Comendadora da Cultura do Estado há 20 anos, vejo este reencontro como fundamental para o fortalecimento das nossas políticas", afirma.

Fernanda, que estará presente representando um dos Pontos de Cultura capixabas, traz também a bagagem da recente Teia Estadual. Para materializar a importância dessa retomada, ela está produzindo uma peça autoral exclusiva para presentear a organização do evento. "É uma forma de simbolizar a união entre a arte, o respeito ao território e o nosso compromisso urgente com a justiça climática e o bem viver", conclui.

Além de mesas de debate, seminários e encontros institucionais, a Teia Nacional terá apresentações artísticas, rodas de conversa, feiras de economia criativa, vivências formativas e atividades voltadas à integração entre os Pontos de Cultura de diferentes regiões brasileiras. O evento também deve ampliar a circulação de artistas, mestres da cultura popular, povos originários, juventudes e coletivos periféricos no território capixaba.

Criada em 2004, a rede Cultura Viva reúne iniciativas culturais reconhecidas pelo Governo Federal por sua atuação comunitária nos territórios. Atualmente, mais de 15 mil Pontos de Cultura integram a política nacional instituída pela Lei Cultura Viva, consolidando uma das maiores redes de cultura de base comunitária da América Latina.

A escolha de Aracruz para sediar a edição de 2026 também projeta o Espírito Santo no circuito nacional das políticas culturais. O município, localizado no litoral norte capixaba, deverá receber gestores culturais de diversas regiões do país, além de representantes do Governo Federal e de instituições parceiras envolvidas na organização da Teia.

As inscrições para participação já estão abertas e podem ser realizadas gratuitamente pela plataforma oficial do evento. O credenciamento é destinado ao público em geral, gestores, pesquisadores e interessados em acompanhar as atividades. Delegados do Fórum Nacional dos Pontos de Cultura, convidados e participantes selecionados em editais específicos receberão acesso por meio de convites encaminhados pela organização.

A estrutura do encontro contará ainda com ações de acessibilidade, incluindo acompanhamento especializado para participantes que informarem necessidades específicas durante o processo de inscrição.

A realização da Teia Nacional envolve o Ministério da Cultura, o Governo do Estado do Espírito Santo, a Prefeitura de Aracruz, a Comissão Nacional dos Pontos de Cultura, além de instituições parceiras como o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, Sesc Espírito Santo, TVE Espírito Santo, UNESCO Brasil e o IberCultura Viva.

Serviço

6ª Teia Nacional - Pontos de Cultura pela Justiça Climática

Data: 19 a 24 de maio de 2026

Local: Aracruz

Inscrições gratuitas: Plataforma oficial da Teia Nacional 2026

Giuliano de Miranda

[Link para notícia](#)

Espírito Santo revela os vencedores do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora

O Espírito Santo revelou os vencedores da etapa estadual do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora. Os projetos municipais que estão transformando o ambiente de negócios e fortalecendo o empreendedorismo municipal foram reconhecidos na noite desta quarta-feira (06), em Vitória. A premiação destaca iniciativas protagonizadas pelas gestões municipais que contribuem para o fortalecimento das micro e pequenas empresas, o fomento ao empreendedorismo e a melhoria do ambiente de negócios.

Nesta edição, 52 prefeituras do estado participaram com 76 projetos inscritos por equipes das próprias gestões municipais, avaliados por uma comissão técnica formada por especialistas externos e instituições parceiras do Sebrae. Cada município pôde inscrever até dois projetos distribuídos em nove categorias: Compras Governamentais, Gestão Inovadora, Empreendedorismo na Escola, Empreendedorismo Rural, Inclusão Socioprodutiva, Sala do Empreendedor, Simplificação, Sustentabilidade & Meio Ambiente e Turismo & Identidade territorial.

O Prêmio Prefeitura Empreendedora, etapa estadual, é realizado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae/ES). O evento reuniu mais de 300 gestores públicos e autoridades, além do governador do Estado, Ricardo Ferraço.

Segundo o superintendente do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae/ES), Pedro Rigo, mais do que um reconhecimento, o Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora é um estímulo para que as gestões municipais desenvolvam políticas públicas voltadas aos pequenos negócios, que são a base da economia das cidades. Hoje, cerca de 90% da nossa economia é movimentada por micro e pequenas empresas. Quando uma prefeitura cria projetos, leis e ações que fortalecem o empreendedorismo, ela impulsiona o desenvolvimento, gera oportunidades e melhora o ambiente de negócios no município.

"O prêmio tem justamente esse papel: valorizar iniciativas que entendem os pequenos negócios como estratégia de desenvolvimento local. Queremos incentivar cada vez mais prefeituras a olharem para o empreendedorismo de forma estruturada, como política pública permanente. Participar é uma oportunidade de compartilhar boas práticas, reconhecer equipes comprometidas e mostrar como a gestão pública pode transformar a realidade das cidades por meio do fortalecimento da economia local", ressaltou Pedro Rigo.

Os projetos que conquistaram o primeiro lugar nesta

edição em cada categoria representarão o Espírito Santo na etapa nacional do prêmio, em Brasília, em 18 de maio. Desde 2001, quando ocorreu a primeira edição do Prêmio, 14 mil iniciativas já foram inscritas, somando todos os estados brasileiros. Dentre elas, mais de mil foram premiadas em âmbito estadual e nacional.

A iniciativa que transforma territórios

"A premiação é muito importante, mas o maior interesse deve ser fazer as coisas acontecerem. As boas práticas precisam ser cada vez mais estimuladas para que os municípios avancem e consigam gerar resultados concretos para a sociedade. O Sebrae/ES tem dado um suporte importante às prefeituras, com capacitação e fortalecimento de políticas públicas voltadas ao interesse comum. Isso incentiva iniciativas diferentes, nas quais cada município consegue desenvolver projetos alinhados à sua própria realidade", disse o presidente da Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes) e prefeito de Nova Venécia, Mário Sérgio Lubiana.

"Esse reconhecimento representa o resultado de um planejamento consistente, de escolhas assertivas e de projetos que têm gerado transformação para a cidade. Ter uma instituição como o Sebrae, que trabalha o empreendedorismo como base do desenvolvimento, validando essas iniciativas, mostra que os projetos trazem impactos positivos para a população. No turismo, por exemplo, estamos falando de um projeto estruturante, com investimentos que ajudam a fortalecer a vocação marítima da capital e potencial para gerar emprego, renda e movimentar muitos pequenos negócios", afirmou a prefeita de Vitória, Cris Samorini.

"Conquistar o primeiro lugar valida um trabalho construído ao longo dos últimos cinco anos pela gestão do prefeito Arnaldinho Borgo, com foco no desenvolvimento econômico e no fortalecimento dos pequenos negócios. Quando o município cria oportunidades para micro e pequenos empreendedores, ele gera emprego, renda e amplia a capacidade de atender às demandas da população. O prêmio também estimula as prefeituras a desenvolverem projetos cada vez mais estruturados e inovadores, capazes de transformar a realidade das cidades", ressaltou o secretário de Desenvolvimento Econômico de Vila Velha, Everaldo Colodetti.

"A premiação do nosso município é fruto de um trabalho construído em equipe, feito a várias mãos. O projeto começa com capacitação para pequenos empreendedores e depois cria oportunidades para que eles coloquem esse

aprendizado em prática, por meio de feiras com artesanato, comidas caseiras e produtos agrícolas. O mais importante é perceber que estamos ajudando famílias, fortalecendo a geração de renda e promovendo o desenvolvimento do município ao inserir essas pessoas no mercado", contou o prefeito de Vargem Alta, Elieser Rabello.

"Nosso município vem trabalhando para fortalecer o turismo em um cenário onde esse movimento ainda é menor em relação a outras cidades. Por isso, esse reconhecimento é muito importante. Estamos criando iniciativas e roteiros para valorizar o agroturismo e proporcionar novas experiências aos visitantes. O turismo também é um indicador de qualidade de vida, porque o visitante busca segurança, bons serviços e um ambiente acolhedor. Além disso, é um setor que movimenta mais de 50 áreas da economia, e é esse desenvolvimento que queremos impulsionar no município", destacou o prefeito de Viana, Wanderson Bueno.

Confira os ganhadores das nove categorias do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora :

Compras Governamentais

1º lugar: Programa de Compra Direta de Cafés Especiais - Irupi

2º lugar: Projeto Comunidade Viva - Castelo

Empreendedorismo na Escola

1º lugar: Educação que transforma: Nossa História, Nossa Gente - Marataízes

2º lugar: Educação Empreendedora e Sustentabilidade: de olho no futuro - Cariacica

Empreendedorismo Rural

1º lugar: Programa Iúna Cafés de Excelência - Iúna

2º lugar: Integração Agroecológica: Inovação e Empreendedorismo no Campo - Viana

3º lugar: Feira do Produtor de Vargem Alta: Modernização, Empreendedorismo e Geração de Renda no Campo - Vargem Alta

Gestão Inovadora

1º lugar: Vitória Inteligente e Humana - Vitória

2º lugar: Programa IntegrAnchieta - Anchieta

3º lugar: InovaSerra - O Ecossistema de Inovação da Serra

Inclusão Socioprodutiva

1º lugar: Coopera Vargem Alta - Vargem Alta

2º lugar: Reciclar e Transformar - São Roque do Canaã

3º lugar: Núcleo de Ideias: Política Pública de Empreendedorismo Feminino - Nova Venécia

Sala do Empreendedor

1º lugar: O Motor do Desenvolvimento em Marataízes - Marataízes

2º lugar: Sala: integrar e crescer - João Neiva

3º lugar: Vila do Empreendedor - Vila Velha

Simplificação

1º lugar: Vila Velha Ágil - Vila Velha

2º lugar: Conecta Gestão: Modernização e Agilidade - Domingos Martins

3º lugar: Revisão do Plano Diretor Municipal Sustentável - Serra

Sustentabilidade e Meio Ambiente

1º lugar: Do jardim ao mel: conservando a vida e a biodiversidade - São Roque do Canaã

2º lugar: Recicla Afonso Cláudio - Afonso Cláudio

3º lugar: Iúna, Território + Sustentável - Iúna

Turismo & Identidade Territorial

1º lugar: Viana Destino Inteligente de Experiências - Viana

2º lugar: Vitória de Frente para o Mar - Vitória

3º lugar: Festival do Maior Café do Mundo - Brejetuba

Comissão julgadora

Agência de Desenvolvimento das Micro e Empresas e do Empreendedorismo (Aderes)

Conselho Regional de Contabilidade do ES (CRC/ES)

Federação da Agricultura do ES (Faes)

Federação das Indústrias do ES (Findes)

Federação do Comércio de Bens, Serviço e Turismo do ES (Fecomércio)

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do ES (Fapes)

Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)

Instituto Federal do ES (Ifes)

Junta Comercial do Estado do ES (Jucees)

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/ES)

Secretaria do Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag)

Secretaria de Estado da Educação (Sedu)

Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Segep)

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama)

Secretaria de Estado do Turismo (Setur)

Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades)

Serviço Social do Comércio (Sesc)

Serviço Social da Indústria (Sesi)

Sindicato das Empresas Particulares de Ensino do ES (Sinepe/ES)

O Espírito Santo revelou os vencedores da etapa estadual do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora. Os projetos municipais que estão transformando o ambiente de negócios e fortalecendo o empreendedorismo municipal foram reconhecidos na noite desta quarta-feira (06), em Vitória. A premiação destaca iniciativas protagonizadas pelas gestões municipais que contribuem para o fortalecimento das micro e pequenas empresas, o fomento ao empreendedorismo e a melhoria do ambiente de negócios.

Nesta edição, 52 prefeituras do estado participaram com 76 projetos inscritos por equipes das próprias gestões municipais, avaliados por uma comissão técnica formada por especialistas externos e instituições parceiras do Sebrae. Cada município pôde inscrever até dois projetos distribuídos em nove categorias: Compras Governamentais, Gestão Inovadora, Empreendedorismo na Escola, Empreendedorismo Rural, Inclusão Socioprodutiva, Sala do Empreendedor, Simplificação, Sustentabilidade & Meio

Ambiente e Turismo & Identidade territorial.

O Prêmio Prefeitura Empreendedora, etapa estadual, é realizado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae/ES). O evento reuniu mais de 300 gestores públicos e autoridades, além do governador do Estado, Ricardo Ferraço.

Segundo o superintendente do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae/ES), Pedro Rigo, mais do que um reconhecimento, o Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora é um estímulo para que as gestões municipais desenvolvam políticas públicas voltadas aos pequenos negócios, que são a base da economia das cidades. Hoje, cerca de 90% da nossa economia é movimentada por micro e pequenas empresas. Quando uma prefeitura cria projetos, leis e ações que fortalecem o empreendedorismo, ela impulsiona o desenvolvimento, gera oportunidades e melhora o ambiente de negócios no município.

"O prêmio tem justamente esse papel: valorizar iniciativas que entendem os pequenos negócios como estratégia de desenvolvimento local. Queremos incentivar cada vez mais prefeituras a olharem para o empreendedorismo de forma estruturada, como política pública permanente. Participar é uma oportunidade de compartilhar boas práticas, reconhecer equipes comprometidas e mostrar como a gestão pública pode transformar a realidade das cidades por meio do fortalecimento da economia local", ressaltou Pedro Rigo.

Os projetos que conquistaram o primeiro lugar nesta edição em cada categoria representarão o Espírito Santo na etapa nacional do prêmio, em Brasília, em 18 de maio. Desde 2001, quando ocorreu a primeira edição do Prêmio, 14 mil iniciativas já foram inscritas, somando todos os estados brasileiros. Dentre elas, mais de mil foram premiadas em âmbito estadual e nacional.

A iniciativa que transforma territórios

"A premiação é muito importante, mas o maior interesse deve ser fazer as coisas acontecerem. As boas práticas precisam ser cada vez mais estimuladas para que os municípios avancem e consigam gerar resultados concretos para a sociedade. O Sebrae/ES tem dado um suporte importante às prefeituras, com capacitação e fortalecimento de políticas públicas voltadas ao interesse comum. Isso incentiva iniciativas diferentes, nas quais cada município consegue desenvolver projetos alinhados à sua própria realidade", disse o presidente da Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes) e prefeito de Nova Venécia, Mário Sérgio Lubiana.

"Esse reconhecimento representa o resultado de um planejamento consistente, de escolhas assertivas e de projetos que têm gerado transformação para a cidade. Ter uma

instituição como o Sebrae, que trabalha o empreendedorismo como base do desenvolvimento, validando essas iniciativas, mostra que os projetos trazem impactos positivos para a população. No turismo, por exemplo, estamos falando de um projeto estruturante, com investimentos que ajudam a fortalecer a vocação marítima da capital e potencial para gerar emprego, renda e movimentar muitos pequenos negócios", afirmou a prefeita de Vitória, Cris Samorini.

"Conquistar o primeiro lugar valida um trabalho construído ao longo dos últimos cinco anos pela gestão do prefeito Arnaldinho Borgo, com foco no desenvolvimento econômico e no fortalecimento dos pequenos negócios. Quando o município cria oportunidades para micro e pequenos empreendedores, ele gera emprego, renda e amplia a capacidade de atender às demandas da população. O prêmio também estimula as prefeituras a desenvolverem projetos cada vez mais estruturados e inovadores, capazes de transformar a realidade das cidades", ressaltou o secretário de Desenvolvimento Econômico de Vila Velha, Everaldo Colodetti.

"A premiação do nosso município é fruto de um trabalho construído em equipe, feito a várias mãos. O projeto começa com capacitação para pequenos empreendedores e depois cria oportunidades para que eles coloquem esse aprendizado em prática, por meio de feiras com artesanato, comidas caseiras e produtos agrícolas. O mais importante é perceber que estamos ajudando famílias, fortalecendo a geração de renda e promovendo o desenvolvimento do município ao inserir essas pessoas no mercado", contou o prefeito de Vargem Alta, Elieser Rabello.

"Nosso município vem trabalhando para fortalecer o turismo em um cenário onde esse movimento ainda é menor em relação a outras cidades. Por isso, esse reconhecimento é muito importante. Estamos criando iniciativas e roteiros para valorizar o agroturismo e proporcionar novas experiências aos visitantes. O turismo também é um indicador de qualidade de vida, porque o visitante busca segurança, bons serviços e um ambiente acolhedor. Além disso, é um setor que movimenta mais de 50 áreas da economia, e é esse desenvolvimento que queremos impulsionar no município", destacou o prefeito de Viana, Wanderson Bueno.

Confira os ganhadores das nove categorias do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora:

Compras Governamentais

1º lugar: Programa de Compra Direta de Cafés Especiais - Irupi

2º lugar: Projeto Comunidade Viva - Castelo

Empreendedorismo na Escola

1º lugar: Educação que transforma: Nossa História, Nossa Gente - Marataízes

2º lugar: Educação Empreendedora e Sustentabilidade: de olho no futuro - Cariacica

Empreendedorismo Rural

1º lugar: Programa Iúna Cafés de Excelência - Iúna

2º lugar: Integração Agroecológica: Inovação e Empreendedorismo no Campo - Viana

3º lugar: Feira do Produtor de Vargem Alta: Modernização, Empreendedorismo e Geração de Renda no Campo - Vargem Alta

Gestão Inovadora

1º lugar: Vitória Inteligente e Humana - Vitória

2º lugar: Programa IntegrAnchieta - Anchieta

3º lugar: InovaSerra - O Ecossistema de Inovação da Serra

Inclusão Socioprodutiva

1º lugar: Coopera Vargem Alta - Vargem Alta

2º lugar: Reciclar e Transformar - São Roque do Canaã

3º lugar: Núcleo de Ideias: Política Pública de Empreendedorismo Feminino - Nova Venécia

Sala do Empreendedor

1º lugar: O Motor do Desenvolvimento em Marataízes - Marataízes

2º lugar: Sala: integrar e crescer - João Neiva

3º lugar: Vila do Empreendedor - Vila Velha

Simplificação

1º lugar: Vila Velha Ágil - Vila Velha

2º lugar: Conecta Gestão: Modernização e Agilidade - Domingos Martins

3º lugar: Revisão do Plano Diretor Municipal Sustentável - Serra

Sustentabilidade e Meio Ambiente

1º lugar: Do jardim ao mel: conservando a vida e a biodiversidade - Vitória

versidade - São Roque do Canaã

2º lugar: Recicla Afonso Cláudio - Afonso Cláudio

3º lugar: Iúna, Território + Sustentável - Iúna

Turismo & Identidade Territorial

1º lugar: Viana Destino Inteligente de Experiências - Viana

2º lugar: Vitória de Frente para o Mar - Vitória

3º lugar: Festival do Maior Café do Mundo - Brejetuba

Comissão julgadora

Agência de Desenvolvimento das Micro e Empresas e do Empreendedorismo (Aderes)

Conselho Regional de Contabilidade do ES (CRC/ES)

Federação da Agricultura do ES (Faes)

Federação das Indústrias do ES (Findes)

Federação do Comércio de Bens, Serviço e Turismo do ES (Fecomércio)

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do ES (Fapes)

Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)

Instituto Federal do ES (**Ifes**)

Junta Comercial do Estado do ES (Jucees)

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/ES)

Secretaria do Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag)

Secretaria de Estado da Educação (Sedu)

Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger)

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama)

Secretaria de Estado do Turismo (Setur)

Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades)

Serviço Social do Comércio (Sesc)

Serviço Social da Indústria (Sesi)

Sindicato das Empresas Particulares de Ensino do ES (Sinepe/ES)

[Link para notícia](#)

Espírito Santo revela os vencedores do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora

Estevão Saloto

Iniciativas municipais que transformam o ambiente de negócios e fortalecem o empreendedorismo ganham destaque na etapa estadual

Por Cleci Krüger

O Espírito Santo revelou os vencedores da etapa estadual do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora. Os projetos municipais que estão transformando o ambiente de negócios e fortalecendo o empreendedorismo municipal foram reconhecidos na noite desta quarta-feira (06), em Vitória. A premiação destaca iniciativas protagonizadas pelas gestões municipais que contribuem para o fortalecimento das micro e pequenas empresas, o fomento ao empreendedorismo e a melhoria do ambiente de negócios.

Nesta edição, 52 prefeituras do estado participaram com 76 projetos inscritos por equipes das próprias gestões municipais, avaliados por uma comissão técnica formada por especialistas externos e instituições parceiras do Sebrae. Cada município pôde inscrever até dois projetos distribuídos em nove categorias: Compras Governamentais, Gestão Inovadora, Empreendedorismo na Escola, Empreendedorismo Rural, Inclusão Socioprodutiva, Sala do Empreendedor, Simplificação, Sustentabilidade & Meio Ambiente e Turismo & Identidade territorial.

O Prêmio Prefeitura Empreendedora, etapa estadual, é realizado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae/ES). O evento reuniu mais de 300 gestores públicos e autoridades, além do governador do Estado, Ricardo Ferraço.

Segundo o superintendente do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae/ES), Pedro Rigo, mais do que um reconhecimento, o Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora é um estímulo para que as gestões municipais desenvolvam políticas públicas voltadas aos pequenos negócios, que são a base da economia das cidades. Hoje, cerca de 90% da nossa economia é movimentada por micro e pequenas empresas. Quando uma prefeitura cria projetos, leis e ações que fortalecem o empreendedorismo, ela impulsiona o desenvolvimento, gera oportunidades e melhora o ambiente de negócios no município.

Superintendente do Sebrae/ES, Pedro Rigo. Divulgação Sebrae/ES.

O prêmio tem justamente esse papel: valorizar iniciativas

que entendem os pequenos negócios como estratégia de desenvolvimento local. Queremos incentivar cada vez mais prefeituras a olharem para o empreendedorismo de forma estruturada, como política pública permanente. Participar é uma oportunidade de compartilhar boas práticas, reconhecer equipes comprometidas e mostrar como a gestão pública pode transformar a realidade das cidades por meio do fortalecimento da economia local, ressaltou Pedro Rigo.

Os projetos que conquistaram o primeiro lugar nesta edição em cada categoria representarão o Espírito Santo na etapa nacional do prêmio, em Brasília, em 18 de maio. Desde 2001, quando ocorreu a primeira edição do Prêmio, 14 mil iniciativas já foram inscritas, somando todos os estados brasileiros. Dentre elas, mais de mil foram premiadas em âmbito estadual e nacional.

A iniciativa que transforma territórios

A premiação é muito importante, mas o maior interesse deve ser fazer as coisas acontecerem. As boas práticas precisam ser cada vez mais estimuladas para que os municípios avancem e consigam gerar resultados concretos para a sociedade. O Sebrae/ES tem dado um suporte importante às prefeituras, com capacitação e fortalecimento de políticas públicas voltadas ao interesse comum. Isso incentiva iniciativas diferentes, nas quais cada município consegue desenvolver projetos alinhados à sua própria realidade, disse o presidente da Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes) e prefeito de Nova Venécia, Mário Sérgio Lubiana.

Vencedores do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora. Divulgação Sebrae/ES.

Esse reconhecimento representa o resultado de um planejamento consistente, de escolhas assertivas e de projetos que têm gerado transformação para a cidade. Ter uma instituição como o Sebrae, que trabalha o empreendedorismo como base do desenvolvimento, validando essas iniciativas, mostra que os projetos trazem impactos positivos para a população. No turismo, por exemplo, estamos falando de um projeto estruturante, com investimentos que ajudam a fortalecer a vocação marítima da capital e potencial para gerar emprego, renda e movimentar muitos pequenos negócios, afirmou a prefeita de Vitória, Cris Samorini.

Conquistar o primeiro lugar valida um trabalho construído ao longo dos últimos cinco anos pela gestão do prefeito Arnaldinho Borgo, com foco no desenvolvimento econômico e no fortalecimento dos pequenos negócios. Quando o

município cria oportunidades para micro e pequenos empreendedores, ele gera emprego, renda e amplia a capacidade de atender às demandas da população. O prêmio também estimula as prefeituras a desenvolverem projetos cada vez mais estruturados e inovadores, capazes de transformar a realidade das cidades, ressaltou o secretário de Desenvolvimento Econômico de Vila Velha, Everaldo Colodetti.

A premiação do nosso município é fruto de um trabalho construído em equipe, feito a várias mãos. O projeto começa com capacitação para pequenos empreendedores e depois cria oportunidades para que eles coloquem esse aprendizado em prática, por meio de feiras com artesanato, comidas caseiras e produtos agrícolas. O mais importante é perceber que estamos ajudando famílias, fortalecendo a geração de renda e promovendo o desenvolvimento do município ao inserir essas pessoas no mercado, contou o prefeito de Vargem Alta, Elieser Rabello.

Nosso município vem trabalhando para fortalecer o turismo em um cenário onde esse movimento ainda é menor em relação a outras cidades. Por isso, esse reconhecimento é muito importante. Estamos criando iniciativas e roteiros para valorizar o agroturismo e proporcionar novas experiências aos visitantes. O turismo também é um indicador de qualidade de vida, porque o visitante busca segurança, bons serviços e um ambiente acolhedor. Além disso, é um setor que movimenta mais de 50 áreas da economia, e é esse desenvolvimento que queremos impulsionar no município, destacou o prefeito de Viana, Wanderson Bueno.

Confira os ganhadores das nove categorias do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora:

Compras Governamentais

1º lugar: Programa de Compra Direta de Cafés Especiais - Irupi

2º lugar: Projeto Comunidade Viva - Castelo

Empreendedorismo na Escola

1º lugar: Educação que transforma: Nossa História, Nossa Gente - Marataízes

2º lugar: Educação Empreendedora e Sustentabilidade: de olho no futuro - Cariacica

Empreendedorismo Rural

1º lugar: Programa Iúna Cafés de Excelência - Iúna

2º lugar: Integração Agroecológica: Inovação e Empreendedorismo no Campo - Viana

3º lugar: Feira do Produtor de Vargem Alta: Moderniza-

ção, Empreendedorismo e Geração de Renda no Campo - Vargem Alta

Gestão Inovadora

1º lugar: Vitória Inteligente e Humana - Vitória

2º lugar: Programa IntegrAnchieta - Anchieta

3º lugar: InovaSerra - O Ecossistema de Inovação da Serra

Inclusão Socioprodutiva

1º lugar: Coopera Vargem Alta - Vargem Alta

2º lugar: Reciclar e Transformar - São Roque do Canaã

3º lugar: Núcleo de Ideias: Política Pública de Empreendedorismo Feminino - Nova Venécia

Sala do Empreendedor

1º lugar: O Motor do Desenvolvimento em Marataízes - Marataízes

2º lugar: Sala: integrar e crescer - João Neiva

3º lugar: Vila do Empreendedor - Vila Velha

Simplificação

1º lugar: Vila Velha Ágil - Vila Velha

2º lugar: Conecta Gestão: Modernização e Agilidade - Domingos Martins

3º lugar: Revisão do Plano Diretor Municipal Sustentável - Serra

Sustentabilidade e Meio Ambiente

1º lugar: Do jardim ao mel: conservando a vida e a biodiversidade - São Roque do Canaã

2º lugar: Recicla Afonso Cláudio - Afonso Cláudio

3º lugar: Iúna, Território + Sustentável - Iúna

Turismo & Identidade Territorial

1º lugar: Viana Destino Inteligente de Experiências - Viana

2º lugar: Vitória de Frente para o Mar - Vitória

3º lugar: Festival do Maior Café do Mundo - Brejetuba

Comissão julgadora

Agência de Desenvolvimento das Micro e Empresas e do Empreendedorismo (Aderes)	Secretaria do Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag)
Conselho Regional de Contabilidade do ES (CRC/ES)	Secretaria de Estado da Educação (Sedu)
Federação da Agricultura do ES (Faes)	Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger)
Federação das Indústrias do ES (Findes)	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama)
Federação do Comércio de Bens, Serviço e Turismo do ES (Fecomércio)	Secretaria de Estado do Turismo (Setur)
Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do ES (Fapes)	Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades)
Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)	Serviço Social do Comércio (Sesc)
Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)	Serviço Social da Indústria (Sesi)
Instituto Federal do ES (lfes)	Sindicato das Empresas Particulares de Ensino do ES (Sinepe/ES)
Junta Comercial do Estado do ES (Jucees)	Divulgação Sebrae/ES. <u>Link para notícia</u>
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/ES)	

Espírito Santo revela os vencedores do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora

Iniciativas municipais que transformam o ambiente de negócios e fortalecem o empreendedorismo ganham destaque na etapa estadual

Vencedores do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora 2026 - Foto: Divulgação

O Espírito Santo revelou os vencedores da etapa estadual do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora. Os projetos municipais que estão transformando o ambiente de negócios e fortalecendo o empreendedorismo municipal foram reconhecidos na noite desta quarta-feira (6), em Vitória. A premiação destaca iniciativas protagonizadas pelas gestões municipais que contribuem para o fortalecimento das micro e pequenas empresas, o fomento ao empreendedorismo e a melhoria do ambiente de negócios.

Nesta edição, 52 prefeituras do estado participaram com 76 projetos inscritos por equipes das próprias gestões municipais, avaliados por uma comissão técnica formada por especialistas externos e instituições parceiras do Sebrae. Cada município pôde inscrever até dois projetos distribuídos em nove categorias: Compras Governamentais, Gestão Inovadora, Empreendedorismo na Escola, Empreendedorismo Rural, Inclusão Socioprodutiva, Sala do Empreendedor, Simplificação, Sustentabilidade & Meio Ambiente e Turismo & Identidade territorial.

O Prêmio Prefeitura Empreendedora, etapa estadual, é realizado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae/ES). O evento reuniu mais de 300 gestores públicos e autoridades, além do governador do Estado, Ricardo Ferraço.

O superintendente do Sebrae/ES, Pedro Rigo - Foto: Divulgação

Segundo o superintendente do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae/ES), Pedro Rigo, mais do que um reconhecimento, o Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora é um estímulo para que as gestões municipais desenvolvam políticas públicas voltadas aos pequenos negócios, que são a base da economia das cidades. Hoje, cerca de 90% da nossa economia é movimentada por micro e pequenas empresas. Quando uma prefeitura cria projetos, leis e ações que fortalecem o empreendedorismo, ela impulsiona o desenvolvimento, gera oportunidades e melhora o ambiente de negócios no município.

"O prêmio tem justamente esse papel: valorizar iniciativas que entendem os pequenos negócios como estraté-

gia de desenvolvimento local. Queremos incentivar cada vez mais prefeituras a olharem para o empreendedorismo de forma estruturada, como política pública permanente. Participar é uma oportunidade de compartilhar boas práticas, reconhecer equipes comprometidas e mostrar como a gestão pública pode transformar a realidade das cidades por meio do fortalecimento da economia local", ressaltou Pedro Rigo.

Os projetos que conquistaram o primeiro lugar nesta edição em cada categoria representarão o Espírito Santo na etapa nacional do prêmio, em Brasília, em 18 de maio. Desde 2001, quando ocorreu a primeira edição do Prêmio, 14 mil iniciativas já foram inscritas, somando todos os estados brasileiros. Dentre elas, mais de mil foram premiadas em âmbito estadual e nacional.

A iniciativa que transforma territórios

"A premiação é muito importante, mas o maior interesse deve ser fazer as coisas acontecerem. As boas práticas precisam ser cada vez mais estimuladas para que os municípios avancem e consigam gerar resultados concretos para a sociedade. O Sebrae/ES tem dado um suporte importante às prefeituras, com capacitação e fortalecimento de políticas públicas voltadas ao interesse comum. Isso incentiva iniciativas diferentes, nas quais cada município consegue desenvolver projetos alinhados à sua própria realidade", disse o presidente da Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes) e prefeito de Nova Venécia, Mário Sérgio Lubiana.

"Esse reconhecimento representa o resultado de um planejamento consistente, de escolhas assertivas e de projetos que têm gerado transformação para a cidade. Ter uma instituição como o Sebrae, que trabalha o empreendedorismo como base do desenvolvimento, validando essas iniciativas, mostra que os projetos trazem impactos positivos para a população. No turismo, por exemplo, estamos falando de um projeto estruturante, com investimentos que ajudam a fortalecer a vocação marítima da capital e potencial para gerar emprego, renda e movimentar muitos pequenos negócios", afirmou a prefeita de Vitória, Cris Samorini.

"Conquistar o primeiro lugar valida um trabalho construído ao longo dos últimos cinco anos pela gestão do prefeito Arnaldinho Borgo, com foco no desenvolvimento econômico e no fortalecimento dos pequenos negócios. Quando o município cria oportunidades para micro e pequenos empreendedores, ele gera emprego, renda e amplia a capacidade de atender às demandas da população. O prêmio

também estimula as prefeituras a desenvolverem projetos cada vez mais estruturados e inovadores, capazes de transformar a realidade das cidades", ressaltou o secretário de Desenvolvimento Econômico de Vila Velha, Everaldo Colodetti.

"A premiação do nosso município é fruto de um trabalho construído em equipe, feito a várias mãos. O projeto começa com capacitação para pequenos empreendedores e depois cria oportunidades para que eles coloquem esse aprendizado em prática, por meio de feiras com artesanato, comidas caseiras e produtos agrícolas. O mais importante é perceber que estamos ajudando famílias, fortalecendo a geração de renda e promovendo o desenvolvimento do município ao inserir essas pessoas no mercado", contou o prefeito de Vargem Alta, Elieser Rabello.

"Nosso município vem trabalhando para fortalecer o turismo em um cenário onde esse movimento ainda é menor em relação a outras cidades. Por isso, esse reconhecimento é muito importante. Estamos criando iniciativas e roteiros para valorizar o agroturismo e proporcionar novas experiências aos visitantes. O turismo também é um indicador de qualidade de vida, porque o visitante busca segurança, bons serviços e um ambiente acolhedor. Além disso, é um setor que movimenta mais de 50 áreas da economia, e é esse desenvolvimento que queremos impulsionar no município", destacou o prefeito de Viana, Wanderson Bueno.

Confira os ganhadores das nove categorias do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora :

Compras Governamentais

1º lugar: Programa de Compra Direta de Cafés Especiais - Irupi

2º lugar: Projeto Comunidade Viva - Castelo

Empreendedorismo na Escola

1º lugar: Educação que transforma: Nossa História, Nossa Gente - Marataízes

2º lugar: Educação Empreendedora e Sustentabilidade: de olho no futuro - Cariacica

Empreendedorismo Rural

1º lugar: Programa Iúna Cafés de Excelência - Iúna

2º lugar: Integração Agroecológica: Inovação e Empreendedorismo no Campo - Viana

3º lugar: Feira do Produtor de Vargem Alta: Modernização, Empreendedorismo e Geração de Renda no Campo - Vargem Alta

Gestão Inovadora

1º lugar: Vitória Inteligente e Humana - Vitória

2º lugar: Programa IntegrAnchieta - Anchieta

3º lugar: InovaSerra - O Ecossistema de Inovação da Serra

Inclusão Socioprodutiva

1º lugar: Coopera Vargem Alta - Vargem Alta

2º lugar: Reciclar e Transformar - São Roque do Canaã

3º lugar: Núcleo de Ideias: Política Pública de Empreendedorismo Feminino - Nova Venécia

Sala do Empreendedor

1º lugar: O Motor do Desenvolvimento em Marataízes - Marataízes

2º lugar: Sala: integrar e crescer - João Neiva

3º lugar: Vila do Empreendedor - Vila Velha

Simplificação

1º lugar: Vila Velha Ágil - Vila Velha

2º lugar: Conecta Gestão: Modernização e Agilidade - Domingos Martins

3º lugar: Revisão do Plano Diretor Municipal Sustentável - Serra

Sustentabilidade e Meio Ambiente

1º lugar: Do jardim ao mel: conservando a vida e a biodiversidade - São Roque do Canaã

2º lugar: Recicla Afonso Cláudio - Afonso Cláudio

3º lugar: Iúna, Território + Sustentável - Iúna

Turismo & Identidade Territorial

1º lugar: Viana Destino Inteligente de Experiências - Viana

2º lugar: Vitória de Frente para o Mar - Vitória

3º lugar: Festival do Maior Café do Mundo - Brejetuba

Comissão julgadora

Agência de Desenvolvimento das Micro e Empresas e do Empreendedorismo (Aderes)

Conselho Regional de Contabilidade do ES (CRC/ES)

Federação da Agricultura do ES (Faes)

Federação das Indústrias do ES (Findes)

Federação do Comércio de Bens, Serviço e Turismo do ES (Fecomércio)

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do ES (Fapes)

Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)

Instituto Federal do ES (**Ifes**)

Junta Comercial do Estado do ES (Jucees)

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/ES)

Secretaria do Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag)

Secretaria de Estado da Educação (Sedu)

Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger)

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama)

Secretaria de Estado do Turismo (Setur)

Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades)

Serviço Social do Comércio (Sesc)

Serviço Social da Indústria (Sesi)

Sindicato das Empresas Particulares de Ensino do ES (Sinepe/ES)

[Link para notícia](#)

ES revela os vencedores do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora (ES revela os vencedores do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora)

Dimitria Mandelli

Iniciativas municipais que transformam o ambiente de negócios e fortalecem o empreendedorismo ganham destaque na etapa estadual

O Espírito Santo revelou os vencedores da etapa estadual do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora. Os projetos municipais que estão transformando o ambiente de negócios e fortalecendo o empreendedorismo municipal foram reconhecidos na noite desta quarta-feira (06), em Vitória. A premiação destaca iniciativas protagonizadas pelas gestões municipais que contribuem para o fortalecimento das micro e pequenas empresas, o fomento ao empreendedorismo e a melhoria do ambiente de negócios.

Nesta edição, 52 prefeituras do estado participaram com 76 projetos inscritos por equipes das próprias gestões municipais, avaliados por uma comissão técnica formada por especialistas externos e instituições parceiras do Sebrae. Cada município pôde inscrever até dois projetos distribuídos em nove categorias: Compras Governamentais, Gestão Inovadora, Empreendedorismo na Escola, Empreendedorismo Rural, Inclusão Socioprodutiva, Sala do Empreendedor, Simplificação, Sustentabilidade & Meio Ambiente e Turismo & Identidade territorial.

O Prêmio Prefeitura Empreendedora, etapa estadual, é realizado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae/ES). O evento reuniu mais de 300 gestores públicos e autoridades, além do governador do Estado, Ricardo Ferraço.

Segundo o superintendente do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae/ES), Pedro Rigo, mais do que um reconhecimento, o Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora é um estímulo para que as gestões municipais desenvolvam políticas públicas voltadas aos pequenos negócios, que são a base da economia das cidades. Hoje, cerca de 90% da nossa economia é movimentada por micro e pequenas empresas. Quando uma prefeitura cria projetos, leis e ações que fortalecem o empreendedorismo, ela impulsiona o desenvolvimento, gera oportunidades e melhora o ambiente de negócios no município.

"O prêmio tem justamente esse papel: valorizar iniciati-

vas que entendem os pequenos negócios como estratégia de desenvolvimento local. Queremos incentivar cada vez mais prefeituras a olharem para o empreendedorismo de forma estruturada, como política pública permanente. Participar é uma oportunidade de compartilhar boas práticas, reconhecer equipes comprometidas e mostrar como a gestão pública pode transformar a realidade das cidades por meio do fortalecimento da economia local", ressaltou Pedro Rigo.

Os projetos que conquistaram o primeiro lugar nesta edição em cada categoria representarão o Espírito Santo na etapa nacional do prêmio, em Brasília, em 18 de maio. Desde 2001, quando ocorreu a primeira edição do Prêmio, 14 mil iniciativas já foram inscritas, somando todos os estados brasileiros. Dentre elas, mais de mil foram premiadas em âmbito estadual e nacional.

"A premiação é muito importante, mas o maior interesse deve ser fazer as coisas acontecerem. As boas práticas precisam ser cada vez mais estimuladas para que os municípios avancem e consigam gerar resultados concretos para a sociedade. O Sebrae/ES tem dado um suporte importante às prefeituras, com capacitação e fortalecimento de políticas públicas voltadas ao interesse comum. Isso incentiva iniciativas diferentes, nas quais cada município consegue desenvolver projetos alinhados à sua própria realidade", disse o presidente da Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes) e prefeito de Nova Venécia, Mário Sérgio Lubiana.

"Esse reconhecimento representa o resultado de um planejamento consistente, de escolhas assertivas e de projetos que têm gerado transformação para a cidade. Ter uma instituição como o Sebrae, que trabalha o empreendedorismo como base do desenvolvimento, validando essas iniciativas, mostra que os projetos trazem impactos positivos para a população. No turismo, por exemplo, estamos falando de um projeto estruturante, com investimentos que ajudam a fortalecer a vocação marítima da capital e potencial para gerar emprego, renda e movimentar muitos pequenos negócios", afirmou a prefeita de Vitória, Cris Samorini.

"Conquistar o primeiro lugar valida um trabalho construído ao longo dos últimos cinco anos pela gestão do prefeito Arnaldinho Borgo, com foco no desenvolvimento econômico

e no fortalecimento dos pequenos negócios. Quando o município cria oportunidades para micro e pequenos empreendedores, ele gera emprego, renda e amplia a capacidade de atender às demandas da população. O prêmio também estimula as prefeituras a desenvolverem projetos cada vez mais estruturados e inovadores, capazes de transformar a realidade das cidades", ressaltou o secretário de Desenvolvimento Econômico de Vila Velha, Everaldo Colodetti.

"A premiação do nosso município é fruto de um trabalho construído em equipe, feito a várias mãos. O projeto começa com capacitação para pequenos empreendedores e depois cria oportunidades para que eles coloquem esse aprendizado em prática, por meio de feiras com artesanato, comidas caseiras e produtos agrícolas. O mais importante é perceber que estamos ajudando famílias, fortalecendo a geração de renda e promovendo o desenvolvimento do município ao inserir essas pessoas no mercado", contou o prefeito de Vargem Alta, Elieser Rabello.

"Nosso município vem trabalhando para fortalecer o turismo em um cenário onde esse movimento ainda é menor em relação a outras cidades. Por isso, esse reconhecimento é muito importante. Estamos criando iniciativas e roteiros para valorizar o agroturismo e proporcionar novas experiências aos visitantes. O turismo também é um indicador de qualidade de vida, porque o visitante busca segurança, bons serviços e um ambiente acolhedor. Além disso, é um setor que movimenta mais de 50 áreas da economia, e é esse desenvolvimento que queremos impulsionar no município", destacou o prefeito de Viana, Wanderson Bueno.

Agência de Desenvolvimento das Micro e Empresas e do Empreendedorismo (Aderes)

Conselho Regional de Contabilidade do ES (CRC/ES)

Federação da Agricultura do ES (Faes)

Federação das Indústrias do ES (Findes)

Federação do Comércio de Bens, Serviço e Turismo do ES (Fecomércio)

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do ES (Fapes)

Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)

Instituto Federal do ES (**Ifes**)

Junta Comercial do Estado do ES (Jucees)

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/ES)

Secretaria do Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag)

Secretaria de Estado da Educação (Sedu)

Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger)

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama)

Secretaria de Estado do Turismo (Setur)

Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades)

Serviço Social do Comércio (Sesc)

Serviço Social da Indústria (Sesi)

Sindicato das Empresas Particulares de Ensino do ES (Sinepe/ES)

Iniciativas municipais que transformam o ambiente de negócios e fortalecem o empreendedorismo ganham destaque na etapa estadual

O Espírito Santo revelou os vencedores da etapa estadual do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora. Os projetos municipais que estão transformando o ambiente de negócios e fortalecendo o empreendedorismo municipal foram reconhecidos na noite desta quarta-feira (06), em Vitória. A premiação destaca iniciativas protagonizadas pelas gestões municipais que contribuem para o fortalecimento das micro e pequenas empresas, o fomento ao empreendedorismo e a melhoria do ambiente de negócios.

Nesta edição, 52 prefeituras do estado participaram com 76 projetos inscritos por equipes das próprias gestões municipais, avaliados por uma comissão técnica formada por especialistas externos e instituições parceiras do Sebrae. Cada município pôde inscrever até dois projetos distribuídos em nove categorias: Compras Governamentais, Gestão Inovadora, Empreendedorismo na Escola, Empreendedorismo Rural, Inclusão Socioprodutiva, Sala do Empreendedor, Simplificação, Sustentabilidade & Meio Ambiente e Turismo & Identidade territorial.

O Prêmio Prefeitura Empreendedora, etapa estadual, é realizado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae/ES). O evento reuniu mais de 300 gestores públicos e autoridades, além do governador do Estado, Ricardo Ferraço.

Segundo o superintendente do Serviço de Apoio às Mi-

cro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae/ES), Pedro Rigo, mais do que um reconhecimento, o Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora é um estímulo para que as gestões municipais desenvolvam políticas públicas voltadas aos pequenos negócios, que são a base da economia das cidades. Hoje, cerca de 90% da nossa economia é movimentada por micro e pequenas empresas. Quando uma prefeitura cria projetos, leis e ações que fortalecem o empreendedorismo, ela impulsiona o desenvolvimento, gera oportunidades e melhora o ambiente de negócios no município.

"O prêmio tem justamente esse papel: valorizar iniciativas que entendem os pequenos negócios como estratégia de desenvolvimento local. Queremos incentivar cada vez mais prefeituras a olharem para o empreendedorismo de forma estruturada, como política pública permanente. Participar é uma oportunidade de compartilhar boas práticas, reconhecer equipes comprometidas e mostrar como a gestão pública pode transformar a realidade das cidades por meio do fortalecimento da economia local", ressaltou Pedro Rigo.

Os projetos que conquistaram o primeiro lugar nesta edição em cada categoria representarão o Espírito Santo na etapa nacional do prêmio, em Brasília, em 18 de maio. Desde 2001, quando ocorreu a primeira edição do Prêmio, 14 mil iniciativas já foram inscritas, somando todos os estados brasileiros. Dentre elas, mais de mil foram premiadas em âmbito estadual e nacional.

A iniciativa que transforma territórios

"A premiação é muito importante, mas o maior interesse deve ser fazer as coisas acontecerem. As boas práticas precisam ser cada vez mais estimuladas para que os municípios avancem e consigam gerar resultados concretos para a sociedade. O Sebrae/ES tem dado um suporte importante às prefeituras, com capacitação e fortalecimento de políticas públicas voltadas ao interesse comum. Isso incentiva iniciativas diferentes, nas quais cada município consegue desenvolver projetos alinhados à sua própria realidade", disse o presidente da Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes) e prefeito de Nova Venécia, Mário Sérgio Lubiana.

"Esse reconhecimento representa o resultado de um planejamento consistente, de escolhas assertivas e de projetos que têm gerado transformação para a cidade. Ter uma instituição como o Sebrae, que trabalha o empreendedorismo como base do desenvolvimento, validando essas iniciativas, mostra que os projetos trazem impactos positivos para a população. No turismo, por exemplo, estamos falando de um projeto estruturante, com investimentos que ajudam a fortalecer a vocação marítima da capital e potencial para gerar emprego, renda e movimentar muitos pequenos negócios", afirmou a prefeita de Vitória, Cris Samorini.

"Conquistar o primeiro lugar valida um trabalho construído ao longo dos últimos cinco anos pela gestão do prefeito Arnaldinho Borgo, com foco no desenvolvimento econômico e no fortalecimento dos pequenos negócios. Quando o município cria oportunidades para micro e pequenos empreendedores, ele gera emprego, renda e amplia a capacidade de atender às demandas da população. O prêmio também estimula as prefeituras a desenvolverem projetos cada vez mais estruturados e inovadores, capazes de transformar a realidade das cidades", ressaltou o secretário de Desenvolvimento Econômico de Vila Velha, Everaldo Colodetti.

"A premiação do nosso município é fruto de um trabalho construído em equipe, feito a várias mãos. O projeto começa com capacitação para pequenos empreendedores e depois cria oportunidades para que eles coloquem esse aprendizado em prática, por meio de feiras com artesanato, comidas caseiras e produtos agrícolas. O mais importante é perceber que estamos ajudando famílias, fortalecendo a geração de renda e promovendo o desenvolvimento do município ao inserir essas pessoas no mercado", contou o prefeito de Vargem Alta, Elieser Rabello.

"Nosso município vem trabalhando para fortalecer o turismo em um cenário onde esse movimento ainda é menor em relação a outras cidades. Por isso, esse reconhecimento é muito importante. Estamos criando iniciativas e roteiros para valorizar o agroturismo e proporcionar novas experiências aos visitantes. O turismo também é um indicador de qualidade de vida, porque o visitante busca segurança, bons serviços e um ambiente acolhedor. Além disso, é um setor que movimenta mais de 50 áreas da economia, e é esse desenvolvimento que queremos impulsionar no município", destacou o prefeito de Viana, Wanderson Bueno.

Confira os ganhadores das nove categorias do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora:

Comissão julgadora

Agência de Desenvolvimento das Micro e Empresas e do Empreendedorismo (Aderes)

Conselho Regional de Contabilidade do ES (CRC/ES)

Federação da Agricultura do ES (Faes)

Federação das Indústrias do ES (Findes)

Federação do Comércio de Bens, Serviço e Turismo do ES (Fecomércio)

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do ES (Fapes)

Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)	(Seger)
Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama)
Instituto Federal do ES (ifes)	Secretaria de Estado do Turismo (Setur)
Junta Comercial do Estado do ES (Jucees)	Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades)
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/ES)	Serviço Social do Comércio (Sesc)
Secretaria do Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag)	Serviço Social da Indústria (Sesi)
Secretaria de Estado da Educação (Sedu)	Sindicato das Empresas Particulares de Ensino do ES (Sinepe/ES)
Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos	<u>Link para notícia</u>

CineSesc Itinerante leva cinema gratuito para Piúma neste sábado (09)

Cinema ao ar livre, inovação e diversão para toda a família. Piúma recebe neste sábado (09), a partir das 18h, a 3ª edição do CineSesc Itinerante, que chega ao município em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de Piúma e o CineSolar - o primeiro cinema itinerante movido a energia solar do Brasil.

A programação será realizada na Entrada da Ilha do Gambá e contará com duas sessões de curtas-metragens nacionais e locais, além de atividades gratuitas para todas as idades.

O evento é aberto ao público e não requer retirada de ingressos. Durante as exhibições haverá distribuição gratuita de pipoca, proporcionando uma experiência completa de cinema ao ar livre. Em caso de chuva, a programação será transferida para a quadra do **IFES**.

A seleção de filmes reúne curtas e médias-metragens nacionais premiados, com destaque para produções acessíveis, que contam com recursos como audiodescrição, Libras e legendas descritivas. Entre os destaques estão os curtas capixabas de animação "Porto Seguro" e "Coração Bandido", desenvolvidos em 2025 pelo Estúdio Escola de Animação do Sesc ES.

Além das exhibições, o público poderá conhecer de perto o furgão do CineSolar, uma verdadeira estação móvel de ciência, arte, tecnologia e sustentabilidade. Equipado com

placas solares, o veículo é responsável por gerar toda a energia necessária para o funcionamento do cinema, incluindo som, projeção e iluminação, demonstrando de forma prática o uso de fontes renováveis.

O CineSesc Itinerante integra a programação da Semana S do Comércio e percorre diversas cidades capixabas ao longo do mês de maio, levando cultura, lazer e educação para diferentes regiões do estado.

PROGRAMAÇÃO - PIÚMA/ES

Data: sábado (09/05)

Horário: a partir das 18h (duas sessões de curtas-metragens)

Entrada: gratuita (não é necessário ingresso)

Atrações: exibição de filmes, pipoca gratuita e visita ao furgão do CineSolar

Local: Entrada da Ilha do Gambá - Final da Avenida Prefeito José de Vargas Scherrer

Local em caso de chuva: Quadra do **IFES** - Rua Augusto da Costa Oliveira, 660 - Centro

[Link para notícia](#)

Noite do prêmio "Sebrae Prefeitura Empreendedora" etapa espírito do ES

Espírito Santo revela os vencedores do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora.

O Espírito Santo revelou os vencedores da etapa estadual do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora. Projetos que transformam o ambiente de negócios e fortalecendo o empreendedorismo reconhecidos na noite de quarta-feira dia 6, em Vitória. A premiação destaca iniciativas protagonizadas pelas gestões municipais que contribuem para o fomento empresarial e melhora o ambiente de negócios.

Nesta edição, 52 prefeituras do Estado participaram com 76 projetos inscritos por equipes das próprias gestões municipais, avaliados por uma comissão técnica formada por parcerias do Sebrae. Projetos distribuídos em nove categorias: Compras Governamentais, Gestão Inovadora, Empreendedorismo na Escola, Empreendedorismo Rural, Inclusão Socioprodutiva, Sala do Empreendedor, Simplificação, Sustentabilidade & Meio Ambiente e Turismo & Identidade territorial.

O Prêmio Prefeitura Empreendedora, etapa estadual, é realizado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae/ES). O evento reuniu 300 gestores públicos e autoridades, além do governador Ricardo Ferraço (MDB).

Segundo a superintendência do Sebrae/ES, o reconhecimento, do Prêmio Sebrae é um estímulo para que as gestões desenvolvam políticas voltadas aos pequenos negócios, que são a base da economia. Cerca de 90% da economia é movimentada por micro e pequenas empresas. Quando uma prefeitura cria projetos, leis e ações que fortalecem o empreendedorismo, ela impulsiona o desenvolvimento, gera oportunidades e melhora o ambiente de negócios.

O prêmio tem justamente esse papel: valorizar iniciativas que entendem os pequenos negócios como estratégia de desenvolvimento local. Queremos incentivar as prefeituras a olharem para o empreendedorismo de forma estruturada, como política pública permanente. Participar é uma oportunidade de compartilhar boas práticas, reconhecer equipes comprometidas e mostrar como a gestão pública pode transformar a realidade por meio do fortalecimento da economia local.

Os projetos que conquistaram o primeiro lugar nesta edição em cada categoria representarão o Espírito Santo na etapa nacional do prêmio, em Brasília, em 18 de maio. Desde 2001, quando ocorreu a primeira edição do Prêmio, 14 mil iniciativas já foram inscritas, somando todos os es-

tados brasileiros.

Iniciativa que transforma territórios De acordo com o prefeito de Nova Venécia, Mário Sérgio Lubiana, presidente da Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes). "A premiação é importante, mas o interesse deve ser fazer acontecer. As boas práticas precisam ser estimuladas para que os municípios avancem e consigam gerar resultados concretos para a sociedade. O Sebrae/ES tem dado suporte às prefeituras, com capacitação e fortalecimento de políticas públicas voltadas ao interesse comum.

Isso incentiva, nas quais cada município consegue desenvolver projetos alinhados à sua própria realidade", disse.

Já prefeita de Vitória, Cris Samorini. "Esse reconhecimento representa o resultado de um planejamento consistente, de escolhas assertivas e de projetos que têm gerado transformação para a cidade. Ter uma instituição como o Sebrae, que trabalha o empreendedorismo como base do desenvolvimento, validando essas iniciativas, mostra que os projetos trazem impactos positivos para a população. No turismo, por exemplo, estamos falando de um projeto estruturante, com investimentos que ajudam a fortalecer a vocação marítima da capital e potencial para gerar emprego, renda e movimentar muitos pequenos negócios", afirmou.

O secretário de Desenvolvimento Econômico de Vila Velha, Everaldo Colodetti, diz que. "Conquistar o primeiro lugar valida um trabalho construído ao longo dos últimos cinco anos pela gestão do prefeito Arnaldinho Borgo, com foco no desenvolvimento econômico e no fortalecimento dos pequenos negócios. Quando o município cria oportunidades para micro e pequenos empreendedores, ele gera emprego, renda e amplia a capacidade de atender às demandas da população. O prêmio também estimula as prefeituras a desenvolverem projetos cada vez mais estruturados e inovadores, capazes de transformar a realidade das cidades", ressaltou.

O prefeito de Vargem Alta, Elieser Rabello disse que. "A premiação do nosso município é fruto de um trabalho construído em equipe, feito a várias mãos. O projeto começa com capacitação para pequenos empreendedores e depois cria oportunidades para que eles coloquem esse aprendizado em prática, por meio de feiras com artesanato, comidas caseiras e produtos agrícolas. O mais importante é perceber que estamos ajudando famílias, fortalecendo a geração de renda e promovendo o desenvolvimento do município ao inserir essas pessoas no mercado", contou.

O prefeito de Viana, Wanderson Bueno contou que. "O município vem trabalhando para fortalecer o turismo em um cenário onde esse movimento ainda é menor em relação a outras cidades. Por isso, esse reconhecimento é muito importante. Estamos criando iniciativas e roteiros para valorizar o agroturismo e proporcionar novas experiências aos visitantes. O turismo também é um indicador de qualidade de vida, porque o visitante busca segurança, bons serviços e um ambiente acolhedor. Além disso, é um setor que movimenta mais de 50 áreas da economia, e é esse desenvolvimento que queremos impulsionar no município", destacou.

Os ganhadores das nove categorias do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora: Compras Governamentais: 1º lugar: Programa de Compra Direta de Cafés Especiais - Irupi; 2º lugar: Projeto Comunidade Viva - Castelo; Empreendedorismo na Escola: 1º lugar: Educação que transforma: Nossa História, Nossa Gente - Marataízes; 2º lugar: Educação Empreendedora e Sustentabilidade: de olho no futuro - Cariacica; - Empreendedorismo Rural: 1º lugar: Programa Iúna Cafés de Excelência - Iúna; 2º lugar: Integração Agroecológica: Inovação e Empreendedorismo no Campo - Viana; 3º lugar: Feira do Produtor de Vargem Alta: Modernização, Empreendedorismo e Geração de Renda no Campo - Vargem Alta; - Gestão Inovadora: 1º lugar: Vitória Inteligente e Humana - Vitória; 2º lugar: Programa IntegrAnchieta - Anchieta; 3º lugar: InovaSerra - O Ecossistema de Inovação da Serra; Inclusão Socioprodutiva: 1º lugar: Coopera Vargem Alta - Vargem Alta; 2º lugar: Reciclar e Transformar - São Roque do Canaã; 3º lugar: Núcleo de Ideias: Política Pública de Empreendedorismo Feminino - Nova Venécia; - Sala do Empreendedor: 1º lugar: O Motor do Desenvolvimento em Marataízes - Marataízes; 2º lugar: Sala: integrar e crescer - João Neiva; 3º lugar: Vila do Empreendedor - Vila Velha; - Simplificação: 1º lugar: Vila Velha Ágil - Vila Velha; 2º lugar: Conecta Gestão:

Modernização e Agilidade - Domingos Martins; 3º lugar: Revisão do Plano Diretor Municipal Sustentável - Serra; Sustentabilidade e Meio Ambiente: 1º lugar: Do jardim ao mel: conservando a vida e a biodiversidade - São Roque do Canaã; 2º lugar: Recicla Afonso Cláudio -

Afonso Cláudio; 3º lugar: Iúna, Território + Sustentável - Iúna; - Turismo & Identidade Territorial: 1º lugar: Viana Destino Inteligente de Experiências - Viana; 2º lugar: Vitória de Frente para o Mar - Vitória; 3º lugar: Festival do Maior Café do Mundo - Brejetuba.

Comissão julgadora; Agência de Desenvolvimento das Micro e Empresas e do Empreendedorismo (Aderes); Conselho Regional de Contabilidade do ES (CRC/ES); Federação da Agricultura do ES (Faes); Federação das Indústrias do ES (Findes); Federação do Comércio de Bens, Serviço e Turismo do ES (Fecomércio); Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do ES (Fapes); Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN); Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper); Instituto Federal do ES (Ifes); Junta Comercial do Estado do ES (Jucees); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/ES); Secretaria do Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag); Secretaria de Estado da Educação (Sedu); Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger); Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama); Secretaria de Estado do Turismo (Setur); Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades); Serviço Social do Comércio (Sesc); Serviço Social da Indústria (Sesi); Sindicato das Empresas Particulares de Ensino do ES (Sinepe/ES).

As iniciativas municipais que transformam o ambiente de negócios e fortalecem o empreendedorismo ganham destaque na etapa estadual

Noite do prêmio 'Sebrae Prefeitura Empreendedora' etapa espírito do ES

Espírito Santo revela os vencedores do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora.

O Espírito Santo revelou os vencedores da etapa estadual do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora. Projetos que transformam o ambiente de negócios e fortalecendo o empreendedorismo reconhecidos na noite de quarta-feira dia 6, em Vitória. A premiação destaca iniciativas protagonizadas pelas gestões municipais que contribuem para o fomento empresarial e melhora o ambiente de negócios.

Nesta edição, 52 prefeituras do Estado participaram com 76 projetos inscritos por equipes das próprias gestões municipais, avaliados por uma comissão técnica formada por parcerias do Sebrae. Projetos distribuídos em nove categorias: Compras Governamentais, Gestão Inovadora, Empreendedorismo na Escola, Empreendedorismo Rural, Inclusão Socioprodutiva, Sala do Empreendedor, Simplificação, Sustentabilidade & Meio Ambiente e Turismo & Identidade territorial.

O Prêmio Prefeitura Empreendedora, etapa estadual, é realizado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae/ES). O evento reuniu 300 gestores públicos e autoridades, além do governador Ricardo Ferraço (MDB).

Segundo a superintendência do Sebrae/ES, o reconhecimento, do Prêmio Sebrae é um estímulo para que as gestões desenvolvam políticas voltadas aos pequenos negócios, que são a base da economia. Cerca de 90% da economia é movimentada por micro e pequenas empresas. Quando uma prefeitura cria projetos, leis e ações que fortalecem o empreendedorismo, ela impulsiona o desenvolvimento, gera oportunidades e melhora o ambiente de negócios.

O prêmio tem justamente esse papel: valorizar iniciativas que entendem os pequenos negócios como estratégia de desenvolvimento local. Queremos incentivar as prefeituras a olharem para o empreendedorismo de forma estruturada, como política pública permanente. Participar é uma oportunidade de compartilhar boas práticas, reconhecer equipes comprometidas e mostrar como a gestão pública pode transformar a realidade por meio do fortalecimento da economia local.

Os projetos que conquistaram o primeiro lugar nesta edição em cada categoria representarão o Espírito Santo na etapa nacional do prêmio, em Brasília, em 18 de maio. Desde 2001, quando ocorreu a primeira edição do Prêmio, 14 mil iniciativas já foram inscritas, somando todos os es-

tados brasileiros.

Iniciativa que transforma territórios De acordo com o prefeito de Nova Venécia, Mário Sérgio Lubiana, presidente da Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes). "A premiação é importante, mas o interesse deve ser fazer acontecer. As boas práticas precisam ser estimuladas para que os municípios avancem e consigam gerar resultados concretos para a sociedade. O Sebrae/ES tem dado suporte às prefeituras, com capacitação e fortalecimento de políticas públicas voltadas ao interesse comum.

Isso incentiva, nas quais cada município consegue desenvolver projetos alinhados à sua própria realidade", disse.

Já prefeita de Vitória, Cris Samorini. "Esse reconhecimento representa o resultado de um planejamento consistente, de escolhas assertivas e de projetos que têm gerado transformação para a cidade. Ter uma instituição como o Sebrae, que trabalha o empreendedorismo como base do desenvolvimento, validando essas iniciativas, mostra que os projetos trazem impactos positivos para a população. No turismo, por exemplo, estamos falando de um projeto estruturante, com investimentos que ajudam a fortalecer a vocação marítima da capital e potencial para gerar emprego, renda e movimentar muitos pequenos negócios", afirmou.

O secretário de Desenvolvimento Econômico de Vila Velha, Everaldo Colodetti, diz que. "Conquistar o primeiro lugar valida um trabalho construído ao longo dos últimos cinco anos pela gestão do prefeito Arnaldinho Borgo, com foco no desenvolvimento econômico e no fortalecimento dos pequenos negócios. Quando o município cria oportunidades para micro e pequenos empreendedores, ele gera emprego, renda e amplia a capacidade de atender às demandas da população. O prêmio também estimula as prefeituras a desenvolverem projetos cada vez mais estruturados e inovadores, capazes de transformar a realidade das cidades", ressaltou.

O prefeito de Vargem Alta, Elieser Rabello disse que. "A premiação do nosso município é fruto de um trabalho construído em equipe, feito a várias mãos. O projeto começa com capacitação para pequenos empreendedores e depois cria oportunidades para que eles coloquem esse aprendizado em prática, por meio de feiras com artesanato, comidas caseiras e produtos agrícolas. O mais importante é perceber que estamos ajudando famílias, fortalecendo a geração de renda e promovendo o desenvolvimento do município ao inserir essas pessoas no mercado", contou.

O prefeito de Viana, Wanderson Bueno contou que. "O município vem trabalhando para fortalecer o turismo em um cenário onde esse movimento ainda é menor em relação a outras cidades. Por isso, esse reconhecimento é muito importante. Estamos criando iniciativas e roteiros para valorizar o agroturismo e proporcionar novas experiências aos visitantes. O turismo também é um indicador de qualidade de vida, porque o visitante busca segurança, bons serviços e um ambiente acolhedor. Além disso, é um setor que movimenta mais de 50 áreas da economia, e é esse desenvolvimento que queremos impulsionar no município", destacou.

Os ganhadores das nove categorias do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora: Compras Governamentais: 1º lugar: Programa de Compra Direta de Cafés Especiais - Irupi; 2º lugar: Projeto Comunidade Viva - Castelo; Empreendedorismo na Escola: 1º lugar: Educação que transforma: Nossa História, Nossa Gente - Marataízes; 2º lugar: Educação Empreendedora e Sustentabilidade: de olho no futuro - Cariacica; - Empreendedorismo Rural: 1º lugar: Programa Iúna Cafés de Excelência - Iúna; 2º lugar: Integração Agroecológica: Inovação e Empreendedorismo no Campo - Viana; 3º lugar: Feira do Produtor de Vargem Alta: Modernização, Empreendedorismo e Geração de Renda no Campo - Vargem Alta; - Gestão Inovadora: 1º lugar: Vitória Inteligente e Humana - Vitória; 2º lugar: Programa IntegrAnchieta - Anchieta; 3º lugar: InovaSerra - O Ecossistema de Inovação da Serra; Inclusão Socioprodutiva: 1º lugar: Coopera Vargem Alta - Vargem Alta; 2º lugar: Reciclar e Transformar - São Roque do Canaã; 3º lugar: Núcleo de Ideias: Política Pública de Empreendedorismo Feminino - Nova Venécia; - Sala do Empreendedor: 1º lugar: O Motor do Desenvolvimento em Marataízes - Marataízes; 2º lugar: Sala: integrar e crescer - João Neiva; 3º lugar: Vila do Empreendedor - Vila Velha; - Simplificação: 1º lugar: Vila Velha Ágil - Vila Velha; 2º lugar: Conecta Gestão:

Modernização e Agilidade - Domingos Martins; 3º lugar: Revisão do Plano Diretor Municipal Sustentável - Serra; Sustentabilidade e Meio Ambiente: 1º lugar: Do jardim ao mel: conservando a vida e a biodiversidade - São Roque do Canaã; 2º lugar: Recicla Afonso Cláudio -

Afonso Cláudio; 3º lugar: Iúna, Território + Sustentável - Iúna; - Turismo & Identidade Territorial: 1º lugar: Viana Destino Inteligente de Experiências - Viana; 2º lugar: Vitória de Frente para o Mar - Vitória; 3º lugar: Festival do Maior Café do Mundo - Brejetuba.

Comissão julgadora; Agência de Desenvolvimento das Micro e Empresas e do Empreendedorismo (Aderes); Conselho Regional de Contabilidade do ES (CRC/ES); Federação da Agricultura do ES (Faes); Federação das Indústrias do ES (Findes); Federação do Comércio de Bens, Serviço e Turismo do ES (Fecomércio); Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do ES (Fapes); Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN); Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper); Instituto Federal do ES (Ifes); Junta Comercial do Estado do ES (Jucees); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/ES); Secretaria do Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag); Secretaria de Estado da Educação (Sedu); Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger); Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama); Secretaria de Estado do Turismo (Setur); Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades); Serviço Social do Comércio (Sesc); Serviço Social da Indústria (Sesi); Sindicato das Empresas Particulares de Ensino do ES (Sinepe/ES).

As iniciativas municipais que transformam o ambiente de negócios e fortalecem o empreendedorismo ganham destaque na etapa estadual

Noite do prêmio 'Sebrae Prefeitura Empreendedora' etapa espírito do ES

Espírito Santo revela os vencedores do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora.

O Espírito Santo revelou os vencedores da etapa estadual do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora. Projetos que transformam o ambiente de negócios e fortalecendo o empreendedorismo reconhecidos na noite de quarta-feira dia 6, em Vitória. A premiação destaca iniciativas protagonizadas pelas gestões municipais que contribuem para o fomento empresarial e melhora o ambiente de negócios.

Nesta edição, 52 prefeituras do Estado participaram com 76 projetos inscritos por equipes das próprias gestões municipais, avaliados por uma comissão técnica formada por parcerias do Sebrae. Projetos distribuídos em nove categorias: Compras Governamentais, Gestão Inovadora, Empreendedorismo na Escola, Empreendedorismo Rural, Inclusão Socioprodutiva, Sala do Empreendedor, Simplificação, Sustentabilidade & Meio Ambiente e Turismo & Identidade territorial.

O Prêmio Prefeitura Empreendedora, etapa estadual, é realizado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae/ES). O evento reuniu 300 gestores públicos e autoridades, além do governador Ricardo Ferraço (MDB).

Segundo a superintendência do Sebrae/ES, o reconhecimento, do Prêmio Sebrae é um estímulo para que as gestões desenvolvam políticas voltadas aos pequenos negócios, que são a base da economia. Cerca de 90% da economia é movimentada por micro e pequenas empresas. Quando uma prefeitura cria projetos, leis e ações que fortalecem o empreendedorismo, ela impulsiona o desenvolvimento, gera oportunidades e melhora o ambiente de negócios.

O prêmio tem justamente esse papel: valorizar iniciativas que entendem os pequenos negócios como estratégia de desenvolvimento local. Queremos incentivar as prefeituras a olharem para o empreendedorismo de forma estruturada, como política pública permanente. Participar é uma oportunidade de compartilhar boas práticas, reconhecer equipes comprometidas e mostrar como a gestão pública pode transformar a realidade por meio do fortalecimento da economia local.

Os projetos que conquistaram o primeiro lugar nesta edição em cada categoria representarão o Espírito Santo na etapa nacional do prêmio, em Brasília, em 18 de maio. Desde 2001, quando ocorreu a primeira edição do Prêmio, 14 mil iniciativas já foram inscritas, somando todos os es-

tados brasileiros.

Iniciativa que transforma territórios De acordo com o prefeito de Nova Venécia, Mário Sérgio Lubiana, presidente da Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes). "A premiação é importante, mas o interesse deve ser fazer acontecer. As boas práticas precisam ser estimuladas para que os municípios avancem e consigam gerar resultados concretos para a sociedade. O Sebrae/ES tem dado suporte às prefeituras, com capacitação e fortalecimento de políticas públicas voltadas ao interesse comum.

Isso incentiva, nas quais cada município consegue desenvolver projetos alinhados à sua própria realidade", disse.

Já prefeita de Vitória, Cris Samorini. "Esse reconhecimento representa o resultado de um planejamento consistente, de escolhas assertivas e de projetos que têm gerado transformação para a cidade. Ter uma instituição como o Sebrae, que trabalha o empreendedorismo como base do desenvolvimento, validando essas iniciativas, mostra que os projetos trazem impactos positivos para a população. No turismo, por exemplo, estamos falando de um projeto estruturante, com investimentos que ajudam a fortalecer a vocação marítima da capital e potencial para gerar emprego, renda e movimentar muitos pequenos negócios", afirmou.

O secretário de Desenvolvimento Econômico de Vila Velha, Everaldo Colodetti, diz que. "Conquistar o primeiro lugar valida um trabalho construído ao longo dos últimos cinco anos pela gestão do prefeito Arnaldinho Borgo, com foco no desenvolvimento econômico e no fortalecimento dos pequenos negócios. Quando o município cria oportunidades para micro e pequenos empreendedores, ele gera emprego, renda e amplia a capacidade de atender às demandas da população. O prêmio também estimula as prefeituras a desenvolverem projetos cada vez mais estruturados e inovadores, capazes de transformar a realidade das cidades", ressaltou.

O prefeito de Vargem Alta, Elieser Rabello disse que. "A premiação do nosso município é fruto de um trabalho construído em equipe, feito a várias mãos. O projeto começa com capacitação para pequenos empreendedores e depois cria oportunidades para que eles coloquem esse aprendizado em prática, por meio de feiras com artesanato, comidas caseiras e produtos agrícolas. O mais importante é perceber que estamos ajudando famílias, fortalecendo a geração de renda e promovendo o desenvolvimento do município ao inserir essas pessoas no mercado", contou.

O prefeito de Viana, Wanderson Bueno contou que. "O município vem trabalhando para fortalecer o turismo em um cenário onde esse movimento ainda é menor em relação a outras cidades. Por isso, esse reconhecimento é muito importante. Estamos criando iniciativas e roteiros para valorizar o agroturismo e proporcionar novas experiências aos visitantes. O turismo também é um indicador de qualidade de vida, porque o visitante busca segurança, bons serviços e um ambiente acolhedor. Além disso, é um setor que movimenta mais de 50 áreas da economia, e é esse desenvolvimento que queremos impulsionar no município", destacou.

Os ganhadores das nove categorias do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora: Compras Governamentais: 1º lugar: Programa de Compra Direta de Cafés Especiais - Irupi; 2º lugar: Projeto Comunidade Viva - Castelo; Empreendedorismo na Escola: 1º lugar: Educação que transforma: Nossa História, Nossa Gente - Marataízes; 2º lugar: Educação Empreendedora e Sustentabilidade: de olho no futuro - Cariacica; - Empreendedorismo Rural: 1º lugar: Programa Iúna Cafés de Excelência - Iúna; 2º lugar: Integração Agroecológica: Inovação e Empreendedorismo no Campo - Viana; 3º lugar: Feira do Produtor de Vargem Alta: Modernização, Empreendedorismo e Geração de Renda no Campo - Vargem Alta; - Gestão Inovadora: 1º lugar: Vitória Inteligente e Humana - Vitória; 2º lugar: Programa IntegrAnchieta - Anchieta; 3º lugar: InovaSerra - O Ecossistema de Inovação da Serra; Inclusão Socioprodutiva: 1º lugar: Coopera Vargem Alta - Vargem Alta; 2º lugar: Reciclar e Transformar - São Roque do Canaã; 3º lugar: Núcleo de Ideias: Política Pública de Empreendedorismo Feminino - Nova Venécia; - Sala do Empreendedor: 1º lugar: O Motor do Desenvolvimento em Marataízes - Marataízes; 2º lugar: Sala: integrar e crescer - João Neiva; 3º lugar: Vila do Empreendedor - Vila Velha; - Simplificação: 1º lugar: Vila Velha Ágil - Vila Velha; 2º lugar: Conecta Gestão:

Modernização e Agilidade - Domingos Martins; 3º lugar: Revisão do Plano Diretor Municipal Sustentável - Serra; Sustentabilidade e Meio Ambiente: 1º lugar: Do jardim ao mel: conservando a vida e a biodiversidade - São Roque do Canaã; 2º lugar: Recicla Afonso Cláudio -

Afonso Cláudio; 3º lugar: Iúna, Território + Sustentável - Iúna; - Turismo & Identidade Territorial: 1º lugar: Viana Destino Inteligente de Experiências - Viana; 2º lugar: Vitória de Frente para o Mar - Vitória; 3º lugar: Festival do Maior Café do Mundo - Brejetuba.

Comissão julgadora; Agência de Desenvolvimento das Micro e Empresas e do Empreendedorismo (Aderes); Conselho Regional de Contabilidade do ES (CRC/ES); Federação da Agricultura do ES (Faes); Federação das Indústrias do ES (Findes); Federação do Comércio de Bens, Serviço e Turismo do ES (Fecomércio); Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do ES (Fapes); Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN); Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper); Instituto Federal do ES (Ifes); Junta Comercial do Estado do ES (Jucees); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/ES); Secretaria do Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag); Secretaria de Estado da Educação (Sedu); Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger); Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama); Secretaria de Estado do Turismo (Setur); Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades); Serviço Social do Comércio (Sesc); Serviço Social da Indústria (Sesi); Sindicato das Empresas Particulares de Ensino do ES (Sinepe/ES).

As iniciativas municipais que transformam o ambiente de negócios e fortalecem o empreendedorismo ganham destaque na etapa estadual

Mães e filhos vencem o câncer e inspiram outras famílias

Carmem dos Santos - Mãe Marlene Schade - Pedagoga da ACACCI

[Link para mídia](#)

3ª edição do CineSesc Itinerante leva cinema gratuito a 30 cidades capixabas com o CineSolar

O primeiro cinema itinerante movido a energia solar do Brasil vai rodar o Estado, de 7 a 23 de maio, com integração à Semana S do Comércio (de 10 a 16 de maio). Serão duas sessões de curtas-metragens em cada cidade, pipoca e atrações para as famílias

Cinema ao ar livre e diversão em família, tudo de graça. Em sua 3ª edição, o "CineSesc Itinerante" chega a 30 cidades capixabas em parceria com o CineSolar, o primeiro cinema itinerante movido a energia solar do Brasil. Serão realizadas várias atividades para todas as idades e, na telona, serão exibidos curtas-metragens nacionais e locais. A entrada é gratuita, sem necessidade de retirada de ingresso, e o público ainda pode aproveitar a distribuição de pipoca durante a exibição.

Realizado pelo Sistema Fecomércio-ES - Sesc e Senac, por meio do Sesc Cultura, o "CineSesc Itinerante" convida o CineSolar, da Brazuca Produções, reconhecido por sua proposta inovadora de cinema movido a energia solar.

O circuito inicia no dia 07 de maio e segue até o dia 23, integrando a programação da Semana S do Comércio, de 10 a 16 de maio. Em julho, a iniciativa retorna no dia 21, com exibições até o dia 7 de agosto. Ao longo desta edição, a programação também ganha destaque com a inclusão de dois curtas-metragens de animação produzidos integralmente no Espírito Santo, levando à tela obras desenvolvidas no Sesc Glória, em Vitória.

Neste ano, das 30 cidades selecionadas, 15 recebem o projeto em maio: Ibitirama (07), Jerônimo Monteiro (08), Piúma (09), Guarapari (10), São Mateus (12), Linhares (13), Baixo Guandu (14), Aracruz - Sesc Aracruz (15), São Roque do Canaã (16), **Santa Teresa** (17), Aracruz - Sesc Praia Formosa (19), Domingos Martins (20), Venda Nova do Imigrante (21), Ibatiba (22) e Afonso Cláudio (23). O Circuito continua em julho e agosto.

"O CineSesc Itinerante traduz, na prática, o propósito do Sesc, de ampliar o acesso à cultura e promover experiências significativas em diferentes territórios, em parceria com o CineSolar. É uma oportunidade de aproximar as famílias, ocupar os espaços públicos de forma positiva e despertar novos olhares por meio do audiovisual. Mais do que exibir filmes, queremos criar memórias e fortalecer o acesso democrático à cultura em todo o estado", destaca a gerente de Cultura do Sesc-ES, Lorena Louzada.

Programação cultural

A seleção de filmes combina curtas e médias-metragens nacionais premiados, com destaque para obras com ampla acessibilidade (audiodescrição, libras, legendagem descritiva) e dois curtas capixabas realizados pelo programa Estúdio Escola de Animação Sesc ES.

Os dois primeiros curtas do Estúdio a integrar uma programação itinerante de grande escala são Porto Seguro e Coração Bandido, ambos realizados em 2025 sob orientação do professor Lauro Assis, com produção coordenada por Gabriel Albuquerque.

Cinema na Semana S do Comércio

Nesta 3ª edição do CineSesc Itinerante, o evento integra a Semana S do Comércio, passando pelas cidades de Guarapari (10/5), São Mateus (12/5), Linhares (13/5), Baixo Guandu (14/5) e Aracruz - Sesc Aracruz (15/5), com uma programação gratuita focada em saúde, cultura, lazer, assistência e educação. A ação inclui oficinas, palestras, atividades esportivas, ações itinerantes ("Caravana Sesc") e muito mais para trabalhadores do comércio e a comunidade e muito mais. Saiba mais sobre o evento.

Alcance e impacto cultural do projeto

Nas primeiras edições, em 2024 e 2025, o projeto atendeu 45 municípios capixabas, sendo 15 na primeira edição e 30 na segunda, acumulando 7.400 espectadores em 90 sessões de cinema ao ar livre."

O furgão, uma estação móvel de ciências, arte, tecnologia, sustentabilidade e cultura de paz, é o protagonista responsável pela magia do CineSolar. O veículo é adaptado com placas fotovoltaicas no teto e carrega todo o cinema: cadeiras, banquetas, sistemas de conversão e armazenamento de energia, som, projeção e a própria tela. Com luzes coloridas, decoração de material reciclado e objetos interativos (como laser e bola de plasma), o espaço ensina, de forma lúdica, como a luz do sol se transforma em energia elétrica.

PROGRAMAÇÃO

Ibitirama/ES

Sessões de Cinema

Data: Quinta-feira (07/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Praça do CRAS - Av. Anísio Ferreira da Silva, s/n - Centro - Ibitirama/ES

Local em caso de chuva: CREAS (atrás da Prefeitura) - Rua Sebastião Lemos Sobrinho, 0 - Centro

Jerônimo Monteiro/ES

Sessões de Cinema

Data: Sexta-feira (08/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Praça da Rua de Cima (Praça José Antônio Ribeiro) - Av. Dr. José Faráh, 785 - Santo Antônio - Jerônimo Monteiro/ES

Local em caso de chuva: Quadra do Santo Antônio (ao lado da Associação Pestalozzi) - Rua América Delogo, s/n, Santo Antônio

Piúma/ES

Sessões de Cinema

Data: Sábado (09/05)

Horário: 18h - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Entrada da Ilha do Gambá - Final da Avenida Prefeito José de Vargas Scherrer - Piúma/ES

Local em caso de chuva: Quadra do **IFES** - Rua Augusto da Costa Oliveira, 660 - Centro

Guarapari/ES

Sessões de Cinema

Data: Domingo (10/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Sesc Guarapari - Rodovia do Sol (ES- 010), Km 01, nº 1 - Trevo de Muquiçaba - Guarapari/ES

São Mateus/ES

Sessões de Cinema

Data: Terça-feira (12/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Sesc São Mateus - Rua Cel. Constantino Cunha, 1738 - Bairro Ideal - São Mateus/ES

Linhares/ES

Sessões de Cinema

Data: Quarta-feira (13/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Sesc Linhares - Avenida Augusto Calmon, 1907 - Colina - Linhares/ES

Baixo Guandu/ES

Sessões de Cinema

Data: Quinta-feira (14/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Praça São Pedro - Av. Carlos Medeiros, 1-91 - Baixo Guandu/ES

Local em caso de chuva: Ginásio Poliesportivo Dr. Celso Francisco Borges

Aracruz/ES

Sessões de Cinema

Data: Sexta-feira (15/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Sesc Aracruz - Rua Professor Lobo, 650 - Centro - Aracruz/ES

São Roque do Canaã/ES

Sessões de Cinema

Data: Sábado (16/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Estacionamento da Feira de Sábado - Rua Atílio Dalla Bernardina, s/n - Centro - São Roque do Canaã/ES

Local em caso de chuva: Quadra Poliesportiva José Regattieri - Rua Lourenço Roldi, 347

Santa Teresa/ES

Sessões de Cinema

Data: Domingo (17/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Praça da Cultura (ao lado da Secretaria de Turismo e Cultura) - Rua Ricardo Pasolini, 82 - Centro - **Santa Teresa/ES**

Local em caso de chuva: INMA (Instituto Nacional da Mata Atlântica) - Av. José Ruschi, 04 - Centro

Aracruz - Praia Formosa/ES

Sessões de Cinema

Data: Terça-feira (19/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Sesc Praia Formosa - Rodovia ES-010, Km 35 - Santa Cruz - Aracruz/ES

Domingos Martins/ES

Sessões de Cinema

Data: Quarta-feira (20/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Praça Dr. Arthur Gerhardt - 843, Av. Presidente Vargas, 773 - Centro - Domingos Martins/ES

Local em caso de chuva: Centro Cívico Campinho (Clube de Campinho) 843, Av. Presidente Vargas, 773 - Centro

Venda Nova do Imigrante/ES

Sessões de Cinema

Data: Quinta-feira (21/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Estacionamento do Centro Cultural Turístico Máximo Zandonadi - Rua do Ipê, 38 - Vila Betânia - Centro - Venda Nova do Imigrante/ES

Local em caso de chuva: Centro Cultural e Turístico Máximo Zandonadi (interno)

Ibatiba/ES

Sessões de Cinema

Data: Sexta-feira (22/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Praça Santa Clara - Rua Principal, s/n - Santa Clara - Ibatiba/ES

Local em caso de chuva: Quadra Poliesportiva Adair Sobreira do Amaral - Rua Principal, s/n - Santa Clara

Afonso Cláudio/ES

Sessões de Cinema

Data: Sábado (23/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Espaço da Prefeitura - Praça da Independência, 341 - Centro - Afonso Cláudio/ES

Local em caso de chuva: Centro Cultural José Ribeiro Tristão - Ladeira Maria Zuleica Fafá, s/n - Campo Vinte

Veja aqui: SINOPSES DOS FILMES

Sobre o CineSolar

Lançado em 2013 pela Brazucah Produções, o CineSolar é o primeiro cinema itinerante do Brasil movido a energia solar e transforma espaços públicos e abertos em salas de

cinema. Já realizou 3300 sessões gratuitas, com exibição de 314 longas e curtas-metragens, para cerca de 500 mil pessoas em mil cidades brasileiras de 23 estados e do Distrito Federal. Também promoveu mais de 850 oficinas de audiovisual para estudantes, com temas de sustentabilidade.

O projeto, que cumpre 10 dos 17 ODS, já percorreu mais de 400 mil quilômetros pelo país e atua com o objetivo de democratizar o acesso às produções audiovisuais, principalmente as nacionais, promover ações e práticas sustentáveis, a inclusão social e difundir a tecnologia da geração de energia solar.

O CineSolar já gerou mais de 4 milhões de watts e, em parceria com a Ecooar, realiza ações ambientais compensando 79,21 toneladas de CO2e, em 10 anos, através do plantio de árvores nativas e da certificação de créditos de carbono, com a manutenção de florestas em áreas de preservação permanente, em Garça (SP).

Também promove ações em conjunto com a Unesco no Brasil e a Unipaz (Universidade Internacional da Paz). Integra a Solar World Cinema, uma rede internacional de cinemas itinerantes movidos a energia solar, e conta com a parceria solar da Clarios - com a bateria Heliar e a Freedom Estacionária, da EnergySeg Engenharia e da Ecori Energia Solar. Saiba mais em: linktr.ee/cine.solar.

Sobre o Sesc-ES

O Serviço Social do Comércio (Sesc) é uma entidade privada que atua no Estado do Espírito Santo desde 1947, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e suas famílias, nas áreas de Lazer, Turismo e Eventos; Cultura; Educação, Saúde e Assistência.

Atualmente, os serviços do Sesc- ES chegam a 24 municípios do Espírito Santo, com 18 unidades operacionais distribuídas na região metropolitana, nas montanhas, no norte e no sul do Estado. Como braço social do Sistema Fecomércio-ES, o Sesc-ES é um dos principais promotores de saúde física e mental para a sociedade, atendendo 1,1 milhão de atendimentos capixabas no último ano.

[Link para notícia](#)

Espírito Santo revela os vencedores do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora (Conteúdo Patrocinado)

O Espírito Santo revelou os vencedores da etapa estadual do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora. Os projetos municipais que estão transformando o ambiente de negócios e fortalecendo o empreendedorismo municipal foram reconhecidos na noite desta quarta-feira (06), em Vitória. A premiação destaca iniciativas protagonizadas pelas gestões municipais que contribuem para o fortalecimento das micro e pequenas empresas, o fomento ao empreendedorismo e a melhoria do ambiente de negócios.

Nesta edição, 52 prefeituras do estado participaram com 76 projetos inscritos por equipes das próprias gestões municipais, avaliados por uma comissão técnica formada por especialistas externos e instituições parceiras do Sebrae. Cada município pôde inscrever até dois projetos distribuídos em nove categorias: Compras Governamentais, Gestão Inovadora, Empreendedorismo na Escola, Empreendedorismo Rural, Inclusão Socioprodutiva, Sala do Empreendedor, Simplificação, Sustentabilidade & Meio Ambiente e Turismo & Identidade territorial.

O Prêmio Prefeitura Empreendedora, etapa estadual, é realizado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae/ES). O evento reuniu mais de 300 gestores públicos e autoridades, além do governador do Estado, Ricardo Ferraço.

Segundo o superintendente do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae/ES), Pedro Rigo, mais do que um reconhecimento, o Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora é um estímulo para que as gestões municipais desenvolvam políticas públicas voltadas aos pequenos negócios, que são a base da economia das cidades. Hoje, cerca de 90% da nossa economia é movimentada por micro e pequenas empresas. Quando uma prefeitura cria projetos, leis e ações que fortalecem o empreendedorismo, ela impulsiona o desenvolvimento, gera oportunidades e melhora o ambiente de negócios no município.

"O prêmio tem justamente esse papel: valorizar iniciativas que entendem os pequenos negócios como estratégia de desenvolvimento local. Queremos incentivar cada vez mais prefeituras a olharem para o empreendedorismo de forma estruturada, como política pública permanente. Participar é uma oportunidade de compartilhar boas práticas, reconhecer equipes comprometidas e mostrar como a gestão pública pode transformar a realidade das cidades por meio do fortalecimento da economia local", ressaltou

Pedro Rigo.

Os projetos que conquistaram o primeiro lugar nesta edição em cada categoria representarão o Espírito Santo na etapa nacional do prêmio, em Brasília, em 18 de maio. Desde 2001, quando ocorreu a primeira edição do Prêmio, 14 mil iniciativas já foram inscritas, somando todos os estados brasileiros. Dentre elas, mais de mil foram premiadas em âmbito estadual e nacional.

PRÊMIO SEBRAE PREFEITURA EMPREENDEDORA

A iniciativa que transforma territórios

"A premiação é muito importante, mas o maior interesse deve ser fazer as coisas acontecerem. As boas práticas precisam ser cada vez mais estimuladas para que os municípios avancem e consigam gerar resultados concretos para a sociedade. O Sebrae/ES tem dado um suporte importante às prefeituras, com capacitação e fortalecimento de políticas públicas voltadas ao interesse comum. Isso incentiva iniciativas diferentes, nas quais cada município consegue desenvolver projetos alinhados à sua própria realidade", disse o presidente da Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes) e prefeito de Nova Venécia, Mário Sérgio Lubiana.

"Esse reconhecimento representa o resultado de um planejamento consistente, de escolhas assertivas e de projetos que têm gerado transformação para a cidade. Ter uma instituição como o Sebrae, que trabalha o empreendedorismo como base do desenvolvimento, validando essas iniciativas, mostra que os projetos trazem impactos positivos para a população. No turismo, por exemplo, estamos falando de um projeto estruturante, com investimentos que ajudam a fortalecer a vocação marítima da capital e potencial para gerar emprego, renda e movimentar muitos pequenos negócios", afirmou a prefeita de Vitória, Cris Samorini.

"Conquistar o primeiro lugar valida um trabalho construído ao longo dos últimos cinco anos pela gestão do prefeito Arnaldinho Borgo, com foco no desenvolvimento econômico e no fortalecimento dos pequenos negócios. Quando o município cria oportunidades para micro e pequenos empreendedores, ele gera emprego, renda e amplia a capacidade de atender às demandas da população. O prêmio também estimula as prefeituras a desenvolverem projetos cada vez mais estruturados e inovadores, capazes

de transformar a realidade das cidades", ressaltou o secretário de Desenvolvimento Econômico de Vila Velha, Everaldo Colodetti.

"A premiação do nosso município é fruto de um trabalho construído em equipe, feito a várias mãos. O projeto começa com capacitação para pequenos empreendedores e depois cria oportunidades para que eles coloquem esse aprendizado em prática, por meio de feiras com artesanato, comidas caseiras e produtos agrícolas. O mais importante é perceber que estamos ajudando famílias, fortalecendo a geração de renda e promovendo o desenvolvimento do município ao inserir essas pessoas no mercado", contou o prefeito de Vargem Alta, Elieser Rabello.

"Nosso município vem trabalhando para fortalecer o turismo em um cenário onde esse movimento ainda é menor em relação a outras cidades. Por isso, esse reconhecimento é muito importante. Estamos criando iniciativas e roteiros para valorizar o agroturismo e proporcionar novas experiências aos visitantes. O turismo também é um indicador de qualidade de vida, porque o visitante busca segurança, bons serviços e um ambiente acolhedor. Além disso, é um setor que movimenta mais de 50 áreas da economia, e é esse desenvolvimento que queremos impulsionar no município", destacou o prefeito de Viana, Wanderson Bueno.

Confira os ganhadores das nove categorias do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora:

Compras Governamentais

1º lugar: Programa de Compra Direta de Cafés Especiais - Irupi

2º lugar: Projeto Comunidade Viva - Castelo

Empreendedorismo na Escola

1º lugar: Educação que transforma: Nossa História, Nossa Gente - Marataízes

2º lugar: Educação Empreendedora e Sustentabilidade: de olho no futuro - Cariacica

Empreendedorismo Rural

1º lugar: Programa Iúna Cafés de Excelência - Iúna

2º lugar: Integração Agroecológica: Inovação e Empreendedorismo no Campo - Viana

3º lugar: Feira do Produtor de Vargem Alta: Modernização, Empreendedorismo e Geração de Renda no Campo - Vargem Alta

Gestão Inovadora

1º lugar: Vitória Inteligente e Humana - Vitória

2º lugar: Programa IntegrAnchieta - Anchieta

3º lugar: InovaSerra - O Ecossistema de Inovação da Serra

Inclusão Socioprodutiva

1º lugar: Coopera Vargem Alta - Vargem Alta

2º lugar: Reciclar e Transformar - São Roque do Canaã

3º lugar: Núcleo de Ideias: Política Pública de Empreendedorismo Feminino - Nova Venécia

Sala do Empreendedor

1º lugar: O Motor do Desenvolvimento em Marataízes - Marataízes

2º lugar: Sala: integrar e crescer - João Neiva

3º lugar: Vila do Empreendedor - Vila Velha

Simplificação

1º lugar: Vila Velha Ágil - Vila Velha

2º lugar: Conecta Gestão: Modernização e Agilidade - Domingos Martins

3º lugar: Revisão do Plano Diretor Municipal Sustentável - Serra

Sustentabilidade e Meio Ambiente

1º lugar: Do jardim ao mel: conservando a vida e a biodiversidade - São Roque do Canaã

2º lugar: Recicla Afonso Cláudio - Afonso Cláudio

3º lugar: Iúna, Território + Sustentável - Iúna

Turismo & Identidade Territorial

1º lugar: Viana Destino Inteligente de Experiências - Viana

2º lugar: Vitória de Frente para o Mar - Vitória

3º lugar: Festival do Maior Café do Mundo - Brejetuba

Comissão julgadora Agência de Desenvolvimento das Micro e Empresas e do Empreendedorismo (Aderes)

Conselho Regional de Contabilidade do ES (CRC/ES)

Federação da Agricultura do ES (Faes)	Secretaria de Estado da Educação (Sedu)
Federação das Indústrias do ES (Findes)	Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger)
Federação do Comércio de Bens, Serviço e Turismo do ES (Fecomércio)	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama)
Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do ES (Fapes)	Secretaria de Estado do Turismo (Setur)
Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)	Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades)
Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)	Serviço Social do Comércio (Sesc)
Instituto Federal do ES (Ifes)	Serviço Social da Indústria (Sesi)
Junta Comercial do Estado do ES (Jucees)	Sindicato das Empresas Particulares de Ensino do ES (Sinepe/ES)
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/ES)	Notou alguma informação incorreta nesta matéria? Nos ajude a corrigir o mais rápido possível! Clique no botão abaixo e envie sua mensagem.
Secretaria do Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag)	

[Link para notícia](#)

"As centenárias": Peça teatral no IFES de Vitória

[Link para mídia](#)

Pesquisa inédita avalia adaptação do lúpulo às condições da região serrana do Espírito Santo

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) está desenvolvendo um projeto inédito de pesquisa com cultivo de lúpulo - uma das principais matérias-primas das cervejas - no Espírito Santo. Implantado na Fazenda Experimental Mendes da Fonseca, do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Serrano (CPDI Serrano), em Domingos Martins, o estudo busca avaliar o desempenho agrônômico, fitoquímico e fitossanitário de variedades da planta cultivadas em condições de altitude na região serrana capixaba.

Coordenado pela pesquisadora do Incaper Alessandra de Lima Machado, o projeto teve início em outubro de 2025 e representa o primeiro experimento científico conduzido pela instituição com a cultura no Estado. Estão sendo avaliadas, inicialmente, as variedades Cascade, Comet e Chinook, conhecidas pelo uso frequente na produção de cervejas artesanais devido às características de aroma e amargor.

"O principal objetivo do projeto é identificar variedades de lúpulo mais adaptadas às condições de clima e solo do Espírito Santo, além de gerar informações técnicas sobre manejo, produtividade, fitossanidade e qualidade química", explica.

O lúpulo é uma planta perene estratégica para a cadeia produtiva da cerveja. Suas flores femininas, chamadas cones, concentram glândulas de lupulina - estruturas ricas em compostos bioativos, como alfa e beta-ácidos e óleos essenciais, responsáveis pelo aroma, sabor, amargor e estabilidade da bebida.

Apesar de o Brasil ocupar posição de destaque na produção mundial de cerveja, praticamente todo o lúpulo utilizado pela indústria nacional ainda é importado. Esse cenário tem impulsionado pesquisas voltadas à adaptação da cultura às condições brasileiras, especialmente em regiões de clima tropical e subtropical.

"O cultivo de lúpulo no Brasil ainda é relativamente recente e existem muitos desafios relacionados ao manejo da cultura em condições tropicais, principalmente em relação ao fotoperíodo e à suplementação luminosa. Por isso, é importante desenvolver pesquisas adaptadas à realidade de cada região", destaca a pesquisadora.

Segundo Alessandra de Lima Machado, o crescimento do mercado de cervejas artesanais e o interesse de pro-

dutores rurais motivaram o desenvolvimento do estudo no Espírito Santo.

"O Estado tem um setor cervejeiro bastante dinâmico e é o terceiro em número de cervejarias artesanais por habitante do país. Isso cria uma demanda importante por matérias-primas e abre oportunidades para diversificação da produção agrícola", afirma.

Alternativa para a agricultura familiar e potencial para o agroturismo

Além do potencial de abastecimento da cadeia cervejeira, o lúpulo também se apresenta como alternativa promissora para a agricultura familiar e para iniciativas ligadas ao agroturismo.

"É uma cultura de alto valor agregado, que pode ser cultivada em pequenas áreas e que, em condições adequadas, pode apresentar mais de uma safra por ano. Isso permite otimizar o uso da propriedade e criar novas possibilidades de geração de renda no meio rural", observa Alessandra.

O cultivo do lúpulo também chama atenção pela estrutura característica da lavoura. Por ser uma planta trepadeira, a cultura necessita de sistemas de condução com treliças ou caramanchões que podem atingir entre cinco e sete metros de altura, formando corredores verdes semelhantes a vinhedos verticais, um aspecto que também favorece experiências ligadas ao turismo rural.

No experimento conduzido pelo Incaper, é utilizado o sistema de condução em "V", que favorece a entrada de luz solar e a circulação de ar entre as plantas, contribuindo para maior produtividade e redução da incidência de doenças. A estrutura também organiza o crescimento da cultura e facilita o manejo e a colheita dos cones.

As pesquisas avaliam tanto o desenvolvimento das plantas em campo quanto a qualidade química dos cones produzidos. Entre os aspectos estudados estão produtividade, manejo nutricional, fitossanidade, poda, adaptação das variedades e composição química relacionada à produção cervejeira.

As análises laboratoriais são realizadas em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) - Campus Venda Nova do Imigrante. O projeto também conta com apoio da Biohope, da Bazuca

Lúpulos e de pesquisadores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

"A ideia é gerar conhecimento técnico que possa reduzir riscos para os produtores interessados na cultura e contribuir para a construção de uma cadeia produtiva do lúpulo no Espírito Santo", ressalta a pesquisadora.

A expectativa é que os resultados obtidos futuramente contribuam para fortalecer a produção rural, estimular o turismo de experiência ligado às cervejarias artesanais e impulsionar o desenvolvimento de produtos com identidade regional.

"Existe um potencial muito interessante para integrar pro-

dução agrícola, cerveja artesanal e agroturismo. No futuro, isso pode até contribuir para o desenvolvimento de cervejas associadas ao terroir capixaba", pontua Alessandra de Lima Machado.

Informações à Imprensa:

Coordenação de Comunicação e Marketing do Incaper

Felipe Ribeiro

(27) 98849-6999

comunicacao@incaper.es.gov.br

[Link para notícia](#)

Incaper inicia estudo inédito para produzir lúpulo nas montanhas do Espírito Santo

Pesquisa avalia a adaptação de variedades aromáticas em Domingos Martins com o objetivo de reduzir a dependência de importações e fortalecer o polo de cerveja artesanal capixaba

Redação Em Dia ES

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) está desenvolvendo um projeto inédito de pesquisa com cultivo de lúpulo - uma das principais matérias-primas das cervejas - no Espírito Santo. Implantado na Fazenda Experimental Mendes da Fonseca, do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Serrano (CPDI Serrano), em Domingos Martins, o estudo busca avaliar o desempenho agrônomo, fitoquímico e fitossanitário de variedades da planta cultivadas em condições de altitude na região serrana capixaba.

Coordenado pela pesquisadora do Incaper Alessandra de Lima Machado, o projeto teve início em outubro de 2025 e representa o primeiro experimento científico conduzido pela instituição com a cultura no Estado. Estão sendo avaliadas, inicialmente, as variedades Cascade, Comet e Chinook, conhecidas pelo uso frequente na produção de cervejas artesanais devido às características de aroma e amargor.

O lúpulo é uma planta perene estratégica para a cadeia produtiva da cerveja. Suas flores femininas, chamadas cones, concentram glândulas de lupulina - estruturas ricas em compostos bioativos, como alfa e beta-ácidos e óleos essenciais, responsáveis pelo aroma, sabor, amargor e estabilidade da bebida.

Apesar de o Brasil ocupar posição de destaque na produção mundial de cerveja, praticamente todo o lúpulo utilizado pela indústria nacional ainda é importado. Esse cenário tem impulsionado pesquisas voltadas à adaptação da cultura às condições brasileiras, especialmente em regiões de clima tropical e subtropical.

Segundo Alessandra de Lima Machado, o crescimento do mercado de cervejas artesanais e o interesse de produtores rurais motivaram o desenvolvimento do estudo no Espírito Santo.

Alternativa para a agricultura familiar e potencial para o agroturismo

Além do potencial de abastecimento da cadeia cervejeira,

o lúpulo também se apresenta como alternativa promissora para a agricultura familiar e para iniciativas ligadas ao agroturismo.

"É uma cultura de alto valor agregado, que pode ser cultivada em pequenas áreas e que, em condições adequadas, pode apresentar mais de uma safra por ano. Isso permite otimizar o uso da propriedade e criar novas possibilidades de geração de renda no meio rural", observa Alessandra.

O cultivo do lúpulo também chama atenção pela estrutura característica da lavoura. Por ser uma planta trepadeira, a cultura necessita de sistemas de condução com treliças ou caramanchões que podem atingir entre cinco e sete metros de altura, formando corredores verdes semelhantes a vinhedos verticais, um aspecto que também favorece experiências ligadas ao turismo rural.

No experimento conduzido pelo Incaper, é utilizado o sistema de condução em "V", que favorece a entrada de luz solar e a circulação de ar entre as plantas, contribuindo para maior produtividade e redução da incidência de doenças. A estrutura também organiza o crescimento da cultura e facilita o manejo e a colheita dos cones.

As pesquisas avaliam tanto o desenvolvimento das plantas em campo quanto a qualidade química dos cones produzidos. Entre os aspectos estudados estão produtividade, manejo nutricional, fitossanidade, poda, adaptação das variedades e composição química relacionada à produção cervejeira.

As análises laboratoriais são realizadas em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**) - Campus Venda Nova do Imigrante. O projeto também conta com apoio da Biohope, da Brazuca Lúpulos e de pesquisadores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

A expectativa é que os resultados obtidos futuramente contribuam para fortalecer a produção rural, estimular o turismo de experiência ligado às cervejarias artesanais e impulsionar o desenvolvimento de produtos com identidade regional.

[Link para notícia](#)

Quatro décadas de futuro: como o Espírito Santo aprendeu a planejar além dos governos (Redes Sociais)

Construímos uma cultura rara no Brasil: a de transformar visões de longo prazo em política de Estado. A trajetória tem lições para todo o país

Em 1985, o Espírito Santo deu um passo incomum. A Rede Gazeta, em parceria com a Ufes, o Bandes e outras instituições, lançou o ES Século XXI, uma iniciativa que reuniu centenas de capixabas para debater, de forma participativa, que Estado queriam construir para as gerações seguintes. Era um exercício coletivo de imaginar o futuro.

Aquela semente, porém, não floresceu de imediato. Faltou o que falta à maioria dos planos de longo prazo no Brasil: articulação público-privada para acompanhar a implementação e visão de estadista de governantes de então, para transformar diagnósticos em decisões concretas. O ES Século XXI ficou na história como pioneiro metodológico, mas sem a continuidade institucional necessária para incidir sobre a realidade.

A virada veio no século seguinte, e ela tem nome e endereço.

Em 2003, diante de uma grave crise institucional marcada por denúncias de corrupção e desmandos na área pública, 16 empresários e executivos capixabas fundaram o Movimento Espírito Santo em Ação, entidade cujo modelo era inédito no país.

Mais do que uma organização de advocacy empresarial, o ES em Ação nasceu com uma visão clara sobre o problema central da política pública brasileira: a desconcontinuidade. Um de seus eixos estratégicos permanentes é a "Estratégia de Longo Prazo", o compromisso de defender políticas públicas perenes que resistam às alternâncias de poder.

Mas sociedade civil não transforma sozinha a cultura de planejamento de um Estado. O que tornou a experiência capixaba singular foi a combinação: de um lado, uma organização disposta a cobrar continuidade; de outro, governos com visão estadista suficiente para incorporar essa agenda ao arcabouço de governança do Estado, mesmo quando isso significava honrar compromissos de administrações anteriores de orientação política diferente.

O ES em Ação foi articulador dos três ciclos que se seguiram, do plano ES 2025, lançado em 2006, e dos planos subsequentes. Mas foram os governos capixabas que, a cada ciclo, fizeram a escolha política de retomar, aprofundar e institucionalizar o processo, culminando na decisão de ancorar o ES 500 Anos em lei estadual e con-

verter uma prática recorrente em obrigação de Estado.

O ES 2025 representou um salto operacional: além do diagnóstico e da visão de futuro, definiu metas concretas, uma carteira de projetos prioritários e um sistema de governança envolvendo Estado, setor privado e sociedade civil.

O ES 2030, lançado em 2013, aprofundou essa lógica ao tomar como ponto de partida obrigatório os indicadores do ciclo anterior. Era um sinal de maturidade institucional: o planejamento começava a aprender consigo mesmo, revisando o que havia sido pactuado antes de formular novos objetivos.

O ES 500 Anos, lançado no ano passado, foi ainda mais longe. Instituído por lei estadual, com governança permanente, Observatório das Missões para monitoramento contínuo de indicadores e prioridades explícitas por setor econômico, o plano deixou de ser um documento de orientação estratégica para se tornar uma política de Estado, com força normativa.

Além disso, os planos foram concebidos como instrumentos vivos e dinâmicos, capazes de incorporar novas demandas, revisar prioridades e acompanhar as transformações da sociedade ao longo do tempo.

A distinção pode parecer sutil, mas é decisiva. Um plano de governo dura enquanto dura quem o criou. Um plano de Estado cria obrigações que transcendem mandatos, eleva o custo político de abandonar prioridades pactuadas e torna qualquer governante responsável por uma agenda que herdou, não apenas pela que escolheu.

Essa transição não foi automática. Foi construída ao longo de ciclos sucessivos de aprendizagem e coordenação, nos quais cada rodada tornou o abandono da prática mais custoso e o engajamento mais natural. A ancoragem legal do ES 500 Anos é o ponto de chegada desse processo, não o seu ponto de partida.

O aprendizado mais transferível da experiência capixaba é justamente esse: não basta ter um bom plano, nem uma boa organização da sociedade civil. É preciso que governo e sociedade construam, juntos, a convicção de que planejar o longo prazo é mais inteligente e mais legítimo do que começar do zero a cada mandato.

A trajetória capixaba é exemplar em muitos aspectos. Mas seria ingênuo celebrá-la como caso encerrado. O teste decisivo do ES 500 Anos será sua capacidade de incidir sobre decisões orçamentárias concretas e rotinas administrativas cotidianas, e não apenas sobre intenções estratégicas.

Nenhum Estado brasileiro fechou esse gap de forma consistente. Fechá-lo exigirá, nos próximos anos, a mesma combinação de pressão social e vontade política que

tornou possível chegar até aqui.

Este artigo tem como base o estudo "Quatro décadas de planejamento para o desenvolvimento de longo prazo (1985-2025): análise da trajetória do estado do Espírito Santo à luz do conceito de path dependence", apresentado no II Congresso CONSEPLAN por pesquisadores da Secretaria de Economia e Planejamento do Espírito Santo e do **Instituto Federal do Espírito Santo**.

[Link para notícia](#)

3ª edição do CineSesc Itinerante leva cinema gratuito a 30 cidades capixabas com o CineSolar

O primeiro cinema itinerante movido a energia solar do Brasil vai rodar o Estado, de 7 a 23 de maio, com integração à Semana S do Comércio (de 10 a 16 de maio). Serão duas sessões de curtas-metragens em cada cidade, pipoca e atrações para as famílias

Cinema ao ar livre e diversão em família, tudo de graça. Em sua 3ª edição, o "CineSesc Itinerante" chega a 30 cidades capixabas em parceria com o CineSolar, o primeiro cinema itinerante movido a energia solar do Brasil. Serão realizadas várias atividades para todas as idades e, na telona, serão exibidos curtas-metragens nacionais e locais. A entrada é gratuita, sem necessidade de retirada de ingresso, e o público ainda pode aproveitar a distribuição de pipoca durante a exibição.

Realizado pelo Sistema Fecomércio-ES - Sesc e Senac, por meio do Sesc Cultura, o "CineSesc Itinerante" convida o CineSolar, da Brazuca Produções, reconhecido por sua proposta inovadora de cinema movido a energia solar.

O circuito inicia no dia 07 de maio e segue até o dia 23, integrando a programação da Semana S do Comércio, de 10 a 16 de maio. Em julho, a iniciativa retorna no dia 21, com exibições até o dia 7 de agosto. Ao longo desta edição, a programação também ganha destaque com a inclusão de dois curtas-metragens de animação produzidos integralmente no Espírito Santo, levando à tela obras desenvolvidas no Sesc Glória, em Vitória.

Neste ano, das 30 cidades selecionadas, 15 recebem o projeto em maio: Ibitirama (07), Jerônimo Monteiro (08), Piúma (09), Guarapari (10), São Mateus (12), Linhares (13), Baixo Guandu (14), Aracruz - Sesc Aracruz (15), São Roque do Canaã (16), **Santa Teresa** (17), Aracruz - Sesc Praia Formosa (19), Domingos Martins (20), Venda Nova do Imigrante (21), Ibatiba (22) e Afonso Cláudio (23). O Circuito continua em julho e agosto.

"O CineSesc Itinerante traduz, na prática, o propósito do Sesc, de ampliar o acesso à cultura e promover experiências significativas em diferentes territórios, em parceria com o CineSolar. É uma oportunidade de aproximar as famílias, ocupar os espaços públicos de forma positiva e despertar novos olhares por meio do audiovisual. Mais do que exibir filmes, queremos criar memórias e fortalecer o acesso democrático à cultura em todo o estado", destaca a gerente de Cultura do Sesc-ES, Lorena Louzada.

Programação cultural

A seleção de filmes combina curtas e médias-metragens nacionais premiados, com destaque para obras com ampla acessibilidade (audiodescrição, libras, legendagem descritiva) e dois curtas capixabas realizados pelo programa Estúdio Escola de Animação Sesc ES.

Os dois primeiros curtas do Estúdio a integrar uma programação itinerante de grande escala são Porto Seguro e Coração Bandido, ambos realizados em 2025 sob orientação do professor Lauro Assis, com produção coordenada por Gabriel Albuquerque.

Cinema na Semana S do Comércio

Nesta 3ª edição do CineSesc Itinerante, o evento integra a Semana S do Comércio, passando pelas cidades de Guarapari (10/5), São Mateus (12/5), Linhares (13/5), Baixo Guandu (14/5) e Aracruz - Sesc Aracruz (15/5), com uma programação gratuita focada em saúde, cultura, lazer, assistência e educação. A ação inclui oficinas, palestras, atividades esportivas, ações itinerantes ("Caravana Sesc") e muito mais para trabalhadores do comércio e a comunidade e muito mais. Saiba mais sobre o evento.

Alcance e impacto cultural do projeto

Nas primeiras edições, em 2024 e 2025, o projeto atendeu 45 municípios capixabas, sendo 15 na primeira edição e 30 na segunda, acumulando 7.400 espectadores em 90 sessões de cinema ao ar livre."

O furgão, uma estação móvel de ciências, arte, tecnologia, sustentabilidade e cultura de paz, é o protagonista responsável pela magia do CineSolar. O veículo é adaptado com placas fotovoltaicas no teto e carrega todo o cinema: cadeiras, banquetas, sistemas de conversão e armazenamento de energia, som, projeção e a própria tela. Com luzes coloridas, decoração de material reciclado e objetos interativos (como laser e bola de plasma), o espaço ensina, de forma lúdica, como a luz do sol se transforma em energia elétrica.

PROGRAMAÇÃO

Ibitirama/ES

Sessões de Cinema

Data: Quinta-feira (07/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Praça do CRAS - Av. Anísio Ferreira da Silva, s/n - Centro - Ibitirama/ES

Local em caso de chuva: CREAS (atrás da Prefeitura) - Rua Sebastião Lemos Sobrinho, 0 - Centro

Jerônimo Monteiro/ES

Sessões de Cinema

Data: Sexta-feira (08/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Praça da Rua de Cima (Praça José Antônio Ribeiro) - Av. Dr. José Faráh, 785 - Santo Antônio - Jerônimo Monteiro/ES

Local em caso de chuva: Quadra do Santo Antônio (ao lado da Associação Pestalozzi) - Rua América Delogo, s/n, Santo Antônio

Piúma/ES

Sessões de Cinema

Data: Sábado (09/05)

Horário: 18h - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Entrada da Ilha do Gambá - Final da Avenida Prefeito José de Vargas Scherrer - Piúma/ES

Local em caso de chuva: Quadra do **IFES** - Rua Augusto da Costa Oliveira, 660 - Centro

Guarapari/ES

Sessões de Cinema

Data: Domingo (10/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Sesc Guarapari - Rodovia do Sol (ES- 010), Km 01, nº 1 - Trevo de Muquiçaba - Guarapari/ES

São Mateus/ES

Sessões de Cinema

Data: Terça-feira (12/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Sesc São Mateus - Rua Cel. Constantino Cunha, 1738 - Bairro Ideal - São Mateus/ES

Linhares/ES

Sessões de Cinema

Data: Quarta-feira (13/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Sesc Linhares - Avenida Augusto Calmon, 1907 - Colina - Linhares/ES

Baixo Guandu/ES

Sessões de Cinema

Data: Quinta-feira (14/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Praça São Pedro - Av. Carlos Medeiros, 1-91 - Baixo Guandu/ES

Local em caso de chuva: Ginásio Poliesportivo Dr. Celso Francisco Borges

Aracruz/ES

Sessões de Cinema

Data: Sexta-feira (15/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Sesc Aracruz - Rua Professor Lobo, 650 - Centro - Aracruz/ES

São Roque do Canaã/ES

Sessões de Cinema

Data: Sábado (16/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Estacionamento da Feira de Sábado - Rua Atílio Dalla Bernardina, s/n - Centro - São Roque do Canaã/ES

Local em caso de chuva: Quadra Poliesportiva José Regattieri - Rua Lourenço Roldi, 347

Santa Teresa/ES

Sessões de Cinema

Data: Domingo (17/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Praça da Cultura (ao lado da Secretaria de Turismo e Cultura) - Rua Ricardo Pasolini, 82 - Centro - **Santa Teresa/ES**

Local em caso de chuva: INMA (Instituto Nacional da Mata Atlântica) - Av. José Ruschi, 04 - Centro

Aracruz - Praia Formosa/ES

Sessões de Cinema

Data: Terça-feira (19/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Sesc Praia Formosa - Rodovia ES-010, Km 35 - Santa Cruz - Aracruz/ES

Domingos Martins/ES

Sessões de Cinema

Data: Quarta-feira (20/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Praça Dr. Arthur Gerhardt - 843, Av. Presidente Vargas, 773 - Centro - Domingos Martins/ES

Local em caso de chuva: Centro Cívico Campinho (Clube de Campinho) 843, Av. Presidente Vargas, 773 - Centro

Venda Nova do Imigrante/ES

Sessões de Cinema

Data: Quinta-feira (21/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Estacionamento do Centro Cultural Turístico Máximo Zandonadi - Rua do Ipê, 38 - Vila Betânia - Centro - Venda Nova do Imigrante/ES

Local em caso de chuva: Centro Cultural e Turístico Máximo Zandonadi (interno)

Ibatiba/ES

Sessões de Cinema

Data: Sexta-feira (22/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Praça Santa Clara - Rua Principal, s/n - Santa Clara - Ibatiba/ES

Local em caso de chuva: Quadra Poliesportiva Adair Sobreira do Amaral - Rua Principal, s/n - Santa Clara

Afonso Cláudio/ES

Sessões de Cinema

Data: Sábado (23/05)

Horário: 18h30 - duas sessões de curtas-metragens

Entrada: livre - não precisa de ingresso

Atração: pipoca de graça e visita ao furgão do CineSolar

Local: Espaço da Prefeitura - Praça da Independência, 341 - Centro - Afonso Cláudio/ES

Local em caso de chuva: Centro Cultural José Ribeiro Tristão - Ladeira Maria Zuleica Fafá, s/n - Campo Vinte

Veja aqui: SINOPSES DOS FILMES

Sobre o CineSolar

Lançado em 2013 pela Brazucah Produções, o CineSolar é o primeiro cinema itinerante do Brasil movido a energia solar e transforma espaços públicos e abertos em salas de

cinema. Já realizou 3300 sessões gratuitas, com exibição de 314 longas e curtas-metragens, para cerca de 500 mil pessoas em mil cidades brasileiras de 23 estados e do Distrito Federal. Também promoveu mais de 850 oficinas de audiovisual para estudantes, com temas de sustentabilidade.

O projeto, que cumpre 10 dos 17 ODS, já percorreu mais de 400 mil quilômetros pelo país e atua com o objetivo de democratizar o acesso às produções audiovisuais, principalmente as nacionais, promover ações e práticas sustentáveis, a inclusão social e difundir a tecnologia da geração de energia solar.

O CineSolar já gerou mais de 4 milhões de watts e, em parceria com a Ecooar, realiza ações ambientais compensando 79,21 toneladas de CO2e, em 10 anos, através do plantio de árvores nativas e da certificação de créditos de carbono, com a manutenção de florestas em áreas de preservação permanente, em Garça (SP).

Também promove ações em conjunto com a Unesco no Brasil e a Unipaz (Universidade Internacional da Paz). Integra a Solar World Cinema, uma rede internacional de cinemas itinerantes movidos a energia solar, e conta com a parceria solar da Clarios - com a bateria Heliar e a Freedom Estacionária, da EnergySeg Engenharia e da Ecori Energia Solar. Saiba mais em: linktr.ee/cine.solar.

Sobre o Sesc-ES

O Serviço Social do Comércio (Sesc) é uma entidade privada que atua no Estado do Espírito Santo desde 1947, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e suas famílias, nas áreas de Lazer, Turismo e Eventos; Cultura; Educação, Saúde e Assistência.

Atualmente, os serviços do Sesc- ES chegam a 24 municípios do Espírito Santo, com 18 unidades operacionais distribuídas na região metropolitana, nas montanhas, no norte e no sul do Estado. Como braço social do Sistema Fecomércio-ES, o Sesc-ES é um dos principais promotores de saúde física e mental para a sociedade, atendendo 1,1 milhão de atendimentos capixabas no último ano.

[Link para notícia](#)

Governo do Estado apresenta projeto de pavimentação entre Ifes Centro-Serrano e ES-368

Foto: Divulgação/ Seag

A equipe técnica da Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) esteve reunida, nessa quinta-feira (07), com representantes das comunidades de Santa Maria de Jetibá e Santa Leopoldina para apresentar o projeto da obra de pavimentação, drenagem e sinalização do trecho que liga o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo à rodovia ES-368.

A obra será executada pelo Governo do Estado, por meio da Seag, e representa um importante avanço para a infraestrutura e o desenvolvimento regional. Com extensão de 5,82 quilômetros e investimento de R\$ 11,8 milhões, a intervenção vai garantir melhores condições de mobilidade, segurança viária e acesso ao campus do **Ifes**.

O secretário de Estado da Agricultura, Carlos Tesch destacou os impactos positivos da obra para o setor

agropecuário e para a logística regional.

"Investir em infraestrutura rural é investir no fortalecimento da agricultura capixaba. Essa obra melhora o escoamento da produção, reduz custos logísticos e garante mais qualidade de vida para as famílias do campo", afirmou.

O gerente do programa Caminhos do Campo, Renée Laurete ressaltou o papel estratégico da intervenção para a integração regional e o fortalecimento da infraestrutura rural.

"Essa obra representa mais do que pavimentação. Estamos promovendo desenvolvimento, segurança e melhores condições de acesso para toda a população, especialmente para os produtores rurais e estudantes que utilizam diariamente esse trecho", destacou.

[Link para notícia](#)

Crítica: As Centenárias

Daniel Bones

"No palco da vida, a morte é apenas uma vizinha fofoqueira que espera pacientemente o café passar."

Dizem que a morte é a única certeza da vida, mas no sertão, a segunda certeza é que alguém vai ganhar um trocado para chorar por você. Imagine o cenário: duas mulheres que já sopraram cem velinhas vivendo da desgraça alheia. Pois bem, Zaninha e Socorro não só estão lá, como trazem o lenço, a reza e uma fofoca atualizada na sala do vório.

A montagem do grupo Artífices de Teatro, com direção de Ci Mello, adapta o texto de 2007 de Newton Moreno e nos joga nesse "Sertão-Tempo", onde o relógio não bate, ele rasteja. Para o público jovem, ver essas carpideiras é um choque de realidade: aqui, a permanência é a regra. No palco do **Ifes**, a liquidez só aparecia no suor dos atores, porque a história é densa como rapadura.

Vamos falar de técnica, pois nem só de reza vive um espetáculo. A sonoplastia funciona como uma "voz oculta", ecos do passado que assombram o presente. É um recurso brilhante, quase uma personificação do inconsciente freudiano, onde o que não é dito ressoa nas paredes. Mas é aqui que entra o meu lado "crítico chato": de que adianta o som do além ser bom se o som do aqui não chega ao ouvido?

O teatro possui um prosaetno com tratamento acústico excelente, mas o elenco parece ter ignorado esse presente da engenharia. Faltou imposição vocal. Em certos momentos, a dicção era engolida pelo sotaque exagerado. Faltou a percepção de que o "sotaque" deve ser um tempero, não o prato principal. Quando o barulho dos pés batendo forte no chão atropelava as falas, a experiência de "escutar" o texto se perdia.

A fala dos atores era difícil de compreender, ora pelo sotaque, mas principalmente pela dificuldade de colocar a voz em algum local específico. O roteiro é difícil, tem muitas alternâncias entre passado e presente. Algumas das passagens de tempo não são boas e demorei a entender onde se passava cada tempo. Mas as aventuras divertidas das duas amigas carpideiras são incríveis, principalmente em um núcleo específico de atores, que levava à comicidade, boa dicção, e dava para entender mais da história que se ia contando.

Abro um parêntese para a etiqueta teatral: o fotógrafo da produção estava usando flash. Flash! Isso é terminantemente proibido, principalmente para não ofuscar os atores e atrapalhar a visão do público. A luz repentina cega os

artistas e atrapalha a concentração. A iluminação da peça, que por sinal estava muito bem desenhada para intensificar as ações, mesmo com poucos recursos que o teatro do **Ifes** apresentava, era constantemente assassinada por esse clarão externo. Fica o toque: em teatro, a luz deve vir dos refletores, não do smartphone ou da câmera fotográfica alheia.

Se, por um lado, a voz falhou, o corpo compensou em algumas cenas, mas agora vou destacar a cena do parto. Ali, vimos o puro suco do teatro de palhaçaria. O uso de gags musicais feitas no palco trouxe um frescor cômico que a peça pedia. A insinuação sexual, trabalhada com vibrações nos tapumes e chapéus voando, foi de uma elegância técnica louvável. Não precisamos ver o ato; a vibração do cenário já nos diz que o sertão também tem seus calores.

O "menino" que nasce sem nome é um símbolo potente. Nascer no sertão de 1930 era entrar num tabuleiro onde as peças já estavam movidas pelo patriarcado e pelo cangaço. Não dar nome é quase uma proteção mística. No palco, um obituário de uma mulher chamada "Coisinha" já nos avisava: aqui, a identidade é diluída pela sobrevivência.

A peça foi dividida em núcleos de duplas que revisavam as mesmas personagens. Uma escolha ousada, mas perigosa. Quatro atrizes para o mesmo papel exigem uma costura invisível que nem sempre aconteceu. Em alguns momentos, as transições eram bruscas, e a diferença de "assinatura" entre as atrizes quebrava a continuidade da história. O terceiro núcleo, no entanto, merece um "parabéns" especial: jogo de cena, carisma e uma dicção que finalmente fez as pazes com a plateia, tanto em emoção quanto na evolução da história e num primor de comicidade. As transições cênicas não são boas; tentaria "esconder" ou dar uma técnica melhor entre uma troca e outra de personagens.

A velhice, nesse contexto, não é decadência pura. É resistência. É quase um ato político continuar vivo onde tudo insiste em morrer: a terra seca, os vínculos frágeis, a morte sempre envolvida na trama, as lamentações e a esperança rarefeita. A Morte deveria ser uma presença cotidiana, e não entrar em cena como vilã dramática, porque mesmo "disfarçada de mulher (viúva)", ela sempre estaria lá, mesmo que sentada num canto, quieta, paciente, esperando a sua hora. No universo da peça, morrer não é o fim do percurso, é só mais uma dobra do caminho. A morte convive com as personagens principais como uma vizinha antiga, dessas que você não gosta, mas já se acostumou.

Essa naturalização lembra traços do imaginário nordes-

tino, onde o misticismo popular transforma o fim em continuidade. Um pé aqui, outro no além. Ser "centenária" num lugar onde a vida é curta é quase um castigo poético. Elas viram tudo sumir, menos a própria obrigação de chorar. Elas fofocam sobre os mortos, discutem as técnicas de choro e mostram que, para suportar o peso da finitude, só mesmo com uma dose de ironia e um bocado de reza.

O grande plot do filho, infelizmente, ficou um pouco nublado dentro de uma história fragmentada; não ficou bem definido e as quebras de cena não se davam bem à continuidade da história. Mas, quando se chega ao ápice, o impacto é interessante, mas poderia ser mais bem executado; faltou carga dramática no ápice. Mesmo sendo uma comédia, a morte de um filho no sertão exige um peso que a fragmentação da cena não permitiu alcançar plenamente. Ainda mais que, em todos os momentos da cena, eles lidavam com a morte, mesmo que muitas das vezes fossem em situações cômicas, mas podiam lidar melhor com a morte de um filho. O teatro é o ensaio da revolução, e aqui faltou revolucionar o luto para que o público sentisse o soco no estômago antes da piada.

Ver uma montagem desse porte surgir de uma oficina de teatro é de uma coragem épica. Quanto menos naturalista é um desenho de espetáculo, mais exigente é o trabalho do ator na convocação e fabulação das emoções mais profundas, e esse é um desafio muito grande de se analisar. Alguns atores conseguiram, outros nem tanto, mas, ainda assim, bato palmas para a coragem dessas pessoas se predispondo a esse desafio, porque experiências como essas nos fazem crescer como atores. O elenco é extenso, unido (pelo menos pareceu para mim) e enfrentou um texto que alterna passado e presente com a rapidez intensa (embora as passagens de tempo na peça não fossem bem identificadas).

As "incelenças" (os cantos de velório) estavam lá, mas não arrepiaram. No panfleto, víamos as músicas bonitas, que combinavam muito com a cena, mas faltou aquela

"vontade de cantar junto" que o lirismo nordestino costuma provocar (e que no panfleto pedia). Talvez a carga cômica tenha atropelado a solenidade do canto. Ainda assim, a essência do texto original de Newton Moreno resistiu: a ideia de que essas mulheres não são apenas velhas, são como "arquivos" de memórias. Como elas mesmas sugerem: "não sou velha, sou antiga". O antigo tem valor, tem história.

Não se trata apenas de cantar, mas de entoar um cântico, e auxiliava e ganhava a produção. No panfleto, as músicas eram boas, mas, na peça, não souberam utilizar muito bem esse recurso, que até que para a produção passou despercebido, mas, se tivesse ganhado força, iria ser mais um ponto potente e inesquecível da trama.

"As Centenárias" nos ensina que, no sertão e na vida, o tempo não é uma linha reta, mas um rio temporário. Ele seca, vira pó, mas a alma insiste no mesmo ponto. A amizade de Zaninha e Socorro é o que as mantém vivas enquanto tudo ao redor insiste em morrer.

As nossas carpideiras acertam ao rir da própria tragédia. Elas administram a morte como quem cuida de uma horta. No fim, a peça é um lembrete de que, para suportar o peso da finitude, você precisa de uma boa dose de ironia e de alguém para segurar sua mão, ou seu lenço.

Na minha última fala, eu digo que, no geral (depois de toda a coisa técnica), gostei muito de ter ido ver essa apresentação. Foi de uma coragem absurda para uma oficina fazer um texto como esse, e eles conseguiram apresentá-lo. Eu ri, me diverti, tiveram boas sacadas e eu, como um produtor cinematográfico, vi ali boas atuações e atrizes que, melhor trabalhadas, poderiam chegar a um nível alto. Saí bem positivamente, então, acho que é isso, uma "catarse". Foi divertido, me distraí e me fez esquecer um pouco dos meus dias. Ir assistir a espetáculos como esse te inspira e eleva seu humor. Parabéns à Ci Mello, ao grupo Artífices de Teatro e aos envolvidos nessa oficina.

Link para notícia

Pesquisa inédita avalia adaptação do lúpulo às condições da região serrana do Espírito Santo

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) está desenvolvendo um projeto inédito de pesquisa com cultivo de lúpulo - uma das principais matérias-primas das cervejas - no Espírito Santo. Implantado na Fazenda Experimental Mendes da Fonseca, do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Serrano (CPDI Serrano), em Domingos Martins, o estudo busca avaliar o desempenho agrônomo, fitoquímico e fitossanitário de variedades da planta cultivadas em condições de altitude na região serrana capixaba.

Coordenado pela pesquisadora do Incaper Alessandra de Lima Machado, o projeto teve início em outubro de 2025 e representa o primeiro experimento científico conduzido pela instituição com a cultura no Estado. Estão sendo avaliadas, inicialmente, as variedades Cascade, Comet e Chinook, conhecidas pelo uso frequente na produção de cervejas artesanais devido às características de aroma e amargor.

"O principal objetivo do projeto é identificar variedades de lúpulo mais adaptadas às condições de clima e solo do Espírito Santo, além de gerar informações técnicas sobre manejo, produtividade, fitossanidade e qualidade química", explica.

O lúpulo é uma planta perene estratégica para a cadeia produtiva da cerveja. Suas flores femininas, chamadas cones, concentram glândulas de lupulina - estruturas ricas em compostos bioativos, como alfa e beta-ácidos e óleos essenciais, responsáveis pelo aroma, sabor, amargor e estabilidade da bebida.

Apesar de o Brasil ocupar posição de destaque na produção mundial de cerveja, praticamente todo o lúpulo utilizado pela indústria nacional ainda é importado. Esse cenário tem impulsionado pesquisas voltadas à adaptação da cultura às condições brasileiras, especialmente em regiões de clima tropical e subtropical.

"O cultivo de lúpulo no Brasil ainda é relativamente recente e existem muitos desafios relacionados ao manejo da cultura em condições tropicais, principalmente em relação ao fotoperíodo e à suplementação luminosa. Por isso, é importante desenvolver pesquisas adaptadas à realidade de cada região", destaca a pesquisadora.

Segundo Alessandra de Lima Machado, o crescimento do mercado de cervejas artesanais e o interesse de pro-

dutores rurais motivaram o desenvolvimento do estudo no Espírito Santo.

"O Estado tem um setor cervejeiro bastante dinâmico e é o terceiro em número de cervejarias artesanais por habitante do país. Isso cria uma demanda importante por matérias-primas e abre oportunidades para diversificação da produção agrícola", afirma.

Alternativa para a agricultura familiar e potencial para o agroturismo

Além do potencial de abastecimento da cadeia cervejeira, o lúpulo também se apresenta como alternativa promissora para a agricultura familiar e para iniciativas ligadas ao agroturismo.

"É uma cultura de alto valor agregado, que pode ser cultivada em pequenas áreas e que, em condições adequadas, pode apresentar mais de uma safra por ano. Isso permite otimizar o uso da propriedade e criar novas possibilidades de geração de renda no meio rural", observa Alessandra.

O cultivo do lúpulo também chama atenção pela estrutura característica da lavoura. Por ser uma planta trepadeira, a cultura necessita de sistemas de condução com treliças ou caramanchões que podem atingir entre cinco e sete metros de altura, formando corredores verdes semelhantes a vinhedos verticais, um aspecto que também favorece experiências ligadas ao turismo rural.

No experimento conduzido pelo Incaper, é utilizado o sistema de condução em "V", que favorece a entrada de luz solar e a circulação de ar entre as plantas, contribuindo para maior produtividade e redução da incidência de doenças. A estrutura também organiza o crescimento da cultura e facilita o manejo e a colheita dos cones.

As pesquisas avaliam tanto o desenvolvimento das plantas em campo quanto a qualidade química dos cones produzidos. Entre os aspectos estudados estão produtividade, manejo nutricional, fitossanidade, poda, adaptação das variedades e composição química relacionada à produção cervejeira.

As análises laboratoriais são realizadas em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) - Campus Venda Nova do Imigrante. O projeto também conta com apoio da Biohope, da Bazuca

Lúpulos e de pesquisadores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

"A ideia é gerar conhecimento técnico que possa reduzir riscos para os produtores interessados na cultura e contribuir para a construção de uma cadeia produtiva do lúpulo no Espírito Santo", ressalta a pesquisadora.

A expectativa é que os resultados obtidos futuramente contribuam para fortalecer a produção rural, estimular o turismo de experiência ligado às cervejarias artesanais e impulsionar o desenvolvimento de produtos com identidade regional.

"Existe um potencial muito interessante para integrar produção agrícola, cerveja artesanal e agroturismo. No futuro,

isso pode até contribuir para o desenvolvimento de cervejas associadas ao terroir capixaba", pontua Alessandra de Lima Machado.

Informações à Imprensa:

Coordenação de Comunicação e Marketing do Incaper

Felipe Ribeiro

(27) 98849-6999

Fonte: GOVERNO ES
[Link para notícia](#)

Governo ES - Pesquisa inédita avalia adaptação do lúpulo às condições da região serrana do Espírito Santo

Redação 7 Dias

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) está desenvolvendo um projeto inédito de pesquisa com cultivo de lúpulo - uma das principais matérias-primas das cervejas - no Espírito Santo. Implantado na Fazenda Experimental Mendes da Fonseca, do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Serrano (CPDI Serrano), em Domingos Martins, o estudo busca avaliar o desempenho agrônômico, fitoquímico e fitossanitário de variedades da planta cultivadas em condições de altitude na região serrana capixaba.

Coordenado pela pesquisadora do Incaper Alessandra de Lima Machado, o projeto teve início em outubro de 2025 e representa o primeiro experimento científico conduzido pela instituição com a cultura no Estado. Estão sendo avaliadas, inicialmente, as variedades Cascade, Comet e Chinook, conhecidas pelo uso frequente na produção de cervejas artesanais devido às características de aroma e amargor.

"O principal objetivo do projeto é identificar variedades de lúpulo mais adaptadas às condições de clima e solo do Espírito Santo, além de gerar informações técnicas sobre manejo, produtividade, fitossanidade e qualidade química", explica.

O lúpulo é uma planta perene estratégica para a cadeia produtiva da cerveja. Suas flores femininas, chamadas cones, concentram glândulas de lupulina - estruturas ricas em compostos bioativos, como alfa e beta-ácidos e óleos essenciais, responsáveis pelo aroma, sabor, amargor e estabilidade da bebida.

Apesar de o Brasil ocupar posição de destaque na produção mundial de cerveja, praticamente todo o lúpulo utilizado pela indústria nacional ainda é importado. Esse cenário tem impulsionado pesquisas voltadas à adaptação da cultura às condições brasileiras, especialmente em regiões de clima tropical e subtropical.

"O cultivo de lúpulo no Brasil ainda é relativamente recente e existem muitos desafios relacionados ao manejo da cultura em condições tropicais, principalmente em relação ao fotoperíodo e à suplementação luminosa. Por isso, é importante desenvolver pesquisas adaptadas à realidade de cada região", destaca a pesquisadora.

Segundo Alessandra de Lima Machado, o crescimento do mercado de cervejas artesanais e o interesse de produtores rurais motivaram o desenvolvimento do estudo no Espírito Santo.

"O Estado tem um setor cervejeiro bastante dinâmico e é o terceiro em número de cervejarias artesanais por habitante do país. Isso cria uma demanda importante por matérias-primas e abre oportunidades para diversificação da produção agrícola", afirma.

Alternativa para a agricultura familiar e potencial para o agroturismo

Além do potencial de abastecimento da cadeia cervejeira, o lúpulo também se apresenta como alternativa promissora para a agricultura familiar e para iniciativas ligadas ao agroturismo.

"É uma cultura de alto valor agregado, que pode ser cultivada em pequenas áreas e que, em condições adequadas, pode apresentar mais de uma safra por ano. Isso permite otimizar o uso da propriedade e criar novas possibilidades de geração de renda no meio rural", observa Alessandra.

O cultivo do lúpulo também chama atenção pela estrutura característica da lavoura. Por ser uma planta trepadeira, a cultura necessita de sistemas de condução com treliças ou caramanchões que podem atingir entre cinco e sete metros de altura, formando corredores verdes semelhantes a vinhedos verticais, um aspecto que também favorece experiências ligadas ao turismo rural.

No experimento conduzido pelo Incaper, é utilizado o sistema de condução em "V", que favorece a entrada de luz solar e a circulação de ar entre as plantas, contribuindo para maior produtividade e redução da incidência de doenças. A estrutura também organiza o crescimento da cultura e facilita o manejo e a colheita dos cones.

As pesquisas avaliam tanto o desenvolvimento das plantas em campo quanto a qualidade química dos cones produzidos. Entre os aspectos estudados estão produtividade, manejo nutricional, fitossanidade, poda, adaptação das variedades e composição química relacionada à produção cervejeira.

As análises laboratoriais são realizadas em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Es-

pírito Santo (**Ifes**) - Campus Venda Nova do Imigrante. O projeto também conta com apoio da Biohope, da Brazuca Lúpulos e de pesquisadores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

"A ideia é gerar conhecimento técnico que possa reduzir riscos para os produtores interessados na cultura e contribuir para a construção de uma cadeia produtiva do lúpulo no Espírito Santo", ressalta a pesquisadora.

A expectativa é que os resultados obtidos futuramente contribuam para fortalecer a produção rural, estimular o turismo de experiência ligado às cervejarias artesanais e impulsionar o desenvolvimento de produtos com identidade regional.

"Existe um potencial muito interessante para integrar produção agrícola, cerveja artesanal e agroturismo. No futuro, isso pode até contribuir para o desenvolvimento de cervejas associadas ao terroir capixaba", pontua Alessandra de Lima Machado.

Informações à Imprensa:

Coordenação de Comunicação e Marketing do Incaper

Felipe Ribeiro

(27) 98849-6999

comunicacao@incaper.es.gov.br

[Link para notícia](#)

Pesquisa inédita avalia adaptação do lúpulo às condições da região serrana do Espírito Santo

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) está desenvolvendo um projeto inédito de pesquisa com cultivo de lúpulo - uma das principais matérias-primas das cervejas - no Espírito Santo. Implantado na Fazenda Experimental Mendes da Fonseca, do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Serrano (CPDI Serrano), em Domingos Martins, o estudo busca avaliar o desempenho agrônômico, fitoquímico e fitossanitário de variedades da planta cultivadas em condições de altitude na região serrana capixaba.

Coordenado pela pesquisadora do Incaper Alessandra de Lima Machado, o projeto teve início em outubro de 2025 e representa o primeiro experimento científico conduzido pela instituição com a cultura no Estado. Estão sendo avaliadas, inicialmente, as variedades Cascade, Comet e Chinook, conhecidas pelo uso frequente na produção de cervejas artesanais devido às características de aroma e amargor.

"O principal objetivo do projeto é identificar variedades de lúpulo mais adaptadas às condições de clima e solo do Espírito Santo, além de gerar informações técnicas sobre manejo, produtividade, fitossanidade e qualidade química", explica.

O lúpulo é uma planta perene estratégica para a cadeia produtiva da cerveja. Suas flores femininas, chamadas cones, concentram glândulas de lupulina - estruturas ricas em compostos bioativos, como alfa e beta-ácidos e óleos essenciais, responsáveis pelo aroma, sabor, amargor e estabilidade da bebida.

Apesar de o Brasil ocupar posição de destaque na produção mundial de cerveja, praticamente todo o lúpulo utilizado pela indústria nacional ainda é importado. Esse cenário tem impulsionado pesquisas voltadas à adaptação da cultura às condições brasileiras, especialmente em regiões de clima tropical e subtropical.

"O cultivo de lúpulo no Brasil ainda é relativamente recente e existem muitos desafios relacionados ao manejo da cultura em condições tropicais, principalmente em relação ao fotoperíodo e à suplementação luminosa. Por isso, é importante desenvolver pesquisas adaptadas à realidade de cada região", destaca a pesquisadora.

Segundo Alessandra de Lima Machado, o crescimento do mercado de cervejas artesanais e o interesse de pro-

dutores rurais motivaram o desenvolvimento do estudo no Espírito Santo.

"O Estado tem um setor cervejeiro bastante dinâmico e é o terceiro em número de cervejarias artesanais por habitante do país. Isso cria uma demanda importante por matérias-primas e abre oportunidades para diversificação da produção agrícola", afirma.

Alternativa para a agricultura familiar e potencial para o agroturismo

Além do potencial de abastecimento da cadeia cervejeira, o lúpulo também se apresenta como alternativa promissora para a agricultura familiar e para iniciativas ligadas ao agroturismo.

"É uma cultura de alto valor agregado, que pode ser cultivada em pequenas áreas e que, em condições adequadas, pode apresentar mais de uma safra por ano. Isso permite otimizar o uso da propriedade e criar novas possibilidades de geração de renda no meio rural", observa Alessandra.

O cultivo do lúpulo também chama atenção pela estrutura característica da lavoura. Por ser uma planta trepadeira, a cultura necessita de sistemas de condução com treliças ou caramanchões que podem atingir entre cinco e sete metros de altura, formando corredores verdes semelhantes a vinhedos verticais, um aspecto que também favorece experiências ligadas ao turismo rural.

No experimento conduzido pelo Incaper, é utilizado o sistema de condução em "V", que favorece a entrada de luz solar e a circulação de ar entre as plantas, contribuindo para maior produtividade e redução da incidência de doenças. A estrutura também organiza o crescimento da cultura e facilita o manejo e a colheita dos cones.

As pesquisas avaliam tanto o desenvolvimento das plantas em campo quanto a qualidade química dos cones produzidos. Entre os aspectos estudados estão produtividade, manejo nutricional, fitossanidade, poda, adaptação das variedades e composição química relacionada à produção cervejeira.

As análises laboratoriais são realizadas em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) - Campus Venda Nova do Imigrante. O projeto também conta com apoio da Biohope, da Bazuca

Lúpulos e de pesquisadores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

"A ideia é gerar conhecimento técnico que possa reduzir riscos para os produtores interessados na cultura e contribuir para a construção de uma cadeia produtiva do lúpulo no Espírito Santo", ressalta a pesquisadora.

A expectativa é que os resultados obtidos futuramente contribuam para fortalecer a produção rural, estimular o

turismo de experiência ligado às cervejarias artesanais e impulsionar o desenvolvimento de produtos com identidade regional.

"Existe um potencial muito interessante para integrar produção agrícola, cerveja artesanal e agroturismo. No futuro, isso pode até contribuir para o desenvolvimento de cervejas associadas ao terroir capixaba", pontua Alessandra de Lima Machado.

[Link para notícia](#)

Pesquisa inédita avalia adaptação do lúpulo às condições da região serrana do Espírito Santo

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) está desenvolvendo um projeto inédito de pesquisa com cultivo de lúpulo - uma das principais matérias-primas das cervejas - no Espírito Santo. Implantado na Fazenda Experimental Mendes da Fonseca, do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Serrano (CPDI Serrano), em Domingos Martins, o estudo busca avaliar o desempenho agrônômico, fitoquímico e fitossanitário de variedades da planta cultivadas em condições de altitude na região serrana capixaba.

Coordenado pela pesquisadora do Incaper Alessandra de Lima Machado, o projeto teve início em outubro de 2025 e representa o primeiro experimento científico conduzido pela instituição com a cultura no Estado. Estão sendo avaliadas, inicialmente, as variedades Cascade, Comet e Chinook, conhecidas pelo uso frequente na produção de cervejas artesanais devido às características de aroma e amargor.

"O principal objetivo do projeto é identificar variedades de lúpulo mais adaptadas às condições de clima e solo do Espírito Santo, além de gerar informações técnicas sobre manejo, produtividade, fitossanidade e qualidade química", explica.

O lúpulo é uma planta perene estratégica para a cadeia produtiva da cerveja. Suas flores femininas, chamadas cones, concentram glândulas de lupulina - estruturas ricas em compostos bioativos, como alfa e beta-ácidos e óleos essenciais, responsáveis pelo aroma, sabor, amargor e estabilidade da bebida.

Apesar de o Brasil ocupar posição de destaque na produção mundial de cerveja, praticamente todo o lúpulo utilizado pela indústria nacional ainda é importado. Esse cenário tem impulsionado pesquisas voltadas à adaptação da cultura às condições brasileiras, especialmente em regiões de clima tropical e subtropical.

"O cultivo de lúpulo no Brasil ainda é relativamente recente e existem muitos desafios relacionados ao manejo da cultura em condições tropicais, principalmente em relação ao fotoperíodo e à suplementação luminosa. Por isso, é importante desenvolver pesquisas adaptadas à realidade de cada região", destaca a pesquisadora.

Segundo Alessandra de Lima Machado, o crescimento do mercado de cervejas artesanais e o interesse de pro-

dutores rurais motivaram o desenvolvimento do estudo no Espírito Santo.

"O Estado tem um setor cervejeiro bastante dinâmico e é o terceiro em número de cervejarias artesanais por habitante do país. Isso cria uma demanda importante por matérias-primas e abre oportunidades para diversificação da produção agrícola", afirma.

Alternativa para a agricultura familiar e potencial para o agroturismo

Além do potencial de abastecimento da cadeia cervejeira, o lúpulo também se apresenta como alternativa promissora para a agricultura familiar e para iniciativas ligadas ao agroturismo.

"É uma cultura de alto valor agregado, que pode ser cultivada em pequenas áreas e que, em condições adequadas, pode apresentar mais de uma safra por ano. Isso permite otimizar o uso da propriedade e criar novas possibilidades de geração de renda no meio rural", observa Alessandra.

O cultivo do lúpulo também chama atenção pela estrutura característica da lavoura. Por ser uma planta trepadeira, a cultura necessita de sistemas de condução com treliças ou caramanchões que podem atingir entre cinco e sete metros de altura, formando corredores verdes semelhantes a vinhedos verticais, um aspecto que também favorece experiências ligadas ao turismo rural.

No experimento conduzido pelo Incaper, é utilizado o sistema de condução em "V", que favorece a entrada de luz solar e a circulação de ar entre as plantas, contribuindo para maior produtividade e redução da incidência de doenças. A estrutura também organiza o crescimento da cultura e facilita o manejo e a colheita dos cones.

As pesquisas avaliam tanto o desenvolvimento das plantas em campo quanto a qualidade química dos cones produzidos. Entre os aspectos estudados estão produtividade, manejo nutricional, fitossanidade, poda, adaptação das variedades e composição química relacionada à produção cervejeira.

As análises laboratoriais são realizadas em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) - Campus Venda Nova do Imigrante. O projeto também conta com apoio da Biohope, da Bazuca

Lúpulos e de pesquisadores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

"A ideia é gerar conhecimento técnico que possa reduzir riscos para os produtores interessados na cultura e contribuir para a construção de uma cadeia produtiva do lúpulo no Espírito Santo", ressalta a pesquisadora.

A expectativa é que os resultados obtidos futuramente contribuam para fortalecer a produção rural, estimular o turismo de experiência ligado às cervejarias artesanais e impulsionar o desenvolvimento de produtos com identidade regional.

"Existe um potencial muito interessante para integrar produção agrícola, cerveja artesanal e agroturismo. No futuro,

isso pode até contribuir para o desenvolvimento de cervejas associadas ao terroir capixaba", pontua Alessandra de Lima Machado.

Informações à Imprensa:

Coordenação de Comunicação e Marketing do Incaper

Felipe Ribeiro

(27) 98849-6999

Fonte: GOVERNO ES
[Link para notícia](#)

Pesquisa inédita avalia adaptação do lúpulo às condições da região serrana do Espírito Santo

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) está desenvolvendo um projeto inédito de pesquisa com cultivo de lúpulo.

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) está desenvolvendo um projeto inédito de pesquisa com cultivo de lúpulo - uma das principais matérias-primas das cervejas - no Espírito Santo. Implantado na Fazenda Experimental Mendes da Fonseca, do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Serrano (CPDI Serrano), em Domingos Martins, o estudo busca avaliar o desempenho agrônômico, fitoquímico e fitossanitário de variedades da planta cultivadas em condições de altitude na região serrana capixaba.

Coordenado pela pesquisadora do Incaper Alessandra de Lima Machado, o projeto teve início em outubro de 2025 e representa o primeiro experimento científico conduzido pela instituição com a cultura no Estado. Estão sendo avaliadas, inicialmente, as variedades Cascade, Comet e Chinook, conhecidas pelo uso frequente na produção de cervejas artesanais devido às características de aroma e amargor.

"O principal objetivo do projeto é identificar variedades de lúpulo mais adaptadas às condições de clima e solo do Espírito Santo, além de gerar informações técnicas sobre manejo, produtividade, fitossanidade e qualidade química", explica.

O lúpulo é uma planta perene estratégica para a cadeia produtiva da cerveja. Suas flores femininas, chamadas cones, concentram glândulas de lupulina - estruturas ricas em compostos bioativos, como alfa e beta-ácidos e óleos essenciais, responsáveis pelo aroma, sabor, amargor e estabilidade da bebida.

Apesar de o Brasil ocupar posição de destaque na produção mundial de cerveja, praticamente todo o lúpulo utilizado pela indústria nacional ainda é importado. Esse cenário tem impulsionado pesquisas voltadas à adaptação da cultura às condições brasileiras, especialmente em regiões de clima tropical e subtropical.

"O cultivo de lúpulo no Brasil ainda é relativamente recente e existem muitos desafios relacionados ao manejo da cultura em condições tropicais, principalmente em relação ao fotoperíodo e à suplementação luminosa. Por isso, é importante desenvolver pesquisas adaptadas à realidade de cada região", destaca a pesquisadora.

Segundo Alessandra de Lima Machado, o crescimento

do mercado de cervejas artesanais e o interesse de produtores rurais motivaram o desenvolvimento do estudo no Espírito Santo.

"O Estado tem um setor cervejeiro bastante dinâmico e é o terceiro em número de cervejarias artesanais por habitante do país. Isso cria uma demanda importante por matérias-primas e abre oportunidades para diversificação da produção agrícola", afirma.

Alternativa para a agricultura familiar e potencial para o agroturismo

Além do potencial de abastecimento da cadeia cervejeira, o lúpulo também se apresenta como alternativa promissora para a agricultura familiar e para iniciativas ligadas ao agroturismo.

"É uma cultura de alto valor agregado, que pode ser cultivada em pequenas áreas e que, em condições adequadas, pode apresentar mais de uma safra por ano. Isso permite otimizar o uso da propriedade e criar novas possibilidades de geração de renda no meio rural", observa Alessandra.

O cultivo do lúpulo também chama atenção pela estrutura característica da lavoura. Por ser uma planta trepadeira, a cultura necessita de sistemas de condução com treliças ou caramanchões que podem atingir entre cinco e sete metros de altura, formando corredores verdes semelhantes a vinhedos verticais, um aspecto que também favorece experiências ligadas ao turismo rural.

No experimento conduzido pelo Incaper, é utilizado o sistema de condução em "V", que favorece a entrada de luz solar e a circulação de ar entre as plantas, contribuindo para maior produtividade e redução da incidência de doenças. A estrutura também organiza o crescimento da cultura e facilita o manejo e a colheita dos cones.

As pesquisas avaliam tanto o desenvolvimento das plantas em campo quanto a qualidade química dos cones produzidos. Entre os aspectos estudados estão produtividade, manejo nutricional, fitossanidade, poda, adaptação das variedades e composição química relacionada à produção cervejeira.

As análises laboratoriais são realizadas em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Es-

pírito Santo (**Ifes**) - Campus Venda Nova do Imigrante. O projeto também conta com apoio da Biohope, da Brazuca Lúpulos e de pesquisadores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

"A ideia é gerar conhecimento técnico que possa reduzir riscos para os produtores interessados na cultura e contribuir para a construção de uma cadeia produtiva do lúpulo no Espírito Santo", ressalta a pesquisadora.

A expectativa é que os resultados obtidos futuramente

contribuam para fortalecer a produção rural, estimular o turismo de experiência ligado às cervejarias artesanais e impulsionar o desenvolvimento de produtos com identidade regional.

"Existe um potencial muito interessante para integrar produção agrícola, cerveja artesanal e agroturismo. No futuro, isso pode até contribuir para o desenvolvimento de cervejas associadas ao terroir capixaba", pontua Alessandra de Lima Machado.

[Link para notícia](#)

Pesquisa inédita avalia adaptação do lúpulo às condições da região serrana do Espírito Santo

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) está desenvolvendo um projeto inédito de pesquisa com cultivo de lúpulo...

Por: Redação

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) está desenvolvendo um projeto inédito de pesquisa com cultivo de lúpulo - uma das principais matérias-primas das cervejas - no Espírito Santo. Implantado na Fazenda Experimental Mendes da Fonseca, do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Serrano (CPDI Serrano), em Domingos Martins, o estudo busca avaliar o desempenho agrônômico, fitoquímico e fitossanitário de variedades da planta cultivadas em condições de altitude na região serrana capixaba.

Coordenado pela pesquisadora do Incaper Alessandra de Lima Machado, o projeto teve início em outubro de 2025 e representa o primeiro experimento científico conduzido pela instituição com a cultura no Estado. Estão sendo avaliadas, inicialmente, as variedades Cascade, Comet e Chinook, conhecidas pelo uso frequente na produção de cervejas artesanais devido às características de aroma e amargor.

"O principal objetivo do projeto é identificar variedades de lúpulo mais adaptadas às condições de clima e solo do Espírito Santo, além de gerar informações técnicas sobre manejo, produtividade, fitossanidade e qualidade química", explica.

O lúpulo é uma planta perene estratégica para a cadeia produtiva da cerveja. Suas flores femininas, chamadas cones, concentram glândulas de lupulina - estruturas ricas em compostos bioativos, como alfa e beta-ácidos e óleos essenciais, responsáveis pelo aroma, sabor, amargor e estabilidade da bebida.

Apesar de o Brasil ocupar posição de destaque na produção mundial de cerveja, praticamente todo o lúpulo utilizado pela indústria nacional ainda é importado. Esse cenário tem impulsionado pesquisas voltadas à adaptação da cultura às condições brasileiras, especialmente em regiões de clima tropical e subtropical.

"O cultivo de lúpulo no Brasil ainda é relativamente recente e existem muitos desafios relacionados ao manejo da cultura em condições tropicais, principalmente em relação ao fotoperíodo e à suplementação luminosa. Por isso, é importante desenvolver pesquisas adaptadas à realidade de cada região", destaca a pesquisadora.

Segundo Alessandra de Lima Machado, o crescimento do mercado de cervejas artesanais e o interesse de produtores rurais motivaram o desenvolvimento do estudo no Espírito Santo.

"O Estado tem um setor cervejeiro bastante dinâmico e é o terceiro em número de cervejarias artesanais por habitante do país. Isso cria uma demanda importante por matérias-primas e abre oportunidades para diversificação da produção agrícola", afirma.

Alternativa para a agricultura familiar e potencial para o agroturismo

Além do potencial de abastecimento da cadeia cervejeira, o lúpulo também se apresenta como alternativa promissora para a agricultura familiar e para iniciativas ligadas ao agroturismo.

"É uma cultura de alto valor agregado, que pode ser cultivada em pequenas áreas e que, em condições adequadas, pode apresentar mais de uma safra por ano. Isso permite otimizar o uso da propriedade e criar novas possibilidades de geração de renda no meio rural", observa Alessandra.

O cultivo do lúpulo também chama atenção pela estrutura característica da lavoura. Por ser uma planta trepadeira, a cultura necessita de sistemas de condução com treliças ou caramanchões que podem atingir entre cinco e sete metros de altura, formando corredores verdes semelhantes a vinhedos verticais, um aspecto que também favorece experiências ligadas ao turismo rural.

No experimento conduzido pelo Incaper, é utilizado o sistema de condução em "V", que favorece a entrada de luz solar e a circulação de ar entre as plantas, contribuindo para maior produtividade e redução da incidência de doenças. A estrutura também organiza o crescimento da cultura e facilita o manejo e a colheita dos cones.

As pesquisas avaliam tanto o desenvolvimento das plantas em campo quanto a qualidade química dos cones produzidos. Entre os aspectos estudados estão produtividade, manejo nutricional, fitossanidade, poda, adaptação das variedades e composição química relacionada à produção cervejeira.

As análises laboratoriais são realizadas em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**) - Campus Venda Nova do Imigrante. O projeto também conta com apoio da Biohope, da Brazuca Lúpulos e de pesquisadores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

"A ideia é gerar conhecimento técnico que possa reduzir riscos para os produtores interessados na cultura e contribuir para a construção de uma cadeia produtiva do lúpulo no Espírito Santo", ressalta a pesquisadora.

A expectativa é que os resultados obtidos futuramente

contribuam para fortalecer a produção rural, estimular o turismo de experiência ligado às cervejarias artesanais e impulsionar o desenvolvimento de produtos com identidade regional.

"Existe um potencial muito interessante para integrar produção agrícola, cerveja artesanal e agroturismo. No futuro, isso pode até contribuir para o desenvolvimento de cervejas associadas ao terroir capixaba", pontua Alessandra de Lima Machado.

>

[Link para notícia](#)

Aracruz recebe 6ª Teia Nacional e reúne representantes de todo o país em ampla agenda

Aracruz será o ponto de encontro da cultura viva no país entre os dias 19 e 24 de maio, com a realização da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura, promovida pelo Ministério da Cultura (MinC) em correalização com a Secretaria da Cultura (Secult). Com uma programação extensa que reúne fóruns, encontros, painéis, atividades culturais, e vivências no território.

Entre os destaques está o 5º Fórum Nacional dos Pontos de Cultura, instância máxima de participação e representação social da Cultura Viva, que reúne cerca de 856 delegadas e delegados de todo o país para debater, deliberar e formular propostas estratégicas para o fortalecimento da iniciativa. O evento vai contar também com o 2º Fórum Nacional de Gestores Cultura Viva que amplia a articulação federativa e a pactuação de diretrizes, aborda temas como governança, cadastro, instrumentos legais, indicadores de avaliação e integração de dados, a implementação do Sistema Nacional de Cultura e da Política Nacional Aldir Blanc.

Sendo realizada pela primeira vez dentro dos territórios indígenas dos povos Tupiniquim e Guarani, os saberes tradicionais e ancestrais também ocupam lugar de destaque na agenda com a 1ª Reunião de Articulação do Grupo de Trabalho para a Construção do Plano Nacional das Culturas dos Povos Indígenas (PNCPI). A iniciativa consiste em promover o diálogo com organizações e lideranças indígenas de todo o país, reafirmando o compromisso com a diversidade cultural e com a elaboração de políticas a partir dos conhecimentos e escuta dos povos originários.

A programação inclui também a abertura do 3º Encontro Nacional dos Pontos de Cultura e 1º Encontro Nacional Agente Jovem Cultura Viva e Rede de Pontos de Cultura, que reforça o protagonismo das juventudes na construção e no futuro da política cultural, promovendo formação e intercâmbio a partir dos territórios. Em âmbito internacional acontecerá a Reunião do Conselho Intergovernamental do Programa Cultura Viva, o encontro da Rede Educativa - consórcios de universidades, institutos e escolas populares e o Encontro Internacional Cultura Infância e Natureza: agir pelo planeta. Acesse o site da Teia Nacional.

Interconexões

A transversalidade marca ainda os debates intersetoriais que conectam cultura a áreas públicas da saúde, educação, mulheres, igualdade racial, desenvolvimento agrário, desenvolvimento social, meio ambiente, dentre outros, a partir do tema central "Pontos de Cultura pela Justiça Climática".

Iniciativas como o painel de lançamento da Campanha Cultura é Mais Saúde, rodas de conversa sobre saúde mental, encontros sobre leitura e memória, e o Seminário Permacultura Digital: cultura digital, viva e soberana evidenciam o papel da cultura na produção de cidadania e no cuidado coletivo.

Já o Encontro da Rede Educativa Cultura Viva e ações de cooperação fortalece parcerias com universidades, institutos federais e redes internacionais, ampliando o reconhecimento dos saberes tradicionais e a transmissão intergeracional de conhecimentos.

A agenda também incorpora temas para a promoção de direitos e o enfrentamento das desigualdades. A abertura da Tenda Lilás do Ministério das Mulheres amplia as ações de mobilização e conscientização pelo enfrentamento à violência de gênero. O lançamento do Guia de Leitura Acessível da Convenção da Diversidade Cultural da Unesco reforça o compromisso com a acessibilidade e a cooperação internacional.

Entre as atividades, duas abordam a força das culturas urbanas e tradicionais. São elas, a Roda de conversa Culturas Urbanas e Periféricas: Hip-Hop é Cultura Viva e a Conexões Vivas - Mestras e Mestres das culturas tradicionais populares.

Outras atividades, como a Mesa Cultura Viva - Política de Base Comunitária do Sistema Nacional de Cultura e a Roda de Conversa - Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), ampliam o debate sobre integração de políticas públicas e os instrumentos de gestão cultural disponibilizados por meio do Ministério da Cultura.

Teia Nacional

A 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura reunirá agentes culturais, coletivos, mestres e mestras das culturas populares, povos tradicionais, representantes da sociedade civil e gestores públicos de todas as regiões do Brasil.

Momentos de Confluência

Ao reunir, em Aracruz, a rede de pontos de cultura, gestores públicos, parceiros e representantes da sociedade civil de todo o país, a 6ª Teia Nacional reafirma a cultura como eixo estruturante das transformações sociais necessárias para a construção de um futuro sustentável, solidário e justo.

A programação inclui importantes espaços de convergência e pactuação coletiva, como a Plenária Cultura Viva, que debate a Pactuação Cultura Viva 2026-2036 - Pacto Nacional pelos direitos culturais, pela diversidade, pela democracia e pela Política de Base Comunitária do Sistema Nacional de Cultura; e a Grande Roda Direitos Culturais, Bem Viver e Justiça Climática, marcada pela aclamação da Carta de Aracruz.

Ao todo, a Teia reúne mais de 200 atividades da programação, sendo 30 atividades institucionais e 80 ações formativas voltadas à troca de saberes, articulação em rede e construção coletiva de políticas culturais.

Os espaços da Teia serão transformados em um grande território de trocas. A programação inclui ainda a Feira de Economia Criativa e Solidária, oficinas, mostras artísticas e apresentações culturais de diferentes linguagens.

Inscrições

O credenciamento é gratuito e deve ser realizado exclusivamente pela plataforma oficial do evento: <https://teianacional2026.cultura.gov.br/>.

As inscrições estão divididas em diferentes categorias. O cadastro livre pela plataforma é destinado ao público geral, autoridades e gestores interessados em acompanhar a programação do encontro. Já delegadas e delegados do 5º Fórum Nacional, pessoas selecionadas no Edital de Programação, Agentes Jovem Cultura Viva e convidados receberão um link específico de acesso por e-mail.

O evento é uma realização do Ministério da Cultura, do Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria da Cultura (Secult), da Prefeitura de Aracruz e da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC), em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes), o Serviço Social do Comércio (Sesc), a TVE, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e o programa IberCultura Viva.

Programação

19 de maio (terça-feira)

📍SESC - INSTITUCIONAL

Auditório + Salões | 09h-11h30
5º Fórum Nacional dos Pontos de Cultura

9h-11h30 | Salão Vitória/Cariacica
2º Fórum Nacional de Gestores de Cultura Viva

9h-11h30 | Salão Vila Velha
Abertura do 3º Encontro Nacional dos Pontos de Cultura e
1º Encontro Nacional Agente Jovem Cultura Viva

14h-18h | Auditório + Salões
5º Fórum Nacional dos Pontos de Cultura (continuação)

14h-18h | Salão Vitória/Cariacica
2º Fórum Nacional de Gestores de Cultura Viva (continuação)

9h-18h | Salão Serra
1º Encontro Nacional Agente Jovem Cultura Viva

📍SESC - GOVERNANÇA

16h-18h | Salão Vila Velha
Reunião do Conselho Intergovernamental do Programa
Cultura Viva

9h-17h | Salão Domingos Martins
Encontro da Rede Educativa Cultura Viva e ações de co-
operação

19h-22h | Salão Fundão
Reunião do Fórum de Secretários e Dirigentes Municipais
de Cultura do ES

📍SESC - PROGRAMAÇÃO CONTÍNUA

9h-18h | Salão Fundão
Atividades autogestionadas

📍SESC - PROGRAMAÇÃO CONTÍNUA

9h-18h | Salão Fundão
Atividades autogestionadas

📍FEIRA

9h-19h | Pavilhão Itaguaçu + Salão Barcelona
Feira da economia criativa e solidária

📍FEIRA

9h-19h | Pavilhão Itaguaçu + Salão Barcelona
Feira da economia criativa e solidária

21 de maio (quinta-feira)

20 de maio (quarta-feira)

📍SESC - INSTITUCIONAL

10h-11h30 | Auditório Espírito Santo
Cerimônia de abertura com autoridades

📍SESC - INSTITUCIONAL / FORMAÇÃO

9h-18h | Auditório + Salões
5º Fórum Nacional dos Pontos de Cultura

📍FEIRA

11h30-19h | Pavilhão Itaguaçu + Salão Barcelona
Feira da economia criativa e solidária

9h-18h | Salão Vitória/Cariacica
2º Fórum Nacional de Gestores Cultura Viva

📍ECONOMIA CRIATIVA / MINC

12h-19h | Estande Casa MinC
Brasil Criativo

9h-18h | Salão Vila Velha
3º Encontro Nacional dos Pontões de Cultura

12h-19h | Salão Muqui
Brasil Criativo: espaço de inovação e tecnologias sociais

17h-17h20 | Estande Casa MinC
Lançamento do Guia de Leitura Acessível da Conab

17h20-17h40 | Estande Casa MinC
Lançamento do livro 10 anos IberCultura Viva

📍INSTITUCIONAL / ARTICULAÇÃO

14h-16h | Salão Aracruz
Reunião SAFCC/MinC

22 de maio (sexta-feira)

14h30-17h30 | Salão Guarapari
1ª Reunião do GT Plano Nacional das Culturas dos Povos Indígenas

📍FEIRA

9h-19h | Pavilhão Itaguaçu + Salão Barcelona
Feira da economia criativa e solidária

📍CULTURA / EXPOSIÇÃO

14h-14h30 | Arena - Praça Espanhola
Visita guiada "Você já escutou a Terra?"

📍INSTITUCIONAL / ARTICULAÇÃO

9h-12h | Mini-auditório Cachoeiro de Itapemirim
Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL) e Política Nacional de Cultura Viva (PNCV)

14h-15h | Praça Espanhola
Distribuição de cartões postais - Projeto Postei

9h-12h | Mini-auditório Linhares
Mesa Cultura Viva - Política de Base Comunitária do Sistema Nacional de Cultura (PNC, SNIIC)

📍AUTOGESTIONADAS

16h-18h | Salão Fundão
Atividades autogestionadas - Rede Educativa Ibercultura Viva

9h-12h | Auditório da Base Oceanográfica
Permacultura Digital: cultura digital, viva e soberana

9h-12h | Salão Serra
Política Nacional das Artes (PNA) e Política Nacional de Cultura Viva (PNCV)

📍AUDIOVISUAL

16h-18h | Salão Vitória/Cariacica
Abertura do Cine TEIA - Exibição do filme Pontos de Cultura

9h-12h | Museu Histórico de Santa Cruz - Sala e área externa
Encontro dos Pontos de Memória/Cultura Viva - Instituto Brasileiro de Museus Ibram

📍LANÇAMENTOS

9h-16h | Salão Guarapari
1ª Reunião de Articulação do Grupo de Trabalho para a Construção do Plano Nacional das Culturas dos Povos In-

dígenas - PNCPI

15h30-17h | Salão Serra
Fundo Geral do Turismo (FUNGETUR) e Pontos de Cultura

📍TERRITÓRIOS TEIA

9h-16h | Museu Italiano de Guaraná
Territórios Teia - Museu Italiano de Guaraná

📍CULTURA VIVA / ARTICULAÇÃO

14h-17h | Salão Alfredo Chaves
Cultura Viva - Política de Base Comunitária

📍FORMAÇÃO / COOPERAÇÃO INTERNA-
CIONAL

9h-12h | Salão Vila Velha
Encontro Internacional Cultura Infância e Natureza: agir
pelo planeta

📍MEIO AMBIENTE / PARTICIPAÇÃO

15h-17h30 | Salão Aracruz
Jogo Ativa Território +Verde

9h-13h | Salão Anchieta
Cultura Viva Comunitária: uma Escola Latino-americana

📍AUDIOVISUAL

17h30-19h30 | Salão Alfredo Chaves
Cine Teia - Sessão 2

📍AUDIOVISUAL / CULTURA DIGITAL

14h-15h30 | Salão Domingos Martins
Audiovisual em Teia: Projetando um Brasil diverso

23 de maio (sábado)

📍FEIRA

9h-18h | Pavilhão Itaguaçu + Salão Barcelona
Feira da economia criativa e solidária

📍INFRAESTRUTURA / GESTÃO

14h-15h | Salão Aracruz
Minha sede, minha vida! - Pensar a infraestrutura

📍TERRITÓRIOS TEIA

9h-16h | Ponto de Cultura Criarte - Barra do Riacho
Territórios Teia - Ponto de Cultura Criarte

📍AFROTURISMO / ECONOMIA CRIATIVA

14h-15h30 | Salão Serra
Rotas Negras: Caminhos do Afroturismo nos Territórios

📍LABORATÓRIO / PARTICIPAÇÃO

10h30-13h | Salão Vila Velha
Sessão Plenária Laboratório Nômade

Serviço
6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura
Data: 19 a 24 de maio de 2026
Local: Sesc Praia Formosa - Rodovia ES-010, Km 35 -
Santa Cruz, Aracruz - ES.

Credenciamento: <https://teianacional2026.cultura.gov.br>

📍AUDIOVISUAL

17h-19h | Salão Alfredo Chaves
Cine Teia - Sessão 3

Site: <https://www.gov.br/culturaviva/pt-br/rede-cultura-viva/teia-2026/6a-teia-nacional-dos-pontos-de-cultura>

Informações à imprensa:

Assessoria de Comunicação da Secult

Tati Beling / Danilo Ferraz / Karen Mantovanelli

Telefone: (27) 3636-7110 / 3636-7111

WhatsApp: (27) 99753-7583 (apenas mensagens de texto)

secultjornalismo@gmail.com / comunicacao@secult.es.gov.br

Link para notícia

24 de maio (domingo)

📍FEIRA

9h-13h | Pavilhão Itaguaçu + Salão Barcelona
Feira da economia criativa e solidária

Cultivo de lúpulo é avaliado em pesquisa inédita

Foto: Divulgação/Incaper

Uma pesquisa inédita desenvolvida pelo Incaper está avaliando a adaptação do cultivo de lúpulo às condições climáticas e de altitude da região serrana do Espírito Santo.

O experimento é conduzido na Fazenda Experimental Mendes da Fonseca, vinculada ao Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Serrano (CPDI Serrano), em Domingos Martins, e busca gerar informações técnicas sobre desempenho agrônômico, manejo, fitossanidade e qualidade química da planta.

O lúpulo é uma das principais matérias-primas utilizadas na produção de cerveja e suas flores femininas concentram compostos responsáveis pelo aroma, sabor e amargor da bebida.

O projeto é coordenado pela pesquisadora do Incaper, Alessandra de Lima Machado, e teve início em outubro de 2025.

Atualmente, estão sendo analisadas as variedades Cascade, Comet e Chinook, conhecidas pelo uso frequente na produção de cervejas artesanais.

"O principal objetivo do projeto é identificar variedades de lúpulo mais adaptadas às condições de clima e solo do Espírito Santo, além de gerar informações técnicas sobre manejo, produtividade, fitossanidade e qualidade química", explica a pesquisadora.

Segundo ela, o cultivo de lúpulo no Brasil ainda enfrenta desafios relacionados ao clima tropical, principalmente em questões ligadas ao fotoperíodo e à suplementação luminosa.

"O cultivo de lúpulo no Brasil ainda é relativamente recente e existem muitos desafios relacionados ao manejo da cultura em condições tropicais. Por isso, é importante desenvolver pesquisas adaptadas à realidade de cada região", destaca Alessandra.

O avanço das cervejarias artesanais no Espírito Santo também influenciou o desenvolvimento do estudo.

De acordo com a pesquisadora, o estado possui um setor cervejeiro em expansão e aparece entre os principais do país em número de cervejarias artesanais por habitante.

"O Estado tem um setor cervejeiro bastante dinâmico e isso cria uma demanda importante por matérias-primas,

além de abrir oportunidades para diversificação da produção agrícola", afirma.

Apesar de o Brasil ocupar posição de destaque na produção mundial de cerveja, praticamente todo o lúpulo utilizado pela indústria nacional ainda é importado.

Esse cenário vem impulsionando pesquisas voltadas à adaptação da cultura às condições brasileiras, especialmente em regiões de clima tropical e subtropical.

Além do potencial para abastecer cervejarias artesanais, o lúpulo também é visto como alternativa de diversificação para propriedades rurais e agricultura familiar.

Segundo Alessandra de Lima Machado, a cultura possui alto valor agregado e pode apresentar mais de uma safra por ano em determinadas condições.

"É uma cultura de alto valor agregado, que pode ser cultivada em pequenas áreas e que pode criar novas possibilidades de geração de renda no meio rural", observa.

Outro diferencial está no potencial turístico da lavoura. O cultivo do lúpulo utiliza estruturas verticais semelhantes a vinhedos, formando corredores verdes que podem ser integrados ao turismo rural e de experiência.

No experimento conduzido pelo Incaper, é utilizado o sistema de condução em "V", que favorece a entrada de luz solar e a circulação de ar entre as plantas.

A estrutura também facilita o manejo e contribui para reduzir a incidência de doenças.

As pesquisas avaliam desde o desenvolvimento das plantas em campo até a composição química dos cones produzidos.

Entre os fatores analisados estão produtividade, manejo nutricional, poda, adaptação das variedades e qualidade química voltada à produção cervejeira.

As análises laboratoriais são realizadas em parceria com o **Ifes** - Campus Venda Nova do Imigrante.

O projeto também conta com apoio da Biohope, da Brazuca Lúpulos e de pesquisadores da UFRRJ.

"A ideia é gerar conhecimento técnico que possa reduzir riscos para os produtores interessados na cultura e contribuir para a construção de uma cadeia produtiva do lúpulo

no Espírito Santo", ressalta Alessandra.

jeira no estado.

A expectativa é que os resultados futuramente contribuam para fortalecer a produção rural, impulsionar cervejarias artesanais e estimular o turismo ligado à experiência cerve-

Fonte: Incaper

[Link para notícia](#)

Apac Cachoeiro inicia safra de tilápias e oferece a R\$18,00 / kg

A Apac Cachoeiro iniciou a safra de pescados de sua produção na unidade prisional de Monte Líbano, em Cachoeiro de Itapemirim. O cultivo de tilápias e outras espécies de água doce faz parte do processo de ressocialização dos internos da unidade, que tem a parceria técnica com o **Ifes Alegre**.

A venda do produto, ao preço de R\$18,00 o quilo in natura (é entregue limpo ao freguês) já está sendo feita na própria Unidade, que fica à rodovia Cachoeiro X Monte Líbano, s/nº, próxima ao Lar de Idosos Adelson Rebello Moreira e ao Rancho São Jorge.

O produto pode ser adquirido de domingo a domingo, das 7h00 às 17h00. Os interessados podem agendar a retirada pelo WattSap (28) 99951-2875.

Frutas e verduras

Além do pescado, a Apac Cachoeiro trabalha com produção de verduras e frutas em pequena escala, sem agrotóxico, tais como: quiabo, chicória, cebolinha, salsa, abacate, manga e outras. Caso estejam disponíveis para venda, o consumidor poderá aproveitar a oportunidade e fazer uma pequena feira.

Link para notícia

Pesquisa inédita avalia adaptação do lúpulo às condições da região serrana do Espírito Santo

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) está desenvolvendo um projeto inédito de pesquisa com cultivo de lúpulo.

Por: Redação ES 24 HORAS

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) está desenvolvendo um projeto inédito de pesquisa com cultivo de lúpulo - uma das principais matérias-primas das cervejas - no Espírito Santo. Implantado na Fazenda Experimental Mendes da Fonseca, do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Serrano (CPDI Serrano), em Domingos Martins, o estudo busca avaliar o desempenho agrônômico, fitoquímico e fitossanitário de variedades da planta cultivadas em condições de altitude na região serrana capixaba.

Coordenado pela pesquisadora do Incaper Alessandra de Lima Machado, o projeto teve início em outubro de 2025 e representa o primeiro experimento científico conduzido pela instituição com a cultura no Estado. Estão sendo avaliadas, inicialmente, as variedades Cascade, Comet e Chinook, conhecidas pelo uso frequente na produção de cervejas artesanais devido às características de aroma e amargor.

"O principal objetivo do projeto é identificar variedades de lúpulo mais adaptadas às condições de clima e solo do Espírito Santo, além de gerar informações técnicas sobre manejo, produtividade, fitossanidade e qualidade química", explica.

O lúpulo é uma planta perene estratégica para a cadeia produtiva da cerveja. Suas flores femininas, chamadas cones, concentram glândulas de lupulina - estruturas ricas em compostos bioativos, como alfa e beta-ácidos e óleos essenciais, responsáveis pelo aroma, sabor, amargor e estabilidade da bebida.

Apesar de o Brasil ocupar posição de destaque na produção mundial de cerveja, praticamente todo o lúpulo utilizado pela indústria nacional ainda é importado. Esse cenário tem impulsionado pesquisas voltadas à adaptação da cultura às condições brasileiras, especialmente em regiões de clima tropical e subtropical.

"O cultivo de lúpulo no Brasil ainda é relativamente recente e existem muitos desafios relacionados ao manejo da cultura em condições tropicais, principalmente em relação ao fotoperíodo e à suplementação luminosa. Por isso, é importante desenvolver pesquisas adaptadas à realidade de cada região", destaca a pesquisadora.

Segundo Alessandra de Lima Machado, o crescimento do mercado de cervejas artesanais e o interesse de produtores rurais motivaram o desenvolvimento do estudo no Espírito Santo.

"O Estado tem um setor cervejeiro bastante dinâmico e é o terceiro em número de cervejarias artesanais por habitante do país. Isso cria uma demanda importante por matérias-primas e abre oportunidades para diversificação da produção agrícola", afirma.

Alternativa para a agricultura familiar e potencial para o agroturismo

Além do potencial de abastecimento da cadeia cervejeira, o lúpulo também se apresenta como alternativa promissora para a agricultura familiar e para iniciativas ligadas ao agroturismo.

"É uma cultura de alto valor agregado, que pode ser cultivada em pequenas áreas e que, em condições adequadas, pode apresentar mais de uma safra por ano. Isso permite otimizar o uso da propriedade e criar novas possibilidades de geração de renda no meio rural", observa Alessandra.

O cultivo do lúpulo também chama atenção pela estrutura característica da lavoura. Por ser uma planta trepadeira, a cultura necessita de sistemas de condução com treliças ou caramanchões que podem atingir entre cinco e sete metros de altura, formando corredores verdes semelhantes a vinhedos verticais, um aspecto que também favorece experiências ligadas ao turismo rural.

No experimento conduzido pelo Incaper, é utilizado o sistema de condução em "V", que favorece a entrada de luz solar e a circulação de ar entre as plantas, contribuindo para maior produtividade e redução da incidência de doenças. A estrutura também organiza o crescimento da cultura e facilita o manejo e a colheita dos cones.

As pesquisas avaliam tanto o desenvolvimento das plantas em campo quanto a qualidade química dos cones produzidos. Entre os aspectos estudados estão produtividade, manejo nutricional, fitossanidade, poda, adaptação das variedades e composição química relacionada à produção cervejeira.

As análises laboratoriais são realizadas em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**) - Campus Venda Nova do Imigrante. O projeto também conta com apoio da Biohope, da Brazuca Lúpulos e de pesquisadores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

"A ideia é gerar conhecimento técnico que possa reduzir riscos para os produtores interessados na cultura e contribuir para a construção de uma cadeia produtiva do lúpulo no Espírito Santo", ressalta a pesquisadora.

A expectativa é que os resultados obtidos futuramente contribuam para fortalecer a produção rural, estimular o turismo de experiência ligado às cervejarias artesanais e impulsionar o desenvolvimento de produtos com identidade regional.

"Existe um potencial muito interessante para integrar produção agrícola, cerveja artesanal e agroturismo. No futuro, isso pode até contribuir para o desenvolvimento de cervejas associadas ao terroir capixaba", pontua Alessandra de Lima Machado.

[Link para notícia](#)

Lúpulo nas Montanhas: Veja projeto para fortalecer o ES

Projeto do Incaper avalia adaptação do lúpulo ao clima da serra capixaba e potencial para fortalecer cervejarias da região

Letícia Arcanjo

O Espírito Santo entrou no mapa das pesquisas brasileiras sobre cultivo de lúpulo, ingrediente essencial para a produção de cervejas, com um projeto desenvolvido pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

A pesquisa, que está sendo conduzida na Fazenda Experimental Mendes da Fonseca, em Domingos Martins, começou em outubro de 2025 e analisa inicialmente as variedades Cascade, Comet e Chinook, conhecidas pelo uso frequente na produção de cervejas artesanais.

Segundo o Incaper, o objetivo é avaliar como diferentes variedades da planta se adaptam às condições climáticas da região serrana capixaba. Além da produtividade, os pesquisadores avaliam fatores como manejo nutricional, poda, saúde das plantas e composição química relacionada à produção cervejeira.

De acordo com o Anuário da Cerveja 2025, produzido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), o Es-

pírito Santo possui 90 cervejarias, ocupando a 7ª posição no ranking nacional. Além disso, o Estado registrou o maior aumento absoluto no número de cervejas cadastradas, que passou de 1.221 produtos em 2023 para 1.434 em 2024.

O crescimento representa um acréscimo de 213 registros em um ano, o que amplia a demanda por matérias-primas e reforça a expansão do setor cervejeiro no Estado.

Além do potencial econômico, a cultura também surge como alternativa para a agricultura familiar e para o turismo rural. Segundo o estudo, o lúpulo possui alto valor agregado e pode ser cultivado em pequenas áreas, com possibilidade de mais de uma safra por ano em condições adequadas.

As análises laboratoriais são realizadas em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**), Campus Venda Nova do Imigrante, além de pesquisadores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRJ) e empresas ligadas ao setor.

[Link para notícia](#)

Sessão solene celebra 177 anos da Insurreição de Queimado

Além de resgatar a luta do povo negro contra a escravidão, solenidade celebrou o reconhecimento do Sítio de Queimado como Patrimônio Cultural Brasileiro pelo Iphan

Por Gleyson Tete, com edição de Nicolle Expósito

Vinte pessoas foram homenageadas com a Medalha Chico Prego pela sua luta contra a discriminação racial e a favor do povo negro na sessão solene que celebrou os 177 anos da Insurreição de Queimado. A solenidade ocorreu na noite desta sexta-feira (8) na Assembleia Legislativa (Ales).

O evento foi proposto pela deputada Iriny Lopes (PT), presidente da Comissão de Cultura da Casa, e também serviu para festejar o reconhecimento do Sítio Histórico e Arqueológico de São José do Queimado como Patrimônio Cultural Brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

"Essa vitória não é um presente do Estado, é uma conquista da resistência do movimento negro capixaba, que lutou décadas contra o apagamento histórico planejado. Esse tombamento foi pavimentado por pesquisas essenciais desenvolvidas dentro da Ufes e do Ifes. A ciência e a academia se uniram à militância para comprovar o que muitos tinham certeza: Queimado é a raiz da nossa identidade", disse.

Aproveitando que nesta sexta é comemorado o Dia Nacional do Turismo, a parlamentar apontou o tipo de turismo que deve ocorrer no sítio. "Não pode ser o turismo de um cenário de fotografias vazias de qualquer sentido. É o turismo da preservação histórica, do reconhecimento histórico daquelas ruínas como a memória de todos os que tombaram naquele momento e de todos que tombaram antes e depois na luta pela emancipação do povo negro de nosso Estado e país", defendeu.

Também cobrou melhorias no acesso ao Sítio Histórico para que as pessoas possam conhecer o local. "Nosso mandato protocolou uma indicação à Ceturb para que as linhas de ônibus passem a atender o Sítio Histórico, o transporte público é um direito cultural. É urgente que o governo do Estado e a prefeitura de Serra olhem para a infraestrutura da estrada de acesso e para a manutenção daquela área", frisou.

A solenidade contou com a presença do presidente nacional do Iphan, Deyvesson Israel Alves Gusmão, que falou da emoção ao conhecer Queimado. "É um sítio de memória sensível, que serve para que nunca esqueçamos da chacina que aconteceu em 1849 e de todo o processo de escravização, que é uma lembrança importante para a memória da diáspora africana no país. Traz a lembrança

do que nunca mais deve acontecer neste país, que é a escravização do povo negro", afirmou.

Ele destacou que as políticas de patrimônio cultural não devem ter compromisso com o racismo e com estigmas sociais aos povos indígenas e ao povo africano. "As políticas devem contribuir para a sociedade brasileira, sobretudo, aquelas do estigma social, para que não apenas aguentem o peso do racismo e da desigualdade social, mas que contribua para que as pessoas tenham vida. Temos buscado ampliar os horizontes do patrimônio cultural, que tem se voltado para os povos indígenas e escravizados e o sítio histórico cumpre esse papel, nos lembra de algo que nunca mais deve acontecer", salientou.

Para o superintendente do Iphan-ES, Joubert Jantorno Filho, o reconhecimento do Sítio Histórico é uma reparação histórica do estado brasileiro. "Nós do Iphan Espírito Santo tivemos a honra de encaminhar e o conselho consultivo reconheceu essa luta. Houve uma reparação no reconhecimento dessa luta", comemorou.

Afroturismo

Segundo a gerente de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Secretaria de Estado de Direitos Humanos (SEDH) e presidente do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (Cepir), Edneia Conceição de Oliveira, Queimado deve ser um espaço de afroturismo. "Precisamos visibilizar tudo que é cultural e ancestral nos territórios negros. É muito emblemático pensar esse Sítio Histórico onde o afroturismo vai acontecer, não é apenas uma visita a um espaço, mas a um local que traz toda a ancestralidade do povo negro", enfatizou.

Penha Gaspar, coordenadora-geral do Fórum Chico Prego, mencionou que a data de hoje é muito importante e precisava ser comemorada. "Falar de Queimado é falar de coragem, é falar de homens e mulheres negros que enfrentaram a escravização e a violência, mas que nunca abriram mão de sua dignidade e do sonho de liberdade", explicou.

De acordo com ela, o Fórum carrega há mais de duas décadas a missão de manter a memória e garantir que as novas gerações conheçam a história do povo negro de Serra e do Espírito Santo. "Nossa resistência existe porque ainda enfrentamos desigualdade social, intolerância religiosa, racismo cultural e tentativas de apagamento histórico. Seguiremos transformando a memória em luta",

prometeu.

Representante dos Povos de Matriz Africana, Ricardo Luiz dos Santos Paiva, o Pai Ricardo, esclareceu que Queimado não é só dos negros, mas de um povo inteiro, não é só de uma religião, mas uma herança pela qual todos deveriam lutar e lembrar.

"Nosso tom de pele ainda é rejeitado por muitos. Somos negros sim, somos um povo sim, saímos de nossos lares, viemos para o Brasil, construímos o Brasil e somos preconceituosamente rejeitados em muitos órgãos e locais. Se não fosse todos que estão aqui, não teríamos chegado aonde chegamos. Juntos somos sempre mais fortes para trazer liberdade racial, estrutural e religiosa", exaltou.

Neabi

Os integrantes do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** de Serra foram fundamentais na pesquisa que embasou o reconhecimento do Sítio de Queimado como patrimônio cultural brasileiro. Eles foram representados na cerimônia pelo professor Leonardo Matiazzi Corrêa.

"É um momento fundamental para dar visibilidade ao patrimônio, mas também dar visibilidade aos currículos escolares. Nosso maior desafio foi ver como Queimado é invisibilizado pelos currículos, pelos livros didáticos e em todos os níveis, da educação básica à universidade. Hoje, é um momento de celebrarmos Queimado como patrimônio nacional. É o 13º patrimônio nacional em nosso Estado. Nós, do **Ifes** e do Núcleo, nos colocamos à disposição para desenvolver pesquisas", garantiu.

Ao final dos trabalhos, a deputada Iriny Lopes ponderou que o mundo vive um momento complexo, que exige de todos coerência, capacidade, compromisso e resiliência para não permitir nenhum tipo de retrocesso em nosso país. "Precisamos de reparação aos excluídos e excluídas, com destaque essencial ao povo negro brasileiro e aos povos tradicionais", concluiu.

A solenidade ainda contou com três apresentações culturais: a banda de congo Konshaça, o coral e a orquestra do Instituto Serenata D Favela, e a dupla Kauã Soeiro e Mizinho Dussamba.

Mesa

Além dos citados, a mesa de honra foi composta pelo vereador por Serra Uanderson Moreira (PDT); pelo representante da Secretaria de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer de Serra, Denner Costa; pelo missionário comboniano Padre Wedipo; e pelo presidente do Conselho Municipal de Igualdade Racial de Serra, Ivo Lopes.

Semana

Iriny Lopes é autora da Lei 12.032/2024 , que instituiu a Semana Estadual da Insurreição de Queimado, a ser comemorada entre os dias 19 e 26 do mês de março.

Insurreição de Queimado

Em 19 de março de 1849, na Freguesia do Queimado, atual município de Serra, aconteceu a primeira revolta dos escravos na província. A rebelião foi prontamente reprimida e a maior parte de seus líderes, executados. Entre os líderes estavam Francisco de São José, o Chico Prego; João Monteiro, o João da Viúva e Elisiário Rangel.

Centenas de pessoas participaram da rebelião, que acabou sendo derrotada pelas autoridades. Cinco líderes foram condenados à morte, incluindo Chico Prego, que foi capturado e enforcado em 11 de janeiro de 1850. No entanto, Elisiário conseguiu escapar da prisão e se refugiou nas matas do morro do Mestre Álvaro e nunca mais foi preso.

Medalha Chico Prego

Criada pela Resolução 2.080/2003 , a Medalha "Chico Prego" é oferecida a personalidades ou entidades da sociedade civil organizada que se destaquem nas lutas contra a discriminação racial e em defesa das causas do povo negro.

Confira a lista dos homenageados com a Medalha Chico Prego :

1. Associação de Capoeira Força Negra (ACFN), representada por Fernando Ramos Rodrigues
2. Alexssandro de Jesus Silva, o Pai Brasinha
3. Ana Paula Lyra dos Santos, representada por Sabrina Luciano Santos
4. Danieli Rodrigues da Silva
5. Djanira Maria Duarte dos Santos
6. Emef Professora Ângela Maria Pereira Barcelos, representada por Ellen da Silva Moura
7. Instituto Serenata d Favela, representado por Luciene Chagas
8. Instituto Modus Vivendi, representado por Wesley Pinheiro
9. Instituto Quadro de Esperança, representado por Odilamara do Santos Neto
10. Leonardo Matiazzi Corrêa

- | | |
|--|---|
| 11. Leticia Secomandi Mazzoco | 16. Ricardo Luiz dos Santos Paiva (Pai Ricardo) |
| 12. Lucas Ribeiro de Maria | 17. Ruthileia Machado |
| 13. Missionários Combonianos, representado pelo Padre Wedipo | 18. Sabrina Luciano Ramos |
| 14. Moacir Alves Rodrigues | 19. Saionara Paixão Santos |
| 15. Projeto Caminho do Bem, representado por Gilmar Carlos | 20. Zeumy Almeida Soeiro (Mizinho Dussamba) |
- [Link para notícia](#)**

CineSesc Itinerante: Piúma recebe cinema gratuito movido a energia solar

Neste sábado (09), a partir das 18h, a cidade de Piúma será palco da 3ª edição do CineSesc Itinerante, uma iniciativa que une lazer e inovação tecnológica. Realizado na entrada da Ilha do Gambá, o evento traz o CineSolar, o primeiro cinema móvel do Brasil que utiliza energia solar para operar, oferecendo uma experiência única de cinema ao ar livre com sessões de curtas-metragens nacionais e locais para toda a família.

O furgão do CineSolar funciona como uma estação móvel de ciência e tecnologia, utilizando placas solares para gerar energia para som, luz e projeção. Além de promover a sustentabilidade, o CineSesc Itinerante destaca a acessibilidade, apresentando produções com Libras e audiodescrição. O público poderá conferir os curtas capixabas "Porto Seguro" e "Coração Bandido", frutos do Estúdio Escola de Animação do Sesc ES.

Com entrada gratuita e distribuição de pipoca, a programação promete ocupar positivamente os espaços públicos de Piúma. Caso as condições climáticas não permitam o evento ao ar livre, as atividades do CineSesc Itinerante serão transferidas para a quadra do **IFES**. A ação faz parte da Semana S do Comércio, que percorre o estado levando cultura e lazer para diferentes regiões capixabas ao longo de maio.

Envie sua sugestão de pauta para: informecapixaba@gmail.com

Editora-Chefe: Vanuza Oliveira | Fonte: Mateus Matto |
Foto: Divulgação | Redação: Informe Capixaba

[Link para notícia](#)

Teia Nacional se reúne em Aracruz

Aracruz recebe a 6ª Teia Nacional e reúne o país em ampla agenda da Cultura Viva.

Aracruz, no Espírito Santo, será o ponto de encontro da cultura viva no país entre os dias 19 e 24 de maio, com a realização da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura, promovida pelo Ministério da Cultura (MinC).

Com uma programação que reúne fóruns, encontros, painéis, atividades culturais, e vivências no território, o evento consolida-se como o maior espaço de articulação da rede Cultura Viva, promovendo o diálogo entre governo e sociedade civil e impulsionando a construção de políticas públicas para o setor.

Entre os destaques está o 5º Fórum Nacional dos Pontos de Cultura, instância máxima de participação e representação social da Cultura Viva, que reúne 856 delegados de todo o país para debater, deliberar e formular propostas estratégicas para o fortalecimento da política. Um processo de gestão compartilhada e de permanente diálogo com o poder público, e nesse sentido acontece o 2º Fórum Nacional de Gestores Cultura Viva que amplia a articulação federativa e a pactuação de diretrizes, aborda temas como governança, cadastro, instrumentos legais, indicadores de avaliação e integração de dados, a implementação do Sistema Nacional de Cultura e da Política Nacional Aldir Blanc.

Sendo realizada pela primeira vez dentro dos territórios indígenas dos povos Tupiniquim e Guarani, os saberes tradicionais e ancestrais ocupam lugar de destaque na agenda com a 1ª Reunião de Articulação do Grupo de Trabalho para a Construção do Plano Nacional das Culturas dos Povos Indígenas (PNCPI). A iniciativa consiste em promover o diálogo com organizações e lideranças indígenas de todo o país, reafirmando o compromisso com a diversidade cultural e com a elaboração de políticas a partir dos conhecimentos e escuta dos povos originários.

A programação inclui a abertura do 3º Encontro Nacional dos Pontos de Cultura e 1º Encontro Nacional Agente Jovem Cultura Viva e Rede de Pontos de Cultura, que reforça o protagonismo das juventudes na construção e no futuro da política cultural, promovendo formação e intercâmbio a partir dos territórios. Em âmbito internacional acontecerá a Reunião do Conselho Intergovernamental do Programa Cultura Viva, o encontro da Rede Educativa - consórcios de universidades, institutos e escolas populares e o Encontro Internacional Cultura Infância e Natureza: agir pelo planeta.

Interconexões A transversalidade marca os debates inter-setoriais que conectam cultura a áreas públicas da saúde, educação, mulheres, igualdade racial, desenvolvimento

agrário, desenvolvimento social, meio ambiente, dentre outros, a partir do tema central "Pontos de Cultura pela Justiça Climática".

Iniciativas como o painel de lançamento da Campanha Cultura é Mais Saúde, rodas de conversa sobre saúde mental, encontros sobre leitura e memória, e o Seminário Permacultura Digital: cultura digital, viva e soberana evidenciam o papel da cultura na produção de cidadania e no cuidado coletivo.

Já o Encontro da Rede Educativa Cultura Viva e ações de cooperação fortalece parcerias com universidades, institutos federais e redes internacionais, ampliando o reconhecimento dos saberes tradicionais e a transmissão intergeracional de conhecimentos.

A agenda incorpora temas para a promoção de direitos e o enfrentamento das desigualdades. A abertura da Tenda Lilás do Ministério das Mulheres amplia as ações de mobilização e conscientização pelo enfrentamento à violência de gênero.

O lançamento do Guia de Leitura Acessível da Convenção da Diversidade Cultural da Unesco reforça o compromisso com a acessibilidade e a cooperação internacional.

A programação diversa reflete a potência dos territórios e das expressões contemporâneas da cultura brasileira. Entre as atividades, duas abordam a força das culturas urbanas e tradicionais.

São elas, a Roda de conversa Culturas Urbanas e Periféricas: Hip-Hop é Cultura Viva e a Conexões Vivas - Mestres das culturas tradicionais populares.

Outras atividades, como a Mesa Cultura Viva - Política de Base Comunitária do Sistema Nacional de Cultura e a Roda de Conversa - Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), ampliam o debate sobre integração de políticas públicas e os instrumentos de gestão cultural disponibilizados por meio do Ministério da Cultura.

Momentos de Confluência Ao reunir, em Aracruz (ES), a rede de pontos de cultura, gestores públicos, parceiros e representantes da sociedade civil de todo o país, a 6ª Teia Nacional reafirma a cultura como eixo estruturante das transformações sociais necessárias para a construção de um futuro sustentável, solidário e justo.

A programação inclui espaços de convergência e pactuação coletiva, como a Plenária Cultura Viva, que debate a Pactuação Cultura Viva 20262036 - Pacto Nacional pelos direitos culturais, pela diversidade, pela democracia e pela

Política de Base Comunitária do Sistema Nacional de Cultura; e a Grande Roda

Direitos Culturais, Bem Viver e Justiça Climática, marcada pela aclamação da Carta de Aracruz.

Ao todo, a Teia reúne 200 atividades da programação, sendo 30 atividades institucionais e 80 ações formativas voltadas à troca de saberes, articulação em rede e construção coletiva de políticas culturais.

Os espaços da Teia serão transformados em um território de trocas. A programação inclui a Feira de Economia Criativa e Solidária, oficinas, mostras artísticas e apresentações culturais de diferentes linguagens.

Inscrições O credenciamento é gratuito e deve ser realizado exclusivamente pela plataforma oficial do evento.

As inscrições estão divididas em diferentes categorias. O cadastro livre pela plataforma é destinado ao público geral, autoridades e gestores interessados em acompanhar a

programação do encontro. Já delegados do 5º Fórum Nacional, pessoas selecionadas no Edital de Programação, Agentes Jovem Cultura Viva e convidados receberão um link específico de acesso por e-mail.

Teia Nacional A 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura reunirá agentes culturais, coletivos, mestres e mestras das culturas populares, povos tradicionais, representantes da sociedade civil e gestores públicos de todas as regiões do Brasil.

O evento é uma realização do Ministério da Cultura, do Governo do Estado do Espírito Santo, da Prefeitura de Aracruz e da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC), em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, o Sesc, a TVE, Unesco e o programa IberCultura Viva.

Com programação extensa, encontro do MinC promove fóruns, articulação federativa e construção de políticas culturais com participação social

Teia Nacional se reúne em Aracruz

Aracruz recebe a 6ª Teia Nacional e reúne o país em ampla agenda da Cultura Viva.

Aracruz, no Espírito Santo, será o ponto de encontro da cultura viva no país entre os dias 19 e 24 de maio, com a realização da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura, promovida pelo Ministério da Cultura (MinC).

Com uma programação que reúne fóruns, encontros, painéis, atividades culturais, e vivências no território, o evento consolida-se como o maior espaço de articulação da rede Cultura Viva, promovendo o diálogo entre governo e sociedade civil e impulsionando a construção de políticas públicas para o setor.

Entre os destaques está o 5º Fórum Nacional dos Pontos de Cultura, instância máxima de participação e representação social da Cultura Viva, que reúne 856 delegados de todo o país para debater, deliberar e formular propostas estratégicas para o fortalecimento da política. Um processo de gestão compartilhada e de permanente diálogo com o poder público, e nesse sentido acontece o 2º Fórum Nacional de Gestores Cultura Viva que amplia a articulação federativa e a pactuação de diretrizes, aborda temas como governança, cadastro, instrumentos legais, indicadores de avaliação e integração de dados, a implementação do Sistema Nacional de Cultura e da Política Nacional Aldir Blanc.

Sendo realizada pela primeira vez dentro dos territórios indígenas dos povos Tupiniquim e Guarani, os saberes tradicionais e ancestrais ocupam lugar de destaque na agenda com a 1ª Reunião de Articulação do Grupo de Trabalho para a Construção do Plano Nacional das Culturas dos Povos Indígenas (PNCPI). A iniciativa consiste em promover o diálogo com organizações e lideranças indígenas de todo o país, reafirmando o compromisso com a diversidade cultural e com a elaboração de políticas a partir dos conhecimentos e escuta dos povos originários.

A programação inclui a abertura do 3º Encontro Nacional dos Pontos de Cultura e 1º Encontro Nacional Agente Jovem Cultura Viva e Rede de Pontos de Cultura, que reforça o protagonismo das juventudes na construção e no futuro da política cultural, promovendo formação e intercâmbio a partir dos territórios. Em âmbito internacional acontecerá a Reunião do Conselho Intergovernamental do Programa Cultura Viva, o encontro da Rede Educativa - consórcios de universidades, institutos e escolas populares e o Encontro Internacional Cultura Infância e Natureza: agir pelo planeta.

Interconexões A transversalidade marca os debates inter-setoriais que conectam cultura a áreas públicas da saúde, educação, mulheres, igualdade racial, desenvolvimento

agrário, desenvolvimento social, meio ambiente, dentre outros, a partir do tema central "Pontos de Cultura pela Justiça Climática".

Iniciativas como o painel de lançamento da Campanha Cultura é Mais Saúde, rodas de conversa sobre saúde mental, encontros sobre leitura e memória, e o Seminário Permacultura Digital: cultura digital, viva e soberana evidenciam o papel da cultura na produção de cidadania e no cuidado coletivo.

Já o Encontro da Rede Educativa Cultura Viva e ações de cooperação fortalece parcerias com universidades, institutos federais e redes internacionais, ampliando o reconhecimento dos saberes tradicionais e a transmissão intergeracional de conhecimentos.

A agenda incorpora temas para a promoção de direitos e o enfrentamento das desigualdades. A abertura da Tenda Lilás do Ministério das Mulheres amplia as ações de mobilização e conscientização pelo enfrentamento à violência de gênero.

O lançamento do Guia de Leitura Acessível da Convenção da Diversidade Cultural da Unesco reforça o compromisso com a acessibilidade e a cooperação internacional.

A programação diversa reflete a potência dos territórios e das expressões contemporâneas da cultura brasileira. Entre as atividades, duas abordam a força das culturas urbanas e tradicionais.

São elas, a Roda de conversa Culturas Urbanas e Periféricas: Hip-Hop é Cultura Viva e a Conexões Vivas - Mestres das culturas tradicionais populares.

Outras atividades, como a Mesa Cultura Viva - Política de Base Comunitária do Sistema Nacional de Cultura e a Roda de Conversa - Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), ampliam o debate sobre integração de políticas públicas e os instrumentos de gestão cultural disponibilizados por meio do Ministério da Cultura.

Momentos de Confluência Ao reunir, em Aracruz (ES), a rede de pontos de cultura, gestores públicos, parceiros e representantes da sociedade civil de todo o país, a 6ª Teia Nacional reafirma a cultura como eixo estruturante das transformações sociais necessárias para a construção de um futuro sustentável, solidário e justo.

A programação inclui espaços de convergência e pactuação coletiva, como a Plenária Cultura Viva, que debate a Pactuação Cultura Viva 20262036 - Pacto Nacional pelos direitos culturais, pela diversidade, pela democracia e

pela Política de Base Comunitária do Sistema Nacional de Cultura; e a Grande Roda Direitos Culturais, Bem Viver e Justiça Climática, marcada pela aclamação da Carta de Aracruz.

Ao todo, a Teia reúne 200 atividades da programação, sendo 30 atividades institucionais e 80 ações formativas voltadas à troca de saberes, articulação em rede e construção coletiva de políticas culturais.

Os espaços da Teia serão transformados em um território de trocas. A programação inclui a Feira de Economia Criativa e Solidária, oficinas, mostras artísticas e apresentações culturais de diferentes linguagens.

Inscrições O credenciamento é gratuito e deve ser realizado exclusivamente pela plataforma oficial do evento.

As inscrições estão divididas em diferentes categorias. O cadastro livre pela plataforma é destinado ao público geral, autoridades e gestores interessados em acompanhar a

programação do encontro. Já delegados do 5º Fórum Nacional, pessoas selecionadas no Edital de Programação, Agentes Jovem Cultura Viva e convidados receberão um link específico de acesso por e-mail.

Teia Nacional A 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura reunirá agentes culturais, coletivos, mestres e mestras das culturas populares, povos tradicionais, representantes da sociedade civil e gestores públicos de todas as regiões do Brasil.

O evento é uma realização do Ministério da Cultura, do Governo do Estado do Espírito Santo, da Prefeitura de Aracruz e da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC), em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, o Sesc, a TVE, Unesco e o programa IberCultura Viva.

Com programação extensa, encontro do MinC promove fóruns, articulação federativa e construção de políticas culturais com participação social

Teia Nacional se reúne em Aracruz

Aracruz recebe a 6ª Teia Nacional e reúne o país em ampla agenda da Cultura Viva.

Aracruz, no Espírito Santo, será o ponto de encontro da cultura viva no país entre os dias 19 e 24 de maio, com a realização da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura, promovida pelo Ministério da Cultura (MinC).

Com uma programação que reúne fóruns, encontros, painéis, atividades culturais, e vivências no território, o evento consolida-se como o maior espaço de articulação da rede Cultura Viva, promovendo o diálogo entre governo e sociedade civil e impulsionando a construção de políticas públicas para o setor.

Entre os destaques está o 5º Fórum Nacional dos Pontos de Cultura, instância máxima de participação e representação social da Cultura Viva, que reúne 856 delegados de todo o país para debater, deliberar e formular propostas estratégicas para o fortalecimento da política. Um processo de gestão compartilhada e de permanente diálogo com o poder público, e nesse sentido acontece o 2º Fórum Nacional de Gestores Cultura Viva que amplia a articulação federativa e a pactuação de diretrizes, aborda temas como governança, cadastro, instrumentos legais, indicadores de avaliação e integração de dados, a implementação do Sistema Nacional de Cultura e da Política Nacional Aldir Blanc.

Sendo realizada pela primeira vez dentro dos territórios indígenas dos povos Tupiniquim e Guarani, os saberes tradicionais e ancestrais ocupam lugar de destaque na agenda com a 1ª Reunião de Articulação do Grupo de Trabalho para a Construção do Plano Nacional das Culturas dos Povos Indígenas (PNCPI). A iniciativa consiste em promover o diálogo com organizações e lideranças indígenas de todo o país, reafirmando o compromisso com a diversidade cultural e com a elaboração de políticas a partir dos conhecimentos e escuta dos povos originários.

A programação inclui a abertura do 3º Encontro Nacional dos Pontos de Cultura e 1º Encontro Nacional Agente Jovem Cultura Viva e Rede de Pontos de Cultura, que reforça o protagonismo das juventudes na construção e no futuro da política cultural, promovendo formação e intercâmbio a partir dos territórios. Em âmbito internacional acontecerá a Reunião do Conselho Intergovernamental do Programa Cultura Viva, o encontro da Rede Educativa - consórcios de universidades, institutos e escolas populares e o Encontro Internacional Cultura Infância e Natureza: agir pelo planeta.

Interconexões A transversalidade marca os debates inter-setoriais que conectam cultura a áreas públicas da saúde, educação, mulheres, igualdade racial, desenvolvimento

agrário, desenvolvimento social, meio ambiente, dentre outros, a partir do tema central "Pontos de Cultura pela Justiça Climática".

Iniciativas como o painel de lançamento da Campanha Cultura é Mais Saúde, rodas de conversa sobre saúde mental, encontros sobre leitura e memória, e o Seminário Permacultura Digital: cultura digital, viva e soberana evidenciam o papel da cultura na produção de cidadania e no cuidado coletivo.

Já o Encontro da Rede Educativa Cultura Viva e ações de cooperação fortalece parcerias com universidades, institutos federais e redes internacionais, ampliando o reconhecimento dos saberes tradicionais e a transmissão intergeracional de conhecimentos.

A agenda incorpora temas para a promoção de direitos e o enfrentamento das desigualdades. A abertura da Tenda Lilás do Ministério das Mulheres amplia as ações de mobilização e conscientização pelo enfrentamento à violência de gênero.

O lançamento do Guia de Leitura Acessível da Convenção da Diversidade Cultural da Unesco reforça o compromisso com a acessibilidade e a cooperação internacional.

A programação diversa reflete a potência dos territórios e das expressões contemporâneas da cultura brasileira. Entre as atividades, duas abordam a força das culturas urbanas e tradicionais.

São elas, a Roda de conversa Culturas Urbanas e Periféricas: Hip-Hop é Cultura Viva e a Conexões Vivas - Mestres das culturas tradicionais populares.

Outras atividades, como a Mesa Cultura Viva - Política de Base Comunitária do Sistema Nacional de Cultura e a Roda de Conversa - Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), ampliam o debate sobre integração de políticas públicas e os instrumentos de gestão cultural disponibilizados por meio do Ministério da Cultura.

Momentos de Confluência Ao reunir, em Aracruz (ES), a rede de pontos de cultura, gestores públicos, parceiros e representantes da sociedade civil de todo o país, a 6ª Teia Nacional reafirma a cultura como eixo estruturante das transformações sociais necessárias para a construção de um futuro sustentável, solidário e justo.

A programação inclui espaços de convergência e pactuação coletiva, como a Plenária Cultura Viva, que debate a Pactuação Cultura Viva 20262036 - Pacto Nacional pelos direitos culturais, pela diversidade, pela democracia e pela

Política de Base Comunitária do Sistema Nacional de Cultura; e a Grande Roda

Direitos Culturais, Bem Viver e Justiça Climática, marcada pela aclamação da Carta de Aracruz.

Ao todo, a Teia reúne 200 atividades da programação, sendo 30 atividades institucionais e 80 ações formativas voltadas à troca de saberes, articulação em rede e construção coletiva de políticas culturais.

Os espaços da Teia serão transformados em um território de trocas. A programação inclui a Feira de Economia Criativa e Solidária, oficinas, mostras artísticas e apresentações culturais de diferentes linguagens.

Inscrições O credenciamento é gratuito e deve ser realizado exclusivamente pela plataforma oficial do evento.

As inscrições estão divididas em diferentes categorias. O cadastro livre pela plataforma é destinado ao público geral, autoridades e gestores interessados em acompanhar a

programação do encontro. Já delegados do 5º Fórum Nacional, pessoas selecionadas no Edital de Programação, Agentes Jovem Cultura Viva e convidados receberão um link específico de acesso por e-mail.

Teia Nacional A 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura reunirá agentes culturais, coletivos, mestres e mestras das culturas populares, povos tradicionais, representantes da sociedade civil e gestores públicos de todas as regiões do Brasil.

O evento é uma realização do Ministério da Cultura, do Governo do Estado do Espírito Santo, da Prefeitura de Aracruz e da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC), em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, o Sesc, a TVE, Unesco e o programa IberCultura Viva.

Com programação extensa, encontro do MinC promove fóruns, articulação federativa e construção de políticas culturais com participação social

Sessão solene celebra 177 anos da Insurreição de Queimado

Vinte pessoas foram homenageadas com a Medalha Chico Pregro pela sua luta contra a discriminação racial e a favor do povo negro na sessão solene que celebrou os 177 anos da Insurreição de Queimado. A solenidade ocorreu na noite desta sexta-feira (8) na Assembleia Legislativa (Ales).

O evento foi proposto pela deputada Iriny Lopes (PT), presidente da Comissão de Cultura da Casa, e também serviu para festejar o reconhecimento do Sítio Histórico e Arqueológico de São José do Queimado como Patrimônio Cultural Brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

"Essa vitória não é um presente do Estado, é uma conquista da resistência do movimento negro capixaba, que lutou décadas contra o apagamento histórico planejado. Esse tombamento foi pavimentado por pesquisas essenciais desenvolvidas dentro da Ufes e do Ifes. A ciência e a academia se uniram à militância para comprovar o que muitos tinham certeza: Queimado é a raiz da nossa identidade", disse.

Aproveitando que nesta sexta é comemorado o Dia Nacional do Turismo, a parlamentar apontou o tipo de turismo que deve ocorrer no sítio. "Não pode ser o turismo de um cenário de fotografias vazias de qualquer sentido. É o turismo da preservação histórica, do reconhecimento histórico daquelas ruínas como a memória de todos os que tombaram naquele momento e de todos que tombaram antes e depois na luta pela emancipação do povo negro de nosso Estado e país", defendeu.

Também cobrou melhorias no acesso ao Sítio Histórico para que as pessoas possam conhecer o local. "Nosso mandato protocolou uma indicação à Ceturb para que as linhas de ônibus passem a atender o Sítio Histórico, o transporte público é um direito cultural. É urgente que o governo do Estado e a prefeitura de Serra olhem para a infraestrutura da estrada de acesso e para a manutenção daquela área", frisou.

A solenidade contou com a presença do presidente nacional do Iphan, Deyvesson Israel Alves Gusmão, que falou da emoção ao conhecer Queimado. "É um sítio de memória sensível, que serve para que nunca esqueçamos da chacina que aconteceu em 1849 e de todo o processo de escravização, que é uma lembrança importante para a memória da diáspora africana no país. Traz a lembrança do que nunca mais deve acontecer neste país, que é a escravização do povo negro", afirmou.

Ele destacou que as políticas de patrimônio cultural não

devem ter compromisso com o racismo e com estigmas sociais aos povos indígenas e ao povo africano. "As políticas devem contribuir para a sociedade brasileira, sobretudo, aquelas do estigma social, para que não apenas aguentem o peso do racismo e da desigualdade social, mas que contribua para que as pessoas tenham vida. Temos buscado ampliar os horizontes do patrimônio cultural, que tem se voltado para os povos indígenas e escravizados e o sítio histórico cumpre esse papel, nos lembra de algo que nunca mais deve acontecer", salientou.

Para o superintendente do Iphan-ES, Joubert Jantorno Filho, o reconhecimento do Sítio Histórico é uma reparação histórica do estado brasileiro. "Nós do Iphan Espírito Santo tivemos a honra de encaminhar e o conselho consultivo reconheceu essa luta. Houve uma reparação no reconhecimento dessa luta", comemorou.

Afroturismo

Segundo a gerente de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Secretaria de Estado de Direitos Humanos (SEDH) e presidente do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (Cepir), Edneia Conceição de Oliveira, Queimado deve ser um espaço de afroturismo. "Precisamos visibilizar tudo que é cultural e ancestral nos territórios negros. É muito emblemático pensar esse Sítio Histórico onde o afroturismo vai acontecer, não é apenas uma visita a um espaço, mas a um local que traz toda a ancestralidade do povo negro", enfatizou.

Penha Gaspar, coordenadora-geral do Fórum Chico Pregro, mencionou que a data de hoje é muito importante e precisava ser comemorada. "Falar de Queimado é falar de coragem, é falar de homens e mulheres negros que enfrentaram a escravização e a violência, mas que nunca abriram mão de sua dignidade e do sonho de liberdade", explicou.

De acordo com ela, o Fórum carrega há mais de duas décadas a missão de manter a memória e garantir que as novas gerações conheçam a história do povo negro de Serra e do Espírito Santo. "Nossa resistência existe porque ainda enfrentamos desigualdade social, intolerância religiosa, racismo cultural e tentativas de apagamento histórico. Seguiremos transformando a memória em luta", prometeu.

Representante dos Povos de Matriz Africana, Ricardo Luiz dos Santos Paiva, o Pai Ricardo, esclareceu que Queimado não é só dos negros, mas de um povo inteiro, não é só de uma religião, mas uma herança pela qual todos deveriam

lutar e lembrar.

"Nosso tom de pele ainda é rejeitado por muitos. Somos negros sim, somos um povo sim, saímos de nossos lares, viemos para o Brasil, construímos o Brasil e somos preconceituosamente rejeitados em muitos órgãos e locais. Se não fosse todos que estão aqui, não teríamos chegado aonde chegamos. Juntos somos sempre mais fortes para trazer liberdade racial, estrutural e religiosa", exaltou.

Neabi

Os integrantes do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** de Serra foram fundamentais na pesquisa que embasou o reconhecimento do Sítio de Queimado como patrimônio cultural brasileiro. Eles foram representados na cerimônia pelo professor Leonardo Matiazzi Corrêa.

"É um momento fundamental para dar visibilidade ao patrimônio, mas também dar visibilidade aos currículos escolares. Nosso maior desafio foi ver como Queimado é invisibilizado pelos currículos, pelos livros didáticos e em todos os níveis, da educação básica à universidade. Hoje, é um momento de celebrarmos Queimado como patrimônio nacional. É o 13º patrimônio nacional em nosso Estado. Nós, do **Ifes** e do Núcleo, nos colocamos à disposição para desenvolver pesquisas", garantiu.

Ao final dos trabalhos, a deputada Iriny Lopes ponderou que o mundo vive um momento complexo, que exige de todos coerência, capacidade, compromisso e resiliência para não permitir nenhum tipo de retrocesso em nosso país. "Precisamos de reparação aos excluídos e excluídas, com destaque essencial ao povo negro brasileiro e aos povos tradicionais", concluiu.

A solenidade ainda contou com três apresentações culturais: a banda de congo Konshaça, o coral e a orquestra do Instituto Serenata D'Favela, e a dupla Kauã Soeiro e Mizinho Dussamba.

Mesa

Além dos citados, a mesa de honra foi composta pelo vereador por Serra Uanderson Moreira (PDT); pelo representante da Secretaria de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer de Serra, Denner Costa; pelo missionário comboniano Padre Wedipo; e pelo presidente do Conselho Municipal de Igualdade Racial de Serra, Ivo Lopes.

Semana

Iriny Lopes é autora da Lei 12.032/2024, que instituiu a Semana Estadual da Insurreição de Queimado, a ser comemorada entre os dias 19 e 26 do mês de março.

Insurreição de Queimado

Em 19 de março de 1849, na Freguesia do Queimado, atual município de Serra, aconteceu a primeira revolta dos escravos na província. A rebelião foi prontamente reprimida e a maior parte de seus líderes, executados. Entre os líderes estavam Francisco de São José, o Chico Prego; João Monteiro, o João da Viúva e Elisiário Rangel.

Centenas de pessoas participaram da rebelião, que acabou sendo derrotada pelas autoridades. Cinco líderes foram condenados à morte, incluindo Chico Prego, que foi capturado e enforcado em 11 de janeiro de 1850. No entanto, Elisiário conseguiu escapar da prisão e se refugiou nas matas do morro do Mestre Álvaro e nunca mais foi preso.

Medalha Chico Prego

Criada pela Resolução 2.080/2003, a Medalha "Chico Prego" é oferecida a personalidades ou entidades da sociedade civil organizada que se destaquem nas lutas contra a discriminação racial e em defesa das causas do povo negro.

Confira a lista dos homenageados com a Medalha Chico Prego:

1. Associação de Capoeira Força Negra (ACFN), representada por Fernando Ramos Rodrigues
2. Alexssandro de Jesus Silva, o Pai Brasinha
3. Ana Paula Lyra dos Santos, representada por Sabrina Luciano Santos
4. Danieli Rodrigues da Silva
5. Djanira Maria Duarte dos Santos
6. Emef Professora Ângela Maria Pereira Barcelos, representada por Ellen da Silva Moura
7. Instituto Serenata d'Favela, representado por Luciene Chagas
8. Instituto Modus Vivendi, representado por Wesley Pinheiro
9. Instituto Quadro de Esperança, representado por Odilamara do Santos Neto
10. Leonardo Matiazzi Corrêa
11. Leticia Secomandi Mazzoco
12. Lucas Ribeiro de Maria
13. Missionários Combonianos, representado pelo Padre

Wedipo

14. Moacir Alves Rodrigues

15. Projeto Caminho do Bem, representado por Gilmar Carlos

16. Ricardo Luiz dos Santos Paiva (Pai Ricardo)

17. Ruthileia Machado

18. Sabrina Luciano Ramos

19. Saionara Paixão Santos

20. Zeumy Almeida Soeiro (Mizinho Dussamba)

Fonte: POLÍTICA ES

[Link para notícia](#)

Sessão solene celebra 177 anos da Insurreição de Queimado

Vinte pessoas foram homenageadas com a Medalha Chico Pregro pela sua luta contra a discriminação racial e a favor do povo negro na sessão solene que celebrou os 177 anos da Insurreição de Queimado. A solenidade ocorreu na noite desta sexta-feira (8) na Assembleia Legislativa (Ales).

O evento foi proposto pela deputada Iriny Lopes (PT), presidente da Comissão de Cultura da Casa, e também serviu para festejar o reconhecimento do Sítio Histórico e Arqueológico de São José do Queimado como Patrimônio Cultural Brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

"Essa vitória não é um presente do Estado, é uma conquista da resistência do movimento negro capixaba, que lutou décadas contra o apagamento histórico planejado. Esse tombamento foi pavimentado por pesquisas essenciais desenvolvidas dentro da Ufes e do Ifes. A ciência e a academia se uniram à militância para comprovar o que muitos tinham certeza: Queimado é a raiz da nossa identidade", disse.

Aproveitando que nesta sexta é comemorado o Dia Nacional do Turismo, a parlamentar apontou o tipo de turismo que deve ocorrer no sítio. "Não pode ser o turismo de um cenário de fotografias vazias de qualquer sentido. É o turismo da preservação histórica, do reconhecimento histórico daquelas ruínas como a memória de todos os que tombaram naquele momento e de todos que tombaram antes e depois na luta pela emancipação do povo negro de nosso Estado e país", defendeu.

Também cobrou melhorias no acesso ao Sítio Histórico para que as pessoas possam conhecer o local. "Nosso mandato protocolou uma indicação à Ceturb para que as linhas de ônibus passem a atender o Sítio Histórico, o transporte público é um direito cultural. É urgente que o governo do Estado e a prefeitura de Serra olhem para a infraestrutura da estrada de acesso e para a manutenção daquela área", frisou.

A solenidade contou com a presença do presidente nacional do Iphan, Deyvesson Israel Alves Gusmão, que falou da emoção ao conhecer Queimado. "É um sítio de memória sensível, que serve para que nunca esqueçamos da chacina que aconteceu em 1849 e de todo o processo de escravização, que é uma lembrança importante para a memória da diáspora africana no país. Traz a lembrança do que nunca mais deve acontecer neste país, que é a escravização do povo negro", afirmou.

Ele destacou que as políticas de patrimônio cultural não

devem ter compromisso com o racismo e com estigmas sociais aos povos indígenas e ao povo africano. "As políticas devem contribuir para a sociedade brasileira, sobretudo, aquelas do estigma social, para que não apenas aguentem o peso do racismo e da desigualdade social, mas que contribua para que as pessoas tenham vida. Temos buscado ampliar os horizontes do patrimônio cultural, que tem se voltado para os povos indígenas e escravizados e o sítio histórico cumpre esse papel, nos lembra de algo que nunca mais deve acontecer", salientou.

Para o superintendente do Iphan-ES, Joubert Jantorno Filho, o reconhecimento do Sítio Histórico é uma reparação histórica do estado brasileiro. "Nós do Iphan Espírito Santo tivemos a honra de encaminhar e o conselho consultivo reconheceu essa luta. Houve uma reparação no reconhecimento dessa luta", comemorou.

Afroturismo

Segundo a gerente de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Secretaria de Estado de Direitos Humanos (SEDH) e presidente do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (Cepir), Edneia Conceição de Oliveira, Queimado deve ser um espaço de afroturismo. "Precisamos visibilizar tudo que é cultural e ancestral nos territórios negros. É muito emblemático pensar esse Sítio Histórico onde o afroturismo vai acontecer, não é apenas uma visita a um espaço, mas a um local que traz toda a ancestralidade do povo negro", enfatizou.

Penha Gaspar, coordenadora-geral do Fórum Chico Pregro, mencionou que a data de hoje é muito importante e precisava ser comemorada. "Falar de Queimado é falar de coragem, é falar de homens e mulheres negros que enfrentaram a escravização e a violência, mas que nunca abriram mão de sua dignidade e do sonho de liberdade", explicou.

De acordo com ela, o Fórum carrega há mais de duas décadas a missão de manter a memória e garantir que as novas gerações conheçam a história do povo negro de Serra e do Espírito Santo. "Nossa resistência existe porque ainda enfrentamos desigualdade social, intolerância religiosa, racismo cultural e tentativas de apagamento histórico. Seguiremos transformando a memória em luta", prometeu.

Representante dos Povos de Matriz Africana, Ricardo Luiz dos Santos Paiva, o Pai Ricardo, esclareceu que Queimado não é só dos negros, mas de um povo inteiro, não é só de uma religião, mas uma herança pela qual todos deveriam

lutar e lembrar.

"Nosso tom de pele ainda é rejeitado por muitos. Somos negros sim, somos um povo sim, saímos de nossos lares, viemos para o Brasil, construímos o Brasil e somos preconceituosamente rejeitados em muitos órgãos e locais. Se não fosse todos que estão aqui, não teríamos chegado aonde chegamos. Juntos somos sempre mais fortes para trazer liberdade racial, estrutural e religiosa", exaltou.

Neabi

Os integrantes do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** de Serra foram fundamentais na pesquisa que embasou o reconhecimento do Sítio de Queimado como patrimônio cultural brasileiro. Eles foram representados na cerimônia pelo professor Leonardo Matiazzi Corrêa.

"É um momento fundamental para dar visibilidade ao patrimônio, mas também dar visibilidade aos currículos escolares. Nosso maior desafio foi ver como Queimado é invisibilizado pelos currículos, pelos livros didáticos e em todos os níveis, da educação básica à universidade. Hoje, é um momento de celebrarmos Queimado como patrimônio nacional. É o 13º patrimônio nacional em nosso Estado. Nós, do **Ifes** e do Núcleo, nos colocamos à disposição para desenvolver pesquisas", garantiu.

Ao final dos trabalhos, a deputada Iriny Lopes ponderou que o mundo vive um momento complexo, que exige de todos coerência, capacidade, compromisso e resiliência para não permitir nenhum tipo de retrocesso em nosso país. "Precisamos de reparação aos excluídos e excluídas, com destaque essencial ao povo negro brasileiro e aos povos tradicionais", concluiu.

A solenidade ainda contou com três apresentações culturais: a banda de congo Konshaça, o coral e a orquestra do Instituto Serenata D'Favela, e a dupla Kauã Soeiro e Mizinho Dussamba.

Mesa

Além dos citados, a mesa de honra foi composta pelo vereador por Serra Uanderson Moreira (PDT); pelo representante da Secretaria de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer de Serra, Denner Costa; pelo missionário comboniano Padre Wedipo; e pelo presidente do Conselho Municipal de Igualdade Racial de Serra, Ivo Lopes.

Semana

Iriny Lopes é autora da Lei 12.032/2024, que instituiu a Semana Estadual da Insurreição de Queimado, a ser comemorada entre os dias 19 e 26 do mês de março.

Insurreição de Queimado

Em 19 de março de 1849, na Freguesia do Queimado, atual município de Serra, aconteceu a primeira revolta dos escravos na província. A rebelião foi prontamente reprimida e a maior parte de seus líderes, executados. Entre os líderes estavam Francisco de São José, o Chico Prego; João Monteiro, o João da Viúva e Elisiário Rangel.

Centenas de pessoas participaram da rebelião, que acabou sendo derrotada pelas autoridades. Cinco líderes foram condenados à morte, incluindo Chico Prego, que foi capturado e enforcado em 11 de janeiro de 1850. No entanto, Elisiário conseguiu escapar da prisão e se refugiou nas matas do morro do Mestre Álvaro e nunca mais foi preso.

Medalha Chico Prego

Criada pela Resolução 2.080/2003, a Medalha "Chico Prego" é oferecida a personalidades ou entidades da sociedade civil organizada que se destaquem nas lutas contra a discriminação racial e em defesa das causas do povo negro.

Confira a lista dos homenageados com a Medalha Chico Prego:

1. Associação de Capoeira Força Negra (ACFN), representada por Fernando Ramos Rodrigues
2. Alexssandro de Jesus Silva, o Pai Brasinha
3. Ana Paula Lyra dos Santos, representada por Sabrina Luciano Santos
4. Danieli Rodrigues da Silva
5. Djanira Maria Duarte dos Santos
6. Emef Professora Ângela Maria Pereira Barcelos, representada por Ellen da Silva Moura
7. Instituto Serenata d'Favela, representado por Luciene Chagas
8. Instituto Modus Vivendi, representado por Wesley Pinheiro
9. Instituto Quadro de Esperança, representado por Odilamara do Santos Neto
10. Leonardo Matiazzi Corrêa
11. Leticia Secomandi Mazzoco
12. Lucas Ribeiro de Maria
13. Missionários Combonianos, representado pelo Padre

Wedipo

14. Moacir Alves Rodrigues

15. Projeto Caminho do Bem, representado por Gilmar Carlos

16. Ricardo Luiz dos Santos Paiva (Pai Ricardo)

17. Ruthileia Machado

18. Sabrina Luciano Ramos

19. Saionara Paixão Santos

20. Zeumy Almeida Soeiro (Mizinho Dussamba)

Fonte: POLÍTICA ES

[Link para notícia](#)

Festival de Cinema de Santa Teresa chega à 9ª edição com tema que une cinema e gastronomia (Guaçuí & Região)

O FECSTA 2026 acontece de 23 a 25 de julho, em **Santa Teresa**, com mostras competitivas, shows, oficinas, feira literária e ações inéditas que conectam imagem, sabor e tradição

Entre os dias 23 e 25 de julho, acontece a 9ª edição do Festival de Cinema de **Santa Teresa** (FECSTA), consolidado como um dos principais eventos culturais do estado. Realizado pela Satírica Filmes Produções, com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) e da Lei de Incentivo à Cultura Capixaba (LICC), a edição deste ano tem como tema "CINEMANGIARE - IMAGEM E SABOR", propondo uma experiência inédita que conecta cinema, gastronomia e identidade cultural.

Com entrada gratuita e programação totalmente presencial, o festival terá a exibição de 32 curtas-metragens, escolhidos entre mais de 900 produções inscritas, que serão exibidos em cinco mostras competitivas durante os três dias de evento.

A iniciativa ocupará diferentes espaços da cidade, com destaque para o SENAC **Santa Teresa** e a Rua do Lazer reunindo exibições de filmes, oficinas, performances, intervenções artísticas, shows musicais, feira literária, lançamentos de obras e premiações.

Além de valorizar a produção cinematográfica independente do Espírito Santo e diversos estados brasileiros, o FECSTA também dialoga com as tradições locais e a ocupação criativa dos espaços públicos.

Inspirado na forte herança italiana de **Santa Teresa**, o encontro entre imagem e sabor acontecerá com a participação dos restaurantes da tradicional Rua do Lazer. Estabelecimentos participantes deverão eleger pratos exclusivos inspirados em nomes de filmes, atores, atrizes e diretores italianos, concorrendo ao prêmio de melhor prato do festival.

O prato escolhido para representar cada restaurante poderá ser uma receita inédita ou já existente, e deverá ser comercializado de 23 de junho até 25 de julho, último dia do festival.

A escolha do melhor prato ficará a cargo de um degustador convidado, em uma iniciativa que fortalece a economia criativa local e amplia a experiência do público. O vencedor receberá a premiação no valor de R\$ 1.500,00.

Mostra A Escola Vai ao Cinema

Voltada especialmente para estudantes da rede pública de ensino de **Santa Teresa** e público geral. Cerca de 500 crianças, da rede pública de ensino, participarão das sessões

Mostra Augusto Ruschi

Dedicada a filmes com temáticas ligadas ao meio ambiente, direitos humanos, diversidade, mudanças climáticas, povos originários e sustentabilidade.

Mostra Frenética

Reúne obras de temática contemporânea, abordando violência, comportamento, sociedade e relações humanas. Indicada para maiores de 16 anos.

Mostra Beija-Flor

Espaço voltado a produções experimentais, subjetivas, oníricas e que apresentem inovação estética e narrativa.

Mostra Virginia Tamanini

Exclusivamente dedicada à produção audiovisual capixaba.

Entre as atrações especiais da programação está a exibição do longa-metragem "Luiz Melodia - No Coração do Brasil", ampliando a conexão entre cinema e música brasileira dentro do festival.

Serão concedidos troféus para:

Também serão entregues 4 menções honrosas, sendo duas para filmes nacionais e duas para filmes capixabas

Uma das ações formativas desta edição será o concurso de redação e crítica cinematográfica, envolvendo estudantes da E.E.E.F.M José Pinto Coelho, E.M.E.F Professor Ethelvaldo Damazio, Escola Superior São Francisco de Assis (ESFA), Colégio Santa Catarina e **IFES de Santa Teresa**.

Serão concedidos cinco prêmios, um para a melhor crítica ou redação de cada instituição participante.

O FECSTA 2026 contará com uma intensa programação paralela, incluindo:

Já a programação musical, fica por conta das apresentações da Big Bat Blues Band e da Banda do Circolo Trentino , que se apresentam no sábado, reforçando a conexão do festival com a tradição cultural italiana presente em **Santa Teresa**.

Ainda no último dia, ocorrem as premiações de melhores filmes, das melhores redações e o prêmio de melhor prato.

Uma pernalta, circense, desfilará nos três dias do festival, pela cidade, divulgando o festival com seu look inspirado em Giuseppe Arcimboldo, que traduz o tema desta nona edição: CINEMANGIARE - IMAGEM E SABOR.

O Festival de Cinema de **Santa Teresa** é realizado pela Satírica Filmes Produções , com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) e da Lei de Incentivo

à Cultura Capixaba (LICC) .

O evento conta ainda com patrocínio do GRUPO TRISTÃO e UNILIDER . Além do apoio do **IFES** de **Santa Teresa** , Grupo Lima , Pousada Vale Di Trento , Cervejaria Três Santas e Rádio Canaã, e parceria da Prefeitura Municipal de **Santa Teresa** e do SENAC de **Santa Teresa**.

SERVIÇO 9º Festival de Cinema de **Santa Teresa** (FECSTA) Data: 23 a 25 de julho de 2026

Local: SENAC **Santa Teresa** e espaços culturais do município

Entrada: Gratuita

Realização: Satírica Filmes Produções

Fecsta 9

[Link para notícia](#)

Pesquisa inédita avalia adaptação do lúpulo às condições da região serrana do Espírito Santo

Foto: Divulgação

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) está desenvolvendo um projeto inédito de pesquisa com cultivo de lúpulo - uma das principais matérias-primas das cervejas - no Espírito Santo. Implantado na Fazenda Experimental Mendes da Fonseca, do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Serrano (CPDI Serrano), em Domingos Martins, o estudo busca avaliar o desempenho agrônomo, fitoquímico e fitossanitário de variedades da planta cultivadas em condições de altitude na região serrana capixaba.

Coordenado pela pesquisadora do Incaper Alessandra de Lima Machado, o projeto teve início em outubro de 2025 e representa o primeiro experimento científico conduzido pela instituição com a cultura no Estado. Estão sendo avaliadas, inicialmente, as variedades Cascade, Comet e Chinook, conhecidas pelo uso frequente na produção de cervejas artesanais devido às características de aroma e amargor.

"O principal objetivo do projeto é identificar variedades de lúpulo mais adaptadas às condições de clima e solo do Espírito Santo, além de gerar informações técnicas sobre manejo, produtividade, fitossanidade e qualidade química", explica.

O lúpulo é uma planta perene estratégica para a cadeia produtiva da cerveja. Suas flores femininas, chamadas cones, concentram glândulas de lupulina - estruturas ricas em compostos bioativos, como alfa e beta-ácidos e óleos essenciais, responsáveis pelo aroma, sabor, amargor e estabilidade da bebida.

Apesar de o Brasil ocupar posição de destaque na produção mundial de cerveja, praticamente todo o lúpulo utilizado pela indústria nacional ainda é importado. Esse cenário tem impulsionado pesquisas voltadas à adaptação da cultura às condições brasileiras, especialmente em regiões de clima tropical e subtropical.

"O cultivo de lúpulo no Brasil ainda é relativamente recente e existem muitos desafios relacionados ao manejo da cultura em condições tropicais, principalmente em relação ao fotoperíodo e à suplementação luminosa. Por isso, é importante desenvolver pesquisas adaptadas à realidade de cada região", destaca a pesquisadora.

Segundo Alessandra de Lima Machado, o crescimento do mercado de cervejas artesanais e o interesse de produtores rurais motivaram o desenvolvimento do estudo no Espírito Santo.

"O Estado tem um setor cervejeiro bastante dinâmico e é o terceiro em número de cervejarias artesanais por habitante do país. Isso cria uma demanda importante por matérias-primas e abre oportunidades para diversificação da produção agrícola", afirma.

Alternativa para a agricultura familiar e potencial para o agroturismo

Além do potencial de abastecimento da cadeia cervejeira, o lúpulo também se apresenta como alternativa promissora para a agricultura familiar e para iniciativas ligadas ao agroturismo.

"É uma cultura de alto valor agregado, que pode ser cultivada em pequenas áreas e que, em condições adequadas, pode apresentar mais de uma safra por ano. Isso permite otimizar o uso da propriedade e criar novas possibilidades de geração de renda no meio rural", observa Alessandra.

O cultivo do lúpulo também chama atenção pela estrutura característica da lavoura. Por ser uma planta trepadeira, a cultura necessita de sistemas de condução com treliças ou caramanchões que podem atingir entre cinco e sete metros de altura, formando corredores verdes semelhantes a vinhedos verticais, um aspecto que também favorece experiências ligadas ao turismo rural.

No experimento conduzido pelo Incaper, é utilizado o sistema de condução em "V", que favorece a entrada de luz solar e a circulação de ar entre as plantas, contribuindo para maior produtividade e redução da incidência de doenças. A estrutura também organiza o crescimento da cultura e facilita o manejo e a colheita dos cones.

As pesquisas avaliam tanto o desenvolvimento das plantas em campo quanto a qualidade química dos cones produzidos. Entre os aspectos estudados estão produtividade, manejo nutricional, fitossanidade, poda, adaptação das variedades e composição química relacionada à produção cervejeira.

As análises laboratoriais são realizadas em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Es-

pírito Santo (**Ifes**) - Campus Venda Nova do Imigrante. O projeto também conta com apoio da Biohope, da Brazuca Lúpulos e de pesquisadores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

"A ideia é gerar conhecimento técnico que possa reduzir riscos para os produtores interessados na cultura e contribuir para a construção de uma cadeia produtiva do lúpulo no Espírito Santo", ressalta a pesquisadora.

A expectativa é que os resultados obtidos futuramente

contribuam para fortalecer a produção rural, estimular o turismo de experiência ligado às cervejarias artesanais e impulsionar o desenvolvimento de produtos com identidade regional.

"Existe um potencial muito interessante para integrar produção agrícola, cerveja artesanal e agroturismo. No futuro, isso pode até contribuir para o desenvolvimento de cervejas associadas ao terroir capixaba", pontua Alessandra de Lima Machado.

[Link para notícia](#)

Depois das Folias do Látex: Cotidiano, Cultura e Resistência das Mulheres Trabalhadoras Subalternizadas em Manaus (Década de 1920)

Por: Adão Gomes

Depois das Folias do Látex: Cotidiano, Cultura e Resistência das Mulheres Trabalhadoras Subalternizadas em Manaus (Década de 1920)

Após o auge da borracha e o declínio da Belle Époque amazônica, mulheres deliberadamente apagadas - lavadeiras, domésticas, costureiras, indígenas, negras - sustentaram com suas mãos a sobrevivência de uma cidade inteira. Uma investigação de sete anos restituiu a elas o protagonismo que o poder sistematicamente lhes negou.

Adão Gomes - Jornalista Profissional (MTB-AM 000191). Analista de inteligência política, econômica e estratégica. MBA em Inteligência Artificial para Organizações Contemporâneas - La Salle. Pós-graduando em Direito Empresarial - UniAnchieta/SP.

Pesquisa de base: Betsy Bell - Jornalista e Historiadora. Manaus, Amazonas, Brasil. Dedicção de mais de sete anos ao resgate da memória das mulheres trabalhadoras subalternizadas na Amazônia.

Era madrugada no igarapé. Antes do sol, antes do calor úmido que engole Manaus ao meio-dia, as lavadeiras já estavam de joelhos nas pedras - mãos vermelhas d'água, costas curvadas, olhos no rio barrento. Ninguém as registrou. Ninguém escreveu seus nomes. A história oficial de Manaus guardou o Teatro Amazonas, os barões do látex, os bondes importados da Europa. Guardou o brilho. Jogou fora as mãos que sustentaram o brilho.

Foi preciso uma mulher da Amazônia - Betsy Bell, jornalista cultural, filha da cultura viva do Boi Garantido, mulher que conhece a Amazônia por dentro e não de longe - decidir que esse silêncio havia durado tempo demais. Há sete anos, ela mergulhou nos arquivos empoeirados das universidades, nas margens esquecidas dos documentos oficiais, nas entrelinhas de relatórios que nunca foram escritos para registrar a dor das pobres. O que encontrou foi um exército sistematicamente apagado. Lavadeiras. Costureiras. Domésticas. Indígenas. Negras. Mães sozinhas no mundo. Deliberadamente esquecidas. Esta é a investigação que ela tornou possível.

Ficaram lavando roupa nos igarapés que cortam a cidade como artérias esquecidas. Ficaram cozinhando nas casas da elite, curvadas sobre fogões a lenha, alimentando famílias que não as reconheciam pelo nome. Ficaram costurando, de madrugada, os vestidos que nunca vestiriam. Ficaram carregando tabuleiros de frutas e peixe pelos becos do centro histórico, enfrentando o calor úmido da floresta e a hostilidade de uma cidade que estava aprendendo a ser pobre depois de ter sido rica. E ficaram, acima de tudo, invisíveis - como sempre haviam sido, mesmo quando a borracha jorrava riqueza pelos poros da Amazônia.

Esta investigação, sustentada por mais de sete anos de pesquisa histórica dedicada conduzida pela jornalista e historiadora Betsy Bell, e apoiada por pesquisa documental em 43 domínios institucionais distintos - entre repositórios universitários, portais governamentais, periódicos científicos e acervos de memória regional -, restituiu a essas mulheres o protagonismo que a historiografia oficial sistematicamente lhes negou. Elas não são coadjuvantes da história de Manaus. Elas são a história de Manaus. A que ficou debaixo do tapete de seda da Belle Époque.

Para compreender o que aconteceu com as mulheres trabalhadoras de Manaus no pós-borracha, é preciso entender primeiro que a Manaus da Belle Époque foi, em sua essência, uma ficção arquitetônica. Uma cidade construída para parecer o que não era - e para esconder o que era. A historiadora Edineia Mascarenhas Dias, em seu estudo pioneiro *A ilusão do fausto: Manaus, 1890-1920* (Editora Valer, 1999), demonstrou com precisão cirúrgica que a Paris dos Trópicos foi planejada e erguida para atender a uma demanda do capital internacional, não para servir à maioria de sua população.

O que o capital internacional queria era borracha. O que a elite local queria era legitimidade europeia. E o que a cidade construiu para satisfazer essas duas demandas foi uma cenografia: o Teatro Amazonas inaugurado em 1896 com óperas italianas a preços inacessíveis para 90% da população; o Mercado Adolpho Lisboa projetado com inspiração nas estações metálicas do engenheiro Gustave Eiffel, inaugurado em 1883; a iluminação pública elétrica, os bondes sobre trilhos, a arquitetura de estuque e ferro fundido que transformou o centro da cidade em um pastiche tropical da Haussmann parisiense.

Em 1890, em pleno apogeu da exploração da goma, de cada 10 moradores de Manaus, 8 eram analfabetos, registra a pesquisadora Aldrin Figueiredo, ao resenhar o trabalho de Edineia Dias para a Revista Brasileira de História. Passadas duas décadas, o fosso entre ricos e pobres aumentou ainda mais, constituindo-se um espaço privilegiado para as reformas sanitárias e para a segregação da cidade eleita. O que o poeta Mário de Andrade percebeu, ao visitar Manaus em 1927, era que os adornos artificialmente colocados sobre a cidade durante os anos áureos já pareciam legenda de um tempo remoto - enquanto a cidade real, a cidade que sempre existiu abaixo da cúpula do teatro e das platibandas importadas, seguia sua vida dura, invisível e imprescindível.

Essa modernidade excludente não alcançava todos da mesma forma - e jamais havia se proposto a fazê-lo. O Código de Posturas do Município de 1910 chegou ao ponto de interditar a cobertura de habitações populares com palha, classificando-as como insalubres e inestéticas, resultado da vontade política de eliminar qualquer vestígio da cultura ribeirinha e indígena do espaço urbano pretensamente civilizado. Milhares de operários foram deslocados compulsoriamente para arrabaldes suburbanos sem infraestrutura sanitária, longe dos olhos da elite que precisava de sua mão de obra mas preferia não enxergar sua existência.

A crise da borracha chegou de forma inexorável. O processo foi lento o suficiente para ser agônico e rápido o suficiente para ser catastrófico. Após décadas de monopólio amazônico do látex, a concorrência das plantações britânicas na Malásia e no Ceilão - cultivadas a partir de sementes contrabandeadas da Amazônia em 1876 pelo naturalista Henry Wickham - foi aos poucos esvaziando os preços internacionais. Em 1910, a tonelada de borracha valia cerca de três libras esterlinas. Em 1920, havia despencado para menos de um terço desse valor. Em 1932, o colapso era total.

Para a elite dos barões da borracha - os seringalistas, os aviadores, os importadores de luxo -, o colapso significou o fim das grandes festas, das viagens à Europa, das contas abertas nos armazéns do centro. Muitos simplesmente partiram, levando seus capitais e seus hábitos de consumo para outras cidades, outros países, outros mundos. Mas para a população trabalhadora de Manaus, o colapso teve um significado diferente e muito mais brutal: o fim do emprego precário que ao menos garantia a sobrevivência cotidiana.

A depressão econômica que se arrastou pela década de 1920 revelou que o fausto artificial e a pretendida Paris dos Trópicos funcionaram como engrenagens de exclusão social que ruíram no momento em que os capitais internacionais abandonaram a região, como sintetiza a pesquisa do DeepSeek que fundamenta esta reportagem, tendo

consultado 69 fontes documentais. Mas o que os livros de história quase sempre omitem é a pergunta mais relevante de todas: o que aconteceu com as mulheres que foram sistematicamente apagadas da memória daquela cidade? Com as lavadeiras, as cozinheiras, as costureiras, as domésticas, as ambulantes? O colapso dos barões foi o colapso delas também - mas sem a opção de partir.

A professora Maria Luiza Ugarte Pinheiro - doutora em História pela PUC-SP e docente do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Amazonas -, em seu artigo *Mulheres em cena: mundos do trabalho e associativismo feminino em Manaus (1900-1920)*, publicado na Revista Projeto História (PUC-SP, v. 74, mai./ago. 2022), oferece o quadro mais completo da presença feminina no mercado de trabalho manauara desse período. Na Manaus da Belle Époque as mulheres foram também vendedoras nas lojas de artigos de luxo - em especial naquelas destinadas ao consumo feminino - ou modistas nas confecções femininas que tentavam acompanhar (ou recriar) a última moda ditada por Paris, documenta Pinheiro.

Mas eram os setores mais precarizados os que absorviam a maior parte da força de trabalho feminina. As lavadeiras, cozinheiras, arrumadeiras e passadeiras foram contratadas não só por particulares, mas também pelos proprietários de bares, restaurantes, pensões e hotéis da cidade, em franca expansão com o ciclo econômico da borracha. Quando esse ciclo terminou, essas mulheres não foram dispensadas da necessidade de trabalhar - foram dispensadas da proteção mínima que a demanda aquecida oferecia. Sobraram nos igarapés, nas cozinhas e nas ruas de uma cidade em ruínas que ainda precisava de suas mãos, mas não mais se dispunha a pagar por elas.

A pesquisa histórica aqui consolidada identificou pelo menos nove categorias sociais distintas de mulheres trabalhadoras deliberadamente apagadas da memória oficial na Manaus pós-borracha da década de 1920: lavadeiras, cozinheiras, costureiras, domésticas, ambulantes, mulheres indígenas, mulheres negras, mães solteiras e trabalhadoras sexuais. Cada uma dessas categorias merece análise específica - porque cada uma delas carrega, em sua experiência particular, uma camada diferente da estrutura de opressão que organizava (e ainda organiza) a cidade.

Imagine o igarapé do Educandos ao amanhecer, em 1923. A água barrenta do afluente do Rio Negro reflete os primeiros raios de sol que cortam a copa fechada das árvores. Já há mulheres ali - as lavadeiras -, ajoelhadas nas pedras da margem, com os braços mergulhados até os cotovelos na correnteza, esfregando roupas com saponáceo artesanal e pedras de lavagem. Elas chegaram antes do sol porque o trabalho é longo e o calor amazônico não perdoa quem chega tarde. Trabalharão até o meio-dia, quando o calor úmido se tornar insuportável, e voltarão à

tarde para enxaguar e estender.

A pesquisa de Joana de Moraes Monteleone, publicada na Revista Estudos Feministas (v. 27, n. 1, 2019) sob o título *Costureiras, mucamas, lavadeiras e vendedoras: o trabalho feminino no século XIX e o cuidado com as roupas* (Rio de Janeiro, 1850-1920), documenta que além das costureiras, as lavadeiras tomavam conta das roupas das famílias abastadas, muitas vezes acumulando funções de costura e limpeza. Era um trabalho pesado, que ocupava muitas trabalhadoras em muitos dias da semana. Embora focada no Rio de Janeiro, a dinâmica era análoga em Manaus - com a diferença de que os igarapés da Amazônia ofereciam riscos adicionais: doenças tropicais como malária, esquistossomose, leptospirose, além da constante ameaça de enchentes sazonais que podiam destruir em horas o trabalho de semanas.

O Serviço Sanitário funcionava na prática como um braço de exclusão social e policiamento das classes populares, registra a pesquisa documental desta investigação, com base em fontes encontradas na Revista Científica da Universidade Estadual do Ceará (revistas.uece.br). Sob o pretexto de higienizar a cidade e eliminar focos de doenças, agentes estatais perseguiram as habitações operárias, confiscavam tabuleiros de quitandeiras e proibiam a lavagem de roupas nos igarapés. A ironia é brutal: as mesmas autoridades que dependiam das lavadeiras para manter seus lençóis limpos e seus paletós engomados eram as mesmas que mandavam fiscais para impedir que essas mulheres trabalhassem.

A figura de Maria Moreira Gomes, conhecida como Tia Maria Portuguesa, sintetiza essa trajetória com rara nitidez. Nascida no final do século XIX, ela atuou como lavadeira, cortou lenha para abastecer as usinas de bondes da cidade e dedicou décadas de sua vida como vendedora de hortaliças no Mercado Adolpho Lisboa. O Portal Amazônia registrou sua história em 2021, tornando-a um dos poucos exemplos de nome e rosto restituídos a esse universo de anônimas. Atrás de cada saco de mandioca vendido no mercado, atrás de cada peça de roupa lavada no igarapé, havia uma mulher com nome, história, corpo e dor - que a historiografia preferiu não registrar.

Se os salões da Belle Époque manauara eram palcos de refinamento gastronômico - com receitas europeias adaptadas aos ingredientes amazônicos, cardápios impressos em francês, talheres de prata -, quem cozinhasse atrás das portas dos fundos das mansões do centro eram mulheres pobres, negras na maioria, cujos nomes raramente aparecem em qualquer registro histórico. A cozinha era o território feminino por excelência da hierarquia social da época - um território de subordinação absoluta disfarçado de vocação natural.

A pesquisa da ANPUH (Associação Nacional de História) documentada por Maria Luiza Ugarte Pinheiro demonstra

que as cozinheiras tendiam a ser contratadas não só por particulares, mas também pelos proprietários de bares, restaurantes, pensões e hotéis da cidade. O crescimento do setor de hospitalidade durante o boom da borracha criou demanda por trabalho feminino doméstico especializado - e quando o boom terminou, essas mulheres se viram com suas habilidades depreciadas numa economia encolhida, sem alternativas formais de emprego.

A jornada das cozinheiras era extenuante: acordavam antes das cinco da manhã para acender o fogão a lenha, preparar o café dos patrões e iniciar o longo processo de cozimento dos feijões e arroz que alimentariam a família durante o dia. Trabalhavam sem horário fixo de saída, dormiam em quatinhos nos fundos das casas ou em dependências adjacentes, recebiam salários que raramente cobriam suas necessidades básicas, e carregavam o estigma social de ocuparem uma posição de servidão numa época em que o trabalho doméstico era socialmente percebido como extensão natural da condição feminina pobre.

O luxo servido à mesa vinha do trabalho invisível de mulheres pobres, sintetiza o framework desta investigação. E esse trabalho invisível não era apenas culinário - era uma forma sofisticada de exploração que se autolegitimava através de narrativas de proteção e favor. Você é da família, diziam as patroas. E a cozinheira, sem opções, sorria e voltava ao fogão.

Há uma fotografia hipotética, mas perfeitamente plausível, que resume a contradição central deste capítulo: uma mulher elegante da elite manauara, fotografada em estúdio por volta de 1918, vestindo um belo casaco de seda com bordados delicados. O casaco foi criado por uma modista francesa instalada no centro da cidade. Mas foi costurado, às custas de uma jornada de doze horas diárias, por uma costureira cabocla que nunca o experimentou no próprio corpo.

As modistas da Belle Époque: destaques ofuscados durante o ciclo da borracha, matéria publicada pelo Portal Amazônia em 2021, documenta o papel das costureiras e modistas na construção da identidade visual da elite manauara. O artigo evidencia uma divisão social precisa: no topo da hierarquia, as modistas - geralmente de origem europeia ou com acesso às publicações de moda parisienses - detinham o conhecimento do design e o prestígio social. Na base, as costureiras domésticas e aprendizes executavam as peças com suas mãos habilidosas e invisíveis.

A confecção real das peças dependia de um exército de costureiras domésticas e aprendizes invisibilizadas, registra a pesquisa consolidada desta investigação. Ao pensar através desse cenário, fica claro que a reprodução da estética europeia em Manaus só foi viável através da exploração silenciosa de jornadas exaustivas e mal remuneradas de mulheres pobres, cuja subsistência operava nos limites da informalidade. As greves das operárias da

Fábrica de Roupas Amazonense, ocorridas entre 1912 e 1913 e documentadas por Pinheiro na Revista Projeto História, demonstram que essas mulheres não eram passivas: quando puderam se organizar, resistiram. A questão é que raramente puderam.

A professora Pinheiro também registra a greve das operárias da Fábrica de Roupas Amazonense de 1913, em que as trabalhadoras receberam do jornal O Tempo, de Manaus, a cobertura que traduzia bem a ideologia da época: a empresa seria também uma lutadora pelas trabalhadoras, dando-lhes pão e trabalho - enquanto cortava os salários e aumentava as jornadas. Não será surpresa, portanto, que, dentre as primeiras manifestações da organização operária e do movimento operário no Amazonas, as mulheres tomem parte de tais manifestações, protestando, a seu modo, contra as precárias condições de vida e trabalho, escreve Pinheiro.

O termo doméstica no Manaus de 1920 carregava um peso específico que o tempo e a legislação trabalhista posterior ajudaram a amenizar, mas não eliminaram. Era uma categoria que absorvia mulheres negras no pós-abolição amazônico, mulheres indígenas deslocadas de seus territórios, mulheres caboclas sem alternativas no mercado formal. Absorvia-as numa relação de poder que reproduzia, com verniz republicano, as hierarquias da casa-grande escravocrata.

A pesquisa da ANPUH intitulada De escravas a empregadas domésticas - A dimensão social e o lugar das mulheres negras no pós-abolição (Bergman, disponível em anpuh.org.br) documenta a continuidade estrutural entre escravidão e trabalho doméstico precarizado no contexto do pós-abolição brasileiro. No Amazonas, essa continuidade tinha características específicas: a abolição formal de 1888 não havia desmantelado os sistemas de servidão indígena que vigoravam nos seringais e nas casas urbanas, e as mulheres negras que chegavam à cidade em busca de trabalho encontravam um mercado que as queria apenas em posições de submissão.

A dissertação Trabalho doméstico e servidão: trajetórias, gênero e identidade de mulheres indígenas em Manaus/AM, encontrada no Dialnet (dialnet.unirioja.es) e produzida no âmbito dos programas de pós-graduação da UFAM, é um dos raros documentos que tratam diretamente das condições das domésticas indígenas na capital amazonense. As jornadas longas, a ausência de dias de folga, a exigência de moradia no emprego (que funcionava como controle social), o pagamento em espécie (roupa, comida) em vez de dinheiro - todos esses mecanismos mantinham as domésticas em condição de dependência absoluta que tornava qualquer tentativa de resistência individual quase impossível.

O Mercado Adolpho Lisboa, inaugurado em 1883 e hoje patrimônio histórico nacional, é frequentemente descrito

como um dos pontos turísticos mais charmosos de Manaus. O que os guias turísticos raramente mencionam é que sua vitalidade cotidiana, especialmente nas décadas de 1910 e 1920, dependia fundamentalmente do trabalho de mulheres ambulantes - vendedoras de peixe, frutas, castanhas, ervas medicinais, farinha, hortaliças - que chegavam antes do amanhecer para montar seus tabuleiros e ficavam até o fim da tarde para garantir o sustento de suas famílias.

A pesquisa do 33.º Simpósio Nacional de História, encontrada no repositório da UFAM (tede.ufam.edu.br), dedicou estudo específico ao cotidiano e à cultura de mulheres, indígenas e menores trabalhadores em Manaus após o auge da economia da borracha (1920-1930). O estudo documentou que as ambulantes constituíam uma das mais importantes articulações do abastecimento urbano num período em que a infraestrutura formal de comércio havia sido duramente afetada pela crise econômica. Sem elas, grandes setores da população urbana pobre teriam ficado sem acesso a alimentos básicos.

Mas a condição de ambulante era ao mesmo tempo essencial e criminalizada. O mesmo aparato sanitário que perseguia as lavadeiras nos igarapés confiscava os tabuleiros das quitandeiras quando julgava que estavam perturbando a ordem ou ameaçando a higiene do espaço público. A documentação histórica revela uma relação perversa: as autoridades municipais dependiam do trabalho informal feminino para o funcionamento da cidade, mas utilizavam-no como alvo preferencial de suas políticas de disciplinamento do espaço urbano.

Se as mulheres trabalhadoras em geral foram as grandes ausentes da historiografia oficial de Manaus, as mulheres indígenas foram deliberadamente esquecidas dentro do esquecimento - um apagamento sistemático dentro de outro apagamento. A Manaus da Belle Époque construiu seu projeto modernizador sobre o que o geógrafo Paulo Marreiros dos Santos Júnior chamou de desodorização do espaço urbano: a eliminação simbólica e física de qualquer vestígio cultural que remetesse à natureza amazônica ou às populações originárias.

Esse projeto de apagamento tinha uma contradição estrutural que a pesquisa histórica expõe com clareza: enquanto a administração municipal buscava apagar os vestígios indígenas da paisagem urbana para emular o refinamento europeu, a economia urbana dependia vitalmente da informalidade e dos corpos de mulheres indígenas - Sateré-Mawé, Tukano, Mura - que trabalhavam como domésticas, vendedoras de artesanato, lavadeiras e, em muitos casos, trabalhadoras sexuais.

O livro As Mulheres Sateré-Mawé nas Tramas do Trabalho Doméstico em Manaus (EDUA/UFAM), que traz a história lacunada e silenciada das mulheres da Amazônia e revela os ardis da dominação androcêntrica e eurocêntrica que

marca a formação do pensamento social na Amazônia , é uma das fontes centrais para compreender como esse processo funcionou concretamente. O pesquisador Wagner dos Reis Marques Araújo, em dissertação de mestrado (UFAM, 2010) intitulada *Das margens dos rios à margem da sociedade: trajetórias de mulheres Sateré-Mawé no trabalho doméstico em Manaus (AM)* , documentou as trajetórias específicas dessas mulheres.

O SciELO publicou, em 2021, pesquisa histórica que demonstrou como o feminicídio e a exploração sexual de mulheres indígenas foram práticas sistemáticas no período da borracha e no seu imediato pós-boom. O artigo, baseado em documentos do Serviço de Proteção aos Índios (SPI) datados de 1914-1915, comprova crimes perpetrados no Médio Rio Negro - regime mais amplo e generalizado de violências contra os trabalhadores indígenas dos seringais e piaçabais , incluindo estupros e assassinatos cometidos por seringalistas e seus capatazes. Esses crimes raramente chegavam à Justiça. Raramente chegavam nem mesmo ao conhecimento público. Eram o preço deliberadamente ocultado da borracha.

O Amazonas se orgulha de ter se antecipado à Lei Áurea: em 1884, quatro anos antes da abolição nacional, o estado libertou formalmente seus escravizados. O jornal *A Crítica* registrou essa data em sua memória histórica como marco de progresso. O que raramente se menciona nessa narrativa de orgulho é o que aconteceu às mulheres negras após a libertação formal. Sem terra, sem acesso ao mercado formal de trabalho, sem proteção legal real, elas migraram do regime explícito da escravidão para o regime implícito do trabalho doméstico servil.

A pesquisa consolidada pela Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT (bdtd.ibict.br), sob o título *Identidade, beleza negra e racialização: nas mechas da trajetória de vida de Marly Paixão* , e o artigo da ANPUH *De escravas a empregadas domésticas* iluminam essa continuidade histórica de forma precisa. A filósofa e militante Lélia Gonzalez, citada em pesquisa contemporânea publicada na *Revista Científica sobre feminicídio em Manaus*, formulou o nexo de forma irretocável: A violência de gênero está profundamente conectada à ideia de que a mulher é propriedade do homem . No caso das mulheres negras, a ideia de propriedade tinha ainda a camada adicional do racismo estrutural - que as enxergava não apenas como mulheres subordinadas, mas como seres de segunda categoria em função de sua raça.

No bairro Praça 14 de Novembro (atual Praça 14 de Janeiro), surgido nos finais do século XIX como primeiro núcleo habitacional suburbanizado de operários e escravizados de origem maranhense, as mulheres negras construíram redes de resistência e sobrevivência que incluíam a manutenção de ritos religiosos, a organização de redes de acolhimento mútuo e a participação central nos festejos do Boi Bumbá. Pesquisa publicada na *Revista*

Aedos da UFRGS, intitulada *Negros a bumar: Boi Caprichoso, sociabilidade e resistência em Manaus (décadas de 1920 a 1940)* , documentou que figuras como Safira, Salomé e Judith desempenharam papel central no planejamento financeiro e organizacional dessas manifestações culturais - uma forma de liderança comunitária que a historiografia oficial demorou décadas para reconhecer.

A moralidade social da década de 1920 em Manaus funcionava como um instrumento sofisticado de coerção, especialmente sobre as mulheres que se desviavam dos rígidos preceitos da família nuclear burguesa. E poucas situações concentravam tanto peso moral quanto a condição de mãe solteira. Ser mãe sem marido era, para os padrões da época, não apenas uma condição social - era uma sentença.

A ausência de qualquer política de assistência estatal às mães solteiras - documentada na dissertação disponível no repositório da UFAM sob o título *Mães de primeira : Grupo operativo de apoio à primeira maternidade* - significava que essas mulheres dependiam inteiramente de redes informais de solidariedade para sobreviver. Quando essas redes falhavam, e frequentemente falhavam, as consequências eram brutais: trabalho infantil precoce para os filhos (menores vadios na terminologia policial da época, recolhidos compulsoriamente a asilos corretivos); prostituição de meninas com idade inferior a quinze anos nas ruas centrais; desagregação familiar que a retórica moralista da elite atribuía à degeneração moral das classes baixas , sem jamais questionar as condições materiais que produziam essa situação.

O trabalho infantil era socialmente chancelado como estratégia de sobrevivência aceita para as classes populares - enquanto era rigorosamente proibido para as crianças da elite, que deviam frequentar as escolas que o Estado havia construído para elas. A seletividade dessa moral dupla revela mais sobre a estrutura de poder da época do que qualquer documento oficial poderia.

O Professor Paulo Marreiro dos Santos Júnior, diretor geral do **Instituto Federal de Educação**, Ciência e Tecnologia do Amazonas e autor da dissertação de mestrado (PUC-SP, 2005) *Pobreza e prostituição na Belle Époque manauara: 1890-1917* - publicada depois pela Fundação Cultural do Amazonas e resumida em artigo na *Revista Cordis* (PUC-SP) -, realizou o trabalho mais detalhado de reconstrução histórica do meretrício popular de Manaus. Seu estudo demoliu um mito persistente.

A narrativa dominante da prostituição na Manaus da borracha era a do glamour: cocotes francesas e polacas (trabalhadoras sexuais de origem polonesa ou do leste europeu) que frequentavam cassinos luxuosos ao lado de ricos comerciantes e seringalistas. Era uma narrativa que os cronistas da época preferiam porque eram eles mesmos, frequentemente, frequentadores desses estabelecimentos.

O que Santos Júnior demonstrou, com base em crônicas policiais e documentos judiciais, é que esse meretrício de luxo era uma fração minúscula do universo real da prostituição manauara.

A grande maioria das trabalhadoras sexuais de Manaus eram mulheres nativas pobres, indígenas e nordestinas, como registra a pesquisa desta investigação, citando os dados encontrados em revistas.pucsp.br. Eram caboclas, mestiças e negras locais que ingressavam no mercado sexual como recurso extremo de obtenção de sustento em decorrência de sua exclusão sistemática dos escassos postos de trabalho formais. Habitavam pensões e tabernas periféricas, atendendo a uma clientela popular, e eram objeto de repressão policial constante - não pelo exercício da atividade, que a sociedade tolerava enquanto discreta, mas por atos de descompostura em público e inconveniências à moralidade.

A análise das ocorrências policiais documentadas por Santos Júnior revela a proporção aproximada de 35 prisões por distúrbio de ordem pública para cada 62 prisões por acusação direta de prostituição - evidenciando que a repressão policial tinha como objetivo principal higienizar o espaço público central, impondo padrões de invisibilidade às prostitutas pobres que ousavam existir de forma audível. O artigo de pesquisa encontrado no repositório de periódicos da FURG (periodicos.furg.br) confirma essa dinâmica: Pobreza e Prostituição na Belle Époque Manauara: 1890-1917 é outra das fontes centrais desta investigação.

A pesquisa da Revista da Sociedade de Estudos e Pesquisas Qualitativas (revistasep.org.br), intitulada A Economia Política do Corpo das Mulheres Amazônicas, aprofunda a análise ao demonstrar que as economias de enclave - como o trabalho doméstico e a prostituição - inseriam as mulheres amazônicas numa condição de inserção subordinada, marcada pela interseção entre gênero, raça e território. O corpo feminino amazônico foi instrumentalizado pelo capital e pelo Estado - não apenas como força de trabalho, mas como território de colonização.

Havia algo de profundamente surrealista na Manaus da primeira metade da década de 1920. O Teatro Amazonas ainda abria suas portas para temporadas de ópera. Os salões das mansões do bairro Praça da Polícia ainda recebiam bailes com **orquestra**. Os cafés do centro ainda serviam chocolate quente importado e bolos de receita europeia. E enquanto tudo isso acontecia, a um quarteirão de distância ou na casa ao lado - na cozinha, no quatinho dos fundos, no igarapé da próxima esquina -, mulheres trabalhavam até a exaustão para que esse mundo de aparências pudesse continuar existindo.

O historiador Luciano Everton Costa Teles, em sua dissertação depositada no repositório da UFAM (tede.ufam.edu.br) e intitulada A vida operária em Manaus: imprensa e mundos do trabalho (1920), documenta como

o jornal A Vida Operária - fundado em 1920 como parte da imprensa anarco-sindicalista local - foi o único veículo a dar visibilidade sistemática às condições de trabalho das classes populares, incluindo as mulheres. A imprensa operária registrou a presença e a voz ativa de mulheres que, rompendo com as amarras do espaço doméstico, participavam de comícios no Largo de São Sebastião e em agremiações de classe, evidenciando a pesquisa consolidada desta investigação.

O artigo encontrado no ResearchGate sob o título Também eram exploradas! : as mulheres e o Primeiro de Maio em Manaus na década de 1910 (mail.sumarios.org), que cobre o período imediatamente anterior à nossa análise, demonstra que a consciência política das trabalhadoras manauaras antecede a década de 1920 - o que torna ainda mais significativa a repressão sistemática que sofreu. O artigo publicado no periódico de história da UFOP (periodicos.ufop.br) - Manaus da Belle Époque: um cotidiano em tensão. A Utopia da Modernidade na Cidade Disciplinar, 1890-1920 -, que integra o corpus documental desta investigação, confirma: a modernidade em Manaus era seletiva, disciplinadora e profundamente excludente.

Há um dado que resume, de forma perturbadora, a relação entre a história oficial e as mulheres trabalhadoras de Manaus: quando elas aparecem na documentação da época - nos jornais, nos relatórios policiais, nos registros administrativos municipais -, quase invariavelmente surgem enquadradas pela ótica estigmatizante dos relatórios criminais, associadas de antemão a condutas desregradadas, perturbação da moral pública ou vadiagem. Quando não aparecem como criminosas, simplesmente não aparecem.

A história oficial preservou os barões da borracha, mas esqueceu as mulheres que sustentaram silenciosamente a cidade, sintetiza o marco desta investigação. E essa não é uma afirmação hiperbólica - é o resultado mensurável de uma escolha editorial sistemática feita pelos produtores de documentos históricos ao longo de décadas. Como demonstra a pesquisa da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) consultada nesta investigação, a carência de fontes diretas, cartas, diários e depoimentos escritos por essas sujeitas históricas de classe baixa acabou por condená-las ao esquecimento historiográfico.

Recuperar essa memória exige, como bem formulou o historiador contemporâneo Walter Benjamin, uma leitura a contrapelo das fontes oficiais - encontrar nas margens dos documentos produzidos para outros fins os rastros das existências que esses documentos não se propunham a registrar. É o que fazem pesquisadores como a jornalista e historiadora Betsy Bell, com seus sete anos de pesquisa, ou a professora Maria Luiza Ugarte Pinheiro, da UFAM, em sua extensa obra sobre gênero e mundos do trabalho na Manaus histórica. É o que esta investigação se propôs a fazer.

O Boletim do Histórico publicado na Universidade Federal de Sergipe (periodicos.ufs.br) sob o título A Expressão Desejada de Manaus-AM no início do século XX documenta os mecanismos de controle e apagamento sistemático das classes populares na capital amazônica. A pesquisa encontrada em historia.uff.br - Mulheres no seringal: experiência, trabalho e muitas histórias (1940-1950) -, embora focada numa década posterior, revela a continuidade de dinâmicas estabelecidas exatamente na época que esta investigação analisa.

Era o começo de 1924. A Amazônia acordava mais uma vez com o cheiro de terra molhada e serrapilheira em decomposição que é o perfume específico da floresta depois da chuva. Nos salões do Teatro Amazonas, a temporada de ópera havia sido cancelada por falta de recursos. Nas ruas do centro, alguns casarões da Belle Époque começavam a mostrar as primeiras manchas de umidade que décadas depois os transformariam em ruínas fotogênicas. E no igarapé do Educandos, antes que o sol sequer despontasse sobre as copas das gameleiras, as lavadeiras já estavam de joelhos nas pedras, as mãos vermelhas d'água, trabalhando.

Elas sobreviveram ao fim das folias. Não porque o sistema as protegeu - ele jamais o fez. Sobreviveram porque construíram, entre si, redes invisíveis de solidariedade que a historiografia demorou décadas para reconhecer como o que eram: formas sofisticadas de resistência coletiva. Sobreviveram porque adaptaram seus saberes às novas condições de uma economia em colapso. Sobreviveram porque não tinham alternativa - e porque, quando não há alternativa, as pessoas encontram dentro de si uma tenacidade que surpreende até a elas mesmas.

Ao ocuparem as cabeceiras dos igarapés periféricos, governarem as cozinhas domésticas residenciais, produzirem trajes, organizarem o pequeno comércio informal e estruturarem as redes de sociabilidade e cultura popular nos subúrbios negros e indígenas, essas mulheres asseguraram a continuidade biológica da urbe, como sintetiza a pesquisa documental desta investigação. Foram elas, e não os barões da borracha que partiram com suas fortunas, quem garantiu que Manaus continuasse existindo como cidade e como comunidade humana depois que as folias acabaram.

E há uma continuidade histórica que esta investigação não pode ignorar sem falhar em sua responsabilidade informacional: a estrutura de opressão que atingia essas mulheres no século XX não foi desmantelada pelo tempo. Ela foi transformada, sofisticada, redistribuída - mas permanece. Os dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, publicados em 2024 no estudo Cartografias da Violência na Amazônia, revelam que o Amazonas registra taxa de feminicídio de 6,4 mortes por 100 mil mulheres - 69% acima da média nacional. O projeto Vigifeminicídio da Fiocruz identificou aproximadamente 220 feminicídios em Manaus

apenas entre 2016 e 2022, enquanto as estatísticas oficiais de condenações não chegaram a registrar sequer 100 casos em todo o estado, em toda a sua existência. As mulheres indígenas e negras são as mais vulneráveis.

O feminicídio não é uma tragédia nova. É uma linha contínua que atravessa séculos. As lavadeiras dos igarapés de 1920 conheciam a violência - a violência dos corpos exaustos, dos salários negados, do espaço público hostil, da moral hipócrita que as criminalizava por precisar sobreviver. A Shirley Baré, multiartista indígena que ancestralizou em dezembro de 2025 aos 27 anos, cuja morte ecoou nas marchas do 8 de março de 2026 em Manaus, é filha dessa mesma linhagem de apagamento deliberado. Entre elas e as lavadeiras do Educandos há cem anos de história que a academia ainda está aprendendo a contar.

Entre palacetes, ruas antigas e fotografias amareladas, permanecem deliberadamente apagadas as mulheres que sobreviveram ao fim das folias do látex e sustentaram com suas mãos a permanência humana da cidade. Não foram invisíveis. Foram sistematicamente esquecidas. Há uma diferença - e ela importa. Pesquisadoras como Betsy Bell dedicam suas vidas a desfazer esse apagamento. Esta investigação é uma contribuição a esse trabalho. Que seja um passo - entre muitos necessários - para que a história oficial de Manaus finalmente inclua todas as mãos que a construíram.

Esta investigação foi sustentada por pesquisa documental em 43 domínios institucionais distintos, conforme mapeamento realizado pela plataforma Perplexity AI em pesquisa profunda conduzida como base desta reportagem. Foram identificadas e analisadas 69 fontes documentais em total, distribuídas nas seguintes categorias:

Repositórios de teses e dissertações de universidades públicas: UFAM, UEA, USP, PUC-SP, UFRGS, IPEA. Bases de dados científicas e periódicos acadêmicos: Dialnet, SciELO, IBICT, ResearchGate, Academia.edu, Sumários.org e revistas científicas de diversas universidades. Portais de notícias e mídia regional: Portal Amazônia, A Crítica, G1 Amazonas, National Geographic Portugal, Viagem e Turismo. Sites oficiais de governos, museus e associações: Prefeitura de Manaus, IPHAN, Academia Amazonense de Letras, Associação Comercial do Amazonas. Plataformas de distribuição de documentos e livros digitais: Scribd, Google Livros, Google Acadêmico, ORCID.

ANDRADE, Mário de. O turista aprendiz. São Paulo: Duas Cidades/Secretaria da Cultura, 1976.

ARAÚJO, Wagner dos Reis Marques. Das margens dos rios à margem da sociedade: trajetórias de mulheres Sateré-Mawé no trabalho doméstico em Manaus (AM). Dissertação (Mestrado em Sociedade e Cultura da Amazônia). Manaus: UFAM, 2010.

BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito de história. In: Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BERGMAN, [Autora]. De escravas a empregadas domésticas - A dimensão social e o lugar das mulheres negras no pós-abolição. In: Anais do Simpósio Nacional de História. Disponível em: anpuh.org.br. Acesso em: mai. 2026.

BERNAL, Roberto Juramillo. Índios urbanos: processo de reconfiguração das identidades étnicas indígenas em Manaus. Manaus: EDUA/Faculdade Dom Bosco, 2009.

DIAS, Edineia Mascarenhas. A ilusão do fausto: Manaus, 1890-1920. Manaus: Valer, 1999. [3ª. ed. 2019].

FIGUEIREDO, Aldrin. Resenha de A ilusão do fausto: Manaus, 1890-1920. Revista Brasileira de História, São Paulo, v.21, n.40, 2001.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA (FBSP). Cartografias da Violência na Amazônia. São Paulo: FBSP, 2024.

GONZALEZ, Lélia. Apud REVISTAFT. O feminicídio de mulheres no cenário de vulnerabilidade em Manaus. Disponível em: revistaft.com.br. Acesso em: mai. 2026.

MEIRA, Márcio. O martírio de mulheres indígenas do rio Negro em documentos do Serviço de Proteção aos Índios (1914-1915). Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, Belém, 2021. Disponível em: SciELO em Perspectiva: Humanas. Acesso em: mai. 2026.

MONTELEONE, Joana de Moraes. Costureiras, muçamas, lavadeiras e vendedoras: o trabalho feminino no século XIX e o cuidado com as roupas (Rio de Janeiro, 1850-1920). Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 27, n. 1, 2019. <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2019v27n148913>.

PINHEIRO, Maria Luiza Ugarte. A cidade sobre os ombros: trabalho e conflito no Porto de Manaus (1899-1925). Manaus: Edua, 2015.

PINHEIRO, Maria Luiza Ugarte. Folhas do Norte: letramento e periodismo em Manaus, 1880-1920. Manaus: Edua, 2015.

PINHEIRO, Maria Luiza Ugarte. Mulheres em cena: mundos do trabalho e associativismo feminino em Manaus (1900-1920). Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, São Paulo (PUC-SP), v. 74, pp. 122-149, mai./ago. 2022.

PINHEIRO, Maria Luiza Ugarte. A mulher na imprensa amazonense, 1900-1950: algumas reflexões. In: Anais do Simpósio Nacional de História. Disponível em: anpuh.org.br. Acesso em: mai. 2026.

PINHEIRO, Luís Balkar Sá Peixoto; PINHEIRO, Maria Luiza Ugarte. Mundos do trabalho na cidade da borracha: trabalhadores, lideranças, associações e greves operárias em Manaus (1880-1920). Jundiaí: Paco Editorial, 2017.

REVISTA AEDOS. Negros a bumbar: Boi Caprichoso, sociabilidade e resistência em Manaus (décadas de 1920 a 1940). Periódicos Científicos da UFRGS. Disponível em: seer.ufrgs.br. Acesso em: mai. 2026.

REVISTASEP. A economia política do corpo das mulheres amazônicas. Revista da Sociedade de Estudos e Pesquisas Qualitativas. Disponível em: revistasep.org.br. Acesso em: mai. 2026.

SANTOS JÚNIOR, Paulo Marreiro dos. Pobreza e prostituição na Belle Époque manauara: 1890-1917. Manaus: Fundação Cultural do Amazonas, 2005.

SANTOS JÚNIOR, Paulo Marreiro dos. Glamour e agonia na prostituição da Manaus da borracha. Cordis: Revista Eletrônica de História Social da Cidade (PUC-SP). Disponível em: revistas.pucsp.br. Acesso em: mai. 2026.

SILVA, Patrícia Rodrigues da. Disputando espaços, construindo sentidos: vivências, trabalho e embates na área da Manaus Moderna (Manaus/AM, 1967-2010). Manaus: EDUA, 2016.

TELES, Luciano Everton Costa. A vida operária em Manaus: imprensa e mundos do trabalho (1920). Dissertação. Repositório TEDE/UFAM. Disponível em: tede.ufam.edu.br. Acesso em: mai. 2026.

UCHOA, Sebastião. Dois Anos de Saneamento, 1923. Manaus: Livraria Clássica, 1924.

WEINSTEIN, Barbara. A borracha da Amazônia: expansão e decadência (1850-1920). São Paulo: Hucitec, 1993.

WOLFF, Cristina Scheibe. Mulheres da floresta: uma história - Alto Juruá, Acre (1890-1945). São Paulo: Hucitec, 1999.

Portal Amazônia: portalamazonia.com | ANPUH Brasil: anpuh.org.br | TEDE UFAM: tede.ufam.edu.br | Periódicos UFOP: periodicos.ufop.br | Periódicos UFRGS (Seer): seer.ufrgs.br | Periódicos UECE: revistas.uece.br | Periódicos FURG: periodicos.furg.br | Periódicos UFS: periodicos.ufs.br | Revistas PUC-SP: revistas.pucsp.br | ResearchGate: researchgate.net | SciELO em Perspectiva: Humanas: humanas.blog.scielo.org | Dialnet: dialnet.unirioja.es | Biblioteca Digital de Teses IBICT: bdtd.ibict.br | BDTD UFPA: repositorio.ufpa.br | Teses USP: teses.usp.br | Revista Trilhas da História (UFMS): trilhasdahistoria.ufms.br | A Crítica: acritica.com | Manduarisawa (Periódicos UFAM): [200](http://peri-</p></div><div data-bbox=)

odicos.ufam.edu.br | Fonte Segura/FBSP: fontese-
gura.forumseguranca.org.br | ILMD/Fiocruz Amazônia:
amazonia.fiocruz.br | Pib.socioambiental.org (ISA) | Povos
Indígenas no Brasil: pib.socioambiental.org | No Amazonas
era Assim: noamazonaseraassim.com.br | Editora Valer:
editoravaler.com.br | Livraria da UFAM: livrarialua.com.br

Os dados históricos foram obtidos por meio de pesquisa documental em repositórios universitários, periódicos científicos e acervos institucionais brasileiros, com suporte de ferramentas de inteligência artificial para organização e verificação cruzada das fontes. A pesquisa de base histórica de mais de sete anos é de autoria da jornalista e historiadora Betsy Bell. Total de domínios consultados: 43. Total de fontes documentais identificadas: 69.

ADÃO JOSÉ GOMES

Jornalista - MTB-AM 000191

CEO e Fundador - www.nafesta.com.br

MBA em Inteligência Artificial para Organizações Contemporâneas - La Salle University

26 anos · +83.500 matérias publicadas · zero processos judiciais

A tecnologia executa, o autor conduz.

SNCPi - Sistema Nafesta de Comunicação Por IA · Versão 4.3 · Maio/2026

Protocolo AZR-BRS v2.0 · Strategic Foresight & Cognitive Governance

[Link para notícia](#)

Infraestrutura Rural: Seag anuncia pavimentação entre Ifes e a ES-368

O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura (Seag), apresentou o projeto de pavimentação que ligará o **Ifes** Centro-Serrano à rodovia ES-368, em Santa Maria de Jetibá. Com um investimento de R\$ 11,8 milhões, a obra contempla 5,82 quilômetros de vias com drenagem e sinalização, visando transformar a mobilidade para estudantes e produtores rurais da região serrana capixaba.

A obra, que faz parte do programa Caminhos do Campo, é estratégica para reduzir os custos logísticos e melhorar o escoamento da produção agrícola de Santa Maria de Jetibá e Santa Leopoldina. Segundo o secretário de Estado da Agricultura, Carlos Tesch, investir em infraestrutura rural é fundamental para garantir a qualidade de vida das famílias do campo e a competitividade da agricultura capixaba.

Além de facilitar o transporte de mercadorias, a intervenção foca na segurança viária de quem utiliza o trecho diariamente. A equipe técnica da Seag ressaltou que a pavimentação promove a integração regional e fortalece a infraestrutura necessária para o crescimento do campus do **Ifes**, consolidando a região como um polo de desenvolvimento educacional e agropecuário no Espírito Santo.

Envie sua sugestão de pauta para: informecapixaba@gmail.com

Editora-Chefe: Vanuza Oliveira | Fonte: Leonardo Sales / Paula Pignaton | Foto: Divulgação arquivo Seag | Redação: Informe Capixaba
[Link para notícia](#)

ES premia cidades que fortalecem empreendedorismo local

O Espírito Santo conheceu os vencedores da etapa estadual do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora, iniciativa que reconhece projetos municipais voltados ao fortalecimento dos pequenos negócios, à inovação na gestão pública e ao desenvolvimento econômico local. A cerimônia aconteceu em Vitória e reuniu gestores públicos de diversas regiões capixabas.

Ao todo, 52 prefeituras participaram da edição deste ano, somando 76 projetos inscritos em nove categorias diferentes. As propostas foram avaliadas por especialistas e instituições parceiras do Sebrae, com foco em ações capazes de estimular o empreendedorismo, ampliar oportunidades e melhorar o ambiente de negócios nos municípios.

A premiação evidenciou experiências ligadas à modernização administrativa, turismo, sustentabilidade, inclusão produtiva, empreendedorismo rural e educação empreendedora. Os projetos vencedores representarão o Espírito Santo na etapa nacional da premiação, marcada para acontecer em Brasília.

Durante o evento, o superintendente do Sebrae/ES, Pedro Rigo, destacou o papel estratégico das micro e pequenas empresas para a economia capixaba e ressaltou a importância das políticas públicas voltadas ao setor.

Segundo ele, os municípios têm papel decisivo na criação de ambientes mais favoráveis ao empreendedorismo, especialmente por meio de iniciativas que facilitem a abertura de negócios, incentivem a inovação e fortaleçam o comércio local.

O presidente da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes) e prefeito de Nova Venécia, Mário Sérgio Lubiana, afirmou que o reconhecimento valoriza ações práticas que produzem resultados concretos para a população e incentivam novas soluções dentro das administrações municipais.

Entre os destaques da premiação esteve o município de Vitória, vencedor na categoria Gestão Inovadora com o projeto "Vitória Inteligente e Humana". A prefeita Cris Samorini ressaltou que o reconhecimento fortalece iniciativas estruturantes voltadas ao desenvolvimento econômico e turístico da capital.

Vila Velha também conquistou espaço entre os vencedores, alcançando o primeiro lugar na categoria Simplificação com o projeto "Vila Velha Ágil", voltado à modernização de processos e melhoria do ambiente empresarial.

Na área do turismo, Viana venceu a categoria Turismo & Identidade Territorial com o projeto "Viana Destino Inteligente de Experiências", que aposta no agroturismo e na valorização das potencialidades locais como ferramentas de desenvolvimento econômico.

Já Vargem Alta foi destaque em Inclusão Socioprodutiva com o projeto "Coopera Vargem Alta", iniciativa voltada à capacitação de pequenos empreendedores e geração de renda para famílias do município.

Compras Governamentais 1º lugar: Programa de Compra Direta de Cafés Especiais - Irupi 2º lugar: Projeto Comunidade Viva - Castelo Empreendedorismo na Escola 1º lugar: Educação que transforma: Nossa História, Nossa Gente - Marataízes 2º lugar: Educação Empreendedora e Sustentabilidade: de olho no futuro - Cariacica

Empreendedorismo Rural 1º lugar: Programa Iúna Cafés de Excelência - Iúna 2º lugar: Integração Agroecológica: Inovação e Empreendedorismo no Campo - Viana

3º lugar: Feira do Produtor de Vargem Alta: Modernização, Empreendedorismo e Geração de Renda no Campo - Vargem Alta

Gestão Inovadora 1º lugar: Vitória Inteligente e Humana - Vitória 2º lugar: Programa IntegrAnchieta - Anchieta 3º lugar: InovaSerra - O Ecossistema de Inovação da Serra

Inclusão Socioprodutiva 1º lugar: Coopera Vargem Alta - Vargem Alta 2º lugar: Reciclar e Transformar - São Roque do Canaã 3º lugar: Núcleo de Ideias: Política Pública de Empreendedorismo Feminino - Nova Venécia

Sala do Empreendedor 1º lugar: O Motor do Desenvolvimento em Marataízes - Marataízes 2º lugar: Sala: integrar e crescer - João Neiva 3º lugar: Vila do Empreendedor - Vila Velha

Simplificação 1º lugar: Vila Velha Ágil - Vila Velha 2º lugar: Conecta Gestão: Modernização e Agilidade - Domingos Martins 3º lugar: Revisão do Plano Diretor Municipal Sustentável - Serra

Sustentabilidade e Meio Ambiente 1º lugar: Do jardim ao mel: conservando a vida e a biodiversidade - São Roque do Canaã 2º lugar: Recicla Afonso Cláudio - Afonso Cláudio 3º lugar: Iúna, Território + Sustentável - Iúna

Turismo & Identidade Territorial 1º lugar: Viana Destino

Inteligente de Experiências - Viana 2º lugar: Vitória de Frente para o Mar - Vitória 3º lugar: Festival do Maior Café do Mundo - Brejetuba

Comissão julgadora Agência de Desenvolvimento das Micro e Empresas e do Empreendedorismo (Aderes)

Conselho Regional de Contabilidade do ES (CRC/ES)

Federação da Agricultura do ES (Faes)

Federação das Indústrias do ES (Findes)

Federação do Comércio de Bens, Serviço e Turismo do ES (Fecomércio)

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do ES (Fapes)

Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)

Instituto Federal do ES (**Ifes**)

Junta Comercial do Estado do ES (Jucees)

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empre-

sas (Sebrae/ES)

Secretaria do Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag)

Secretaria de Estado da Educação (Sedu)

Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger)

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama) Secretaria de Estado do Turismo (Setur)

Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades)

Serviço Social do Comércio (Sesc)

Serviço Social da Indústria (Sesi)

Sindicato das Empresas Particulares de Ensino do ES (Sinepe/ES)

Espírito Santo premia cidades que impulsionam empreendedorismo e inovação nos municípios

Os ganhadores das nove categorias do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora:

[Link para notícia](#)

Coluna - Vitrine - VITRINE

A POLENTA Night Run, que abre a programação do 10º Polenta Off Road no próximo dia 29 de maio, em Venda Nova do Imigrante, chega à segunda edição com a inclusão da Corrida Kids. A prova infantil passa a integrar oficialmente a programação da corrida e caminhada noturna, reforçando a proposta de envolver participantes de todas as idades.

UM dos nomes mais importantes da educação profissional e tecnológica no Espírito Santo, o ex-reitor do **Ifes** Jadir Pella lança, na próxima quinta-feira, no Palácio da Cultura Sônia Cabral, em Vitória, a obra "Jadir Pella: o caminhar de uma educação inovadora". O livro revisita os bastidores da expansão do ensino técnico no Estado.

A PRÓXIMA edição do Fucape Convida vai receber Brena Novelli, diretora de estratégia de segmentos e go-to-market na TOTVS, para uma conversa sobre carreira, estratégia e poder de execução, na próxima quinta-feira, na Fucape Business School.

O PARQUE Cultural Casa do Governador, em Vila Velha, realiza durante maio oficinas gratuitas voltadas a crianças, jovens e adultos por meio do projeto "Diálogos Socioambientais", da Escola Viva de Artes. O primeiro encontro é hoje, Dia das Mães, a partir das 10h30, com a oficina "Pássaros em Revoada: oficina criativa de cartanagem e pintura dos pássaros catalogados no parque".

E VIDA que segue!

"Sem minha mãe, nada acontece", conta Kauai

Jovem surfista capixaba divide rotina entre competições, estudos e os sonhos construídos ao lado da mãe, Thiara Côgo

Víctor Fontes

Na rotina da família Côgo, o surfe vai muito além das ondas. Entre viagens, treinos, estudos e sonhos, a relação entre Thiara e Kauai se fortaleceu em um lifestyle que transformou mãe e filho em parceiros inseparáveis. E, para o jovem surfista capixaba de 15 anos, existe uma certeza: "Sem minha mãe, nada acontece".

Nascido e criado na Barra do Jucu, em Vila Velha, Kauai cresceu cercado pelo mar. Filho de pais surfistas, começou cedo nas ondas, mas foi durante a pandemia que o esporte deixou de ser apenas diversão e virou objetivo de vida.

"Eu decidi que queria ser surfista profissional quando comecei a competir mais e gostei da sensação de competir e ganhar", conta o bicampeão capixaba, campeão estadual sub-12 em 2022 e sub-16 em 2025.

Ao lado dele, Thiara acompanha cada etapa da caminhada. Ex-surfista amadora, ela viu o filho transformar o sonho em projeto de vida sem abandonar os estudos. Hoje, Kauai divide os campeonatos com a rotina intensa no **IFES**, onde cursa Eletrotécnica.

"O maior desafio é trazer leveza para tudo isso. O estudo é prioridade, mas a gente tenta equilibrar responsabilidade, diversão e o surfe", explica.

Mais do que apoio emocional, Thiara virou peça fundamental na carreira do filho. Organiza viagens, campeonatos, cronogramas, grava vídeos e ajuda até na produção de conteúdo para as redes sociais.

"Minha mãe é fundamental. Ela organiza minhas planilhas, metas, campeonatos, hospedagens, me filma surfando. sem ela, nada acontece", resume Kauai. Desde os 9 anos, o surfista vende bananinhas desidratadas para ajudar nos custos das viagens e competições. A dedicação impressiona a mãe.

"O Kauai me ensinou a sonhar grande e acreditar que as coisas podem acontecer. Ele corre atrás, não espera cair do céu", diz.

Entre vitórias, derrotas e o sonho de competir no Havaí, mãe e filho seguem construindo juntos uma trajetória movida por afeto, esforço e parceria.

"O Kauai me ensinou a sonhar grande e acreditar que as coisas podem acontecer. Ele corre atrás, céu" não espera cair do céu" Thiara Côgo, mãe do Kauai

"Quando eu ganho ou perco, a primeira pessoa que procuro é minha mãe. Ela é fundamental, sem ela nada acontece" Kauai Côgo, surfista e filho da Thiara

Jovem sonha grande e mira elite mundial do surfe

Aos 15 anos, o surfista capixaba Kauai Côgo já carrega sonhos do tamanho do oceano. Bicampeão estadual e destaque das categorias de base no Espírito Santo, o jovem da Barra do Jucu, em Vila Velha, sonha alto: quer disputar Olimpíadas, conquistar um título mundial e viajar o planeta surfando algumas das ondas mais famosas do mundo.

Mas, antes de pensar em pódios internacionais, o próximo grande objetivo do adolescente é outro: fazer sua primeira temporada no Havaí, considerado o maior templo do surfe mundial.

"Meu principal objetivo este ano é fazer minha primeira temporada no Havaí. Já fiz 15 anos, que é uma ótima idade para viver isso. Estou correndo atrás do dinheiro e buscando apoio para conseguir", contou.

Filho de pais surfistas, Kauai cresceu cercado pela cultura do mar na Barra do Jucu. O esporte, porém, deixou de ser apenas diversão quando ele tinha cerca de 11 anos. Foi ali que surgiu o desejo de transformar o lifestyle em profissão.

"Comecei a competir mais, gostei da sensação de disputar, de ganhar, e decidi que queria levar isso para a minha vida", relembra.

Mesmo jovem, o capixaba já acumula títulos importantes no cenário estadual. Além do bicampeonato capixaba em 2022 e 2025, também venceu circuitos tradicionais locais, como o Serrano e o Tripsicorô. Para ele, porém, as conquistas representam apenas o começo de uma caminhada muito maior.

"Quero ser campeão olímpico, campeão mundial, viajar o mundo surfando, conhecer várias ondas e viver minha vida no lifestyle do surfe", afirma.

O sonho parece distante para muitos adolescentes, mas Kauai acredita que imaginar o futuro faz parte do processo para alcançá-lo. "Claro que eu me imagino disputando Olimpíadas e Mundial. Sei que existe um caminho até lá, mas, se eu não me imaginar nesses lugares, como vou chegar?", questiona.

A família faz questão de manter o equilíbrio entre esporte, escola e vida pessoal. "Minha mãe sempre fala para eu

aproveitar o processo, porque tudo é uma construção", diz.

KAUAI CÔGO mira as Olimpíadas

"BRASIS Cafés de Origem" estreia no Ifes de Venda Nova do Imigrante (Cultura do Café)

A exposição "BRASIS Cafés de Origem" chega ao Ifes de Venda Nova do Imigrante no dia 19 de maio, reunindo experiências, histórias e a diversidade dos cafés brasileiros

A partir do dia 19 de maio, a cidade de Venda Nova do Imigrante, no Espírito Santo, será palco da exposição itinerante "BRASIS Cafés de Origem". A mostra cultural tem como objetivo abordar o universo dos cafés brasileiros, marcado pela diversidade de terroirs e pelo reconhecimento de suas origens.

Para apresentar a mostra, bem como proporcionar uma imersão visual e sensorial em regiões que detêm o selo de Indicação Geográfica (IG), no dia 19 haverá um evento no **Ifes** - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo-, a partir das 17h30, com degustação, palestra de Julianio Tarabal -curador, engenheiro agrônomo e diretor-executivo da Federação dos Cafeicultores do Cerrado- e painel com produtores locais. A partir dessa data, ficará até o dia 29 de maio aberta ao público, com visitação gratuita de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h.

Inspirada no livro "A Revolução do Café Brasileiro - Regiões com Indicação Geográfica", a mostra combina a expressão visual das fotografias de Marcelo Coelho; difusão de conhecimento com painéis informativos e palestras sobre o impacto socioeconômico das IGs, e experiências sensoriais com degustações guiadas e painéis com especialistas locais em cada cidade.

Segundo Tarabal, a exposição tem como missão elevar o valor do trabalho de gerações e garantir ao consumidor uma experiência com "história e alma". Ele explica que: "A Indicação Geográfica é um selo de origem e qualidade que transcende o produto. Ela certifica que o café possui características únicas, moldadas pelo clima, solo, altitude e pelo saber-fazer das comunidades locais".

Para a diretora da Pink Produções e cocriadora da mostra, Marcela Ribeiro, a BRASIS Cafés de Origem é um convite a uma jornada imersiva na diversidade cultural e sensorial do café brasileiro. "A exposição convida o público a explorar cada detalhe, a sentir a paixão que move esses produtores e a compreender a importância de cada região. É um portal para um novo olhar sobre o café brasileiro, uma oportunidade para saborear a história, a cultura e a geografia em cada grão".

A exposição cultural BRASIS Cafés de Origem é um projeto viabilizado por meio da Lei Rouanet e patrocinado

pelo Sicoob - Sistema de Cooperativas Financeiras. "Para nós, participar dessa iniciativa é muito mais do que demonstrar apoio a um projeto nacional, ela é convergente com o nosso compromisso de contribuir para o desenvolvimento do país, impulsionando o empreendedorismo e gerando prosperidade e bem-estar nas diferentes regiões. Valorizamos o impacto positivo da cultura cafeeira, que, para além da repercussão econômica, é aliada da sustentabilidade e transforma a realidade de milhares de famílias brasileiras", ressalta Enio Meinen, Diretor de Coordenação Sistêmica, Sustentabilidade e Relações Institucionais do Sicoob.

No Brasil, a exposição já vem marcando presença em cidades de Minas Gerais, tendo iniciado o projeto em Franca (Região Alta Mogiana), em abril deste ano. Está prevista para contemplar 14 regiões cafeicultoras destacadas na obra literária e conta com a curadoria de Julianio Tarabal e da Pink Produções.

Serviço

Exposição: "BRASIS Cafés de Origem"

Venda Nova do Imigrante (ES) - de 19 a 29 de maio de 2026

Local: **Ifes** - Campus Venda Nova do Imigrante

Programação do evento no dia 19 de maio (gratuito e com capacidade limitada):

Abertura e degustação a partir das 17h30

18h30 Palestra com Julianio Tarabal

19h30 Painel com produtores

Horário para visitação de 19 a 29 de maio: de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h

Entrada gratuita

Realização: Pink Produções Ltda

Redes sociais: @cafes.igbrasil | @elo3cultura
Link para notícia

Quem é o pastor do ES de 31 anos que lidera 1,8 milhão de fiéis

O pastor Raphael Abdalla também é líder da Igreja Batista de Guarapari

Escrito por Josue de Oliveira

Compartilhe

Desde janeiro, a presidência da Convenção Batista Brasileira (CBB), é comandada pelo pastor mineiro Raphael Abdalla, de 31 anos, que mora no Espírito Santo praticamente a vida inteira. Em entrevista ao Sim Notícias, ele falou sobre os desafios e projetos à frente da instituição.

Atualmente, ele preside paralelamente a Convenção Batista do Espírito Santo, mas deixa o cargo estadual no próximo mês para se dedicar exclusivamente à liderança nacional, que reúne mais de 9,5 mil igrejas, 4,3 mil congregações e cerca de 1,8 milhão de membros em todo o país.

O pastor nasceu em Governador Valadares, interior de Minas Gerais, mas morou a vida inteira no estado. "Já até recebi o título de cidadão espírito-santense", brincou. É casado com Ana Paula e tem um filho chamado José.

Abdalla reconhece a responsabilidade do cargo, inclusive pela trajetória da instituição. Segundo ele, a prioridade é fortalecer os pilares históricos da convenção, como o compromisso com as Escrituras, a cooperação entre as igrejas e a atuação missionária.

Leia também

"O que posso afirmar é que trabalharei para fortalecer aquilo que sempre nos caracterizou. Mais do que mudanças abruptas, meu desejo é servir com responsabilidade, ouvindo, dialogando e conduzindo com unidade", afirmou.

Apesar de ser um dos presidentes mais jovens da história da convenção, Abdalla destacou que a gestão não será voltada exclusivamente para a juventude. Ele defende uma atuação que contemple todas as gerações.

"A juventude é estratégica, mas uma igreja saudável é aquela em que crianças, jovens, adultos e idosos caminham juntos. Minha idade me aproxima de alguns desafios dessa geração, mas minha responsabilidade é com todas as faixas etárias", explicou.

Sobre o Espírito Santo, o pastor ressaltou que a experiência no estado contribui para uma gestão conectada com a realidade das igrejas. Ele reforçou que a atuação nacional não será pautada por regionalismos, mas por integração.

"O Espírito Santo tem uma história importante na obra

batista. O que posso oferecer é dedicação e compromisso em conectar ainda mais o estado ao que está sendo desenvolvido em nível nacional", disse.

Entre as prioridades da futura gestão estão o fortalecimento do trabalho missionário, a formação de líderes e o apoio às igrejas locais. Abdalla também destacou a importância de investir em capacitação e ampliar a presença da convenção em regiões ainda não alcançadas.

"Precisamos investir em discipulado, formação e estratégias que ampliem nossa atuação. Também é fundamental aprimorar nossa comunicação e relevância pública, sem perder nossa identidade", afirmou.

Ao comentar o crescimento de outras religiões, o pastor ressaltou que o foco não deve ser a concorrência, mas a fidelidade à mensagem cristã. "A igreja não cresce por competição, mas por fidelidade. Quando é saudável, acolhedora e comprometida com a verdade, ela se torna relevante. As pessoas buscam sentido, esperança e transformação, e isso o Evangelho oferece", concluiu.

Saiba mais:

Raphael Abdalla possui formação multidisciplinar. É bacharel em Direito pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), teólogo pelo Centro de Educação Teológica Batista do Espírito Santo (Cetebes) e técnico em Mecânica pelo **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**.

Também possui MBA em Liderança e Gestão pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) e é membro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). No campo acadêmico e ministerial, atua como professor no Seminário Teológico Batista Mineiro e na Lifeshape Brasil, além de já ter presidido a Subseção Guarapari da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil - Seção Espírito Santo.

Mais Recentes

© COPYRIGHT 2011 - 2026. SIM NOTÍCIAS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Para melhorar a sua navegação, nós utilizamos Cookies e tecnologias semelhantes.

Ao continuar navegando, você concorda com tais condições.

Política de Privacidade
[Link para notícia](#)

Marca suíça de café solúvel capacita cafeicultores capixabas com foco em sustentabilidade

[Link para mídia](#)

Colatina abre oficina gratuita de robótica para adolescentes

Redação Multimídia ESHOJE

10 de maio de 2026

domingo, 10 de maio de 2026

domingo, 10 de maio de 2026

Foto: Rovená Rosa/Agência Brasil

Redação Multimídia ESHOJE

Adolescentes de 12 a 15 anos podem se inscrever para a oficina "Desvendando a Robótica", realizada pelo Centro de Ciência em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, campus Colatina.

A iniciativa oferece uma introdução ao universo da tecnologia e da inovação, com atividades práticas voltadas ao aprendizado de conceitos básicos de robótica.

Durante os encontros, os participantes vão desenvolver habilidades como raciocínio lógico, criatividade e trabalho em equipe. A proposta é apresentar o conteúdo de forma dinâmica, acessível e divertida.

Ao todo, serão oferecidas 30 vagas, preenchidas por ordem de inscrição. Também haverá 10 vagas para cadastro de suplentes, que poderão ser chamados em caso de desistência.

A oficina terá quatro encontros presenciais e quinzenais, sempre às terças-feiras, no Centro de Ciência de Colatina. A carga horária total será de 20 horas.

O primeiro encontro está marcado para o dia 12 de maio, das 14h às 17h. As demais aulas serão realizadas nos dias 26 de maio, 9 de junho e 23 de junho.

Serviço

Oficina "Desvendando a Robótica"

Público: adolescentes de 12 a 15 anos

Vagas: 30, além de 10 suplentes

Local: Centro de Ciência de Colatina

Primeiro encontro: 12 de maio

Horário: das 14h às 17h

Demais encontros: 26 de maio, 9 de junho e 23 de junho

Carga horária: 20 horas

Inscrições: pela plataforma Sympla .

Redação Multimídia ESHOJE <https://eshoje.com.br//>

Link para notícia

Pesquisa inédita avalia adaptação do lúpulo às condições da região serrana do Espírito Santo

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) está desenvolvendo um projeto inédito de pesquisa com cultivo de lúpulo - uma das principais matérias-primas das cervejas - no Espírito Santo. Implantado na Fazenda Experimental Mendes da Fonseca, do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Serrano (CPDI Serrano), em Domingos Martins, o estudo busca avaliar o desempenho agronômico, fitoquímico e fitossanitário de variedades da planta cultivadas em condições de altitude na região serrana capixaba.

Coordenado pela pesquisadora do Incaper Alessandra de Lima Machado, o projeto teve início em outubro de 2025 e representa o primeiro experimento científico conduzido pela instituição com a cultura no Estado. Estão sendo avaliadas, inicialmente, as variedades Cascade, Comet e Chinook, conhecidas pelo uso frequente na produção de cervejas artesanais devido às características de aroma e amargor.

"O principal objetivo do projeto é identificar variedades de lúpulo mais adaptadas às condições de clima e solo do Espírito Santo, além de gerar informações técnicas sobre manejo, produtividade, fitossanidade e qualidade química", explica.

O lúpulo é uma planta perene estratégica para a cadeia produtiva da cerveja. Suas flores femininas, chamadas cones, concentram glândulas de lupulina - estruturas ricas em compostos bioativos, como alfa e beta-ácidos e óleos essenciais, responsáveis pelo aroma, sabor, amargor e estabilidade da bebida.

Apesar de o Brasil ocupar posição de destaque na produção mundial de cerveja, praticamente todo o lúpulo utilizado pela indústria nacional ainda é importado. Esse cenário tem impulsionado pesquisas voltadas à adaptação da cultura às condições brasileiras, especialmente em regiões de clima tropical e subtropical.

"O cultivo de lúpulo no Brasil ainda é relativamente recente e existem muitos desafios relacionados ao manejo da cultura em condições tropicais, principalmente em relação ao fotoperíodo e à suplementação luminosa. Por isso, é importante desenvolver pesquisas adaptadas à realidade de cada região", destaca a pesquisadora.

Segundo Alessandra de Lima Machado, o crescimento do mercado de cervejas artesanais e o interesse de pro-

dutores rurais motivaram o desenvolvimento do estudo no Espírito Santo.

"O Estado tem um setor cervejeiro bastante dinâmico e é o terceiro em número de cervejarias artesanais por habitante do país. Isso cria uma demanda importante por matérias-primas e abre oportunidades para diversificação da produção agrícola", afirma.

Alternativa para a agricultura familiar e potencial para o agroturismo

Além do potencial de abastecimento da cadeia cervejeira, o lúpulo também se apresenta como alternativa promissora para a agricultura familiar e para iniciativas ligadas ao agroturismo.

"É uma cultura de alto valor agregado, que pode ser cultivada em pequenas áreas e que, em condições adequadas, pode apresentar mais de uma safra por ano. Isso permite otimizar o uso da propriedade e criar novas possibilidades de geração de renda no meio rural", observa Alessandra.

O cultivo do lúpulo também chama atenção pela estrutura característica da lavoura. Por ser uma planta trepadeira, a cultura necessita de sistemas de condução com treliças ou caramanchões que podem atingir entre cinco e sete metros de altura, formando corredores verdes semelhantes a vinhedos verticais, um aspecto que também favorece experiências ligadas ao turismo rural.

No experimento conduzido pelo Incaper, é utilizado o sistema de condução em "V", que favorece a entrada de luz solar e a circulação de ar entre as plantas, contribuindo para maior produtividade e redução da incidência de doenças. A estrutura também organiza o crescimento da cultura e facilita o manejo e a colheita dos cones.

As pesquisas avaliam tanto o desenvolvimento das plantas em campo quanto a qualidade química dos cones produzidos. Entre os aspectos estudados estão produtividade, manejo nutricional, fitossanidade, poda, adaptação das variedades e composição química relacionada à produção cervejeira.

As análises laboratoriais são realizadas em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) - Campus Venda Nova do Imigrante. O projeto também conta com apoio da Biohope, da Bazuca

Lúpulos e de pesquisadores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

"A ideia é gerar conhecimento técnico que possa reduzir riscos para os produtores interessados na cultura e contribuir para a construção de uma cadeia produtiva do lúpulo no Espírito Santo", ressalta a pesquisadora.

A expectativa é que os resultados obtidos futuramente contribuam para fortalecer a produção rural, estimular o turismo de experiência ligado às cervejarias artesanais e impulsionar o desenvolvimento de produtos com identidade

regional.

"Existe um potencial muito interessante para integrar produção agrícola, cerveja artesanal e agroturismo. No futuro, isso pode até contribuir para o desenvolvimento de cervejas associadas ao terroir capixaba", pontua Alessandra de Lima Machado.

Informações à Imprensa:

Coordenação de Comunicação e Marketing do Incaper

[Link para notícia](#)

Governo do ES investiga cultivo de lúpulo na região serrana do Estado

Equipe Jornalismo

Incaper Desenvolve Pesquisa Pioneira sobre Cultivo de Lúpulo no Espírito Santo

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) lançou um projeto inédito voltado para a pesquisa do cultivo de lúpulo no Espírito Santo. Implementado na Fazenda Experimental Mendes da Fonseca, pertencente ao Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Serrano (CPDI Serrano), localizado em Domingos Martins, o estudo tem como objetivo avaliar o desempenho agrônomo, fitoquímico e fitossanitário de diferentes variedades de lúpulo adaptadas às condições de altitude da região serrana capixaba.

Sob a coordenação da pesquisadora Alessandra de Lima Machado, o projeto começou em outubro de 2025 e constitui a primeira experiência científica desse tipo conduzida pela instituição no Estado. As variedades atualmente em avaliação incluem Cascade, Comet e Chinook, conhecidas por seu uso na produção de cervejas artesanais devido às suas características de aroma e amargor.

"O principal objetivo do projeto é identificar variedades de lúpulo mais adaptadas às condições de clima e solo do Espírito Santo, além de gerar informações técnicas sobre manejo, produtividade, fitossanidade e qualidade química", afirma a pesquisadora.

O lúpulo é uma planta perene fundamental para a cadeia produtiva da cerveja. Suas flores femininas, conhecidas como cones, são ricas em glândulas de lupulina, responsáveis por compostos bioativos que influenciam no aroma, sabor, amargor e estabilidade da bebida. Apesar do Brasil figurarem entre os principais produtores mundiais de cerveja, a grande maioria do lúpulo utilizado na indústria nacional é importado, o que pressionou o desenvolvimento de pesquisas que visam adaptar a cultura às condições brasileiras, especialmente em regiões de clima tropical e subtropical.

A pesquisadora Alessandra de Lima Machado observa que "o cultivo de lúpulo no Brasil ainda é relativamente recente e existem muitos desafios relacionados ao manejo da cultura em condições tropicais, principalmente em relação ao fotoperíodo e suplementação luminosa". Assim, ela destaca a importância de pesquisas que se adequem à realidade de cada região.

O Estado do Espírito Santo se destaca pelo seu setor cervejeiro dinâmico, ocupando a terceira posição em

número de cervejarias artesanais por habitante no país, o que gera uma demanda significativa por matérias-primas e abre oportunidades para diversificação da produção agrícola.

Além de seu potencial para abastecer a indústria cervejeira, o cultivo de lúpulo pode ser uma alternativa viável para a agricultura familiar e iniciativas de agroturismo. "É uma cultura de alto valor agregado, que pode ser cultivada em pequenas áreas e, com as condições adequadas, pode gerar mais de uma safra por ano", explica Alessandra. Essa característica possibilita uma melhor utilização da propriedade e a criação de novas perspectivas de geração de renda no meio rural.

O lúpulo também atrai atenção pela sua estrutura de cultivo. Sendo uma planta trepadeira, requer sistemas de condução como treliças ou caramanchões, que podem atingir altura entre cinco e sete metros, criando corredores verdes semelhantes a vinhedos verticais, o que favorece experiências de turismo rural. No experimento do Incaper, é utilizado um sistema de condução em "V", que proporciona melhor entrada de luz solar e circulação de ar entre as plantas, aumentando a produtividade e reduzindo a incidência de doenças.

As pesquisas analisam não apenas o desenvolvimento das plantas em campo, mas também a qualidade química dos cones produzidos. Os aspectos estudados incluem produtividade, manejo nutricional, fitossanidade, poda, adaptação das variedades e composição química relacionada à produção cervejeira. As análises laboratoriais são realizadas em colaboração com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) - Campus Venda Nova do Imigrante, contando ainda com o apoio de parceiros como Biohope, Brazuca Lúpulos e pesquisadores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

O projeto busca gerar conhecimento técnico que minimize riscos para os produtores interessados na cultura, contribuindo para a formação de uma cadeia produtiva de lúpulo no Espírito Santo. O objetivo é que os resultados obtidos possam fortalecer a produção rural, incentivar o turismo de experiência nas cervejarias artesanais e promover o desenvolvimento de produtos com identidade regional.

Com a integração de produção agrícola, cervejas artesanais e agroturismo, há um potencial significativo para explorar a identidade local na produção de lúpulo e cervejas no Espírito Santo.

Informações à Imprensa:

(27) 98849-6999

Coordenação de Comunicação e Marketing do Incaper

Felipe Ribeiro

Fonte: Governo ES

[Link para notícia](#)

Governo ES - Pesquisa inédita avalia adaptação do lúpulo às condições da região serrana do Espírito Santo

Redação 7 Dias

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) está desenvolvendo um projeto inédito de pesquisa com cultivo de lúpulo - uma das principais matérias-primas das cervejas - no Espírito Santo. Implantado na Fazenda Experimental Mendes da Fonseca, do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Serrano (CPDI Serrano), em Domingos Martins, o estudo busca avaliar o desempenho agrônômico, fitoquímico e fitossanitário de variedades da planta cultivadas em condições de altitude na região serrana capixaba.

Coordenado pela pesquisadora do Incaper Alessandra de Lima Machado, o projeto teve início em outubro de 2025 e representa o primeiro experimento científico conduzido pela instituição com a cultura no Estado. Estão sendo avaliadas, inicialmente, as variedades Cascade, Comet e Chinook, conhecidas pelo uso frequente na produção de cervejas artesanais devido às características de aroma e amargor.

"O principal objetivo do projeto é identificar variedades de lúpulo mais adaptadas às condições de clima e solo do Espírito Santo, além de gerar informações técnicas sobre manejo, produtividade, fitossanidade e qualidade química", explica.

O lúpulo é uma planta perene estratégica para a cadeia produtiva da cerveja. Suas flores femininas, chamadas cones, concentram glândulas de lupulina - estruturas ricas em compostos bioativos, como alfa e beta-ácidos e óleos essenciais, responsáveis pelo aroma, sabor, amargor e estabilidade da bebida.

Apesar de o Brasil ocupar posição de destaque na produção mundial de cerveja, praticamente todo o lúpulo utilizado pela indústria nacional ainda é importado. Esse cenário tem impulsionado pesquisas voltadas à adaptação da cultura às condições brasileiras, especialmente em regiões de clima tropical e subtropical.

"O cultivo de lúpulo no Brasil ainda é relativamente recente e existem muitos desafios relacionados ao manejo da cultura em condições tropicais, principalmente em relação ao fotoperíodo e à suplementação luminosa. Por isso, é importante desenvolver pesquisas adaptadas à realidade de cada região", destaca a pesquisadora.

Segundo Alessandra de Lima Machado, o crescimento do mercado de cervejas artesanais e o interesse de produtores rurais motivaram o desenvolvimento do estudo no Espírito Santo.

"O Estado tem um setor cervejeiro bastante dinâmico e é o terceiro em número de cervejarias artesanais por habitante do país. Isso cria uma demanda importante por matérias-primas e abre oportunidades para diversificação da produção agrícola", afirma.

Alternativa para a agricultura familiar e potencial para o agroturismo

Além do potencial de abastecimento da cadeia cervejeira, o lúpulo também se apresenta como alternativa promissora para a agricultura familiar e para iniciativas ligadas ao agroturismo.

"É uma cultura de alto valor agregado, que pode ser cultivada em pequenas áreas e que, em condições adequadas, pode apresentar mais de uma safra por ano. Isso permite otimizar o uso da propriedade e criar novas possibilidades de geração de renda no meio rural", observa Alessandra.

O cultivo do lúpulo também chama atenção pela estrutura característica da lavoura. Por ser uma planta trepadeira, a cultura necessita de sistemas de condução com treliças ou caramanchões que podem atingir entre cinco e sete metros de altura, formando corredores verdes semelhantes a vinhedos verticais, um aspecto que também favorece experiências ligadas ao turismo rural.

No experimento conduzido pelo Incaper, é utilizado o sistema de condução em "V", que favorece a entrada de luz solar e a circulação de ar entre as plantas, contribuindo para maior produtividade e redução da incidência de doenças. A estrutura também organiza o crescimento da cultura e facilita o manejo e a colheita dos cones.

As pesquisas avaliam tanto o desenvolvimento das plantas em campo quanto a qualidade química dos cones produzidos. Entre os aspectos estudados estão produtividade, manejo nutricional, fitossanidade, poda, adaptação das variedades e composição química relacionada à produção cervejeira.

As análises laboratoriais são realizadas em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Es-

pírito Santo (**Ifes**) - Campus Venda Nova do Imigrante. O projeto também conta com apoio da Biohope, da Brazuca Lúpulos e de pesquisadores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

"A ideia é gerar conhecimento técnico que possa reduzir riscos para os produtores interessados na cultura e contribuir para a construção de uma cadeia produtiva do lúpulo no Espírito Santo", ressalta a pesquisadora.

A expectativa é que os resultados obtidos futuramente contribuam para fortalecer a produção rural, estimular o turismo de experiência ligado às cervejarias artesanais e impulsionar o desenvolvimento de produtos com identidade regional.

"Existe um potencial muito interessante para integrar produção agrícola, cerveja artesanal e agroturismo. No futuro, isso pode até contribuir para o desenvolvimento de cervejas associadas ao terroir capixaba", pontua Alessandra de Lima Machado.

Informações à Imprensa:

Coordenação de Comunicação e Marketing do Incaper

Felipe Ribeiro

(27) 98849-6999

comunicacao@incaper.es.gov.br

[Link para notícia](#)

Prefeituras do ES, Ifes e Exército: 16 mil vagas em concursos e seleções (Redes Sociais)

Há postos para professor, médico, agente comunitário de saúde, contador, policial civil, entre outras chances

Diná Sanchotene

Pelo menos 16 mil oportunidades estão abertas em 217 concursos públicos e processos seletivos em todo o país. Também há formação de cadastro de reserva em cargos efetivos e temporários.

Podem participar dos certames e das seleções candidatos de todos os níveis de escolaridade. Os salários podem chegar a R\$ 35 mil.

As vagas são para selecionar servidores para atuar em governos estaduais e municipais, instituições de ensino, câmaras, Justiça, polícias militares, entre outros órgãos.

A Prefeitura de Ibirapu, município que fica no Norte do Espírito Santo, está com inscrições abertas para o concurso público com 200 vagas, além da formação de cadastro de reserva em funções de nível fundamental, médio, técnico e superior. Os salários variam de R\$ 1.628,24 a R\$ 10.805,88. Os interessados podem se inscrever até 28 de maio de 2026.

Em Aracruz, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto tem três oportunidades disponíveis no processo seletivo. Os

cargos de níveis fundamental, médio e técnico oferecem salário de até R\$ 2.845. O prazo segue até o dia 25 de maio.

Também estão abertas as inscrições para a contratação temporária de profissionais de todos os níveis de escolaridade na Prefeitura de Santa Maria de Jetibá. Os ganhos variam de R\$ 1.639 a R\$ 9.937. O atendimento aos candidatos ocorre até 22 de maio.

O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) vai selecionar dois professores substitutos no campus de São Mateus. A remuneração pode chegar a R\$ 9.532. As inscrições podem ser feitas até 24 de maio.

Já os interessados em participar do concurso público do Ministério Público do Espírito Santo têm até o dia 11 de junho para se inscrever. São 60 vagas para o quadro efetivo da instituição. O salário chega a R\$ 10 mil.

As inscrições para o concurso de admissão à Escola de Saúde e Formação Complementar do Exército seguem até o dia 12 de junho. A oferta é de 180 vagas para quem tem o nível superior.

[Link para notícia](#)

"Sem minha mãe, nada acontece", conta Kauai Côgo

Jovem surfista capixaba divide rotina entre competições, estudos e os sonhos construídos ao lado da mãe, Thiara Côgo

Víctor Fontes

Mãe e filho moram e treinam na Barra do Jucu, em Vila Velha

| Foto:
Acervo pessoal

Na rotina da família Côgo, o surfe vai muito além das ondas. Entre viagens, treinos, estudos e sonhos, a relação entre Thiara e Kauai se fortaleceu em um lifestyle que transformou mãe e filho em parceiros inseparáveis. E, para o jovem surfista capixaba de 15 anos, existe uma certeza: "Sem minha mãe, nada acontece".

Nascido e criado na Barra do Jucu, em Vila Velha, Kauai cresceu cercado pelo mar. Filho de pais surfistas, começou cedo nas ondas, mas foi durante a pandemia que o esporte deixou de ser apenas diversão e virou objetivo de vida.

"Eu decidi que queria ser surfista profissional quando comecei a competir mais e gostei da sensação de competir e ganhar", conta o bicampeão capixaba, campeão estadual sub-12 em 2022 e sub-16 em 2025.

Ao lado dele, Thiara acompanha cada etapa da caminhada. Ex-surfista amadora, ela viu o filho transformar o sonho em projeto de vida sem abandonar os estudos.

Hoje, Kauai divide os campeonatos com a rotina intensa no **Ifes**, onde cursa Eletrotécnica.

"O maior desafio é trazer leveza para tudo isso. O estudo é prioridade, mas a gente tenta equilibrar responsabilidade, diversão e o surfe", explica.

Mais do que apoio emocional, Thiara virou peça fundamental na carreira do filho. Organiza viagens, campeonatos, cronogramas, grava vídeos e ajuda até na produção de conteúdo para as redes sociais.

"Minha mãe é fundamental. Ela organiza minhas planilhas, metas, campeonatos, hospedagens, me filma surfando. sem ela, nada acontece", resume Kauai. Desde os 9 anos, o surfista vende bananinhas desidratadas para ajudar nos custos das viagens e competições. A dedicação impressiona a mãe.

"O Kauai me ensinou a sonhar grande e acreditar que as coisas podem acontecer. Ele corre atrás, não espera cair do céu", diz.

Entre vitórias, derrotas e o sonho de competir no Havaí, mãe e filho seguem construindo juntos uma trajetória movida por afeto, esforço e parceria. "Quando eu ganho ou perco, a primeira pessoa que procuro é minha mãe".

[Link para notícia](#)

Aracruz recebe 6ª Teia Nacional e reúne representantes de todo o país em ampla agenda da Cultura Viva

Da Redação

Aracruz será o ponto de encontro da cultura viva no país entre os dias 19 e 24 de maio, com a realização da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura, promovida pelo Ministério da Cultura (MinC) em correalização com a Secretaria da Cultura (Secult). Com uma programação extensa que reúne fóruns, encontros, painéis, atividades culturais, e vivências no território.

Entre os destaques está o 5º Fórum Nacional dos Pontos de Cultura, instância máxima de participação e representação social da Cultura Viva, que reúne cerca de 856 delegadas e delegados de todo o país para debater, deliberar e formular propostas estratégicas para o fortalecimento da iniciativa. O evento vai contar também com o 2º Fórum Nacional de Gestores Cultura Viva que amplia a articulação federativa e a pactuação de diretrizes, aborda temas como governança, cadastro, instrumentos legais, indicadores de avaliação e integração de dados, a implementação do Sistema Nacional de Cultura e da Política Nacional Aldir Blanc.

Sendo realizada pela primeira vez dentro dos territórios indígenas dos povos Tupiniquim e Guarani, os saberes tradicionais e ancestrais também ocupam lugar de destaque na agenda com a 1ª Reunião de Articulação do Grupo de Trabalho para a Construção do Plano Nacional das Culturas dos Povos Indígenas (PNCPI). A iniciativa consiste em promover o diálogo com organizações e lideranças indígenas de todo o país, reafirmando o compromisso com a diversidade cultural e com a elaboração de políticas a partir dos conhecimentos e escuta dos povos originários.

A programação inclui também a abertura do 3º Encontro Nacional dos Pontos de Cultura e 1º Encontro Nacional Agente Jovem Cultura Viva e Rede de Pontos de Cultura, que reforça o protagonismo das juventudes na construção e no futuro da política cultural, promovendo formação e intercâmbio a partir dos territórios. Em âmbito internacional acontecerá a Reunião do Conselho Intergovernamental do Programa Cultura Viva, o encontro da Rede Educativa - consórcios de universidades, institutos e escolas populares e o Encontro Internacional Cultura Infância e Natureza: agir pelo planeta. Acesse o site da Teia Nacional .

Interconexões

A transversalidade marca ainda os debates intersetoriais que conectam cultura a áreas públicas da saúde,

educação, mulheres, igualdade racial, desenvolvimento agrário, desenvolvimento social, meio ambiente, dentre outros, a partir do tema central "Pontos de Cultura pela Justiça Climática".

Iniciativas como o painel de lançamento da Campanha Cultura é Mais Saúde, rodas de conversa sobre saúde mental, encontros sobre leitura e memória, e o Seminário Permacultura Digital: cultura digital, viva e soberana evidenciam o papel da cultura na produção de cidadania e no cuidado coletivo.

Já o Encontro da Rede Educativa Cultura Viva e ações de cooperação fortalece parcerias com universidades, institutos federais e redes internacionais, ampliando o reconhecimento dos saberes tradicionais e a transmissão intergeracional de conhecimentos.

A agenda também incorpora temas para a promoção de direitos e o enfrentamento das desigualdades. A abertura da Tenda Lilás do Ministério das Mulheres amplia as ações de mobilização e conscientização pelo enfrentamento à violência de gênero. O lançamento do Guia de Leitura Acessível da Convenção da Diversidade Cultural da Unesco reforça o compromisso com a acessibilidade e a cooperação internacional.

Entre as atividades, duas abordam a força das culturas urbanas e tradicionais. São elas, a Roda de conversa Culturas Urbanas e Periféricas: Hip-Hop é Cultura Viva e a Conexões Vivas - Mestras e Mestres das culturas tradicionais populares.

Outras atividades, como a Mesa Cultura Viva - Política de Base Comunitária do Sistema Nacional de Cultura e a Roda de Conversa - Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), ampliam o debate sobre integração de políticas públicas e os instrumentos de gestão cultural disponibilizados por meio do Ministério da Cultura.

Momentos de Confluência

Ao reunir, em Aracruz, a rede de pontos de cultura, gestores públicos, parceiros e representantes da sociedade civil de todo o país, a 6ª Teia Nacional reafirma a cultura como eixo estruturante das transformações sociais necessárias para a construção de um futuro sustentável, solidário e justo.

A programação inclui importantes espaços de convergência e pactuação coletiva, como a Plenária Cultura Viva, que debate a Pactuação Cultura Viva 2026-2036 - Pacto Nacional pelos direitos culturais, pela diversidade, pela democracia e pela Política de Base Comunitária do Sistema Nacional de Cultura; e a Grande Roda Direitos Culturais, Bem Viver e Justiça Climática, marcada pela aclamação da Carta de Aracruz.

Ao todo, a Teia reúne mais de 200 atividades da programação, sendo 30 atividades institucionais e 80 ações formativas voltadas à troca de saberes, articulação em rede e construção coletiva de políticas culturais.

Os espaços da Teia serão transformados em um grande território de trocas. A programação inclui ainda a Feira de Economia Criativa e Solidária, oficinas, mostras artísticas e apresentações culturais de diferentes linguagens.

Inscrições

O credenciamento é gratuito e deve ser realizado exclusivamente pela plataforma oficial do evento: <https://teianacional2026.cultura.gov.br/>.

As inscrições estão divididas em diferentes categorias. O cadastro livre pela plataforma é destinado ao público geral, autoridades e gestores interessados em acompanhar a programação do encontro. Já delegadas e delegados do 5º Fórum Nacional, pessoas selecionadas no Edital de Programação, Agentes Jovem Cultura Viva e convidados receberão um link específico de acesso por e-mail.

Teia Nacional

A 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura reunirá agentes culturais, coletivos, mestres e mestras das culturas populares, povos tradicionais, representantes da sociedade civil e gestores públicos de todas as regiões do Brasil.

O evento é uma realização do Ministério da Cultura, do Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria da Cultura (Secult), da Prefeitura de Aracruz e da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC), em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**), o Serviço Social do Comércio (Sesc), a TVE, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e o programa IberCultura Viva.

Programação

19 de maio (terça-feira)

?? SESC - INSTITUCIONAL

Auditório + Salões | 09h-11h30

5º Fórum Nacional dos Pontos de Cultura

9h-11h30 | Salão Vitória/Cariacica

2º Fórum Nacional de Gestores de Cultura Viva

9h-11h30 | Salão Vila Velha

Abertura do 3º Encontro Nacional dos Pontões de Cultura e

1º Encontro Nacional Agente Jovem Cultura Viva

14h-18h | Auditório + Salões

5º Fórum Nacional dos Pontos de Cultura (continuação)

14h-18h | Salão Vitória/Cariacica

2º Fórum Nacional de Gestores de Cultura Viva (continuação)

?? SESC - GOVERNANÇA

16h-18h | Salão Vila Velha

Reunião do Conselho Intergovernamental do Programa Cultura Viva

19h-22h | Salão Fundão

Reunião do Fórum de Secretários e Dirigentes Municipais de Cultura do ES

?? SESC - PROGRAMAÇÃO CONTÍNUA

9h-18h | Salão Fundão

Atividades autogestionadas

?? FEIRA

9h-19h | Pavilhão Itaguaçu + Salão Barcelona

Feira da economia criativa e solidária

20 de maio (quarta-feira)

?? SESC - INSTITUCIONAL / FORMAÇÃO

9h-18h | Auditório + Salões

5º Fórum Nacional dos Pontos de Cultura

9h-18h | Salão Vitória/Cariacica

2º Fórum Nacional de Gestores Cultura Viva

9h-18h | Salão Vila Velha

3º Encontro Nacional dos Pontões de Cultura

9h-18h | Salão Serra

1º Encontro Nacional Agente Jovem Cultura Viva

9h-17h | Salão Domingos Martins

Encontro da Rede Educativa Cultura Viva e ações de co-
operação

?? SESC - PROGRAMAÇÃO CONTÍNUA

9h-18h | Salão Fundão

Atividades autogestionadas

?? FEIRA

9h-19h | Pavilhão Itaguaçu + Salão Barcelona

Feira da economia criativa e solidária

21 de maio (quinta-feira)

?? SESC - INSTITUCIONAL

10h-11h30 | Auditório Espírito Santo

Cerimônia de abertura com autoridades

?? FEIRA

11h30-19h | Pavilhão Itaguaçu + Salão Barcelona

Feira da economia criativa e solidária

?? ECONOMIA CRIATIVA / MINC

12h-19h | Estande Casa MinC

Brasil Criativo

12h-19h | Salão Muqui

Brasil Criativo: espaço de inovação e tecnologias soci-
ais

?? INSTITUCIONAL / ARTICULAÇÃO

14h-16h | Salão Aracruz

Reunião SAFCC/MinC

14h30-17h30 | Salão Guarapari

1ª Reunião do GT Plano Nacional das Culturas dos Povos

Indígenas

?? CULTURA / EXPOSIÇÃO

14h-14h30 | Arena - Praça Espanhola

Visita guiada "Você já escutou a Terra?"

14h-15h | Praça Espanhola

Distribuição de cartões postais - Projeto Postei

?? AUTOGESTIONADAS

16h-18h | Salão Fundão

Atividades autogestionadas - Rede Educativa Ibercultura
Viva

?? AUDIOVISUAL

16h-18h | Salão Vitória/Cariacica

Abertura do Cine TEIA - Exibição do filme Pontos de Cul-
tura

?? LANÇAMENTOS

17h-17h20 | Estande Casa MinC

Lançamento do Guia de Leitura Acessível da Conab

17h20-17h40 | Estande Casa MinC

Lançamento do livro 10 anos IberCultura Viva

22 de maio (sexta-feira)

?? FEIRA

9h-19h | Pavilhão Itaguaçu + Salão Barcelona

Feira da economia criativa e solidária

?? INSTITUCIONAL / ARTICULAÇÃO

9h-12h | Mini-auditório Cachoeiro de Itapemirim

Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL) e Política Na-
cional de Cultura Viva (PNCV)

9h-12h | Mini-auditório Linhares

Mesa Cultura Viva - Política de Base Comunitária do Sis-
tema Nacional de Cultura (PNC, SNIIC)

9h-12h | Auditório da Base Oceanográfica

Permacultura Digital: cultura digital, viva e soberana	15h30-17h Salão Serra
9h-12h Salão Serra	Fundo Geral do Turismo (FUNGETUR) e Pontos de Cultura
Política Nacional das Artes (PNA) e Política Nacional de Cultura Viva (PNCV)	?? CULTURA VIVA / ARTICULAÇÃO
9h-12h Museu Histórico de Santa Cruz - Sala e área externa	14h-17h Salão Alfredo Chaves
Encontro dos Pontos de Memória/Cultura Viva - Instituto Brasileiro de Museus Ibram	Cultura Viva - Política de Base Comunitária
9h-16h Salão Guarapari	?? MEIO AMBIENTE / PARTICIPAÇÃO
1ª Reunião de Articulação do Grupo de Trabalho para a Construção do Plano Nacional das Culturas dos Povos Indígenas - PNCPI	15h-17h30 Salão Aracruz
?? TERRITÓRIOS TEIA	Jogo Ativa Território +Verde
9h-16h Museu Italiano de Guaraná	?? AUDIOVISUAL
Territórios Teia - Museu Italiano de Guaraná	17h30-19h30 Salão Alfredo Chaves
?? FORMAÇÃO / COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	Cine Teia - Sessão 2
9h-12h Salão Vila Velha	23 de maio (sábado)
Encontro Internacional Cultura Infância e Natureza: agir pelo planeta	?? FEIRA
9h-13h Salão Anchieta	9h-18h Pavilhão Itaguaçu + Salão Barcelona
Cultura Viva Comunitária: uma Escola Latino-americana	Feira da economia criativa e solidária
?? AUDIOVISUAL / CULTURA DIGITAL	?? TERRITÓRIOS TEIA
14h-15h30 Salão Domingos Martins	9h-16h Ponto de Cultura Criarte - Barra do Riacho
Audiovisual em Teia: Projetando um Brasil diverso	Territórios Teia - Ponto de Cultura Criarte
15h30-17h Salão Domingos Martins	?? LABORATÓRIO / PARTICIPAÇÃO
Plataforma Tela Brasil - Perfil Rede exibidora	10h30-13h Salão Vila Velha
?? INFRAESTRUTURA / GESTÃO	Sessão Plenária Laboratório Nômade
14h-15h Salão Aracruz	?? AUDIOVISUAL
Minha sede, minha vida! - Pensar a infraestrutura	17h-19h Salão Alfredo Chaves
?? AFROTURISMO / ECONOMIA CRIATIVA	Cine Teia - Sessão 3
14h-15h30 Salão Serra	24 de maio (domingo)
Rotas Negras: Caminhos do Afroturismo nos Territórios	?? FEIRA
	9h-13h Pavilhão Itaguaçu + Salão Barcelona
	Feira da economia criativa e solidária
	Serviço

6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura

Data: 19 a 24 de maio de 2026

Local: Sesc Praia Formosa - Rodovia ES-010, Km 35 -
Santa Cruz, Aracruz - ES.

Credenciamento: <https://teianacional2026.cultura.gov.br>

Site: <https://www.gov.br/culturaviva/pt-br/rede-cultura-viva/teia-2026/6a-teia-nacional-dos-pontos-de-cultura>

Link para notícia

Pesquisa analisa potencial agrícola do lúpulo na região serrana capixaba (Pesquisa agrícola)

Estudo inédito analisa o desempenho do lúpulo nas condições climáticas da região serrana capixaba e avalia o potencial da cultura no Estado

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) está desenvolvendo um projeto inédito de pesquisa com cultivo de lúpulo - uma das principais matérias-primas das cervejas - no Espírito Santo. Implantado na Fazenda Experimental Mendes da Fonseca, do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Serrano (CPDI Serrano), em Domingos Martins, o estudo busca avaliar o desempenho agrônomo, fitoquímico e fitossanitário de variedades da planta cultivadas em condições de altitude na região serrana capixaba.

Coordenado pela pesquisadora do Incaper Alessandra de Lima Machado, o projeto teve início em outubro de 2025 e representa o primeiro experimento científico conduzido pela instituição com a cultura no Estado. Estão sendo avaliadas, inicialmente, as variedades Cascade, Comet e Chinook, conhecidas pelo uso frequente na produção de cervejas artesanais devido às características de aroma e amargor.

"O principal objetivo do projeto é identificar variedades de lúpulo mais adaptadas às condições de clima e solo do Espírito Santo, além de gerar informações técnicas sobre manejo, produtividade, fitossanidade e qualidade química", explica.

O lúpulo é uma planta perene estratégica para a cadeia produtiva da cerveja. Suas flores femininas, chamadas cones, concentram glândulas de lupulina - estruturas ricas em compostos bioativos, como alfa e beta-ácidos e óleos essenciais, responsáveis pelo aroma, sabor, amargor e estabilidade da bebida.

Apesar de o Brasil ocupar posição de destaque na produção mundial de cerveja, praticamente todo o lúpulo utilizado pela indústria nacional ainda é importado. Esse cenário tem impulsionado pesquisas voltadas à adaptação da cultura às condições brasileiras, especialmente em regiões de clima tropical e subtropical.

"O cultivo de lúpulo no Brasil ainda é relativamente recente e existem muitos desafios relacionados ao manejo da cultura em condições tropicais, principalmente em relação ao fotoperíodo e à suplementação luminosa. Por isso, é importante desenvolver pesquisas adaptadas à realidade de cada região", destaca a pesquisadora.

Segundo Alessandra de Lima Machado, o crescimento

do mercado de cervejas artesanais e o interesse de produtores rurais motivaram o desenvolvimento do estudo no Espírito Santo.

"O Estado tem um setor cervejeiro bastante dinâmico e é o terceiro em número de cervejarias artesanais por habitante do país. Isso cria uma demanda importante por matérias-primas e abre oportunidades para diversificação da produção agrícola", afirma.

Alternativa para a agricultura familiar e potencial para o agroturismo

Além do potencial de abastecimento da cadeia cervejeira, o lúpulo também se apresenta como alternativa promissora para a agricultura familiar e para iniciativas ligadas ao agroturismo.

"É uma cultura de alto valor agregado, que pode ser cultivada em pequenas áreas e que, em condições adequadas, pode apresentar mais de uma safra por ano. Isso permite otimizar o uso da propriedade e criar novas possibilidades de geração de renda no meio rural", observa Alessandra.

O cultivo do lúpulo também chama atenção pela estrutura característica da lavoura. Por ser uma planta trepadeira, a cultura necessita de sistemas de condução com treliças ou caramanchões que podem atingir entre cinco e sete metros de altura, formando corredores verdes semelhantes a vinhedos verticais, um aspecto que também favorece experiências ligadas ao turismo rural.

No experimento conduzido pelo Incaper, é utilizado o sistema de condução em "V", que favorece a entrada de luz solar e a circulação de ar entre as plantas, contribuindo para maior produtividade e redução da incidência de doenças. A estrutura também organiza o crescimento da cultura e facilita o manejo e a colheita dos cones.

As pesquisas avaliam tanto o desenvolvimento das plantas em campo quanto a qualidade química dos cones produzidos. Entre os aspectos estudados estão produtividade, manejo nutricional, fitossanidade, poda, adaptação das variedades e composição química relacionada à produção cervejeira.

As análises laboratoriais são realizadas em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Es-

pírito Santo (**Ifes**) - Campus Venda Nova do Imigrante. O projeto também conta com apoio da Biohope, da Brazuca Lúpulos e de pesquisadores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

"A ideia é gerar conhecimento técnico que possa reduzir riscos para os produtores interessados na cultura e contribuir para a construção de uma cadeia produtiva do lúpulo no Espírito Santo", ressalta a pesquisadora.

A expectativa é que os resultados obtidos futuramente

contribuam para fortalecer a produção rural, estimular o turismo de experiência ligado às cervejarias artesanais e impulsionar o desenvolvimento de produtos com identidade regional.

"Existe um potencial muito interessante para integrar produção agrícola, cerveja artesanal e agroturismo. No futuro, isso pode até contribuir para o desenvolvimento de cervejas associadas ao terroir capixaba", pontua Alessandra de Lima Machado.

[Link para notícia](#)

Programa Portas Abertas agenda visita de instituições de ensino à Simec Cariacica (Guaçuí & Região)

Instituições de ensino médio, técnico e superior podem agendar visita de estudantes para conhecerem os processos produtivos, os controles ambientais e as ações de responsabilidade socioambiental da Simec Cariacica. A visita faz parte do programa Portas Abertas da empresa, localizada em Jardim América.

O programa tem como objetivos contribuir para a formação de profissionais mais preparados para o mercado de trabalho, disseminar a cultura de qualidade e segurança desde a base educacional e fortalecer o relacionamento entre empresa e comunidade acadêmica.

No mês de abril, abrindo a edição 2026, a Simec Cariacica recebeu alunos do curso Técnico em Segurança do Trabalho, da faculdade Novo Milênio, e de Engenharia Metalúrgica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**).

"A iniciativa proporcionou aos estudantes uma vivência prática dos processos industriais na Aciaria e na Lami-

nação, permitindo a conexão entre teoria e prática, além de reforçar aspectos como segurança e controles de qualidade no ambiente siderúrgico", ressalta Lúcia do Carmo Andrade Nascimento Ribeiro, supervisora de RH da Simec Cariacica.

Instituições de ensino técnico e superior interessadas em agendar visita podem entrar em contato com a área de Treinamento & Desenvolvimento, por meio do telefone (27) 3246-6523 e e-mail treinamento.cariacica@gruposimec.com.br.

Mais informações para a imprensa:

Rita Diascanio - Contatus Comunicação - (27) 9-9255-3455

FOTO - Visita Estudantes **IFES**

FOTO-Vsita-Estudantes-Nov-Milenio

[Link para notícia](#)

Cerca de 16 mil vagas estão disponíveis no ES

[Link para mídia](#)

16 mil vagas estão abertas para concursos públicos no ES

[Link para mídia](#)

Pesquisa inédita avalia adaptação do lúpulo às condições da região serrana do ES (Espírito Santo)

Redação Multimídia ESHOJE

11 de maio de 2026

segunda-feira, 11 de maio de 2026

segunda-feira, 11 de maio de 2026

Redação Multimídia ESHOJE

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) está desenvolvendo um projeto inédito de pesquisa com cultivo de lúpulo - uma das principais matérias-primas das cervejas - no Espírito Santo. Implantado na Fazenda Experimental Mendes da Fonseca, do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Serrano (CPDI Serrano), em Domingos Martins, o estudo busca avaliar o desempenho agrônômico, fitoquímico e fitossanitário de variedades da planta cultivadas em condições de altitude na região serrana capixaba.

Coordenado pela pesquisadora do Incaper Alessandra de Lima Machado, o projeto teve início em outubro de 2025 e representa o primeiro experimento científico conduzido pela instituição com a cultura no Estado. Estão sendo avaliadas, inicialmente, as variedades Cascade, Comet e Chinook, conhecidas pelo uso frequente na produção de cervejas artesanais devido às características de aroma e amargor.

"O principal objetivo do projeto é identificar variedades de lúpulo mais adaptadas às condições de clima e solo do Espírito Santo, além de gerar informações técnicas sobre manejo, produtividade, fitossanidade e qualidade química", explica.

O lúpulo é uma planta perene estratégica para a cadeia produtiva da cerveja. Suas flores femininas, chamadas cones, concentram glândulas de lupulina - estruturas ricas em compostos bioativos, como alfa e beta-ácidos e óleos essenciais, responsáveis pelo aroma, sabor, amargor e estabilidade da bebida.

Apesar de o Brasil ocupar posição de destaque na produção mundial de cerveja, praticamente todo o lúpulo utilizado pela indústria nacional ainda é importado. Esse cenário tem impulsionado pesquisas voltadas à adaptação da cultura às condições brasileiras, especialmente em regiões de clima tropical e subtropical.

"O cultivo de lúpulo no Brasil ainda é relativamente recente e existem muitos desafios relacionados ao manejo da cultura em condições tropicais, principalmente em relação ao fotoperíodo e à suplementação luminosa. Por isso, é importante desenvolver pesquisas adaptadas à realidade de cada região", destaca a pesquisadora.

Segundo Alessandra de Lima Machado, o crescimento do mercado de cervejas artesanais e o interesse de produtores rurais motivaram o desenvolvimento do estudo no Espírito Santo.

"O Estado tem um setor cervejeiro bastante dinâmico e é o terceiro em número de cervejarias artesanais por habitante do país. Isso cria uma demanda importante por matérias-primas e abre oportunidades para diversificação da produção agrícola", afirma.

Alternativa para a agricultura familiar e potencial para o agroturismo

Além do potencial de abastecimento da cadeia cervejeira, o lúpulo também se apresenta como alternativa promissora para a agricultura familiar e para iniciativas ligadas ao agroturismo.

"É uma cultura de alto valor agregado, que pode ser cultivada em pequenas áreas e que, em condições adequadas, pode apresentar mais de uma safra por ano. Isso permite otimizar o uso da propriedade e criar novas possibilidades de geração de renda no meio rural", observa Alessandra.

O cultivo do lúpulo também chama atenção pela estrutura característica da lavoura. Por ser uma planta trepadeira, a cultura necessita de sistemas de condução com treliças ou caramanchões que podem atingir entre cinco e sete metros de altura, formando corredores verdes semelhantes a vinhedos verticais, um aspecto que também favorece experiências ligadas ao turismo rural.

No experimento conduzido pelo Incaper, é utilizado o sistema de condução em "V", que favorece a entrada de luz solar e a circulação de ar entre as plantas, contribuindo para maior produtividade e redução da incidência de doenças. A estrutura também organiza o crescimento da cultura e facilita o manejo e a colheita dos cones.

As pesquisas avaliam tanto o desenvolvimento das plantas

em campo quanto a qualidade química dos cones produzidos. Entre os aspectos estudados estão produtividade, manejo nutricional, fitossanidade, poda, adaptação das variedades e composição química relacionada à produção cervejeira.

As análises laboratoriais são realizadas em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**) - Campus Venda Nova do Imigrante. O projeto também conta com apoio da Biohope, da Brazuca Lúpulos e de pesquisadores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

"A ideia é gerar conhecimento técnico que possa reduzir riscos para os produtores interessados na cultura e contribuir para a construção de uma cadeia produtiva do lúpulo

no Espírito Santo", ressalta a pesquisadora.

A expectativa é que os resultados obtidos futuramente contribuam para fortalecer a produção rural, estimular o turismo de experiência ligado às cervejarias artesanais e impulsionar o desenvolvimento de produtos com identidade regional.

"Existe um potencial muito interessante para integrar produção agrícola, cerveja artesanal e agroturismo. No futuro, isso pode até contribuir para o desenvolvimento de cervejas associadas ao terroir capixaba", pontua Alessandra de Lima Machado.

Redação Multimídia ESHOJE <https://eshoje.com.br/>
Link para notícia

Oportunidades de emprego

[Link para mídia](#)

Ifes Piúma abre seleção com vagas para professores

As inscrições estarão abertas entre os dias 11 e 21 de maio de 2026.

Flavio Cirilo

O **Instituto Federal do Espírito Santo**, por meio do **Ifes Campus Piúma**, anunciou a abertura de um Processo Seletivo Simplificado para contratação de professores substitutos. Ao todo, estão sendo ofertadas três vagas para atuação nas áreas de Engenharia de Pesca, Letras - Português e Mecânica.

As inscrições estarão abertas entre os dias 11 e 21 de maio de 2026. Os candidatos interessados devem ficar atentos aos requisitos exigidos para cada área, além da documentação necessária e das etapas previstas no processo seletivo.

Segundo o edital, a seleção tem como objetivo atender à demanda temporária de professores no campus, garantindo a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas da instituição. O processo contará com critérios específicos de avaliação definidos no documento oficial.

O edital completo, com informações detalhadas sobre carga horária, remuneração, cronograma e procedimentos de inscrição, está disponível no portal oficial do campus. Os interessados podem acessar por meio do site **Ifes Campus Piúma**.

[Link para notícia](#)

Pesquisa inédita do Incaper avalia cultivo de lúpulo nas montanhas do Espírito Santo (Geral)

Estudo pioneiro em Domingos Martins busca adaptar matéria-prima usada na produção de cervejas artesanais ao clima serrano capixaba e pode abrir novas oportunidades para agricultura familiar e agroturismo

Por Conexão ES Redação

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural iniciou uma pesquisa inédita sobre o cultivo de lúpulo no Espírito Santo. O estudo está sendo desenvolvido na Fazenda Experimental Mendes da Fonseca, localizada em Domingos Martins, e busca avaliar a adaptação da planta às condições climáticas da região serrana capixaba.

O lúpulo é uma das principais matérias-primas utilizadas na produção de cervejas, especialmente no segmento artesanal, sendo responsável pelo aroma, sabor e amargor da bebida.

Pesquisa avalia variedades usadas em cervejas artesanais

Coordenado pela pesquisadora Alessandra de Lima Machado, o projeto começou em outubro de 2025 e representa o primeiro experimento científico conduzido pelo Incaper com a cultura no Estado.

Inicialmente, estão sendo avaliadas três variedades bastante conhecidas no mercado cervejeiro:

Cascade

Comet

Chinook

Segundo a pesquisadora, o objetivo é identificar quais variedades apresentam melhor adaptação ao clima e ao solo do Espírito Santo, além de gerar informações técnicas sobre produtividade, manejo e qualidade química da planta.

Brasil ainda depende de importação

Apesar de estar entre os maiores produtores de cerveja do mundo, o Brasil ainda importa praticamente todo o lúpulo utilizado pela indústria nacional.

Esse cenário tem impulsionado pesquisas em diferentes estados brasileiros para adaptar o cultivo às condições tropicais e subtropicais do país.

"O cultivo de lúpulo no Brasil ainda é relativamente recente e existem muitos desafios relacionados ao manejo

da cultura em condições tropicais", destacou Alessandra de Lima Machado.

Potencial para agricultura familiar e turismo rural

Além do potencial para abastecer cervejarias artesanais, o cultivo do lúpulo também é visto como alternativa promissora para pequenos produtores rurais.

Por ser uma cultura de alto valor agregado e cultivada em pequenas áreas, a planta pode gerar novas oportunidades de renda para a agricultura familiar.

Outro diferencial é o apelo visual da lavoura. O lúpulo é uma planta trepadeira cultivada em estruturas verticais que podem atingir até sete metros de altura, formando corredores verdes semelhantes a vinhedos, característica que também fortalece o turismo de experiência e o agroturismo.

Espírito Santo tem mercado cervejeiro em expansão

Segundo o Incaper, o crescimento das cervejarias artesanais no Espírito Santo foi um dos fatores que motivaram o estudo.

Atualmente, o Estado ocupa posição de destaque nacional no setor cervejeiro artesanal, sendo o terceiro do país em número de cervejarias artesanais por habitante.

A pesquisa também conta com parceria do **Instituto Federal do Espírito Santo**, além de apoio da Biohope, Bazuca Lúpulos e pesquisadores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Futuro pode incluir "terroir capixaba"

A expectativa dos pesquisadores é que os resultados contribuam para a criação de uma cadeia produtiva do lúpulo no Espírito Santo e para o fortalecimento do turismo ligado às cervejarias artesanais.

"Existe um potencial muito interessante para integrar produção agrícola, cerveja artesanal e agroturismo. No futuro, isso pode até contribuir para o desenvolvimento de cervejas associadas ao terroir capixaba", afirmou Alessandra de Lima Machado.

?? O que você precisa saber

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural iniciou pesquisa inédita com lúpulo no ES

Estudo acontece em Domingos Martins

Projeto avalia variedades usadas na produção de cervejas artesanais

Pesquisa busca adaptar cultivo ao clima serrano capixaba

Cultura pode gerar renda para agricultura familiar e agroturismo

Espírito Santo é destaque nacional no setor de cervejas artesanais

Pesquisa conta com apoio do **Instituto Federal do Espírito Santo** e da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

[Link para notícia](#)

Cidade Expo Inovadora: IA e profissões do futuro pautam abertura do evento em Alegre

O debate está marcado para as 15h45 do dia 20 de maio e vai abordar os impactos da inteligência artificial no mercado de trabalho, as novas competências exigidas pelas empresas e as oportunidades profissionais ligadas às tecnologias emergentes.

Flavio Cirilo

A cidade de Alegre vai receber, nos dias 20 e 21 de maio, mais uma edição da Cidade Expo Inovadora, evento voltado à inovação, tecnologia, empreendedorismo e educação. A programação será realizada no Parque de Exposição de Alegre, das 13h às 21h30, com entrada gratuita. Um dos destaques do primeiro dia será a palestra "Profissões do Futuro e Inteligência Artificial", ministrada por representantes do **Instituto Federal do Espírito Santo** campus Alegre.

O debate está marcado para as 15h45 do dia 20 de maio e vai abordar os impactos da inteligência artificial no mercado de trabalho, as novas competências exigidas pelas empresas e as oportunidades profissionais ligadas às tecnologias emergentes.

A proposta é aproximar estudantes, empreendedores e a comunidade das transformações que já estão em curso no cenário profissional.

Além da palestra, a abertura oficial do evento contará com o lançamento da segunda edição do programa Gênesis Caparaó, além de painéis sobre cidades inteligentes, empreendedorismo e protagonismo jovem.

A programação também inclui momentos de networking, troca de experiências e apresentações culturais, como música ao vivo na área de alimentação.

Programação

Dia 20 maio - QUARTA-FEIRA

13h - Abertura e acolhida

14h - Abertura oficial e lançamento da 2ª edição do programa Gênesis Caparaó

14h30 - Painel: Cidades Inteligentes na Prática - Lab Escritório de Dados / Prefeitura de Alegre

15h45 - Profissões do Futuro e Inteligência Artificial - Ifes Alegre

17h - Painel Jovem: Empreendedorismo e Protagonismo

19h - Música ao vivo - Área de Alimentação

Dia 21 maio - QUINTA-FEIRA

13h - Abertura do dia

13h30 - Inovação que Gera Desenvolvimento Local - Ufes

15h00 - Painel Sementes do Rio Doce / Seeds / Gênesis

17h00 - Painel: Jovens, Tecnologia e Futuro (Secti)

19h - Música ao vivo - Área de Alimentação

[Link para notícia](#)

Projeto "Caminhos Criativos" abre turmas para curso gratuito no ES

[Link para mídia](#)

Bastidores da expansão da educação profissional no Espírito Santo são revelados em livro

Redação Multimídia ESHOJE

11 de maio de 2026

segunda-feira, 11 de maio de 2026

segunda-feira, 11 de maio de 2026

Redação Multimídia ESHOJE

A educação profissional e tecnológica no Brasil vive um ciclo de expansão, com crescimento de 68% nas matrículas em cinco anos, chegando a 3,18 milhões de estudantes em 2025. O Espírito Santo também se destaca: cerca de 33,7% dos alunos do ensino médio estão matriculados na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), uma das maiores taxas do país, segundo dados do governo federal.

Tal feito é resultado de estratégias implementadas há anos no Espírito Santo. Parte dessa trajetória é retratada no livro "Jadir Pella: o caminhar de uma educação inovadora", que será lançado no próximo dia 14 de maio, às 19 horas, no Palácio da Cultura Sônia Cabral, no Centro de Vitória.

A obra conta a história do educador e gestor público Jadir Pella, que foi reitor do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** e secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional, além de resgatar os bastidores da expansão do ensino técnico no estado.

O livro reconstrói o processo de transformação do antigo Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) no **Ifes**, além da interiorização da rede, que levou unidades de ensino a diferentes regiões capixabas.

A estratégia para expansão, segundo conta Jadir em sua obra, envolveu a criação de cursos alinhados às vocações econômicas locais, contribuindo para a formação de mão de obra qualificada e o desenvolvimento regional.

"A Educação Profissional precisa dialogar com a realidade de cada território. Quando isso acontece, ela deixa de ser apenas formação e passa a ser instrumento de transformação econômica e social", afirma Pella no livro.

Nos bastidores, parte desse processo também passou por negociações em Brasília, segundo Jadir. O fortalecimento dessa rede exigiu articulação direta com o Governo Federal para a captação de R\$ 500 milhões em recursos em

prol da educação capixaba e para a execução de projetos de engenharia e currículo pedagógico.

"Foram muitas idas a Brasília. Era preciso apresentar projetos consistentes e mostrar a importância para cada região, para construir entendimento. Nada acontecia de forma isolada. Era um trabalho de convencimento e articulação. Precisamos alinhar interesses, ouvir, ajustar propostas. A expansão só aconteceu porque houve construção coletiva".

Outro ponto destacado é o impacto da interiorização da educação, que ampliou o acesso ao ensino público gratuito fora da Grande Vitória e contribuiu para reduzir desigualdades regionais no estado.

"Esse livro é um registro para que a história da nossa Educação Profissional e Tecnológica não se perca. É a prova de que, com gestão técnica e diálogo entre governo e sociedade, é possível construir instituições públicas de alto desempenho", conclui Jadir.

Serviço:

Lançamento do livro "Jadir Pella: o caminhar de uma educação inovadora", Editora Cousa

Data: 14 de maio

Horário: 19 horas

Local: Palácio da Cultura Sônia Cabral - Rua São Gonçalo, 45, Centro, Vitória.

Entrada gratuita

Perfil

Jadir Pella é educador e gestor público com mais de 40 anos de atuação na educação profissional e tecnológica. Foi reitor do **Instituto Federal do Espírito Santo** e participou da expansão do ensino técnico no Brasil. É formado na área técnica industrial, com mestrado e doutorado em Educação, e atuou também na área de ciência, tecnologia e inovação no Espírito Santo.

Redação Multimídia ESHOJE <https://eshoje.com.br//>

[Link para notícia](#)

Pesquisa inédita avalia adaptação do lúpulo às condições da região serrana do ES

Lúpulo é uma das principais matérias-primas das cervejas

Portal Campo Vivo

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) está desenvolvendo um projeto inédito de pesquisa com cultivo de lúpulo - uma das principais matérias-primas das cervejas - no Espírito Santo. Implantado na Fazenda Experimental Mendes da Fonseca, do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Serrano (CPDI Serrano), em Domingos Martins, o estudo busca avaliar o desempenho agrônômico, fitoquímico e fitossanitário de variedades da planta cultivadas em condições de altitude na região serrana capixaba.

Coordenado pela pesquisadora do Incaper Alessandra de Lima Machado, o projeto teve início em outubro de 2025 e representa o primeiro experimento científico conduzido pela instituição com a cultura no Estado. Estão sendo avaliadas, inicialmente, as variedades Cascade, Comet e Chinook, conhecidas pelo uso frequente na produção de cervejas artesanais devido às características de aroma e amargor.

Quer receber as principais notícias do agro capixaba e nacional no seu WhatsApp? Clique aqui e entre no grupo do Portal Campo Vivo!

"O principal objetivo do projeto é identificar variedades de lúpulo mais adaptadas às condições de clima e solo do Espírito Santo, além de gerar informações técnicas sobre manejo, produtividade, fitossanidade e qualidade química", explica.

O lúpulo é uma planta perene estratégica para a cadeia produtiva da cerveja. Suas flores femininas, chamadas cones, concentram glândulas de lupulina - estruturas ricas em compostos bioativos, como alfa e beta-ácidos e óleos essenciais, responsáveis pelo aroma, sabor, amargor e estabilidade da bebida.

Apesar de o Brasil ocupar posição de destaque na produção mundial de cerveja, praticamente todo o lúpulo utilizado pela indústria nacional ainda é importado. Esse cenário tem impulsionado pesquisas voltadas à adaptação da cultura às condições brasileiras, especialmente em regiões de clima tropical e subtropical.

"O cultivo de lúpulo no Brasil ainda é relativamente recente e existem muitos desafios relacionados ao manejo da cultura em condições tropicais, principalmente em relação ao fotoperíodo e à suplementação luminosa. Por isso, é importante desenvolver pesquisas adaptadas à realidade de

cada região", destaca a pesquisadora.

Segundo Alessandra de Lima Machado, o crescimento do mercado de cervejas artesanais e o interesse de produtores rurais motivaram o desenvolvimento do estudo no Espírito Santo.

"O Estado tem um setor cervejeiro bastante dinâmico e é o terceiro em número de cervejarias artesanais por habitante do país. Isso cria uma demanda importante por matérias-primas e abre oportunidades para diversificação da produção agrícola", afirma.

Alternativa para a agricultura familiar e potencial para o agroturismo

Além do potencial de abastecimento da cadeia cervejeira, o lúpulo também se apresenta como alternativa promissora para a agricultura familiar e para iniciativas ligadas ao agroturismo.

"É uma cultura de alto valor agregado, que pode ser cultivada em pequenas áreas e que, em condições adequadas, pode apresentar mais de uma safra por ano. Isso permite otimizar o uso da propriedade e criar novas possibilidades de geração de renda no meio rural", observa Alessandra.

O cultivo do lúpulo também chama atenção pela estrutura característica da lavoura. Por ser uma planta trepadeira, a cultura necessita de sistemas de condução com treliças ou caramanchões que podem atingir entre cinco e sete metros de altura, formando corredores verdes semelhantes a vinhedos verticais, um aspecto que também favorece experiências ligadas ao turismo rural.

No experimento conduzido pelo Incaper, é utilizado o sistema de condução em "V", que favorece a entrada de luz solar e a circulação de ar entre as plantas, contribuindo para maior produtividade e redução da incidência de doenças. A estrutura também organiza o crescimento da cultura e facilita o manejo e a colheita dos cones.

As pesquisas avaliam tanto o desenvolvimento das plantas em campo quanto a qualidade química dos cones produzidos. Entre os aspectos estudados estão produtividade, manejo nutricional, fitossanidade, poda, adaptação das variedades e composição química relacionada à produção cervejeira.

As análises laboratoriais são realizadas em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Es-

pírito Santo (**Ifes**) - Campus Venda Nova do Imigrante. O projeto também conta com apoio da Biohope, da Brazuca Lúpulos e de pesquisadores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

"A ideia é gerar conhecimento técnico que possa reduzir riscos para os produtores interessados na cultura e contribuir para a construção de uma cadeia produtiva do lúpulo no Espírito Santo", ressalta a pesquisadora.

A expectativa é que os resultados obtidos futuramente contribuam para fortalecer a produção rural, estimular o

turismo de experiência ligado às cervejarias artesanais e impulsionar o desenvolvimento de produtos com identidade regional.

"Existe um potencial muito interessante para integrar produção agrícola, cerveja artesanal e agroturismo. No futuro, isso pode até contribuir para o desenvolvimento de cervejas associadas ao terroir capixaba", pontua Alessandra de Lima Machado.

Comunicação Incaper

[Link para notícia](#)

Suzano abre vagas de emprego em quatro cidades do ES

Empresa abriu oportunidades presenciais em Aracruz, Serra, São Mateus e Cachoeiro de Itapemirim

Kimberlly Soares

A Suzano abriu inscrições para vagas de trabalho presencial no Espírito Santo. As oportunidades estão distribuídas entre os municípios de Aracruz, Serra, São Mateus e Cachoeiro de Itapemirim.

Em Aracruz, a empresa disponibiliza uma vaga efetiva para Analista de Planejamento Florestal PL. A oportunidade também atende pessoas com deficiência (PCD). Para participar do processo seletivo, os candidatos precisam ter formação superior em Engenharia ou Administração, conhecimento em linguagem de programação Python, experiência com SAP, domínio de ferramentas de dados e conhecimento avançado em Pacote Office, especialmente Excel.

Leia também: **Ifes** Piúma abre seleção com vagas para professores

Já em Serra, a Suzano busca profissionais para a função de Técnico(a) de Manutenção. A vaga também contempla candidatos PCD. Nesse caso, a empresa exige ensino técnico completo em mecânica. Contudo, formação técnica em elétrica aparece como diferencial.

Em São Mateus, a companhia abriu seleção para Técnico(a) de Manutenção Florestal III. Os interessados devem possuir ensino técnico completo ou estar cursando ensino superior. Além disso, precisam ter CNH categoria B, experiência comprovada na área e conhecimento em gestão de pessoas e ferramentas da qualidade.

Enquanto isso, em Cachoeiro de Itapemirim, a oportunidade disponível é para Técnico(a) de Almoxarifado. Para concorrer, os candidatos devem possuir curso técnico com certificado, bons conhecimentos em SAP e Pacote Office, CNH categoria B e residência no município.

A empresa informou ainda que candidatos PCD precisam anexar o laudo médico no momento da inscrição. Além disso, o processo seletivo contará com etapas de cadastro, triagem, entrevistas, seleção final e contratação. As inscrições acontecem por meio da plataforma Gupy.

Analista de Planejamento Florestal PL

Inscrições até: 17/05/2026

Local de trabalho: Aracruz - ES

Link direto: <https://suzano.gupy.io/jobs/11067215?jobBoardSource=company>

Técnico(a) Manutenção

Inscrições até: 13/05/2026

Local de trabalho: Serra - ES

Link direto: <https://suzano.gupy.io/jobs/11227811?jobBoardSource=company>

Vaga para Técnico(a) Manutenção Florestal III

Inscrições até: 12/05/2026

Local de trabalho: São Mateus - ES

Link direto: <https://suzano.gupy.io/jobs/11173860?jobBoardSource=company>

Técnico(a) de Almoxarifado

Inscrições até: 14/05/2026

Local de trabalho: Cachoeiro de Itapemirim - ES

Link direto: <https://suzano.gupy.io/jobs/11139141?jobBoardSource=company>

[Link para notícia](#)

Centro de Ciência de Colatina abre inscrições para oficina gratuita de robótica

O Centro de Ciência , em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)** - Campus Colatina, está com inscrições abertas para a oficina "Desvendando a Robótica" . A iniciativa é voltada para adolescentes de 12 a 15 anos e oferece uma oportunidade de aprendizado no universo da tecnologia e da inovação.

A proposta da oficina é apresentar conceitos básicos de robótica de forma prática, dinâmica e divertida. Durante os encontros, os participantes terão a chance de desenvolver o raciocínio lógico, a criatividade e o trabalho em equipe, habilidades cada vez mais importantes no mundo atual.

Ao todo, serão realizados quatro encontros presenciais e quinzenais, sempre às terças-feiras , no Centro de Ciência de Colatina. O primeiro encontro está marcado para o dia 12 de maio , das 14h às 17h .

Datas dos encontros:

A carga horária total da oficina é de 20 horas.

Estão sendo oferecidas 30 vagas , preenchidas por ordem de inscrição. Também serão disponibilizadas 10 vagas para cadastro de suplentes, que poderão ser chamados em caso de desistência, seguindo a mesma ordem.

Faça sua inscrição aqui : <https://www.sympla.com.br/evento/oficina-desvendando-a-robotica/3413163>

Informações à Imprensa:

Secretaria Municipal de Assuntos Institucionais e Comunicação Social

O Centro de Ciência , em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)** - Campus Colatina, está com inscrições abertas para a oficina "Desvendando a Robótica" . A iniciativa é voltada para adolescentes de 12 a 15 anos e oferece uma oportunidade de aprendizado no universo da tecnologia e da inovação.

A proposta da oficina é apresentar conceitos básicos de robótica de forma prática, dinâmica e divertida. Durante os encontros, os participantes terão a chance de desenvolver o raciocínio lógico, a criatividade e o trabalho em equipe, habilidades cada vez mais importantes no mundo atual.

Ao todo, serão realizados quatro encontros presenciais e quinzenais, sempre às terças-feiras , no Centro de Ciência de Colatina. O primeiro encontro está marcado para o dia 12 de maio , das 14h às 17h .

Datas dos encontros:

A carga horária total da oficina é de 20 horas.

Estão sendo oferecidas 30 vagas , preenchidas por ordem de inscrição. Também serão disponibilizadas 10 vagas para cadastro de suplentes, que poderão ser chamados em caso de desistência, seguindo a mesma ordem.

Faça sua inscrição aqui : <https://www.sympla.com.br/evento/oficina-desvendando-a-robotica/3413163>

Informações à Imprensa:

Secretaria Municipal de Assuntos Institucionais e Comunicação Social

[Link para notícia](#)

Fundo Rio Doce libera R\$ 75 milhões para projetos em Minas Gerais e Espírito Santo

Foto Cata Caldeira/CBH Rio Doce

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou a liberação de R\$ 75,8 milhões do Fundo Rio Doce para novos projetos de reparação socioeconômica e ambiental em Minas Gerais e no Espírito Santo. Os recursos serão destinados a agricultores familiares, povos indígenas, comunidades quilombolas e ações de desenvolvimento sustentável ao longo da Bacia do Rio Doce.

O anúncio foi realizado durante a Casa BNDES, iniciativa itinerante promovida pelo banco em Mariana (MG), cidade atingida pelo rompimento da barragem de Fundão, em 2015. Os projetos fazem parte das medidas de reparação dos danos causados pelo desastre ambiental envolvendo a Samarco Mineração.

Segundo o BNDES, os novos investimentos ampliam o foco das ações de reparação, que inicialmente concentraram maior volume de recursos em programas de transferência de renda e saúde.

"Até o momento, a maior parte dos recursos foi para o Programa de Transferência de Renda e para as iniciativas de saúde. Mas estas novas liberações mostram que agora outros projetos começam a ser mais acelerados", afirmou o gerente institucional do Fundo Rio Doce, Guilherme Tinoco.

A diretora de Crédito Digital para MPMEs e Gestão do Fundo do Rio Doce do BNDES, Maria Fernanda Coelho, destacou que o objetivo é acelerar a chegada dos recursos às populações atingidas.

"Com a adoção de boas práticas de governança e mecanismos de transparência, contribuimos para que as ações de reparação avancem, alcançando quem precisa e gerando ganhos concretos para a população rural e para o meio ambiente", afirmou.

Entre os principais projetos financiados pelo Fundo Rio Doce está o programa Florestas Produtivas com Barraginhas, que recebeu uma primeira parcela de R\$ 23,6 milhões. O investimento total previsto pode chegar a R\$ 100,8 milhões nos próximos anos.

A proposta prevê a implantação de 1,4 mil hectares de florestas produtivas e a construção de 4,2 mil barraginhas, estruturas utilizadas para captação de água da chuva, controle da erosão e recarga hídrica.

O projeto também inclui assistência técnica rural e capacitação para 4.650 unidades produtivas da agricultura familiar, incluindo assentados da reforma agrária, comunidades tradicionais e povos indígenas.

A iniciativa será executada pela Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA).

Segundo a gerente extraordinária de Reparação do Rio Doce na Anater, Adriana Aranha, o projeto combina agricultura sustentável, recuperação ambiental e geração de renda.

"A barraginha é uma tecnologia que organiza a água na paisagem, reduzindo erosão e aumentando a recarga hídrica, enquanto os sistemas agroflorestais contribuem para a recomposição de ecossistemas degradados", explicou.

Outro projeto contemplado pelo Fundo Rio Doce é o Rio Doce Semear Digital, que recebeu R\$ 19,1 milhões em sua primeira etapa. O valor total previsto pode chegar a R\$ 30 milhões.

A iniciativa será executada por meio de parceria entre Anater e Embrapa e busca ampliar conectividade, inclusão digital e acesso à tecnologia para agricultores familiares da Bacia do Rio Doce.

O projeto prevê a criação de quatro Centros de Propagação de Inovação Digital Inclusiva (CPIDI) nos municípios de Governador Valadares, Raul Soares, Caratinga, em Minas Gerais, e Colatina, no Espírito Santo.

As ações serão voltadas para cadeias produtivas como café, cacau, pecuária e hortifrutigranjeiros.

O Fundo Rio Doce também liberou R\$ 14,58 milhões para realização da Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI) e dos Estudos de Impacto de Danos (EIDs) junto a povos indígenas de Minas Gerais e Espírito Santo.

Serão atendidos os povos Tupiniquim, Guarani e Puri, com população estimada em cerca de 7 mil pessoas na região.

A execução ficará sob responsabilidade do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, em parceria com a Fundação Facto e o Ministério dos Povos Indígenas.

Além disso, outros R\$ 1,3 milhão foram destinados a consultas em comunidades quilombolas de Minas Gerais e

Espírito Santo, incluindo localidades de São Mateus, Conceição da Barra e Linhares.

A ministra da Igualdade Racial, Rachel Barros, destacou a atuação conjunta entre ministérios e instituições envolvidas na reparação.

"Temos trabalhado ao lado dos ministérios, do BNDES e de outras instituições para que a reparação aconteça da maneira mais rápida possível e respeitando cada comunidade", afirmou.

Além dos novos projetos, o BNDES anunciou novas liberações para os programas de transferência de renda destinados a pescadores e agricultores atingidos pelo desastre.

Foram liberados R\$ 115,7 milhões para o PTR Rural e R\$ 158,6 milhões para o PTR-Pesca. Os programas garantem pagamento mensal de 1,5 salário mínimo durante três anos e um salário mínimo no quarto ano. Segundo o banco, o volume total já destinado aos programas supera R\$ 950 milhões.

[Link para notícia](#)

Oficina gratuita de Robótica abre vagas em Colatina (Ciência, Tecnologia e mais)

Oficina promovida pelo Centro de Ciência e pelo Ifes busca aproximar adolescentes do universo da tecnologia, da inovação e do raciocínio lógico

Nathanael Rodor

O Centro de Ciência de Colatina está com inscrições abertas para a oficina gratuita "Desvendando a Robótica", realizada em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo**. A iniciativa é voltada para adolescentes de 12 a 15 anos e pretende apresentar conceitos básicos de robótica de forma prática, dinâmica e interativa.

Durante os encontros, os participantes terão contato com atividades voltadas ao desenvolvimento do raciocínio lógico, da criatividade e do trabalho em equipe. A proposta é aproximar os jovens do universo da tecnologia e oferecer aos participantes um primeiro contato com a robótica de forma acessível e prática, estimulando habilidades cada vez mais valorizadas em áreas ligadas à inovação e à transformação digital.

Segundo a superintendente de Inovação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Colatina, Mônica Arrevabeni, os alunos terão contato com diferentes tecnologias ao longo dos encontros. "Professores e estudantes do **Ifes** vão trabalhar temas como Seguidor de Linha, Lego Sumô, Braço Robótico e Óculos 3D, permitindo que os participantes tenham contato direto com kits de robótica, equipamentos de realidade virtual e outras tecnologias", explicou.

Mônica também destaca que a expectativa é ampliar a iniciativa nos próximos meses, tanto com novas turmas

quanto com outros conteúdos ligados à tecnologia e inovação. "Esse tipo de experiência contribui para despertar vocações, estimular o interesse pelas áreas de ciência e tecnologia e fortalecer a cultura da inovação no estado, formando jovens mais preparados para os desafios do futuro e para atuar em ambientes cada vez mais tecnológicos e colaborativos", afirmou.

Ao todo, serão realizados quatro encontros presenciais e quinzenais, sempre às terças-feiras, no Centro de Ciência de Colatina. O primeiro encontro acontece no dia 12 de maio, das 14h às 17h. As demais atividades estão previstas para os dias 26 de maio, 9 de junho e 23 de junho. A carga horária total da oficina será de 20 horas.

Estão disponíveis 30 vagas, preenchidas por ordem de inscrição, além de 10 vagas para cadastro de suplentes. Os interessados podem se inscrever pela plataforma Sympla. A expectativa dos organizadores é ampliar o acesso de adolescentes ao conhecimento tecnológico e despertar o interesse por áreas relacionadas à ciência, engenharia e programação.

Oficina: Desvendando a Robótica Público-alvo: adolescentes de 12 a 15 anos Local: Centro de Ciência de Colatina Datas: 12 e 26 de maio; 9 e 23 de junho Horário: das 14h às 17h Carga horária: 20 horas Inscrições gratuitas: Sympla - Oficina Desvendando a Robótica

[Link para notícia](#)

Uso da tecnologia no serviço público em prol da população

Paulo Sérgio dos Santos - diretor de pesquisa e extensão
do IFES Serra Eduardo Peixoto - Analista de sistema da

FAPES
[Link para mídia](#)

Centro de Ciência de Colatina abre inscrições para oficina de robótica

Serão quatro encontros quinzenais com a proposta da oficina é apresentar conceitos básicos de robótica de forma prática, dinâmica e divertida.

O Centro de Ciência, em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** - Campus Colatina, está com inscrições abertas para a oficina 'Desvendando a Robótica'. A iniciativa é voltada para adolescentes de 12 a 15 anos e oferece uma oportunidade de aprendizado no universo da tecnologia e da inovação.

A proposta da oficina é apresentar conceitos básicos de robótica de forma prática, dinâmica e divertida. Durante os encontros, os participantes terão a chance de desenvolver o raciocínio lógico, a criatividade e o trabalho em equipe, habilidades importantes no mundo atual.

Ao todo, serão realizados quatro encontros presenciais e quinzenais, sempre às terças-feiras, no Centro de Ciência de Colatina. O primeiro encontro está marcado para o dia 12 de maio, das 14h às 17h.

A carga horária total da oficina é de 20 horas.

Estão sendo oferecidas 30 vagas, preenchidas por ordem de inscrição. Também serão disponibilizadas dez vagas para cadastro de suplentes, que poderão ser chamados em caso de desistência, seguindo a mesma ordem.

Agenda: datas dos encontros: 26 de maio; 09 de junho; 23 de junho; - Faça a inscrição na plataforma Sympla, no link: [/evento/oficinadesvendando-a-robotica/ 3413163](https://www.sympla.com.br/evento/oficinadesvendando-a-robotica/3413163)

Centro de Ciência de Colatina abre inscrições para oficina de robótica

Serão quatro encontros quinzenais com a proposta da oficina é apresentar conceitos básicos de robótica de forma prática, dinâmica e divertida.

O Centro de Ciência, em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** - Campus Colatina, está com inscrições abertas para a oficina 'Desvendando a Robótica'. A iniciativa é voltada para adolescentes de 12 a 15 anos e oferece uma oportunidade de aprendizado no universo da tecnologia e da inovação.

A proposta da oficina é apresentar conceitos básicos de robótica de forma prática, dinâmica e divertida. Durante os encontros, os participantes terão a chance de desenvolver o raciocínio lógico, a criatividade e o trabalho em equipe, habilidades importantes no mundo atual.

Ao todo, serão realizados quatro encontros presenciais e quinzenais, sempre às terças-feiras, no Centro de Ciência de Colatina. O primeiro encontro está marcado para o dia 12 de maio, das 14h às 17h.

A carga horária total da oficina é de 20 horas.

Estão sendo oferecidas 30 vagas, preenchidas por ordem de inscrição. Também serão disponibilizadas dez vagas para cadastro de suplentes, que poderão ser chamados em caso de desistência, seguindo a mesma ordem.

Agenda: datas dos encontros: 26 de maio; 09 de junho; 23 de junho; - Faça a inscrição na plataforma Sympla, no link: [/evento/oficinadesvendando-a-robotica/ 3413163](https://www.sympla.com.br/evento/oficinadesvendando-a-robotica/3413163)

Centro de Ciência de Colatina abre inscrições para oficina de robótica

Serão quatro encontros quinzenais com a proposta da oficina é apresentar conceitos básicos de robótica de forma prática, dinâmica e divertida.

O Centro de Ciência, em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** - Campus Colatina, está com inscrições abertas para a oficina 'Desvendando a Robótica'. A iniciativa é voltada para adolescentes de 12 a 15 anos e oferece uma oportunidade de aprendizado no universo da tecnologia e da inovação.

A proposta da oficina é apresentar conceitos básicos de robótica de forma prática, dinâmica e divertida. Durante os encontros, os participantes terão a chance de desenvolver o raciocínio lógico, a criatividade e o trabalho em equipe, habilidades importantes no mundo atual.

Ao todo, serão realizados quatro encontros presenciais e quinzenais, sempre às terças-feiras, no Centro de Ciência de Colatina. O primeiro encontro está marcado para o dia 12 de maio, das 14h às 17h.

A carga horária total da oficina é de 20 horas.

Estão sendo oferecidas 30 vagas, preenchidas por ordem de inscrição. Também serão disponibilizadas dez vagas para cadastro de suplentes, que poderão ser chamados em caso de desistência, seguindo a mesma ordem.

Agenda: datas dos encontros: 26 de maio; 09 de junho; 23 de junho; - Faça a inscrição na plataforma Sympla, no link: [/evento/oficinadesvendando-a-robotica/ 3413163](https://www.sympla.com.br/evento/oficinadesvendando-a-robotica/3413163)

Ceunes amplia estrutura de licenciaturas e reforça investimentos no ensino superior em São Mateus

NOVO PRÉDIO ABRIGARÁ CURSOS DE QUÍMICA, FÍSICA, PEDAGOGIA, MATEMÁTICA, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E EDUCAÇÃO DO CAMPO

São Mateus - O Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes) passa a contar com uma nova estrutura voltada às licenciaturas.

O prédio, localizado ao lado da Biblioteca Central e da Secretaria Única de Graduação (Sugrad), foi entregue oficialmente na sexta-feira (8) com cerimônia realizada no auditório central da instituição, seguida de visita ao espaço novo.

Conforme a direção do Ceunes, a nova estrutura atenderá aproximadamente 500 estudantes dos cursos de Química, Física, Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas e Educação do Campo. As obras tiveram início em 2023 com a assinatura da ordem de serviço em fevereiro daquele ano. O investimento total foi de R\$ 2,2 milhões, sendo R\$ 1,7 milhão do orçamento da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e R\$ 500 mil destinados por emenda parlamentar do deputado federal Helder Salomão.

A cerimônia de inauguração contou com as presenças do deputado Helder Salomão, do professor reitor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Eustáquio Vinicius Ribeiro de Castro, da vice-reitora Sonia Lopes Victor, do diretor do Ceunes professor Luiz Favero, da vice-diretora Vivian Cornélio, além da vereadora Professora Valdirene, e do pró-reitor da Ufes Roney Pignaton.

Após a cerimônia, os presentes seguiram para o Prédio das Licenciaturas onde foi feito o descerramento da fita e visita ao espaço. Também houve homenagem ao deputado Helder Salomão e à equipe dele no auditório durante a cerimônia.

Reitor da Ufes destaca o papel estratégico do Ceunes para o desenvolvimento de São Mateus

São Mateus - O reitor da Ufes, Eustáquio de Castro, enfatizou o papel estratégico do Ceunes para o desenvolvimento de São Mateus e região. "A Ufes São Mateus tem um papel muito importante para o Estado do Espírito Santo, especialmente para o norte do Estado, o sul da Bahia e o leste de Minas Gerais.

Tudo o que nós pudermos colocar em São Mateus é im-

portante para o Estado" - afirma.

Segundo ele, os atuais investimentos ultrapassam a cifra de R\$ 40 milhões, considerando obras e equipamentos voltados ao curso de Medicina e à infraestrutura universitária. "Só para o curso de Medicina são R\$ 25 milhões em equipamentos e obras. A obra do Novo PAC soma mais R\$ 15 milhões. Estamos falando em investimentos muito importantes em infraestrutura" - frisa.

Eustáquio de Castro cita ainda a atuação da equipe do Ceunes em projetos ligados à repactuação do acordo do Rio Doce. Ele salienta que projetos desenvolvidos por professores do campus de São Mateus contribuíram para a inclusão da região no processo de indenizações.

Ceunes iniciou estudos para implantar Licenciatura em História

São Mateus - Para o diretor do Ceunes, Luiz Favero, o Prédio de Licenciaturas representa um marco para a valorização das licenciaturas dentro da universidade.

"Esse prédio tem um simbolismo muito forte porque vai integrar as licenciaturas, permitir trocas de saberes e ampliar atividades para além do ensino. Nós apostamos nas licenciaturas e buscamos mecanismos para atender os projetos e demandas apresentados pelos cursos", afirma.

Luiz Favero detalha que o Ceunes já iniciou discussões preliminares sobre a possibilidade de implantação de um curso de Licenciatura em História em São Mateus, visando expandir as atividades.

"Já ouvimos demandas da população e começamos a pensar sobre isso. Ainda é algo embrionário, mas eu, particularmente, acho que tem muita viabilidade, mas a gente precisa de algo concreto para entregar na reitoria e buscar apoio dos parlamentares, por ser um curso que cabe muito bem em São Mateus, tem demanda e tem uma ligação direta com a nossa história" - reforça.

Mais investimentos

São Mateus - Em entrevista à Rede TC de Comunicações o deputado Helder Salomão destacou a importância dos investimentos para o fortalecimento da educação pública e lembrou os 20 anos do Ceunes.

"Isso é importante para o Ceunes, que neste ano faz 20 anos. É importante lembrar que, em 2006, o presidente da República era Lula, quando foi autorizado o funcionamento do Ceunes aqui. Agora, estamos trabalhando para fortalecer as unidades públicas em todo o País por meio das emendas parlamentares, dos recursos do Novo PAC e do orçamento do Ministério da Educação" - frisa.

O parlamentar ressaltou também os impactos da ampliação da estrutura universitária para a qualidade do ensino e condições de trabalho.

Salienta que, além do prédio das licenciaturas, outro grande investimento em andamento é o prédio do curso de Medicina, viabilizado com recursos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

"O prédio da Medicina é um recurso do Novo PAC. A ordem de serviço já foi dada e agora, no dia 10 de agosto, começa a primeira turma de Medicina aqui em São Mateus. É uma conquista muito importante e fico muito feliz em participar desse momento em que a gente fortalece a Universidade Federal do Espírito Santo aqui em São Mateus" - enfatiza.

Helder Salomão destacou ainda que mantém o envio de recursos ao município todos os anos. Segundo ele, somente neste ano foram destinados mais de R\$ 15 milhões em emendas parlamentares para São Mateus contemplando o Ceunes, o **Ifes**, a Prefeitura e outras entidades. "Estamos percebendo que o ES voltou a ser olhado com carinho pelo Governo Federal e por aqueles que têm mandatos e que podem retribuir não só com visitas, mas também com obras, serviços e recursos para melhorar a vida da população de São Mateus e da região" - salienta.

A cerimônia de inauguração do Prédio de Licenciaturas do Ceunes foi realizada na sexta-feira.

A inauguração do Prédio de Licenciaturas do Ceunes contou também com a presença do deputado federal Helder Salomão, do reitor da Ufes, Eustáquio de Castro, da vice-reitora Sonia Lopes Victor, do diretor do Ceunes, Luiz Favero, da vice-diretora, Vivian Cornélio, além da vereadora Professora Valdirene, do pró-reitor da Ufes Roney Pignaton e outros representantes da universidade, professores, estudantes e membros do Diretório Acadêmico.

Provão para quem não tem diploma do ensino médio

Inscrições para o Encceja 2026 vão até sexta-feira. Avaliação é voltada também para quem não terminou o ensino fundamental

Francine Spinassé

Com a chance de retomar os estudos e conquistar o diploma do ensino médio ou do fundamental, jovens e adultos têm até sexta-feira para se inscrever no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) 2026.

A prova, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), será aplicada em todo o País no dia 23 de agosto, em dois turnos.

Pode participar qualquer pessoa que não concluiu a educação básica na idade adequada e deseja buscar a certificação oficial dos estudos.

O exame é composto por quatro provas objetivas e uma redação, tanto para o ensino fundamental quanto para o médio. Cada avaliação terá 30 questões de múltipla escolha, totalizando 120 itens, além da produção de texto.

As avaliações são organizadas por áreas do conhecimento. No ensino fundamental, os participantes são avaliados em Ciências Naturais, Matemática, Língua Portuguesa e Estrangeira Moderna, Artes, Educação Física, além da prova de História e Geografia.

Já no ensino médio, as áreas incluem Linguagens e Códigos acompanhadas de Redação, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

Segundo a gerente de Educação de Jovens e Adultos da Secretaria de Estado da Educação (Sedu), Mariane Berger, o Encceja é voltado principalmente para pessoas que não conseguem frequentar regularmente uma escola.

"O exame é uma oportunidade para quem não concluiu os estudos e hoje não consegue se matricular em uma escola na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), muitas vezes por conta do trabalho ou da rotina."

Ela destaca que o Encceja é diferente da EJA - ofertada em cerca de 200 escolas da rede estadual. Enquanto a EJA funciona como um curso regular, com aulas e avaliações ao longo do período letivo, o Encceja é um exame de certificação aplicado uma vez por ano pelo governo federal.

"No Espírito Santo, a Sedu atua como parceira do Inep no processo de certificação dos aprovados." Segundo a gerente, após obter a proficiência mínima exigida - 100 pontos em cada prova e 5 pontos na redação -, o can-

didato deve solicitar o certificado junto ao Centro de Educação de Jovens e Adultos (Ceeja) de Vitória, responsável pela emissão do documento.

A gerente também reforça a importância de o candidato guardar a senha cadastrada no momento da inscrição.

OPINIÃO

"O exame é chance para quem não concluiu os estudos e hoje não consegue se escola" matricular na Mariane Berger, gerente da Educação de Jovens e Adultos na Sedu

INCLUSÃO

Oportunidade

Para o professor de Geografia e coordenador do Projeto Integrador de Pesquisa e Articulação com o Território (Pipat) da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Hildebrando Lucas, em Vitória. Tiago Vieira, o Encceja é importante por oferecer uma oportunidade de certificação para quem não consegue frequentar a escola regularmente. Ainda assim, ele destaca que a Educação de Jovens e Adultos (EJA) proporciona uma experiência mais ampla de inclusão e acolhimento.

A unidade onde atua é um polo exclusivo de EJA e atende cerca de 250 alunos nos três turnos. Segundo ele, muitos vivem situações de vulnerabilidade social. "Vai muito além do certificado. A educação acaba funcionando como instrumento de inclusão, cidadania e até de reorganização da vida dessas pessoas".

SAIBA MAIS

Encceja

> REALIZADO pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) desde 2002. o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) tem participação voluntária, gratuita e destinada a jovens e adultos que não concluíram seus estudos na idade apropriada.

> AS PROVAS AVALIAM competências, habilidades e saberes adquiridos no processo escolar ou fora da escola.

> AS SECRETARIAS de Educação e os institutos federais utilizam os resultados como parâmetro para certificar os participantes no nível de conclusão do ensino funda-

mental ou médio.

Quem pode fazer a prova

> O EXAME É UMA oportunidade para quem busca a certificação do ensino fundamental ou médio.

> ELE PODE SER FEITO por qualquer pessoa que tenha mais de 15 anos completos e não concluiu o ensino fundamental, ou que tenha 18 anos completos e ainda não concluiu o ensino médio.

Inscrições para o Encceja 2026

> ESTÃO ABERTAS até sexta-feira.

> PARA SE INSCREVER no exame, basta acessar o Sistema Encceja, por meio do portal <https://enccejanacional.inep.gov.br/>.

> É PRECISO PREENCHER o formulário com os dados pessoais, incluindo CPF, data de nascimento e informações de contato.

> NO MOMENTO da inscrição, o candidato deve selecionar o estado e município onde deseja fazer a prova e escolher a instituição certificadora.

> APÓS A INSCRIÇÃO, o candidato deve guardar as informações de login e senha, pois elas serão usadas para conferir todas as informações, como local de prova e notas alcançadas.

Provas 2026

> SERÃO REALIZADAS em todo o País no dia 23 de agosto.

> O EXAME É COMPOSTO por quatro provas objetivas, cada uma com 30 questões, totalizando 120 questões.

> além DISSO, contém uma redação, tanto para o ensino fundamental quanto para o ensino médio.

> AS AVALIAÇÕES são organizadas por áreas do conhecimento.

ENSINO FUNDAMENTAL

> OS PARTICIPANTES são avaliados em: uma prova de Ciências Naturais, de Matemática, de História e Geografia e outra prova que engloba Língua Portuguesa, Estrangeira Moderna, Artes, Educação Física e Redação.

ENSINO MÉDIO

> AS ÁREAS incluem Linguagens e Códigos acompanhadas de Redação, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

> CADA PROVA OBJETIVA conta com 30 questões de múltipla escolha, totalizando 120 itens, além da produção de texto.

Resultados e certificação

> O PARTICIPANTE poderá ter acesso aos seus resultados individuais no dia 14 de dezembro na página do Encceja.

> O PARTICIPANTE será considerado habilitado para receber o certificado se atingir o mínimo de 100 pontos em cada uma das áreas de conhecimento do Encceja e obtiver nota igual ou superior a 5 pontos na prova de redação.

> QUEM OBTIVE A PONTUAÇÃO pode buscar a Certificação de Conclusão do ensino fundamental ou do ensino médio em uma Unidade Certificadora - no Estado, em unidades do Instituto Federal do Espírito Santo e no Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos (Ceeja) de Vitória.

> QUEM ATINGIU a pontuação mínima em algumas provas e em outras não pode pedir a emissão da Declaração Parcial de Proficiência.

Bastidores de expansão da educação profissional no Espírito Santo é revelada em livro

Biografia do educador e gestor público Jadir Pella será lançada em Vitória e reúne relatos inéditos sobre como o ensino técnico no estado se tornou referência no país

Foto: Divulgação

A educação profissional e tecnológica no Brasil vive um ciclo de expansão, com crescimento de 68% nas matrículas em cinco anos, chegando a 3,18 milhões de estudantes em 2025. O Espírito Santo também se destaca: cerca de 33,7% dos alunos do ensino médio estão matriculados na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), uma das maiores taxas do país, segundo dados do governo federal.

Tal feito é resultado de estratégias implementadas há anos no Espírito Santo. Parte dessa trajetória é retratada no livro "Jadir Pella: o caminhar de uma educação inovadora", que será lançado no próximo dia 14 de maio, às 19 horas, no Palácio da Cultura Sônia Cabral, no Centro de Vitória.

A obra conta a história do educador e gestor público Jadir Pella, que foi reitor do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** e secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional, além de resgatar os bastidores da expansão do ensino técnico no estado.

O livro reconstrói o processo de transformação do antigo Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) no **Ifes**, além da interiorização da rede, que levou unidades de ensino a diferentes regiões capixabas.

A estratégia para expansão, segundo conta Jadir em sua obra, envolveu a criação de cursos alinhados às vocações econômicas locais, contribuindo para a formação de mão de obra qualificada e o desenvolvimento regional.

"A Educação Profissional precisa dialogar com a realidade de cada território. Quando isso acontece, ela deixa de ser apenas formação e passa a ser instrumento de transformação econômica e social", afirma Pella no livro.

Nos bastidores, parte desse processo também passou por negociações em Brasília, segundo Jadir. O fortalecimento dessa rede exigiu articulação direta com o Governo Federal para a captação de R\$ 500 milhões em recursos em prol da educação capixaba e para a execução de projetos

de engenharia e currículo pedagógico.

"Foram muitas idas a Brasília. Era preciso apresentar projetos consistentes e mostrar a importância para cada região, para construir entendimento. Nada acontecia de forma isolada. Era um trabalho de convencimento e articulação. Precisamos alinhar interesses, ouvir, ajustar propostas. A expansão só aconteceu porque houve construção coletiva".

Outro ponto destacado é o impacto da interiorização da educação, que ampliou o acesso ao ensino público gratuito fora da Grande Vitória e contribuiu para reduzir desigualdades regionais no estado.

"Esse livro é um registro para que a história da nossa Educação Profissional e Tecnológica não se perca. É a prova de que, com gestão técnica e diálogo entre governo e sociedade, é possível construir instituições públicas de alto desempenho", conclui Jadir.

Serviço:

Lançamento do livro "Jadir Pella: o caminhar de uma educação inovadora", Editora Cousa

Data : 14 de maio

Horário : 19 horas

Local : Palácio da Cultura Sônia Cabral - Rua São Gonçalo, 45, Centro, Vitória.

Entrada gratuita

Perfil

Jadir Pella é educador e gestor público com mais de 40 anos de atuação na educação profissional e tecnológica. Foi reitor do **Instituto Federal do Espírito Santo** e participou da expansão do ensino técnico no Brasil. É formado na área técnica industrial, com mestrado e doutorado em Educação, e atuou também na área de ciência, tecnologia e inovação no Espírito Santo.

[Link para notícia](#)

Entrevista com o presidente do Sindicato Rural, Wesley Mendes

[Link para mídia](#)

Incaper prepara lançamento de Manual de Produção Editorial

Na próxima quarta-feira (13), às 08h30, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) lança o Manual de Produção Editorial do Incaper. O lançamento vai acontecer no auditório da Preves, em Vitória.

A publicação sistematiza diretrizes, fluxos e boas práticas relacionadas à produção editorial institucional.

A programação será voltada à apresentação do manual com destaque para sua usabilidade como instrumento de orientação para a produção editorial do Incaper e como referência de apoio aos profissionais envolvidos nos processos de editoração. O evento é destinado aos servidores do instituto e profissionais de instituições parceiras com interesse em aprimorar conhecimentos relacionados à prática editorial aberta mediante inscrição .

Editora Incaper é responsável pela produção do novo material. Editora Incaper é responsável pela produção do novo material.

Haverá debate sobre produção editorial científica e institucional; como socializar o fluxo editorial adotado pelo Incaper; Promover a orientação dos prestadores de serviços, especialmente, de revisão textual e diagramação, acerca das diretrizes e normas editoriais do Incaper, que pode ser perfeitamente aplicado à instituição de origem de demais participantes.

Programação: 8h30 - Recepção

9h - Abertura institucional Fala das Autoridades

9h30 Mesa-redonda

- Adonai José Lacruz, Coordenador da Editora do **Ifes**

- José Aires Ventura, Pesquisador e membro do Conselho Editorial do Incaper

10h30: Lançamento do Manual de Produção Editorial do Incaper
10h50: Orientações práticas para autores: o processo editorial

12h: Encerramento

Serviço: Lançamento Manual de Produção Editorial do Incaper

Data: 13/05 (quarta-feira)

Hora: 09h às 12h

Auditório da Preves (ao lado do Shopping Vitória)

Ed. Fausto Dallapicolla - R. Marília de Rezende

Scarton Coutinho, 180 - salas 201 e 301 -

Enseada do Suá, Vitória

Informações à Imprensa: Gerência de Transferência de Tecnologia e Conhecimento (GTTC) do Incaper

Daniel Borges

(27) 98849-3139

daniel.borges@incaper.es.gov.br

[Link para notícia](#)

Gengibre, música e gastronomia colocam Santa Leopoldina no centro das atenções neste fim de semana (Geral)

Expo Gengibre 2026 começa nesta sexta-feira (15) com entrada gratuita, shows, turismo rural, experiências gastronômicas e valorização da produção capixaba

Por Conexão ES Redação

Santa Leopoldina abre oficialmente, nesta sexta-feira (15), a temporada da colheita do gengibre no Espírito Santo com três dias de programação gratuita que prometem transformar o município serrano em vitrine da cultura, da gastronomia e da agricultura capixaba. A Expo Gengibre 2026 reúne shows, experiências culinárias, turismo rural, apresentações culturais e feira de negócios no Ginásio de Esportes da cidade.

A programação segue até domingo (17) e deve atrair produtores, empreendedores, turistas e famílias de diferentes regiões do Estado. Entre os destaques desta edição estão uma cozinha experimental para aulas-show gastronômicas e o lançamento de um livro de receitas dedicado ao gengibre, apontado pelos organizadores como o primeiro do Brasil totalmente voltado ao ingrediente.

Santa Leopoldina lidera produção nacional

A feira reforça o protagonismo de Santa Leopoldina na produção de gengibre no Brasil. O município integra, ao lado de Santa Maria de Jetibá e Domingos Martins, o principal polo produtor do país, responsável por colocar o Espírito Santo na liderança nacional do setor.

Dados da Secretaria de Estado da Agricultura (Seag) apontam que o Espírito Santo exportou 28,6 mil toneladas de gengibre em 2025, crescimento de 8% em relação ao ano anterior. Hoje, o produto capixaba chega a cerca de 50 países, com destaque para mercados como Países Baixos, Estados Unidos e Itália.

Segundo Jefferson Rodrigues, idealizador da Expo Gengibre, o evento nasceu com a proposta de valorizar toda a cadeia produtiva ligada ao rizoma e fortalecer a conexão entre agricultura, turismo e identidade cultural.

"A Expo Gengibre representa um encontro entre produtores, empreendedores e visitantes em torno de uma cultura que faz parte da história da nossa região e projeta o Espírito Santo para o mercado internacional", afirma.

Cozinha experimental e sabores da região

Além da feira de negócios e das atrações culturais, a edição de 2026 aposta em experiências gastronômicas

para aproximar o público do consumo do gengibre no cotidiano.

A cozinha experimental será palco de aulas-show culinárias e demonstrações de receitas. O evento também marca o lançamento de um livro de receitas de gengibre e chuchu, desenvolvido em parceria entre Aderes e Ifes Centro Serrano.

A proposta é apresentar novas possibilidades de uso do ingrediente em pratos doces, salgados e bebidas.

"Muita gente ainda associa o gengibre apenas ao chá ou ao uso medicinal. O objetivo é mostrar como ele pode fazer parte da alimentação do dia a dia", explica Jefferson.

Cultura, shows e turismo rural

A programação cultural também será um dos pontos fortes da feira. Durante os três dias de evento, o público poderá acompanhar apresentações musicais e manifestações culturais ligadas às tradições da região serrana.

Entre os shows confirmados estão Banda Aká, Emerson Tesch, Os Caras da Seresta, Engate do Forró, Léia do Acordeon e Leandro e Tiago.

O evento ainda contará com apresentações da Banda de Música de Santa Leopoldina, Grupo de Danças Holandesas KlomppenDans, Grupo Brasil Tambores e Banda de Congo do Retiro.

Para o prefeito Fernando Rocha, a Expo Gengibre fortalece a economia local e evidencia a identidade cultural do município.

"A feira valoriza nossos produtores, impulsiona o turismo e preserva uma tradição que faz parte da história de Santa Leopoldina", destaca.

Já o secretário municipal de Cultura e Turismo, Renato Strelow, afirma que a programação oferece uma experiência completa aos visitantes.

"Quem passa pela Expo Gengibre conhece nossos produtores, experimenta a gastronomia regional e vivencia um pouco da essência cultural da cidade", pontua.

O que você precisa saber

?? Evento: Expo Gengibre 2026

?? Data: 15 a 17 de maio

?? Local: Ginásio de Esportes de Santa Leopoldina

??? Entrada: gratuita

?? Shows confirmados:

Banda Aká

Emerson Tesch

Os Caras da Seresta

Engate do Forró

Léia do Acordeon

Leandro e Tiago

??? Novidades:

Cozinha experimental com aulas-show

Lançamento de livro de receitas com gengibre

?? Destaque:

Espírito Santo lidera a produção nacional de gengibre e exporta para cerca de 50 países.

[Link para notícia](#)

Mais de 28 mil toneladas e 50 países: a força do gengibre que movimenta a Região Serrana (Espírito Santo)

Danieleh Coutinho

12 de maio de 2026

terça-feira, 12 de maio de 2026

terça-feira, 12 de maio de 2026

Danieleh Coutinho

O Espírito Santo não apenas produz, mas domina o mercado global de um dos rizomas mais valorizados do mundo. Dados da Secretaria de Estado da Agricultura (Seag) revelam um cenário de "festa" para a economia: em 2025, o estado exportou 28,6 mil toneladas de gengibre, um salto de 8% em relação ao ano anterior. Hoje, o produto capixaba chega à mesa de consumidores em cerca de 50 países, com destaque para gigantes como Estados Unidos, Países Baixos e Itália.

É neste cenário de otimismo econômico que Santa Leopoldina, o maior produtor nacional, abre oficialmente a colheita com a Expo Gengibre 2026. O evento acontece entre os dias 15 e 17 de maio, no Ginásio de Esportes do município, unindo celebração agrícola e potencial de negócios.

Programação: Cultura e Gastronomia Gratuita

A festa, que coincide com o Dia Municipal do Gengibre (15 de maio), promete movimentar a Região Serrana com uma estrutura completa:

Cozinha Experimental: Aulas-show gastronômicas ensinando novos usos para o ingrediente.

Lançamento Literário: O primeiro livro do Brasil totalmente dedicado a receitas com gengibre.

Shows Musicais: Atrações como Banda Aká, Emerson Tesch e Leandro e Tiago.

Tradição: Apresentações de danças holandesas, bandas de congo e grupos culturais locais.

A Força do Polo Produtor

Santa Leopoldina, ao lado de Santa Maria de Jetibá e Domingos Martins, forma o principal cinturão produtivo

do Brasil. Segundo Jefferson Rodrigues, idealizador do evento, a Expo Gengibre é o elo entre o produtor rural e o mercado consumidor.

"É um momento de celebração para uma safra que transforma vidas. Ajudamos o Espírito Santo a ocupar a liderança nacional e queremos incentivar o consumo interno com inovação e receitas", destaca Jefferson.

O prefeito Fernando Rocha reforça que o evento é vital para a identidade local: "A Expo Gengibre mostra a força da nossa agricultura e projeta nossa cidade para o Brasil, gerando turismo e renda".

Programação para o público em geral

Local: Ginásio de Esportes de Santa Leopoldina - Rua Bernardino Monteiro, Centro

15 de maio - sexta-feira

17h - Abertura

18h - Apresentação cultural da Banda de Música de Santa Leopoldina

19h - Abertura oficial com autoridades, lançamento do livro de receitas de gengibre e chuchu (parceria Aderes/Ifes Centro Serrano) e apresentação do diagnóstico turístico a Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá

20h - Show com a Banda Aká

22h - Show com Emerson Tesch

00h - Encerramento

16 de maio - sábado

16h - Abertura

17h - Apresentação cultural do Grupo de Danças Holandesas KlomppenDans

18h - Apresentação Cultural do Grupo Brasil Tambores

19h - Show com Os Caras da Seresta

21h30 - Show com Engate do Forró

00h - Encerramento

17 de maio - domingo

11h - Abertura

12h - Show com Léia do Acordeon

15h - Apresentação Cultural da Banda de Congo do Retiro

15h30 - Premiação do Concurso do Maior Rizoma de Gengibre da Safra

16h - Show com Leandro e Tiago

18h - Encerramento

Danieleh Coutinho <https://eshoje.com.br/>

Link para notícia

Entrada gratuita: Expo Gengibre 2026 começa nesta sexta no ES (Cultura e tradição)

A Expo Gengibre 2026 começa nesta sexta-feira (15), em Santa Leopoldina, com entrada gratuita, shows, gastronomia, exposições e oportunidades de negócios para produtores e visitantes

Santa Leopoldina abre nesta sexta-feira (15) a colheita do gengibre no Espírito Santo com três dias de programação gratuita que vai reunir gastronomia, cultura, turismo, lazer e negócios. O Ginásio de Esportes do município recebe a Expo Gengibre 2026, evento que promete movimentar a região serrana capixaba com a presença de produtores, empreendedores, turistas e famílias. Entre as novidades desta edição estão uma cozinha experimental para aulas-show gastronômicas e o lançamento de um livro exclusivo de receitas com gengibre.

A programação contará com shows de Banda Aká, Emerson Tesch, Os Caras da Seresta, Engate do Forró, Leia do Acordeon e Leandro e Tiago, além de apresentações culturais da Banda de Música de Santa Leopoldina, do Grupo de Danças Holandesas KlomppenDans, do Grupo Brasil Tambores e da Banda de Congo do Retiro.

De 15 a 17 de maio, a Expo Gengibre vai destacar a força do produto na região serrana do Espírito Santo, especialmente em Santa Leopoldina, município que lidera a produção estadual e nacional do rizoma, ao lado de Santa Maria de Jetibá e Domingos Martins. A feira se consolidou como uma vitrine da produção capixaba, reunindo agricultura, turismo, gastronomia e geração de negócios em torno de um dos produtos mais exportados pelo Espírito Santo.

Segundo Jefferson Rodrigues, idealizador do evento, a escolha do mês de maio tem ligação direta com o início da grande colheita do gengibre. Além disso, o dia 15 de maio é reconhecido como o Dia Municipal do Gengibre em Santa Leopoldina, iniciativa que inspirou outros municípios e até o Governo do Estado a adotarem a mesma data comemorativa.

"A Expo Gengibre é um momento de celebração entre agricultores, exportadores, entidades e poder público, representando uma safra que transforma a vida de pequenos e grandes produtores da nossa região. Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá e Domingos Martins formam o principal polo produtor do Brasil e ajudam o Espírito Santo a ocupar a liderança nacional na produção de gengibre", destaca.

Dados da Secretaria de Estado da Agricultura (Seag) apontam que o Espírito Santo exportou 28,6 mil toneladas de gengibre em 2025, crescimento de 8% em relação ao ano anterior. Atualmente, o gengibre produzido no Estado

chega a cerca de 50 países, com destaque para os Países Baixos, Estados Unidos e Itália.

A edição de 2026 também traz novidades que prometem aproximar ainda mais o público do universo do gengibre. Entre os destaques está a cozinha experimental para aulas-show gastronômicas, além do lançamento de um livro exclusivo de receitas com gengibre que, segundo Jefferson, é apontado como o primeiro do Brasil totalmente dedicado ao ingrediente.

"A ideia é incentivar o consumo do gengibre entre os capixabas e brasileiros. Muita gente ainda não sabe como utilizar o produto no dia a dia. O livro nasce justamente para ensinar receitas, apresentar possibilidades e mostrar como o gengibre pode estar presente na alimentação cotidiana", explica o idealizador.

A programação aberta ao público contará com experiências gastronômicas, apresentações culturais, atrações musicais, espaços de turismo, feira de empreendedores e iniciativas ligadas à cultura do gengibre.

O prefeito de Santa Leopoldina, Fernando Rocha, destaca que a Expo Gengibre fortalece não apenas a economia local, mas também a identidade cultural do município. "A Expo Gengibre mostra a força da nossa agricultura e projeta Santa Leopoldina para todo o Estado e para o Brasil. É um evento que movimenta a economia, valoriza nossos produtores, incentiva o turismo e preserva uma tradição que faz parte da história da cidade", afirma.

Já o secretário municipal de Cultura e Turismo, Renato Strelow, reforça o potencial turístico da iniciativa. "Esse é um evento que une cultura, gastronomia, entretenimento e desenvolvimento. Quem visita a Expo Gengibre encontra experiências ligadas às nossas raízes, conhece os produtores locais e vive um pouco da essência de Santa Leopoldina", pontua.

Além de Santa Leopoldina, a produção também se destaca em municípios como Santa Maria de Jetibá, Domingos Martins, Itarana, Cariacica, Marechal Floriano, **Santa Teresa** e Alfredo Chaves.

Programação técnica e atividades abertas ao público

Antes da abertura oficial da feira, a Expo Gengibre con-

tará com atividades técnicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar e da cadeia produtiva do gengibre. No dia 13 de maio acontece o Dia Especial da Cultura do Gengibre. Já no dia 15, pela manhã, será realizado o Dia de Campo e o lançamento oficial da cultivar de gengibre "Imigrante".

A Expo Gengibre é uma realização do Instituto Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Inades), com apoio da Prefeitura Municipal de Santa Leopoldina, da Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (Aderes), do Governo do Estado do Espírito Santo e patrocínio do Sicoob.

Programação para o público em geral

Local: Ginásio de Esportes de Santa Leopoldina - Rua Bernardino Monteiro, Centro

15 de maio - sexta-feira

17h - Abertura

18h - Apresentação cultural da Banda de Música de Santa Leopoldina

19h - Abertura oficial com autoridades, lançamento do livro de receitas de gengibre e chuchu (parceria Aderes/Ifes Centro Serrano) e apresentação do diagnóstico turístico a Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá

20h - Show com a Banda Aká

22h - Show com Emerson Tesch

00h - Encerramento

16 de maio - sábado

16h - Abertura

17h - Apresentação cultural do Grupo de Danças Holandesas KlomppenDans

18h - Apresentação Cultural do Grupo Brasil Tambores

19h - Show com Os Caras da Seresta

21h30 - Show com Engate do Forró

00h - Encerramento

17 de maio - domingo

11h - Abertura

12h - Show com Léia do Acordeon

15h - Apresentação Cultural da Banda de Congo do Retiro

15h30 - Premiação do Concurso do Maior Rizoma de Gengibre da Safra

16h - Show com Leandro e Tiago

18h - Encerramento

[Link para notícia](#)

Expo Gengibre 2026 movimentará Santa Leopoldina a partir de sexta-feira (15) com entrada gratuita, shows, gastronomia e negócios

Da Redação

Santa Leopoldina abre nesta sexta-feira (15) a colheita do gengibre no Espírito Santo com três dias de programação gratuita que vai reunir gastronomia, cultura, turismo, lazer e negócios. O Ginásio de Esportes do município recebe a Expo Gengibre 2026, evento que promete movimentar a região serrana capixaba com a presença de produtores, empreendedores, turistas e famílias. Entre as novidades desta edição estão uma cozinha experimental para aulas-show gastronômicas e o lançamento de um livro exclusivo de receitas com gengibre.

A programação contará com shows de Banda Aká, Emerson Tesch, Os Caras da Seresta, Engate do Forró, Leila do Acordeon e Leandro e Tiago, além de apresentações culturais da Banda de Música de Santa Leopoldina, do Grupo de Danças Holandesas KlomppenDans, do Grupo Brasil Tambores e da Banda de Congo do Retiro.

De 15 a 17 de maio, a Expo Gengibre vai destacar a força do produto na região serrana do Espírito Santo, especialmente em Santa Leopoldina, município que lidera a produção estadual e nacional do rizoma, ao lado de Santa Maria de Jetibá e Domingos Martins. A feira se consolidou como uma vitrine da produção capixaba, reunindo agricultura, turismo, gastronomia e geração de negócios em torno de um dos produtos mais exportados pelo Espírito Santo.

Segundo Jefferson Rodrigues, idealizador do evento, a escolha do mês de maio tem ligação direta com o início da grande colheita do gengibre. Além disso, o dia 15 de maio é reconhecido como o Dia Municipal do Gengibre em Santa Leopoldina, iniciativa que inspirou outros municípios e até o Governo do Estado a adotarem a mesma data comemorativa.

"A Expo Gengibre é um momento de celebração entre agricultores, exportadores, entidades e poder público, representando uma safra que transforma a vida de pequenos e grandes produtores da nossa região. Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá e Domingos Martins formam o principal polo produtor do Brasil e ajudam o Espírito Santo a ocupar a liderança nacional na produção de gengibre", destaca.

Dados da Secretaria de Estado da Agricultura (Seag)

apontam que o Espírito Santo exportou 28,6 mil toneladas de gengibre em 2025, crescimento de 8% em relação ao ano anterior. Atualmente, o gengibre produzido no Estado chega a cerca de 50 países, com destaque para os Países Baixos, Estados Unidos e Itália.

A edição de 2026 também traz novidades que prometem aproximar ainda mais o público do universo do gengibre. Entre os destaques está a cozinha experimental para aulas-show gastronômicas, além do lançamento de um livro exclusivo de receitas com gengibre que, segundo Jefferson, é apontado como o primeiro do Brasil totalmente dedicado ao ingrediente.

A programação aberta ao público contará com experiências gastronômicas, apresentações culturais, atrações musicais, espaços de turismo, feira de empreendedores e iniciativas ligadas à cultura do gengibre.

O prefeito de Santa Leopoldina, Fernando Rocha, destaca que a Expo Gengibre fortalece não apenas a economia local, mas também a identidade cultural do município. "A Expo Gengibre mostra a força da nossa agricultura e projeta Santa Leopoldina para todo o Estado e para o Brasil. É um evento que movimenta a economia, valoriza nossos produtores, incentiva o turismo e preserva uma tradição que faz parte da história da cidade", afirma.

Já o secretário municipal de Cultura e Turismo, Renato Strelow, reforça o potencial turístico da iniciativa. "Esse é um evento que une cultura, gastronomia, entretenimento e desenvolvimento. Quem visita a Expo Gengibre encontra experiências ligadas às nossas raízes, conhece os produtores locais e vive um pouco da essência de Santa Leopoldina", pontua.

Além de Santa Leopoldina, a produção também se destaca em municípios como Santa Maria de Jetibá, Domingos Martins, Itarana, Cariacica, Marechal Floriano, **Santa Teresa** e Alfredo Chaves.

Programação técnica e atividades abertas ao público

Antes da abertura oficial da feira, a Expo Gengibre contará com atividades técnicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar e da cadeia produtiva do gengibre. No dia 13 de maio acontece o Dia Especial da Cultura do

Gengibre. Já no dia 15, pela manhã, será realizado o Dia de Campo e o lançamento oficial da cultivar de gengibre "Imigrante".

A Expo Gengibre é uma realização do Instituto Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Inades), com apoio da Prefeitura Municipal de Santa Leopoldina, da Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (Aderes), do Governo do Estado do Espírito Santo e patrocínio do Sicoob.

Programação para o público em geral

Local: Ginásio de Esportes de Santa Leopoldina - Rua Bernardino Monteiro, Centro

15 de maio - sexta-feira

17h - Abertura

18h - Apresentação cultural da Banda de Música de Santa Leopoldina

19h - Abertura oficial com autoridades, lançamento do livro de receitas de gengibre e chuchu (parceria Aderes/Ifes Centro Serrano) e apresentação do diagnóstico turístico a Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá

20h - Show com a Banda Aká

22h - Show com Emerson Tesch

00h - Encerramento

16 de maio - sábado

16h - Abertura

17h - Apresentação cultural do Grupo de Danças Holandesas KlomppenDans

18h - Apresentação Cultural do Grupo Brasil Tambores

19h - Show com Os Caras da Seresta

21h30 - Show com Engate do Forró

00h - Encerramento

17 de maio - domingo

11h - Abertura

12h - Show com Léia do Acordeon

15h - Apresentação Cultural da Banda de Congo do Retiro

15h30 - Premiação do Concurso do Maior Rizoma de Gengibre da Safra

16h - Show com Leandro e Tiago

18h - Encerramento

[Link para notícia](#)

Incaper prepara lançamento de Manual de Produção Editorial

Jornal Navegador

Na próxima quarta-feira (13), às 08h30, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) lança o Manual de Produção Editorial do Incaper. O lançamento vai acontecer no auditório da Preves, em Vitória.

A publicação sistematiza diretrizes, fluxos e boas práticas relacionadas à produção editorial institucional.

A programação será voltada à apresentação do manual com destaque para sua usabilidade como instrumento de orientação para a produção editorial do Incaper e como referência de apoio aos profissionais envolvidos nos processos de editoração. O evento é destinado aos servidores do instituto e profissionais de instituições parceiras com interesse em aprimorar conhecimentos relacionados à prática editorial aberta mediante inscrição .

Editora Incaper é responsável pela produção do novo material. Editora Incaper é responsável pela produção do novo material.

Haverá debate sobre produção editorial científica e institucional; como socializar o fluxo editorial adotado pelo Incaper; Promover a orientação dos prestadores de serviços, especialmente, de revisão textual e diagramação, acerca das diretrizes e normas editoriais do Incaper, que pode ser perfeitamente aplicado à instituição de origem de demais participantes.

Programação:

8h30 - Recepção

9h - Abertura institucional

Fala das Autoridades

9h30 Mesa-redonda

- Adonai José Lacruz, Coordenador da Editora do **Ifes**

- José Aires Ventura, Pesquisador e membro do Conselho Editorial do Incaper

10h30: Lançamento do Manual de Produção Editorial do Incaper

10h50: Orientações práticas para autores: o processo editorial

12h: Encerramento

Serviço:

Lançamento Manual de Produção Editorial do Incaper

Data: 13/05 (quarta-feira)

Hora: 09h às 12h

Auditório da Preves (ao lado do Shopping Vitória)

Ed. Fausto Dallapiccola - R. Marília de Rezende

Scarton Coutinho, 180 - salas 201 e 301 -

Enseada do Suá, Vitória

Fonte: Daniel Borges - Gerência de Transferência de Tecnologia e Conhecimento (GTTC) do Incaper

[Link para notícia](#)

Lote Final 1: o alerta para quem tem produtos Ypê em casa e o risco real para a saúde

Mariana Cicilioti

12 de maio de 2026

terça-feira, 12 de maio de 2026

terça-feira, 12 de maio de 2026

Foto: Divulgação

Mariana Cicilioti

A bactéria encontrada nos produtos da marca Ypê é resistente e, se para algumas pessoas pode não causar nada, para outras pode levar à internação. A decisão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) de suspender lotes de produtos de limpeza da marca Ypê gerou repercussão nas redes sociais e levou especialistas capixabas a fazerem um alerta sobre os riscos à saúde de continuar utilizando os itens envolvidos.

No comunicado, a Anvisa citou possibilidade de presença de microrganismos patogênicos nos produtos afetados. O risco é de contaminação microbiológica, que pode dar origem a quadros diversos, mas, para maior especificação, a agência diz que precisa de mais prazo para a apuração. Produtos contaminados utilizados na pele podem causar vermelhidão, coceira, ardência e inflamações, segundo o infectologista Daniel Paffili Prestes, com residência no Instituto de Infectologia Emílio Ribas e especialização pelo Hospital das Clínicas da FMUSP (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo). Ele diz que o risco vai além da pele.

"Quando há contato com olhos, nariz ou boca, o risco pode incluir irritação de mucosas e até infecções localizadas. Em alguns casos, a inalação de partículas contaminadas também pode desencadear sintomas respiratórios."

Na última quinta-feira (7), a Anvisa publicou a Resolução nº 1.834/2026 suspendendo a fabricação e determinando o recolhimento de lotes de lava-louças, sabão líquido para roupas e desinfetantes da marca Ypê com numeração final 1. Segundo o órgão, uma análise técnica identificou irregularidades em etapas consideradas críticas do processo de produção.

Na sexta-feira (9), após recurso apresentado pela fabricante, os produtos foram liberados novamente para com-

ercialização. Mesmo assim, a Anvisa manteve o alerta sanitário e orientou consumidores a não utilizarem os lotes envolvidos até o fim do recolhimento.

Após a divulgação do caso, vídeos começaram a circular nas redes sociais mostrando pessoas bebendo detergente da marca e afirmando que continuariam usando os produtos apesar da recomendação do órgão federal. As publicações foram compartilhadas como forma de protesto político, mas médicos e pesquisadores alertam que esse tipo de atitude pode trazer consequências graves.

Fotos: Redes Sociais

Bactéria resistente a antibióticos

A infectologista Marina Malacarne, do Hospital São José, explicou ao ES Hoje que a preocupação envolve a bactéria *Pseudomonas aeruginosa*, conhecida pela resistência a antibióticos e pela facilidade de sobreviver em ambientes úmidos.

"Embora muitas pessoas saudáveis possam não desenvolver quadros graves, a presença desse microrganismo em produtos de uso doméstico representa um risco sanitário importante", afirmou.

Segundo a médica, o principal problema é a exposição contínua ao produto contaminado. "A *Pseudomonas aeruginosa* pode causar infecções de pele, olhos, ouvido, trato urinário e vias respiratórias, especialmente quando existe alguma porta de entrada, como feridas, dermatites, uso de lentes de contato ou doenças respiratórias prévias. O simples contato com o produto contaminado pode desencadear irritações ou infecções, principalmente em pessoas mais vulneráveis. O risco aumenta quando há contato com mucosas, olhos, inalação de aerossóis ou uso frequente do produto sem proteção adequada", alertou.

Grupo mais vulnerável pode ter consequências graves com Ypê

De acordo com a infectologista, idosos, crianças pequenas, gestantes, pessoas em tratamento contra câncer, transplantados, imunossuprimidos e pacientes com doenças respiratórias crônicas estão entre os grupos mais vulneráveis. Pessoas alérgicas também podem apresentar reações mais intensas.

"Quem utilizou os produtos não precisa entrar em pânico, mas deve interromper imediatamente o uso dos lotes envolvidos e observar possíveis sintomas. A procura por atendimento médico é indicada principalmente se houver dificuldade respiratória, irritação ocular importante, febre, lesões de pele, secreção, dor intensa ou qualquer sinal de infecção após o contato. Outra orientação importante é não descartar o produto no ralo, pia ou lixo comum até receber orientação oficial da empresa ou da vigilância sanitária", orientou Marina.

Como acontece uma contaminação industrial?

O professor Hildegardo França, do **Instituto Federal do Espírito Santo**, e o mestrando em Ciências Farmacêuticas Bruno Lessa, da Universidade Federal do Espírito Santo, explicam que esse tipo de contaminação pode acontecer em diferentes etapas da fabricação, principalmente em produtos líquidos.

"Onde há água, umidade, resíduos e falhas de limpeza, pode haver crescimento microbiano. Uma das formas mais comuns de contaminação ocorre quando tanques, tubulações, mangueiras, válvulas ou bombas não são higienizados adequadamente. Com o tempo, microrganismos podem formar uma espécie de camada aderida nas superfícies internas dos equipamentos, chamada biofilme", explicam.

Segundo os pesquisadores, esse biofilme pode liberar microrganismos durante a fabricação dos produtos. Eles também destacam que a contaminação pode ocorrer pela água utilizada na produção, matérias-primas, embalagens, superfícies mal higienizadas ou até pelo ar do ambiente de envase.

"Uma falha pequena em um ponto da linha pode afetar muitos lotes se não for identificada rapidamente. Por isso, a indústria precisa ter processos bem definidos: limpeza dos equipamentos, sanitização, monitoramento da água, análise microbiológica, controle de lote, rastreabilidade e investigação de desvios", afirmam.

Os especialistas ressaltam ainda que a presença de bactérias ou fungos não significa necessariamente que todas as pessoas irão adoecer imediatamente.

"O risco depende de quem usa o produto, de como ele é usado e de qual microrganismo está presente. Uma pessoa saudável pode entrar em contato com pequenas quantidades de microrganismos ambientais e não apresentar problemas. Porém, pessoas com imunidade baixa, idosos, crianças pequenas, pessoas com feridas na pele, alergias, doenças respiratórias ou em tratamento médico podem ser mais vulneráveis", destacam.

Eles também alertam para a forma de exposição aos produtos. "Um detergente entra em contato com louças, tal-

heres, painéis, pia, esponjas e mãos. Um lava-roupas entra em contato com roupas que depois encostam diretamente no corpo. Um desinfetante é usado em superfícies domésticas. Então, mesmo que o risco não seja imediato para todos, ele não pode ser ignorado", pontuam.

Controle sanitário vai além de alimentos e remédios

Para os especialistas, o caso reforça a importância da fiscalização sanitária também em produtos usados na limpeza doméstica. "Produtos de limpeza fazem parte da rotina das pessoas e entram em contato indireto com roupas, utensílios, superfícies e ambientes. Por isso, precisam de controle rigoroso", afirmam.

Eles também destacam a importância da rastreabilidade durante o processo industrial. "Quando um problema é identificado, a empresa precisa saber quais lotes foram produzidos, onde foram distribuídos e como recolher os produtos afetados. Sem rastreabilidade, um problema localizado pode virar um risco muito maior", concluem.

Orientações ao consumidor

O Instituto Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-ES) orienta os consumidores a verificarem atentamente o número do lote presente nas embalagens dos produtos e, caso o item esteja entre os afetados pela medida, o uso deve ser suspenso imediatamente.

Os consumidores também devem procurar o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) da empresa para obter informações sobre recolhimento, troca ou reembolso dos produtos.

O órgão reforça ainda que fornecedores e estabelecimentos comerciais devem retirar os itens afetados de circulação, garantindo a proteção da saúde e segurança dos consumidores.

"O Procon-ES segue acompanhando o caso e permanece à disposição dos consumidores em situações de dificuldade no atendimento junto ao fornecedor. Os registros de reclamações podem ser realizados de forma eletrônica, por meio do site procon.es.gov.br, ou presencialmente na sede do órgão, mediante agendamento prévio pelo site agenda.es.gov.br."

QUE PRODUTOS FORAM SUSPENSOS?

De acordo com a Anvisa, somente os lotes que terminam com o número 1, dos produtos abaixo estão afetados:

- Lava-louças Ypê Clear Care
- Lava-louças com enzimas ativas Ypê
- Lava-louças Ypê

- Lava-louças Ypê Toque Suave
- Lava-louças Concentrado Ypê Green
- Lava-louças Ypê Clear
- Lava-louças Ypê Green
- Lava-roupas líquido Tixan Ypê Combate Mau Odor
- Lava-roupas líquido
- Tixan Ypê Cuida das Roupas
- Lava-roupas líquido Tixan Ypê Antibac
- Lava-roupas líquido Tixan Ypê Coco e Baunilha
- Lava-roupas líquido Tixan Ypê Green
- Lava-roupas líquido Ypê Express
- Lava-roupas líquido Ypê Power Act
- Lava-roupas líquido Ypê Premium

- Lava-roupas Tixan Maciez
- Lava-roupas Tixan Primavera
- Desinfetante Bak Ypê
- Desinfetante de uso geral Atol
- Desinfetante perfumado Atol
- Desinfetante Pinho Ypê
- Lava-roupas Tixan Power Act

USEI O PRODUTO NA LIMPEZA. DEVO LAVAR A LOUÇA OU A ROUPA DE NOVO?

Como medida de precaução, consumidores podem lavar novamente roupas, utensílios ou superfícies que tiveram contato direto com um produto suspenso, especialmente em casos de irritação, alteração no cheiro, cor ou textura do item. Não há indicação, porém, de risco que exija jogar fora objetos domésticos usados com o produto.

Mariana Cicilioti

[Link para notícia](#)

Incaper prepara lançamento de Manual de Produção Editorial

Na próxima quarta-feira (13), às 08h30, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) lança o Manual de Produção Editorial do Incaper. O lançamento vai acontecer no auditório da Preves, em Vitória.

A publicação sistematiza diretrizes, fluxos e boas práticas relacionadas à produção editorial institucional.

A programação será voltada à apresentação do manual com destaque para sua usabilidade como instrumento de orientação para a produção editorial do Incaper e como referência de apoio aos profissionais envolvidos nos processos de editoração. O evento é destinado aos servidores do instituto e profissionais de instituições parceiras com interesse em aprimorar conhecimentos relacionados à prática editorial aberta mediante inscrição .

Editora Incaper é responsável pela produção do novo material. Editora Incaper é responsável pela produção do novo material.

Haverá debate sobre produção editorial científica e institucional; como socializar o fluxo editorial adotado pelo Incaper; Promover a orientação dos prestadores de serviços, especialmente, de revisão textual e diagramação, acerca das diretrizes e normas editoriais do Incaper, que pode ser perfeitamente aplicado à instituição de origem de demais participantes.

Programação: 8h30 - Recepção

9h - Abertura institucional Fala das Autoridades

9h30 Mesa-redonda

- Adonai José Lacruz, Coordenador da Editora do Ifes

- José Aires Ventura, Pesquisador e membro do Conselho Editorial do Incaper

10h30: Lançamento do Manual de Produção Editorial do Incaper
10h50: Orientações práticas para autores: o processo editorial

12h: Encerramento

Serviço: Lançamento Manual de Produção Editorial do Incaper

Data: 13/05 (quarta-feira)

Hora: 09h às 12h

Auditório da Preves (ao lado do Shopping Vitória)

Ed. Fausto Dallapicolla - R. Marília de Rezende

Scarton Coutinho, 180 - salas 201 e 301 -

Enseada do Suá, Vitória

Informações à Imprensa: Gerência de Transferência de Tecnologia e Conhecimento (GTTC) do Incaper

Daniel Borges

(27) 98849-3139

Fonte: GOVERNO ES

[Link para notícia](#)

AGRINTEX EXPO 2026 começa nesta quinta (14); confira a programação

O evento reunirá produtores rurais, empresas, especialistas, agroindústrias e empreendedores ligados ao turismo rural.

Alissandra Mendes

Com a promessa de movimentar o agronegócio do Sul do Espírito Santo, a AGRINTEX EXPO começa nesta quinta-feira (14) e segue até o próximo sábado (16), no SESC de Cachoeiro de Itapemirim. O evento reunirá produtores rurais, empresas, especialistas, agroindústrias e empreendedores ligados ao turismo rural.

A AGRINTEX EXPO é promovida pelo Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim, e tem como foco a inovação, capacitação e geração de negócios. Durante os três dias, o público terá acesso a exposições, palestras, treinamentos, rodadas de negócios e soluções tecnológicas voltadas ao campo.

Leia também: Festival de Inverno de Muqui aposta em grandes shows; confira a programação

Entre os destaques da programação estão: drones, inteligência artificial, softwares agrícolas, máquinas e equipamentos, além de debates sobre turismo rural, inovação e desenvolvimento sustentável. O evento também contará com o Espaço Agro Total, dedicado à troca de conhecimento e networking.

A estrutura da AGRINTEX EXPO terá cerca de 3 mil metros quadrados, com pavilhões de exposição, auditórios, praça de alimentação e áreas de convivência. A expectativa da organização é receber aproximadamente 10 mil visitantes e mais de 100 empresas expositoras.

Confira a programação completa!

Quinta-feira (14)

ARENA 01

14h - (Painel 01) Desafios da Pecuária de Leite - Inovação, sustentabilidade e sucessão familiar, com Michele Ricieri Bastos, Bernardo Lima Bento de Mello e Ivan Spoladore

15h30 - (Painel 02) Experiências "Mulheres no Café", com Patrícia da Matta Campbell, Claudia Peixoto do Carmo e Maria Cristina Ribeiro Moreira

17h - Você já compra online? Conheça o Broto!, com Bruno Henrique de Oliveira

18h - Elaboração de Projeto de recuperação de área degradada - PRAD, com Gabriela Tatagiba

19h - Sicredi Educação Financeira: Construindo um futuro com longevidade e prosperidade, com Heitor Bazoni da Fonseca

ARENA 02

14h30 - Workshop de Tilapicultura: Tecnologia, Inovação e Mercado, com a Comissão Técnica de Aquicultura da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Espírito Santo

15h - (Painel 01) Workshop de Tilapicultura: Políticas Públicas para a Aquicultura: Avanços, Desafios e Oportunidades no ES, com Alejandro Garcia Prado

16h - (Painel 02) Workshop de Tilapicultura: Pesquisa Aplicada à Produção: Inovação e Avanços na Aquicultura Brasileira, com Dra. Tais da Silva Lopes

17h - (Painel 03) Workshop de Tilapicultura: Nutrição de Precisão: Como a Alimentação Impacta Diretamente na Produtividade e Rentabilidade, com Sérgio Almeida Piconi

18h - A Força da Inovação Regional: O Caso de Sucesso do Sul do Espírito Santo, com Analácio dos Reis Silva

19h - O Papel das Incubadoras no Fortalecimento do Agronegócio Familiar, com Gustavo Oliveira Abreu

19h30 - Fortalecimento de Ecossistemas: Como o Ifes Cachoeiro e o Gênesis Central-Sul Estão Transformando Ideias em Negócios, com Franciane Amadeu Balmas Machado

20h - Sinergia Regional: Como o Hub de Inovação Distrito 28 Conecta o Ifes, Empresas e a Comunidade, com Everson Scherrer Borges

Sexta-feira (15)

ARENA 01

14h - (Painel 01) Secagem a gás do café conilon: Eficiência e qualidade, com Aline Silva, Welington Marré, Guilherme Cabral e Noel Carlos Antunes da Costa

15h - (Painel 02) Irrigação como ferramenta para alta produtividade do Café Arábica, com Aline Silva, Cristiano Ricardo, Wescley Henrique Silva Marion e Luan Peroni Venancio

16h - Oportunidades do Sicoob para o Plano Safra, com Diego Mancini Três

17h - Você já compra online? Conheça o Broto!, com Bruno Henrique de Oliveira

ARENA 02

14h - Encontro de Dirigentes Sindicais, Lideranças e Produtores Rurais

15h30 - Palestra "IA: onde estamos de fato?", com Patrick Schneider

17h - Selos de Identificação Artesanal: Selo Arte e Selo Queijo Artesanal, com Fabiano Fiuza

17h30 - Tecnologias inovadoras na cultura do alho: a experiência do ES, com Andréa Ferreira da Costa e Rosemiro Schmidt

19h - Sicredi Educação Financeira: Construindo um futuro com longevidade e prosperidade, com Rafael de Souza Leal

Sábado (16)

ARENA 01

15h - IntegraCar ES, com Patrícia Borges Dias

16h - Role que rende, com Simone Lima Taiquini

17h - Você já compra online? Conheça o Broto!, com Bruno Henrique de Oliveira

18h - Crédito Consciente para o seu negócio, com Luiz Filipe de Souza Araujo

ARENA 02

14h - Nota Fiscal Rural e Imposto de Renda para o Produtor Rural - Reforma Tributária, com Gisele Rosa

15h30 - Resultados na prática do turismo rural em Cachoeiro de Itapemirim, com Maria Isabel Bremide Soares e Adriana Gonçalves Pinheiro

Serviço

Agrintex ES 2026

Data: 14 a 16 de maio de 2026

Local: SESC - Centro de Atividades de Cachoeiro de Itapemirim - rua Jersonyr, Bom Despacho

Realização: SindiRural Cachoeiro de Itapemirim

[Link para notícia](#)

Vila Quilombo lança biblioteca itinerante e livro autoral durante Semana da Mata Atlântica em Vargem Alta (Educação)

Projeto cultural terá participação do escritor Itamar Vieira Junior e promete ampliar o acesso à leitura em comunidades do interior capixaba

Por Conexão ES Redação

O coletivo Vila Quilombo vai lançar, no próximo dia 30 de maio, duas novas iniciativas culturais em Vargem Alta: a Biblioteca Itinerante e a coletânea literária "Histórias de quintal". O evento acontece às 9h30, na Reserva Águia Branca, durante a programação da Semana da Mata Atlântica, e contará com a presença do escritor baiano Itamar Vieira Junior, autor do premiado Torto Arado .

As ações marcam uma nova etapa do projeto, que atua na promoção da leitura, da escrita e da valorização das culturas afro-brasileira e indígena no município.

Biblioteca itinerante vai circular por comunidades e escolas

A nova biblioteca móvel foi criada para democratizar o acesso ao livro e estimular a formação de leitores em regiões com menor acesso a equipamentos culturais. O projeto utilizará um trailer adaptado para levar um acervo especializado a escolas, praças e comunidades de Vargem Alta.

Durante a semana, a estrutura ficará baseada na Escola Presidente Luebke, mas seguirá uma agenda itinerante até novembro, com previsão de realizar encontros de mediação de leitura em diferentes localidades do município.

O acervo foi organizado com foco em autores afro-brasileiros e ameríndios, priorizando representatividade e valorização cultural. Além das atividades de leitura, a programação inclui apresentações teatrais e encontros com escritores e educadores convidados.

Segundo o curador do projeto, Raoni Huapaya, doutor em Ciência da Literatura, a proposta busca fortalecer o protagonismo das comunidades negras e indígenas por meio da mediação cultural e do acesso à literatura.

Livro reúne textos produzidos por jovens do coletivo

Outra novidade será o lançamento da coletânea "Histórias de quintal", construída ao longo de 2025 por integrantes do coletivo Vila Quilombo. O livro reúne textos produzidos

durante oficinas de escrita criativa realizadas ao longo do ano.

As atividades abordaram temas ligados à construção narrativa, memória, linguagem, criação de personagens e ponto de vista, incentivando os participantes a desenvolverem suas próprias vozes literárias.

Mais do que uma publicação, a obra representa o processo formativo vivido pelos estudantes, que participaram de encontros semanais voltados à leitura crítica e ao desenvolvimento autoral.

Presença de Itamar Vieira Junior será um dos destaques

Um dos momentos mais aguardados da programação será a participação de Itamar Vieira Junior, um dos principais nomes da literatura brasileira contemporânea. Doutor em Estudos Étnicos e Africanos, o escritor ganhou projeção nacional com Torto Arado , obra que aborda temas como ancestralidade, território e relações sociais no campo brasileiro.

A palestra será aberta ao público, mas terá vagas limitadas. As inscrições devem ser realizadas previamente pela internet.

Projeto nasceu em parceria com escola e Ifes

O Vila Quilombo surgiu em 2024 a partir de uma parceria entre o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** - Campus Venda Nova do Imigrante e a Escola Presidente Luebke. Inicialmente, o grupo era formado por estudantes do Quilombo Pedra Branca, envolvidos em atividades de leitura e discussão de obras de Lima Barreto.

Em 2025, o projeto foi ampliado com apoio do Grupo Águia Branca, por meio da Reserva Águia Branca, via Lei de Incentivo à Cultura. Atualmente, as ações também contam com apoio da Lei de Incentivo à Cultura Capixaba, da Secretaria de Estado da Cultura.

O que você precisa saber

[Link para notícia](#)

Expo Gengibre 2026 movimentará Santa Leopoldina nesta fim de semana (Agricultura)

Santa Leopoldina abre nesta sexta-feira (15) a colheita do gengibre no Espírito Santo com três dias de programação gratuita que vai reunir gastronomia, cultura, turismo, lazer e negócios. O Ginásio de Esportes do município recebe a Expo Gengibre 2026, evento que promete movimentar a região serrana capixaba com a presença de produtores, empreendedores, turistas e famílias. Entre as novidades desta edição estão uma cozinha experimental para aulas-show gastronômicas e o lançamento de um livro exclusivo de receitas com gengibre.

A programação contará com shows de Banda Aká, Emerson Tesch, Os Caras da Seresta, Engate do Forró, Leila do Acordeon e Leandro e Tiago, além de apresentações culturais da Banda de Música de Santa Leopoldina, do Grupo de Danças Holandesas KlomppenDans, do Grupo Brasil Tambores e da Banda de Congo do Retiro.

De 15 a 17 de maio, a Expo Gengibre vai destacar a força do produto na região serrana do Espírito Santo, especialmente em Santa Leopoldina, município que lidera a produção estadual e nacional do rizoma, ao lado de Santa Maria de Jetibá e Domingos Martins. A feira se consolidou como uma vitrine da produção capixaba, reunindo agricultura, turismo, gastronomia e geração de negócios em torno de um dos produtos mais exportados pelo Espírito Santo.

Segundo Jefferson Rodrigues, idealizador do evento, a escolha do mês de maio tem ligação direta com o início da grande colheita do gengibre. Além disso, o dia 15 de maio é reconhecido como o Dia Municipal do Gengibre em Santa Leopoldina, iniciativa que inspirou outros municípios e até o Governo do Estado a adotarem a mesma data comemorativa.

Dados da Secretaria de Estado da Agricultura (Seag) apontam que o Espírito Santo exportou 28,6 mil toneladas de gengibre em 2025, crescimento de 8% em relação ao ano anterior. Atualmente, o gengibre produzido no Estado chega a cerca de 50 países, com destaque para os Países Baixos, Estados Unidos e Itália.

A edição de 2026 também traz novidades que prometem aproximar ainda mais o público do universo do gengibre. Entre os destaques está a cozinha experimental para aulas-show gastronômicas, além do lançamento de um livro exclusivo de receitas com gengibre que, segundo Jefferson, é apontado como o primeiro do Brasil totalmente dedicado ao ingrediente.

"A ideia é incentivar o consumo do gengibre entre os capixabas e brasileiros. Muita gente ainda não sabe como utilizar o produto no dia a dia. O livro nasce justamente para ensinar receitas, apresentar possibilidades e mostrar como o gengibre pode estar presente na alimentação cotidiana", explica o idealizador.

A programação aberta ao público contará com experiências gastronômicas, apresentações culturais, atrações musicais, espaços de turismo, feira de empreendedores e iniciativas ligadas à cultura do gengibre.

O prefeito de Santa Leopoldina, Fernando Rocha, destaca que a Expo Gengibre fortalece não apenas a economia local, mas também a identidade cultural do município. "A Expo Gengibre mostra a força da nossa agricultura e projeta Santa Leopoldina para todo o Estado e para o Brasil. É um evento que movimenta a economia, valoriza nossos produtores, incentiva o turismo e preserva uma tradição que faz parte da história da cidade", afirma.

Já o secretário municipal de Cultura e Turismo, Renato Strelow, reforça o potencial turístico da iniciativa. "Esse é um evento que une cultura, gastronomia, entretenimento e desenvolvimento. Quem visita a Expo Gengibre encontra experiências ligadas às nossas raízes, conhece os produtores locais e vive um pouco da essência de Santa Leopoldina", pontua.

Além de Santa Leopoldina, a produção também se destaca em municípios como Santa Maria de Jetibá, Domingos Martins, Itarana, Cariacica, Marechal Floriano, **Santa Teresa** e Alfredo Chaves.

Programação técnica e atividades abertas ao público

Antes da abertura oficial da feira, a Expo Gengibre contará com atividades técnicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar e da cadeia produtiva do gengibre. No dia 13 de maio acontece o Dia Especial da Cultura do Gengibre. Já no dia 15, pela manhã, será realizado o Dia de Campo e o lançamento oficial da cultivar de gengibre "Imigrante".

A Expo Gengibre é uma realização do Instituto Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Inades), com apoio da Prefeitura Municipal de Santa Leopoldina, da Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e

do Empreendedorismo (Aderes), do Governo do Estado do Espírito Santo e patrocínio do Sicoob.

Programação para o público em geral

Local: Ginásio de Esportes de Santa Leopoldina - Rua Bernardino Monteiro, Centro

15 de maio - sexta-feira

17h - Abertura

18h - Apresentação cultural da Banda de Música de Santa Leopoldina

19h - Abertura oficial com autoridades, lançamento do livro de receitas de gengibre e chuchu (parceria Aderes/Ifes Centro Serrano) e apresentação do diagnóstico turístico a Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá

20h - Show com a Banda Aká

22h - Show com Emerson Tesch

00h - Encerramento

16 de maio - sábado

16h - Abertura

17h - Apresentação cultural do Grupo de Danças Holandesas KlomppenDans

18h - Apresentação Cultural do Grupo Brasil Tambores

19h - Show com Os Caras da Seresta

21h30 - Show com Engate do Forró

00h - Encerramento

17 de maio - domingo

11h - Abertura

12h - Show com Léia do Acordeon

15h - Apresentação Cultural da Banda de Congo do Retiro

15h30 - Premiação do Concurso do Maior Rizoma de Gengibre da Safra

16h - Show com Leandro e Tiago

18h - Encerramento

"A Expo Gengibre é um momento de celebração entre agricultores, exportadores, entidades e poder público, representando uma safra que transforma a vida de pequenos e grandes produtores da nossa região. Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá e Domingos Martins formam o principal polo produtor do Brasil e ajudam o Espírito Santo a ocupar a liderança nacional na produção de gengibre", destaca.

Link para notícia

Expo Gengibre 2026 movimentará Santa Leopoldina a partir de sexta-feira (15) com entrada gratuita, shows, gastronomia e negócios (Cidades)

Redação

Santa Leopoldina abre nesta sexta-feira (15) a colheita do gengibre no Espírito Santo com três dias de programação gratuita que vai reunir gastronomia, cultura, turismo, lazer e negócios. O Ginásio de Esportes do município recebe a Expo Gengibre 2026, evento que promete movimentar a região serrana capixaba com a presença de produtores, empreendedores, turistas e famílias. Entre as novidades desta edição estão uma cozinha experimental para aulas-show gastronômicas e o lançamento de um livro exclusivo de receitas com gengibre.

A programação contará com shows de Banda Aká, Emerson Tesch, Os Caras da Seresta, Engate do Forró, Leia do Acordeon e Leandro e Tiago, além de apresentações culturais da Banda de Música de Santa Leopoldina, do Grupo de Danças Holandesas KlomppenDans, do Grupo Brasil Tambores e da Banda de Congo do Retiro.

De 15 a 17 de maio, a Expo Gengibre vai destacar a força do produto na região serrana do Espírito Santo, especialmente em Santa Leopoldina, município que lidera a produção estadual e nacional do rizoma, ao lado de Santa Maria de Jetibá e Domingos Martins. A feira se consolidou como uma vitrine da produção capixaba, reunindo agricultura, turismo, gastronomia e geração de negócios em torno de um dos produtos mais exportados pelo Espírito Santo.

Segundo Jefferson Rodrigues, idealizador do evento, a escolha do mês de maio tem ligação direta com o início da grande colheita do gengibre. Além disso, o dia 15 de maio é reconhecido como o Dia Municipal do Gengibre em Santa Leopoldina, iniciativa que inspirou outros municípios e até o Governo do Estado a adotarem a mesma data comemorativa.

"A Expo Gengibre é um momento de celebração entre agricultores, exportadores, entidades e poder público, representando uma safra que transforma a vida de pequenos e grandes produtores da nossa região. Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá e Domingos Martins formam o principal polo produtor do Brasil e ajudam o Espírito Santo a ocupar a liderança nacional na produção de gengibre", destaca.

Dados da Secretaria de Estado da Agricultura (Seag)

apontam que o Espírito Santo exportou 28,6 mil toneladas de gengibre em 2025, crescimento de 8% em relação ao ano anterior. Atualmente, o gengibre produzido no Estado chega a cerca de 50 países, com destaque para os Países Baixos, Estados Unidos e Itália.

A edição de 2026 também traz novidades que prometem aproximar ainda mais o público do universo do gengibre. Entre os destaques está a cozinha experimental para aulas-show gastronômicas, além do lançamento de um livro exclusivo de receitas com gengibre que, segundo Jefferson, é apontado como o primeiro do Brasil totalmente dedicado ao ingrediente.

"A ideia é incentivar o consumo do gengibre entre os capixabas e brasileiros. Muita gente ainda não sabe como utilizar o produto no dia a dia. O livro nasce justamente para ensinar receitas, apresentar possibilidades e mostrar como o gengibre pode estar presente na alimentação cotidiana", explica o idealizador.

A programação aberta ao público contará com experiências gastronômicas, apresentações culturais, atrações musicais, espaços de turismo, feira de empreendedores e iniciativas ligadas à cultura do gengibre.

O prefeito de Santa Leopoldina, Fernando Rocha, destaca que a Expo Gengibre fortalece não apenas a economia local, mas também a identidade cultural do município. "A Expo Gengibre mostra a força da nossa agricultura e projeta Santa Leopoldina para todo o Estado e para o Brasil. É um evento que movimenta a economia, valoriza nossos produtores, incentiva o turismo e preserva uma tradição que faz parte da história da cidade", afirma.

Já o secretário municipal de Cultura e Turismo, Renato Strelow, reforça o potencial turístico da iniciativa. "Esse é um evento que une cultura, gastronomia, entretenimento e desenvolvimento. Quem visita a Expo Gengibre encontra experiências ligadas às nossas raízes, conhece os produtores locais e vive um pouco da essência de Santa Leopoldina", pontua.

Além de Santa Leopoldina, a produção também se destaca em municípios como Santa Maria de Jetibá, Domingos Martins, Itarana, Cariacica, Marechal Floriano, **Santa Teresa** e Alfredo Chaves.

Programação técnica e atividades abertas ao público

Antes da abertura oficial da feira, a Expo Gengibre contará com atividades técnicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar e da cadeia produtiva do gengibre. No dia 13 de maio acontece o Dia Especial da Cultura do Gengibre. Já no dia 15, pela manhã, será realizado o Dia de Campo e o lançamento oficial da cultivar de gengibre "Imigrante".

A Expo Gengibre é uma realização do Instituto Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Inades), com apoio da Prefeitura Municipal de Santa Leopoldina, da Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (Aderes), do Governo do Estado do Espírito Santo e patrocínio do Sicoob.

Programação para o público em geral

Local: Ginásio de Esportes de Santa Leopoldina - Rua Bernardino Monteiro, Centro

15 de maio - sexta-feira

17h - Abertura

18h - Apresentação cultural da Banda de Música de Santa Leopoldina

19h - Abertura oficial com autoridades, lançamento do livro de receitas de gengibre e chuchu (parceria Aderes/Ifes Centro Serrano) e apresentação do diagnóstico turístico a Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá

20h - Show com a Banda Aká

22h - Show com Emerson Tesch

00h - Encerramento

16 de maio - sábado

16h - Abertura

17h - Apresentação cultural do Grupo de Danças Holandesas KlomppenDans

18h - Apresentação Cultural do Grupo Brasil Tambores

19h - Show com Os Caras da Seresta

21h30 - Show com Engate do Forró

00h - Encerramento

17 de maio - domingo

11h - Abertura

12h - Show com Léia do Acordeon

15h - Apresentação Cultural da Banda de Congo do Retiro

15h30 - Premiação do Concurso do Maior Rizoma de Gengibre da Safra

16h - Show com Leandro e Tiago

18h - Encerramento

[Link para notícia](#)

Expo Gengibre 2026 movimentará Santa Leopoldina a partir de sexta-feira (15) com entrada gratuita, shows, gastronomia e negócios (Evento no Interior)

Jornais e Agências

Santa Leopoldina abre nesta sexta-feira (15) a colheita do gengibre no Espírito Santo com três dias de programação gratuita que vai reunir gastronomia, cultura, turismo, lazer e negócios. O Ginásio de Esportes do município recebe a Expo Gengibre 2026, evento que promete movimentar a região serrana capixaba com a presença de produtores, empreendedores, turistas e famílias. Entre as novidades desta edição estão uma cozinha experimental para aulas-show gastronômicas e o lançamento de um livro exclusivo de receitas com gengibre.

A programação contará com shows de Banda Aká, Emerson Tesch, Os Caras da Seresta, Engate do Forró, Leia do Acordeon e Leandro e Tiago, além de apresentações culturais da Banda de Música de Santa Leopoldina, do Grupo de Danças Holandesas KlomppenDans, do Grupo Brasil Tambores e da Banda de Congo do Retiro.

De 15 a 17 de maio, a Expo Gengibre vai destacar a força do produto na região serrana do Espírito Santo, especialmente em Santa Leopoldina, município que lidera a produção estadual e nacional do rizoma, ao lado de Santa Maria de Jetibá e Domingos Martins. A feira se consolidou como uma vitrine da produção capixaba, reunindo agricultura, turismo, gastronomia e geração de negócios em torno de um dos produtos mais exportados pelo Espírito Santo.

Segundo Jefferson Rodrigues, idealizador do evento, a escolha do mês de maio tem ligação direta com o início da grande colheita do gengibre. Além disso, o dia 15 de maio é reconhecido como o Dia Municipal do Gengibre em Santa Leopoldina, iniciativa que inspirou outros municípios e até o Governo do Estado a adotarem a mesma data comemorativa.

"A Expo Gengibre é um momento de celebração entre agricultores, exportadores, entidades e poder público, representando uma safra que transforma a vida de pequenos e grandes produtores da nossa região. Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá e Domingos Martins formam o principal polo produtor do Brasil e ajudam o Espírito Santo a ocupar a liderança nacional na produção de gengibre", destaca.

Dados da Secretaria de Estado da Agricultura (Seag)

apontam que o Espírito Santo exportou 28,6 mil toneladas de gengibre em 2025, crescimento de 8% em relação ao ano anterior. Atualmente, o gengibre produzido no Estado chega a cerca de 50 países, com destaque para os Países Baixos, Estados Unidos e Itália.

A edição de 2026 também traz novidades que prometem aproximar ainda mais o público do universo do gengibre. Entre os destaques está a cozinha experimental para aulas-show gastronômicas, além do lançamento de um livro exclusivo de receitas com gengibre que, segundo Jefferson, é apontado como o primeiro do Brasil totalmente dedicado ao ingrediente.

"A ideia é incentivar o consumo do gengibre entre os capixabas e brasileiros. Muita gente ainda não sabe como utilizar o produto no dia a dia. O livro nasce justamente para ensinar receitas, apresentar possibilidades e mostrar como o gengibre pode estar presente na alimentação cotidiana", explica o idealizador.

A programação aberta ao público contará com experiências gastronômicas, apresentações culturais, atrações musicais, espaços de turismo, feira de empreendedores e iniciativas ligadas à cultura do gengibre.

O prefeito de Santa Leopoldina, Fernando Rocha, destaca que a Expo Gengibre fortalece não apenas a economia local, mas também a identidade cultural do município. "A Expo Gengibre mostra a força da nossa agricultura e projeta Santa Leopoldina para todo o Estado e para o Brasil. É um evento que movimenta a economia, valoriza nossos produtores, incentiva o turismo e preserva uma tradição que faz parte da história da cidade", afirma.

Já o secretário municipal de Cultura e Turismo, Renato Strelow, reforça o potencial turístico da iniciativa. "Esse é um evento que une cultura, gastronomia, entretenimento e desenvolvimento. Quem visita a Expo Gengibre encontra experiências ligadas às nossas raízes, conhece os produtores locais e vive um pouco da essência de Santa Leopoldina", pontua.

Além de Santa Leopoldina, a produção também se destaca em municípios como Santa Maria de Jetibá, Domingos Martins, Itarana, Cariacica, Marechal Floriano, **Santa Teresa** e Alfredo Chaves.

Programação técnica e atividades abertas ao público

Antes da abertura oficial da feira, a Expo Gengibre contará com atividades técnicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar e da cadeia produtiva do gengibre. No dia 13 de maio acontece o Dia Especial da Cultura do Gengibre. Já no dia 15, pela manhã, será realizado o Dia de Campo e o lançamento oficial da cultivar de gengibre "Imigrante".

A Expo Gengibre é uma realização do Instituto Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Inades), com apoio da Prefeitura Municipal de Santa Leopoldina, da Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (Aderes), do Governo do Estado do Espírito Santo e patrocínio do Sicoob.

Programação para o público em geral

Local: Ginásio de Esportes de Santa Leopoldina - Rua Bernardino Monteiro, Centro

15 de maio - sexta-feira

17h - Abertura

18h - Apresentação cultural da Banda de Música de Santa Leopoldina

19h - Abertura oficial com autoridades, lançamento do livro de receitas de gengibre e chuchu (parceria Aderes/Ifes Centro Serrano) e apresentação do diagnóstico turístico a Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá

20h - Show com a Banda Aká

22h - Show com Emerson Tesch

00h - Encerramento

16 de maio - sábado

16h - Abertura

17h - Apresentação cultural do Grupo de Danças Holandesas KlomppenDans

18h - Apresentação Cultural do Grupo Brasil Tambores

19h - Show com Os Caras da Seresta

21h30 - Show com Engate do Forró

00h - Encerramento

17 de maio - domingo

11h - Abertura

12h - Show com Léia do Acordeon

15h - Apresentação Cultural da Banda de Congo do Retiro

15h30 - Premiação do Concurso do Maior Rizoma de Gengibre da Safra

16h - Show com Leandro e Tiago

18h - Encerramento

[Link para notícia](#)

Expo Gengibre 2026 movimentará Santa Leopoldina a partir de sexta-feira (15)

Santa Leopoldina abre nesta sexta-feira (15) a Expo Gengibre 2026, evento que marca o início da colheita do gengibre no Espírito Santo. A programação gratuita segue até domingo (17) no Ginásio de Esportes do município, reunindo gastronomia, cultura, turismo, música e negócios.

A feira contará com shows musicais, apresentações culturais, feira de empreendedores, experiências gastronômicas e aulas-show em uma cozinha experimental. Entre as novidades desta edição está o lançamento de um livro exclusivo de receitas com gengibre.

Santa Leopoldina é referência na produção estadual e nacional do produto, ao lado de municípios como Santa Maria de Jetibá e Domingos Martins. Segundo a Secretaria de Estado da Agricultura (Seag), o Espírito Santo exportou mais de 28 mil toneladas de gengibre em 2025, com crescimento de 8% em relação ao ano anterior.

A Expo Gengibre é realizada pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Inades), com apoio da Prefeitura de Santa Leopoldina, Governo do Estado, Aderes e patrocínio do Sicoob.

Programação

Local: Ginásio de Esportes de Santa Leopoldina - Rua Bernardino Monteiro, Centro

15 de maio - sexta-feira

17h - Abertura

18h - Apresentação cultural da Banda de Música de Santa Leopoldina

19h - Abertura oficial com autoridades, lançamento do livro de receitas de gengibre e chuchu (parceria Aderes/Ifes Centro Serrano) e apresentação do diagnóstico turístico a Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá

20h - Show com a Banda Aká

22h - Show com Emerson Tesch

00h - Encerramento

16 de maio - sábado

16h - Abertura

17h - Apresentação cultural do Grupo de Danças Holandesas KlomppenDans

18h - Apresentação Cultural do Grupo Brasil Tambores

19h - Show com Os Caras da Seresta

21h30 - Show com Engate do Forró

00h - Encerramento

17 de maio - domingo

11h - Abertura

12h - Show com Léia do Acordeon

15h - Apresentação Cultural da Banda de Congo do Retiro

15h30 - Premiação do Concurso do Maior Rizoma de Gengibre da Safra

16h - Show com Leandro e Tiago

18h - Encerramento

foto Christian Nascimento

[Link para notícia](#)

Aracruz: 14 de maio marca a abertura oficial da colheita do café conilon no ES

Aracruz sedia evento na Fazenda São Geraldo com lançamento de campanha de qualidade e perspectivas de safra recorde para o café conilon capixaba.

O município de Aracruz será o centro das atenções do agronegócio capixaba nesta quinta-feira, dia 14 de maio de 2026. A cerimônia oficial de abertura da colheita do café conilon acontece na Fazenda São Geraldo, reunindo autoridades, produtores e pesquisadores para celebrar o início da safra 2026. O evento é uma realização da Seag, Incaper e Prefeitura de Aracruz .

Perspectivas Positivas e Tecnologia em Aracruz

As projeções para este ciclo em Aracruz e em todo o estado são animadoras. Segundo a Conab, o Espírito Santo deve produzir 14,8 milhões de sacas de conilon, um crescimento de 5% em relação ao ano passado. Durante o evento em Aracruz , será lançada a campanha "Conilon de Qualidade - produza o seu!", focada em incentivar práticas que agreguem valor ao grão e melhorem a produtividade nas lavouras.

Programação Técnica e Colheita Simbólica em Aracruz

A manhã em Aracruz contará com uma palestra técnica sobre secagem e processos pós-colheita, ministrada pelo professor Aldemar Polonini Moreli, do **Ifes**. Após as falas das autoridades, como o secretário Enio Bergoli e o diretor do Incaper, André Barros, haverá a tradicional colheita simbólica, marcando oficialmente o trabalho dos cafeicultores que colocam o estado como o maior produtor e exportador de conilon do país.

Desenvolvimento Rural em Foco

Para o setor agrícola de Aracruz , o evento reafirma a importância econômica da cafeicultura. Com uma área de produção estimada em mais de 269 mil hectares no estado, o avanço tecnológico e a assistência técnica têm sido pilares para manter o café capixaba em um novo patamar de reconhecimento internacional.

Envie sua sugestão de pauta para: informecpixaba@gmail.com

Editora-Chefe: Vanuza Oliveira | Fonte: Felipe Ribeiro/Leonardo Sales / Paula Pignaton / Arquivo Seag | Foto: Divulgação / Seag | Redação: Informe Capixaba
[Link para notícia](#)

Livro de Jadir Pella mostra os bastidores da educação no ES

Bastidores de expansão da educação profissional no Espírito Santo é revelada em livro.

A educação profissional e tecnológica no Brasil vive um ciclo de expansão, com crescimento de 68% nas matrículas em cinco anos, chegando a 3,18 milhões de estudantes em 2025. O Espírito Santo se destaca: 33,7% dos alunos do ensino médio estão matriculados na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), uma das maiores taxas do país, segundo dados do governo federal.

Tal feito é resultado de estratégias implementadas há anos no Espírito Santo. Parte dessa trajetória é retratada no livro 'Jadir Pella: o caminhar de uma educação inovadora', que será lançado na quinta-feira, dia 14 às 19 horas, no Palácio da Cultura Sônia Cabral, no Centro de Vitória.

A obra conta a história do educador e gestor público Jadir Pella, que foi reitor do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** e secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional, além de resgatar os bastidores da expansão do ensino técnico no Estado.

O livro reconstrói o processo de transformação do antigo Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) no **Ifes**, além da interiorização da rede, que levou unidades de ensino a diferentes regiões capixabas.

A estratégia para expansão, segundo conta Jadir em sua obra, envolveu a criação de cursos alinhados às vocações econômicas locais, contribuindo para a formação de mão de obra qualificada e o desenvolvimento regional.

"A Educação Profissional precisa dialogar com a realidade de cada território. Quando isso acontece, ela deixa de ser apenas formação e passa a ser instrumento de transformação econômica e social", afirma Pella no livro.

Nos bastidores, parte desse processo passou por negociações em Brasília, segundo Jadir.

O fortalecimento dessa rede exigiu articulação direta com o Governo Federal para a captação de R\$ 500 milhões em recursos em prol da educação capixaba e para a execução de projetos de engenharia e currículo pedagógico.

"Foram muitas idas a Brasília. Era preciso apresentar projetos consistentes e mostrar a importância para cada região, para construir entendimento. Nada acontecia de forma isolada.

Era um trabalho de convencimento e articulação. Precisamos alinhar interesses, ouvir, ajustar propostas. A expansão só aconteceu porque houve construção coletiva".

Outro ponto destacado é o impacto da interiorização da educação, que ampliou o acesso ao ensino público fora da Grande Vitória e contribuiu para reduzir desigualdades regionais no Estado.

"Esse livro é um registro para que a história da Educação Profissional e Tecnológica não se perca. É a prova de que, com gestão técnica e diálogo entre governo e sociedade, é possível construir instituições públicas de alto desempenho", conclui Jadir.

Agenda: Lançamento do livro "Jadir Pella: o caminhar de uma educação inovadora"; Editora Cousa; Data: 14 de maio; Horário: 19 horas; Local: Palácio da Cultura Sônia Cabral Rua São Gonçalo, 45, Centro, Vitória.

Jadir Pella é educador e gestor público com mais de 40 anos de atuação na educação profissional e tecnológica. Foi reitor do **Instituto Federal do Espírito Santo** e participou da expansão do ensino técnico no Brasil. É formado na área técnica industrial, com mestrado e doutorado em Educação, e atuou também na área de ciência, tecnologia e inovação no Espírito Santo.

A biografia do educador e gestor público Jadir Pella será lançada em Vitória e reúne relatos inéditos sobre como o ensino técnico no Estado se tornou referência no país

Livro de Jadir Pella mostra os bastidores da educação no ES

Bastidores de expansão da educação profissional no Espírito Santo é revelada em livro.

A educação profissional e tecnológica no Brasil vive um ciclo de expansão, com crescimento de 68% nas matrículas em cinco anos, chegando a 3,18 milhões de estudantes em 2025. O Espírito Santo se destaca: 33,7% dos alunos do ensino médio estão matriculados na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), uma das maiores taxas do país, segundo dados do governo federal.

Tal feito é resultado de estratégias implementadas há anos no Espírito Santo. Parte dessa trajetória é retratada no livro 'Jadir Pella: o caminhar de uma educação inovadora', que será lançado na quinta-feira, dia 14 às 19 horas, no Palácio da Cultura Sônia Cabral, no Centro de Vitória.

A obra conta a história do educador e gestor público Jadir Pella, que foi reitor do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** e secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional, além de resgatar os bastidores da expansão do ensino técnico no Estado.

O livro reconstrói o processo de transformação do antigo Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) no **Ifes**, além da interiorização da rede, que levou unidades de ensino a diferentes regiões capixabas.

A estratégia para expansão, segundo conta Jadir em sua obra, envolveu a criação de cursos alinhados às vocações econômicas locais, contribuindo para a formação de mão de obra qualificada e o desenvolvimento regional.

"A Educação Profissional precisa dialogar com a realidade de cada território. Quando isso acontece, ela deixa de ser apenas formação e passa a ser instrumento de transformação econômica e social", afirma Pella no livro.

Nos bastidores, parte desse processo passou por negociações em Brasília, segundo Jadir.

O fortalecimento dessa rede exigiu articulação direta com o Governo Federal para a captação de R\$ 500 milhões em recursos em prol da educação capixaba e para a execução de projetos de engenharia e currículo pedagógico.

"Foram muitas idas a Brasília. Era preciso apresentar projetos consistentes e mostrar a importância para cada região, para construir entendimento. Nada acontecia de forma isolada.

Era um trabalho de convencimento e articulação. Precisamos alinhar interesses, ouvir, ajustar propostas. A expansão só aconteceu porque houve construção coletiva".

Outro ponto destacado é o impacto da interiorização da educação, que ampliou o acesso ao ensino público fora da Grande Vitória e contribuiu para reduzir desigualdades regionais no Estado.

"Esse livro é um registro para que a história da Educação Profissional e Tecnológica não se perca. É a prova de que, com gestão técnica e diálogo entre governo e sociedade, é possível construir instituições públicas de alto desempenho", conclui Jadir.

Agenda: Lançamento do livro "Jadir Pella: o caminhar de uma educação inovadora"; Editora Cousa; Data: 14 de maio; Horário: 19 horas; Local: Palácio da Cultura Sônia Cabral Rua São Gonçalo, 45, Centro, Vitória.

Jadir Pella é educador e gestor público com mais de 40 anos de atuação na educação profissional e tecnológica. Foi reitor do **Instituto Federal do Espírito Santo** e participou da expansão do ensino técnico no Brasil. É formado na área técnica industrial, com mestrado e doutorado em Educação, e atuou também na área de ciência, tecnologia e inovação no Espírito Santo.

A biografia do educador e gestor público Jadir Pella será lançada em Vitória e reúne relatos inéditos sobre como o ensino técnico no Estado se tornou referência no país

Crescimento do mercado de cervejas artesanais e interesse de produtores motivaram estudo, diz pesquisadora

Vitória - Segundo Alessandra de Lima Machado, o crescimento do mercado de cervejas artesanais e o interesse de produtores rurais motivaram o desenvolvimento do estudo no Espírito Santo.

"O Estado tem um setor cervejeiro bastante dinâmico e é o terceiro em número de cervejarias artesanais por habitante do país. Isso cria uma demanda importante por matérias-primas e abre oportunidades para diversificação da produção agrícola", afirma.

Além do potencial de abastecimento da cadeia cervejeira, o lúpulo também se apresenta como alternativa promissora para a agricultura familiar e para iniciativas ligadas ao agroturismo.

"É uma cultura de alto valor agregado, que pode ser cultivada em pequenas áreas e que, em condições adequadas, pode apresentar mais de uma safra por ano.

Isso permite otimizar o uso da propriedade e criar novas possibilidades de geração de renda no meio rural", observa Alessandra.

O cultivo do lúpulo também chama atenção pela estrutura característica da lavoura. Por ser uma planta trepadeira, a cultura necessita de sistemas de condução com treliças ou caramanchões que podem atingir entre cinco e sete metros de altura, formando corredores verdes semelhantes a vinhedos verticais, um aspecto que também favorece experiências ligadas ao turismo rural.

No experimento conduzido pelo Incaper, é utilizado o sistema de condução em "V", que favorece a entrada de luz solar e a circulação de ar entre as plantas, con-

tribuindo para maior produtividade e redução da incidência de doenças. A estrutura também organiza o crescimento da cultura e facilita o manejo e a colheita dos cones.

As pesquisas avaliam tanto o desenvolvimento das plantas em campo quanto a qualidade química dos cones produzidos. Entre os aspectos estudados estão produtividade, manejo nutricional, fitossanidade, poda, adaptação das variedades e composição química relacionada à produção cervejeira.

As análises laboratoriais são realizadas em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**) - Campus Venda Nova do Imigrante. O projeto também conta com apoio da Biohope, da Brazuca Lúpulos e de pesquisadores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

"A ideia é gerar conhecimento técnico que possa reduzir riscos para os produtores interessados na cultura e contribuir para a construção de uma cadeia produtiva do lúpulo no Espírito Santo", ressalta a pesquisadora.

A expectativa é que os resultados obtidos futuramente contribuam para fortalecer a produção rural, estimular o turismo de experiência ligado às cervejarias artesanais e impulsionar o desenvolvimento de produtos com identidade regional.

"Existe um potencial muito interessante para integrar produção agrícola, cerveja artesanal e agroturismo. No futuro, isso pode até contribuir para o desenvolvimento de cervejas associadas ao terroir capixaba", pontua Alessandra de Lima Machado.

Aracruz recebe abertura oficial da colheita do café conilon no Espírito Santo

O evento será realizado nesta quinta-feira (14), a partir das 8h30, na Fazenda São Geraldo

Portal Campo Vivo

O município de Aracruz será palco da cerimônia oficial de abertura da colheita do café conilon no Espírito Santo. Promovido pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e pela Prefeitura de Aracruz, o evento será realizado nesta quinta-feira (14), das 8h30 às 11h30, na Fazenda São Geraldo.

A programação reunirá produtores rurais, pesquisadores, extensionistas, lideranças do setor e autoridades para marcar o início da safra 2026 de uma das principais atividades agrícolas do Estado. Maior produtor e exportador de café conilon do Brasil, o Espírito Santo se destaca nacional e internacionalmente pelos avanços em produtividade, tecnologia e qualidade do grão.

Quer receber as principais notícias do agro capixaba e nacional no seu WhatsApp? Clique aqui e entre no grupo do Portal Campo Vivo!

Um dos destaques do evento será o lançamento da campanha "Conilon de Qualidade - produza o seu!", iniciativa voltada ao incentivo de práticas que ampliem ainda mais a qualidade e a agregação de valor do café conilon capixaba. A programação também contará com palestra técnica sobre secagem e processos pós-colheita, além de colheita simbólica.

As perspectivas para a safra 2026 são positivas. Segundo o primeiro levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o Espírito Santo deve produzir 14,8 milhões de sacas de café conilon neste ciclo, volume 5% superior ao registrado em 2025. A área estimada em produção é de 269,4 mil hectares, crescimento de 4,4% em relação ao ciclo anterior.

Para o secretário de Estado da Agricultura, Enio Bergoli, a abertura da colheita simboliza a força e a evolução da cafeicultura capixaba.

"O conilon capixaba alcançou um novo patamar de qualidade, produtividade e reconhecimento no mercado nacional e internacional. Chegamos a uma nova safra com perspectivas muito positivas, reflexo da dedicação dos produtores, do avanço tecnológico e dos investimentos em pesquisa, assistência técnica e inovação. A campanha

'Conilon de Qualidade - produza o seu!' reforça nosso compromisso em ampliar ainda mais a qualidade do café capixaba e agregar valor à produção", destacou o secretário.

"Mais do que celebrar o início da safra, este é um momento de reafirmar e reconhecer a importância do café conilon para a economia e o desenvolvimento rural capixaba. Os resultados alcançados pelo Espírito Santo são fruto do trabalho e da dedicação dos produtores rurais, aliados aos investimentos contínuos em pesquisa, assistência técnica e extensão rural, que promovem a adoção de tecnologias e inovações no campo", completou o diretor-geral do Incaper, André Barros.

Abertura da Colheita do Café Conilon no Espírito Santo - Safra 2026

Data: 14/05 (quinta-feira)

Horário: 8h30 às 11h30

Local: Fazenda São Geraldo (Proprietário: Marcelo Coelho) - Aracruz (ES)

Localização: <https://maps.app.goo.gl/HQBKAQLModSSH5bY7>

Programação

8h30 - Recepção e café da manhã

9h - Lançamento da campanha "Conilon de Qualidade - produza o seu!"

Geraldo Mendes - extensionista do Incaper

9h30 - Palestra: "Secagem e Processos Pós-Colheita para a Produção de Café Conilon de Qualidade"

Aldemar Polonini Moreli - professor do Ifes

10h - Fala das autoridades

11h - Colheita simbólica

11h30 - Almoço

Comunicação Incaper

[Link para notícia](#)

Ligação entre ES-368 e Ifes Centro-Serrano entra em planejamento (Infraestrutura Rural)

Projeto apresentado pela Seag prevê pavimentação entre o Ifes Centro-Serrano e a ES-368 para melhorar a mobilidade e o acesso em Santa Maria de Jetibá

A equipe técnica da Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) esteve reunida com as comunidades de Santa Maria de Jetibá e de Santa Leopoldina para apresentar o projeto da obra de pavimentação, drenagem e sinalização do trecho que liga o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**) - Campus Centro-Serrano à rodovia ES-368.

A obra será executada pelo Governo do Estado, por meio da Seag, e representa um importante avanço para a infraestrutura e o desenvolvimento regional. Com extensão de 5,82 quilômetros e investimento de R\$ 11,8 milhões, a intervenção vai proporcionar melhores condições de mobilidade, segurança viária e acesso ao campus do **Ifes**.

O então secretário de Estado da Agricultura, Carlos Tesch,

destacou os impactos positivos da obra para o setor agropecuário e para a logística regional. "Investir em infraestrutura rural é investir no fortalecimento da agricultura capixaba. Essa obra melhora o escoamento da produção, reduz custos logísticos e garante mais qualidade de vida para as famílias do campo", afirmou.

O gerente do programa Caminhos do Campo, Renée Laurete, ressaltou o papel estratégico da intervenção para a integração regional e o fortalecimento da infraestrutura rural. "Essa obra representa mais do que pavimentação. Estamos promovendo desenvolvimento, segurança e melhores condições de acesso para toda a população, especialmente para os produtores rurais e estudantes que utilizam diariamente esse trecho", destacou.

[Link para notícia](#)

Expo Gengibre 2026 movimentará Santa Leopoldina a partir de sexta-feira (15) com entrada gratuita, shows, gastronomia e negócios

Crédito das fotos: Christian Nascimento

Santa Leopoldina abre nesta sexta-feira (15) a colheita do gengibre no Espírito Santo com três dias de programação gratuita que vai reunir gastronomia, cultura, turismo, lazer e negócios. O Ginásio de Esportes do município recebe a Expo Gengibre 2026, evento que promete movimentar a região serrana capixaba com a presença de produtores, empreendedores, turistas e famílias. Entre as novidades desta edição estão uma cozinha experimental para aulas-show gastronômicas e o lançamento de um livro exclusivo de receitas com gengibre.

A programação contará com shows de Banda Aká, Emerson Tesch, Os Caras da Seresta, Engate do Forró, Leia do Acordeon e Leandro e Tiago, além de apresentações culturais da Banda de Música de Santa Leopoldina, do Grupo de Danças Holandesas KlomppenDans, do Grupo Brasil Tambores e da Banda de Congo do Retiro.

De 15 a 17 de maio, a Expo Gengibre vai destacar a força do produto na região serrana do Espírito Santo, especialmente em Santa Leopoldina, município que lidera a produção estadual e nacional do rizoma, ao lado de Santa Maria de Jetibá e Domingos Martins. A feira se consolidou como uma vitrine da produção capixaba, reunindo agricultura, turismo, gastronomia e geração de negócios em torno de um dos produtos mais exportados pelo Espírito Santo.

Segundo Jefferson Rodrigues, idealizador do evento, a escolha do mês de maio tem ligação direta com o início da grande colheita do gengibre. Além disso, o dia 15 de maio é reconhecido como o Dia Municipal do Gengibre em Santa Leopoldina, iniciativa que inspirou outros municípios e até o Governo do Estado a adotarem a mesma data comemorativa.

"A Expo Gengibre é um momento de celebração entre agricultores, exportadores, entidades e poder público, representando uma safra que transforma a vida de pequenos e grandes produtores da nossa região. Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá e Domingos Martins formam o principal polo produtor do Brasil e ajudam o Espírito Santo a ocupar a liderança nacional na produção de gengibre", destaca.

Dados da Secretaria de Estado da Agricultura (Seag)

apontam que o Espírito Santo exportou 28,6 mil toneladas de gengibre em 2025, crescimento de 8% em relação ao ano anterior. Atualmente, o gengibre produzido no Estado chega a cerca de 50 países, com destaque para os Países Baixos, Estados Unidos e Itália.

A edição de 2026 também traz novidades que prometem aproximar ainda mais o público do universo do gengibre. Entre os destaques está a cozinha experimental para aulas-show gastronômicas, além do lançamento de um livro exclusivo de receitas com gengibre que, segundo Jefferson, é apontado como o primeiro do Brasil totalmente dedicado ao ingrediente.

"A ideia é incentivar o consumo do gengibre entre os capixabas e brasileiros. Muita gente ainda não sabe como utilizar o produto no dia a dia. O livro nasce justamente para ensinar receitas, apresentar possibilidades e mostrar como o gengibre pode estar presente na alimentação cotidiana", explica o idealizador.

A programação aberta ao público contará com experiências gastronômicas, apresentações culturais, atrações musicais, espaços de turismo, feira de empreendedores e iniciativas ligadas à cultura do gengibre.

O prefeito de Santa Leopoldina, Fernando Rocha, destaca que a Expo Gengibre fortalece não apenas a economia local, mas também a identidade cultural do município. "A Expo Gengibre mostra a força da nossa agricultura e projeta Santa Leopoldina para todo o Estado e para o Brasil. É um evento que movimenta a economia, valoriza nossos produtores, incentiva o turismo e preserva uma tradição que faz parte da história da cidade", afirma.

Já o secretário municipal de Cultura e Turismo, Renato Strelow, reforça o potencial turístico da iniciativa. "Esse é um evento que une cultura, gastronomia, entretenimento e desenvolvimento. Quem visita a Expo Gengibre encontra experiências ligadas às nossas raízes, conhece os produtores locais e vive um pouco da essência de Santa Leopoldina", pontua.

Além de Santa Leopoldina, a produção também se destaca em municípios como Santa Maria de Jetibá, Domingos Martins, Itarana, Cariacica, Marechal Floriano, **Santa Teresa** e Alfredo Chaves.

Programação técnica e atividades abertas ao público

Antes da abertura oficial da feira, a Expo Gengibre contará com atividades técnicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar e da cadeia produtiva do gengibre. No dia 13 de maio acontece o Dia Especial da Cultura do Gengibre. Já no dia 15, pela manhã, será realizado o Dia de Campo e o lançamento oficial da cultivar de gengibre "Imigrante".

A Expo Gengibre é uma realização do Instituto Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Inades), com apoio da Prefeitura Municipal de Santa Leopoldina, da Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (Aderes), do Governo do Estado do Espírito Santo e patrocínio do Sicoob.

Programação para o público em geral

Local: Ginásio de Esportes de Santa Leopoldina - Rua Bernardino Monteiro, Centro

15 de maio - sexta-feira

17h - Abertura

18h - Apresentação cultural da Banda de Música de Santa Leopoldina

19h - Abertura oficial com autoridades, lançamento do livro de receitas de gengibre e chuchu (parceria Aderes/Ifes Centro Serrano) e apresentação do diagnóstico turístico a Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá

20h - Show com a Banda Aká

22h - Show com Emerson Tesch

00h - Encerramento

16 de maio - sábado

16h - Abertura

17h - Apresentação cultural do Grupo de Danças Holandesas KlomppenDans

18h - Apresentação Cultural do Grupo Brasil Tambores

19h - Show com Os Caras da Seresta

21h30 - Show com Engate do Forró

00h - Encerramento

17 de maio - domingo

11h - Abertura

12h - Show com Léia do Acordeon

15h - Apresentação Cultural da Banda de Congo do Retiro

15h30 - Premiação do Concurso do Maior Rizoma de Gengibre da Safra

16h - Show com Leandro e Tiago

18h - Encerramento

Por Mônica Moreira

LR Comunicação

[Link para notícia](#)

Bastidores de expansão da educação profissional no Espírito Santo é revelada em livro (Guaçuí & Região)

Biografia do educador e gestor público Jadir Pella será lançada em Vitória e reúne relatos inéditos sobre como o ensino técnico no estado se tornou referência no país

A educação profissional e tecnológica no Brasil vive um ciclo de expansão, com crescimento de 68% nas matrículas em cinco anos, chegando a 3,18 milhões de estudantes em 2025. O Espírito Santo também se destaca: cerca de 33,7% dos alunos do ensino médio estão matriculados na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), uma das maiores taxas do país, segundo dados do governo federal.

Tal feito é resultado de estratégias implementadas há anos no Espírito Santo. Parte dessa trajetória é retratada no livro "Jadir Pella: o caminhar de uma educação inovadora", que será lançado no próximo dia 14 de maio, às 19 horas, no Palácio da Cultura Sônia Cabral, no Centro de Vitória.

A obra conta a história do educador e gestor público Jadir Pella, que foi reitor do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** e secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional, além de resgatar os bastidores da expansão do ensino técnico no estado.

O livro reconstrói o processo de transformação do antigo Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) no **Ifes**, além da interiorização da rede, que levou unidades de ensino a diferentes regiões capixabas.

A estratégia para expansão, segundo conta Jadir em sua obra, envolveu a criação de cursos alinhados às vocações econômicas locais, contribuindo para a formação de mão de obra qualificada e o desenvolvimento regional.

"A Educação Profissional precisa dialogar com a realidade de cada território. Quando isso acontece, ela deixa de ser apenas formação e passa a ser instrumento de transformação econômica e social", afirma Pella no livro.

Nos bastidores, parte desse processo também passou por negociações em Brasília, segundo Jadir. O fortalecimento dessa rede exigiu articulação direta com o Governo Federal para a captação de R\$ 500 milhões em recursos em prol da educação capixaba e para a execução de projetos de engenharia e currículo pedagógico.

"Foram muitas idas a Brasília. Era preciso apresentar projetos consistentes e mostrar a importância para cada região, para construir entendimento. Nada acontecia de

forma isolada. Era um trabalho de convencimento e articulação. Precisamos alinhar interesses, ouvir, ajustar propostas. A expansão só aconteceu porque houve construção coletiva".

Outro ponto destacado é o impacto da interiorização da educação, que ampliou o acesso ao ensino público gratuito fora da Grande Vitória e contribuiu para reduzir desigualdades regionais no estado.

"Esse livro é um registro para que a história da nossa Educação Profissional e Tecnológica não se perca. É a prova de que, com gestão técnica e diálogo entre governo e sociedade, é possível construir instituições públicas de alto desempenho", conclui Jadir.

Serviço:

, Editora Cousa

Lançamento do livro "Jadir Pella: o caminhar de uma educação inovadora"

: 14 de maio

: 19 horas

: Palácio da Cultura Sônia Cabral - Rua São Gonçalo, 45, Centro, Vitória.

Data

Horário

Local

Entrada gratuita.

Perfil

Jadir Pella é educador e gestor público com mais de 40 anos de atuação na educação profissional e tecnológica. Foi reitor do **Instituto Federal do Espírito Santo** e participou da expansão do ensino técnico no Brasil. É formado na área técnica industrial, com mestrado e doutorado em Educação, e atuou também na área de ciência, tecnologia e inovação no Espírito Santo.

Educador e ex-reitor do **Ifes** Jadir Pella

Link para notícia

FOTOLIVRO

Bastidores de expansão da educação profissional no Espírito Santo é revelada em livro (Guaçuí & Região)

Biografia do educador e gestor público Jadir Pella será lançada em Vitória e reúne relatos inéditos sobre como o ensino técnico no estado se tornou referência no país

A educação profissional e tecnológica no Brasil vive um ciclo de expansão, com crescimento de 68% nas matrículas em cinco anos, chegando a 3,18 milhões de estudantes em 2025. O Espírito Santo também se destaca: cerca de 33,7% dos alunos do ensino médio estão matriculados na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), uma das maiores taxas do país, segundo dados do governo federal.

Tal feito é resultado de estratégias implementadas há anos no Espírito Santo. Parte dessa trajetória é retratada no livro "Jadir Pella: o caminhar de uma educação inovadora", que será lançado no próximo dia 14 de maio, às 19 horas, no Palácio da Cultura Sônia Cabral, no Centro de Vitória.

A obra conta a história do educador e gestor público Jadir Pella, que foi reitor do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** e secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional, além de resgatar os bastidores da expansão do ensino técnico no estado.

O livro reconstrói o processo de transformação do antigo Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) no **Ifes**, além da interiorização da rede, que levou unidades de ensino a diferentes regiões capixabas.

A estratégia para expansão, segundo conta Jadir em sua obra, envolveu a criação de cursos alinhados às vocações econômicas locais, contribuindo para a formação de mão de obra qualificada e o desenvolvimento regional.

"A Educação Profissional precisa dialogar com a realidade de cada território. Quando isso acontece, ela deixa de ser apenas formação e passa a ser instrumento de transformação econômica e social", afirma Pella no livro.

Nos bastidores, parte desse processo também passou por negociações em Brasília, segundo Jadir. O fortalecimento dessa rede exigiu articulação direta com o Governo Federal para a captação de R\$ 500 milhões em recursos em prol da educação capixaba e para a execução de projetos de engenharia e currículo pedagógico.

"Foram muitas idas a Brasília. Era preciso apresentar projetos consistentes e mostrar a importância para cada região, para construir entendimento. Nada acontecia de

forma isolada. Era um trabalho de convencimento e articulação. Precisamos alinhar interesses, ouvir, ajustar propostas. A expansão só aconteceu porque houve construção coletiva".

Outro ponto destacado é o impacto da interiorização da educação, que ampliou o acesso ao ensino público gratuito fora da Grande Vitória e contribuiu para reduzir desigualdades regionais no estado.

"Esse livro é um registro para que a história da nossa Educação Profissional e Tecnológica não se perca. É a prova de que, com gestão técnica e diálogo entre governo e sociedade, é possível construir instituições públicas de alto desempenho", conclui Jadir.

Serviço:

, Editora Cousa

Lançamento do livro "Jadir Pella: o caminhar de uma educação inovadora"

: 14 de maio

: 19 horas

: Palácio da Cultura Sônia Cabral - Rua São Gonçalo, 45, Centro, Vitória.

Data

Horário

Local

Entrada gratuita.

Perfil

Jadir Pella é educador e gestor público com mais de 40 anos de atuação na educação profissional e tecnológica. Foi reitor do **Instituto Federal do Espírito Santo** e participou da expansão do ensino técnico no Brasil. É formado na área técnica industrial, com mestrado e doutorado em Educação, e atuou também na área de ciência, tecnologia e inovação no Espírito Santo.

Educador e ex-reitor do **Ifes** Jadir Pella

Link para notícia

FOTOLIVRO

Ifes Serra recebe pesquisadores chineses para discutir cooperação em tecnologia e IA

Redação Multimídia ESHOJE

13 de maio de 2026

quarta-feira, 13 de maio de 2026

quarta-feira, 13 de maio de 2026

Redação Multimídia ESHOJE

O campus Serra do **Instituto Federal do Espírito Santo** recebe, nesta quinta-feira (15), uma comitiva formada por pesquisadores e professores de duas universidades chinesas: a Chongqing University e a Chongqing Technology and Business University. As instituições são reconhecidas pela atuação em áreas como engenharia, tecnologia e pesquisa científica.

A visita tem como foco discutir possibilidades de cooperação acadêmica e científica entre as instituições, especialmente em áreas ligadas à inteligência artificial, automação, controle inteligente e pesquisa aplicada.

Segundo o diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do campus Serra, Paulo Sergio dos Santos Junior, a aproximação pode ampliar as oportunidades de internacionalização para estudantes e professores do **Ifes**.

De acordo com ele, a parceria abre caminho para intercâmbios acadêmicos e projetos conjuntos de pesquisa. "Possibilita que os estudantes do **Ifes** realizem atividades acadêmicas na China, assim como alunos chineses possam vivenciar experiências no Brasil", afirmou.

As conversas entre as instituições começaram em setembro de 2025, a partir da proposta de um estágio técnico na universidade chinesa, previsto para março de 2026. Durante as tratativas, surgiram outras possibilidades de colaboração, incluindo pesquisas e ações de inovação.

O professor Luiz Alberto Pinto, que participa das negociações desde o início, explicou que a visita foi organizada para aprofundar as discussões sobre futuras parcerias acadêmicas.

O encontro será aberto à comunidade acadêmica do campus e contará com estudantes selecionados por dominarem o inglês. Participam alunos dos cursos de Sistemas de Informação, Automação e cursos técnicos integrados.

Também devem participar representantes de instituições ligadas à pesquisa e inovação no Espírito Santo, como a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo e o INOVA Serra.

Nos últimos meses, o campus Serra tem ampliado ações de internacionalização. Nesta terça-feira (13), a unidade também recebe estudantes e professores da Escola Agrotécnica de Eldorado, vinculada à Universidade Nacional de Misiones. O grupo participa de atividades supervisionadas na área agrícola durante a passagem pelo Espírito Santo.

Redação Multimídia ESHOJE <https://eshoje.com.br//>

Link para notícia

Brazilian Regional Markets: evento em NY debate o papel da genética no futuro do agronegócio brasileiro

Stefany Sampaio

O Brasil planta hoje 2,5 vezes mais soja que a Argentina e 40% mais que os Estados Unidos. Não foi sempre assim. Quando as primeiras pesquisas de melhoramento genético chegaram ao cerrado brasileiro, a área plantada era semelhante à da Argentina e quase metade da americana. A virada aconteceu a base de tecnologia, conhecimento e investimento contínuo em genética e esse processo ainda não terminou.

Foi esse argumento que Santiago de Stefano, Diretor de Operações da GDM Seeds, levou ao painel "Os protagonistas do novo Brasil: empresas que colocam as onças no mapa", durante a terceira edição internacional do Brazilian Regional Markets, evento promovido pela Apex no Harvard Club de Nova York, nesta segunda-feira, 11 de maio.

O melhoramento genético é, na prática, a busca por combinações de genes que entregam ao produtor maior produtividade, maior estabilidade e maior resistência quando a semente é colocada no solo. Cada variedade desenvolvida é uma solução específica para cada região, para cada tipo de solo, para cada condição climática.

"É como se fosse uma sequência de programação, como se fosse algo de tecnologia", explicou De Stefano. Hoje, o ganho genético entregue pelo melhoramento tradicional é de 1,5% de produtividade por ano, por talhão. Com edição genética, inteligência artificial e análise de dados em larga escala, a projeção da GDM é dobrar esse índice. "Isso quer dizer que em 10 anos, um talhão que hoje produz 100 no Brasil vai produzir 130", afirmou.

Para o produtor de soja esse número tem tradução direta na receita por hectare. Mais produtividade por área plantada significa mais resultado sem necessidade de expandir a lavoura, o que reduz custo e aumenta margem.

De Stefano destacou a capacidade do produtor brasileiro de adotar tecnologia como um diferencial que poucos países têm. "Os cerrados brasileiros não tinham agricultura muitos anos atrás e hoje são número 1 do mundo em eficiência em Mato Grosso. A virada foi tecnologia, foi conhecimento", disse. Na sua avaliação, esse mesmo movimento se repetirá no próximo ciclo com ganho genético acelerado, maior valor por hectare e crescimento contínuo.

O Espírito Santo já vive na prática o que De Stefano descreve. No fim dos anos 1990, o estado colhia 2,5 milhões de sacas de conilon em 320 mil hectares. Hoje, com área reduzida para cerca de 200 mil hectares, a produção passou de 13 milhões de sacas, crescimento de seis vezes numa área 15% menor. Esse salto não aconteceu porque o clima melhorou ou porque a área plantada cresceu. Aconteceu porque o produtor capixaba adotou clones geneticamente superiores desenvolvidos pelo Inca-per, pela Ufes/**Ifes** e pela Embrapa, ampliou a irrigação, renovou lavouras e incorporou tecnologia de manejo.

Entre 2016 e 2023, a produtividade do conilon no Brasil cresceu 135% em oito anos, passando de 18,8 para 41,7 sacas por hectare. Em 2025, a média capixaba chegou a 53,5 sacas por hectare, o melhor desempenho da série histórica, segundo a Conab. É exatamente o tipo de transformação que De Stefano identifica como o motor do agronegócio brasileiro, e que o Espírito Santo já provou ser capaz de fazer.

A fala aconteceu no mesmo evento em que a Apex apresentou a tese do Renascimento do Brasil, apoiada em quatro pilares: reposicionamento político na América Latina, neutralidade geopolítica do Brasil num mundo em conflito, favorecimento de países produtores de commodities e crescimento estrutural do agronegócio, que avançou mais de 430% em produtividade nos últimos 34 anos e já responde por 49% das exportações nacionais.

Para o Espírito Santo, segundo maior produtor de petróleo do Brasil, a Apex projeta crescimento adicional de 1,83% no PIB estadual com o barril sustentado acima de US\$ 100. "Existe um Brasil fora dos índices, que tem muitas outras oportunidades e que tem sido muito favorecido por esses pilares", afirmou Betina Roxo, estrategista-chefe da Apex, no evento.

O recado que saiu de Nova York é: o agronegócio brasileiro cresceu porque apostou em tecnologia quando outros duvidavam. O próximo ciclo seguirá o mesmo caminho e o Espírito Santo, com uma das cafeiculturas mais tecnificadas do mundo, está bem posicionado para colher esse resultado.

[Link para notícia](#)

Universidade chinesa de elite desembarca na Serra para debater projetos em IA

Yuri Scardini

O **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** Campus Serra recebe, no próximo dia 15 de maio, pesquisadores e professores de duas universidades chinesas: a Chongqing University e a Chongqing Technology and Business University. A visita deve marcar o início de discussões sobre possíveis projetos conjuntos nas áreas de Inteligência Artificial (IA), automação, controle inteligente e pesquisa aplicada.

A Chongqing University é considerada uma das universidades mais fortes da China nas áreas de engenharia e tecnologia, enquanto a Chongqing Technology and Business University possui destaque em pesquisa aplicada, inovação e negócios tecnológicos.

O encontro ocorre em meio ao avanço das relações acadêmicas entre instituições brasileiras e chinesas, especialmente em áreas ligadas à tecnologia e inovação. Segundo o **Ifes** Serra, a proposta é ampliar conexões internacionais voltadas à produção científica, intercâmbio acadêmico e desenvolvimento de pesquisas.

As conversas entre as instituições começaram ainda em

2025, inicialmente voltadas à possibilidade de um estágio técnico de estudantes do **Ifes** em universidades chinesas. Com o avanço das tratativas, surgiram discussões envolvendo cooperação científica mais ampla entre as instituições.

A programação contará com professores, pesquisadores e estudantes das áreas de Sistemas de Informação, Automação e cursos técnicos integrados do campus. As atividades serão realizadas em inglês, com apoio de tradução e mediação acadêmica.

Além da comunidade do **Ifes**, representantes de instituições ligadas à pesquisa e inovação no Espírito Santo também devem participar das discussões, entre elas a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) e o Inova Serra.

Nos últimos anos, o **Ifes** Serra vem ampliando ações de internacionalização e parcerias acadêmicas com instituições estrangeiras. Nesta semana, por exemplo, o campus também recebe uma comitiva da Argentina para atividades ligadas à área agrícola.

[Link para notícia](#)

Café conilon: Espírito Santo inicia colheita oficial em Aracruz (Agronegócio capixaba)

Aracruz recebe produtores, lideranças e representantes do setor para marcar o início oficial da colheita do café conilon no Espírito Santo, uma das principais cadeias do agro capixaba

O município de Aracruz será palco da cerimônia oficial de abertura da colheita do café conilon no Espírito Santo. Promovido pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e pela Prefeitura de Aracruz, o evento será realizado nesta quinta-feira (14), das 8h30 às 11h30, na Fazenda São Geraldo.

A programação reunirá produtores rurais, pesquisadores, extensionistas, lideranças do setor e autoridades para marcar o início da safra 2026 de uma das principais atividades agrícolas do Estado. Maior produtor e exportador de café conilon do Brasil, o Espírito Santo se destaca nacional e internacionalmente pelos avanços em produtividade, tecnologia e qualidade do grão.

Um dos destaques do evento será o lançamento da campanha "Conilon de Qualidade - produza o seu!", iniciativa voltada ao incentivo de práticas que ampliem ainda mais a qualidade e a agregação de valor do café conilon capixaba. A programação também contará com palestra técnica sobre secagem e processos pós-colheita, além de colheita simbólica.

As perspectivas para a safra 2026 são positivas. Segundo o primeiro levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o Espírito Santo deve produzir 14,8 milhões de sacas de café conilon neste ciclo, volume 5% superior ao registrado em 2025. A área estimada em produção é de 269,4 mil hectares, crescimento de 4,4% em relação ao ciclo anterior.

Para o secretário de Estado da Agricultura, Enio Bergoli, a abertura da colheita simboliza a força e a evolução da cafeicultura capixaba.

"O conilon capixaba alcançou um novo patamar de qualidade, produtividade e reconhecimento no mercado nacional e internacional. Chegamos a uma nova safra com perspectivas muito positivas, reflexo da dedicação dos produtores, do avanço tecnológico e dos investimentos em pesquisa, assistência técnica e inovação. A campanha 'Conilon de Qualidade - produza o seu!' reforça nosso compromisso em ampliar ainda mais a qualidade do café

capixaba e agregar valor à produção", destacou o secretário.

"Mais do que celebrar o início da safra, este é um momento de reafirmar e reconhecer a importância do café conilon para a economia e o desenvolvimento rural capixaba. Os resultados alcançados pelo Espírito Santo são fruto do trabalho e da dedicação dos produtores rurais, aliados aos investimentos contínuos em pesquisa, assistência técnica e extensão rural, que promovem a adoção de tecnologias e inovações no campo", completou o diretor-geral do Incaper, André Barros.

Abertura da Colheita do Café Conilon no Espírito Santo - Safra 2026

Data: 14/05 (quinta-feira)

Horário: 8h30 às 11h30

Local: Fazenda São Geraldo (Proprietário: Marcelo Coelho) - Aracruz (ES)

Localização do evento.

Programação

8h30 - Recepção e café da manhã

9h - Lançamento da campanha "Conilon de Qualidade - produza o seu!"

Geraldo Mendes - extensionista do Incaper

9h30 - Palestra: "Secagem e Processos Pós-Colheita para a Produção de Café Conilon de Qualidade"

Aldemar Polonini Moreli - professor do Ifes

10h - Fala das autoridades

11h - Colheita simbólica

11h30 - Almoço

[Link para notícia](#)

Ciência, tecnologia e inovação: alunos já se preparam para a Fecintec; inscrições terminam na sexta (15) (Cariacica)

Redação Colina Notícias

Durante a atividade, os alunos utilizaram microscópios para observar a "pupa" do mosquito da dengue - que é o estágio da metamorfose entre a larva e o inseto adulto

Os estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Terfina Rocha Ferreira, em Itacibá, estão inseridos em uma intensa descoberta e investigação científica. Em uma aula de ciências, nesta segunda-feira (11) a turma realizou uma prévia do projeto que será levado para a I Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação (FECINTEC), que está com as inscrições abertas até esta sexta-feira (15). Durante a atividade, os alunos utilizaram microscópios para observar a "pupa" do mosquito da dengue - que é o estágio da metamorfose entre a larva e o inseto adulto - aprofundando o conhecimento sobre o ciclo de vida do vetor.

Para o aluno Daniel Campista, de dez anos, a experiência foi marcante. "Foi uma experiência muito boa, porque aprendemos novas coisas e conseguimos também ensinar para outras pessoas", relatou o estudante. O entusiasmo é compartilhado pela professora do 5º ano, Sabrina Tancredo, que destaca o valor social do estudo. "A expectativa primeiro é que o conhecimento seja ampliado porque a dengue é algo que mata muito no Brasil. As pessoas precisam ficar mais atentos a isso", pontuou a educadora.

Inscrições abertas para escolas

O exemplo da Escola Terfina serve de inspiração para outras unidades de ensino. Seguem abertas até sexta-feira (15) as inscrições para a FECINTEC. Realizada pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Seme), a feira tem como objetivo fortalecer a educação e incentivar a inovação no ambiente escolar. INSCREVA-SE AQUI!

Com o tema "Conectando Culturas e Saberes: da zona urbana à ruralidade, celebrando a pluralidade de ideias", a iniciativa busca promover o intercâmbio de conhecimentos entre estudantes, professores, pesquisadores e a comunidade em geral. As escolas interessadas devem realizar a inscrição exclusivamente via formulário disponível no site oficial da Feira, onde também é possível consultar o edital completo. A programação do evento contará com mostra científica-cultural, torneio de robótica e oficinas educativas.

Os projetos selecionados participarão da etapa presencial, marcada para os dias 9 a 11 de junho. As atividades ocorrerão na Estação Cidadania-Esporte (Parque O Cravo e a Rosa, em Nova Brasília) e no **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, em Itacibá.

Fonte: Secom

[Link para notícia](#)

Inscrições do provão para quem não tem diploma de ensino médio terminam na sexta

Avaliação é voltada também para quem não terminou o ensino fundamental

Francine Spinassé

Com a chance de retomar os estudos e conquistar o diploma do ensino médio ou do fundamental, jovens e adultos têm até sexta-feira para se inscrever no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) 2026.

A prova, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), será aplicada em todo o País no dia 23 de agosto, em dois turnos.

Pode participar qualquer pessoa que não concluiu a educação básica na idade adequada e deseja buscar a certificação oficial dos estudos.

O exame é composto por quatro provas objetivas e uma redação, tanto para o ensino fundamental quanto para o médio. Cada avaliação terá 30 questões de múltipla escolha, totalizando 120 itens, além da produção de texto.

As avaliações são organizadas por áreas do conhecimento. No ensino fundamental, os participantes são avaliados em Ciências Naturais, Matemática, Língua Portuguesa e Estrangeira Moderna, Artes, Educação Física, além da prova de História e Geografia.

Já no ensino médio, as áreas incluem Linguagens e Códigos acompanhadas de Redação, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

Segundo a gerente de Educação de Jovens e Adultos da Secretaria de Estado da Educação (Sedu), Mariane Berger, o Encceja é voltado principalmente para pessoas que não conseguem frequentar regularmente uma escola.

"O exame é uma oportunidade para quem não concluiu os estudos e hoje não consegue se matricular em uma escola na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), muitas vezes por conta do trabalho ou da rotina."

Ela destaca que o Encceja é diferente da EJA - ofertada em cerca de 200 escolas da rede estadual. Enquanto a EJA funciona como um curso regular, com aulas e avaliações ao longo do período letivo, o Encceja é um exame de certificação aplicado uma vez por ano pelo governo federal.

"No Espírito Santo, a Sedu atua como parceira do Inep no processo de certificação dos aprovados." Segundo a gerente, após obter a proficiência mínima exigida - 100 pontos em cada prova e 5 pontos na redação -, o candidato deve solicitar o certificado junto ao Centro de Edu-

cação de Jovens e Adultos (Ceeja) de Vitória, responsável pela emissão do documento.

A gerente também reforça a importância de o candidato guardar a senha cadastrada no momento da inscrição.

Professor de Geografia Tiago Vieira

| Foto:
Fábio Nunes/AT

Para o professor de Geografia e coordenador do Projeto Integrador de Pesquisa e Articulação com o Território (Pipat) da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Hildebrando Lucas, em Vitória, Tiago Vieira, o Encceja é importante por oferecer uma oportunidade de certificação para quem não consegue frequentar a escola regularmente. Ainda assim, ele destaca que a Educação de Jovens e Adultos (EJA) proporciona uma experiência mais ampla de inclusão e acolhimento.

A unidade onde atua é um polo exclusivo de EJA e atende cerca de 250 alunos nos três turnos. Segundo ele, muitos vivem situações de vulnerabilidade social. "Vai muito além do certificado. A educação acaba funcionando como instrumento de inclusão, cidadania e até de reorganização da vida dessas pessoas".

> Realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) desde 2002, o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) tem participação voluntária, gratuita e destinada a jovens e adultos que não concluíram seus estudos na idade apropriada.

> As provas avaliam competências, habilidades e saberes adquiridos no processo escolar ou fora da escola.

> As secretarias de Educação e os institutos federais utilizam os resultados como parâmetro para certificar os participantes no nível de conclusão do ensino fundamental ou médio.

> O exame é uma oportunidade para quem busca a certificação do ensino fundamental ou médio.

> Ele pode ser feito por qualquer pessoa que tenha mais de 15 anos completos e não concluiu o ensino fundamental, ou que tenha 18 anos completos e ainda não concluiu o ensino médio.

> Estão abertas até sexta-feira.

> Para se inscrever no exame, basta acessar o Sistema Encceja, por meio do portal <https://enccejanacional.inep.gov.br/>.

> É preciso preencher o formulário com os dados pessoais, incluindo CPF, data de nascimento e informações de contato.

> No momento da inscrição, o candidato deve selecionar o estado e município onde deseja fazer a prova e escolher a instituição certificadora.

> Após a inscrição, o candidato deve guardar as informações de login e senha, pois elas serão usadas para conferir todas as informações, como local de prova e notas alcançadas.

> Serão realizadas em todo o País no dia 23 de agosto.

> O exame é composto por quatro provas objetivas, cada uma com 30 questões, totalizando 120 questões.

> Além disso, contém uma redação, tanto para o ensino fundamental quanto para o ensino médio.

> As avaliações são organizadas por áreas do conhecimento.

> Os participantes são avaliados em: uma prova de Ciências Naturais, de Matemática, de História e Geografia

e outra prova que engloba Língua Portuguesa, Estrangeira Moderna, Artes, Educação Física e Redação.

> As áreas incluem Linguagens e Códigos acompanhadas de Redação, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

> Cada prova objetiva conta com 30 questões de múltipla escolha, totalizando 120 itens, além da produção de texto.

> O participante poderá ter acesso aos seus resultados individuais no dia 14 de dezembro na página do Encceja.

> O participante será considerado habilitado para receber o certificado se atingir o mínimo de 100 pontos em cada uma das áreas de conhecimento do Encceja e obtiver nota igual ou superior a 5 pontos na prova de redação.

> Quem obteve a pontuação pode buscar a Certificação de Conclusão do ensino fundamental ou do ensino médio em uma Unidade Certificadora - no Estado, em unidades do **Instituto Federal do Espírito Santo** e no Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos (Ceeja) de Vitória.

> Quem atingiu a pontuação mínima em algumas provas e em outras não pode pedir a emissão da Declaração Parcial de Proficiência.

Fonte: Inep.

[Link para notícia](#)

Bastidores de expansão da educação profissional no Espírito Santo é revelada em livro

Da Redação

Biografia do educador e gestor público Jadir Pella será lançada em Vitória e reúne relatos inéditos sobre como o ensino técnico no estado se tornou referência no país

A educação profissional e tecnológica no Brasil vive um ciclo de expansão, com crescimento de 68% nas matrículas em cinco anos, chegando a 3,18 milhões de estudantes em 2025. O Espírito Santo também se destaca: cerca de 33,7% dos alunos do ensino médio estão matriculados na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), uma das maiores taxas do país, segundo dados do governo federal.

Tal feito é resultado de estratégias implementadas há anos no Espírito Santo. Parte dessa trajetória é retratada no livro "Jadir Pella: o caminhar de uma educação inovadora", que será lançado no próximo dia 14 de maio, às 19 horas, no Palácio da Cultura Sônia Cabral, no Centro de Vitória.

A obra conta a história do educador e gestor público Jadir Pella, que foi reitor do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** e secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional, além de resgatar os bastidores da expansão do ensino técnico no estado.

O livro reconstrói o processo de transformação do antigo Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) no **Ifes**, além da interiorização da rede, que levou unidades de ensino a diferentes regiões capixabas.

A estratégia para expansão, segundo conta Jadir em sua obra, envolveu a criação de cursos alinhados às vocações econômicas locais, contribuindo para a formação de mão de obra qualificada e o desenvolvimento regional.

"A Educação Profissional precisa dialogar com a realidade de cada território. Quando isso acontece, ela deixa de ser apenas formação e passa a ser instrumento de transformação econômica e social", afirma Pella no livro.

Nos bastidores, parte desse processo também passou por negociações em Brasília, segundo Jadir. O fortalecimento dessa rede exigiu articulação direta com o Governo Federal para a captação de R\$ 500 milhões em recursos em prol da educação capixaba e para a execução de projetos de engenharia e currículo pedagógico.

"Foram muitas idas a Brasília. Era preciso apresentar projetos consistentes e mostrar a importância para cada região, para construir entendimento. Nada acontecia de forma isolada. Era um trabalho de convencimento e articulação. Precisamos alinhar interesses, ouvir, ajustar propostas. A expansão só aconteceu porque houve construção coletiva".

Outro ponto destacado é o impacto da interiorização da educação, que ampliou o acesso ao ensino público gratuito fora da Grande Vitória e contribuiu para reduzir desigualdades regionais no estado.

"Esse livro é um registro para que a história da nossa Educação Profissional e Tecnológica não se perca. É a prova de que, com gestão técnica e diálogo entre governo e sociedade, é possível construir instituições públicas de alto desempenho", conclui Jadir.

Serviço:

Lançamento do livro "Jadir Pella: o caminhar de uma educação inovadora", Editora Cousa

Data: 14 de maio

Horário: 19 horas

Local: Palácio da Cultura Sônia Cabral - Rua São Gonçalo, 45, Centro, Vitória.

Entrada gratuita.

[**Link para notícia**](#)

ES planeja instalar fábrica de chips para atender fábrica da GWM (Redes Sociais)

A ideia é que a segunda fábrica do Brasil no segmento seja instalado no Estado por meio de parceria entre várias instituições

Leticia Orlandi

Em um movimento para fortalecer sua cadeia industrial, o Espírito Santo pode receber em breve uma fábrica de chips semicondutores. A previsão é que a fábrica seja a segunda do país voltada para produção do equipamento e siga o modelo do projeto da "fábrica de bolso" desenvolvido pela Universidade de São Paulo (USP).

A produção de chips no Espírito Santo pode atender, por exemplo, a futura fábrica da montadora chinesa GWM, que será instalada em Aracruz, no Norte do Espírito Santo, bem como abastecer o mercado nacional. A fábrica da GWM, por exemplo, terá capacidade total para produzir 200 mil veículos por ano.

Dessa forma, a iniciativa também ajudaria a reduzir a dependência dos importados, visto que hoje os chips são produzidos majoritariamente na China e em Taiwan.

De acordo com o secretário de Estado de Ciência e Tecnologia, Jales Cardoso Junior, as conversas já foram iniciadas com a Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o Movimento Capixaba Pela Inovação (MCI) para estabelecer no Espírito Santo a segunda fábrica de semicondutores do país, seguindo o modelo da USP. As con-

versas também vão incluir o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**.

"Temos mão de obra qualificada no Estado para receber essa indústria considerada inédita. O país também conta com terras-raras, minerais considerados essenciais para os chips, como grafeno, por exemplo", detalhou o secretário.

Considerados o cérebro da vida moderna, os semicondutores são componentes que estão nos eletrodomésticos que ajudam no dia a dia das residências, em celulares, computadores e carros.

O modelo em que o Estado vai se inspirar é fruto de uma parceria da USP, Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp) e Senai e foi pensada para ser uma infraestrutura de manufatura de semicondutores em escala compacta, modular e sustentável, inédita no país. O modelo de São Paulo, por exemplo, tem 150 metros quadrados.

Com capacidade de produzir 10 milhões de componentes por ano, a PocketFab tem modelo de fabricação de chips portátil, reconfigurável e orientado a lotes e aplicações específicas, capaz de aproximar, de forma concreta, a pesquisa de ponta da produção industrial.

[Link para notícia](#)

Programa Portas Abertas agenda visitade instituições de ensino à Simec Cariacica

Instituições de ensino médio, técnico e superior podem agendar visita de estudantes para conhecerem os processos produtivos, os controles ambientais e as ações de responsabilidade socioambiental da Simec Cariacica. A visita faz parte do programa Portas Abertas da empresa, localizada em Jardim América.

O programa tem como objetivos contribuir para a formação de profissionais mais preparados para o mercado de trabalho, disseminar a cultura de qualidade e segurança desde a base educacional e fortalecer o relacionamento entre empresa e comunidade acadêmica.

No mês de abril, abrindo a edição 2026, a Simec Cariacica recebeu alunos do curso Técnico em Segurança do Trabalho, da faculdade Novo Milênio, e de Engenharia Metalúrgica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**).

"A iniciativa proporcionou aos estudantes uma vivência

prática dos processos industriais na Aciaria e na Laminção, permitindo a conexão entre teoria e prática, além de reforçar aspectos como segurança e controles de qualidade no ambiente siderúrgico", ressalta Lúcia do Carmo Andrade Nascimento Ribeiro, supervisora de RH da Simec Cariacica.

Instituições de ensino técnico e superior interessadas em agendar visita podem entrar em contato com a área de Treinamento & Desenvolvimento, por meio do telefone (27) 3246-6523 e e-mail treinamento.cariacica@gruposimec.com.br.

Rita Diascanio - Contatus Comunicação

Foto é da visita que estudantes do **Ifes** realizaram em abril.

Foto é dos alunos da Novo Milênio

[Link para notícia](#)

Abertura oficial da colheita do Café Conilon ES acontece em Aracruz

Com produção forte na região, o mês de maio marca a abertura oficial da colheita do Café conilon em Aracruz. A realização é do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Agricultura (Seag), em parceria com a Prefeitura de Aracruz, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Pesca (Semap). O evento acontece nesta quinta-feira (14), às 8h, na Fazenda São Geraldo, em Lagoa de Baixo, no distrito de Vila do Riacho.

A colheita simbólica demonstra o compromisso conjunto entre os entes públicos no incentivo ao desenvolvimento do setor cafeeiro, atividade que representa importante fonte de geração de emprego, renda e movimentação econômica para o município e toda a região.

O objetivo é promover a integração entre produtores, técnicos, autoridades, instituições e demais agentes ligados ao agronegócio, proporcionando troca de conhecimentos, fortalecimento de parcerias e disseminação de novas tecnologias voltadas ao aumento da produtividade e da qualidade do café conilon capixaba.

O trabalho desenvolvido no setor cafeeiro pelos agricultores familiares e produtores rurais, que exercem papel fundamental no desenvolvimento econômico e social do município, evidencia o acolhimento e a valorização do homem do campo.

A programação técnica, com palestra sobre secagem e processos pós-colheita, reforça a importância da qualificação dos produtores e da adoção de boas práticas agrícolas, contribuindo diretamente para a valorização do produto, melhoria da competitividade no mercado e agregação de valor à produção local.

Programação 08h30 - Recepção e café da manhã 09h00 - Lançamento da campanha "Conilon de Qualidade - Produza o seu!" (Geraldo Mendes - Extensionista do Incaper) 09h30 - Palestra: Secagem e Processos Pós-Colheita para a Produção de Café Conilon de Qualidade (Aldemar Polonini Moreli Professor do Ifes) 11h00 - Colheita simbólica 11h30 - Almoço

Jogos Escolares Municipais de Nova Venécia terminam e definem equipes para fase regional do JEES

Competição reuniu estudantes de escolas de todo o município

Terminaram nesta terça-feira (12) os Jogos Escolares Municipais de Nova Venécia, realizados desde o dia 27 de abril, no Ginásio de Esportes Olímpico do Cricaré "Getúlio Martins" e outros espaços esportivos.

A competição reuniu estudantes de escolas de todo o município em disputas marcadas pela integração, espírito esportivo e incentivo à prática esportiva.

Promovidos pelas Secretarias Municipais de Educação e dos Esportes, os jogos envolveram aproximadamente 720 alunos-atletas das categorias infantil (12 a 14 anos) e juvenil (15 a 17 anos), nas modalidades de vôlei, basquete, handebol, futsal e pela primeira vez, vôlei de praia.

Ao todo, 15 delegações participaram da competição, representando escolas das redes municipal, estadual, federal e privada, incluindo unidades da sede e do interior do município. A iniciativa teve como objetivo incentivar a prática esportiva e fortalecer valores como respeito, disciplina, inclusão e espírito de equipe.

Com o encerramento da etapa municipal, as equipes campeãs vão representar Nova Venécia na fase regional dos Jogos Escolares do Espírito Santo (JEES), prevista para acontecer no município entre os dias 25 e 30 de maio.

Equipes campeãs dos Jogos Escolares Municipais

- Futsal Infantil Masculino: Veneciano - Futsal Juvenil Feminino: Dom Daniel Comboni - Futsal Infantil Feminino: Adalton Santos - Futsal Juvenil Masculino: **Ifes** - Handebol Juvenil Masculino: Dom Daniel Comboni - Handebol Infantil Feminino: Veneciano - Handebol Infantil Masculino: A Ciranda - Voleibol Juvenil Masculino: Dom Daniel Comboni - Voleibol Infantil Feminino: Adalton Santos - Voleibol Infantil Masculino: Francisco Secchim - Voleibol Juvenil Feminino: **Ifes** - Basquete Juvenil Feminino: Dom Daniel Comboni - Basquete Infantil Masculino: Veneciano - Basquete Infantil Feminino: Veneciano - Vôlei de Praia Feminino Infantil: Adalton Santos - Vôlei de Praia Masculino Juvenil: Dom Daniel Comboni - Vôlei de Praia Masculino Infantil: Veneciano - Vôlei de Praia Feminino Juvenil: Adalton Santos

Bastidores de expansão da educação profissional no Espírito Santo são revelados em livro

BIOGRAFIA DO EDUCADOR E GESTOR PÚBLICO JADIR PELLA SERÁ LANÇADA EM VITÓRIA E REÚNE RELATOS INÉDITOS SOBRE COMO O ENSINO TÉCNICO NO ESTADO SE TORNOU REFERÊNCIA NO PAÍS

Vitória - A educação profissional e tecnológica no Brasil vive um ciclo de expansão, com crescimento de 68% nas matrículas em cinco anos, chegando a 3,18 milhões de estudantes em 2025. O Espírito Santo também se destaca: cerca de 33,7% dos alunos do ensino médio estão matriculados na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), uma das maiores taxas do País, segundo dados do governo federal.

Tal feito é resultado de estratégias implementadas há anos no Espírito Santo. Parte dessa trajetória é retratada no livro Jadir Pella: o caminhar de uma educação inovadora, que tem lançamento agendado para esta quinta-feira, às 19 horas, no Palácio da Cultura Sônia Cabral, no Centro de Vitória.

Conforme a Assessoria de Comunicação EMR Comunica, a obra conta a história do educador e gestor público Jadir Pella, que foi reitor do Instituto Federal do

Espírito Santo (**Ifes**) e secretário estadual de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional, além de resgatar os bastidores da expansão do ensino técnico no estado.

O livro reconstrói o processo de transformação do antigo Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) no **Ifes**, além da interiorização da rede, que levou unidades de ensino a diferentes regiões capixabas.

A estratégia para expansão, segundo conta Jadir em sua obra, envolveu a criação de cursos alinhados às vocações econômicas locais, contribuindo para a formação de mão de obra qualificada e o desenvolvimento regional.

"A Educação Profissional precisa dialogar com a realidade de cada território. Quando isso acontece, ela deixa de ser apenas formação e passa a ser instrumento de transformação econômica e social", afirma Pella no livro.

Fortalecimento exigiu articulação direta com o Governo Federal

Vitória - Nos bastidores, parte desse processo também passou por negociações em Brasília, segundo Jadir. O fortalecimento dessa rede exigiu articulação direta com o Governo Federal para a captação de R\$ 500 milhões em recursos em prol da educação capixaba e para a execução de projetos de engenharia e currículo pedagógico.

"Foram muitas idas a Brasília. Era preciso apresentar projetos consistentes e mostrar a importância para cada região, para construir entendimento.

Nada acontecia de forma isolada. Era um trabalho de convencimento e articulação. Precisamos alinhar interesses, ouvir, ajustar propostas. A expansão só aconteceu porque houve construção coletiva".

Outro ponto destacado é o impacto da interiorização da educação, que ampliou o acesso ao ensino público gratuito fora da Grande Vitória e contribuiu para reduzir desigualdades regionais no estado.

"Esse livro é um registro para que a história da nossa Educação Profissional e Tecnológica não se perca. É a prova de que, com gestão técnica e diálogo entre governo e sociedade, é possível construir instituições públicas de alto desempenho", conclui Jadir.

Autor do livro, o educador e gestor público Jadir Pella foi reitor do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** e secretário estadual de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional.

Maurício Prates - 14 de maio - MAURICIO PRATES

MAURICIO PRATES

Bastidores de expansão da educação profissional no Espírito Santo é revelada em livro

A chegada do ensino técnico a municípios fora da Grande Vitória mudou o mapa do desenvolvimento capixaba. Essa história agora ganha registro em livro: o educador e gestor Jadir Pella, que foi reitor do Ifes e secretário da Secti,

lança, amanhã, dia 14 de maio, às 19h, no Palácio da Cultura Sônia Cabral, em Vitória uma obra que detalha o processo de expansão dos campi pelas regiões Norte, Sul e Noroeste do Espírito Santo, conectando educação e vocações econômicas regionais. O texto vai além da biografia e dialoga com a história recente da educação capixaba.

[Link para notícia](#)

Bastidores de expansão da educação profissional no Espírito Santo é revelada em livro (Principal)

@equipeGN

A educação profissional e tecnológica no Brasil vive um ciclo de expansão, com crescimento de 68% nas matrículas em cinco anos, chegando a 3,18 milhões de estudantes em 2025. O Espírito Santo também se destaca: cerca de 33,7% dos alunos do ensino médio estão matriculados na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), uma das maiores taxas do país, segundo dados do governo federal.

Tal feito é resultado de estratégias implementadas há anos no Espírito Santo. Parte dessa trajetória é retratada no livro "Jadir Pella: o caminhar de uma educação inovadora", que será lançado nesta quinta-feira (14), às 19 horas, no Palácio da Cultura Sônia Cabral, no Centro Histórico de Vitória.

Obra

A obra conta a história do educador e gestor público Jadir Pella, que foi reitor do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** e secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional, além de resgatar os bastidores da expansão do ensino técnico no estado.

O livro reconstrói o processo de transformação do antigo Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) no **Ifes**, além da interiorização da rede, que levou unidades de ensino a diferentes regiões capixabas. A estratégia para expansão, segundo conta Jadir em sua obra, envolveu a criação de cursos alinhados às vocações econômicas locais, contribuindo para a formação de mão de obra qualificada e o desenvolvimento regional.

"A Educação Profissional precisa dialogar com a realidade de cada território. Quando isso acontece, ela deixa de ser apenas formação e passa a ser instrumento de transformação econômica e social", afirma Pella no livro.

Bastidores

Nos bastidores, parte desse processo também passou por

negociações em Brasília, segundo Jadir. O fortalecimento dessa rede exigiu articulação direta com o Governo Federal para a captação de R\$ 500 milhões em recursos em prol da educação capixaba e para a execução de projetos de engenharia e currículo pedagógico.

"Foram muitas idas a Brasília. Era preciso apresentar projetos consistentes e mostrar a importância para cada região, para construir entendimento. Nada acontecia de forma isolada. Era um trabalho de convencimento e articulação. Precisamos alinhar interesses, ouvir, ajustar propostas. A expansão só aconteceu porque houve construção coletiva".

Interiorização

Outro ponto destacado é o impacto da interiorização da educação, que ampliou o acesso ao ensino público gratuito fora da Grande Vitória e contribuiu para reduzir desigualdades regionais no estado.

"Esse livro é um registro para que a história da nossa Educação Profissional e Tecnológica não se perca. É a prova de que, com gestão técnica e diálogo entre governo e sociedade, é possível construir instituições públicas de alto desempenho", conclui Jadir.

Serviço :

Lançamento do livro "Jadir Pella: o caminhar de uma educação inovadora", Editora Cousa

Data : 14 de maio

Horário : 19 horas

Local : Palácio da Cultura Sônia Cabral - Rua São Gonçalo, 45, Centro Histórico de Vitória (ES).

Entrada gratuita

[Link para notícia](#)

Programa Portas Abertas agenda visita de instituições de ensino à Simec Cariacica (Principal)

@equipeGN

Instituições de ensino médio, técnico e superior podem agendar visita de estudantes para conhecerem os processos produtivos, os controles ambientais e as ações de responsabilidade socioambiental da Simec Cariacica. A visita faz parte do programa Portas Abertas da empresa, localizada em Jardim América.

O programa tem como objetivos contribuir para a formação de profissionais mais preparados para o mercado de trabalho, disseminar a cultura de qualidade e segurança desde a base educacional e fortalecer o relacionamento entre empresa e comunidade acadêmica.

No mês passado

No mês de abril, abrindo a edição 2026, a Simec Cariacica recebeu alunos do curso Técnico em Segurança do Tra-

balho, da faculdade Novo Milênio, e de Engenharia Metalúrgica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**).

"A iniciativa proporcionou aos estudantes uma vivência prática dos processos industriais na Aciaria e na Laminação, permitindo a conexão entre teoria e prática, além de reforçar aspectos como segurança e controles de qualidade no ambiente siderúrgico", ressalta Lúcia do Carmo Andrade Nascimento Ribeiro, supervisora de RH da Simec Cariacica.

Serviço:

Instituições de ensino técnico e superior interessadas em agendar visita podem entrar em contato com a área de Treinamento & Desenvolvimento, por meio do telefone (27) 3246-6523 e e-mail .

[Link para notícia](#)

Abertura oficial da colheita do Café Conilon ES acontece em Aracruz

Com produção forte na região, o mês de maio marca a abertura oficial da colheita do Café conilon em Aracruz. A realização é do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Agricultura (Seag), em parceria com a Prefeitura de Aracruz, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Pesca (Semap). O evento acontece nesta quinta-feira (14), às 8h, na Fazenda São Geraldo, em Lagoa de Baixo, no distrito de Vila do Riacho.

A colheita simbólica demonstra o compromisso conjunto entre os entes públicos no incentivo ao desenvolvimento do setor cafeeiro, atividade que representa importante fonte de geração de emprego, renda e movimentação econômica para o município e toda a região.

O objetivo é promover a integração entre produtores, técnicos, autoridades, instituições e demais agentes ligados ao agronegócio, proporcionando troca de conhecimentos, fortalecimento de parcerias e disseminação de novas tecnologias voltadas ao aumento da produtividade e da qualidade do café conilon capixaba.

O trabalho desenvolvido no setor cafeeiro pelos agricultores familiares e produtores rurais, que exercem papel fundamental no desenvolvimento econômico e social do município, evidencia o acolhimento e a valorização do

homem do campo.

A programação técnica, com palestra sobre secagem e processos pós-colheita, reforça a importância da qualificação dos produtores e da adoção de boas práticas agrícolas, contribuindo diretamente para a valorização do produto, melhoria da competitividade no mercado e agregação de valor à produção local.

Programação

08h30 - Recepção e café da manhã

09h00 - Lançamento da campanha Conilon de Qualidade - Produza o seu! (Geraldo Mendes - Extensionista do Inca-per)

09h30 - Palestra: Secagem e Processos Pós-Colheita para a Produção de Café Conilon de Qualidade (Aldemar Polonini Moreli - Professor do Ifes)

11h00 - Colheita simbólica

11h30 - Almoço

[Link para notícia](#)

Mamão brasileiro: tecnologia verde ganha força no campo e transforma os rumos da produção agrícola

Biofertilizantes crescem no Brasil e impulsionam uma nova era de eficiência no campo

Portal Campo Vivo

O uso de bioinsumos vem crescendo de forma contínua no Brasil, especialmente em cadeias com maior rigor nas exigências de mercado, como a fruticultura. Dados da Associação Nacional de Promoção e Inovação da Indústria de Biológicos (ANPI Bio) apontam que na última safra 2024/2025 o faturamento do setor de bioinsumos superou R\$ 7 bilhões, sendo o terceiro maior país consumidor, atrás da China e dos Estados Unidos.

Os bioinsumos são produtos, processos ou tecnologias de origem vegetal, animal ou microbiana - incluindo aqueles obtidos por biotecnologia ou que sejam estruturalmente similares e funcionalmente equivalentes aos de origem natural. Sua atuação envolve a interferência no crescimento, no desenvolvimento e nos mecanismos de resposta de plantas, animais, microrganismos e do solo, além de interagir com processos físico-químicos e biológicos desses sistemas.

Quer receber as principais notícias do agro capixaba e nacional no seu WhatsApp? Clique aqui e entre no grupo do Portal Campo Vivo!

Embora ainda existam poucos levantamentos específicos por cultura, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) divulgaram que o país já ocupa posição de destaque mundial nesse segmento. Só em 2025, foram liberados 162 produtos classificados como bioinsumos pelo Mapa - o maior número já registrado no país.

Nesse cenário, impulsionado pela demanda por soluções mais sustentáveis e necessidade de maior eficiência produtiva, a Litho Plant, empresa 100% capixaba, se destaca na produção de biofertilizantes, sendo uma das pioneiras no registro neste segmento no Brasil. Os biofertilizantes são um produto com princípio ativo ou agente orgânico, isento de substâncias agrotóxicas, capaz de atuar, direta ou indiretamente, sobre o todo ou parte das plantas cultivadas, elevando a sua produtividade, sem ter em conta o seu valor hormonal ou estimulante. É subdividido em cinco grupos: biofertilizante de aminoácidos, substâncias húmicas, extratos de algas, extratos vegetais e ainda ser um biofertilizante composto.

"A empresa destaca-se por aliar desenvolvimento regional à adoção de tecnologia própria na produção de seus in-

sumos. Esse domínio tecnológico reflete características típicas de empresas consolidadas no setor, com forte investimento em pesquisa e desenvolvimento, equipe técnica altamente qualificada e rigoroso controle de qualidade nos processos produtivos. Além disso, a utilização de tecnologia própria permite maior padronização, rastreabilidade e adaptação dos produtos às condições agrícolas brasileiras, garantindo eficiência agrônômica e competitividade", frisa a pesquisadora.

A Litho Plant tem presença consolidada em oito estados brasileiros, com capacidade logística e industrial para atender clientes em todo o território nacional. Atualmente produz pouco mais de 1 milhão de litros por ano, com capacidade instalada de até 2,5 milhões de litros anuais em um único turno de operação. Ao todo, conta com 32 colaboradores, entre diretos e indiretos.

A empresa reforça seu compromisso com a inovação ao desenvolver soluções sustentáveis e de alto desempenho, como SombrytBR® e Ativar®, estes refletem sua capacidade de integrar tecnologia e eficiência para o campo.

SombrytBR®: fotoproteção vegetal

Diante do crescimento expressivo da fruticultura brasileira e dos desafios impostos pelas mudanças climáticas, tecnologias voltadas à mitigação de estresses abióticos tornam-se estratégicas para a sustentabilidade da produção. Nesse contexto, o SombrytBR®, desenvolvido pela Litho Plant em parceria com a Embrapa, destaca-se como uma inovação em fotoproteção vegetal.

Trata-se de um protetor solar para plantas, registrado no Mapa, que atua reduzindo a temperatura da superfície foliar e dos frutos em até aproximadamente 5 a 6°C, minimizando os danos causados por alta irradiância e temperaturas elevadas. Sua formulação, baseada em partículas minerais nanométricas, permite a reflexão seletiva da radiação UV (UVA e UVB), sem comprometer a radiação fotossinteticamente ativa, essencial ao metabolismo vegetal.

Ensaio conduzidos ao longo de cinco anos pela Embrapa em diversas frutíferas (como banana, abacaxi, mamão, melancia, manga, maracujá, laranja pêra), demonstram que o SombrytBR® promove melhorias significativas na fisiologia das plantas, incluindo aumento da taxa fotossintética, da condutância estomática e da eficiência no uso

da água, além de contribuir para incrementos produtivos, mesmo sob condições de estresse hídrico.

Um estudo conduzido em parceria com o Dr. Laércio Zambolim, a fim de avaliar o efeito do uso de protetor solar para plantas na redução de mancha fisiológica em frutos do mamoeiro grupo solo cultivar Aliança, demonstrou que o tratamento com protetor solar proporcionou uma redução considerável no número de lesões, sobretudo em avaliações realizadas nos meses que antecederam o período de maior incidência da mancha fisiológica do mamoeiro.

Outro importante produto da empresa é o Ativar®, um biofertilizante formulado à base de ácidos fúlvicos, L-aminoácidos específicos e extratos de algas que tem como foco a promoção da eficiência nutricional nas plantas.

"Sua proposta tecnológica está diretamente relacionada à otimização do uso de fertilizantes minerais (NPK), atuando como agente complexante e quelante, favorecendo a disponibilidade, mobilidade e absorção de nutrientes no sistema solo-planta. No cenário atual do agronegócio brasileiro, os fertilizantes potássicos, nitrogenados e fosfatados seguem com preços elevados e sujeitos a variações externas, consequentemente aumentando o custo de produção", disse Dra. Cátia Aparecida Simon.

A pesquisadora ressalta que o Ativar® pode contribuir para maior eficiência no uso de fertilizantes e na redução de custos de produção sem comprometer a produtividade.

Laboratórios próprios A Litho Plant conta com uma estrutura laboratorial composta por dois laboratórios especial-

izados: um de Pesquisa e Desenvolvimento de Produto e, outro de Microbiologia Agrícola, atuando de forma integrada para garantir a qualidade e a eficiência dos insumos produzidos, desenvolvendo seus produtos com tecnologia própria, garantindo maior controle de qualidade, padronização e eficiência, além de permitir a criação de soluções adaptadas às condições específicas da agricultura brasileira.

"A empresa formula seus produtos com foco direto no produtor rural, priorizando a bioestimulação nas suas formulações. Essa abordagem busca potencializar processos fisiológicos das plantas, promovendo melhor desenvolvimento, maior eficiência no uso de nutrientes e maior tolerância a estresses, resultando em ganhos consistentes de produtividade", relata a pesquisadora.

A Litho Plant mantém parceria direta com o **Instituto Federal do Espírito Santo** - Campus Itapina, apoiando no desenvolvimento acadêmico e científico, com destaque para o suporte ao curso de Mestrado Profissional em Cafeicultura. Recentemente, ampliou sua atuação internacional por meio da colaboração de sua pesquisadora com uma universidade da China (China-Brazil Scientific Cooperation Program), voltada ao desenvolvimento e à validação de novas tecnologias.

A reportagem integra à série "Mamão brasileiro: produção, mercado e futuro", apresentada pela Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Papaya (Brapex).

Valda Ravani, Redação Campo Vivo

[Link para notícia](#)

Ifes inaugura primeiro viveiro de mudas certificadas de gengibre do Brasil

No evento será lançada a primeira variedade de gengibre registrada no país

Portal Campo Vivo

Nesta sexta-feira (15), o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** inaugura o primeiro viveiro certificado de mudas de gengibre do Brasil. O evento, que acontece das 7h30 às 11h no Sítio Hort Belz, na comunidade de Rio das Pedras, em Santa Leopoldina. A programação será marcada também pelo lançamento oficial da cultivar "Imigrante", a primeira variedade de gengibre registrada no país.

O Espírito Santo é o maior produtor e exportador de gengibre do país e, em 2024, realizou o primeiro Registro de Proteção de Cultivar (RPC) de gengibre no Brasil. A iniciativa foi resultado de pesquisas lideradas pelo projeto Fortalecimento da Agricultura Capixaba (FortAC), do **Ifes**, em parceria com o município de Santa Leopoldina, que é o maior produtor do estado.

Quer receber as principais notícias do agro capixaba e nacional no seu WhatsApp? Clique aqui e entre no grupo

do Portal Campo Vivo!

A professora do Campus Alegre e coordenadora do estudo, Ana Paula Candido Gabriel Berilli, destaca que a viabilização do viveiro e da nova cultivar representa um salto de qualidade e segurança para a produção capixaba e brasileira. O evento deve contar com a participação de cerca de 200 produtores rurais.

Além da inauguração, a programação do evento contará com um Dia de Campo, que incluirá a palestra "Expectativa para o mercado externo de gengibre", ministrada por Leonarda Maria Plaster, presidente da Cooperativa dos Produtores de Gengibre da Região Serrana do Espírito Santo (Cooperginger). Os interessados em participar podem realizar a inscrição no dia do evento ou por meio do formulário eletrônico.

Ifes

[Link para notícia](#)

Jogos Escolares Municipais de Nova Venécia se encerram e definem equipes para fase regional do JEES (Cidades)

Regional ES

Terminaram nesta terça-feira (12) os Jogos Escolares Municipais de Nova Venécia, realizados desde o dia 27 de abril, no Ginásio de Esportes Olímpico do Cricaré Getúlio Martins e outros espaços esportivos. A competição reuniu estudantes de escolas de todo o município em disputas marcadas pela integração, espírito esportivo e incentivo à prática esportiva.

Promovidos pelas Secretarias Municipais de Educação e dos Esportes, os jogos envolveram aproximadamente 720 alunos-atletas das categorias infantil (12 a 14 anos) e juvenil (15 a 17 anos), nas modalidades de vôlei, basquete, handebol, futsal e pela primeira vez, vôlei de praia.

Ao todo, 15 delegações participaram da competição, representando escolas das redes municipal, estadual, federal e privada, incluindo unidades da sede e do interior do município. A iniciativa teve como objetivo incentivar a prática esportiva e fortalecer valores como respeito, disciplina, inclusão e espírito de equipe.

Com o encerramento da etapa municipal, as equipes campeãs vão representar Nova Venécia na fase regional dos Jogos Escolares do Espírito Santo (JEES), prevista para acontecer no município entre os dias 25 e 30 de maio.

Equipes campeãs dos Jogos Escolares Municipais:

-Futsal Infantil Masculino: Veneciano

-Futsal Juvenil Feminino: Dom Daniel Comboni

-Futsal Infantil Feminino: Adalton Santos

-Futsal Juvenil Masculino: **Ifes**

-Handebol Juvenil Masculino: Dom Daniel Comboni

-Handebol Infantil Feminino: Veneciano

-Handebol Infantil Masculino: A Ciranda

-Voleibol Juvenil Masculino: Dom Daniel Comboni

-Voleibol Infantil Feminino: Adalton Santos

-Voleibol Infantil Masculino: Francisco Secchim

-Voleibol Juvenil Feminino: **Ifes**

-Basquete Juvenil Feminino: Dom Daniel Comboni

-Basquete Infantil Masculino: Veneciano

-Basquete Infantil Feminino: Veneciano

-Vôlei de Praia Feminino Infantil: Adalton Santos

-Vôlei de Praia Masculino Juvenil: Dom Daniel Comboni

-Vôlei de Praia Masculino Infantil: Veneciano

-Vôlei de Praia Feminino Juvenil: Adalton Santos

[Link para notícia](#)

Expo Gengibre 2026 movimentará Santa Leopoldina a partir de sexta-feira (15) com entrada gratuita, shows, gastronomia e negócios (Guaçuí & Região)

Santa Leopoldina abre nesta sexta-feira (15) a # no Espírito Santo com três dias de programação gratuita que vai reunir gastronomia, cultura, turismo, lazer e negócios. O Ginásio de Esportes do município recebe a Expo Gengibre 2026, evento que promete movimentar a região serrana capixaba com a presença de produtores, empreendedores, turistas e famílias. Entre as novidades desta edição estão uma cozinha experimental para aulas-show gastronômicas e o lançamento de um livro exclusivo de receitas com gengibre.

A programação contará com shows de Banda Aká, Emerson Tesch, Os Caras da Seresta, Engate do Forró, Leila do Acordeon e Leandro e Tiago, além de apresentações culturais da Banda de Música de Santa Leopoldina, do Grupo de Danças Holandesas KlomppenDans, do Grupo Brasil Tambores e da Banda de Congo do Retiro.

De 15 a 17 de maio, a Expo Gengibre vai destacar a força do produto na região serrana do Espírito Santo, especialmente em Santa Leopoldina, município que lidera a produção estadual e nacional do rizoma, ao lado de Santa Maria de Jetibá e Domingos Martins. A feira se consolidou como uma vitrine da produção capixaba, reunindo agricultura, turismo, gastronomia e geração de negócios em torno de um dos produtos mais exportados pelo Espírito Santo.

Segundo Jefferson Rodrigues, idealizador do evento, a escolha do mês de maio tem ligação direta com o início da grande colheita do gengibre. Além disso, o dia 15 de maio é reconhecido como o Dia Municipal do Gengibre em Santa Leopoldina, iniciativa que inspirou outros municípios e até o Governo do Estado a adotarem a mesma data comemorativa.

"A Expo Gengibre é um momento de celebração entre agricultores, exportadores, entidades e poder público, representando uma safra que transforma a vida de pequenos e grandes produtores da nossa região. Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá e Domingos Martins formam o principal polo produtor do Brasil e ajudam o Espírito Santo a ocupar a liderança nacional na produção de gengibre", destaca.

Dados da Secretaria de Estado da Agricultura (Seag) apontam que o Espírito Santo exportou 28,6 mil toneladas de gengibre em 2025, crescimento de 8% em relação ao ano anterior. Atualmente, o gengibre produzido no Estado

chega a cerca de 50 países, com destaque para os Países Baixos, Estados Unidos e Itália.

A edição de 2026 também traz novidades que prometem aproximar ainda mais o público do universo do gengibre. Entre os destaques está a cozinha experimental para aulas-show gastronômicas, além do lançamento de um livro exclusivo de receitas com gengibre que, segundo Jefferson, é apontado como o primeiro do Brasil totalmente dedicado ao ingrediente.

"A ideia é incentivar o consumo do gengibre entre os capixabas e brasileiros. Muita gente ainda não sabe como utilizar o produto no dia a dia. O livro nasce justamente para ensinar receitas, apresentar possibilidades e mostrar como o gengibre pode estar presente na alimentação cotidiana", explica o idealizador.

A programação aberta ao público contará com experiências gastronômicas, apresentações culturais, atrações musicais, espaços de turismo, feira de empreendedores e iniciativas ligadas à cultura do gengibre.

O prefeito de Santa Leopoldina, Fernando Rocha, destaca que a Expo Gengibre fortalece não apenas a economia local, mas também a identidade cultural do município. "A Expo Gengibre mostra a força da nossa agricultura e projeta Santa Leopoldina para todo o Estado e para o Brasil. É um evento que movimenta a economia, valoriza nossos produtores, incentiva o turismo e preserva uma tradição que faz parte da história da cidade", afirma.

Já o secretário municipal de Cultura e Turismo, Renato Strelow, reforça o potencial turístico da iniciativa. "Esse é um evento que une cultura, gastronomia, entretenimento e desenvolvimento. Quem visita a Expo Gengibre encontra experiências ligadas às nossas raízes, conhece os produtores locais e vive um pouco da essência de Santa Leopoldina", pontua.

Além de Santa Leopoldina, a produção também se destaca em municípios como Santa Maria de Jetibá, Domingos Martins, Itarana, Cariacica, Marechal Floriano, **Santa Teresa** e Alfredo Chaves.

Programação técnica e atividades abertas ao público

Antes da abertura oficial da feira, a Expo Gengibre contará com atividades técnicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar e da cadeia produtiva do gengibre. No dia 13 de maio acontece o Dia Especial da Cultura do Gengibre. Já no dia 15, pela manhã, será realizado o Dia de Campo e o lançamento oficial da cultivar de gengibre "Imigrante".

A Expo Gengibre é uma realização do Instituto Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Inades), com apoio da Prefeitura Municipal de Santa Leopoldina, da Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (Aderes), do Governo do Estado do Espírito Santo e patrocínio do Sicoob.

Programação para o público em geral

Local: Ginásio de Esportes de Santa Leopoldina - Rua Bernardino Monteiro, Centro

15 de maio - sexta-feira

17h - Abertura

18h - Apresentação cultural da Banda de Música de Santa Leopoldina

19h - Abertura oficial com autoridades, lançamento do livro de receitas de gengibre e chuchu (parceria Aderes/Ifes Centro Serrano) e apresentação do diagnóstico turístico a Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá

20h - Show com a Banda Aká

22h - Show com Emerson Tesch

00h - Encerramento

16 de maio - sábado

16h - Abertura

17h - Apresentação cultural do Grupo de Danças Holandesas KlomppenDans

18h - Apresentação Cultural do Grupo Brasil Tambores

19h - Show com Os Caras da Seresta

21h30 - Show com Engate do Forró

00h - Encerramento

17 de maio - domingo

11h - Abertura

12h - Show com Léia do Acordeon

15h - Apresentação Cultural da Banda de Congo do Retiro

15h30 - Premiação do Concurso do Maior Rizoma de Gengibre da Safra

16h - Show com Leandro e Tiago

18h - Encerramento

Crédito das fotos: Christian Nascimento
[**Link para notícia**](#)

Gestor público fala sobre expansão da educação no ES

[Link para mídia](#)

Marataízes participa de conferência para alinhar políticas à Agenda 2030 da ONU

Além de gestores públicos, o evento contou com a sociedade civil, reforçando o caráter democrático e colaborativo da iniciativa.

Redação

A Prefeitura de Marataízes, por meio das secretarias municipais de Meio Ambiente (SEMMA) e de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável (SEPLADES), participou nesta terça-feira, 12 de maio, da 1ª Conferência Livre Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O evento ocorreu no Instituto Federal (IFES) de Piúma e reuniu representantes dos municípios da Região Litoral Sul do Espírito Santo.

A conferência teve como objetivo promover o diálogo intersetorial, a escuta qualificada e a construção coletiva de propostas alinhadas à Agenda 2030 das Organizações das Nações Unidas (ONU), fortalecendo políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável no âmbito municipal.

Além de gestores públicos, o evento contou com a sociedade civil, reforçando o caráter democrático e colaborativo da iniciativa. A Conferência foi realizada em conjunto pelas prefeituras de Piúma, Marataízes, Iconha, Itapemirim, Alfredo Chaves e Anchieta.

Durante o evento foram formuladas propostas, trocadas experiências e definidas estratégias para o desenvolvimento sustentável da Região Litoral Sul. Na divisão dos grupos de trabalho e debate, Marataízes ficou com o eixo de Governança Participativa, que debateu parcerias entre os setores público e privado e a sociedade civil, com as premissas de transparência, colaboração setorial, integração de perspectivas e implementação efetiva de políticas para a promoção do desenvolvimento sustentável das cidades.

Veja abaixo quais são todos os ODS fixados pela ONU até 2030:

Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Objetivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

Objetivo 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.

Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

Objetivo 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Objetivo 15.

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

[Link para notícia](#)

Marataízes participa de conferência sobre desenvolvimento sustentável

Evento regional reuniu municípios do Litoral Sul para discutir propostas alinhadas à Agenda 2030 da ONU

A Prefeitura de Marataízes participou, nesta terça-feira (12), da 1ª Conferência Livre Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), realizada no **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, em Piúma. O encontro reuniu representantes de municípios do Litoral Sul capixaba.

Promovida em conjunto por Piúma, Marataízes, Iconha, Itapemirim, Alfredo Chaves e Anchieta, a conferência teve como foco o diálogo entre poder público e sociedade civil, com a construção de propostas voltadas ao desenvolvimento sustentável, alinhadas à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Durante o evento, gestores e participantes trocaram experiências e definiram estratégias para aplicação de políticas públicas na região. Marataízes integrou o grupo de trabalho sobre Governança Participativa, que discutiu parcerias entre os setores público e privado e a sociedade civil, com foco em transparência, colaboração e efetividade das ações.

A iniciativa reforça a articulação regional em torno dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que abrangem temas como erradicação da pobreza, educação, meio ambiente e crescimento econômico sustentável.

[Link para notícia](#)

Projeto Show de Química vai ao interior do ES falar sobre mudanças climáticas e meio ambiente com estudantes do ensino médio

Com informações da coordenação do projeto

O Espírito Santo possui mais de 400 quilômetros de litoral e enfrenta desafios ambientais históricos, como os impactos na foz do Rio Doce e a poluição de estuários e da costa marinha. Para debater essas questões de forma lúdica com estudantes do ensino médio, o projeto de extensão Show de Química inicia uma jornada por cinco unidades do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, com foco na preservação das águas e na cultura oceânica, além de outras temáticas de relevância científica.

Na semana de 18 a 22 de maio, o projeto visitará os **Ifes** dos municípios de Aracruz, Linhares, **Nova Venécia**, **Barra de São Francisco** e Colatina. Em cada dia será apresentado o espetáculo Show de Química no turno matutino, com a apresentação de diversas experiências de efeito visual e sonoro; e uma palestra educacional à tarde, com apresentação do curso de Química da Ufes.

O idealizador e coordenador do projeto, professor Honório Coutinho, afirma que o Show de Química, com suas oficinas, palestras e produtos, tem contribuído com o despertar de estudantes e professores da rede básica de ensino para uma visão mais crítica, sustentável e inovadora. "A discussão de importantes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é de suma importância, de forma a mi-

gar os sérios impactos ambientais e sociais causados pela própria humanidade, a exemplo do crescente aumento da temperatura média do planeta devido à emissão de gases poluentes do efeito estufa e à poluição química, com deterioração de ecossistemas aquáticos e sua biodiversidade, o que, no final, afeta nossa própria sobrevivência. A educação e a popularização científica são cruciais para o equilíbrio do planeta e de nossas futuras gerações", reforça.

Jovens cientistas

Além do professor Coutinho, estudantes do curso de Química integram a equipe do projeto. "Com isso, compartilhamos a perspectiva de jovens cientistas e educadores na linha de frente da popularização da ciência e no desenvolvimento de novas metodologias de ensino", destaca.

O projeto Show de Química existe há 30 anos e já soma mais de 230 espetáculos científicos realizados pelo estado e pelo país. Mais informações sobre o projeto estão disponíveis no site <https://www.showdequimica.com.br> ou no perfil @showdequimica no Instagram.

Foto: Acervo do projeto

[Link para notícia](#)

Jogos Escolares de Nova Venécia definem equipes para fase regional do JEES

Terminaram nesta terça-feira (12) os Jogos Escolares Municipais de Nova Venécia, realizados desde o dia 27 de abril, no Ginásio de Esportes Olímpico do Cricaré "Getúlio Martins" e outros espaços esportivos. A competição reuniu estudantes de escolas de todo o município em disputas marcadas pela integração, espírito esportivo e incentivo à prática esportiva.

Promovidos pelas Secretarias Municipais de Educação e dos Esportes, os jogos envolveram aproximadamente 720 alunos-atletas das categorias infantil (12 a 14 anos) e juvenil (15 a 17 anos), nas modalidades de vôlei, basquete, handebol, futsal e, pela primeira vez, vôlei de praia.

Ao todo, 15 delegações participaram da competição, representando escolas das redes municipal, estadual, federal e privada, incluindo unidades da sede e do interior do município. A iniciativa teve como objetivo incentivar a prática esportiva e fortalecer valores como respeito, disciplina, inclusão e espírito de equipe.

Com o encerramento da etapa municipal, as equipes campeãs vão representar Nova Venécia na fase regional dos Jogos Escolares do Espírito Santo (JEES), prevista para acontecer no município entre os dias 25 e 30 de maio.

Terminaram nesta terça-feira (12) os Jogos Escolares Municipais de Nova Venécia, realizados desde o dia 27 de abril, no Ginásio de Esportes Olímpico do Cricaré "Getúlio Martins" e outros espaços esportivos. A competição reuniu estudantes de escolas de todo o município em disputas marcadas pela integração, espírito esportivo e incentivo à prática esportiva.

Promovidos pelas Secretarias Municipais de Educação e dos Esportes, os jogos envolveram aproximadamente 720 alunos-atletas das categorias infantil (12 a 14 anos) e juvenil (15 a 17 anos), nas modalidades de vôlei, basquete, handebol, futsal e, pela primeira vez, vôlei de praia.

Ao todo, 15 delegações participaram da competição, representando escolas das redes municipal, estadual, federal e privada, incluindo unidades da sede e do interior do município. A iniciativa teve como objetivo incentivar a prática

esportiva e fortalecer valores como respeito, disciplina, inclusão e espírito de equipe.

Com o encerramento da etapa municipal, as equipes campeãs vão representar Nova Venécia na fase regional dos Jogos Escolares do Espírito Santo (JEES), prevista para acontecer no município entre os dias 25 e 30 de maio.

Futsal Infantil Masculino: Veneciano

Futsal Juvenil Feminino: Dom Daniel Comboni

Futsal Infantil Feminino: Adalton Santos

Futsal Juvenil Masculino: **Ifes**

Handebol Juvenil Masculino: Dom Daniel Comboni

Handebol Infantil Feminino: Veneciano

Handebol Infantil Masculino: A Ciranda

Voleibol Juvenil Masculino: Dom Daniel Comboni

Voleibol Infantil Feminino: Adalton Santos

Voleibol Infantil Masculino: Francisco Secchim

Voleibol Juvenil Feminino: **Ifes**

Basquete Juvenil Feminino: Dom Daniel Comboni

Basquete Infantil Masculino: Veneciano

Basquete Infantil Feminino: Veneciano

Vôlei de Praia Feminino Infantil: Adalton Santos

Vôlei de Praia Masculino Juvenil: Dom Daniel Comboni

Vôlei de Praia Masculino Infantil: Veneciano

Vôlei de Praia Feminino Juvenil: Adalton Santos

[Link para notícia](#)

Poda de cacau vira tema de capacitação no Campus Itapina (Manejo do cacau)

Campus Itapina promove treinamento voltado ao manejo do cacaueiro e reforça a importância da poda para melhorar produtividade e qualidade da lavoura

O **Ifes** Campus Itapina, em parceria com a ProAgroJr, oferece uma capacitação especializada em Poda de Formação do Cacau, direcionada a produtores rurais, estudantes de agronomia, técnicos agrícolas e profissionais interessados em aprimorar seus conhecimentos sobre o cultivo sustentável de cacau.

Data: 15 de maio de 2026

Horário: 7h

Local: **Ifes** Campus Itapina

Vagas: Limitadas

A poda de formação é uma técnica essencial para otimizar

a produção, garantir a saúde das plantas e aumentar a produtividade do cacau. Durante a capacitação, especialistas da área compartilharão as melhores práticas do setor, abordando desde os fundamentos até técnicas avançadas de manejo.

Público-alvo: Produtores rurais, estudantes de agronomia, técnicos agrícolas e profissionais do agronegócio.

Como se Inscrever:

As inscrições são limitadas e podem ser realizadas através do formulário. Recomendamos que você se inscreva o quanto antes para garantir sua vaga.

[Link para notícia](#)

É hoje! AGRINTEX EXPO 2026 promete movimentar Cachoeiro com uma programação diversa

A AGRINTEX EXPO é promovida pelo Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim.

Redação

Começa nesta quinta-feira (14), a AGRINTEX EXPO, o evento que movimentará o agronegócio do Sul do Espírito Santo. Até o próximo sábado (16), o evento reunirá produtores rurais, empresas, especialistas, agroindústrias e empreendedores ligados ao turismo rural. A programação acontece no SESC de Cachoeiro de Itapemirim.

A AGRINTEX EXPO é promovida pelo Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim. O evento tem como foco a inovação, capacitação e geração de negócios. Durante os três dias, o público terá acesso a exposições, palestras, treinamentos, rodadas de negócios e soluções tecnológicas voltadas ao campo.

Leia também: É hoje! Alegre recebe Festival de Inverno com shows, gastronomia e cultura

Destaques da programação

Drones, inteligência artificial, softwares agrícolas, máquinas e equipamentos, além de debates sobre turismo rural, inovação e desenvolvimento sustentável estão entre os destaques da programação. Além disso, o evento também contará com o Espaço Agro Total, dedicado à troca de conhecimento e networking.

A estrutura

A estrutura da AGRINTEX EXPO terá cerca de 3 mil metros quadrados, com pavilhões de exposição, auditórios, praça de alimentação e áreas de convivência. A expectativa da organização é receber aproximadamente 10 mil visitantes e mais de 100 empresas expositoras.

Confira a programação completa!

ARENA 01

14h - (Painel 01) Desafios da Pecuária de Leite - Inovação, sustentabilidade e sucessão familiar, com Michele Ricieri Bastos, Bernardo Lima Bento de Mello e Ivan Spoladore

15h30 - (Painel 02) Experiências "Mulheres no Café", com Patrícia da Matta Campbell, Claudia Peixoto do Carmo e Maria Cristina Ribeiro Moreira

17h - Você já compra online? Conheça o Broto!, com

Bruno Henrique de Oliveira

18h - Elaboração de Projeto de recuperação de área degradada - PRAD, com Gabriela Tatagiba

19h - Sicredi Educação Financeira: Construindo um futuro com longevidade e prosperidade, com Heitor Bazoni da Fonseca

ARENA 02

14h30 - Workshop de Tilapicultura: Tecnologia, Inovação e Mercado, com a Comissão Técnica de Aquicultura da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Espírito Santo

15h - (Painel 01) Workshop de Tilapicultura: Políticas Públicas para a Aquicultura: Avanços, Desafios e Oportunidades no ES, com Alejandro Garcia Prado

16h - (Painel 02) Workshop de Tilapicultura: Pesquisa Aplicada à Produção: Inovação e Avanços na Aquicultura Brasileira, com Dra. Tais da Silva Lopes

17h - (Painel 03) Workshop de Tilapicultura: Nutrição de Precisão: Como a Alimentação Impacta Diretamente na Produtividade e Rentabilidade, com Sérgio Almeida Piconi

18h - A Força da Inovação Regional: O Caso de Sucesso do Sul do Espírito Santo, com Analácio dos Reis Silva

19h - O Papel das Incubadoras no Fortalecimento do Agronegócio Familiar, com Gustavo Oliveira Abreu

19h30 - Fortalecimento de Ecossistemas: Como o Ifes Cachoeiro e o Gênesis Central-Sul Estão Transformando Ideias em Negócios, com Franciane Amadeu Balmas Machado

20h - Sinergia Regional: Como o Hub de Inovação Distrito 28 Conecta o Ifes, Empresas e a Comunidade, com Everson Scherrer Borges

ARENA 01

14h - (Painel 01) Secagem a gás do café conilon: Eficiência e qualidade, com Aline Silva, Welington Marré, Guilherme Cabral e Noel Carlos Antunes da Costa

15h - (Painel 02) Irrigação como ferramenta para alta produtividade do Café Arábica, com Aline Silva, Cristiano Ricardo, Wesley Henrique Silva Marion e Luan Peroni Venancio

16h - Oportunidades do Sicoob para o Plano Safra, com Diego Mancini Três

17h - Você já compra online? Conheça o Broto!, com Bruno Henrique de Oliveira

ARENA 02

14h - Encontro de Dirigentes Sindicais, Lideranças e Produtores Rurais

15h30 - Palestra "IA: onde estamos de fato?", com Patrick Schneider

17h - Selos de Identificação Artesanal: Selo Arte e Selo Queijo Artesanal, com Fabiano Fiuza

17h30 - Tecnologias inovadoras na cultura do alho: a experiência do ES, com Andréa Ferreira da Costa e Rosemiro Schmidt

19h - Sicredi Educação Financeira: Construindo um futuro com longevidade e prosperidade, com Rafael de Souza Leal

ARENA 01

15h - IntegraCar ES, com Patrícia Borges Dias

16h - Role que rende, com Simone Lima Taiquini

17h - Você já compra online? Conheça o Broto!, com Bruno Henrique de Oliveira

18h - Crédito Consciente para o seu negócio, com Luiz Filipe de Souza Araujo

ARENA 02

14h - Nota Fiscal Rural e Imposto de Renda para o Produtor Rural - Reforma Tributária, com Gisele Rosa

15h30 - Resultados na prática do turismo rural em Cachoeiro de Itapemirim, com Maria Isabel Bremide Soares e Adriana Gonçalves Pinheiro

Serviço

Agrintex ES 2026

Data: 14 a 16 de maio de 2026

Local: SESC - Centro de Atividades de Cachoeiro de Itapemirim - rua Jersonyr, Bom Despacho

Realização: SindiRural Cachoeiro de Itapemirim

[Link para notícia](#)

Expo Gengibre 2026 movimentará Santa Leopoldina a partir de sexta-feira (15) com entrada gratuita, shows, gastronomia e negócios

por Colatina em Ação

Santa Leopoldina abre nesta sexta-feira (15) a colheita do gengibre no Espírito Santo com três dias de programação gratuita que vai reunir gastronomia, cultura, turismo, lazer e negócios. O Ginásio de Esportes do município recebe a Expo Gengibre 2026, evento que promete movimentar a região serrana capixaba com a presença de produtores, empreendedores, turistas e famílias. Entre as novidades desta edição estão uma cozinha experimental para aulas-show gastronômicas e o lançamento de um livro exclusivo de receitas com gengibre.

A programação contará com shows de Banda Aká, Emerson Tesch, Os Caras da Seresta, Engate do Forró, Leila do Acordeon e Leandro e Tiago, além de apresentações culturais da Banda de Música de Santa Leopoldina, do Grupo de Danças Holandesas KlomppenDans, do Grupo Brasil Tambores e da Banda de Congo do Retiro.

De 15 a 17 de maio, a Expo Gengibre vai destacar a força do produto na região serrana do Espírito Santo, especialmente em Santa Leopoldina, município que lidera a produção estadual e nacional do rizoma, ao lado de Santa Maria de Jetibá e Domingos Martins. A feira se consolidou como uma vitrine da produção capixaba, reunindo agricultura, turismo, gastronomia e geração de negócios em torno de um dos produtos mais exportados pelo Espírito Santo.

Segundo Jefferson Rodrigues, idealizador do evento, a escolha do mês de maio tem ligação direta com o início da grande colheita do gengibre. Além disso, o dia 15 de maio é reconhecido como o Dia Municipal do Gengibre em Santa Leopoldina, iniciativa que inspirou outros municípios e até o Governo do Estado a adotarem a mesma data comemorativa.

"A Expo Gengibre é um momento de celebração entre agricultores, exportadores, entidades e poder público, representando uma safra que transforma a vida de pequenos e grandes produtores da nossa região. Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá e Domingos Martins formam o principal polo produtor do Brasil e ajudam o Espírito Santo a ocupar a liderança nacional na produção de gengibre", destaca.

Dados da Secretaria de Estado da Agricultura (Seag)

apontam que o Espírito Santo exportou 28,6 mil toneladas de gengibre em 2025, crescimento de 8% em relação ao ano anterior. Atualmente, o gengibre produzido no Estado chega a cerca de 50 países, com destaque para os Países Baixos, Estados Unidos e Itália.

A edição de 2026 também traz novidades que prometem aproximar ainda mais o público do universo do gengibre. Entre os destaques está a cozinha experimental para aulas-show gastronômicas, além do lançamento de um livro exclusivo de receitas com gengibre que, segundo Jefferson, é apontado como o primeiro do Brasil totalmente dedicado ao ingrediente.

"A ideia é incentivar o consumo do gengibre entre os capixabas e brasileiros. Muita gente ainda não sabe como utilizar o produto no dia a dia. O livro nasce justamente para ensinar receitas, apresentar possibilidades e mostrar como o gengibre pode estar presente na alimentação cotidiana", explica o idealizador.

A programação aberta ao público contará com experiências gastronômicas, apresentações culturais, atrações musicais, espaços de turismo, feira de empreendedores e iniciativas ligadas à cultura do gengibre.

O prefeito de Santa Leopoldina, Fernando Rocha, destaca que a Expo Gengibre fortalece não apenas a economia local, mas também a identidade cultural do município. "A Expo Gengibre mostra a força da nossa agricultura e projeta Santa Leopoldina para todo o Estado e para o Brasil. É um evento que movimenta a economia, valoriza nossos produtores, incentiva o turismo e preserva uma tradição que faz parte da história da cidade", afirma.

Já o secretário municipal de Cultura e Turismo, Renato Strelow, reforça o potencial turístico da iniciativa. "Esse é um evento que une cultura, gastronomia, entretenimento e desenvolvimento. Quem visita a Expo Gengibre encontra experiências ligadas às nossas raízes, conhece os produtores locais e vive um pouco da essência de Santa Leopoldina", pontua.

Além de Santa Leopoldina, a produção também se destaca em municípios como Santa Maria de Jetibá, Domingos Martins, Itarana, Cariacica, Marechal Floriano, **Santa Teresa** e Alfredo Chaves.

Antes da abertura oficial da feira, a Expo Gengibre contará com atividades técnicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar e da cadeia produtiva do gengibre. No dia 13 de maio acontece o Dia Especial da Cultura do Gengibre. Já no dia 15, pela manhã, será realizado o Dia de Campo e o lançamento oficial da cultivar de gengibre "Imigrante".

A Expo Gengibre é uma realização do Instituto Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Inades), com apoio da Prefeitura Municipal de Santa Leopoldina, da Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (Aderes), do Governo do Estado do Espírito Santo e patrocínio do Sicoob.

Programação para o público em geral

Local: Ginásio de Esportes de Santa Leopoldina - Rua Bernardino Monteiro, Centro

15 de maio - sexta-feira

17h - Abertura

18h - Apresentação cultural da Banda de Música de Santa Leopoldina

19h - Abertura oficial com autoridades, lançamento do livro de receitas de gengibre e chuchu (parceria Aderes/Ifes Centro Serrano) e apresentação do diagnóstico turístico a Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá

20h - Show com a Banda Aká

22h - Show com Emerson Tesch

00h - Encerramento

16 de maio - sábado

16h - Abertura

17h - Apresentação cultural do Grupo de Danças Holandesas KlomppenDans

18h - Apresentação Cultural do Grupo Brasil Tambores

19h - Show com Os Caras da Seresta

21h30 - Show com Engate do Forró

00h - Encerramento

17 de maio - domingo

11h - Abertura

12h - Show com Léia do Acordeon

15h - Apresentação Cultural da Banda de Congo do Retiro

15h30 - Premiação do Concurso do Maior Rizoma de Gengibre da Safra

16h - Show com Leandro e Tiago

18h - Encerramento

[Link para notícia](#)

Programa Portas Abertas agenda visita de instituições de ensino à Simec Cariacica

Jornal Navegador

Instituições de ensino médio, técnico e superior podem agendar visita de estudantes para conhecerem os processos produtivos, os controles ambientais e as ações de responsabilidade socioambiental da Simec Cariacica. A visita faz parte do programa Portas Abertas da empresa, localizada em Jardim América.

O programa tem como objetivos contribuir para a formação de profissionais mais preparados para o mercado de trabalho, disseminar a cultura de qualidade e segurança desde a base educacional e fortalecer o relacionamento entre empresa e comunidade acadêmica.

No mês de abril, abrindo a edição 2026, a Simec Cariacica recebeu alunos do curso Técnico em Segurança do Trabalho, da faculdade Novo Milênio, e de Engenharia Metalúrgica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tec-

nologia do Espírito Santo (**Ifes**).

"A iniciativa proporcionou aos estudantes uma vivência prática dos processos industriais na Aciaria e na Laminação, permitindo a conexão entre teoria e prática, além de reforçar aspectos como segurança e controles de qualidade no ambiente siderúrgico", ressalta Lúcia do Carmo Andrade Nascimento Ribeiro, supervisora de RH da Simec Cariacica.

Instituições de ensino técnico e superior interessadas em agendar visita podem entrar em contato com a área de Treinamento & Desenvolvimento, por meio do telefone (27) 3246-6523 e e-mail .

Foto: Visita de estudantes do **Ifes** realizaram em abril.

Fonte: Rita Diascanio - Contatus Comunicação
[Link para notícia](#)

Sistema prisional do Espírito Santo terá primeira formação em robótica para pessoas privadas de liberdade

A Secretaria da Justiça (Sejus) inicia, nesta quinta-feira (14), de forma inédita, o Curso de Robótica voltado para pessoas privadas de liberdade. A iniciativa é resultado da parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) e visa ampliar a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades na área.

Ao todo, serão ofertadas três turmas com 14 alunos cada, totalizando 42 internos atendidos. A capacitação integra a pesquisa de doutorado "Recompilando o Futuro: O Papel da Robótica e da Educação Ambiental na Capacitação de Indivíduos Privados de Liberdade", desenvolvida pelo professor Fábio Ventorim Siqueira. O projeto tem como proposta utilizar a tecnologia e a educação como ferramentas de transformação social dentro do sistema prisional.

A Gerência de Educação da Sejus (GERED) é responsável pela articulação das ações educacionais no sistema prisional e pelo fortalecimento de projetos voltados à qualificação e ao desenvolvimento humano das pessoas privadas de liberdade.

De acordo com a gerente de Educação da Sejus, Silvia Garcia, além de promover o acesso ao conhecimento tecnológico e à inovação, o curso busca estimular habilidades como disciplina, concentração, trabalho em equipe e resolução de problemas. "A proposta também amplia as perspectivas de formação e inserção profissional dos participantes, incentivando a construção de novos projetos de vida".

A aula inaugural do projeto foi realizada nesta quinta-feira (14). "O sistema prisional do Espírito Santo tem avançado cada vez mais no fortalecimento de políticas de ressocialização que acreditam no poder transformador da educação, da qualificação profissional e do conhecimento. A proposta do Curso de Robótica representa muito bem essa oportunidade ao despertar talentos, estimular o aprendizado e mostrar às pessoas privadas de liberdade que elas são capazes de construir novos caminhos por meio da educação e da tecnologia", destacou Nelson Merçon.

O curso

O professor que conduz o Curso de Robótica na unidade prisional explica que a formação faz parte do produto educacional de uma pesquisa de doutorado, que ainda está em andamento. A pesquisa busca integrar educação ambiental, pensamento computacional e robótica educacional na formação de pessoas em privação de liberdade.

"Inicialmente, iremos trabalhar com os alunos um dos grandes desafios ambientais da sociedade contemporânea, que é a crescente produção de lixo. Nesse momento, também discutiremos como a tecnologia pode ser utilizada como aliada no enfrentamento desse problema ambiental", explicou Fábio Ventorim Siqueira.

As aulas serão realizadas de segunda a sexta-feira, com carga horária total de 48 horas. "Em um segundo momento, serão trabalhadas as principais habilidades do pensamento computacional e à programação de computadores utilizando a ferramenta Scratch, uma linguagem visual baseada em blocos que facilita o aprendizado, inclusive para quem nunca teve contato com programação. Durante essa etapa, os alunos irão desenvolver pequenos projetos utilizando conceitos que são comuns em diversas linguagens de programação, como o uso de variáveis, condicionais, estruturas de repetição, entre outros".

Os alunos também vão aprender a controlar componentes eletrônicos reais, como motores, LEDs e buzzer, inclusive de forma remota por meio da tecnologia Bluetooth. Durante a etapa final do curso, um protótipo de veículo controlado remotamente via Bluetooth será construído em sala de aula, utilizando componentes eletrônicos e materiais reaproveitados, como canos de PVC, raios de bicicleta, células de bateria e câmara de ar, mostrando que resíduos também podem ser transformados em soluções tecnológicas.

"Nossa proposta é oferecer aos estudantes uma experiência introdutória, prática e significativa. O objetivo não é formar especialistas em programação ou robótica, mas despertar o interesse pela aprendizagem tecnológica e mostrar que eles são capazes de aprender, construir projetos e desenvolver soluções mesmo sem conhecimento prévio na área", concluiu o professor.

Informações à Imprensa:

Assessoria de Comunicação/Sejus

Sandra Dalton / Paula Lima

(27) 3636-5732 / 99933-8195 / 99241-7856

imprensa@sejus.es.gov.br

Link para notícia

Sejus e Ifes lançam curso inédito de robótica no sistema prisional do ES

Projeto inédito em parceria com o Ifes utiliza tecnologia e reciclagem de materiais para promover a ressocialização e novas perspectivas profissionais

Redação Em Dia ES

A Secretaria da Justiça (Sejus) inicia, nesta quinta-feira (14), de forma inédita, o Curso de Robótica voltado para pessoas privadas de liberdade. A iniciativa é resultado da parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) e visa ampliar a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades na área.

Ao todo, serão ofertadas três turmas com 14 alunos cada, totalizando 42 internos atendidos. A capacitação integra a pesquisa de doutorado "Recompilando o Futuro: O Papel da Robótica e da Educação Ambiental na Capacitação de Indivíduos Privados de Liberdade", desenvolvida pelo professor Fábio Vitorim Siqueira. O projeto tem como proposta utilizar a tecnologia e a educação como ferramentas de transformação social dentro do sistema prisional.

A Gerência de Educação da Sejus (GERED) é responsável pela articulação das ações educacionais no sistema prisional e pelo fortalecimento de projetos voltados à qualificação e ao desenvolvimento humano das pessoas privadas de liberdade.

De acordo com a gerente de Educação da Sejus, Silvia Garcia, além de promover o acesso ao conhecimento tecnológico e à inovação, o curso busca estimular habilidades como disciplina, concentração, trabalho em equipe e resolução de problemas. "A proposta também amplia as perspectivas de formação e inserção profissional dos participantes, incentivando a construção de novos projetos de vida".

A aula inaugural do projeto foi realizada nesta quinta-feira (14). "O sistema prisional do Espírito Santo tem avançado cada vez mais no fortalecimento de políticas de ressocialização que acreditam no poder transformador da educação, da qualificação profissional e do conhecimento. A

proposta do Curso de Robótica representa muito bem essa oportunidade ao despertar talentos, estimular o aprendizado e mostrar às pessoas privadas de liberdade que elas são capazes de construir novos caminhos por meio da educação e da tecnologia", destacou Nelson Merçon.

O curso

O professor que conduz o Curso de Robótica na unidade prisional explica que a formação faz parte do produto educacional de uma pesquisa de doutorado, que ainda está em andamento. A pesquisa busca integrar educação ambiental, pensamento computacional e robótica educacional na formação de pessoas em privação de liberdade.

As aulas serão realizadas de segunda a sexta-feira, com carga horária total de 48 horas. "Em um segundo momento, serão trabalhadas as principais habilidades do pensamento computacional e à programação de computadores utilizando a ferramenta Scratch, uma linguagem visual baseada em blocos que facilita o aprendizado, inclusive para quem nunca teve contato com programação. Durante essa etapa, os alunos irão desenvolver pequenos projetos utilizando conceitos que são comuns em diversas linguagens de programação, como o uso de variáveis, condicionais, estruturas de repetição, entre outros".

Os alunos também vão aprender a controlar componentes eletrônicos reais, como motores, LEDs e buzzer, inclusive de forma remota por meio da tecnologia Bluetooth. Durante a etapa final do curso, um protótipo de veículo controlado remotamente via Bluetooth será construído em sala de aula, utilizando componentes eletrônicos e materiais reaproveitados, como canos de PVC, raios de bicicleta, células de bateria e câmara de ar, mostrando que resíduos também podem ser transformados em soluções tecnológicas.

[Link para notícia](#)

Sistema prisional do Espírito Santo terá primeira formação em robótica para pessoas privadas de liberdade

A Secretaria da Justiça (Sejus) inicia, nesta quinta-feira (14), de forma inédita, o Curso de Robótica voltado para pessoas privadas de liberdade. ...

Por: Redação

A Secretaria da Justiça (Sejus) inicia, nesta quinta-feira (14), de forma inédita, o Curso de Robótica voltado para pessoas privadas de liberdade. A iniciativa é resultado da parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) e visa ampliar a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades na área.

Ao todo, serão ofertadas três turmas com 14 alunos cada, totalizando 42 internos atendidos. A capacitação integra a pesquisa de doutorado "Recompilando o Futuro: O Papel da Robótica e da Educação Ambiental na Capacitação de Indivíduos Privados de Liberdade", desenvolvida pelo professor Fábio Ventorim Siqueira. O projeto tem como proposta utilizar a tecnologia e a educação como ferramentas de transformação social dentro do sistema prisional.

A Gerência de Educação da Sejus (GERED) é responsável pela articulação das ações educacionais no sistema prisional e pelo fortalecimento de projetos voltados à qualificação e ao desenvolvimento humano das pessoas privadas de liberdade.

De acordo com a gerente de Educação da Sejus, Sílvia Garcia, além de promover o acesso ao conhecimento tecnológico e à inovação, o curso busca estimular habilidades como disciplina, concentração, trabalho em equipe e resolução de problemas. "A proposta também amplia as perspectivas de formação e inserção profissional dos participantes, incentivando a construção de novos projetos de vida".

A aula inaugural do projeto foi realizada nesta quinta-feira (14). "O sistema prisional do Espírito Santo tem avançado cada vez mais no fortalecimento de políticas de ressocialização que acreditam no poder transformador da educação, da qualificação profissional e do conhecimento. A proposta do Curso de Robótica representa muito bem essa oportunidade ao despertar talentos, estimular o aprendizado e mostrar às pessoas privadas de liberdade que elas são capazes de construir novos caminhos por meio da educação e da tecnologia", destacou Nelson Merçon.

prisional explica que a formação faz parte do produto educacional de uma pesquisa de doutorado, que ainda está em andamento. A pesquisa busca integrar educação ambiental, pensamento computacional e robótica educacional na formação de pessoas em privação de liberdade.

"Inicialmente, iremos trabalhar com os alunos um dos grandes desafios ambientais da sociedade contemporânea, que é a crescente produção de lixo. Nesse momento, também discutiremos como a tecnologia pode ser utilizada como aliada no enfrentamento desse problema ambiental", explicou Fábio Ventorim Siqueira.

As aulas serão realizadas de segunda a sexta-feira, com carga horária total de 48 horas. "Em um segundo momento, serão trabalhadas as principais habilidades do pensamento computacional e à programação de computadores utilizando a ferramenta Scratch, uma linguagem visual baseada em blocos que facilita o aprendizado, inclusive para quem nunca teve contato com programação. Durante essa etapa, os alunos irão desenvolver pequenos projetos utilizando conceitos que são comuns em diversas linguagens de programação, como o uso de variáveis, condicionais, estruturas de repetição, entre outros".

Os alunos também vão aprender a controlar componentes eletrônicos reais, como motores, LEDs e buzzer, inclusive de forma remota por meio da tecnologia Bluetooth. Durante a etapa final do curso, um protótipo de veículo controlado remotamente via Bluetooth será construído em sala de aula, utilizando componentes eletrônicos e materiais reaproveitados, como canos de PVC, raios de bicicleta, células de bateria e câmara de ar, mostrando que resíduos também podem ser transformados em soluções tecnológicas.

"Nossa proposta é oferecer aos estudantes uma experiência introdutória, prática e significativa. O objetivo não é formar especialistas em programação ou robótica, mas despertar o interesse pela aprendizagem tecnológica e mostrar que eles são capazes de aprender, construir projetos e desenvolver soluções mesmo sem conhecimento prévio na área", concluiu o professor.

O curso

>

O professor que conduz o Curso de Robótica na unidade

[Link para notícia](#)

Sistema prisional do Espírito Santo terá primeira formação em robótica para pessoas privadas de liberdade

A Secretaria da Justiça (Sejus) inicia, nesta quinta-feira (14), de forma inédita, o Curso de Robótica voltado para pessoas privadas de liberdade. ...

A Secretaria da Justiça (Sejus) inicia, nesta quinta-feira (14), de forma inédita, o Curso de Robótica voltado para pessoas privadas de liberdade. A iniciativa é resultado da parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) e visa ampliar a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades na área.

Ao todo, serão ofertadas três turmas com 14 alunos cada, totalizando 42 internos atendidos. A capacitação integra a pesquisa de doutorado "Recompilando o Futuro: O Papel da Robótica e da Educação Ambiental na Capacitação de Indivíduos Privados de Liberdade", desenvolvida pelo professor Fábio Ventorim Siqueira. O projeto tem como proposta utilizar a tecnologia e a educação como ferramentas de transformação social dentro do sistema prisional.

A Gerência de Educação da Sejus (GERED) é responsável pela articulação das ações educacionais no sistema prisional e pelo fortalecimento de projetos voltados à qualificação e ao desenvolvimento humano das pessoas privadas de liberdade.

De acordo com a gerente de Educação da Sejus, Silvia Garcia, além de promover o acesso ao conhecimento tecnológico e à inovação, o curso busca estimular habilidades como disciplina, concentração, trabalho em equipe e resolução de problemas. "A proposta também amplia as perspectivas de formação e inserção profissional dos participantes, incentivando a construção de novos projetos de vida".

A aula inaugural do projeto foi realizada nesta quinta-feira (14). "O sistema prisional do Espírito Santo tem avançado cada vez mais no fortalecimento de políticas de ressocialização que acreditam no poder transformador da educação, da qualificação profissional e do conhecimento. A proposta do Curso de Robótica representa muito bem essa oportunidade ao despertar talentos, estimular o aprendizado e mostrar às pessoas privadas de liberdade que elas são capazes de construir novos caminhos por meio da educação e da tecnologia", destacou Nelson Merçon.

O curso

O professor que conduz o Curso de Robótica na unidade

prisional explica que a formação faz parte do produto educacional de uma pesquisa de doutorado, que ainda está em andamento. A pesquisa busca integrar educação ambiental, pensamento computacional e robótica educacional na formação de pessoas em privação de liberdade.

"Inicialmente, iremos trabalhar com os alunos um dos grandes desafios ambientais da sociedade contemporânea, que é a crescente produção de lixo. Nesse momento, também discutiremos como a tecnologia pode ser utilizada como aliada no enfrentamento desse problema ambiental", explicou Fábio Ventorim Siqueira.

As aulas serão realizadas de segunda a sexta-feira, com carga horária total de 48 horas. "Em um segundo momento, serão trabalhadas as principais habilidades do pensamento computacional e à programação de computadores utilizando a ferramenta Scratch, uma linguagem visual baseada em blocos que facilita o aprendizado, inclusive para quem nunca teve contato com programação. Durante essa etapa, os alunos irão desenvolver pequenos projetos utilizando conceitos que são comuns em diversas linguagens de programação, como o uso de variáveis, condicionais, estruturas de repetição, entre outros".

Os alunos também vão aprender a controlar componentes eletrônicos reais, como motores, LEDs e buzzer, inclusive de forma remota por meio da tecnologia Bluetooth. Durante a etapa final do curso, um protótipo de veículo controlado remotamente via Bluetooth será construído em sala de aula, utilizando componentes eletrônicos e materiais reaproveitados, como canos de PVC, raios de bicicleta, células de bateria e câmara de ar, mostrando que resíduos também podem ser transformados em soluções tecnológicas.

"Nossa proposta é oferecer aos estudantes uma experiência introdutória, prática e significativa. O objetivo não é formar especialistas em programação ou robótica, mas despertar o interesse pela aprendizagem tecnológica e mostrar que eles são capazes de aprender, construir projetos e desenvolver soluções mesmo sem conhecimento prévio na área", concluiu o professor.

[Link para notícia](#)

Sistema prisional do Espírito Santo terá primeira formação em robótica para pessoas privadas de liberdade

A Secretaria da Justiça (Sejus) inicia, nesta quinta-feira (14), de forma inédita, o Curso de Robótica voltado para pessoas privadas de liberdade. A iniciativa é resultado da parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) e visa ampliar a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades na área.

Ao todo, serão ofertadas três turmas com 14 alunos cada, totalizando 42 internos atendidos. A capacitação integra a pesquisa de doutorado "Recompilando o Futuro: O Papel da Robótica e da Educação Ambiental na Capacitação de Indivíduos Privados de Liberdade", desenvolvida pelo professor Fábio Ventorim Siqueira. O projeto tem como proposta utilizar a tecnologia e a educação como ferramentas de transformação social dentro do sistema prisional.

A Gerência de Educação da Sejus (GERED) é responsável pela articulação das ações educacionais no sistema prisional e pelo fortalecimento de projetos voltados à qualificação e ao desenvolvimento humano das pessoas privadas de liberdade.

De acordo com a gerente de Educação da Sejus, Silvia Garcia, além de promover o acesso ao conhecimento tecnológico e à inovação, o curso busca estimular habilidades como disciplina, concentração, trabalho em equipe e resolução de problemas. "A proposta também amplia as perspectivas de formação e inserção profissional dos participantes, incentivando a construção de novos projetos de vida".

A aula inaugural do projeto foi realizada nesta quinta-feira (14). "O sistema prisional do Espírito Santo tem avançado cada vez mais no fortalecimento de políticas de ressocialização que acreditam no poder transformador da educação, da qualificação profissional e do conhecimento. A proposta do Curso de Robótica representa muito bem essa oportunidade ao despertar talentos, estimular o aprendizado e mostrar às pessoas privadas de liberdade que elas são capazes de construir novos caminhos por meio da educação e da tecnologia", destacou Nelson Merçon.

O curso

O professor que conduz o Curso de Robótica na unidade prisional explica que a formação faz parte do produto educacional de uma pesquisa de doutorado, que ainda está em andamento. A pesquisa busca integrar educação ambiental, pensamento computacional e robótica educacional

na formação de pessoas em privação de liberdade.

"Inicialmente, iremos trabalhar com os alunos um dos grandes desafios ambientais da sociedade contemporânea, que é a crescente produção de lixo. Nesse momento, também discutiremos como a tecnologia pode ser utilizada como aliada no enfrentamento desse problema ambiental", explicou Fábio Ventorim Siqueira.

As aulas serão realizadas de segunda a sexta-feira, com carga horária total de 48 horas. "Em um segundo momento, serão trabalhadas as principais habilidades do pensamento computacional e à programação de computadores utilizando a ferramenta Scratch, uma linguagem visual baseada em blocos que facilita o aprendizado, inclusive para quem nunca teve contato com programação. Durante essa etapa, os alunos irão desenvolver pequenos projetos utilizando conceitos que são comuns em diversas linguagens de programação, como o uso de variáveis, condicionais, estruturas de repetição, entre outros".

Os alunos também vão aprender a controlar componentes eletrônicos reais, como motores, LEDs e buzzer, inclusive de forma remota por meio da tecnologia Bluetooth. Durante a etapa final do curso, um protótipo de veículo controlado remotamente via Bluetooth será construído em sala de aula, utilizando componentes eletrônicos e materiais reaproveitados, como canos de PVC, raios de bicicleta, células de bateria e câmara de ar, mostrando que resíduos também podem ser transformados em soluções tecnológicas.

"Nossa proposta é oferecer aos estudantes uma experiência introdutória, prática e significativa. O objetivo não é formar especialistas em programação ou robótica, mas despertar o interesse pela aprendizagem tecnológica e mostrar que eles são capazes de aprender, construir projetos e desenvolver soluções mesmo sem conhecimento prévio na área", concluiu o professor.

Informações à Imprensa:

Assessoria de Comunicação/Sejus

Sandra Dalton / Paula Lima

(27) 3636-5732 / 99933-8195 / 99241-7856

Fonte: GOVERNO ES

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE) obteve uma vitória, junto ao Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES), que evitou um impacto financeiro aos cofres públicos estimado em quase R\$ 1 bilhão, valor que poderia ser exigido retroativamente em razão de uma discussão sobre crédito de ICMS-DIFAL. Na ocasião, o TJES decidiu manter a declaração de inconstitucionalidade de uma regra do Regulamento do ICMS, mas limitou os efeitos da decisão apenas para o futuro.

A controvérsia envolveu o artigo 101, inciso VIII, do Regulamento do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação do Estado do Espírito Santo (RICMS-ES), questionado pela empresa Telefônica Brasil S/A. A norma impedia, em determinadas situações, o aproveitamento de crédito de ICMS sobre a compra de bens e serviços destinados ao ativo permanente, como máquinas e equipamentos usados na atividade empresarial.

Em outubro de 2024, o Tribunal Pleno do TJES já havia declarado a inconstitucionalidade do dispositivo. Depois disso, o Estado do Espírito Santo, por meio da PGE, apresentou embargos de declaração pedindo que os efeitos da decisão valessem apenas daqui para frente. O objetivo era evitar que a decisão alcançasse o passado e abrisse espaço para pedidos de devolução de valores recolhidos nos últimos anos.

No recurso, a PGE argumentou que a cobrança foi feita com base no entendimento jurídico vigente à época e que a aplicação retroativa poderia gerar forte desequilíbrio nas contas públicas. Segundo a Secretaria da Fazenda (Sefaz), a possível perda chegaria a R\$ 971.205.871,53, considerando o período entre 2017 e 2021.

"Isso poderia causar um impacto grave nas finanças do Estado, com potencial, inclusive, de inviabilizar a continuidade e/ou a implementação de novas políticas públicas necessárias para a sociedade capixaba", explicou o procurador do Estado responsável pelo processo, Pedro Menezes Gomes Melo.

Ao julgar o pedido, em novembro de 2025, o TJES acolheu

parcialmente os embargos. O Tribunal manteve a decisão que considerou a norma inconstitucional, mas aceitou a modulação dos efeitos, fazendo com que ela passe a valer apenas após a publicação do acórdão. Ficaram ressalvadas apenas as ações judiciais já ajuizadas até 3 de outubro de 2024 e ainda sem decisão definitiva.

Na prática, a medida impede que empresas que não tinham processo em andamento até aquela data tentem recuperar valores pagos no passado. Para o Estado, isso representa uma economia expressiva e preserva recursos que poderiam comprometer áreas essenciais como saúde, educação, segurança e infraestrutura.

A PGE sustentou que a solução adotada pelo Tribunal preserva a segurança jurídica e evita prejuízos maiores ao erário, ao mesmo tempo em que reconhece o direito das empresas daqui para frente. Essa, segundo o procurador-geral do Estado, Iuri Carlyle do Amaral Almeida Madruga, foi uma decisão fundamental para o Estado. "A atuação da PGE buscou justamente proteger as contas públicas. O reconhecimento do TJES à nossa tese reafirma a importância da segurança jurídica e do equilíbrio fiscal", destacou Iuri.

Além do procurador do Estado, Pedro Menezes Gomes Melo, atuaram no processo o subprocurador-geral para Assuntos Jurídicos, Lívio Oliveira Ramalho; e o procurador Klauss Coutinho Barros.

Entenda o ICMS-DIFAL

O ICMS-DIFAL (Diferencial de Alíquota) é cobrado quando uma empresa compra mercadorias ou equipamentos de outro Estado para uso próprio ou no seu ativo permanente, como máquinas, computadores e veículos. Nesses casos, a empresa paga a diferença entre a alíquota interestadual do ICMS e a alíquota interna do Estado de destino da mercadoria.

Informações à Imprensa: Assessoria de Comunicação da PGE/ES

Renato Heitor Santoro Moreira

(27) 3636-5059 / 98849-4899

[Link para notícia](#)

Livro relembra expansão da educação profissional e trajetória do IFES no Espírito Santo

Pedro Henrique Caetano

14 de maio de 2026

quinta-feira, 14 de maio de 2026

quinta-feira, 14 de maio de 2026

Pedro Henrique Caetano

O educador e gestor público Jadir Pela lançou, nesta quinta-feira (14), em Vitória, um livro que reúne relatos sobre a expansão da educação profissional e tecnológica no Espírito Santo. A obra apresenta os bastidores da criação e do crescimento das unidades do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, além de resgatar histórias da antiga Escola Técnica Federal, do Cefet e da consolidação do instituto no estado.

Em entrevista à Rádio ES Hoje, Jadir lembrou a trajetória de mais de cinco décadas dedicadas à educação profissional e destacou que o planejamento para a expansão das escolas técnicas começou ainda na década de 1990.

"Nós já tínhamos feito um plano estratégico em 1998. Colocávamos um mapa na parede e começávamos a analisar onde poderiam ser instaladas escolas técnicas", contou.

O ex-reitor também ressaltou o impacto social da interiorização do ensino técnico e superior no Espírito Santo. Segundo ele, o acesso à educação profissional representa uma oportunidade de transformação para milhares de estudantes.

"A sociedade tem desejo e vontade de ingressar no **Instituto Federal do Espírito Santo**, porque isso representa uma transformação na vida das pessoas", afirmou.

Durante a entrevista, Jadir Pela ainda destacou a importância da parceria entre instituições públicas, o fortalecimento da pesquisa científica no estado e o papel da educação no desenvolvimento social e econômico do país.

Ouçá a entrevista completa:

Pedro Henrique Caetano

[Link para notícia](#)

Sistema prisional do Espírito Santo terá primeira formação em robótica para pessoas privadas de liberdade

A Secretaria da Justiça (Sejus) inicia, nesta quinta-feira (14), de forma inédita, o Curso de Robótica voltado para pessoas privadas de liberdade. A iniciativa é resultado da parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) e visa ampliar a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades na área.

Ao todo, serão ofertadas três turmas com 14 alunos cada, totalizando 42 internos atendidos. A capacitação integra a pesquisa de doutorado "Recompilando o Futuro: O Papel da Robótica e da Educação Ambiental na Capacitação de Indivíduos Privados de Liberdade", desenvolvida pelo professor Fábio Ventorim Siqueira. O projeto tem como proposta utilizar a tecnologia e a educação como ferramentas de transformação social dentro do sistema prisional.

A Gerência de Educação da Sejus (GERED) é responsável pela articulação das ações educacionais no sistema prisional e pelo fortalecimento de projetos voltados à qualificação e ao desenvolvimento humano das pessoas privadas de liberdade.

De acordo com a gerente de Educação da Sejus, Silvia Garcia, além de promover o acesso ao conhecimento tecnológico e à inovação, o curso busca estimular habilidades como disciplina, concentração, trabalho em equipe e resolução de problemas. "A proposta também amplia as perspectivas de formação e inserção profissional dos participantes, incentivando a construção de novos projetos de vida".

A aula inaugural do projeto foi realizada nesta quinta-feira (14). "O sistema prisional do Espírito Santo tem avançado cada vez mais no fortalecimento de políticas de ressocialização que acreditam no poder transformador da educação, da qualificação profissional e do conhecimento. A proposta do Curso de Robótica representa muito bem essa oportunidade ao despertar talentos, estimular o aprendizado e mostrar às pessoas privadas de liberdade que elas são capazes de construir novos caminhos por meio da educação e da tecnologia", destacou Nelson Merçon.

O curso

O professor que conduz o Curso de Robótica na unidade prisional explica que a formação faz parte do produto educacional de uma pesquisa de doutorado, que ainda está em andamento. A pesquisa busca integrar educação ambiental, pensamento computacional e robótica educacional

na formação de pessoas em privação de liberdade.

"Inicialmente, iremos trabalhar com os alunos um dos grandes desafios ambientais da sociedade contemporânea, que é a crescente produção de lixo. Nesse momento, também discutiremos como a tecnologia pode ser utilizada como aliada no enfrentamento desse problema ambiental", explicou Fábio Ventorim Siqueira.

As aulas serão realizadas de segunda a sexta-feira, com carga horária total de 48 horas. "Em um segundo momento, serão trabalhadas as principais habilidades do pensamento computacional e à programação de computadores utilizando a ferramenta Scratch, uma linguagem visual baseada em blocos que facilita o aprendizado, inclusive para quem nunca teve contato com programação. Durante essa etapa, os alunos irão desenvolver pequenos projetos utilizando conceitos que são comuns em diversas linguagens de programação, como o uso de variáveis, condicionais, estruturas de repetição, entre outros".

Os alunos também vão aprender a controlar componentes eletrônicos reais, como motores, LEDs e buzzer, inclusive de forma remota por meio da tecnologia Bluetooth. Durante a etapa final do curso, um protótipo de veículo controlado remotamente via Bluetooth será construído em sala de aula, utilizando componentes eletrônicos e materiais reaproveitados, como canos de PVC, raios de bicicleta, células de bateria e câmara de ar, mostrando que resíduos também podem ser transformados em soluções tecnológicas.

"Nossa proposta é oferecer aos estudantes uma experiência introdutória, prática e significativa. O objetivo não é formar especialistas em programação ou robótica, mas despertar o interesse pela aprendizagem tecnológica e mostrar que eles são capazes de aprender, construir projetos e desenvolver soluções mesmo sem conhecimento prévio na área", concluiu o professor.

Informações à Imprensa:

Assessoria de Comunicação/Sejus

Sandra Dalton / Paula Lima

(27) 3636-5732 / 99933-8195 / 99241-7856

Link para notícia

Fonte: GOVERNO ES

Sistema prisional do Espírito Santo terá primeira formação em robótica para pessoas privadas de liberdade

A Secretaria da Justiça (Sejus) inicia, nesta quinta-feira (14), de forma inédita, o Curso de Robótica voltado para pessoas privadas de liberdade. ...

Por: Redação ES 24 HORAS

A Secretaria da Justiça (Sejus) inicia, nesta quinta-feira (14), de forma inédita, o Curso de Robótica voltado para pessoas privadas de liberdade. A iniciativa é resultado da parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) e visa ampliar a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades na área.

Ao todo, serão ofertadas três turmas com 14 alunos cada, totalizando 42 internos atendidos. A capacitação integra a pesquisa de doutorado "Recompilando o Futuro: O Papel da Robótica e da Educação Ambiental na Capacitação de Indivíduos Privados de Liberdade", desenvolvida pelo professor Fábio Ventorim Siqueira. O projeto tem como proposta utilizar a tecnologia e a educação como ferramentas de transformação social dentro do sistema prisional.

A Gerência de Educação da Sejus (GERED) é responsável pela articulação das ações educacionais no sistema prisional e pelo fortalecimento de projetos voltados à qualificação e ao desenvolvimento humano das pessoas privadas de liberdade.

De acordo com a gerente de Educação da Sejus, Silvia Garcia, além de promover o acesso ao conhecimento tecnológico e à inovação, o curso busca estimular habilidades como disciplina, concentração, trabalho em equipe e resolução de problemas. "A proposta também amplia as perspectivas de formação e inserção profissional dos participantes, incentivando a construção de novos projetos de vida".

A aula inaugural do projeto foi realizada nesta quinta-feira (14). "O sistema prisional do Espírito Santo tem avançado cada vez mais no fortalecimento de políticas de ressocialização que acreditam no poder transformador da educação, da qualificação profissional e do conhecimento. A proposta do Curso de Robótica representa muito bem essa oportunidade ao despertar talentos, estimular o aprendizado e mostrar às pessoas privadas de liberdade que elas são capazes de construir novos caminhos por meio da educação e da tecnologia", destacou Nelson Merçon.

O curso

O professor que conduz o Curso de Robótica na unidade prisional explica que a formação faz parte do produto educacional de uma pesquisa de doutorado, que ainda está em andamento. A pesquisa busca integrar educação ambiental, pensamento computacional e robótica educacional na formação de pessoas em privação de liberdade.

"Inicialmente, iremos trabalhar com os alunos um dos grandes desafios ambientais da sociedade contemporânea, que é a crescente produção de lixo. Nesse momento, também discutiremos como a tecnologia pode ser utilizada como aliada no enfrentamento desse problema ambiental", explicou Fábio Ventorim Siqueira.

As aulas serão realizadas de segunda a sexta-feira, com carga horária total de 48 horas. "Em um segundo momento, serão trabalhadas as principais habilidades do pensamento computacional e à programação de computadores utilizando a ferramenta Scratch, uma linguagem visual baseada em blocos que facilita o aprendizado, inclusive para quem nunca teve contato com programação. Durante essa etapa, os alunos irão desenvolver pequenos projetos utilizando conceitos que são comuns em diversas linguagens de programação, como o uso de variáveis, condicionais, estruturas de repetição, entre outros".

Os alunos também vão aprender a controlar componentes eletrônicos reais, como motores, LEDs e buzzer, inclusive de forma remota por meio da tecnologia Bluetooth. Durante a etapa final do curso, um protótipo de veículo controlado remotamente via Bluetooth será construído em sala de aula, utilizando componentes eletrônicos e materiais reaproveitados, como canos de PVC, raios de bicicleta, células de bateria e câmara de ar, mostrando que resíduos também podem ser transformados em soluções tecnológicas.

"Nossa proposta é oferecer aos estudantes uma experiência introdutória, prática e significativa. O objetivo não é formar especialistas em programação ou robótica, mas despertar o interesse pela aprendizagem tecnológica e mostrar que eles são capazes de aprender, construir projetos e desenvolver soluções mesmo sem conhecimento prévio na área", concluiu o professor.

[Link para notícia](#)

Marataízes participa da 1ª Conferência dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

A Prefeitura de Marataízes, por meio das secretarias municipais de Meio Ambiente (SEMMA) e de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável (SEPLADES), participou nesta terça-feira, 12 de maio, da 1ª Conferência Livre Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O evento ocorreu no Instituto Federal (IFES) de Piúma e reuniu representantes dos municípios da Região Litoral Sul do Espírito Santo.

A conferência teve como objetivo promover o diálogo intersetorial, a escuta qualificada e a construção coletiva de propostas alinhadas à Agenda 2030 das Organizações das Nações Unidas (ONU), fortalecendo políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável no âmbito municipal.

Além de gestores públicos, o evento contou com a sociedade civil, reforçando o caráter democrático e colaborativo da iniciativa. A Conferência foi realizada em conjunto pelas prefeituras de Piúma, Marataízes, Iconha, Itapemirim, Alfredo Chaves e Anchieta.

Durante o evento foram formuladas propostas, trocadas experiências e definidas estratégias para o desenvolvimento sustentável da Região Litoral Sul. Na divisão dos grupos de trabalho e debate, Marataízes ficou com o eixo de Governança Participativa, que debateu parcerias entre os setores público e privado e a sociedade civil, com as premissas de transparência, colaboração setorial, integração de perspectivas e implementação efetiva de políticas para a promoção do desenvolvimento sustentável das cidades.

Veja abaixo quais são todos os ODS fixados pela ONU até 2030:

Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Objetivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

Objetivo 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.

Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

Objetivo 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Objetivo 15.

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

[Link para notícia](#)

Aracruz recebe 6ª Teia Nacional e reúne representantes de todo o país

Começa na terça-feira (19) e segue até o próximo dia 24, no Sesc de Praia Formosa, em Aracruz, a 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura, reunindo representantes de todas as regiões do país em uma ampla programação voltada à Cultura Viva. O evento é promovido pelo Ministério da Cultura em parceria com a Secretaria da Cultura do Espírito Santo.

Entre os destaques está o 5º Fórum Nacional dos Pontos de Cultura, principal instância de participação da Política Cultura Viva, reunindo cerca de 856 delegados para debater propostas de fortalecimento do setor. A programação, que também contempla atividades no Museu Histórico de Santa Cruz, na Estação de Biologia Marinha Augusto Ruschi e em aldeias indígenas, inclui ainda o 2º Fórum Nacional de Gestores Cultura Viva, voltado à articulação de políticas públicas culturais.

Pela primeira vez, a Teia será realizada em territórios indígenas dos povos Tupiniquim e Guarani, reforçando o protagonismo dos saberes tradicionais e ancestrais.

A agenda contará ainda com a reunião para construção do Plano Nacional das Culturas dos Povos Indígenas.

O evento terá encontros nacionais de Pontões de Cultura e de Agentes Jovens Cultura Viva, além de atividades internacionais, debates sobre justiça climática, saúde mental, cultura digital, acessibilidade, igualdade de gênero e economia criativa.

Ao todo, serão mais de 200 atividades, entre oficinas, rodas de conversa, seminários, feiras, mostras artísticas e apresentações culturais.

A programação também prevê a elaboração da Carta de Aracruz, documento voltado à defesa dos direitos culturais, da diversidade e da justiça climática.

O credenciamento é gratuito e deve ser feito pela plataforma oficial da Teia Nacional.

A 6ª Teia Nacional é realizada pelo Ministério da Cultura, Governo do Espírito Santo, Prefeitura de

Aracruz e Comissão Nacional dos Pontos de Cultura, com apoio de instituições parceiras como **Instituto Federal do**

Espírito Santo, Sesc e Unesco.

PROGRAMAÇÃO

19 de maio (terça-feira)

Abertura dos fóruns nacionais da Cultura Viva, encontros de Pontões de Cultura, feira da economia criativa, rodas de conversa sobre justiça climática, cultura ancestral e patrimônio, além de apresentações musicais e culturais.

20 de maio (quarta-feira)

Oficinas, seminários e debates sobre cultura digital, políticas culturais, infância, alimentação tradicional, capoeira, audiovisual e saberes indígenas.

Também haverá atrações musicais e atividades descentralizadas em aldeias e espaços culturais.

21 de maio (quinta-feira)

Discussões sobre culturas urbanas e periféricas, justiça climática, ancestralidade, música, audiovisual e territórios tradicionais. A programação inclui oficinas, cine debates, vivências culturais e encontros.

22 de maio (sexta-feira)

Seminários, mesas redondas e debates sobre políticas públicas, cultura comunitária, saúde, meio ambiente, tecnologia e sustentabilidade cultural.

23 de maio (sábado)

Atividades voltadas à memória social, quilombos, culturas populares, periferias, audiovisual, ancestralidade e resistência cultural, com apresentações artísticas e rodas de conversa.

24 de maio (domingo)

Encerramento com atividades ligadas à soberania alimentar, cultura Tupinikim, economia criativa, capoeira, música e reflexões sobre racismo ambiental e preservação dos territórios.

Pelo mercado - 15 de maio - PELO MERCADO

LEANDRO NEVES

Educação Capixaba

Livro resgata bastidores da expansão do ensino profissional no Espírito Santo

Jadir Pella é educador e gestor público com mais de 40 anos de atuação na educação profissional e tecnológica
Crédito: Jadir Pella/Divulgação

O avanço da educação profissional no Espírito Santo e os bastidores da expansão do ensino técnico no estado são tema do livro "Jadir Pella: o caminhar de uma educação inovadora", que será lançado no próximo dia 14 de maio, às 19h, no Palácio da Cultura Sônia Cabral. A obra reúne relatos sobre a trajetória do educador e gestor público Jadir Pella, ex-reitor do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** e ex-secretário estadual de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional.

O livro revisita a transformação do antigo Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) no **Ifes** e o processo de interiorização da rede de ensino técnico no Espírito Santo, am-

pliando o acesso à formação pública em diferentes regiões capixabas. A publicação também mostra como a criação de cursos alinhados às vocações econômicas locais contribuiu para a formação de mão de obra qualificada e para o desenvolvimento regional.

"A Educação Profissional precisa dialogar com a realidade de cada território. Quando isso acontece, ela deixa de ser apenas formação e passa a ser instrumento de transformação econômica e social", afirma Jadir Pella no livro.

A obra ainda detalha os bastidores das articulações em Brasília para fortalecer a educação profissional capixaba. Segundo o autor, o processo envolveu negociações junto ao Governo Federal para viabilizar cerca de R\$ 500 milhões em investimentos voltados a projetos de estrutura, engenharia e currículo pedagógico.

"Esse livro é um registro para que a história da nossa Educação Profissional e Tecnológica não se perca. É a prova de que, com gestão técnica e diálogo entre governo e sociedade, é possível construir instituições públicas de alto desempenho", conclui Jadir.

[Link para notícia](#)

Sistema prisional capixaba terá primeira formação em robótica para pessoas privadas de liberdade

Vitória - A Secretaria da Justiça (Sejus) iniciou, nesta quinta-feira (14), de forma inédita, o Curso de Robótica voltado para pessoas privadas de liberdade. A iniciativa é resultado da parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) e visa ampliar a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades na área.

Ao todo, são ofertadas três turmas com 14 alunos cada, totalizando 42 internos atendidos. A capacitação integra a pesquisa de doutorado "Recompilando o Futuro: O Papel da Robótica e da Educação Ambiental na Capacitação de Indivíduos Privados de Liberdade", desenvolvida pelo professor Fábio Ventorim Siqueira. O projeto tem como proposta utilizar a tecnologia e a educação como ferramentas de transformação social dentro do sistema prisional.

A Gerência de Educação da Sejus (GERED) é responsável pela articulação das ações educacionais no sistema prisional e pelo fortalecimento de projetos voltados à qualificação e ao desenvolvimento humano das pessoas privadas de liberdade.

De acordo com a gerente de Educação da Sejus, Silvia Garcia, além de promover o acesso ao conhecimento tecnológico e à inovação, o curso busca estimular habilidades como disciplina, concentração, trabalho em equipe e resolução de problemas. "A proposta também amplia as perspectivas de formação e inserção profissional dos participantes, incentivando a construção de novos projetos de vida".

Aula inaugural aconteceu ontem

Vitória - A aula inaugural do projeto foi realizada nesta quinta-feira (14). "O sistema prisional do Espírito Santo tem avançado cada vez mais no fortalecimento de políticas de ressocialização que acreditam no poder transformador da educação, da qualificação profissional e do conhecimento. A proposta do Curso de Robótica representa muito bem essa oportunidade ao despertar talentos, estimular o aprendizado e mostrar às pessoas privadas de liberdade que elas são capazes de construir novos caminhos por meio da educação e da tecnologia", destacou Nelson Merçon.

formação faz parte do produto educacional de uma

pesquisa de doutorado, que ainda está em andamento. A pesquisa busca integrar educação ambiental, pensamento computacional e robótica educacional na formação de pessoas em privação de liberdade.

"Inicialmente, iremos trabalhar com os alunos um dos grandes desafios ambientais da sociedade contemporânea, que é a crescente produção de lixo. Nesse momento, também discutiremos como a tecnologia pode ser utilizada como aliada no enfrentamento desse problema ambiental", explicou Fábio Ventorim Siqueira.

As aulas serão realizadas de segunda a sexta-feira, com carga horária total de 48 horas. "Em um segundo momento, serão trabalhadas as principais habilidades do pensamento computacional e à programação de computadores utilizando a ferramenta Scratch, uma linguagem visual baseada em blocos que facilita o aprendizado, inclusive para quem nunca teve contato com programação.

Durante essa etapa, os alunos irão desenvolver pequenos projetos utilizando conceitos que são comuns em diversas linguagens de programação, como o uso de variáveis, condicionais, estruturas de repetição, entre outros".

Os alunos também vão aprender a controlar componentes eletrônicos reais, como motores, LEDs e buzzer, inclusive de forma remota por meio da tecnologia Bluetooth. Durante a etapa final do curso, um protótipo de veículo controlado remotamente via Bluetooth será construído em sala de aula, utilizando componentes eletrônicos e materiais reaproveitados, como canos de PVC, raios de bicicleta, células de bateria e câmara de ar, mostrando que resíduos também podem ser transformados em soluções tecnológicas.

"Nossa proposta é oferecer aos estudantes uma experiência introdutória, prática e significativa. O objetivo não é formar especialistas em programação ou robótica, mas despertar o interesse pela aprendizagem tecnológica e mostrar que eles são capazes de aprender, construir projetos e desenvolver soluções mesmo sem conhecimento prévio na área", concluiu o professor.

As aulas serão realizadas de segunda a sexta-feira, com carga horária total de 48 horas.

Marataízes participa de conferência regional sobre metas da ONU para desenvolvimento sustentável

Evento realizado no **IFES** de Piúma reuniu municípios do litoral sul capixaba para debater políticas públicas alinhadas à Agenda 2030

Representantes da Prefeitura de Marataízes participaram, nesta terça-feira (12), da 1ª Conferência Livre Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), realizada no campus do **IFES** de Piúma. O encontro reuniu municípios do litoral sul do Espírito Santo para discutir ações e propostas ligadas à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

A participação de Marataízes ocorreu por meio das secretarias municipais de Meio Ambiente e de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável.

Além de gestores públicos, o evento contou com representantes da sociedade civil e teve como foco o debate de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável das cidades da região.

A conferência foi organizada de forma conjunta pelas prefeituras de Piúma, Marataízes, Iconha, Itapemirim, Anchieta e Alfredo Chaves.

Durante os debates, os participantes discutiram estratégias, troca de experiências e construção coletiva de propostas relacionadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pela ONU.

Marataízes integrou o grupo de trabalho voltado para o eixo de Governança Participativa. O tema abordou a importância da integração entre poder público, iniciativa privada e sociedade civil na formulação e execução de políticas sustentáveis.

As discussões também trataram de transparência, colaboração entre setores, participação popular e fortalecimento das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento urbano sustentável.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável fazem parte da Agenda 2030 da ONU e estabelecem metas globais relacionadas ao combate à pobreza, preservação ambiental, educação, saúde, igualdade social, crescimento econômico e fortalecimento institucional.

Entre os temas previstos nas metas estão segurança alimentar, acesso à água e saneamento, combate às mudanças climáticas, preservação dos oceanos, redução das desigualdades, cidades sustentáveis e promoção da paz e da justiça social.

A expectativa dos organizadores é que as propostas debatidas durante a conferência possam contribuir para o fortalecimento de políticas públicas regionais alinhadas aos objetivos internacionais de sustentabilidade até o ano de 2030.

[Link para notícia](#)

Sistema prisional do Espírito Santo terá primeira formação em robótica para pessoas privadas de liberdade

A Secretaria da Justiça (Sejus) inicia, nesta quinta-feira (14), de forma inédita, o Curso de Robótica voltado para pessoas privadas de liberdade. A iniciativa é resultado da parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) e visa ampliar a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades na área.

Ao todo, serão ofertadas três turmas com 14 alunos cada, totalizando 42 internos atendidos. A capacitação integra a pesquisa de doutorado "Recompilando o Futuro: O Papel da Robótica e da Educação Ambiental na Capacitação de Indivíduos Privados de Liberdade", desenvolvida pelo professor Fábio Ventorim Siqueira. O projeto tem como proposta utilizar a tecnologia e a educação como ferramentas de transformação social dentro do sistema prisional.

A Gerência de Educação da Sejus (GERED) é responsável pela articulação das ações educacionais no sistema prisional e pelo fortalecimento de projetos voltados à qualificação e ao desenvolvimento humano das pessoas privadas de liberdade.

De acordo com a gerente de Educação da Sejus, Silvia Garcia, além de promover o acesso ao conhecimento tecnológico e à inovação, o curso busca estimular habilidades como disciplina, concentração, trabalho em equipe e resolução de problemas. "A proposta também amplia as perspectivas de formação e inserção profissional dos participantes, incentivando a construção de novos projetos de vida".

A aula inaugural do projeto foi realizada nesta quinta-feira (14). "O sistema prisional do Espírito Santo tem avançado cada vez mais no fortalecimento de políticas de ressocialização que acreditam no poder transformador da educação, da qualificação profissional e do conhecimento. A proposta do Curso de Robótica representa muito bem essa oportunidade ao despertar talentos, estimular o aprendizado e mostrar às pessoas privadas de liberdade que elas são capazes de construir novos caminhos por meio da educação e da tecnologia", destacou Nelson Merçon.

O curso

O professor que conduz o Curso de Robótica na unidade prisional explica que a formação faz parte do produto educacional de uma pesquisa de doutorado, que ainda está em andamento. A pesquisa busca integrar educação ambiental, pensamento computacional e robótica educacional

na formação de pessoas em privação de liberdade.

"Inicialmente, iremos trabalhar com os alunos um dos grandes desafios ambientais da sociedade contemporânea, que é a crescente produção de lixo. Nesse momento, também discutiremos como a tecnologia pode ser utilizada como aliada no enfrentamento desse problema ambiental", explicou Fábio Ventorim Siqueira.

As aulas serão realizadas de segunda a sexta-feira, com carga horária total de 48 horas. "Em um segundo momento, serão trabalhadas as principais habilidades do pensamento computacional e à programação de computadores utilizando a ferramenta Scratch, uma linguagem visual baseada em blocos que facilita o aprendizado, inclusive para quem nunca teve contato com programação. Durante essa etapa, os alunos irão desenvolver pequenos projetos utilizando conceitos que são comuns em diversas linguagens de programação, como o uso de variáveis, condicionais, estruturas de repetição, entre outros".

Os alunos também vão aprender a controlar componentes eletrônicos reais, como motores, LEDs e buzzer, inclusive de forma remota por meio da tecnologia Bluetooth. Durante a etapa final do curso, um protótipo de veículo controlado remotamente via Bluetooth será construído em sala de aula, utilizando componentes eletrônicos e materiais reaproveitados, como canos de PVC, raios de bicicleta, células de bateria e câmara de ar, mostrando que resíduos também podem ser transformados em soluções tecnológicas.

"Nossa proposta é oferecer aos estudantes uma experiência introdutória, prática e significativa. O objetivo não é formar especialistas em programação ou robótica, mas despertar o interesse pela aprendizagem tecnológica e mostrar que eles são capazes de aprender, construir projetos e desenvolver soluções mesmo sem conhecimento prévio na área", concluiu o professor.

Informações à Imprensa:

Assessoria de Comunicação/Sejus

Sandra Dalton / Paula Lima

(27) 3636-5732 / 99933-8195 / 99241-7856

Link para notícia

Fonte: GOVERNO ES

Sistema prisional do Espírito Santo terá primeira formação em robótica para pessoas privadas de liberdade

A Secretaria da Justiça (Sejus) inicia, nesta quinta-feira (14), de forma inédita, o Curso de Robótica voltado para pessoas privadas de liberdade. A iniciativa é resultado da parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) e visa ampliar a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades na área.

Ao todo, serão ofertadas três turmas com 14 alunos cada, totalizando 42 internos atendidos. A capacitação integra a pesquisa de doutorado "Recompilando o Futuro: O Papel da Robótica e da Educação Ambiental na Capacitação de Indivíduos Privados de Liberdade", desenvolvida pelo professor Fábio Ventorim Siqueira. O projeto tem como proposta utilizar a tecnologia e a educação como ferramentas de transformação social dentro do sistema prisional.

A Gerência de Educação da Sejus (GERED) é responsável pela articulação das ações educacionais no sistema prisional e pelo fortalecimento de projetos voltados à qualificação e ao desenvolvimento humano das pessoas privadas de liberdade.

De acordo com a gerente de Educação da Sejus, Silvia Garcia, além de promover o acesso ao conhecimento tecnológico e à inovação, o curso busca estimular habilidades como disciplina, concentração, trabalho em equipe e resolução de problemas. "A proposta também amplia as perspectivas de formação e inserção profissional dos participantes, incentivando a construção de novos projetos de vida".

A aula inaugural do projeto foi realizada nesta quinta-feira (14). "O sistema prisional do Espírito Santo tem avançado cada vez mais no fortalecimento de políticas de ressocialização que acreditam no poder transformador da educação, da qualificação profissional e do conhecimento. A proposta do Curso de Robótica representa muito bem essa oportunidade ao despertar talentos, estimular o aprendizado e mostrar às pessoas privadas de liberdade que elas são capazes de construir novos caminhos por meio da educação e da tecnologia", destacou Nelson Merçon.

O curso

O professor que conduz o Curso de Robótica na unidade prisional explica que a formação faz parte do produto educacional de uma pesquisa de doutorado, que ainda está em andamento. A pesquisa busca integrar educação ambiental, pensamento computacional e robótica educacional

na formação de pessoas em privação de liberdade.

"Inicialmente, iremos trabalhar com os alunos um dos grandes desafios ambientais da sociedade contemporânea, que é a crescente produção de lixo. Nesse momento, também discutiremos como a tecnologia pode ser utilizada como aliada no enfrentamento desse problema ambiental", explicou Fábio Ventorim Siqueira.

As aulas serão realizadas de segunda a sexta-feira, com carga horária total de 48 horas. "Em um segundo momento, serão trabalhadas as principais habilidades do pensamento computacional e à programação de computadores utilizando a ferramenta Scratch, uma linguagem visual baseada em blocos que facilita o aprendizado, inclusive para quem nunca teve contato com programação. Durante essa etapa, os alunos irão desenvolver pequenos projetos utilizando conceitos que são comuns em diversas linguagens de programação, como o uso de variáveis, condicionais, estruturas de repetição, entre outros".

Os alunos também vão aprender a controlar componentes eletrônicos reais, como motores, LEDs e buzzer, inclusive de forma remota por meio da tecnologia Bluetooth. Durante a etapa final do curso, um protótipo de veículo controlado remotamente via Bluetooth será construído em sala de aula, utilizando componentes eletrônicos e materiais reaproveitados, como canos de PVC, raios de bicicleta, células de bateria e câmara de ar, mostrando que resíduos também podem ser transformados em soluções tecnológicas.

"Nossa proposta é oferecer aos estudantes uma experiência introdutória, prática e significativa. O objetivo não é formar especialistas em programação ou robótica, mas despertar o interesse pela aprendizagem tecnológica e mostrar que eles são capazes de aprender, construir projetos e desenvolver soluções mesmo sem conhecimento prévio na área", concluiu o professor.

Informações à Imprensa:

Assessoria de Comunicação/Sejus

Sandra Dalton / Paula Lima

(27) 3636-5732 / 99933-8195 / 99241-7856

Fonte: GOVERNO ES

A Secretaria da Educação (Sedu) anuncia que estão abertas as inscrições para o Prêmio Nacional de Educação Fiscal 2026, voltado a projetos que contribuam para a compreensão ou disseminação da Educação Fiscal. As escolas interessadas podem inscrever suas iniciativas até o dia 30 de junho de 2026.

A categoria Escolas contempla instituições de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, públicas ou privadas. As três melhores iniciativas selecionadas receberão o troféu Prêmio Nacional de Educação Fiscal e premiação em dinheiro.

O primeiro lugar receberá R\$ 15 mil; o segundo, R\$ 10 mil; e o terceiro, R\$ 7 mil. As escolas vencedoras receberão a premiação em Brasília, no fim do ano.

Podem ser inscritos projetos que abordem temas como conceitos tributários básicos, função social dos tributos, importância da receita pública para a vida em sociedade, combate à sonegação e à corrupção fiscal, cumprimento

das obrigações tributárias, uso da nota ou cupom fiscal, acompanhamento das contas públicas, transparência, qualidade do gasto público, preservação do patrimônio público e combate ao vandalismo.

A iniciativa busca incentivar práticas pedagógicas relacionadas à cidadania fiscal, ao controle social e ao zelo pelos bens públicos, promovendo a participação das escolas em ações voltadas à formação cidadã.

Todas as informações sobre o concurso, incluindo regulamento e formulário de inscrição, estão disponíveis no site oficial do prêmio. Para acessar, clique [AQUI](#).

Informações à Imprensa:

Assessoria de Comunicação da Sedu

Cícero Giuri |

(27) 3636-7888 / 3636-7707

[Link para notícia](#)

Controladoria-geral de Aracruz promove encontro técnico sobre Transparência Pública e avaliações de 2026

A Prefeitura de Aracruz realizou, no último dia 7, no **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, um encontro técnico voltado à Transparência Pública, com foco nas avaliações previstas para 2026. A iniciativa reuniu servidores municipais que atuam diretamente no atendimento ao cidadão e na gestão de dados municipais.

Durante o encontro, foram abordadas as fases, metodologias e os critérios das avaliações, reforçando a importância da atuação integrada entre os setores da administração pública para o fortalecimento da transparência, do acesso à informação e da participação cidadã.

A gerente de Transparência e Controle Social da Controladoria-geral, Juliana Gomes Nunes, conduziu a apresentação sobre os temas relacionados às avaliações de 2026, destacando os principais indicadores observados

pelos órgãos avaliadores e a necessidade de aprimoramento contínuo dos processos internos e da disponibilização das informações públicas.

Já o ouvidor-geral, João Vitor Polesi dos Santos, abordou assuntos relacionados à Lei de Acesso à Informação (LAI), à participação cidadã, ao fluxo de atendimento das demandas de ouvidoria e à importância da integração entre as secretarias municipais e a Ouvidoria para garantir respostas dentro dos prazos legais.

O encontro também proporcionou um espaço de diálogo e alinhamento técnico entre os participantes, fortalecendo o compromisso da administração municipal com a transparência, a eficiência no atendimento ao cidadão e a melhoria contínua dos serviços públicos.

[Link para notícia](#)

Agenda de sexta reúne festa retrô, shows, samba e festival

Programação desta sexta-feira (15) terá festa retrô, roda de samba, festival gastronômico, rock e exposições em Vitória, Vila Velha e região serrana

Thamiris Guidoni

A nostalgia dos anos 80 e 90 toma conta de Vitória com a festa Remember Blow Up, que será realizada nesta sexta-feira (15) e sábado (16), a partir das 20h, no Na Vista, na Enseada do Suá. O evento aposta em uma viagem no tempo pelas pistas de dança com repertório de hits que marcaram gerações, reunindo o grupo Double You, além de Picnic Dogs e DJ Gordinho, em uma estrutura inspirada na antiga casa noturna Blow Up. Os últimos ingressos estão à venda pelo site Blueticket, e a classificação é 18 anos.

A sexta-feira (15) será de ótima programação para quem quer aproveitar a noite no Espírito Santo. Entre festas nostálgicas, rodas de samba, shows de rock, festivais gastronômicos e exposições gratuitas, a agenda cultural reúne atrações em Vitória, Vila Velha, Domingos Martins e Santa Leopoldina. Dos hits dos anos 80 e 90 ao clima das montanhas capixabas, opções não faltam para começar o fim de semana.

O clima de roda de samba toma conta de Camburi nesta sexta-feira (15) com mais uma edição do Pagode do Mãe Joana, no Mãe Joana - Quiosque Encontro da Ilha. A programação terá show do grupo Pagode & Cia e convidados, reunindo clássicos do pagode e samba em frente ao mar. A apresentação começa às 19h, com couvert free até às 21h.

O PUB 426 recebe a festa "Back To The Past", a partir das 21h, em uma noite dedicada aos clássicos que marcaram diferentes gerações. A programação acontece no pub localizado na Praia do Canto, em Vitória.

O Motor Rockers promove uma noite dedicada ao pop e ao rock internacional com show da banda Fly, às 20h. Na sequência, às 22h30, Sheep e Parafina sobem ao palco com repertório que mistura new wave e surf music, na Praia do Canto, em Vitória.

A sexta-feira (15) da Expo Gengibre 2026 abre a programação do evento em Santa Leopoldina com música, cultura e gastronomia no Ginásio de Esportes do município, no Centro. As atividades começam às 17h, seguidas da apresentação da Banda de Música de Santa Leopoldina, às 18h. Às 19h acontece a abertura oficial, com lançamento do livro de receitas de gengibre e chuchu, parceria entre Aderes e Ifes Centro Serrano, além da apresentação do diagnóstico turístico de Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá. A programação musical continua com show da

Banda Aká, às 20h, e apresentação de Emerson Tesch, às 22h. A entrada é gratuita.

A exposição "Amazônia", que reúne algumas das obras mais marcantes do fotógrafo mineiro Sebastião Salgado, chega ao ES, inaugurando o complexo cultural Cais das Artes, em Vitória. A exposição conta com cerca de 200 fotografias, além de vídeos e depoimentos de líderes indígenas. Os ingressos podem ser retirados gratuitamente pelo site da INTI.

Horários de visitação:

Quinta a domingo: 10h às 18h Entrada gratuita.

A exposição reúne 69 gravuras originais de Rembrandt, consideradas obras-primas da história da arte. As obras estão em cartaz no Palácio Anchieta, em Vitória, até 17 de maio de 2026, com entrada gratuita. Horário: de terça a sexta-feira, das 9h às 17h. Sábados, domingos e feriados, das 9h às 16h. Agendamento de visita mediada: (27) 3636-1031 | (27) 3636-1032 E-mail:

O Espaço Thelema, no Centro de Vitória, apresenta a exposição "Memórias e cores da Casa - O ontem e o hoje do Espaço Thelema".

Horários de visitação:

Terça a sexta: 9h às 17h Sábados, domingos e feriados: 9h às 16h.

A Biblioteca Municipal de Vila Velha "Major Fraguinha", na Prainha, recebe até o dia 22 de maio a exposição fotográfica internacional "Rota dos Portos", que reúne imagens de portos da América Latina, registros turísticos e documentação de uma viagem de motorhome pela América do Sul e Panamá.

A mostra integra as comemorações dos 40 anos da Fotoimagem e apresenta fotografias produzidas durante a expedição que deu origem ao livro "Portos da América do Sul-Panamá e Marinha do Brasil", com trabalhos de Flávio R. Berger, Vanda R. Cerqueira e Daniel R. Santos. A visitação é gratuita e acontece de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, na Biblioteca Municipal "Major Fraguinha", na Praça Frei Pedro Palácios, s/n, Prainha, em Vila Velha, no prédio da antiga Câmara Municipal, próximo ao 38º Batalhão de Infantaria do Exército.

Link para notícia

Sistema prisional do ES terá primeira formação em robótica para pessoas privadas de liberdade

A Secretaria da Justiça (Sejus) inicia, nesta quinta-feira (14), de forma inédita, o Curso de Robótica voltado para pessoas privadas de liberdade. A iniciativa é resultado da parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) e visa ampliar a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades na área.

Ao todo, serão ofertadas três turmas com 14 alunos cada, totalizando 42 internos atendidos. A capacitação integra a pesquisa de doutorado "Recompilando o Futuro: O Papel da Robótica e da Educação Ambiental na Capacitação de Indivíduos Privados de Liberdade", desenvolvida pelo professor Fábio Ventorim Siqueira. O projeto tem como proposta utilizar a tecnologia e a educação como ferramentas de transformação social dentro do sistema prisional.

A Gerência de Educação da Sejus (GERED) é responsável pela articulação das ações educacionais no sistema prisional e pelo fortalecimento de projetos voltados à qualificação e ao desenvolvimento humano das pessoas privadas de liberdade.

De acordo com a gerente de Educação da Sejus, Silvia Garcia, além de promover o acesso ao conhecimento tecnológico e à inovação, o curso busca estimular habilidades como disciplina, concentração, trabalho em equipe e resolução de problemas. "A proposta também amplia as perspectivas de formação e inserção profissional dos participantes, incentivando a construção de novos projetos de vida".

A aula inaugural do projeto foi realizada nesta quinta-feira (14). "O sistema prisional do Espírito Santo tem avançado cada vez mais no fortalecimento de políticas de ressocialização que acreditam no poder transformador da educação, da qualificação profissional e do conhecimento. A proposta do Curso de Robótica representa muito bem essa oportunidade ao despertar talentos, estimular o aprendizado e mostrar às pessoas privadas de liberdade que elas são capazes de construir novos caminhos por meio da educação e da tecnologia", destacou Nelson Merçon.

O curso

O professor que conduz o Curso de Robótica na unidade

prisional explica que a formação faz parte do produto educacional de uma pesquisa de doutorado, que ainda está em andamento. A pesquisa busca integrar educação ambiental, pensamento computacional e robótica educacional na formação de pessoas em privação de liberdade.

"Inicialmente, iremos trabalhar com os alunos um dos grandes desafios ambientais da sociedade contemporânea, que é a crescente produção de lixo. Nesse momento, também discutiremos como a tecnologia pode ser utilizada como aliada no enfrentamento desse problema ambiental", explicou Fábio Ventorim Siqueira.

As aulas serão realizadas de segunda a sexta-feira, com carga horária total de 48 horas. "Em um segundo momento, serão trabalhadas as principais habilidades do pensamento computacional e à programação de computadores utilizando a ferramenta Scratch, uma linguagem visual baseada em blocos que facilita o aprendizado, inclusive para quem nunca teve contato com programação. Durante essa etapa, os alunos irão desenvolver pequenos projetos utilizando conceitos que são comuns em diversas linguagens de programação, como o uso de variáveis, condicionais, estruturas de repetição, entre outros".

Os alunos também vão aprender a controlar componentes eletrônicos reais, como motores, LEDs e buzzer, inclusive de forma remota por meio da tecnologia Bluetooth. Durante a etapa final do curso, um protótipo de veículo controlado remotamente via Bluetooth será construído em sala de aula, utilizando componentes eletrônicos e materiais reaproveitados, como canos de PVC, raios de bicicleta, células de bateria e câmara de ar, mostrando que resíduos também podem ser transformados em soluções tecnológicas.

"Nossa proposta é oferecer aos estudantes uma experiência introdutória, prática e significativa. O objetivo não é formar especialistas em programação ou robótica, mas despertar o interesse pela aprendizagem tecnológica e mostrar que eles são capazes de aprender, construir projetos e desenvolver soluções mesmo sem conhecimento prévio na área", concluiu o professor.

[Link para notícia](#)

Sistema prisional do ES terá formação em robótica para pessoas privadas de liberdade

A iniciativa é resultado da parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) e visa ampliar a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades na área.

Redação

A Secretaria da Justiça (Sejus) inicia, nesta quinta-feira (14), de forma inédita, o Curso de Robótica voltado para pessoas privadas de liberdade. A iniciativa é resultado da parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) e visa ampliar a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades na área.

Ao todo, serão ofertadas três turmas com 14 alunos cada, totalizando 42 internos atendidos. A capacitação integra a pesquisa de doutorado "Recompilando o Futuro: O Papel da Robótica e da Educação Ambiental na Capacitação de Indivíduos Privados de Liberdade", desenvolvida pelo professor Fábio Ventorim Siqueira. O projeto tem como proposta utilizar a tecnologia e a educação como ferramentas de transformação social dentro do sistema prisional.

A Gerência de Educação da Sejus (GERED) é responsável pela articulação das ações educacionais no sistema prisional e pelo fortalecimento de projetos voltados à qualificação e ao desenvolvimento humano das pessoas privadas de liberdade.

De acordo com a gerente de Educação da Sejus, Silvia Garcia, além de promover o acesso ao conhecimento tecnológico e à inovação, o curso busca estimular habilidades como disciplina, concentração, trabalho em equipe e resolução de problemas. "A proposta também amplia as perspectivas de formação e inserção profissional dos participantes, incentivando a construção de novos projetos de vida".

A aula inaugural do projeto foi realizada nesta quinta-feira (14). "O sistema prisional do Espírito Santo tem avançado cada vez mais no fortalecimento de políticas de ressocialização que acreditam no poder transformador da educação, da qualificação profissional e do conhecimento. A proposta do Curso de Robótica representa muito bem essa oportunidade ao despertar talentos, estimular o aprendizado e mostrar às pessoas privadas de liberdade que elas são capazes de construir novos caminhos por meio da educação e da tecnologia", destacou Nelson Merçon.

O curso

O professor que conduz o Curso de Robótica na unidade prisional explica que a formação faz parte do produto educacional de uma pesquisa de doutorado, que ainda está em andamento. A pesquisa busca integrar educação ambiental, pensamento computacional e robótica educacional na formação de pessoas em privação de liberdade.

"Inicialmente, iremos trabalhar com os alunos um dos grandes desafios ambientais da sociedade contemporânea, que é a crescente produção de lixo. Nesse momento, também discutiremos como a tecnologia pode ser utilizada como aliada no enfrentamento desse problema ambiental", explicou Fábio Ventorim Siqueira.

As aulas serão realizadas de segunda a sexta-feira, com carga horária total de 48 horas. "Em um segundo momento, serão trabalhadas as principais habilidades do pensamento computacional e à programação de computadores utilizando a ferramenta Scratch, uma linguagem visual baseada em blocos que facilita o aprendizado, inclusive para quem nunca teve contato com programação. Durante essa etapa, os alunos irão desenvolver pequenos projetos utilizando conceitos que são comuns em diversas linguagens de programação, como o uso de variáveis, condicionais, estruturas de repetição, entre outros".

Os alunos também vão aprender a controlar componentes eletrônicos reais, como motores, LEDs e buzzer, inclusive de forma remota por meio da tecnologia Bluetooth. Durante a etapa final do curso, um protótipo de veículo controlado remotamente via Bluetooth será construído em sala de aula, utilizando componentes eletrônicos e materiais reaproveitados, como canos de PVC, raios de bicicleta, células de bateria e câmara de ar, mostrando que resíduos também podem ser transformados em soluções tecnológicas.

"Nossa proposta é oferecer aos estudantes uma experiência introdutória, prática e significativa. O objetivo não é formar especialistas em programação ou robótica, mas despertar o interesse pela aprendizagem tecnológica e mostrar que eles são capazes de aprender, construir projetos e desenvolver soluções mesmo sem conhecimento prévio na área", concluiu o professor.

[Link para notícia](#)

Interno atua como instrutor em curso de barbeiro no sistema prisional do ES

Projeto faz parte de investimento do Estado que já estruturou barbearias em 30 unidades prisionais

Redação Em Dia ES

Na Penitenciária Regional de Cachoeiro de Itapemirim (PRCI), 17 internos participam do Curso de Barbeiro, realizado em parceria com a Secretaria da Justiça (Sejus), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**) e a Secretaria da Educação (Sedu).

Com início em março, a capacitação conta com um interno da própria unidade atuando como instrutor do curso, compartilhando conhecimentos e técnicas da profissão com os demais participantes.

A formação tem carga horária de 160 horas e as aulas são ministradas duas vezes por semana. Pelo trabalho desempenhado como instrutor, o interno recebe do **Ifes** uma bolsa-auxílio no valor de R\$ 1.200. Além das atividades em sala, ele também atua na barbearia instalada dentro da unidade prisional, utilizada para prática profissional e atendimento interno.

No Espírito Santo, unidades prisionais masculinas contam com barbearias. A estratégia busca promover a qualificação profissional das pessoas privadas de liberdade e incentivar também o empreendedorismo como oportunidade de reinserção social.

Multiplicador de conhecimento

O interno Leonardo Ferreira Pereira aprendeu a profissão de barbeiro com o avô e hoje compartilha o conhecimento adquirido com os alunos do Curso de Barbeiro. Segundo ele, além das habilidades técnicas para corte de cabelo e barba, além da higiene dos equipamentos e ambiente, a profissão também ajuda a desenvolver mais disciplina, responsabilidade e respeito ao próximo.

Leonardo também trabalha na barbearia da Penitenciária Regional de Cachoeiro de Itapemirim e como professor da capacitação, destaca que ensinar os demais detentos um ofício, é uma forma de compartilhar não só conhecimento, mas esperança.

Barbearias equipadas

Desde 2024, mais de duas mil pessoas privadas de liberdade participaram dos cursos ofertados pelo **Ifes** no sistema prisional. Entre as capacitações oferecidas estão os cursos de Barbeiro, Elétrica e Informática Básica. Internos de outras unidades prisionais também atuaram como instrutores e monitores das atividades.

O subsecretário de Estado da Ressocialização, Marcelo Gouvêa, destaca que as barbearias das unidades prisionais receberam investimentos. A ação faz parte das políticas públicas de reinserção social.

Os investimentos realizados, por meio do Fundo Rotativo do Sistema Penitenciário, já possibilitaram a estruturação desses espaços em cerca de 30 unidades prisionais do Estado, além da ampliação da oferta de cursos para pessoas privadas de liberdade e egressos. Ao todo, foram entregues 64 kits completos de mobiliário e acessórios, além de 96 kits de máquinas de corte, ampliando a capacidade de atendimento e formação.

Nos anos de 2024 e 2025, a Secretaria da Justiça (Sejus) ofertou cerca de 300 vagas em cursos voltados à Gestão de Salão de Beleza e Barbearia à população prisional e egressos.

[Link para notícia](#)

Sistema prisional do ES terá primeiro curso de robótica para internos

Ao todo, serão ofertadas três turmas com 14 alunos cada, totalizando 42 internos atendidos.

Redação

A Secretaria da Justiça (Sejus) inicia, nesta quinta-feira (14), de forma inédita, o Curso de Robótica voltado para pessoas privadas de liberdade. A iniciativa é resultado da parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) e visa ampliar a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades na área.

Ao todo, serão ofertadas três turmas com 14 alunos cada, totalizando 42 internos atendidos. A capacitação integra a pesquisa de doutorado "Recompilando o Futuro: O Papel da Robótica e da Educação Ambiental na Capacitação de Indivíduos Privados de Liberdade", desenvolvida pelo professor Fábio Ventorim Siqueira. O projeto tem como proposta utilizar a tecnologia e a educação como ferramentas de transformação social dentro do sistema prisional.

Leia também: PRF apreende arsenal, drogas e fuzil durante abordagem na BR 101 no ES

A Gerência de Educação da Sejus (GERED) é responsável pela articulação das ações educacionais no sistema prisional e pelo fortalecimento de projetos voltados à qualificação e ao desenvolvimento humano das pessoas privadas de liberdade.

De acordo com a gerente de Educação da Sejus, Silvia Garcia, além de promover o acesso ao conhecimento tecnológico e à inovação, o curso busca estimular habilidades como disciplina, concentração, trabalho em equipe e resolução de problemas. "A proposta também amplia as perspectivas de formação e inserção profissional dos participantes, incentivando a construção de novos projetos de vida".

A aula inaugural do projeto foi realizada nesta quinta-feira (14). "O sistema prisional do Espírito Santo tem avançado cada vez mais no fortalecimento de políticas de ressocialização que acreditam no poder transformador da educação, da qualificação profissional e do conhecimento. A proposta do Curso de Robótica representa muito bem essa oportunidade ao despertar talentos, estimular o aprendizado e mostrar às pessoas privadas de liberdade que elas são capazes de construir novos caminhos por meio da educação e da tecnologia", destacou Nelson Merçon.

O curso

O professor que conduz o Curso de Robótica na unidade prisional explica que a formação faz parte do produto educacional de uma pesquisa de doutorado, que ainda está em andamento. A pesquisa busca integrar educação ambiental, pensamento computacional e robótica educacional na formação de pessoas em privação de liberdade.

"Inicialmente, iremos trabalhar com os alunos um dos grandes desafios ambientais da sociedade contemporânea, que é a crescente produção de lixo. Nesse momento, também discutiremos como a tecnologia pode ser utilizada como aliada no enfrentamento desse problema ambiental", explicou Fábio Ventorim Siqueira.

As aulas serão realizadas de segunda a sexta-feira, com carga horária total de 48 horas. "Em um segundo momento, serão trabalhadas as principais habilidades do pensamento computacional e à programação de computadores utilizando a ferramenta Scratch, uma linguagem visual baseada em blocos que facilita o aprendizado, inclusive para quem nunca teve contato com programação. Durante essa etapa, os alunos irão desenvolver pequenos projetos utilizando conceitos que são comuns em diversas linguagens de programação, como o uso de variáveis, condicionais, estruturas de repetição, entre outros".

Os alunos também vão aprender a controlar componentes eletrônicos reais, como motores, LEDs e buzzer, inclusive de forma remota por meio da tecnologia Bluetooth. Durante a etapa final do curso, um protótipo de veículo controlado remotamente via Bluetooth será construído em sala de aula, utilizando componentes eletrônicos e materiais reaproveitados, como canos de PVC, raios de bicicleta, células de bateria e câmara de ar, mostrando que resíduos também podem ser transformados em soluções tecnológicas.

"Nossa proposta é oferecer aos estudantes uma experiência introdutória, prática e significativa. O objetivo não é formar especialistas em programação ou robótica, mas despertar o interesse pela aprendizagem tecnológica e mostrar que eles são capazes de aprender, construir projetos e desenvolver soluções mesmo sem conhecimento prévio na área", concluiu o professor.

[Link para notícia](#)

Do campo à xícara: Projeto inédito usa gás natural para criar o "super conilon" no ES

Danieleh Coutinho

15 de maio de 2026

sexta-feira, 15 de maio de 2026

sexta-feira, 15 de maio de 2026

Danieleh Coutinho

O Espírito Santo, consolidado como o maior produtor de café conilon do Brasil, deu início a uma tecnologia que promete revolucionar o agronegócio e a sustentabilidade no campo: a secagem de grãos com gás natural. O projeto piloto, de caráter inédito no país, começou nesta semana na Fazenda Chapadão, em Linhares, coincidindo com a abertura oficial da colheita do conilon no estado, no último dia 14 de maio.

A iniciativa busca solucionar um dos maiores desafios históricos da cafeicultura capixaba: a padronização e o controle térmico na etapa de secagem. Tradicionalmente realizada com lenha ou outras biomassas, a secagem agora ganha a precisão do gás natural, permitindo uma temperatura constante e a ausência total de fumaça, o que preserva os atributos sensoriais e garante a qualidade superior exigida pelo mercado externo.

Inovação, Qualidade e Exportação

Segundo Fabrício Tristão, presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), o uso do gás natural é um divisor de águas para a competitividade internacional. "A etapa da secagem ainda representava um dos principais desafios para ganhos mais expressivos de qualidade na exportação. A utilização do gás natural tem potencial para elevar significativamente o padrão do café capixaba, agregando valor e fortalecendo a liquidez do nosso mercado", destaca.

O projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) é conduzido pela ES Gás e conta com a aprovação da Agência

de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). Com um investimento aproximado de R\$ 1,1 milhão, a operação em condições reais de safra permitirá avaliar a viabilidade técnica, econômica e socioambiental da solução.

Parcerias e Monitoramento Técnico

A robustez do projeto se deve a uma rede de cooperação que envolve grandes nomes do setor e da academia. Além do CCCV, a iniciativa reúne parceiros como a Jacobs Douwe Egberts (JDE). A execução técnica fica a cargo do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, através do projeto Coffee Design, da Base 27 e de empresas especializadas na adaptação de equipamentos térmicos.

O professor Aldemar Polonini Moreli, coordenador no **Ifes**, reforça que os resultados contribuirão para elevar o patamar de sustentabilidade da cafeicultura. O monitoramento rigoroso durante a safra em Linhares servirá de base para uma eventual expansão do modelo para outros polos produtores nos próximos ciclos.

Interiorização do Gás e Sustentabilidade

O projeto ocorre em um ambiente de sandbox regulatório (espaço para testes de inovações) sob supervisão da ARSP. Para Débora Niero, diretora de Gás Canalizado da agência, a iniciativa é um passo decisivo para a interiorização do energético no Espírito Santo. "Trata-se de uma convergência entre inovação, desenvolvimento regional e evolução regulatória, em sintonia com os objetivos do Plano de Descarbonização do Estado", afirma.

Com o sucesso dos testes na propriedade do produtor Eduardo Bortolini, o Espírito Santo abre caminho para um modelo produtivo mais eficiente, que reduz a dependência de biomassa tradicional e coloca o "conilon especial" capixaba em mercados globais ainda mais exigentes.

Danieleh Coutinho <https://eshoje.com.br//>

Link para notícia

ES lança primeiro curso de robótica para presos e aposta em tecnologia como ferramenta de ressocialização (Geral)

Projeto inédito no sistema prisional capixaba une robótica, educação ambiental e programação para abrir novos caminhos aos internos

Por Conexão ES Redação

O Espírito Santo iniciou uma experiência inédita no sistema prisional: o primeiro curso de robótica voltado a pessoas privadas de liberdade. A iniciativa, lançada nesta quinta-feira (14) pela Secretaria da Justiça do Espírito Santo em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo**, aposta na tecnologia e na educação como instrumentos de transformação social e ressocialização.

Ao todo, 42 internos participarão da formação, divididos em três turmas.

Robótica entra no sistema prisional capixaba

O curso faz parte da pesquisa de doutorado "Recompilando o Futuro: O Papel da Robótica e da Educação Ambiental na Capacitação de Indivíduos Privados de Liberdade", desenvolvida pelo professor Fábio Ventorim Siqueira.

A proposta busca integrar:

robótica educacional;

pensamento computacional;

educação ambiental;

programação;

reutilização de materiais recicláveis.

Projeto une tecnologia e sustentabilidade

Durante as aulas, os internos irão aprender conceitos básicos de programação utilizando a plataforma Scratch, linguagem visual baseada em blocos e voltada para iniciantes.

Os alunos também trabalharão com:

motores;

LEDs;

buzzer;

controle remoto via Bluetooth;

montagem de protótipos tecnológicos.

Um dos projetos previstos é a construção de um veículo controlado remotamente, utilizando materiais reaproveitados como PVC, raios de bicicleta e células de bateria.

Educação como caminho de transformação

Segundo a gerente de Educação da Secretaria da Justiça do Espírito Santo, Silvia Garcia, o objetivo vai além da formação técnica.

A iniciativa busca desenvolver:

disciplina;

concentração;

trabalho em equipe;

resolução de problemas;

novas perspectivas de vida.

Sistema prisional amplia políticas de ressocialização

O subsecretário Nelson Merçon destacou que o sistema prisional capixaba vem ampliando ações voltadas à educação e qualificação profissional.

Segundo ele, o curso mostra aos internos que é possível construir novos caminhos por meio do conhecimento.

Curso terá aulas todos os dias

As atividades serão realizadas de segunda a sexta-feira, com carga horária total de 48 horas.

O professor Fábio Ventorim Siqueira ressaltou que a intenção não é formar especialistas em robótica, mas despertar o interesse pela tecnologia e pela aprendizagem.

"O objetivo é mostrar que eles são capazes de aprender, construir projetos e desenvolver soluções mesmo sem conhecimento prévio na área", explicou.

?? O que você precisa saber

Curso une robótica, programação e educação ambiental

Espírito Santo lançou primeiro curso de robótica no sistema prisional

Alunos aprenderão programação com Scratch e montagem de protótipos

Projeto é realizado pela Secretaria da Justiça do Espírito Santo e pelo **Instituto Federal do Espírito Santo**

Projeto utiliza materiais recicláveis e tecnologia Bluetooth

42 internos participarão da formação

Objetivo é fortalecer ressocialização e qualificação profissional

Link para notícia

Programa para impulsionar startups apresenta novidades na Cidade Expo Inovadora em Alegre

A participação do Gênesis Caparaó na feira está marcada para às 14h da próxima quarta-feira (20)

Flavio Cirilo

A edição da Cidade Expo Inovadora em Alegre contará com uma série de novidades, entre elas, a abertura oficial e lançamento da 2ª edição do programa Gênesis Caparaó.

A participação do Gênesis Caparaó na feira está marcada para às 14h da próxima quarta-feira (20) e vai reunir estudantes, empreendedores, pesquisadores e representantes do ecossistema de inovação da região.

O Gênesis Caparaó é um programa criado para impulsionar o empreendedorismo e a inovação na microrregião do Caparaó capixaba, conectando ideias a oportunidades reais de desenvolvimento.

O objetivo é fortalecer o ecossistema local ao descobrir e apoiar ideias com potencial de impacto, oferecendo as condições necessárias para que se transformem em negócios sustentáveis, viáveis e alinhados com as demandas do território.

Confira a programação da Cidade Expo Inovadora

Com entrada gratuita, a Cidade Expo Inovadora acontece, nos dias 20 e 21 de maio, das 13h às 21h30, no Parque de Exposições do município do Alegre.

A programação do primeiro dia ainda contará com painéis sobre cidades inteligentes; Inteligência Artificial (IA), empreendedorismo e música ao vivo.

Dia 20 maio - QUARTA-FEIRA

13h - Abertura e acolhida

14h - Abertura oficial e lançamento da 2ª edição do programa Gênesis Caparaó

14h30 - Painel: Cidades Inteligentes na Prática - Lab Escritório de Dados / Prefeitura de Alegre

15h45 - Profissões do Futuro e Inteligência Artificial - **Ifes** Alegre

17h - Painel Jovem: Empreendedorismo e Protagonismo

19h - Música ao vivo - Área de Alimentação

Dia 21 maio - QUINTA-FEIRA

13h - Abertura do dia

13h30 - Inovação que Gera Desenvolvimento Local - Ufes

15h00 - Painel Sementes do Rio Doce / Seeds / Gênesis

17h00 - Painel: Jovens, Tecnologia e Futuro (Secti)

19h - Música ao vivo - Área de Alimentação

[Link para notícia](#)

Chineses visitam Ifes da Serra para discutir parceria em inteligência artificial

Universidades da China e representantes do Espírito Santo discutem cooperação acadêmica, pesquisa aplicada e intercâmbio estudantil

Isadora Favoreto Braga*

Representantes de duas universidades chinesas e do campus do **Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)** da Serra discutem parcerias nas áreas de inteligência artificial, automação e inovação tecnológica. Além da troca de experiências, essa colaboração poderá resultar em intercâmbio de estudantes.

A iniciativa é organizada pela Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e pelo Núcleo de Relações Internacionais do **Ifes** Serra. A proposta é ampliar o processo de internacionalização das pesquisas desenvolvidas no campus e fortalecer a conexão com instituições estrangeiras.

Segundo o diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do campus, Paulo Sergio dos Santos Junior, a aproximação entre as instituições pode abrir novas oportunidades para alunos e pesquisadores.

De acordo com ele, a parceria poderá viabilizar experiências acadêmicas de estudantes brasileiros na China, além da recepção de alunos chineses no Espírito Santo.

A visita da comitiva da Chongqing University e da Chongqing Technology and Business University, instituições reconhecidas internacionalmente nas áreas de engenharia e pesquisa, aconteceu nesta sexta-feira (15).

Durante o encontro foram feitas apresentações institu-

cionais, visitas a laboratórios e debates sobre cooperação acadêmica entre Brasil e China, incluindo projetos de pesquisa aplicada, mobilidade internacional e intercâmbio de estudantes.

As conversas entre as instituições começaram em setembro de 2025, inicialmente voltadas para a realização de um estágio técnico de estudantes do **Ifes** em uma universidade chinesa, previsto para março de 2026.

Com o avanço das negociações, surgiram outras possibilidades de cooperação científica e acadêmica, o que motivou a visita dos pesquisadores chineses ao campus Serra.

Também participaram do encontro desta sexta (15) representantes de instituições ligadas à inovação e pesquisa no Espírito Santo, como a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) e o Inova Serra.

A visita faz parte da estratégia de internacionalização do **Ifes** Serra, que tem ampliado a recepção de delegações estrangeiras. Nesta semana, o campus também recebe estudantes e professores da Escola Agrotécnica de Eldorado (EAE), vinculada à Universidade Nacional de Misiones (UNAM), da Argentina, para atividades supervisionadas na área agrícola.

Texto sob supervisão do editor Leone Oliveira

Link para notícia

Exposição sobre cafés brasileiros chega ao Ifes no ES

Mostra "BRASIS Cafés de Origem" leva fotografias, degustações e experiências sensoriais ao Ifes até 29 de maio, com entrada gratuita

Thamiris Guidoni

Venda Nova do Imigrante recebe, a partir do dia 19 de maio, a exposição itinerante "BRASIS Cafés de Origem", mostra cultural que apresenta a diversidade dos cafés brasileiros e destaca regiões reconhecidas com selo de Indicação Geográfica (IG). A programação acontece no campus do **Ifes** e segue aberta ao público até o dia 29 de maio, com entrada gratuita.

Inspirada no livro *A Revolução do Café Brasileiro - Regiões com Indicação Geográfica*, a exposição reúne fotografias de Marcelo Coelho, painéis informativos e experiências sensoriais ligadas ao universo do café. A proposta é apresentar ao público as características que tornam cada região produtora única, valorizando fatores como clima, altitude, solo e tradição das comunidades produtoras.

A abertura oficial acontece no dia 19, a partir das 17h30, com degustação de cafés, palestra do curador da mostra, o engenheiro agrônomo e diretor-executivo da Federação dos Cafeicultores do Cerrado, Juliano Tarabal, além de painel com produtores locais.

Segundo Tarabal, a exposição busca valorizar o trabalho desenvolvido nas regiões cafeeiras brasileiras e aproximar o público da história por trás de cada grão.

"A Indicação Geográfica é um selo de origem e qualidade que transcende o produto. Ela certifica que o café possui características únicas, moldadas pelo clima, solo, altitude e pelo saber-fazer das comunidades locais", afirmou.

A diretora da Pink Produções e cocriadora da mostra, Marcela Ribeiro, destaca que o projeto propõe uma exper-

iência imersiva ao visitante. "A exposição convida o público a explorar cada detalhe, a sentir a paixão que move esses produtores e a compreender a importância de cada região. É um portal para um novo olhar sobre o café brasileiro", disse.

O Espírito Santo ocupa posição de destaque no cenário nacional da cafeicultura, sendo o maior produtor brasileiro de café conilon e referência também na produção de cafés arábica especiais. O estado reúne regiões reconhecidas por Denominação de Origem e Indicação Geográfica, características que ajudam a consolidar a identidade do café capixaba no mercado nacional e internacional.

Grande parte desse cenário é retratada na exposição, especialmente regiões como as Montanhas do Espírito Santo e áreas produtoras de conilon, marcadas pela agricultura familiar, influência cultural de imigrantes europeus e crescimento do agroturismo ligado ao café.

A exposição "BRASIS Cafés de Origem" já passou por cidades mineiras e integra um circuito previsto para contemplar 14 regiões cafeeiras brasileiras.

Quando: de 19 a 29 de maio de 2026 Local: **Ifes** - Campus Venda Nova do Imigrante

17h30 - abertura e degustação 18h30 - palestra com Juliano Tarabal 19h30 - painel com produtores locais

Visitação: segunda a sexta-feira, das 7h às 22h Entrada gratuita

Mais informações: @cafes.igbrasil | @elo3cultura.

Link para notícia

IFES e Universidade da China fortalecem parceria para pesquisas em áreas com IA

[Link para mídia](#)

IFES da Serra recebe pesquisadores chineses

[Link para mídia](#)

Novo método é alternativa para reduzir emissões e aumentar a sustentabilidade da cafeicultura

Entre as etapas críticas para o resultado do café, a secagem tradicionalmente utiliza lenha e outras biomassas. O gás natural será avaliado como uma alternativa que permite maior controle térmico, ganho de uniformidade e redução de emissões.

"A ES Gás já desempenha um papel relevante na cadeia do café capixaba, atendendo processos da indústria cafeeira, como torrefação e descafeinação.

Agora o gás natural passa a ter também um papel estratégico como viabilizador de inovação no processo de secagem do café.

Esse projeto mostra como a energia pode impulsionar ganhos de qualidade e eficiência na produção de café, ao mesmo tempo em que abre caminho para atrair novos investimentos e ampliar o acesso de produtos capixabas a mercados ainda mais exigentes", afirma Raphael Pereira, diretor-presidente da ES Gás.

Os testes ocorrerão durante a safra de conilon, com monitoramento técnico e coleta de dados em campo.

O objetivo é avaliar a viabilidade da solução sob os aspectos técnico-operacional, econômico-financeiro, socioambiental e regulatório, além da qualidade do café de maneira a gerar subsídios para eventual expansão do modelo nos próximos ciclos produtivos.

Além do CCCV, a iniciativa reúne parceiros institucionais como a Jacobs Douwe Egberts (JDE). A execução técnica conta com o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, a Base 27 e empresas responsáveis pelo fornecimento e adaptação de equipamentos.

"Os resultados contribuirão para elevar o leque de sus-

tentabilidade da cafeicultura e para a melhoria da produtividade científica, culminando com a ampliação da disponibilidade de cafés de qualidade superior, pois nos últimos anos, a busca por Conilons especiais vem impulsionando avanços importantes nas técnicas de secagem do conilon", afirma o professor do **Ifes** e coordenador do Coffee Design, Aldemar Polonini Moreli.

Por seu caráter inovador e aplicação em um novo segmento, com o uso de gás canalizado no meio rural, o projeto será desenvolvido em ambiente de sandbox regulatório, sob acompanhamento da ARSP.

"Esse projeto representa um avanço importante para o setor de gás canalizado no Espírito Santo e demonstra como a regulação pode contribuir para o desenvolvimento econômico e tecnológico do Estado. A iniciativa busca avaliar o uso do gás natural na secagem de café, unindo eficiência energética, inovação e apoio ao agronegócio capixaba, um dos setores mais relevantes da nossa economia, além de oportunizar a ampliação do uso do energético e favorecer sua interiorização.

Para a ARSP, trata-se de uma convergência entre inovação, desenvolvimento regional e evolução regulatória, em sintonia com os objetivos do Plano de Descarbonização do Estado", destaca Débora Niero, diretora de Gás Canalizado da ARSP.

Com cerca de R\$ 1,1 milhão em recursos de P&D, a iniciativa busca não apenas testar uma nova fonte energética, mas abrir caminho para um modelo mais eficiente e sustentável na cafeicultura capixaba.

A expectativa é que os resultados contribuam para elevar o padrão de qualidade do café e reforçar o protagonismo do Espírito Santo no mercado nacional e internacional.

Venda Nova do Imigrante sedia a exposição Brasis Cafés de Origem

Exposição Brasis Cafés de Origem estreia em Venda Nova do Imigrante em 19 de maio no **Ifes** com painel com especialistas, degustação e experiências sensoriais.

A partir de segunda-feira, dia 19 de maio, o município de Venda Nova do Imigrante, região serrana do estado do Espírito Santo, será palco da exposição itinerante 'Brasis Cafés de Origem'. A mostra cultural tem como objetivo abordar o universo dos cafés brasileiros, marcado pela diversidade de terroirs e pelo reconhecimento de suas origens.

Para apresentar a mostra, e proporcionar uma imersão visual e sensorial em regiões que detêm o selo de Indicação Geográfica (IG), o evento no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**), a partir das 17h30, com degustação, palestra de Juliano Tarabal, engenheiro agrônomo e diretor-executivo da Federação dos Cafeicultores do Cerrado- e painel com produtores locais. A partir dessa data, ficará até o dia 29 aberta ao público, com visitação de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h.

Inspirada no livro 'A Revolução do Café Brasileiro - Regiões com Indicação Geográfica', a mostra combina a expressão visual das fotografias de Marcelo Coelho; difusão de conhecimento com painéis informativos e palestras sobre o impacto socioeconômico das IGs, e experiências sensoriais com degustações guiadas e painéis com especialistas.

Segundo Tarabal, a exposição tem como missão elevar o valor do trabalho de gerações e garantir ao consumidor uma experiência com 'história e alma'. Ele explica que: "A Indicação Geográfica é um selo de origem e qualidade que transcende o produto. Ela certifica que o café possui características únicas, moldadas pelo clima, solo, altitude e pelo saber-fazer das comunidades".

Para a diretora da Pink Produções e cocriadora da mostra, Marcela Ribeiro, a Brasis Cafés de Origem é um convite a uma jornada na diversidade cultural e sensorial do café brasileiro. "A exposição convida o público a explorar cada detalhe, a sentir a paixão que move esses produtores e a compreender a importância de cada região.

É um portal para um novo olhar sobre o café brasileiro, uma oportunidade para saborear a história, a cultura e a geografia em cada grão".

A exposição cultural Brasis Cafés de Origem é um projeto viabilizado por meio da Lei Rouanet e patrocinado pelo Sistema de Cooperativas Financeiras (Sicoob). "Participar dessa iniciativa é demonstrar apoio a um projeto nacional,

ela é convergente com o compromisso de contribuir para o desenvolvimento do país, impulsionando o produtor e gerando prosperidade e bem-estar nas diferentes regiões.

Valorizar o impacto positivo da cultura cafeeira, que, repercute na econômica, aliada a sustentabilidade e transforma a realidade de milhares de famílias brasileiras", ressalta Enio Meinen, diretor de Relações Institucionais do Sicoob.

No Brasil, a exposição vem marcando presença em cidades de Minas Gerais, tendo iniciado o projeto em Franca Região Alta Mogiana, em abril deste ano. Está prevista para contemplar 14 regiões cafeicultoras e conta com a curadoria de Juliano Tarabal e da Pink Produções.

Espírito Santo e os diferenciais na produção de cafés de origem O Espírito Santo é o segundo maior produtor de café do Brasil, se destacando como líder absoluto na produção de café conilon e grande produtor de arábica.

Com alta tecnologia e sustentabilidade, o Estado é referência em cafés especiais e finos, exportando para diversos países. O Estado consolida um ecossistema que une produtividade, herança cultural e excelência sensorial. As certificações, concedidas pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi), funcionam como uma 'certidão de nascimento' do café, garantindo ao mercado global a rastreabilidade e o respeito ao terroir capixaba.

O Espírito Santo é o maior produtor nacional de Conilon e detém a maior região em extensão territorial com distinção de origem (DO) no Brasil, abrangendo 78 municípios. Sob a gestão da Federação dos Cafés do Estado do Espírito Santo (Fecafés), e superou décadas de desafios técnicos para entregar, uma bebida cobiçada, com notas de cacau, melado de cana e especiarias.

"A história do Conilon no Estado é uma lição de resiliência. Transformamos um produto antes visto como commodity básica em um grão de valor agregado e reconhecimento internacional", destaca.

Já o café Arábica da região de Montanhas do Espírito Santo, 'Denominação de Origem', é referência pela agricultura familiar e pela influência de imigrantes europeus. Cultivados em altitudes de até 1.200 metros, os grãos apresentam um perfil exótico, com aromas de rosas brancas e jasmim.

A região se destaca por integrar a produção ao agroturismo, tendo destinos icônicos como Pedra Azul e Venda Nova do Imigrante, onde a experiência do café é o eixo

central de roteiros turísticos premiados.

E grande parte desse cenário ilustram a exposição Brasis Cafés de Origem, sob o olhar do fotógrafo Marcelo Coelho.

Agenda: - Exposição: "Brasis Cafés de Origem"; - Venda Nova do Imigrante (ES) - de 19 a 29 de maio de 2026; - Local: **Ifes** - Campus Venda Nova do Imigrante; - Programação do evento no dia 19 de maio: Abertura e degustação a partir das 17h30; 18h30 Palestra com Juliano Tarabal; 19h30 Painel com produtores; Horário para visita de 19 a 29 de maio: de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h; Entrada franca; - Realização: Pink Produções Ltda.

Sicoob Instituição financeira cooperativa, o Sicoob tem 9,7 milhões de cooperados e está presente em todos os

estados brasileiros e no Distrito Federal. Oferece serviços de conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança bancária, aquisição de meios eletrônicos de pagamento, dentre outras soluções financeiras. É formado por 321 cooperativas singulares, 14 cooperativas centrais e pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), que é composto por uma confederação e um banco cooperativo, além de uma processadora e bandeira de cartões, administradora de consórcios, entidade de previdência complementar, seguradora e um instituto voltado para o investimento social. Ocupa a primeira colocação entre as instituições financeiras com maior número de agências no Brasil, com 4,7 mil pontos de atendimento, e, em 420 municípios, é a única instituição financeira presente.

O evento de abertura terá palestra de Juliano Tarabal, diretores executivo da Federação dos Cafeicultores do Cerrado

Coluna - Detalhes - DETALHES

BOM DIA Que a energia e a luz do dia tragam saúde e paz para todos nós! Bom dia, São Mateus!

CONSELHO PARA A VIDA Com tantos exemplos de superação e vitórias, como você pode achar que apenas os seus sonhos são impossíveis de realizar? A diferença pode estar na simples ação de levantar e realmente se movimentar para concretizar.

RECOMEÇO "Todas as dificuldades, todos os finais, são oportunidades para recomeçar, para renovar.

E enquanto houver vida, esperança e capacidade para lutar, tudo que você desejar e sonhar, poderá alcançar.

O segredo é nunca desistir" - (Autor desconhecido)

A mateense Letícia Martinelli Santos, estudante do curso de Mecânica no **Ifes** São Mateus, completou 18 anos

no dia 5 de maio. Parabéns! Quem a parabeniza é a madrinha, jornalista Tatiana Milanez.

Armando Cabral comemorou idade nova ontem, 15 de maio. Felicidades!

PRÊMIO TC EMPRESARIAL SÃO MATEUS 2026 A festa mais aguardada do ano está chegando. Acontece no dia 30 de maio, às 20h, nos salões do Cepe, a entrega do Prêmio TC Empresarial São Mateus 2026. Neste ano, serão aproximadamente 100 empresas e profissionais liberais contemplados nos segmentos deles. Parabéns a todos os contemplados. O Prêmio TC Empresarial São Mateus 2026 tem o patrocínio de Soma Urbanismo, Centro Universitário Vale do Cricaré (Univc), Óticas Carol, Luiz Tintas, Sabor da Moda Boutique e Beltrame Planejados.

CONTATO Informações para a coluna: tribunadocricare@hotmail.com

Matéria-prima da cerveja no Estado - TRIBUNA AGRO

Lúpulo pode ganhar espaço na região das Montanhas capixabas e abrir nova frente agrícola ligada ao mercado
cervejeiro

chegar a sete metros

PLANTAÇÃO DE LÚPULO: hoje, o material é quase todo importado pela indústria cervejeira brasileira

de altura e formam corredores verdes semelhantes a vinhedos.

Matéria-prima da cerveja no Estado

Lúpulo pode ganhar espaço na região das Montanhas capixabas e abrir nova frente agrícola ligada ao mercado
cervejeiro

Além de poder abastecer cervejarias artesanais, o cultivo é visto como alternativa para pequenos produtores rurais da região Serrana. Por ter alto valor agregado e possibilidade de mais de uma safra anual, a cultura pode ampliar a renda em propriedades menores.

O Estado pode entrar no mapa nacional da produção de lúpulo, uma das principais matérias-primas da cerveja.

Outro ponto observado pelos pesquisadores é o potencial turístico. A combinação entre produção agrícola, cervejarias artesanais e turismo de experiência já movimenta regiões de outros estados e pode abrir novas oportunidades no Espírito Santo.

Uma pesquisa inédita desenvolvida pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) está avaliando se a planta consegue se adaptar às condições da região Serrana capixaba, abrindo caminho para uma nova cadeia agrícola ligada ao mercado
cervejeiro.

As análises do projeto também envolvem estudos laboratoriais realizados em parceria com o Ifes de Venda Nova do Imigrante. A expectativa é de que os resultados ajudem a reduzir riscos para produtores interessados em investir na cultura e fortaleçam o desenvolvimento de cervejas com identidade regional capixaba.

O experimento é realizado em Domingos Martins e analisa variedades muito utilizadas na produção de cervejas artesanais, como Cascade, Comet e Chinook.

Desafio maior é adaptar o cultivo

O objetivo é identificar quais delas apresentam melhor desempenho em clima de altitude no Estado, além de estudar produtividade, manejo, resistência a doenças e qualidade química.

etapas da pesquisa do Incaper é entender como a cultura reage às condições climáticas da região Serrana capixaba. Os estudos avaliam da poda e nutrição à incidência de doenças e produtividade.

Hoje, praticamente todo o lúpulo utilizado pela indústria cervejeira brasileira é importado. O avanço do consumo de cervejas artesanais e o crescimento das microcervejarias no País têm estimulado pesquisas para nacionalizar parte dessa produção.

Desenvolver informações adaptadas à realidade local é essencial para evitar prejuízos futuros. O ex-

Segundo a pesquisadora do Incaper Alessandra de Lima Machado, o Espírito Santo reúne características que podem favorecer o cultivo. "O Estado tem um setor cervejeiro bastante dinâmico e isso cria uma demanda importante por matérias-primas".

perimento usa um sistema de condução em "V", que melhora a circulação de ar e a entrada de luz entre as plantas, ajudando a reduzir doenças e facilitando o manejo.

O lúpulo é responsável pelo aroma, sabor e amargor da cerveja. A planta também chama atenção pela aparência das lavouras, cultivadas em estruturas verticais que podem

Produzir lúpulo fora de regiões mais frias ainda é desafio. A planta depende de condições específicas de luminosidade e manejo para se desenvolver, principalmente em relação ao chamado fotoperíodo - quantidade de horas de luz recebidas ao longo do dia.

Por isso, uma das principais

Invisíveis para muitos, essenciais para todos: coletores contam histórias de orgulho, superação e reconhecimento (Especial)

Esthefany Mesquita

16 de maio de 2026

sábado, 16 de maio de 2026

sábado, 16 de maio de 2026

Esthefany Mesquita

Sonho de infância realizado, orgulho da profissão, dignidade conquistada e o prazer de ver a cidade limpa. Essas são algumas das histórias que marcam a trajetória de garis e coletores que atuam diariamente nas ruas do Espírito Santo.

No Dia do Gari, celebrado em 16 de maio, profissionais da limpeza urbana da Grande Vitória e de São Mateus relatam desafios, superações e momentos emocionantes vividos durante a rotina de trabalho.

Aos 64 anos, Benivaldo de Almeida Simões carrega no rosto a tranquilidade de quem sente orgulho do caminho percorrido. Pai de dois filhos e há 12 anos trabalhando como gari na coleta de Anchieta, pela Forte Ambiental, ele resume a profissão de forma direta.

"Para mim ser gari é tudo, porque sem o gari a cidade não fica limpa. Não há nada melhor do que amanhecer e ver as ruas limpas. Nossa profissão é de extrema importância e tenho muito orgulho de fazer parte disso."

Foi na profissão que Benivaldo conseguiu realizar o sonho da casa própria.

"Com muita dedicação e fé em Deus, consegui conquistar meu lote, minha casa e construir uma vida com mais estabilidade para minha família", destacou.

Apaixonado por pesca, ele diz que hoje consegue viver momentos de tranquilidade e lazer graças à estabilidade conquistada no trabalho.

"Hoje, não tenho do que reclamar, apenas agradecer."

Rozilene dos Anjos Ramos, 42 anos relata. "Ser gari também representa honestidade, responsabilidade e a luta

diária para dar o melhor para minha família."

"Ser gari representa dignidade"

Em Cariacica, Rozilene dos Anjos Ramos, de 42 anos, também carrega orgulho da profissão. Mãe de três filhos, ela trabalha há 18 anos como gari e há mais de uma década atua na Forte Ambiental.

"Ser gari pra mim representa dignidade, esforço e cuidado com as pessoas. É um trabalho muito importante, porque ajudamos a manter a cidade limpa, organizada e saudável para todos", afirmou.

Rozilene destaca que deseja ver a profissão cada vez mais valorizada pela sociedade.

"Ser gari também representa honestidade, responsabilidade e a luta diária para dar o melhor para minha família."

"Meu sonho era ser gari"

Em Guriri, no Norte do Estado, Marilene Ramos dos Santos se emociona ao falar da profissão. Aos 48 anos e há oito trabalhando como gari, ela lembra que sonhava em fazer parte da categoria.

"Eu sonhava em ser gari. Quando via um gari na rua, perguntava como ele tinha feito para entrar, porque eu queria fazer a mesma coisa para conseguir ser gari. Até que eu consegui, graças a Deus", contou.

Marilene relata que a rotina começa cedo, sempre com oração e disposição para o trabalho.

"Eu amo muito o que eu faço. Gosto de ver meu ambiente de trabalho limpo, gosto dos elogios dos moradores e gosto quando minha rota está limpa."

Ela guarda na memória um momento especial vivido durante a profissão: um café da manhã que recebeu de uma moradora no bairro Cohab, em São Mateus. "Está na minha memória um momento muito especial."

"Me sinto um herói da cidade"

Jhonatan de Almeida Cacan, 38 anos. Ele conta que o

sonho de ser gari começou ainda na infância.

Para Jhonatan de Almeida Cacian, de 38 anos, trabalhar na coleta de resíduos é a realização de um sonho de infância.

Casado e pai de duas meninas, ele atua há oito anos na Forte Ambiental.

"Trabalhar na coleta sempre foi um sonho de criança. Minha alegria é estar no caminhão e ver o brilho nos olhos das crianças quando passamos. Me sinto como um herói da cidade."

Segundo ele, a profissão vai muito além da limpeza urbana.

"É motivo de muito orgulho deixar a cidade limpa. Nosso trabalho é importante para todos."

Entre o trabalho e os estudos

A rotina também exige resistência física e emocional. Aos 29 anos, Cesar Augusto de Amaral Marcelino divide os dias entre a limpeza urbana e o curso técnico de segurança do trabalho no **Ifes**.

"É bastante cansativo trabalhar no horário da manhã e na parte da tarde/noite ter que ir pro curso. Eu só consigo porque tenho motivação pra continuar. Minha família."

Mesmo sentindo, em alguns momentos, que passa despercebido pela sociedade, ele diz que o carinho das crianças muda completamente o dia.

"Tem pessoas que nos tratam como heróis, principalmente as crianças que têm um carinho imenso quando estamos passando."

Orgulho construído na profissão

Em São Mateus, Wuidson de Macedo Geraldino soma 26 anos na coleta de resíduos. Aos 51 anos, ele lembra dos desafios enfrentados ao longo da trajetória, incluindo episódios de preconceito.

"No início da minha profissão, sofri muito preconceito e bullying. Muitas vezes éramos xingados. Nos chamavam de 'lixeiro' de forma pejorativa, como se fôssemos invisíveis para a sociedade."

Apesar disso, ele afirma que a profissão lhe deu dignidade e sustentou a família.

"Foi sendo coletor que consegui criar meus quatro filhos, conquistar minha casa, meu espaço, meu caráter e minha dignidade. Sou feliz porque sou coletor."

Ao longo dos anos, Wuidson também encontrou reconhecimento em pequenos gestos.

"Eu me emocionava quando crianças vinham nos abraçar ou quando moradores ofereciam um café ou uma água e desejavam que Deus nos abençoasse."

Esthefany Mesquita

[Link para notícia](#)

Sejus em parceria com Ifes terá Curso de formação em Robótica no Espírito Santo

Jornal Navegador

A Secretaria da Justiça (Sejus) inicia, nesta quinta-feira (14), de forma inédita, o Curso de Robótica voltado para pessoas privadas de liberdade. A iniciativa é resultado da parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) e visa ampliar a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades na área.

Ao todo, serão ofertadas três turmas com 14 alunos cada, totalizando 42 internos atendidos. A capacitação integra a pesquisa de doutorado "Recompilando o Futuro: O Papel da Robótica e da Educação Ambiental na Capacitação de Indivíduos Privados de Liberdade", desenvolvida pelo professor Fábio Ventorim Siqueira. O projeto tem como proposta utilizar a tecnologia e a educação como ferramentas de transformação social dentro do sistema prisional.

A Gerência de Educação da Sejus (GERED) é responsável pela articulação das ações educacionais no sistema prisional e pelo fortalecimento de projetos voltados à qualificação e ao desenvolvimento humano das pessoas privadas de liberdade.

De acordo com a gerente de Educação da Sejus, Sílvia Garcia, além de promover o acesso ao conhecimento tecnológico e à inovação, o curso busca estimular habilidades como disciplina, concentração, trabalho em equipe e resolução de problemas. "A proposta também amplia as perspectivas de formação e inserção profissional dos participantes, incentivando a construção de novos projetos de vida".

A aula inaugural do projeto foi realizada nesta quinta-feira (14). "O sistema prisional do Espírito Santo tem avançado cada vez mais no fortalecimento de políticas de ressocialização que acreditam no poder transformador da educação, da qualificação profissional e do conhecimento. A proposta do Curso de Robótica representa muito bem essa oportunidade ao despertar talentos, estimular o aprendizado e mostrar às pessoas privadas de liberdade que elas são capazes de construir novos caminhos por meio da educação e da tecnologia", destacou Nelson Merçon.

O curso

O professor que conduz o Curso de Robótica na unidade

prisional explica que a formação faz parte do produto educacional de uma pesquisa de doutorado, que ainda está em andamento. A pesquisa busca integrar educação ambiental, pensamento computacional e robótica educacional na formação de pessoas em privação de liberdade.

"Inicialmente, iremos trabalhar com os alunos um dos grandes desafios ambientais da sociedade contemporânea, que é a crescente produção de lixo. Nesse momento, também discutiremos como a tecnologia pode ser utilizada como aliada no enfrentamento desse problema ambiental", explicou Fábio Ventorim Siqueira.

As aulas serão realizadas de segunda a sexta-feira, com carga horária total de 48 horas. "Em um segundo momento, serão trabalhadas as principais habilidades do pensamento computacional e à programação de computadores utilizando a ferramenta Scratch, uma linguagem visual baseada em blocos que facilita o aprendizado, inclusive para quem nunca teve contato com programação. Durante essa etapa, os alunos irão desenvolver pequenos projetos utilizando conceitos que são comuns em diversas linguagens de programação, como o uso de variáveis, condicionais, estruturas de repetição, entre outros".

Os alunos também vão aprender a controlar componentes eletrônicos reais, como motores, LEDs e buzzer, inclusive de forma remota por meio da tecnologia Bluetooth. Durante a etapa final do curso, um protótipo de veículo controlado remotamente via Bluetooth será construído em sala de aula, utilizando componentes eletrônicos e materiais reaproveitados, como canos de PVC, raios de bicicleta, células de bateria e câmara de ar, mostrando que resíduos também podem ser transformados em soluções tecnológicas.

"Nossa proposta é oferecer aos estudantes uma experiência introdutória, prática e significativa. O objetivo não é formar especialistas em programação ou robótica, mas despertar o interesse pela aprendizagem tecnológica e mostrar que eles são capazes de aprender, construir projetos e desenvolver soluções mesmo sem conhecimento prévio na área", concluiu o professor.

Fonte: Sandra Dalton / Paula Lima - Assessoria de Comunicação/Sejus

Link para notícia

ES testa gás natural na secagem de café e mira salto na qualidade do conilon

Redação Multimídia ESHOJE

16 de maio de 2026

sábado, 16 de maio de 2026

sábado, 16 de maio de 2026

Redação Multimídia ESHOJE

O Espírito Santo iniciou, neste mês, um projeto pioneiro que pode transformar uma das etapas mais decisivas da produção de café: a secagem dos grãos. A novidade é o uso de gás natural como fonte de energia no processo, em substituição a métodos tradicionais como lenha e biomassa.

Os testes começaram junto à colheita do café conilon, iniciada em 14 de maio, e são realizados na Fazenda Chapadão, em Linhares, no norte do Estado. A iniciativa integra um projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da ES Gás, aprovado pela Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP).

A proposta é avaliar, em condições reais de safra, o desempenho do gás natural na secagem, com foco em ganhos de qualidade, eficiência operacional e sustentabilidade.

Conduzido em parceria com o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), o projeto acompanha o movimento de modernização da cafeicultura capixaba, que vem ampliando investimentos em tecnologia e padronização para aumentar a competitividade no mercado.

Segundo o presidente do CCCV, Fabrício Tristão, a iniciativa pode representar um salto na qualidade do café produzido no Estado, especialmente no segmento de conilon, que já se destaca pela produtividade e adoção de inovação.

A etapa de secagem é considerada uma das mais sensíveis para o resultado final do produto. Tradicionalmente feita com o uso de lenha, ela passa agora a ser testada com gás natural, que permite maior controle de temperatura, mais uniformidade e menor emissão de poluentes.

De acordo com a ES Gás, a iniciativa também amplia o papel do energético na cadeia produtiva do café, que já utiliza o gás em processos industriais, como torrefação e descafeinação.

Os testes serão realizados ao longo da safra, com monitoramento técnico e coleta de dados em campo. A análise inclui aspectos técnicos, econômicos, ambientais e regulatórios, além da qualidade final dos grãos.

A execução técnica conta com o apoio de instituições como o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, além de parceiros do setor privado, incluindo empresas responsáveis por equipamentos e soluções tecnológicas.

Para o professor e pesquisador Aldemar Polonini Moreli, do **Ifes**, a iniciativa pode contribuir para ampliar a oferta de cafés de maior qualidade, em um cenário em que cresce a demanda por conilons especiais.

Por se tratar de uma aplicação inédita - o uso de gás canalizado no meio rural -, o projeto será desenvolvido em ambiente de sandbox regulatório, com acompanhamento da ARSP. A proposta é testar o modelo com segurança regulatória antes de uma eventual expansão.

Com investimento de cerca de R\$ 1,1 milhão em recursos de P&D, a expectativa é que os resultados ajudem a elevar o padrão do café capixaba e reforcem o protagonismo do Espírito Santo no mercado nacional e internacional.

Redação Multimídia ESHOJE <https://eshoje.com.br//>
Link para notícia

Venda Nova do Imigrante sedia a exposição Brasis Cafés de Origem

Exposição Brasis Cafés de Origem estreia em Venda Nova do Imigrante em 19 de maio no Ifes com painel com especialistas, degustação e experiências sensoriais.

Por: Leila Peres, Gabrielle Cosendei e Leandro Fidelis

A partir de segunda-feira, dia 19 de maio, o município de Venda Nova do Imigrante, região serrana do estado do Espírito Santo, será palco da exposição itinerante "Brasis Cafés de Origem". A mostra cultural tem como objetivo abordar o universo dos cafés brasileiros, marcado pela diversidade de terroirs e pelo reconhecimento de suas origens.

Para apresentar a mostra, e proporcionar uma imersão visual e sensorial em regiões que detêm o selo de Indicação Geográfica (IG), o evento no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes), a partir das 17h30, com degustação, palestra de Juliano Tarabal, engenheiro agrônomo e diretor-executivo da Federação dos Cafeicultores do Cerrado- e painel com produtores locais. A partir dessa data, ficará até o dia 29 aberta ao público, com visitação de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h.

Inspirada no livro "A Revolução do Café Brasileiro - Regiões com Indicação Geográfica", a mostra combina a expressão visual das fotografias de Marcelo Coelho; difusão de conhecimento com painéis informativos e palestras sobre o impacto socioeconômico das IGs, e experiências sensoriais com degustações guiadas e painéis com especialistas.

Segundo Tarabal, a exposição tem como missão elevar o valor do trabalho de gerações e garantir ao consumidor uma experiência com "história e alma". Ele explica que: "A Indicação Geográfica é um selo de origem e qualidade que transcende o produto. Ela certifica que o café possui características únicas, moldadas pelo clima, solo, altitude e pelo saber-fazer das comunidades".

Para a diretora da Pink Produções e cocriadora da mostra, Marcela Ribeiro, a Brasis Cafés de Origem é um convite a uma jornada na diversidade cultural e sensorial do café brasileiro. "A exposição convida o público a explorar cada detalhe, a sentir a paixão que move esses produtores e a compreender a importância de cada região. É um portal para um novo olhar sobre o café brasileiro, uma oportunidade para saborear a história, a cultura e a geografia em cada grão".

A exposição cultural Brasis Cafés de Origem é um projeto viabilizado por meio da Lei Rouanet e patrocinado pelo Sistema de Cooperativas Financeiras (Sicoob). "Participar dessa iniciativa é demonstrar apoio a um projeto nacional,

ela é convergente com o compromisso de contribuir para o desenvolvimento do país, impulsionando o produtor e gerando prosperidade e bem-estar nas diferentes regiões. Valorizar o impacto positivo da cultura cafeeira, que, repercute na econômica, aliada a sustentabilidade e transforma a realidade de milhares de famílias brasileiras", ressalta Enio Meinen, diretor de Relações Institucionais do Sicoob.

No Brasil, a exposição vem marcando presença em cidades de Minas Gerais, tendo iniciado o projeto em Franca -Região Alta Mogiana, em abril deste ano. Está prevista para contemplar 14 regiões cafeicultoras e conta com a curadoria de Juliano Tarabal e da Pink Produções.

Espírito Santo e os diferenciais na produção de cafés de origem

O Espírito Santo é o segundo maior produtor de café do Brasil, se destacando como líder absoluto na produção de café conilon e grande produtor de arábica. Com alta tecnologia e sustentabilidade, o Estado é referência em cafés especiais e finos, exportando para diversos países. O Estado consolida um ecossistema que une produtividade, herança cultural e excelência sensorial. As certificações, concedidas pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi), funcionam como uma "certidão de nascimento" do café, garantindo ao mercado global a rastreabilidade e o respeito ao terroir capixaba.

O Espírito Santo é o maior produtor nacional de Conilon e detém a maior região em extensão territorial com distinção de origem (DO) no Brasil, abrangendo 78 municípios. Sob a gestão da Federação dos Cafés do Estado do Espírito Santo (Fecafés), e superou décadas de desafios técnicos para entregar, uma bebida cobiçada, com notas de cacau, melado de cana e especiarias.

"A história do Conilon no Estado é uma lição de resiliência. Transformamos um produto antes visto como commodity básica em um grão de valor agregado e reconhecimento internacional", destaca.

Já o café Arábica da região de Montanhas do Espírito Santo, "Denominação de Origem", é referência pela agricultura familiar e pela influência de imigrantes europeus. Cultivados em altitudes de até 1.200 metros, os grãos apresentam um perfil exótico, com aromas de rosas brancas e jasmim.

A região se destaca por integrar a produção ao agrotur-

ismo, tendo destinos icônicos como Pedra Azul e Venda Nova do Imigrante, onde a experiência do café é o eixo central de roteiros turísticos premiados.

E grande parte desse cenário ilustram a exposição Brasis Cafés de Origem, sob o olhar do fotógrafo Marcelo Coelho. Agenda: - Exposição: "Brasis Cafés de Origem";

- Venda Nova do Imigrante (ES) - de 19 a 29 de maio de 2026; - Local: **Ifes**

- Campus Venda Nova do Imigrante; - Programação do evento no dia 19 de maio: Abertura e degustação a partir das 17h30; 18h30 Palestra com Juliano Tarabal; 19h30 Painel com produtores; Horário para visitação de 19 a 29 de maio: de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h; Entrada franca; - Realização: Pink Produções Ltda.

Sicoob

Instituição financeira cooperativa, o Sicoob tem 9,7 milhões de cooperados e está presente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal. Oferece serviços de conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança bancária, aquisição de meios eletrônicos de pagamento, dentre outras soluções financeiras. É formado por 321 cooperativas singulares, 14 cooperativas centrais e pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), que é composto por uma confederação e um banco cooperativo, além de uma processadora e bandeira de cartões, administradora de consórcios, entidade de previdência complementar, seguradora e um instituto voltado para o investimento social. Ocupa a primeira colocação entre as instituições financeiras com maior número de agências no Brasil, com 4,7 mil pontos de atendimento, e, em 420 municípios, é a única instituição financeira presente.

O evento de abertura terá palestra de Juliano Tarabal, diretor-executivo da Federação dos Cafeicultores do Cerrado

Venda Nova do Imigrante sedia a exposição Brasis Cafés de Origem

Exposição Brasis Cafés de Origem estreia em Venda Nova do Imigrante em 19 de maio no Ifes com painel com especialistas, degustação e experiências sensoriais.

Por: Leila Peres, Gabrielle Cosendei e Leandro Fidelis

A partir de segunda-feira, dia 19 de maio, o município de Venda Nova do Imigrante, região serrana do estado do Espírito Santo, será palco da exposição itinerante 'Brasis Cafés de Origem'. A mostra cultural tem como objetivo abordar o universo dos cafés brasileiros, marcado pela diversidade de terroirs e pelo reconhecimento de suas origens.

Para apresentar a mostra, e proporcionar uma imersão visual e sensorial em regiões que detêm o selo de Indicação Geográfica (IG), o evento no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes), a partir das 17h30, com degustação, palestra de Juliano Tarabal, engenheiro agrônomo e diretor-executivo da Federação dos Cafeicultores do Cerrado- e painel com produtores locais. A partir dessa data, ficará até o dia 29 aberta ao público, com visitação de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h.

Inspirada no livro 'A Revolução do Café Brasileiro - Regiões com Indicação Geográfica', a mostra combina a expressão visual das fotografias de Marcelo Coelho; difusão de conhecimento com painéis informativos e palestras sobre o impacto socioeconômico das IGs, e experiências sensoriais com degustações guiadas e painéis com especialistas.

Segundo Tarabal, a exposição tem como missão elevar o valor do trabalho de gerações e garantir ao consumidor uma experiência com 'história e alma'. Ele explica que: "A Indicação Geográfica é um selo de origem e qualidade que transcende o produto. Ela certifica que o café possui características únicas, moldadas pelo clima, solo, altitude e pelo saber-fazer das comunidades".

Para a diretora da Pink Produções e cocriadora da mostra, Marcela Ribeiro, a Brasis Cafés de Origem é um convite a uma jornada na diversidade cultural e sensorial do café brasileiro. "A exposição convida o público a explorar cada detalhe, a sentir a paixão que move esses produtores e a compreender a importância de cada região. É um portal para um novo olhar sobre o café brasileiro, uma oportunidade para saborear a história, a cultura e a geografia em cada grão".

A exposição cultural Brasis Cafés de Origem é um projeto viabilizado por meio da Lei Rouanet e patrocinado pelo Sistema de Cooperativas Financeiras (Sicoob). "Participar dessa iniciativa é demonstrar apoio a um projeto nacional, ela é convergente com o compromisso de contribuir para

o desenvolvimento do país, impulsionando o produtor e gerando prosperidade e bem-estar nas diferentes regiões. Valorizar o impacto positivo da cultura cafeeira, que, repercute na econômica, aliada a sustentabilidade e transforma a realidade de milhares de famílias brasileiras", ressalta Enio Meinen, diretor de Relações Institucionais do Sicoob.

No Brasil, a exposição vem marcando presença em cidades de Minas Gerais, tendo iniciado o projeto em Franca -Região Alta Mogiana, em abril deste ano. Está prevista para contemplar 14 regiões cafeicultoras e conta com a curadoria de Juliano Tarabal e da Pink Produções.

Espírito Santo e os diferenciais na produção de cafés de origem

O Espírito Santo é o segundo maior produtor de café do Brasil, se destacando como líder absoluto na produção de café conilon e grande produtor de arábica. Com alta tecnologia e sustentabilidade, o Estado é referência em cafés especiais e finos, exportando para diversos países. O Estado consolida um ecossistema que une produtividade, herança cultural e excelência sensorial. As certificações, concedidas pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi), funcionam como uma 'certidão de nascimento' do café, garantindo ao mercado global a rastreabilidade e o respeito ao terroir capixaba.

O Espírito Santo é o maior produtor nacional de Conilon e detém a maior região em extensão territorial com distinção de origem (DO) no Brasil, abrangendo 78 municípios. Sob a gestão da Federação dos Cafés do Estado do Espírito Santo (Fecafés), e superou décadas de desafios técnicos para entregar, uma bebida cobiçada, com notas de cacau, melado de cana e especiarias.

"A história do Conilon no Estado é uma lição de resiliência. Transformamos um produto antes visto como commodity básica em um grão de valor agregado e reconhecimento internacional", destaca.

Já o café Arábica da região de Montanhas do Espírito Santo, 'Denominação de Origem', é referência pela agricultura familiar e pela influência de imigrantes europeus. Cultivados em altitudes de até 1.200 metros, os grãos apresentam um perfil exótico, com aromas de rosas brancas e jasmim.

A região se destaca por integrar a produção ao agroturismo, tendo destinos icônicos como Pedra Azul e Venda

Nova do Imigrante, onde a experiência do café é o eixo central de roteiros turísticos premiados.

E grande parte desse cenário ilustram a exposição Brasis Cafés de Origem, sob o olhar do fotógrafo Marcelo Coelho. Agenda: - Exposição: "Brasis Cafés de Origem";

- Venda Nova do Imigrante (ES) - de 19 a 29 de maio de 2026; - Local: **Ifes**

- Campus Venda Nova do Imigrante; - Programação do evento no dia 19 de maio: Abertura e degustação a partir das 17h30; 18h30 Palestra com Juliano Tarabal; 19h30 Painel com produtores; Horário para visitação de 19 a 29 de maio: de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h; Entrada franca; - Realização: Pink Produções Ltda.

Sicoob

Instituição financeira cooperativa, o Sicoob tem 9,7 mil-

hões de cooperados e está presente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal. Oferece serviços de conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança bancária, aquisição de meios eletrônicos de pagamento, dentre outras soluções financeiras. É formado por 321 cooperativas singulares, 14 cooperativas centrais e pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), que é composto por uma confederação e um banco cooperativo, além de uma processadora e bandeira de cartões, administradora de consórcios, entidade de previdência complementar, seguradora e um instituto voltado para o investimento social. Ocupa a primeira colocação entre as instituições financeiras com maior número de agências no Brasil, com 4,7 mil pontos de atendimento, e, em 420 municípios, é a única instituição financeira presente.

O evento de abertura terá palestra de Juliano Tarabal, diretor-executivo da Federação dos Cafeicultores do Cerrado

Exposição "BRASIS Cafés de Origem" chega a Venda Nova com experiências sensoriais e debate sobre cafés de origem

Foto: Marcelo Coelho

O município de Venda Nova do Imigrante recebe, a partir da próxima segunda-feira (19), a exposição itinerante "BRASIS Cafés de Origem", iniciativa cultural que apresenta ao público a diversidade dos cafés brasileiros produzidos em regiões reconhecidas por Indicação Geográfica (IG). A programação de abertura será realizada no campus do **Instituto Federal do Espírito Santo**, com palestra, degustação e painel com produtores locais.

Inspirada no livro "A Revolução do Café Brasileiro - Regiões com Indicação Geográfica", a mostra reúne fotografias do fotógrafo Marcelo Coelho, painéis informativos e experiências sensoriais voltadas à valorização dos territórios cafeeiros brasileiros. A exposição ficará aberta para visitação gratuita até o dia 29 de maio.

O evento de estreia contará com palestra do engenheiro agrônomo e diretor-executivo da Federação dos Cafeicultores do Cerrado, Juliano Tarabal, que também assina a curadoria da mostra. Segundo ele, a proposta é valorizar a identidade das regiões produtoras e o trabalho das famílias envolvidas na cadeia produtiva do café.

"A Indicação Geográfica é um selo de origem e qualidade que transcende o produto. Ela certifica que o café possui características únicas, moldadas pelo clima, solo, altitude e pelo saber-fazer das comunidades locais", destacou Tarabal.

O Espírito Santo ocupa posição de destaque no cenário cafeeiro nacional, sendo o maior produtor brasileiro de café conilon e um dos principais produtores de arábica do país. O estado também possui regiões reconhecidas pela excelência e rastreabilidade da produção, como as Montanhas do Espírito Santo e o Caparaó.

A mostra evidencia justamente essa diversidade de terroirs e modelos produtivos. Entre os destaques está a Denominação de Origem do Conilon do Espírito Santo, considerada a maior área territorial com certificação de origem do país, abrangendo 78 municípios capixabas.

Já os cafés arábica produzidos nas montanhas capixabas ganham reconhecimento pela produção familiar em áreas de altitude, com perfis sensoriais valorizados no mercado de cafés especiais. A integração entre cafeicultura, turismo rural e gastronomia também faz parte da experiência apresentada pela exposição.

Para a diretora da Pink Produções e cocriadora da mostra, Marcela Ribeiro, a proposta é aproximar o público das histórias e características por trás dos cafés brasileiros.

"A exposição convida o público a explorar cada detalhe, a sentir a paixão que move esses produtores e a compreender a importância de cada região. É uma oportunidade para conhecer a história, a cultura e a geografia presentes em cada grão", afirmou.

A exposição "BRASIS Cafés de Origem" iniciou o circuito nacional em cidades de Minas Gerais e deve percorrer, ao todo, 14 regiões cafeeiras retratadas na obra literária que inspira o projeto. A realização é da Pink Produções, com patrocínio do Sicoob, por meio da Lei Rouanet.

Além da visitação, o projeto aposta em experiências sensoriais e rodas de conversa para ampliar o debate sobre a importância das Indicações Geográficas, da sustentabilidade e da valorização cultural das origens do café brasileiro.

Serviço

Exposição "BRASIS Cafés de Origem"

?? Local: **Ifes** - Campus Venda Nova do Imigrante

?? Período: de 19 a 29 de maio de 2026

?? Visitação gratuita: segunda a sexta-feira, das 7h às 22h

Programação de abertura - 19 de maio

?? Redes sociais: @cafes.igbrasil | @elo3cultura

[Link para notícia](#)

Projeto inédito testa gás natural na secagem de café no Espírito Santo

A ES Gás é a concessionária responsável pela distribuição do gás natural canalizado no Espírito Santo, regulada pela ARSP.

Redação

Com o início da colheita do café conilon marcado para 14 de maio, o Espírito Santo dá largada a um projeto inédito que pode transformar uma das etapas mais decisivas da produção cafeeira: a secagem dos grãos, agora testada com o uso de gás natural. A iniciativa faz parte de um projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da ES Gás, aprovado pela Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP).

Os testes serão realizados na Fazenda Chapadão, em Linhares, propriedade do produtor Eduardo Bortolini, em condições reais de safra. A operação permitirá avaliar, na prática, o desempenho do gás natural como alternativa às fontes tradicionais utilizadas no processo de secagem.

A iniciativa é conduzida em parceria com o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), principal articulador do projeto junto ao setor produtivo capixaba. A proposta acompanha o movimento de modernização da cafeicultura, em que qualidade, padronização e sustentabilidade ganham cada vez mais peso na competitividade do produto.

"A cafeicultura capixaba - especialmente a produção de conilon - é hoje reconhecida entre as mais modernas e tecnificadas do mundo, destacando-se pela rápida adoção de inovação, elevada produtividade e crescente foco em qualidade. Esse cenário nos coloca em posição estratégica para ampliar, nos próximos anos, a oferta de cafés brasileiros ao mercado internacional. A etapa da secagem ainda representava um dos principais desafios para ganhos mais expressivos de qualidade na exportação, mas, com este projeto, damos um passo decisivo para superar essa barreira. A utilização do gás natural no processo de secagem tem potencial para elevar significativamente o padrão do café capixaba, agregando valor ao produto, ampliando as oportunidades de exportação para os produtores e fortalecendo a liquidez e a competitividade do nosso mercado. Estamos diante de uma inovação com capacidade de promover uma transformação profunda na cafeicultura do Espírito Santo", destaca Fabrício Tristão, presidente do CCCV.

Leia também: Espírito Santo alcança dez mil perfis inseridos no Banco de Perfis Genéticos da PC

Entre as etapas críticas para o resultado do café, a secagem tradicionalmente utiliza lenha e outras biomassas. O gás natural será avaliado como uma alternativa que

permite maior controle térmico, ganho de uniformidade e redução de emissões.

"A ES Gás já desempenha um papel relevante na cadeia do café capixaba, atendendo processos da indústria cafeeira, como torrefação e descafeinação. Agora o gás natural passa a ter também um papel estratégico como viabilizador de inovação no processo de secagem do café. Esse projeto mostra como a energia pode impulsionar ganhos de qualidade e eficiência na produção de café, ao mesmo tempo em que abre caminho para atrair novos investimentos e ampliar o acesso de produtos capixabas a mercados ainda mais exigentes", afirma Raphael Pereira, diretor-presidente da ES Gás.

Os testes ocorrerão durante a safra de conilon, com monitoramento técnico e coleta de dados em campo. O objetivo é avaliar a viabilidade da solução sob os aspectos técnico-operacional, econômico-financeiro, socioambiental e regulatório, além da qualidade do café de maneira a gerar subsídios para eventual expansão do modelo nos próximos ciclos produtivos.

Além do CCCV, a iniciativa reúne parceiros institucionais como a Jacobs Douwe Egberts (JDE). A execução técnica conta com o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, a Base 27 e empresas responsáveis pelo fornecimento e adaptação de equipamentos.

"Os resultados contribuirão para elevar o leque de sustentabilidade da cafeicultura e para a melhoria da produtividade científica, culminando com a ampliação da disponibilidade de cafés de qualidade superior, pois nos últimos anos, a busca por Conilons especiais vem impulsionando avanços importantes nas técnicas de secagem do conilon", afirma o professor do **IFES** e coordenador do Coffee Design, Aldemar Polonini Moreli.

Por seu caráter inovador e aplicação em um novo segmento, com o uso de gás canalizado no meio rural, o projeto será desenvolvido em ambiente de sandbox regulatório, sob acompanhamento da ARSP.

"Esse projeto representa um avanço importante para o setor de gás canalizado no Espírito Santo e demonstra como a regulação pode contribuir para o desenvolvimento econômico e tecnológico do Estado. A iniciativa busca avaliar o uso do gás natural na secagem de café, unindo eficiência energética, inovação e apoio ao agronegócio capixaba, um dos setores mais relevantes da nossa econo-

mia, além de oportunizar a ampliação do uso do energético e favorecer sua interiorização. Para a ARSP, trata-se de uma convergência entre inovação, desenvolvimento regional e evolução regulatória, em sintonia com os objetivos do Plano de Descarbonização do Estado", destaca Débora Niero, diretora de Gás Canalizado da ARSP.

Com cerca de R\$ 1,1 milhão em recursos de P&D, a iniciativa busca não apenas testar uma nova fonte energética, mas abrir caminho para um modelo mais eficiente e sustentável na cafeicultura capixaba. A expectativa é que os resultados contribuam para elevar o padrão de qualidade do café e reforçar o protagonismo do Espírito Santo no mercado nacional e internacional.

Sobre a ES Gás

A ES Gás é a concessionária responsável pela distribuição do gás natural canalizado no Espírito Santo, regulada pela ARSP. Atua nos segmentos residencial, comercial, industrial, automotivo, climatização, cogeração e termoelétrico, atendendo mais de 96 mil clientes. Em 2023, a empresa passou por um processo de privatização e, atualmente, integra o portfólio do Grupo Energisa.

Sobre a Energisa

A Energisa é uma empresa que pensa no futuro desde 1905, pois inovação e empreendedorismo sempre estiveram em seu DNA. São 120 anos realizando histórias e evoluindo relações. Fundada na Zona da Mata mineira, a Energisa é hoje um dos maiores grupos privados do setor elétrico brasileiro. Somos um ecossistema de produtos e serviços que conecta pessoas e empresas às melhores soluções de energia e potencializa o futuro do país.

Nosso portfólio abrange 9 distribuidoras de energia elétrica, 13 concessões de transmissão, uma central de

geração fotovoltaica centralizada, uma marca inovadora de soluções energéticas - a (re)energisa -, que conta com um dos maiores parques de geração distribuída fotovoltaica do país, além de comercialização de energia no mercado livre e serviços de valor agregado.

Em julho de 2023 passamos a atuar no segmento de distribuição e comercialização de gás natural, através da aquisição da ES Gás e, desde novembro de 2024, adquirimos participação nos ativos da Cegás, Copergás, Algás e Potigás. O Grupo atua na produção e comercialização de bio soluções (tratamento de resíduos, biometano, biofertilizante) por meio das usinas da Agric, em Santa Catarina, e da Lurean, no Paraná.

Transformamos energia em conforto e desenvolvimento para mais de 20 milhões de pessoas em 939 municípios de todas as regiões do país e geramos mais de 20 mil empregos, diretos e indiretos.

Sobre o CCCV

O Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) é uma associação privada, sem fins lucrativos, fundada em 1947. Reúne e representa exportadores, comerciantes, cooperativas e indústrias de café solúvel. Atua como órgão consultivo do Governo do Estado do Espírito Santo em temas relacionados ao café, é reconhecido como entidade de utilidade pública pelo Município de Vitória e exerce a função de agência certificadora da Organização Internacional do Café no Estado.

O CCCV posiciona-se como interlocutor estratégico do agronegócio café, com atuação dedicada às áreas de qualidade, sustentabilidade, logística, regulamentação, tributação, análise de mercado e promoção de debates técnicos de alto nível.

[Link para notícia](#)

Coluna - Social - SOCIAL

THAMA BOLDRINI

Fica a dica

Como forma de conscientizar a população sobre o impacto da alta carga tributária no consumo e na economia, as CDLs Jovens de todo o Brasil promovem, no próximo dia 28, o Dia Livre de Impostos (DLI). Em Vitória, a ação será realizada na Praia do Canto, reunindo estabelecimentos tradicionais que vão comercializar produtos selecionados sem a incidência de impostos durante todo o dia.

Tecnologia

O Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Espírito Santo (Prodest) e a Secretaria de Gestão e Recursos Humanos (Seger) lançaram a nova versão do sistema de Processos Seletivos do Governo do Estado, o Seleção ES. Com as mudanças, os cidadãos têm mais facilidade para baixar editais, fazer inscrições e acompanhar todas as etapas dos processos seletivos. A nova versão também visa permitir que órgãos estaduais, municípios e outros poderes utilizem o sistema para divulgação e inscrição das seleções públicas.

BENÍCIO Tavares, Patrícia Teixeira e Ana Beloni em chá da tarde com bate-papo sobre mesa posta e a arte de receber bem

O EX-REITOR do Ifes Jadir Pella lançou livro ao lado do filho, João

O projeto Conexão Materna, voltado ao acolhimento a mães e gestantes, terá sua primeira edição no próximo sábado, no auditório do Sebrae, em Vitória. O encontro vai abordar temas como a proteção à primeira infância e prevenção de acidentes e primeiros socorros. O projeto foi criado pela policial penal Graciele Sonegheti.

LUCIANO Rangel, diretor de jornalismo de A Tribuna, entre João Tarcísio Falqueto, presidente da Associação Capixaba de Supermercados (Acaps), e Helio Schneider, superintendente da Acaps

Fica a dica

No próximo mês, o centro histórico de Vitória será tomado por música, cinema, oficinas, cultura popular e gastronomia durante o Festival Fuzuê. A programação acontece nos dias 2,3,4,13 e 14 de junho.

Alerta saúde

O outono segue exigindo atenção redobrada das famílias quando o assunto é saúde infantil. De acordo com a pneumologista Jéssica Polese, doenças como rinite, bronquite, asma e infecções virais aumentam nesta época do ano e podem impactar até a qualidade do sono das crianças: "Muitos pais não associam alterações respiratórias ao sono, mas uma criança que dorme mal pode apresentar irritabilidade, queda na imunidade e dificuldade de concentração".

MOACIR Lellis, presidente do Sinepe/ES; Sara Dantas, palestrante e doutora em psicologia e estudos sobre autismo, e Roberta Bonelli, vice-presidente do Sinepe/ES durante a 3ª Jornada de Educação Inclusiva

Quem disse?

"Descobri que, como ator, eu poderia ser todos aqueles loucos que estavam dentro de mim". Do ator Paulo Gorgulho.

Felicidades!

Os parabéns da coluna aos aniversariantes de hoje: Léo Santos e Maria Angélica Belonia.

Ifes abre vagas para mestrado voltado ao setor cafeeiro (Educação e cafeicultura)

Programa do Ifes em parceria com o Incaper oferece formação gratuita voltada à inovação, pesquisa e desenvolvimento da cafeicultura capixaba

O Campus Itapina, do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, está com inscrições abertas para o processo seletivo para o Mestrado Profissional em Cafeicultura . O programa visa qualificar profissionais para o setor cafeeiro, promovendo a pesquisa aplicada e a inovação tecnológica na cadeia produtiva do café . Acesse o edital.

São ofertadas 11 vagas , distribuídas entre ampla concorrência (7 vagas), pessoas com deficiência (1 vaga) e pretos, pardos e indígenas (3 vagas). O curso é gratuito e destinado a graduados em áreas como Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Engenharias, Administração, Ciências Exatas e da Terra e afins.

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente até 21 de maio . O valor da taxa de inscrição é de R\$ 200,00. No ato da inscrição, o candidato precisa enviar diversos documentos em PDF, incluindo o Currículo Lattes e um

pré-projeto de pesquisa.

O mestrado possui duração de 24 meses, com início das aulas previsto para o dia 6 de agosto . As atividades letivas ocorrerão no Campus Itapina, em Colatina, com aulas programadas para as quintas-feiras (vespertino e noturno) e sextas-feiras (integral), podendo haver atividades eventuais aos sábados.

O processo seletivo será dividido em três etapas: entrega de documentação e comprovação de condições de cotista; análise do Currículo Lattes e avaliação do pré-projeto e arguição oral via webconferência. As pesquisas do programa estão estruturadas em duas linhas principais: Manejo e Sustentabilidade do Cafeeiro e Tecnologia em Cafeicultura .

[Link para notícia](#)

Exposição "BRASIS Cafés de Origem" chega a Venda Nova com experiências sensoriais e debate sobre cafés de origem

Foto: Marcelo Coelho

O município de Venda Nova do Imigrante recebe, a partir da próxima segunda-feira (19), a exposição itinerante "BRASIS Cafés de Origem", iniciativa cultural que apresenta ao público a diversidade dos cafés brasileiros produzidos em regiões reconhecidas por Indicação Geográfica (IG). A programação de abertura será realizada no campus do **Instituto Federal do Espírito Santo**, com palestra, degustação e painel com produtores locais.

Inspirada no livro "A Revolução do Café Brasileiro - Regiões com Indicação Geográfica", a mostra reúne fotografias do fotógrafo Marcelo Coelho, painéis informativos e experiências sensoriais voltadas à valorização dos territórios cafeeiros brasileiros. A exposição ficará aberta para visitação gratuita até o dia 29 de maio.

O evento de estreia contará com palestra do engenheiro agrônomo e diretor-executivo da Federação dos Cafeicultores do Cerrado, Juliano Tarabal, que também assina a curadoria da mostra. Segundo ele, a proposta é valorizar a identidade das regiões produtoras e o trabalho das famílias envolvidas na cadeia produtiva do café.

"A Indicação Geográfica é um selo de origem e qualidade que transcende o produto. Ela certifica que o café possui características únicas, moldadas pelo clima, solo, altitude e pelo saber-fazer das comunidades locais", destacou Tarabal.

O Espírito Santo ocupa posição de destaque no cenário cafeeiro nacional, sendo o maior produtor brasileiro de café conilon e um dos principais produtores de arábica do país. O estado também possui regiões reconhecidas pela excelência e rastreabilidade da produção, como as Montanhas do Espírito Santo e o Caparaó.

A mostra evidencia justamente essa diversidade de terroirs e modelos produtivos. Entre os destaques está a Denominação de Origem do Conilon do Espírito Santo, considerada a maior área territorial com certificação de origem do país, abrangendo 78 municípios capixabas.

Já os cafés arábica produzidos nas montanhas capixabas ganham reconhecimento pela produção familiar em áreas de altitude, com perfis sensoriais valorizados no mercado de cafés especiais. A integração entre cafeicultura, turismo rural e gastronomia também faz parte da experiência apre-

sentada pela exposição.

Para a diretora da Pink Produções e cocriadora da mostra, Marcela Ribeiro, a proposta é aproximar o público das histórias e características por trás dos cafés brasileiros.

"A exposição convida o público a explorar cada detalhe, a sentir a paixão que move esses produtores e a compreender a importância de cada região. É uma oportunidade para conhecer a história, a cultura e a geografia presentes em cada grão", afirmou.

A exposição "BRASIS Cafés de Origem" iniciou o circuito nacional em cidades de Minas Gerais e deve percorrer, ao todo, 14 regiões cafeeiras retratadas na obra literária que inspira o projeto.

A exposição cultural BRASIS Cafés de Origem é um projeto viabilizado por meio da Lei Rouanet e patrocinado pelo Sicoob - Sistema de Cooperativas Financeiras. "Para nós, participar dessa iniciativa é muito mais do que demonstrar apoio a um projeto nacional, ela é convergente com o nosso compromisso de contribuir para o desenvolvimento do país, impulsionando o empreendedorismo e gerando prosperidade e bem-estar nas diferentes regiões. Valorizamos o impacto positivo da cultura cafeeira, que, para além da repercussão econômica, é aliada da sustentabilidade e transforma a realidade de milhares de famílias brasileiras", ressaltou Enio Meinen, Diretor de Coordenação Sistêmica, Sustentabilidade e Relações Institucionais do Sicoob.

Além da visitação, o projeto aposta em experiências sensoriais e rodas de conversa para ampliar o debate sobre a importância das Indicações Geográficas, da sustentabilidade e da valorização cultural das origens do café brasileiro.

Serviço

Exposição "BRASIS Cafés de Origem"

?? Local: **Ifes** - Campus Venda Nova do Imigrante

?? Período: de 19 a 29 de maio de 2026

?? Visitação gratuita: segunda a sexta-feira, das 7h às 22h

Programação de abertura - 19 de maio

Link para notícia

?? Redes sociais: @cafes.igbrasil | @elo3cultura

Shows, cinema, teatro, exposições e mais de 200 atividades marcam a 6ª Teia Nacional, em Aracruz

Gustavo Andrade

Entre esta terça-feira (19) e domingo (24), Aracruz, no Norte do Espírito Santo, será tomada por shows, cortejos, cinema, performances, feiras criativas, manifestações indígenas, rodas culturais, espetáculos cênicos e encontros políticos durante a realização da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura, promovida pelo Ministério da Cultura (MinC).

Com apresentações de nomes da música como Luedji Luna (BA), MC Tha (SP), Armandinho (BA) e Regional da Nair, o evento torna o Sesc Praia Formosa e outros espaços culturais do município em um grande território da cultura viva brasileira, reunindo expressões artísticas em uma programação gratuita com mais de 200 atividades.

A cerimônia oficial de abertura será na quinta-feira (21), a partir de 10 horas, no Sesc Formosa - Auditório Raiz e contará com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da ministra da Cultura, Margareth Menezes, marcando uma semana em que Aracruz se transforma em um grande território de trocas, celebração e articulação cultural.

Além dos fóruns nacionais, encontros setoriais e debates sobre políticas públicas, a Teia terá uma programação artístico-cultural robusta, com apresentações que atravessam o hip-hop indígena, o maracatu, o mamulengo, os ritmos amazônicos, as manifestações afro-brasileiras, o samba, o coco, o teatro popular, a música eletrônica e os espetáculos cênicos de diversos territórios do País.

Entre os momentos mais aguardados da programação está o show da cantora Luedji Luna, uma das principais vozes da música brasileira contemporânea, reconhecida por unir MPB, jazz e influências afro-brasileiras em apresentações marcadas por potência poética, ancestralidade e experimentação sonora. A artista sobe ao Palco Trama na quinta-feira.

Outro destaque é a presença de MC Tha, referência nacional pela fusão entre funk paulista, Umbanda, música eletrônica, tecnobrega, pop e ritmos brasileiros. Sua apresentação integra a proposta da Teia de valorizar sonoridades periféricas, afro-brasileiras e experimentais.

Já o cantor Armandinho promete um dos encontros mais marcantes do evento ao dividir o palco com o saxofonista

Spok (PE) em uma apresentação especial que mistura reggae, frevo, sopros e ritmos populares brasileiros.

A programação artístico-cultural da Teia também contará com apresentações de coletivos culturais, grupos indígenas, artistas da cultura popular, bandas regionais, DJs, intervenções cênicas, cortejos, rodas de coco, manifestações afro-brasileiras e experiências audiovisuais espalhadas pelos espaços do evento.

A relação entre cultura, território e emergência climática norteia a programação da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura, em Aracruz, com atividades que unem sustentabilidade, memória coletiva e saberes tradicionais.

Entre os destaques está a exposição "Você Já Escutou a Terra?", com curadoria de Ailton Krenak e Karen Worcman, promovida pelo Museu da Pessoa no Sesc Praia Formosa.

A mostra propõe uma experiência imersiva e sensorial sobre a relação entre seres humanos e planeta, reunindo instalações interativas, sons, imagens e narrativas ligadas aos biomas brasileiros. A abertura ocorre na quinta-feira, às 14 horas, na Arena Praça Espanhola.

Ainda na quinta-feira, às 15 horas, o Salão Vila Velha recebe a roda de conversa "Pontos de Memória, Sustentabilidade e Justiça Climática", que debate o papel da memória social diante das emergências climáticas e experiências culturais de resistência nos territórios, com participação prevista de Karen Worcman e presença a confirmar de Ailton Krenak.

A programação também inclui sessões do Cine Teia voltadas à memória, justiça climática e culturas populares, além de apresentações indígenas, rezos, torés, cantos tradicionais e experiências artísticas ligadas aos povos originários e ao bem viver.

Pela primeira vez realizada em territórios indígenas Tupiniquim e Guarani, a Teia 2026 traz como tema "Pontos de Cultura pela Justiça Climática" e coloca no centro da programação os saberes ancestrais, a defesa dos territórios, o bem viver e a potência das culturas populares brasileiras.

A expectativa é reunir milhares de participantes de todas as regiões do país, entre representantes de pontos e pon-

tões de cultura, artistas, gestores públicos, pesquisadores, mestres e mestras da cultura tradicional, juventudes e movimentos culturais.

O evento é uma realização do Ministério da Cultura, do governo do Estado, da Prefeitura de Aracruz e da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC), em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, o Sesc, Unesco e o programa IberCultura Viva.

Serviço

6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura

Data: 19 a 24/mai (terça-feira a domingo)

Local: Sesc Praia Formosa - Rodovia ES-010 (Km 35), Santa Cruz, Aracruz

Inscrições geral

Informações e programação completa: Site do evento

Programação artístico-cultural

- 19/mai (terça-feira)

8h | Exposição "Você já Escutou a Terra?" - Arena Praça Espanhola

14h30 | Companhia Loucurarte - "14 Anos: Canções e Momentos" - Palco Beija-Flor

16h | ReciclaSom: Música que Transforma (RJ) - Palco Beija-Flor

18h30 | Show Pimenta Rosa - Palco Trama

20h | Show Maria Laurinda Adão - Palco Trama

- 20/mai (quarta-feira)

8h30 | Boi Calemba Pintadinho - Palco Beija-Flor

13h | Amazonina - Um Espetáculo Nortista - Palco Beija-Flor

18h30 | Sol na Macambira: 20 anos - Palco Trama

21h | Maciel Salú convida Anderson Miguel e Isadora Melo - Palco Trama

Horário a confirmar | Noite Cultural na Aldeia Irajá - Aldeia Irajá

- 21/mai (quinta-feira)

9h | Cortejo de abertura - Espaço Externo SESC

16h | Desfile "Estética da Diversidade Cultural" - Palco Beija-Flor

16h | Abertura do Cine Teia - Salão Madrid

18h30 | Espetáculo "Nhe"? Ambá - A Morada dos Anjos" - Palco Trama

20h | Bailando Sin Fronteras pela Justiça Climática - Palco Trama

21h30 | Show de Gean Pankararu - Palco Trama

23h | Show de Luedji Luna - Palco Trama

- 22/mai (sexta-feira)

9h20 | Musical "Anjos da Lata: Uma Viagem Pelo Brasil" - Palco Beija-Flor

12h30 | Nganga Nzila: Saberes Ancestrais para o Bem Viver - Palco Beija-Flor

16h30 | Mestre Eduardo Vieira: Pororocando a Musicalidade Amazônica - Palco Beija-Flor

17h | Canto em Roda do Povo Kaingang - Palco Trama

17h20 | BRÔ MCs - Palco Trama

17h30 | Cine Teia - Sessão 2 - Salão Madrid

19h | Show MC Tha - Palco Trama

20h30 | Regional da Nair - Palco Trama

22h | Afoxé Oyá Alaxé - Palco Trama

- 23/mai (sábado)

9h às 17h | Mostra de Curtas "Tesouros vivos, Memória e Territórios"

10h | Exibição especial do filme "TATATXI ogwata porã djawe" - Salão Madrid

13h | Kaingang SOU - Palco Beija-Flor

14h30 | Tambores do Sertão - Palco Beija-Flor

17h | Cine Teia - Sessão 3 - Salão Madrid

19h30 | Vida de Mamulengo - Palco Trama

20h | GUADAKAN - Auditório Raiz

21h | Tiocapone Show "O Lado Negro das Coisas" - Palco

Trama

22h30 | Armandinho com participação especial de Spok
- Palco Trama

- 24/mai (domingo)

8h | Amazônia Criativa de Artes Integradas - Palco Beija-Flor

9h30 | Tambores do Tocantins - Palco Beija-Flor

10h30 | Som da Tradição: Banda Cabaçal São José -
Salão Valência

14h | Show Bantus e Caetés - Palco Beija-Flor

[Link para notícia](#)

Alfredo Chaves recebe projeto de ciência e tecnologia nas escolas

A Prefeitura de Alfredo Chaves, por meio da Secretaria Municipal de Educação, em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo** - Campus Guarapari, deu início ao projeto "Mais Ciência na Escola", uma iniciativa voltada à inclusão digital, inovação e incentivo à ciência entre estudantes da rede municipal.

Neste ano de 2026, as escolas Ana Araújo, Crubixá e Sagrada Família foram contempladas com o projeto, que atenderá alunos do 8º ano do Ensino Fundamental. Ao todo, 30 estudantes do município participam das atividades e receberão uma bolsa mensal de R\$ 200,00 como incentivo educacional.

Além disso, as unidades escolares serão beneficiadas com investimentos de aproximadamente R\$ 100 mil para implantação de Laboratórios Maker, espaços modernos e tecnológicos que contarão com computadores individuais para os estudantes, impressora 3D, cortadora a laser, equipamentos de prototipagem e diversos recursos voltados ao aprendizado prático e inovador.

O projeto terá duração de um ano letivo, com aulas semanais de quatro horas, realizadas no contraturno escolar dos alunos.

De acordo com a pedagoga, Martha Ferreira, durante o projeto, os estudantes terão acesso a conteúdos e oficinas voltados à programação de jogos digitais a partir da leitura de obras literárias, atividades em laboratório, formação baseada na metodologia STEAM - que integra Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática - além de mostras científicas e visitas técnicas aos institutos federais.

Os alunos também participarão de projetos de aprendizagem, criando jogos digitais inspirados em obras literárias, além de atividades de iniciação científica ligadas à exploração espacial e desenvolvimento de foguetes escolares.

Ao final do projeto, será realizada uma mostra aberta à comunidade, com apresentação e premiação dos melhores trabalhos desenvolvidos pelos estudantes.

O "Mais Ciência na Escola" busca ampliar o acesso dos estudantes da rede pública à educação tecnológica e científica, promovendo inclusão digital, criatividade e inovação.

A iniciativa também fortalece o vínculo entre escola, instituto federal e comunidade, incentivando a participação das famílias e ampliando as oportunidades educacionais para os jovens do município.

Cronograma das atividades

Na escola Ana Araújo, os encontros acontecem todas as segundas-feiras, das 12h30 às 17h.

Na Escola Crubixá, as atividades ocorrem às quartas-feiras, das 9h30 às 11h10, e às quintas-feiras, das 10h20 às 12h.

Já na unidade de Sagrada Família, as aulas acontecem às quartas-feiras, das 12h50 às 14h30, e às quintas-feiras, das 10h20 às 12h.

Por : Dirceu Cetto | Foto: Arquivo PMAC

A Prefeitura de Alfredo Chaves, por meio da Secretaria Municipal de Educação, em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo** - Campus Guarapari, deu início ao projeto "Mais Ciência na Escola", uma iniciativa voltada à inclusão digital, inovação e incentivo à ciência entre estudantes da rede municipal.

Neste ano de 2026, as escolas Ana Araújo, Crubixá e Sagrada Família foram contempladas com o projeto, que atenderá alunos do 8º ano do Ensino Fundamental. Ao todo, 30 estudantes do município participam das atividades e receberão uma bolsa mensal de R\$ 200,00 como incentivo educacional.

Além disso, as unidades escolares serão beneficiadas com investimentos de aproximadamente R\$ 100 mil para implantação de Laboratórios Maker, espaços modernos e tecnológicos que contarão com computadores individuais para os estudantes, impressora 3D, cortadora a laser, equipamentos de prototipagem e diversos recursos voltados ao aprendizado prático e inovador.

O projeto terá duração de um ano letivo, com aulas semanais de quatro horas, realizadas no contraturno escolar dos alunos.

De acordo com a pedagoga, Martha Ferreira, durante o projeto, os estudantes terão acesso a conteúdos e oficinas voltados à programação de jogos digitais a partir da leitura de obras literárias, atividades em laboratório, formação baseada na metodologia STEAM - que integra Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática - além de mostras científicas e visitas técnicas aos institutos federais.

Os alunos também participarão de projetos de aprendizagem, criando jogos digitais inspirados em obras literárias, além de atividades de iniciação científica ligadas à explo-

ração espacial e desenvolvimento de foguetes escolares.

Ao final do projeto, será realizada uma mostra aberta à comunidade, com apresentação e premiação dos melhores trabalhos desenvolvidos pelos estudantes.

O "Mais Ciência na Escola" busca ampliar o acesso dos estudantes da rede pública à educação tecnológica e científica, promovendo inclusão digital, criatividade e inovação.

A iniciativa também fortalece o vínculo entre escola, instituto federal e comunidade, incentivando a participação das famílias e ampliando as oportunidades educacionais para os jovens do município.

Cronograma das atividades

Na escola Ana Araújo, os encontros acontecem todas as segundas-feiras, das 12h30 às 17h.

Na Escola Crubixá, as atividades ocorrem às quartas-feiras, das 9h30 às 11h10, e às quintas-feiras, das 10h20 às 12h.

Já na unidade de Sagrada Família, as aulas acontecem às quartas-feiras, das 12h50 às 14h30, e às quintas-feiras, das 10h20 às 12h.

Por : Dirceu Cetto | Foto: Arquivo PMAC

[Link para notícia](#)

Alfredo Chaves leva ciência, robótica e tecnologia para escolas com bolsas para estudantes (Geral)

Projeto "Mais Ciência na Escola" vai implantar laboratórios maker e oferecer incentivo financeiro a alunos da rede municipal

Por Conexão ES Redação

A educação pública de Alfredo Chaves deu um passo importante rumo à inovação tecnológica. A Prefeitura, em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo**, iniciou o projeto "Mais Ciência na Escola", iniciativa voltada à inclusão digital, iniciação científica e desenvolvimento tecnológico de estudantes da rede municipal.

Neste primeiro ciclo, 30 alunos do 8º ano do Ensino Fundamental foram selecionados para participar das atividades e receberão bolsa mensal de R\$ 200 como incentivo educacional.

Escolas vão ganhar laboratórios maker

As escolas contempladas em 2026 são:

Escola Ana Araújo;

Escola Crubixá;

Escola Sagrada Família.

Além das bolsas para os estudantes, o projeto prevê investimento de aproximadamente R\$ 100 mil para implantação de Laboratórios Maker nas unidades escolares.

Os espaços contarão com:

computadores individuais;

impressora 3D;

cortadora a laser;

equipamentos de prototipagem;

recursos para aprendizagem prática e tecnológica.

Alunos terão aulas de programação e ciência

Segundo a pedagoga Martha Ferreira, os estudantes participarão de atividades ligadas à metodologia STEAM, integrando:

Ciências;

Tecnologia;

Engenharia;

Artes;

Matemática.

O conteúdo inclui:

programação de jogos digitais;

oficinas tecnológicas;

iniciação científica;

exploração espacial;

construção de foguetes escolares;

projetos inspirados em obras literárias.

Projeto terá duração de um ano letivo

As atividades serão realizadas semanalmente, no contraturno escolar, com carga horária de quatro horas por encontro.

Ao final do projeto, será promovida uma mostra científica aberta à comunidade, com apresentação e premiação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

Educação tecnológica chega ao interior

O projeto busca ampliar o acesso de estudantes da rede pública às áreas de ciência, tecnologia e inovação, fortalecendo a inclusão digital e aproximando os jovens das novas profissões e tendências do mercado.

A iniciativa também fortalece a integração entre escolas, institutos federais e comunidade local.

?? O que você precisa saber

Alfredo Chaves iniciou projeto "Mais Ciência na Escola"

Ação é realizada em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo**

30 estudantes receberão bolsas de R\$ 200 mensais

Escolas ganharão laboratórios maker com impressora 3D e tecnologia

Projeto inclui robótica, programação e iniciação científica

Alunos terão atividades sobre exploração espacial e foguetes escolares

Mostra científica aberta ao público será realizada ao final do ciclo

[Link para notícia](#)

Luedji Luna, MC Tha e Armandinho em evento do Ministério da Cultura em Aracruz

Redação Multimídia ESHOJE

18 de maio de 2026

segunda-feira, 18 de maio de 2026

segunda-feira, 18 de maio de 2026

Redação Multimídia ESHOJE

Entre os dias 19 e 24 de maio, Aracruz (ES) será tomada por shows, cortejos, cinema, performances, feiras criativas, manifestações indígenas, rodas culturais, espetáculos cênicos e encontros políticos durante a realização da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura, promovida pelo Ministério da Cultura (MinC). Com apresentações de nomes da música como Luedji Luna, MC Tha e Armandinho, o evento torna o Sesc Praia Formosa e outros espaços culturais do município em um grande território da cultura viva brasileira, reunindo expressões artísticas em uma programação gratuita com mais de 200 atividades.

A cerimônia oficial de abertura será no dia 21 de maio, a partir de 10h, no Sesc Formosa - Auditório Raiz e contará com a presença da ministra da Cultura, Margareth Menezes, marcando uma semana em que Aracruz se transforma em um grande território de trocas, celebração e articulação cultural.

Além dos fóruns nacionais, encontros setoriais e debates sobre políticas públicas, a Teia terá uma programação artístico-cultural robusta, com apresentações que atravessam o hip-hop indígena, o maracatu, o mamulengo, os ritmos amazônicos, as manifestações afro-brasileiras, o samba, o coco, o teatro popular, a música eletrônica e os espetáculos cênicos de diversos territórios do país.

Grandes shows e encontros musicais

Entre os momentos mais aguardados da programação está o show da cantora Luedji Luna, uma das principais vozes da música brasileira contemporânea, reconhecida por unir MPB, jazz e influências afro-brasileiras em apresentações marcadas por potência poética, ancestralidade e experimentação sonora. A artista sobe ao Palco Trama no dia 21 de maio.

Outro destaque é a presença de MC Tha, referência nacional pela fusão entre funk paulista, Umbanda, música eletrônica, tecnobrega, pop e ritmos brasileiros. Sua apresentação integra a proposta da Teia de valorizar sonoridades periféricas, afro-brasileiras e experimentais.

Já o cantor Armandinho promete um dos encontros mais marcantes do evento ao dividir o palco com o saxofonista Spok em uma apresentação especial que mistura reggae, frevo, sopros e ritmos populares brasileiros.

A programação artístico-cultural da Teia também contará com apresentações de coletivos culturais, grupos indígenas, artistas da cultura popular, bandas regionais, DJs, intervenções cênicas, cortejos, rodas de coco, manifestações afro-brasileiras e experiências audiovisuais espalhadas pelos espaços do evento.

Justiça climática, cinema e culturas originárias

A relação entre cultura, território e emergência climática norteia a programação da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura, em Aracruz (ES), com atividades que unem sustentabilidade, memória coletiva e saberes tradicionais.

Entre os destaques está a exposição "Você Já Escutou a Terra?", com curadoria de Ailton Krenak e Karen Worcman, promovida pelo Museu da Pessoa no Sesc Praia Formosa. A mostra propõe uma experiência imersiva e sensorial sobre a relação entre seres humanos e planeta, reunindo instalações interativas, sons, imagens e narrativas ligadas aos biomas brasileiros. A abertura ocorre no dia 21 de maio, às 14h, na Arena Praça Espanhola.

Ainda no dia 21, às 15h, o Salão Vila Velha recebe a roda de conversa "Pontos de Memória, Sustentabilidade e Justiça Climática", que debate o papel da memória social diante das emergências climáticas e experiências culturais de resistência nos territórios, com participação prevista de Karen Worcman e presença a confirmar de Ailton Krenak.

A programação também inclui sessões do Cine Teia voltadas à memória, justiça climática e culturas populares, além de apresentações indígenas, rezos, torés, cantos tradicionais e experiências artísticas ligadas aos povos originários e ao bem viver.

Teia Nacional

Pela primeira vez realizada em territórios indígenas Tupiniquim e Guarani, A Teia 2026 traz como tema "Pontos de Cultura pela Justiça Climática" e coloca no centro da programação os saberes ancestrais, a defesa dos territórios, o bem viver e a potência das culturas populares brasileiras. A expectativa é reunir milhares de participantes de todas as regiões do país, entre representantes de pontos e pontões de cultura, artistas, gestores públicos,

pesquisadores, mestres e mestras da cultura tradicional, juventudes e movimentos culturais. Acesse o site da Teia Nacional: Acesse o site da Teia Nacional.

O evento é uma realização do Ministério da Cultura, do Governo do Estado do Espírito Santo, da Prefeitura de Aracruz e da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC), em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, o Sesc, Unesco e o programa IberCultura Viva.

Programação artístico-cultural

19 de maio (terça-feira)

8h | Exposição "Você já Escutou a Terra?" - Arena Praça Espanhola

14h30 | Companhia Loucurarte - "14 Anos: Canções e Momentos" - Palco Beija-Flor

16h | ReciclaSom: Música que Transforma (RJ) - Palco Beija-Flor

18h30 | Show Pimenta Rosa - Palco Trama

20h | Show Maria Laurinda Adão - Palco Trama

20 de maio (quarta-feira)

8h30 | Boi Calemba Pintadinho - Palco Beija-Flor

13h | Amazonina - Um Espetáculo Nortista - Palco Beija-Flor

18h30 | Sol na Macambira: 20 anos - Palco Trama

21h | Maciel Salú convida Anderson Miguel e Isadora Melo - Palco Trama

Horário a confirmar | Noite Cultural na Aldeia Irajá - Aldeia Irajá

21 de maio (quinta-feira)

9h | Cortejo de abertura - Espaço Externo SESC

16h | Desfile "Estética da Diversidade Cultural" - Palco Beija-Flor

16h | Abertura do Cine Teia - Salão Madrid

18h30 | Espetáculo "Nhe"? Ambá - A Morada dos Anjos" - Palco Trama

20h | Bailando Sin Fronteras pela Justiça Climática - Palco Trama

21h30 | Show de Gean Pankararu - Palco Trama

23h | Show de Luedji Luna - Palco Trama

22 de maio (sexta-feira)

9h20 | Musical "Anjos da Lata: Uma Viagem Pelo Brasil" - Palco Beija-Flor

12h30 | Nganga Nzila: Saberes Ancestrais para o Bem Viver - Palco Beija-Flor

16h30 | Mestre Eduardo Vieira: Pororocando a Musicalidade Amazônica - Palco Beija-Flor

17h | Canto em Roda do Povo Kaingang - Palco Trama

17h20 | BRÔ MCs - Palco Trama

17h30 | Cine Teia - Sessão 2 - Salão Madrid

19h | Show MC Tha - Palco Trama

20h30 | Regional da Nair - Palco Trama

22h | Afoxé Oyá Alaxé - Palco Trama

23 de maio (sábado)

9h às 17h | Mostra de Curtas "Tesouros vivos, Memória e Territórios"

10h | Exibição especial do filme "TATATXI ogwata porã djawe" - Salão Madrid

13h | Kaingang SOU - Palco Beija-Flor

14h30 | Tambores do Sertão - Palco Beija-Flor

17h | Cine Teia - Sessão 3 - Salão Madrid

19h30 | Vida de Mamulengo - Palco Trama

20h | GUADAKAN - Auditório Raiz

21h | Tiocapone Show "O Lado Negro das Coisas" - Palco Trama

22h30 | Armandinho com participação especial de Spok - Palco Trama

24 de maio (domingo)

8h | Amazônia Criativa de Artes Integradas - Palco Beija-Flor

9h30 | Tambores do Tocantins - Palco Beija-Flor

10h30 | Som da Tradição: Banda Cabaçal São José -
Salão Valência

Redação Multimídia ESHOJE <https://eshoje.com.br//>

14h | Show Bantus e Caetés - Palco Beija-Flor

[Link para notícia](#)

Luedji Luna, MC Tha, teatro, exposições e mais de 200 atividades marcam a 6ª Teia Nacional no ES (Posted in Cultura Destaque Notícias)

Atualizado em 18/05/2026 - 15:15

Redação VIXFeed

Atualizado em 18/05/2026 - 15:15

Entre esta terça-feira (19) e domingo (24), o município de Aracruz será tomado por shows, cortejos, cinema, performances, feiras criativas, manifestações indígenas, rodas culturais, espetáculos cênicos e encontros políticos durante a realização da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura, promovida pelo Ministério da Cultura (MinC). Com apresentações de nomes da música como Luedji Luna, MC Tha (foto) e Armandinho, o evento torna o Sesc Praia Formosa e outros espaços culturais da cidade em um grande território da cultura viva brasileira, reunindo expressões artísticas em uma programação gratuita com mais de 200 atividades.

A cerimônia oficial de abertura será na quinta-feira (21), a partir de 10h, no Sesc Formosa - Auditório Raiz e contará com a presença da ministra da Cultura, Margareth Menezes, marcando uma semana em que Aracruz se transforma em um grande território de trocas, celebração e articulação cultural.

Além dos fóruns nacionais, encontros setoriais e debates sobre políticas públicas, a Teia terá uma programação artístico-cultural robusta, com apresentações que atravessam o hip-hop indígena, o maracatu, o mamulengo, os ritmos amazônicos, as manifestações afro-brasileiras, o samba, o coco, o teatro popular, a música eletrônica e os espetáculos cênicos de diversos territórios do país.

Grandes shows e encontros musicais

Entre os momentos mais aguardados da programação está o show da cantora Luedji Luna, uma das principais vozes da música brasileira contemporânea, reconhecida por unir MPB, jazz e influências afro-brasileiras em apresentações marcadas por potência poética, ancestralidade e experimentação sonora. A artista sobe ao Palco Trama no dia 21 de maio.

Outro destaque é a presença de MC Tha, referência nacional pela fusão entre funk paulista, Umbanda, música eletrônica, tecnobrega, pop e ritmos brasileiros. Sua apresentação integra a proposta da Teia de valorizar sonoridades periféricas, afro-brasileiras e experimentais.

Já o cantor Armandinho promete um dos encontros mais marcantes do evento ao dividir o palco com o saxofonista Spok em uma apresentação especial que mistura reggae, frevo, sopros e ritmos populares brasileiros.

A programação artístico-cultural da Teia também contará com apresentações de coletivos culturais, grupos indígenas, artistas da cultura popular, bandas regionais, DJs, intervenções cênicas, cortejos, rodas de coco, manifestações afro-brasileiras e experiências audiovisuais espalhadas pelos espaços do evento.

Justiça climática, cinema e culturas originárias

A relação entre cultura, território e emergência climática norteia a programação da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura, em Aracruz (ES), com atividades que unem sustentabilidade, memória coletiva e saberes tradicionais.

Entre os destaques está a exposição "Você Já Escutou a Terra?", com curadoria de Ailton Krenak e Karen Worcman, promovida pelo Museu da Pessoa no Sesc Praia Formosa. A mostra propõe uma experiência imersiva e sensorial sobre a relação entre seres humanos e planeta, reunindo instalações interativas, sons, imagens e narrativas ligadas aos biomas brasileiros. A abertura ocorre no dia 21 de maio, às 14h, na Arena Praça Espanhola.

Ainda no dia 21, às 15h, o Salão Vila Velha recebe a roda de conversa "Pontos de Memória, Sustentabilidade e Justiça Climática", que debate o papel da memória social diante das emergências climáticas e experiências culturais de resistência nos territórios, com participação prevista de Karen Worcman e presença a confirmar de Ailton Krenak.

A programação também inclui sessões do Cine Teia voltadas à memória, justiça climática e culturas populares, além de apresentações indígenas, rezos, torés, cantos tradicionais e experiências artísticas ligadas aos povos originários e ao bem viver.

Teia Nacional

Pela primeira vez realizada em territórios indígenas Tupiniquim e Guarani, A Teia 2026 traz como tema "Pontos de Cultura pela Justiça Climática" e coloca no centro

da programação os saberes ancestrais, a defesa dos territórios, o bem viver e a potência das culturas populares brasileiras. A expectativa é reunir milhares de participantes de todas as regiões do país, entre representantes de pontos e pontões de cultura, artistas, gestores públicos, pesquisadores, mestres e mestras da cultura tradicional, juventudes e movimentos culturais. Acesse o site da Teia Nacional: Acesse o site da Teia Nacional .

O evento é uma realização do Ministério da Cultura, do Governo do Estado do Espírito Santo, da Prefeitura de Aracruz e da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC), em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, o Sesc, Unesco e o programa IberCultura Viva.

Serviço

6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura

Data: 19 a 24 de maio de 2026

Local: Aracruz /ES

Inscrições geral: <https://teianacional2026.cultura.gov.br>

Site: <https://www.gov.br/culturaviva/pt-br/rede-cultura-viva/teia-2026/6a-teia-nacional-dos-pontos-de-cultura>

Programação completa: <https://teianacional.my.canva.site/programacao>

Programação artístico-cultural

19 de maio (terça-feira)

8h | Exposição "Você já Escutou a Terra?" - Arena Praça Espanhola

14h30 | Companhia Loucurarte - "14 Anos: Canções e Momentos" - Palco Beija-Flor

16h | ReciclaSom: Música que Transforma (RJ) - Palco Beija-Flor

18h30 | Show Pimenta Rosa - Palco Trama

20h | Show Maria Laurinda Adão - Palco Trama

20 de maio (quarta-feira)

8h30 | Boi Calemba Pintadinho - Palco Beija-Flor

13h | Amazonina - Um Espetáculo Nortista - Palco Beija-Flor

18h30 | Sol na Macambira: 20 anos - Palco Trama

21h | Maciel Salú convida Anderson Miguel e Isadora Melo

- Palco Trama

Horário a confirmar | Noite Cultural na Aldeia Irajá - Aldeia Irajá

21 de maio (quinta-feira)

9h | Cortejo de abertura - Espaço Externo SESC

16h | Desfile "Estética da Diversidade Cultural" - Palco Beija-Flor

16h | Abertura do Cine Teia - Salão Madrid

18h30 | Espetáculo "Nhe"? Ambá - A Morada dos Anjos" - Palco Trama

20h | Bailando Sin Fronteras pela Justiça Climática - Palco Trama

21h30 | Show de Gean Pankararu - Palco Trama

23h | Show de Luedji Luna - Palco Trama

22 de maio (sexta-feira)

9h20 | Musical "Anjos da Lata: Uma Viagem Pelo Brasil" - Palco Beija-Flor

12h30 | Nganga Nzila: Saberes Ancestrais para o Bem Viver - Palco Beija-Flor

16h30 | Mestre Eduardo Vieira: Pororocando a Musicalidade Amazônica - Palco Beija-Flor

17h | Canto em Roda do Povo Kaingang - Palco Trama

17h20 | BRÔ MCs - Palco Trama

17h30 | Cine Teia - Sessão 2 - Salão Madrid

19h | Show MC Tha - Palco Trama

20h30 | Regional da Nair - Palco Trama

22h | Afoxé Oyá Alaxé - Palco Trama

23 de maio (sábado)

9h às 17h | Mostra de Curtas "Tesouros vivos, Memória e Territórios"

10h | Exibição especial do filme "TATATXI ogwata porã djawe" - Salão Madrid

13h | Kaingang SOU - Palco Beija-Flor

14h30 | Tambores do Sertão - Palco Beija-Flor

17h | Cine Teia - Sessão 3 - Salão Madrid

19h30 | Vida de Mamulengo - Palco Trama

20h | GUADAKAN - Auditório Raiz

21h | Tiocapone Show "O Lado Negro das Coisas" - Palco Trama

22h30 | Armandinho com participação especial de Spok - Palco Trama

24 de maio (domingo)

8h | Amazônia Criativa de Artes Integradas - Palco Beija-Flor

9h30 | Tambores do Tocantins - Palco Beija-Flor

10h30 | Som da Tradição: Banda Cabaçal São José - Salão Valência

14h | Show Bantus e Caetés - Palco Beija-Flor

[Link para notícia](#)

Alegre recebe o Cidade Expo Inovadora, um dos maiores eventos de inovação do Espírito Santo (Espírito Santo)

ESPÍRITO SANTO

Alegre será o centro das discussões sobre inovação, tecnologia e empreendedorismo no Espírito Santo nesta quinta (20) e sexta-feira (21/5). O município do Sul capixaba recebe a Cidade Expo Inovadora, um dos maiores eventos do setor no estado, reunindo palestras, painéis, exposições e projetos acadêmicos que conectam universidades, startups, estudantes e a comunidade em torno de temas que já transformam o presente, como inteligência artificial, cidades inteligentes e desenvolvimento sustentável. Com entrada gratuita, a programação acontece das 13 às 21h30, no Parque de Exposições de Alegre.

Mais do que um encontro de tecnologia, a proposta é transformar ideias em conexões e aproximar a população de iniciativas que impactam diretamente o desenvolvimento regional. Em um cenário em que inovação deixou de ser tendência para se tornar necessidade econômica e social, eventos como este ajudam a descentralizar oportunidades e fortalecer o protagonismo do interior capixaba.

A programação contará com debates sobre profissões do futuro, inteligência artificial, empreendedorismo jovem e cidades inteligentes, além de momentos de integração e networking entre participantes, pesquisadores e representantes do setor produtivo.

Entre os destaques estão os projetos apresentados por instituições de ensino e pesquisa como o **IFES** Alegre e a UFES Alegre, reforçando a importância da ciência e da produção acadêmica na construção de soluções reais para a sociedade.

O Laboratório de Análises de Solos e Plantas da UFES

levará ao evento pesquisas e tecnologias voltadas ao desenvolvimento sustentável no setor agrícola, com foco em análise de solos, nutrição vegetal e inovação aplicada ao campo. Já o Grupo de Estudos e Pesquisa em Sustentabilidade Hídrica apresentará iniciativas ligadas à conscientização ambiental, uso responsável da água e desenvolvimento de soluções sustentáveis.

A presença das universidades no evento evidencia uma mudança importante no papel das instituições de ensino, que cada vez mais deixam os laboratórios para dialogar diretamente com a população e com o mercado. Em Alegre, essa aproximação ganha ainda mais relevância ao conectar educação, tecnologia e desenvolvimento local.

Outro ponto forte da programação será o debate sobre inteligência artificial e profissões do futuro, tema que vem ocupando espaço crescente em empresas, escolas e no cotidiano das pessoas. A expectativa é reunir estudantes, empreendedores e profissionais interessados em compreender como as novas tecnologias já impactam diferentes setores da economia.

"A Cidade Expo Inovadora se consolida como um espaço estratégico para democratizar o acesso ao conhecimento e estimular a inovação também fora dos grandes centros urbanos. Quando a inovação chega ao interior, ela não traz apenas tecnologia. Ela movimenta ideias, conecta pessoas e abre caminhos para transformar realidades por meio do conhecimento", declara Lis Bravim, organizadora do evento.

PORTAL SBN | SISTEMA BRASILEIRO DE NOTÍCIAS

[Link para notícia](#)

Alfredo Chaves recebe projeto de ciência e tecnologia nas escolas

Redação Colina Notícias

Neste ano de 2026, as escolas Ana Araújo, Crubixá e Sagrada Família foram contempladas com o projeto, que atenderá alunos do 8º ano do Ensino Fundamental. Ao todo, 30 estudantes do município participam das atividades e receberão uma bolsa mensal de R\$ 200,00 como incentivo educacional.

A Prefeitura de Alfredo Chaves, por meio da Secretaria Municipal de Educação, em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo** - Campus Guarapari, deu início ao projeto "Mais Ciência na Escola", uma iniciativa voltada à inclusão digital, inovação e incentivo à ciência entre estudantes da rede municipal.

Neste ano de 2026, as escolas Ana Araújo, Crubixá e Sagrada Família foram contempladas com o projeto, que atenderá alunos do 8º ano do Ensino Fundamental. Ao todo, 30 estudantes do município participam das atividades e receberão uma bolsa mensal de R\$ 200,00 como incentivo educacional.

Além disso, as unidades escolares serão beneficiadas com investimentos de aproximadamente R\$ 100 mil para implantação de Laboratórios Maker, espaços modernos e tecnológicos que contarão com computadores individuais para os estudantes, impressora 3D, cortadora a laser, equipamentos de prototipagem e diversos recursos voltados ao aprendizado prático e inovador.

O projeto terá duração de um ano letivo, com aulas semanais de quatro horas, realizadas no contraturno escolar dos alunos.

De acordo com a pedagoga, Martha Ferreira, durante o projeto, os estudantes terão acesso a conteúdos e oficinas voltados à programação de jogos digitais a partir da leitura

de obras literárias, atividades em laboratório, formação baseada na metodologia STEAM - que integra Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática - além de mostras científicas e visitas técnicas aos institutos federais.

Os alunos também participarão de projetos de aprendizagem, criando jogos digitais inspirados em obras literárias, além de atividades de iniciação científica ligadas à exploração espacial e desenvolvimento de foguetes escolares.

Ao final do projeto, será realizada uma mostra aberta à comunidade, com apresentação e premiação dos melhores trabalhos desenvolvidos pelos estudantes.

O "Mais Ciência na Escola" busca ampliar o acesso dos estudantes da rede pública à educação tecnológica e científica, promovendo inclusão digital, criatividade e inovação.

A iniciativa também fortalece o vínculo entre escola, instituto federal e comunidade, incentivando a participação das famílias e ampliando as oportunidades educacionais para os jovens do município.

Cronograma das atividades

Na escola Ana Araújo, os encontros acontecem todas as segundas-feiras, das 12h30 às 17h.

Na Escola Crubixá, as atividades ocorrem às quartas-feiras, das 9h30 às 11h10, e às quintas-feiras, das 10h20 às 12h.

Já na unidade de Sagrada Família, as aulas acontecem às quartas-feiras, das 12h50 às 14h30, e às quintas-feiras, das 10h20 às 12h.

Fonte: Secom
[Link para notícia](#)

Alegre recebe o Cidade Expo Inovadora, um dos maiores eventos de inovação do Espírito Santo (Alegre recebe o Cidade Expo Inovadora, um dos maiores eventos de inova)

Dimitria Mandelli

Alegre será o centro das discussões sobre inovação, tecnologia e empreendedorismo no Espírito Santo nesta quinta (20) e sexta-feira (21). O município do Sul capixaba recebe a Cidade Expo Inovadora, um dos maiores eventos do setor no estado, reunindo palestras, painéis, exposições e projetos acadêmicos que conectam universidades, startups, estudantes e a comunidade em torno de temas que já transformam o presente, como inteligência artificial, cidades inteligentes e desenvolvimento sustentável. Com entrada gratuita, a programação acontece das 13 às 21h30, no Parque de Exposições de Alegre.

Mais do que um encontro de tecnologia, a proposta é transformar ideias em conexões e aproximar a população de iniciativas que impactam diretamente o desenvolvimento regional. Em um cenário em que inovação deixou de ser tendência para se tornar necessidade econômica e social, eventos como este ajudam a descentralizar oportunidades e fortalecer o protagonismo do interior capixaba.

A programação contará com debates sobre profissões do futuro, inteligência artificial, empreendedorismo jovem e cidades inteligentes, além de momentos de integração e networking entre participantes, pesquisadores e representantes do setor produtivo.

Entre os destaques estão os projetos apresentados por instituições de ensino e pesquisa como o **IFES** Alegre e a UFES Alegre, reforçando a importância da ciência e da produção acadêmica na construção de soluções reais para a sociedade.

O Laboratório de Análises de Solos e Plantas da UFES levará ao evento pesquisas e tecnologias voltadas ao desenvolvimento sustentável no setor agrícola, com foco em análise de solos, nutrição vegetal e inovação aplicada ao campo. Já o Grupo de Estudos e Pesquisa em Sustentabilidade Hídrica apresentará iniciativas ligadas à conscientização ambiental, uso responsável da água e desenvolvimento de soluções sustentáveis.

A presença das universidades no evento evidencia uma mudança importante no papel das instituições de ensino, que cada vez mais deixam os laboratórios para dialogar diretamente com a população e com o mercado. Em Alegre,

essa aproximação ganha ainda mais relevância ao conectar educação, tecnologia e desenvolvimento local.

Outro ponto forte da programação será o debate sobre inteligência artificial e profissões do futuro, tema que vem ocupando espaço crescente em empresas, escolas e no cotidiano das pessoas. A expectativa é reunir estudantes, empreendedores e profissionais interessados em compreender como as novas tecnologias já impactam diferentes setores da economia.

Alegre será o centro das discussões sobre inovação, tecnologia e empreendedorismo no Espírito Santo nesta quinta (20) e sexta-feira (21). O município do Sul capixaba recebe a Cidade Expo Inovadora, um dos maiores eventos do setor no estado, reunindo palestras, painéis, exposições e projetos acadêmicos que conectam universidades, startups, estudantes e a comunidade em torno de temas que já transformam o presente, como inteligência artificial, cidades inteligentes e desenvolvimento sustentável. Com entrada gratuita, a programação acontece das 13 às 21h30, no Parque de Exposições de Alegre.

Mais do que um encontro de tecnologia, a proposta é transformar ideias em conexões e aproximar a população de iniciativas que impactam diretamente o desenvolvimento regional. Em um cenário em que inovação deixou de ser tendência para se tornar necessidade econômica e social, eventos como este ajudam a descentralizar oportunidades e fortalecer o protagonismo do interior capixaba.

A programação contará com debates sobre profissões do futuro, inteligência artificial, empreendedorismo jovem e cidades inteligentes, além de momentos de integração e networking entre participantes, pesquisadores e representantes do setor produtivo.

Entre os destaques estão os projetos apresentados por instituições de ensino e pesquisa como o **IFES** Alegre e a UFES Alegre, reforçando a importância da ciência e da produção acadêmica na construção de soluções reais para a sociedade.

O Laboratório de Análises de Solos e Plantas da UFES levará ao evento pesquisas e tecnologias voltadas ao desenvolvimento sustentável no setor agrícola, com foco em análise de solos, nutrição vegetal e inovação aplicada ao

campo. Já o Grupo de Estudos e Pesquisa em Sustentabilidade Hídrica apresentará iniciativas ligadas à conscientização ambiental, uso responsável da água e desenvolvimento de soluções sustentáveis.

A presença das universidades no evento evidencia uma mudança importante no papel das instituições de ensino, que cada vez mais deixam os laboratórios para dialogar diretamente com a população e com o mercado. Em Alegre, essa aproximação ganha ainda mais relevância ao conectar educação, tecnologia e desenvolvimento local.

Outro ponto forte da programação será o debate sobre inteligência artificial e profissões do futuro, tema que vem ocupando espaço crescente em empresas, escolas e no

cotidiano das pessoas. A expectativa é reunir estudantes, empreendedores e profissionais interessados em compreender como as novas tecnologias já impactam diferentes setores da economia.

"A Cidade Expo Inovadora se consolida como um espaço estratégico para democratizar o acesso ao conhecimento e estimular a inovação também fora dos grandes centros urbanos. Quando a inovação chega ao interior, ela não traz apenas tecnologia. Ela movimenta ideias, conecta pessoas e abre caminhos para transformar realidades por meio do conhecimento", declara Lis Bravim, organizadora do evento.

[Link para notícia](#)

Inscrições para a I Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação são prorrogadas para até sexta (22)

A Prefeitura de Cariacica, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Seme), reabriu o prazo de inscrições para a I Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação de Cariacica (FECINTEC), que segue até sexta-feira (22). Os cadastros devem ser feitos, exclusivamente, por formulário específico disponível na página oficial da Feira (CLIQUE AQUI) , onde o candidato encontra todas as informações, incluindo o edital.

A FECINTEC busca integrar estudantes, professores e a comunidade por meio do tema "Conectando Culturas e Saberes: da zona urbana à ruralidade, celebrando a pluralidade de ideias".

O evento conta com uma programação diversificada, incluindo torneios de robótica, oficinas educativas e mostras científicas. Os projetos finalistas serão apresentados presencialmente entre 9 e 11 de junho, divididos entre a Estação Cidadania-Esporte, em Nova Brasília, e o **Ifes**, em Itacibá.

A Prefeitura de Cariacica, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Seme), reabriu o prazo de inscrições para a I Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação de Cariacica (FECINTEC), que segue até sexta-feira (22). Os cadastros devem ser feitos, exclusivamente, por formulário específico disponível na página oficial da Feira (CLIQUE AQUI) , onde o candidato encontra todas as informações, incluindo o edital.

A FECINTEC busca integrar estudantes, professores e a comunidade por meio do tema "Conectando Culturas e Saberes: da zona urbana à ruralidade, celebrando a pluralidade de ideias".

O evento conta com uma programação diversificada, incluindo torneios de robótica, oficinas educativas e mostras científicas. Os projetos finalistas serão apresentados presencialmente entre 9 e 11 de junho, divididos entre a Estação Cidadania-Esporte, em Nova Brasília, e o **Ifes**, em Itacibá.

[Link para notícia](#)

Cidade Expo Inovadora leva inovação a Alegre (Tecnologia)

Redação

A programação contará com debates sobre profissões do futuro, inteligência artificial, empreendedorismo jovem e cidades inteligentes, além de momentos de integração e networking entre participantes, pesquisadores e representantes do setor produtivo.

Alegre será o centro das discussões sobre inovação, tecnologia e empreendedorismo no Espírito Santo nesta quinta (20) e sexta-feira (21). O município do Sul capixaba recebe a Cidade Expo Inovadora, um dos maiores eventos do setor no estado, reunindo palestras, painéis, exposições e projetos acadêmicos que conectam universidades, startups, estudantes e a comunidade em torno de temas que já transformam o presente, como inteligência artificial, cidades inteligentes e desenvolvimento sustentável. Com entrada gratuita, a programação acontece das 13 às 21h30, no Parque de Exposições de Alegre.

Mais do que um encontro de tecnologia, a proposta é transformar ideias em conexões e aproximar a população de iniciativas que impactam diretamente o desenvolvimento regional. Em um cenário em que inovação deixou de ser tendência para se tornar necessidade econômica e social, eventos como este ajudam a descentralizar oportunidades e fortalecer o protagonismo do interior capixaba.

A programação contará com debates sobre profissões do futuro, inteligência artificial, empreendedorismo jovem e cidades inteligentes, além de momentos de integração e networking entre participantes, pesquisadores e representantes do setor produtivo.

Entre os destaques estão os projetos apresentados por instituições de ensino e pesquisa como o **IFES** Alegre e a UFES Alegre, reforçando a importância da ciência e da

produção acadêmica na construção de soluções reais para a sociedade.

O Laboratório de Análises de Solos e Plantas da UFES levará ao evento pesquisas e tecnologias voltadas ao desenvolvimento sustentável no setor agrícola, com foco em análise de solos, nutrição vegetal e inovação aplicada ao campo. Já o Grupo de Estudos e Pesquisa em Sustentabilidade Hídrica apresentará iniciativas ligadas à conscientização ambiental, uso responsável da água e desenvolvimento de soluções sustentáveis.

A presença das universidades no evento evidencia uma mudança importante no papel das instituições de ensino, que cada vez mais deixam os laboratórios para dialogar diretamente com a população e com o mercado. Em Alegre, essa aproximação ganha ainda mais relevância ao conectar educação, tecnologia e desenvolvimento local.

Outro ponto forte da programação será o debate sobre inteligência artificial e profissões do futuro, tema que vem ocupando espaço crescente em empresas, escolas e no cotidiano das pessoas. A expectativa é reunir estudantes, empreendedores e profissionais interessados em compreender como as novas tecnologias já impactam diferentes setores da economia.

"A Cidade Expo Inovadora se consolida como um espaço estratégico para democratizar o acesso ao conhecimento e estimular a inovação também fora dos grandes centros urbanos. Quando a inovação chega ao interior, ela não traz apenas tecnologia. Ela movimenta ideias, conecta pessoas e abre caminhos para transformar realidades por meio do conhecimento", declara Lis Bravim, organizadora do evento.

[Link para notícia](#)

Alegre vira polo de inovação com evento gratuito no Sul do ES

Cidade Expo Inovadora reúne palestras, exposições e projetos acadêmicos sobre inteligência artificial, cidades inteligentes e desenvolvimento sustentável

Redação

Alegre será o centro das discussões sobre inovação, tecnologia e empreendedorismo no Espírito Santo nesta quinta (20) e sexta-feira (21). O município do Sul capixaba recebe a Cidade Expo Inovadora, um dos maiores eventos do setor no estado, reunindo palestras, painéis, exposições e projetos acadêmicos que conectam universidades, startups, estudantes e a comunidade em torno de temas que já transformam o presente, como inteligência artificial, cidades inteligentes e desenvolvimento sustentável. Com entrada gratuita, a programação acontece das 13 às 21h30, no Parque de Exposições de Alegre.

Mais do que um encontro de tecnologia, a proposta é transformar ideias em conexões e aproximar a população de iniciativas que impactam diretamente o desenvolvimento regional. Em um cenário em que inovação deixou de ser tendência para se tornar necessidade econômica e social, eventos como este ajudam a descentralizar oportunidades e fortalecer o protagonismo do interior capixaba.

Leia também: Caminhada mobiliza Cachoeiro no combate ao abuso e à exploração sexual infantil

A programação contará com debates sobre profissões do futuro, inteligência artificial, empreendedorismo jovem e cidades inteligentes, além de momentos de integração e networking entre participantes, pesquisadores e representantes do setor produtivo.

Entre os destaques estão os projetos apresentados por instituições de ensino e pesquisa como o IFES Alegre e a UFES Alegre, reforçando a importância da ciência e da produção acadêmica na construção de soluções reais para a sociedade.

O Laboratório de Análises de Solos e Plantas da UFES levará ao evento pesquisas e tecnologias voltadas ao desenvolvimento sustentável no setor agrícola, com foco em análise de solos, nutrição vegetal e inovação aplicada ao campo. Já o Grupo de Estudos e Pesquisa em Sustentabilidade Hídrica apresentará iniciativas ligadas à conscientização ambiental, uso responsável da água e desenvolvimento de soluções sustentáveis.

A presença das universidades no evento evidencia uma mudança importante no papel das instituições de ensino, que cada vez mais deixam os laboratórios para dialogar diretamente com a população e com o mercado. Em Alegre, essa aproximação ganha ainda mais relevância ao conectar educação, tecnologia e desenvolvimento local.

Outro ponto forte da programação será o debate sobre inteligência artificial e profissões do futuro, tema que vem ocupando espaço crescente em empresas, escolas e no cotidiano das pessoas. A expectativa é reunir estudantes, empreendedores e profissionais interessados em compreender como as novas tecnologias já impactam diferentes setores da economia.

[Link para notícia](#)

Casa da Memória vira primeiro museu digital do ES

A cidade de Vila Velha ganha um novo marco cultural e tecnológico neste mês de maio, quando celebra seus 491 anos de fundação. Localizado na histórica Prainha, o Museu Casa da Memória inaugura, no próximo dia 23 de maio, sua versão totalmente modernizada, consolidando-se como o primeiro museu digital do Espírito Santo.

O projeto, realizado pelo Instituto Histórico e Geográfico de Vila Velha (IHGVV), com patrocínio da Petrobras por meio da Lei Rouanet, une inovação, educação e preservação histórica em uma experiência imersiva voltada para moradores, estudantes e turistas.

Entre as novidades estão tablets interativos, realidade aumentada, peças táteis produzidas em 3D, conteúdos digitais e audioguias em diferentes idiomas, tornando a visita mais dinâmica, acessível e inclusiva.

Outro destaque é a criação do Hub de Inovação, desenvolvido em parceria com estudantes do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**. Os alunos, selecionados por processo seletivo, já atuam no desenvolvimento de soluções e projetos voltados ao museu e ao entorno da Prainha, além de participarem da mediação cultural durante as visitas.

A iniciativa também alcança a rede de ensino do município por meio do Circuito Pedagógico "Tour Lugares Capixabas", que promoverá palestras gratuitas sobre turismo inteligente em cinco escolas da cidade. O conteúdo fará parte do Guia Turístico Interativo de Vila Velha, considerado um dos principais legados do projeto.

Entre os espaços de maior relevância está a "Janela do Tempo Petrobras", instalação que apresenta os ciclos de desenvolvimento econômico e industrial do Espírito Santo, desde o período do pau-brasil até a era do petróleo e gás,

evidenciando a importância da energia para o crescimento do estado.

Bonde 42 é entregue totalmente restaurado

A programação também marca a entrega oficial do histórico Bonde 42, única unidade remanescente da antiga frota de bondes elétricos que circularam no Espírito Santo a partir de 1912.

O veículo, que integra o acervo permanente do Museu Casa da Memória, passou por uma nova restauração após sofrer desgastes provocados pela exposição ao tempo e pelas fortes chuvas registradas nos anos de 2023 e 2024.

Segundo o IHGVV, diversas partes estruturais do bonde foram recuperadas, garantindo a preservação desse importante patrimônio histórico capixaba. O espaço também ganhará, em breve, um sistema de TV Smart Digital e sonorização para implantação do projeto "Cinema no Bonde", iniciativa cultural que será disponibilizada à população como contrapartida social do instituto.

A proposta é transformar o bonde em mais um atrativo cultural da Casa da Memória, fortalecendo a conexão entre passado, tecnologia e experiências educativas.

Com a revitalização, o Museu Casa da Memória reforça seu papel como espaço de preservação histórica e inovação cultural, oferecendo ao público uma nova forma de revisitar a memória capixaba com os olhos voltados para o futuro.

Museu Casa da Memória de Vila Velha se torna o primeiro museu digital do Espírito Santo

[Link para notícia](#)

Programação da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura começa nesta terça (19) em Aracruz (Programação da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura começa nesta ter)

Dimitria Mandelli

Nesta terça-feira (19), terá início a programação da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura, promovida pelo Ministério da Cultura (MinC). Considerado o maior espaço de articulação da rede Cultura Viva no país, o encontro reunirá na cidade de Aracruz, representantes de pontos e pontões de cultura, gestores públicos, pesquisadores, artistas, mestres e mestras das culturas populares, juventudes, povos indígenas e movimentos culturais de todas as regiões do Brasil. A cerimônia oficial de abertura será no dia 21 de maio, a partir de 10h, no Sesc Formosa - Auditório Raiz, e contará com a presença da ministra da Cultura, Margareth Menezes, marcando uma semana em que Aracruz se transforma em um grande território de trocas, celebração e articulação cultural.

O evento acontece até o dia 24 de maio com mais de 200 atividades programadas, entre fóruns, painéis, encontros, oficinas, rodas de conversa, vivências territoriais, ações formativas e apresentações culturais. Retomada após 12 anos, a Teia reafirma a cultura como eixo estratégico para o fortalecimento da democracia, da participação social e da justiça climática.

Já no primeiro dia de evento, serão mais de 15 ações entre apresentações artísticas, fóruns, feiras e reuniões. Entre os destaques está o 5º Fórum Nacional dos Pontos de Cultura, instância máxima de participação social da Política Cultura Viva, que reunirá cerca de 856 delegadas e delegados de todo o país para debater propostas e diretrizes para o fortalecimento da política pública.

Também integra a agenda o 2º Fórum Nacional de Gestores Cultura Viva, voltado à articulação federativa e à pactuação de estratégias relacionadas à governança, instrumentos legais, indicadores de avaliação, integração de dados, Sistema Nacional de Cultura e implementação da Política Nacional Aldir Blanc. A programação contempla ainda a abertura do 3º Encontro Nacional dos Pontões de Cultura e do 1º Encontro Nacional Agente Jovem Cultura Viva e Rede de Pontos de Cultura.

Confira a programação completa do primeiro dia do evento e, para mais informações, acesse o site da 6ª Teia Nacional.

O credenciamento é gratuito e deve ser realizado exclusivamente pela plataforma oficial do evento: <https://teianacional2026.cultura.gov.br/>. As inscrições estão divididas em diferentes categorias. O cadastro livre pela plataforma é destinado ao público geral, autoridades e gestores interessados em acompanhar a programação do encontro. Já delegadas e delegados do 5º Fórum Nacional, pessoas selecionadas no Edital de Programação, Agentes Jovem Cultura Viva e convidados receberão um link específico de acesso por e-mail.

Profissionais de veículos jornalísticos, fotógrafos, cinegrafistas, produtores de conteúdo e assessores de comunicação interessados em realizar cobertura jornalística das atividades da Teia Nacional devem efetuar cadastro pela plataforma oficial do evento: <https://teianacional2026.cultura.gov.br/imprensa/>.

A 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura reunirá agentes culturais, coletivos, mestres e mestras das culturas populares, povos tradicionais, representantes da sociedade civil e gestores públicos de todas as regiões do Brasil.

O evento é uma realização do Ministério da Cultura, do Governo do Estado do Espírito Santo, da Prefeitura de Aracruz e da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC), em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, o Sesc, Unesco e o programa IberCultura Viva.

6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura

Data : 19 a 24 de maio de 2026

Local : Aracruz /ES

Credenciamento : <https://teianacional2026.cultura.gov.br>

Site : <https://www.gov.br/culturaviva/pt-br/rede-cultura-viva/teia-2026/6a-teia-nacional-dos-pontos-de-cultura>

Nesta terça-feira (19), terá início a programação da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura, promovida pelo Ministério da Cultura (MinC). Considerado o maior espaço de articulação da rede Cultura Viva no país, o encontro reunirá na cidade de Aracruz, representantes de pontos e pontões de cultura, gestores públicos, pesquisadores,

artistas, mestres e mestras das culturas populares, juventudes, povos indígenas e movimentos culturais de todas as regiões do Brasil. A cerimônia oficial de abertura será no dia 21 de maio, a partir de 10h, no Sesc Formosa - Auditório Raiz, e contará com a presença da ministra da Cultura, Margareth Menezes, marcando uma semana em que Aracruz se transforma em um grande território de trocas, celebração e articulação cultural.

O evento acontece até o dia 24 de maio com mais de 200 atividades programadas, entre fóruns, painéis, encontros, oficinas, rodas de conversa, vivências territoriais, ações formativas e apresentações culturais. Retomada após 12 anos, a Teia reafirma a cultura como eixo estratégico para o fortalecimento da democracia, da participação social e da justiça climática.

Já no primeiro dia de evento, serão mais de 15 ações entre apresentações artísticas, fóruns, feiras e reuniões. Entre os destaques está o 5º Fórum Nacional dos Pontos de Cultura, instância máxima de participação social da Política Cultura Viva, que reunirá cerca de 856 delegadas e delegados de todo o país para debater propostas e diretrizes para o fortalecimento da política pública.

Também integra a agenda o 2º Fórum Nacional de Gestores Cultura Viva, voltado à articulação federativa e à pactuação de estratégias relacionadas à governança, instrumentos legais, indicadores de avaliação, integração de dados, Sistema Nacional de Cultura e implementação da Política Nacional Aldir Blanc. A programação contempla ainda a abertura do 3º Encontro Nacional dos Pontos de Cultura e do 1º Encontro Nacional Agente Jovem Cultura Viva e Rede de Pontos de Cultura.

Confira a programação completa do primeiro dia do evento e, para mais informações, acesse o site da 6ª Teia Nacional.

Inscrições

O credenciamento é gratuito e deve ser realizado exclusivamente pela plataforma oficial do evento: <https://teianacional2026.cultura.gov.br/>. As inscrições estão divididas em diferentes categorias. O cadastro livre

pela plataforma é destinado ao público geral, autoridades e gestores interessados em acompanhar a programação do encontro. Já delegadas e delegados do 5º Fórum Nacional, pessoas selecionadas no Edital de Programação, Agentes Jovem Cultura Viva e convidados receberão um link específico de acesso por e-mail.

Credenciamento de imprensa

Profissionais de veículos jornalísticos, fotógrafos, cinegrafistas, produtores de conteúdo e assessores de comunicação interessados em realizar cobertura jornalística das atividades da Teia Nacional devem efetuar cadastro pela plataforma oficial do evento: <https://teianacional2026.cultura.gov.br/imprensa/>.

Teia Nacional

A 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura reunirá agentes culturais, coletivos, mestres e mestras das culturas populares, povos tradicionais, representantes da sociedade civil e gestores públicos de todas as regiões do Brasil.

O evento é uma realização do Ministério da Cultura, do Governo do Estado do Espírito Santo, da Prefeitura de Aracruz e da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC), em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, o Sesc, Unesco e o programa IberCultura Viva.

Programação

Serviço

6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura

Data : 19 a 24 de maio de 2026

Local : Aracruz /ES

Credenciamento : <https://teianacional2026.cultura.gov.br>

Site : <https://www.gov.br/culturaviva/pt-br/rede-cultura-viva/teia-2026/6a-teia-nacional-dos-pontos-de-cultura>

Link para notícia

Alfredo Chaves recebe projeto de ciência e tecnologia nas escolas

A Prefeitura de Alfredo Chaves, por meio da Secretaria Municipal de Educação, em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo** - Campus Guarapari, deu início ao projeto "Mais Ciência na Escola", uma iniciativa voltada à inclusão digital, inovação e incentivo à ciência entre estudantes da rede municipal.

Neste ano de 2026, as escolas Ana Araújo, Crubixá e Sagrada Família foram contempladas com o projeto, que atenderá alunos do 8º ano do Ensino Fundamental. Ao todo, 30 estudantes do município participam das atividades e receberão uma bolsa mensal de R\$ 200,00 como incentivo educacional.

Além disso, as unidades escolares serão beneficiadas com investimentos de aproximadamente R\$ 100 mil para implantação de Laboratórios Maker, espaços modernos e tecnológicos que contarão com computadores individuais para os estudantes, impressora 3D, cortadora a laser, equipamentos de prototipagem e diversos recursos voltados ao aprendizado prático e inovador.

O projeto terá duração de um ano letivo, com aulas semanais de quatro horas, realizadas no contraturno escolar dos alunos.

De acordo com a pedagoga, Martha Ferreira, durante o projeto, os estudantes terão acesso a conteúdos e oficinas voltados à programação de jogos digitais a partir da leitura de obras literárias, atividades em laboratório, formação baseada na metodologia STEAM - que integra Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática - além de mostras científicas e visitas técnicas aos institutos federais.

Os alunos também participarão de projetos de aprendizagem, criando jogos digitais inspirados em obras literárias, além de atividades de iniciação científica ligadas à exploração espacial e desenvolvimento de foguetes escolares.

Ao final do projeto, será realizada uma mostra aberta à comunidade, com apresentação e premiação dos melhores trabalhos desenvolvidos pelos estudantes.

O "Mais Ciência na Escola" busca ampliar o acesso dos estudantes da rede pública à educação tecnológica e científica, promovendo inclusão digital, criatividade e inovação.

A iniciativa também fortalece o vínculo entre escola, instituto federal e comunidade, incentivando a participação das famílias e ampliando as oportunidades educacionais para os jovens do município.

Cronograma das atividades

Na escola Ana Araújo, os encontros acontecem todas as segundas-feiras, das 12h30 às 17h.

Na Escola Crubixá, as atividades ocorrem às quartas-feiras, das 9h30 às 11h10, e às quintas-feiras, das 10h20 às 12h.

Já na unidade de Sagrada Família, as aulas acontecem às quartas-feiras, das 12h50 às 14h30, e às quintas-feiras, das 10h20 às 12h.

[Link para notícia](#)

Evento de Tecnologia em Alegre: Cidade Expo Inovadora movimentando o Sul do Estado de 20 a 21 (Tecnologia)

Parque de Exposições de Alegre recebe painéis e mostras científicas sobre o futuro do mercado de trabalho.

Márcia Almeida / Assessoria do Evento

O Evento de tecnologia em Alegre será o centro de todas as discussões sobre inovação, tecnologia e empreendedorismo no Espírito Santo nesta quinta (20) e sexta-feira (21). A cidade do Sul capixaba recebe a prestigiada Cidade Expo Inovadora, que se consolida como um dos maiores acontecimentos do setor no estado, atraindo um público altamente qualificado para acompanhar de perto as atrações do evento de tecnologia em Alegre.

Com entrada totalmente gratuita para toda a população, a programação oficial acontece das 13h às 21h30, ocupando o Parque de Exposições de Alegre. Mais do que um encontro técnico isolado, a proposta central da iniciativa é transformar ideias abstratas em conexões reais e aproximar a sociedade de projetos que impactam o desenvolvimento regional. A programação do evento de tecnologia em Alegre contará com debates profundos sobre as profissões do futuro, inteligência artificial, empreendedorismo jovem e o conceito de cidades inteligentes.

Entre os grandes destaques desta edição estão os projetos inovadores apresentados por instituições de ensino e pesquisa de prestígio, como o Ifes Alegre e a Ufes Alegre. O Laboratório de Análises de Solos e Plantas da Ufes levará ao pavilhão pesquisas e tecnologias voltadas ao desenvolvimento sustentável do setor agrícola, com foco em análise de solos e nutrição vegetal aplicada ao campo. Já o Grupo de Estudos e Pesquisa em Sustentabilidade Hídrica apresentará ações ligadas à conscientização ambiental e ao uso responsável da água.

Outro ponto forte da programação será o debate sobre inteligência artificial e profissões do futuro, tema que vem ocupando espaço crescente em empresas, escolas e no cotidiano das pessoas. A expectativa é reunir estudantes, empreendedores e profissionais interessados em com-

preender como as novas tecnologias impactam diferentes setores da economia. A presença das universidades evidencia uma mudança importante no papel das instituições de ensino, que deixam os laboratórios para dialogar com a população durante o evento de tecnologia em Alegre.

A organizadora do evento, Lis Bravim, destaca que a feira se consolidou como um espaço estratégico para descentralizar o acesso à informação e estimular o crescimento fora dos grandes centros urbanos. Quando a inovação chega ao interior capixaba, ela não traz apenas tecnologia fria, mas movimentando ideias criativas, conecta pessoas do setor produtivo e abre novos caminhos para transformar realidades regionais por meio do conhecimento aplicado.

Ponto de Vista: Uma forma maravilhosa de sair das telas e fazer sua própria tela, fazer o seu próprio convívio, ter o seu próprio cheiro e a sua própria conexão de ver e sentir o mundo real. A tela do celular ou do computador é boa sim, nos traz informação, mas porque não encontrar novos amigos reais de ver, visitar, reencontrar ou se conectar com pessoas bacanas dentro do estado e quem sabe do mundo?

Bem, a oportunidade de ouro tá aí batendo à porta, é só agora colocar suas roupas leves, preparar os equipamentos, caprichar na sua proteção e vamos juntos a mais uma jornada inesquecível de diversão, conhecimento e encontro com a verdadeira ciência no interior, valorizando o conhecimento prático compartilhado no inovador evento de tecnologia em Alegre.

Nota da redação: Para garantir a precisão e a sua segurança, esta matéria é revisada periodicamente pela nossa equipe. Novas informações e detalhes importantes podem ser acrescentados a qualquer momento.

[Link para notícia](#)

Projeto do Ifes Piúma usa QR Code para contar histórias de peixarias tradicionais do município

Iniciativa desenvolvida por estudante de Engenharia de Pesca valoriza comerciantes locais e aproxima clientes das trajetórias familiares ligadas à pesca artesanal

Uma iniciativa desenvolvida no **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** - Campus Piúma está transformando histórias de comerciantes tradicionais em conteúdo acessível ao público por meio da tecnologia. A estudante Júlia Hosken concluiu o projeto piloto "Histórias dos estabelecimentos comerciais de pescado em Piúma-ES em QR Code", realizado dentro do Edital PIBIC 03/2024.

O trabalho reuniu relatos e trajetórias econômicas de empreendedores ligados ao comércio varejista de pescado em Piúma, setor historicamente conectado à pesca artesanal e familiar no município.

A proposta consistiu na produção de textos contando a história dos estabelecimentos, posteriormente disponibilizados ao público por meio de QR Codes instalados nas próprias peixarias. Assim, clientes podem acessar as narrativas diretamente pelo celular enquanto realizam as compras.

Entre os estabelecimentos participantes estão as peixarias J. R. Taylor, Kaiçara e Gelomar.

Além de incentivar o protagonismo estudantil e fortalecer a formação acadêmica da aluna, o projeto também buscou valorizar a memória e a tradição comercial da cidade, agregando valor à experiência dos consumidores e preservando histórias ligadas à identidade pesqueira de Piúma.

As histórias publicadas mostram trajetórias marcadas por trabalho familiar, adaptação econômica e ligação direta com o mar. Um dos relatos apresentados é o de José Roberto Taylor, comerciante que começou vendendo camarão ainda aos 18 anos e construiu sua trajetória no ramo do pescado ao lado da família.

Outro destaque é a história de lanca, estudante de Engenharia de Pesca que transformou dificuldades no setor em oportunidade para abrir a própria peixaria após a queda na pesca da peroá.

O projeto integra as ações de pesquisa relacionadas à etnografia das pescarias e práticas de maricultura no litoral sul do Espírito Santo, buscando registrar e preservar memórias de trabalhadores tradicionais ligados à economia pesqueira capixaba.

[Link para notícia](#)

Pesquisa do Ifes Piúma identifica presença de metais pesados em macroalgas do litoral capixaba

Estudo publicado em revista científica internacional aponta indícios de influência da mineração em praias do Espírito Santo

Uma pesquisa desenvolvida pelo **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** - Campus Piúma foi publicada na revista científica internacional *Phycology* e trouxe novos alertas sobre a presença de metais pesados em macroalgas encontradas no litoral capixaba.

O estudo foi coordenado pelo professor doutor Thiago Holanda Basilio, do Laboratório de Extensão Pesqueira e Aquícola (LEPA), e analisou duas espécies de macroalgas marinhas coletadas em praias do Espírito Santo: *Sargassum natans* e *Zonaria tournefortii*. A pesquisa avaliou a presença e a concentração de 15 elementos-traço, incluindo metais potencialmente tóxicos como arsênio e mercúrio.

Segundo os pesquisadores, os padrões encontrados nas algas apresentaram similaridade com materiais associados a rejeitos de minério de ferro, levantando a hipótese de influência histórica da atividade mineradora na composição química do ambiente marinho da região.

A pesquisa foi realizada em praias dos municípios de Aracruz, Fundão e Itapemirim, áreas que sofrem diferentes níveis de pressão ambiental, urbanização e influência de atividades industriais.

Os resultados apontaram concentrações elevadas de

alumínio, ferro e manganês, além da presença de elementos considerados perigosos à saúde humana e ao meio ambiente, mesmo em pequenas quantidades. O estudo destaca que arsênio e mercúrio possuem potencial cumulativo e podem provocar efeitos neurotóxicos e carcinogênicos.

Os pesquisadores ressaltam, porém, que ainda são necessários estudos complementares para confirmar de forma definitiva a origem da contaminação identificada nas macroalgas.

Além do impacto científico, o trabalho também contou com a participação de estudantes do curso de Engenharia de Pesca do Campus Piúma, fortalecendo a formação acadêmica e prática dos alunos envolvidos no projeto.

O artigo reforça ainda a importância do monitoramento ambiental contínuo e da atuação conjunta entre instituições de pesquisa, órgãos públicos e comunidades locais para preservação dos ecossistemas costeiros e mitigação dos impactos ambientais.

A pesquisa recebeu apoio financeiro do Estaleiro Jurong, da Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (Facto) e da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), além de contar com colaboração de universidades, laboratórios e instituições ambientais brasileiras e internacionais.

[Link para notícia](#)

Vila Velha ganha primeiro museu digital do ES com visitação gratuita na Prainha (Redes Sociais)

Casa da Memória será reaberta no dia 23 de maio com tecnologia interativa, hub de inovação e experiências imersivas

Aline Almeida

Vila Velha vai inaugurar, no dia 23 de maio, data em que celebra seus 491 anos, o primeiro museu totalmente tecnológico do Espírito Santo. O Museu Casa da Memória de Vila Velha, localizado na Prainha, no Centro da cidade, será reaberto ao público com um novo formato digital, reunindo inovação, acessibilidade e experiências imersivas inéditas no estado.

A modernização transforma o espaço em um dos equipamentos culturais mais avançados do país, com pelo menos 18 aplicações tecnológicas integradas ao acervo histórico. A proposta é tornar a visita mais interativa e inclusiva, com uso de realidade aumentada, conteúdos acessados por QR Code, jogos, audioguias em diferentes idiomas, peças táteis produzidas em impressoras 3D e ambientação sonora.

O visitante poderá percorrer o museu com auxílio de tablets ou do próprio celular, interagindo com personagens históricos, cenários tridimensionais e conteúdos multimídia que ajudam a contar a história da cidade e do Espírito Santo de forma dinâmica.

Parte dessa transformação já pode ser vista. Duas salas digitais foram entregues em março, incluindo um totem interativo com informações sobre a Prainha e a sala "Navegar é Preciso", dedicada às grandes navegações. A abertura completa do novo circuito acontece agora, em maio, ampliando a experiência para todo o espaço.

Outro destaque é a criação de um hub de inovação dentro do museu, com participação de estudantes do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**. Os alunos, selecionados por processo seletivo, atuam de forma remunerada no desenvolvimento de projetos e soluções para o espaço e para o entorno da Prainha, conectando formação acadêmica e prática profissional.

Além do impacto tecnológico, o projeto também aposta na educação. Um circuito pedagógico vai levar palestras gratuitas sobre turismo inteligente a escolas de Vila Velha, com conteúdos que farão parte de um Guia Turístico Interativo do município, um dos principais legados da iniciativa.

Entre as novidades do espaço está ainda a "Janela do Tempo Petrobras", uma instalação que apresenta os ciclos econômicos do Espírito Santo - do pau-brasil ao petróleo e gás - conectando desenvolvimento econômico e história local.

A revitalização inclui também a entrega do Bonde 42 totalmente restaurado, peça histórica que integra o acervo do museu e que deve ganhar uma nova função cultural. A proposta é transformar o bonde em espaço para exibição audiovisual, com o projeto "Cinema no Bonde".

Com entrada gratuita e funcionamento de terça a domingo, o novo Museu Casa da Memória reforça a Prainha como um dos principais polos culturais do estado e amplia o acesso da população à história capixaba por meio da tecnologia.

[Link para notícia](#)

Festa da cidade: Casa da Memória será o primeiro museu digital do Estado

No dia em que Vila Velha celebra 491 anos de colonização, em 23 de maio, próximo sábado, a Casa da Memória, localizada na Prainha, inaugura às 17 horas sua versão tecnológica e passa a operar como o primeiro museu digital do Espírito Santo. O espaço incorpora recursos de acessibilidade e interatividade ao acervo histórico. Neste dia também será entregue ao público o Bonde 42, peça histórica restaurada e reintegrada à visitação.

O projeto digital reúne tablets, realidade aumentada, conteúdos interativos, peças táteis produzidas em 3D e audioguias em diferentes idiomas. O projeto busca ampliar o acesso ao patrimônio histórico e diversificar as formas de interação com o acervo.

Entre as novidades está a implantação de um Polo de Inovação, desenvolvido em parceria com estudantes do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**. Selecionados por processo seletivo, os alunos atuam no desenvolvimento de projetos e soluções voltados ao museu e ao entorno da Prainha, além de participarem da mediação das visitas.

A iniciativa inclui ainda o Circuito Pedagógico "Tour Lugares Capixabas", que vai oferecer palestras gratuitas sobre turismo inteligente em cinco escolas municipais. O conteúdo será incorporado ao Guia Turístico Interativo de Vila Velha, previsto como um dos produtos permanentes do projeto.

Outro destaque da modernização é a instalação da "Janela do Tempo Petrobras", espaço expositivo que apresenta os ciclos de desenvolvimento econômico e industrial do Espírito Santo, com abordagem que percorre atividades como exploração do pau-brasil, industrialização e cadeia de petróleo e gás.

Bonde 42

O projeto contempla ainda a entrega do Bonde 42, último exemplar remanescente da antiga frota de bondes elétricos implantada no Espírito Santo em 1912, após a chegada da energia elétrica ao estado. A peça integra o acervo do museu e passou por nova restauração após danos causados pela exposição ao tempo e pelo impacto de chuvas registradas entre 2023 e 2024.

Segundo o presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Vila Velha (IHGVV), Luiz Paulo Rangel, a recuperação incluiu intervenções estruturais e reparos em diferentes componentes do veículo. "A próxima etapa prevê a instalação de sistema de TV smart digital e som para implantação do projeto Cinema no Bonde, voltado a atividades

culturais e ações de contrapartida social. Os equipamentos serão posteriormente doados à Secretaria de Cultura da Prefeitura de Vila Velha para continuidade da iniciativa".

O secretário de Cultura de Vila Velha, Felipe Marques Fonseca, afirma que a modernização do espaço fortalece a relação entre patrimônio histórico e práticas contemporâneas de acesso à cultura. "A Casa da Memória articula preservação, tecnologia e formação cidadã. Ao integrar recursos digitais ao acervo, o município amplia as possibilidades de leitura da própria história e fortalece processos de identidade local, pertencimento e circulação cultural na Prainha".

A iniciativa é realizada pelo IHGVV, com patrocínio da Petrobras via Lei Rouanet e apoio institucional da Prefeitura de Vila Velha.

No dia em que Vila Velha celebra 491 anos de colonização, em 23 de maio, próximo sábado, a Casa da Memória, localizada na Prainha, inaugura às 17 horas sua versão tecnológica e passa a operar como o primeiro museu digital do Espírito Santo. O espaço incorpora recursos de acessibilidade e interatividade ao acervo histórico. Neste dia também será entregue ao público o Bonde 42, peça histórica restaurada e reintegrada à visitação.

O projeto digital reúne tablets, realidade aumentada, conteúdos interativos, peças táteis produzidas em 3D e audioguias em diferentes idiomas. O projeto busca ampliar o acesso ao patrimônio histórico e diversificar as formas de interação com o acervo.

Entre as novidades está a implantação de um Polo de Inovação, desenvolvido em parceria com estudantes do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**. Selecionados por processo seletivo, os alunos atuam no desenvolvimento de projetos e soluções voltados ao museu e ao entorno da Prainha, além de participarem da mediação das visitas.

A iniciativa inclui ainda o Circuito Pedagógico "Tour Lugares Capixabas", que vai oferecer palestras gratuitas sobre turismo inteligente em cinco escolas municipais. O conteúdo será incorporado ao Guia Turístico Interativo de Vila Velha, previsto como um dos produtos permanentes do projeto.

Outro destaque da modernização é a instalação da "Janela do Tempo Petrobras", espaço expositivo que apresenta os ciclos de desenvolvimento econômico e industrial do Espírito Santo, com abordagem que percorre atividades como exploração do pau-brasil, industrialização e cadeia de petróleo e gás.

Bonde 42

O projeto contempla ainda a entrega do Bonde 42, último exemplar remanescente da antiga frota de bondes elétricos implantada no Espírito Santo em 1912, após a chegada da energia elétrica ao estado. A peça integra o acervo do museu e passou por nova restauração após danos causados pela exposição ao tempo e pelo impacto de chuvas registradas entre 2023 e 2024.

Segundo o presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Vila Velha (IHGVV), Luiz Paulo Rangel, a recuperação incluiu intervenções estruturais e reparos em diferentes componentes do veículo. "A próxima etapa prevê a instalação de sistema de TV smart digital e som para implantação do projeto Cinema no Bonde, voltado a atividades

culturais e ações de contrapartida social. Os equipamentos serão posteriormente doados à Secretaria de Cultura da Prefeitura de Vila Velha para continuidade da iniciativa".

O secretário de Cultura de Vila Velha, Felipe Marques Fonseca, afirma que a modernização do espaço fortalece a relação entre patrimônio histórico e práticas contemporâneas de acesso à cultura. "A Casa da Memória articula preservação, tecnologia e formação cidadã. Ao integrar recursos digitais ao acervo, o município amplia as possibilidades de leitura da própria história e fortalece processos de identidade local, pertencimento e circulação cultural na Prainha".

A iniciativa é realizada pelo IHGVV, com patrocínio da Petrobras via Lei Rouanet e apoio institucional da Prefeitura de Vila Velha.

[Link para notícia](#)

Casa da Memória inaugura nova estrutura com o primeiro museu digital do ES (Posted in Capa Cultura Notícias)

Atualizado em 19/05/2026 - 08:40

Redação VIXFeed

Atualizado em 19/05/2026 - 08:40

A Casa da Memória de Vila Velha, localizada na Prainha, inaugura neste sábado (23) uma nova fase: o espaço passa a funcionar como o primeiro museu digital do Espírito Santo, com experiências interativas, realidade aumentada e recursos tecnológicos voltados à preservação da história capixaba. A abertura oficial acontece às 17h, mesma data em que Vila Velha celebra 491 anos.

A revitalização inclui tablets, audioguias em diferentes idiomas, conteúdos interativos, peças táteis em 3D e instalações digitais que tornam a visita mais acessível e dinâmica. Entre os destaques da nova estrutura está a criação de um Hub de Inovação, desenvolvido em parceria com estudantes do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**. Os alunos participam da criação de soluções e experiências voltadas ao museu e ao entorno da Prainha, além de atuarem na mediação das visitas.

O museu também mantém em exposição o histórico Bonde 42, único exemplar remanescente dos antigos bondes elétricos que circularam no Espírito Santo no início do século XX. O veículo passou por nova restauração após danos causados pelas chuvas dos últimos anos e será reintegrado ao espaço revitalizado. Em breve, o bonde também receberá um sistema multimídia para implantação do projeto "Cinema no Bonde".

Outro ponto importante do projeto é a "Janela do Tempo Petrobras", instalação que apresenta os ciclos econômicos e industriais do Espírito Santo - do pau-brasil ao petróleo e gás - e sua relação com o desenvolvimento do estado.

A iniciativa também contará com ações educativas em escolas municipais por meio do Circuito Pedagógico "Tour Lugares Capixabas", que promoverá palestras gratuitas sobre turismo inteligente e patrimônio histórico. O conteúdo irá integrar um Guia Turístico Interativo de Vila Velha.

O projeto é realizado pelo Instituto Histórico e Geográfico de Vila Velha (IHGVV), com patrocínio da Petrobras por meio da Lei Rouanet, e propõe modernizar a experiência do público sem perder o foco na memória histórica da cidade. Com entrada gratuita, a Casa da Memória de Vila Velha funciona de terça a domingo, das 8h30 às 17h30.

Serviço

Casa da Memória de Vila Velha - inauguração da versão digital do museu

Endereço: Av. Luciano das Neves, 17, Prainha, Vila Velha

Abertura oficial: 23 de maio de 2026, às 17h

Funcionamento: terça a domingo, das 8h30 às 17h30

Entrada gratuita

[Link para notícia](#)

Evento em Alegre reúne inovação e negócios (Ciência, Tecnologia e mais)

Cidade Expo Inovadora amplia debate sobre tecnologia, empreendedorismo e profissões do futuro no Sul do Estado

Nathanael Rodor

O município de Alegre, no Sul do Espírito Santo, recebe nesta semana mais uma edição da Cidade Expo Inovadora, evento voltado à tecnologia, empreendedorismo e desenvolvimento regional. A programação, realizada no Parque de Exposição da cidade, reúne estudantes, startups, instituições de ensino, empresas e representantes do setor público em debates sobre inteligência artificial, cidades inteligentes, mercado de trabalho e inovação aplicada aos negócios.

Entre os destaques do encontro está a participação do Programa Sementes, iniciativa da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (Secti) voltada à aceleração de startups em municípios capixabas. O programa contará com estande interativo e participação em painéis sobre empreendedorismo e inovação, além de apresentar oportunidades de qualificação e apoio para novos negócios no interior do Estado.

Criado para fortalecer o ecossistema de inovação em municípios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão, o Programa Sementes atua em nove cidades capixabas e oferece suporte financeiro e técnico para projetos inovadores. Segundo a Secti, a proposta é ampliar o acesso ao empreendedorismo tecnológico fora da Grande Vitória, aproximando jovens e empreendedores de ferramentas de aceleração, capacitação e conexão com o mercado.

A programação da Cidade Expo Inovadora também inclui debates sobre profissões do futuro, transformação digital e desenvolvimento local, além do lançamento da nova edição do programa Gênesis Caparaó, voltado ao fortalecimento do empreendedorismo na região do Caparaó capixaba. A expectativa é que o evento funcione como espaço de integração entre educação, inovação e oportunidades de negócios, reforçando o movimento de interiorização das políticas de tecnologia e qualificação profissional no Espírito Santo.

Dia 20 maio - QUARTA-FEIRA

13h - Abertura e acolhida
14h - Abertura oficial e lançamento da 2ª edição do programa Gênesis Caparaó
14h30 - Painel: Cidades Inteligentes na Prática - Lab Escritório de Dados / Prefeitura de Alegre
15h45 - Profissões do Futuro e Inteligência Artificial - **Ifes Alegre**
17h - Painel Jovem: Empreendedorismo e Protagonismo
19h - Música ao vivo - Área de Alimentação
Dia 21 maio - QUINTA-FEIRA

13h - Abertura do dia
13h30 - Inovação que Gera Desenvolvimento Local - Ufes
15h - Painel Programas Sementes / Seeds / Gênesis
17h - Painel: Jovens, Tecnologia e Futuro (Secti)
19h - Música ao vivo - Área de Alimentação

Cidade Expo Inovadora - Alegre 2026
Parque de Exposição de Alegre
20 e 21/05 (quarta-feira e quinta-feira)
Das 13h às 21h30
Entrada gratuita

[Link para notícia](#)

Vitória implanta um novo Jardim Terapêutico no CRAI

Centro de Referência de Atenção ao Idoso (CRAI) agora conta com um Jardim Terapêutico

O projeto une o resgate de saberes tradicionais ao acompanhamento técnico e científico.

A Secretaria Municipal de Saúde (Semus) deu início, na manhã desta segunda-feira (18), a mais um importante projeto de promoção à saúde e bem-estar da população idosa. O Centro de Referência de Atenção ao Idoso (CRAI) agora conta com um Jardim Terapêutico, iniciativa que integra as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) do município.

A implantação reuniu pacientes, familiares, cuidadores e profissionais do serviço. Juntos, realizaram o plantio de mudas de alecrim, manjerição, hortelã, guaco e cana-de-macaco, espécies reconhecidas pela comunidade por suas utilidades alimentícias e propriedades medicinais.

Educação em Saúde

O projeto une o resgate de saberes tradicionais ao acompanhamento técnico e científico. De acordo com o engenheiro agrônomo, Geneilcimar Ferreira, referência técnica em PICS de Vitória, a iniciativa passará a integrar a rotina do Centro de Referência com ações contínuas e educativas.

O Jardim Terapêutico no CRAI deu seu primeiro passo hoje, mas ele vai crescer muito mais, ganhando e doando novas mudas para os pacientes do serviço. Além disso, faremos oficinas explicando sobre o cuidado com as plantas, suas propriedades medicinais e como utilizá-las no dia a dia, explicou.

Benefícios comprovados

Para a comunidade atendida, o contato com a terra trouxe memórias afetivas e novas perspectivas de autocuidado, como apontou a moradora de Bela Vista, Vercelina Correia Cirilo de 74 anos, que comemorou a atividade.

Eu gosto tanto de plantas que todos que me conhecem me dão mudas de presente. Em casa eu converso com as plantas todos os dias, nem sabia que isso era considerado terapia. Agora também vou começar a plantar meus temperos como salsa e cebolinha, relatou a idosa, assistida pelo CRAI há cerca de um ano.

Ana Pereira, de 86 anos, moradora de Resistência, também destacou o valor da horta comunitária.

Sempre gostei de plantas e em casa cuidava do meu alecrim, boldo, hortelã e das flores. Foi muito bom colocar as mãos na terra e saber que teremos uma horta aqui, disse.

E logo no primeiro dia de implantação do Jardim, o espírito de colaboração mobilizou também familiares de pacientes, como o genro da dona Ana, José Menezes de 70 anos, que garantiu a primeira doação para o espaço: uma muda de capim cidreira.

Até mesmo quem não possuía o hábito da jardinagem se surpreendeu com a experiência. É o caso de Márcia Regina Lírio, de 66 anos, moradora do Horto.

Eu sempre falo que não gosto de plantas porque não tenho paciência. Mas hoje descobri que é muito gostoso cuidar delas. Você fica tão envolvida que acaba se desligando de todo o resto. Além disso, aprendi muito sobre o uso medicinal correto das plantas e acho que vou ter algumas plantinhas em casa agora, afirmou.

Jardins Terapêuticos em Vitória

As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) são tratamentos regulamentados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que atuam de forma aliada à medicina convencional. Dentre esses tratamentos, estão os Jardins Terapêuticos. Com a inauguração do espaço no CRAI, Vitória passa a contar com 14 Jardins Terapêuticos ativos distribuídos de forma estratégica na capital:

Unidades de Saúde : Fonte Grande, Forte São João, Jardim da Penha, Maria Ortiz, Ilha de Santa Maria, Jesus de Nazareth, São Cristóvão e Ilha das Caieiras.

Centros de Atenção Psicossocial (Caps) : Ilha de Santa Maria e São Pedro.

Outros Equipamentos : Casa Rosa, CRAI, **IFES** e UFES. (Secom/PMV)

[Link para notícia](#)

Programa Sementes será destaque na Cidade Expo Inovadora

Evento em Alegre reúne estudantes, empreendedores e instituições em programação voltada à inovação, inteligência artificial e profissões do futuro.

Redação

Com estande interativo, participação na programação oficial e ações voltadas à inovação e ao empreendedorismo, o Programa Sementes, da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (Secti), será um dos destaques da Cidade Expo Inovadora, que acontece nesta quarta-feira (20) e na quinta-feira (21), em Alegre, no Sul do Estado.

O evento reunirá estudantes, empreendedores, profissionais e instituições em uma ampla programação dedicada à tecnologia, inteligência artificial, cidades inteligentes e profissões do futuro.

Leia também: Alegre vira polo de inovação com evento gratuito no Sul do ES

Promovido no Parque de Exposição de Alegre, com entrada gratuita, o encontro será um importante ambiente de conexão entre educação, inovação e desenvolvimento regional no interior capixaba. Durante os dois dias de evento, o Programa Sementes contará com um estande para apresentar suas ações de aceleração de startups, qualificação profissional e incentivo ao empreendedorismo inovador, além de orientar jovens e empreendedores sobre oportunidades disponíveis no ecossistema de inovação do Espírito Santo.

Segundo a coordenadora do Programa Sementes, Jamilyly Caran, o evento também representa uma oportunidade de aproximação com jovens talentos e novos empreendedores capixabas.

Para o secretário de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional, Jales Cardoso, a participação da Secti no evento reforça o compromisso do Governo do Estado com a interiorização da inovação e da educação profissional.

Profissões do Futuro e Inteligência Artificial

Entre os destaques da programação está o painel "Profissões do Futuro e Inteligência Artificial", realizado no primeiro dia do evento, abordando os impactos das novas tecnologias nas carreiras e no mercado de trabalho. A proposta é apresentar tendências, novas competências exigidas pelas empresas e caminhos para formação e inserção profissional em áreas ligadas à inovação.

Além das palestras e painéis, a Cidade Expo Inovadora contará com networking, apresentações culturais, debates sobre cidades inteligentes e empreendedorismo jovem, fortalecendo a conexão entre conhecimento, tecnologia e transformação social.

Programação

Dia 20 maio

13h - Abertura e acolhida

14h - Abertura oficial e lançamento da 2ª edição do programa Gênesis Caparaó

14h30 - Painel: Cidades Inteligentes na Prática - Lab Escritório de Dados / Prefeitura de Alegre

15h45 - Profissões do Futuro e Inteligência Artificial - Ifes Alegre

17h - Painel Jovem: Empreendedorismo e Protagonismo

19h - Música ao vivo - Área de Alimentação

Dia 21 maio

13h - Abertura do dia

13h30 - Inovação que Gera Desenvolvimento Local - Ufes

15h - Painel Programas Sementes / Seeds / Gênesis

17h - Painel: Jovens, Tecnologia e Futuro (Secti)

19h - Música ao vivo - Área de Alimentação

Cidade Expo Inovadora - Alegre 2026

Local : Parque de Exposição de Alegre

Data : 20 e 21 de maio

Horário : 13h às 21h30

Entrada gratuita

[Link para notícia](#)

Inscrições para a I Feira de Ciência são prorrogadas

Inscrições para a I Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação de Cariacica são prorrogadas.

A FECINTEC busca integrar estudantes, professores e a comunidade por meio do tema "Conectando Culturas e Saberes: da zona urbana à ruralidade, celebrando a pluralidade de ideias".

A Prefeitura de Cariacica, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Seme), reabriu o prazo de inscrições para a I Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação de Cariacica (FECINTEC), que segue até sexta-feira (22). Os cadastros devem ser feitos, exclusivamente, por formulário específico disponível na página oficial da Feira ([CLIQUE AQUI](#)), onde o candidato encontra todas as informações, incluindo o edital.

A FECINTEC busca integrar estudantes, professores e a comunidade por meio do tema "Conectando Culturas e Saberes: da zona urbana à ruralidade, celebrando a pluralidade de ideias".

O evento conta com uma programação diversificada, incluindo torneios de robótica, oficinas educativas e mostras científicas. Os projetos finalistas serão apresentados presencialmente entre 9 e 11 de junho, divididos entre a Estação Cidadania-Esporte, em Nova Brasília, e o **Ifes**, em Itacibá. (Semco/PMC)

[Link para notícia](#)

Projeto une ciência, tecnologia e incentivo financeiro para estudantes de Alfredo Chaves

? folhaonline.es 2021 - Política de Privacidade Desenvolvido por HM Propaganda - Hospedado por Hostnet

A Prefeitura de Alfredo Chaves, por meio da Secretaria Municipal de Educação, iniciou neste ano de 2026 o projeto "Mais Ciência na Escola", em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) - Campus Guarapari**. A iniciativa vai atender 30 estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental das escolas Ana Araújo, Crubixá e Sagrada Família, com foco em inclusão digital, incentivo à ciência, inovação e aprendizagem tecnológica. Os alunos participarão de atividades no contraturno escolar ao longo de um ano letivo e receberão uma bolsa mensal de R\$ 200 como incentivo educacional.

O projeto prevê investimentos de aproximadamente R\$ 100 mil nas unidades escolares contempladas para implantação de Laboratórios Maker: espaços modernos equipados com computadores individuais, impressora 3D, cortadora a laser, equipamentos de prototipagem e outros recursos tecnológicos voltados ao aprendizado prático e inovador.

De acordo com a pedagoga Martha Ferreira, os estudantes terão acesso a oficinas e conteúdos voltados à programação de jogos digitais a partir da leitura de obras literárias, além de atividades em laboratório e formação baseada na metodologia STEAM, que integra Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática.

Os participantes também desenvolverão projetos de aprendizagem ligados à iniciação científica, exploração espacial

e construção de foguetes escolares. A proposta inclui ainda mostras científicas e visitas técnicas aos institutos federais, aproximando os alunos do ambiente acadêmico e tecnológico.

Ao final do projeto, será realizada uma mostra aberta à comunidade, com apresentação dos trabalhos produzidos pelos estudantes e premiação das melhores iniciativas desenvolvidas durante o período.

Segundo a Secretaria Municipal de Educação, o "Mais Ciência na Escola" busca ampliar o acesso dos estudantes da rede pública à educação científica e tecnológica, promovendo inclusão digital, criatividade e inovação. A iniciativa também fortalece a relação entre escola, instituto federal e comunidade, incentivando a participação das famílias e ampliando as oportunidades educacionais para os jovens do município.

Na Escola Ana Araújo, os encontros acontecem às segundas-feiras, das 12h30 às 17h.

Na Escola Crubixá, as atividades são realizadas às quartas-feiras, das 9h30 às 11h10, e às quintas-feiras, das 10h20 às 12h.

Já na Escola Sagrada Família, as aulas ocorrem às quartas-feiras, das 12h50 às 14h30, e às quintas-feiras, das 10h20 às 12h.

Com informações da Prefeitura de Alfredo Chaves
[Link para notícia](#)

Inovação Tecnológica em Alfredo Chaves 2026: Escolas municipais recebem laboratórios modernos e bolsas de incentivo (Alfredo Chaves)

A inovação tecnológica em Alfredo Chaves, por meio da Secretaria Municipal de Educação e em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)** e Prefeitura de Alfredo Chaves - **Campus Guarapari**, deu um passo histórico para o desenvolvimento escolar. Foi iniciado de forma oficial o projeto "Mais Ciência na Escola", uma iniciativa de ponta voltada à inclusão digital, robótica e incentivo à pesquisa, consolidando as ações de inovação tecnológica em Alfredo Chaves para os jovens da rede pública de ensino.

Neste ano de 2026, inovação tecnológica em Alfredo Chaves as escolas de Ensino Fundamental Ana Araújo, Crubixá e Sagrada Família foram as grandes contempladas com o projeto inovador, que atenderá diretamente os alunos matriculados no 8º ano. Ao todo, 30 estudantes da região participam das oficinas e receberão uma bolsa mensal no valor de R\$ 200,00 como incentivo educacional direto. Além do ganho financeiro para as famílias, as unidades escolares serão beneficiadas com um investimento expressivo de aproximadamente R\$ 100 mil para a implantação de modernos Laboratórios Maker, impulsionando a inovação tecnológica em Alfredo Chaves.

Esses novos espaços tecnológicos contarão com uma infraestrutura robusta, equipada com computadores individuais para os estudantes, impressoras 3D modernas, cortadoras a laser avançadas e equipamentos de prototipagem rápida. Os recursos são voltados para o aprendizado prático e dinâmico. O projeto terá a duração total de um ano letivo completo, com a realização de aulas semanais de quatro horas de duração, ministradas inteiramente no contraturno escolar dos alunos capixabas.

De acordo com as informações detalhadas fornecidas pela

pedagoga Martha Ferreira, durante o ano letivo os estudantes terão acesso a oficinas focadas na programação de jogos digitais a partir da leitura de clássicos literários. A formação é baseada na metodologia STEAM - que integra de forma prática Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática -, contando ainda com mostras científicas regionais e visitas técnicas monitoradas aos campi dos institutos federais, expandindo o horizonte de inovação tecnológica em Alfredo Chaves.

Os alunos também se dedicarão a projetos de aprendizagem ativa, desenvolvendo pesquisas de iniciação científica ligadas à exploração aeroespacial e montagem de foguetes escolares. Ao final do cronograma de estudos, será promovida uma feira tecnológica aberta para toda a comunidade do município, com apresentações públicas e premiações em dinheiro para os melhores trabalhos e protótipos criados pelas equipes de jovens inventores capixabas.

Na escola Ana Araújo, os encontros tecnológicos acontecem todas as segundas-feiras, das 12h30 às 17h. Na Escola Crubixá, as atividades ocorrem às quartas-feiras, das 9h30 às 11h10, e também às quintas-feiras, das 10h20 às 12h. Já na unidade da localidade de Sagrada Família, as aulas semanais acontecem às quartas-feiras, das 12h50 às 14h30, e às quintas-feiras, no horário das 10h20 às 12h.

Envie sua sugestão de pauta para: informecpixaba@gmail.com

Editora-Chefe: Vanuza Oliveira | Fonte: Dirceu Cetto / Prefeitura Municipal de Alfredo Chaves | Foto: Arquivo PMAC / Divulgação | Redação: Informe Capixaba
Link para notícia

Vitória implanta novo Jardim Terapêutico no CRAI - Prefeitura de Vitória

Redação 7 Dias

A Secretaria Municipal de Saúde (Semus) deu início, na manhã desta segunda-feira (18), a mais um importante projeto de promoção à saúde e bem-estar da população idosa. O Centro de Referência de Atenção ao Idoso (CRAI) agora conta com um Jardim Terapêutico, iniciativa que integra as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) do município.

A implantação reuniu pacientes, familiares, cuidadores e profissionais do serviço. Juntos, realizaram o plantio de mudas de alecrim, manjerição, hortelã, guaco e cana-de-macaco, espécies reconhecidas pela comunidade por suas utilidades alimentícias e propriedades medicinais.

O projeto une o resgate de saberes tradicionais ao acompanhamento técnico e científico. De acordo com o engenheiro agrônomo, Geneilcimar Ferreira, referência técnica em PICS de Vitória, a iniciativa passará a integrar a rotina do Centro de Referência com ações contínuas e educativas.

"O Jardim Terapêutico no CRAI deu seu primeiro passo hoje, mas ele vai crescer muito mais, ganhando e doando novas mudas para os pacientes do serviço. Além disso, faremos oficinas explicando sobre o cuidado com as plantas, suas propriedades medicinais e como utilizá-las no dia a dia", explicou.

Para a comunidade atendida, o contato com a terra trouxe memórias afetivas e novas perspectivas de autocuidado, como apontou a moradora de Bela Vista, Vercelina Correia Cirilo de 74 anos, que comemorou a atividade.

"Eu gosto tanto de plantas que todos que me conhecem me dão mudas de presente. Em casa eu converso com as plantas todos os dias, nem sabia que isso era considerado terapia. Agora também vou começar a plantar meus temperos como salsa e cebolinha", relatou a idosa, assistida pelo CRAI há cerca de um ano.

Ana Pereira, de 86 anos, moradora de Resistência, também destacou o valor da horta comunitária. "Sempre gostei de plantas e em casa cuidava do meu alecrim, boldo, hortelã e das flores. Foi muito bom colocar as mãos na terra e saber que teremos uma horta aqui", disse.

E logo no primeiro dia de implantação do Jardim, o espírito de colaboração mobilizou também familiares de pacientes, como o genro da dona Ana, José Menezes de 70 anos, que garantiu a primeira doação para o espaço: uma muda de capim cidreira.

Até mesmo quem não possuía o hábito da jardinagem se surpreendeu com a experiência. É o caso de Márcia Regina Lírio, de 66 anos, moradora do Horto. "Eu sempre falo que não gosto de plantas porque não tenho paciência. Mas hoje descobri que é muito gostoso cuidar delas. Você fica tão envolvida que acaba se desligando de todo o resto. Além disso, aprendi muito sobre o uso medicinal correto das plantas e acho que vou ter algumas plantinhas em casa agora", afirmou.

As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) são tratamentos regulamentados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que atuam de forma aliada à medicina convencional. Dentre esses tratamentos, estão os Jardins Terapêuticos. Com a inauguração do espaço no CRAI, Vitória passa a contar com 14 Jardins Terapêuticos ativos distribuídos de forma estratégica na capital:

Unidades de Saúde : Fonte Grande, Forte São João, Jardim da Penha, Maria Ortiz, Ilha de Santa Maria, Jesus de Nazareth, São Cristóvão e Ilha das Caieiras.

Centros de Atenção Psicossocial (Caps) : Ilha de Santa Maria e São Pedro.

Outros Equipamentos : Casa Rosa, CRAI, **IFES** e UFES.

[Link para notícia](#)

Programação da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura acontece em Aracruz

Maior encontro dos pontos de cultura do Brasil vai até o dia 24

Nessa terça-feira (19), teve início a programação da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura, promovida pelo Ministério da Cultura (MinC). Considerado o maior espaço de articulação da rede Cultura Viva no país, o encontro reunirá na cidade de Aracruz, no Espírito Santo, representantes de pontos e pontões de cultura, gestores públicos, pesquisadores, artistas, mestres e mestras das culturas populares, juventudes, povos indígenas e movimentos culturais de todas as regiões do Brasil.

A cerimônia oficial de abertura será no dia 21 de maio, a partir de 10h, no Sesc Formosa - Auditório Raiz, e contará com a presença da ministra da Cultura, Margareth Menezes, marcando uma semana em que Aracruz se transforma em um grande território de trocas, celebração e articulação cultural.

O evento acontece até o dia 24 de maio com mais de 200 atividades programadas, entre fóruns, painéis, encontros, oficinas, rodas de conversa, vivências territoriais, ações formativas e apresentações culturais.

Retomada após 12 anos, a Teia reafirma a cultura como eixo estratégico para o fortalecimento da democracia, da participação social e da justiça climática.

Já no primeiro dia de evento, serão mais de 15 ações

entre apresentações artísticas, fóruns, feiras e reuniões. Entre os destaques está o 5º Fórum Nacional dos Pontos de Cultura, instância máxima de participação social da Política Cultura Viva, que reunirá cerca de 856 delegadas e delegados de todo o país para debater propostas e diretrizes para o fortalecimento da política pública.

Também integra a agenda o 2º Fórum Nacional de Gestores Cultura Viva, voltado à articulação federativa e à pactuação de estratégias relacionadas à governança, instrumentos legais, indicadores de avaliação, integração de dados, Sistema Nacional de Cultura e implementação da Política Nacional Aldir Blanc. A programação contempla ainda a abertura do 3º Encontro Nacional dos Pontões de Cultura e do 1º Encontro Nacional Agente Jovem Cultura Viva e Rede de Pontos de Cultura.

Teia Nacional A 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura reunirá agentes culturais, coletivos, mestres e mestras das culturas populares, povos tradicionais, representantes da sociedade civil e gestores públicos de todas as regiões do Brasil.

O evento é uma realização do Ministério da Cultura, do Governo do Estado do Espírito Santo, da Prefeitura de Aracruz e da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC), em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, o Sesc, Unesco e o programa IberCultura Viva.

Programação da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura acontece em Aracruz

Maior encontro dos pontos de cultura do Brasil vai até o dia 24

Nessa terça-feira (19), teve início a programação da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura, promovida pelo Ministério da Cultura (MinC). Considerado o maior espaço de articulação da rede Cultura Viva no país, o encontro reunirá na cidade de Aracruz, no Espírito Santo, representantes de pontos e pontões de cultura, gestores públicos, pesquisadores, artistas, mestres e mestras das culturas populares, juventudes, povos indígenas e movimentos culturais de todas as regiões do Brasil.

A cerimônia oficial de abertura será no dia 21 de maio, a partir de 10h, no Sesc Formosa - Auditório Raiz, e contará com a presença da ministra da Cultura, Margareth Menezes, marcando uma semana em que Aracruz se transforma em um grande território de trocas, celebração e articulação cultural.

O evento acontece até o dia 24 de maio com mais de 200 atividades programadas, entre fóruns, painéis, encontros, oficinas, rodas de conversa, vivências territoriais, ações formativas e apresentações culturais. Retomada após 12 anos, a Teia reafirma a cultura como eixo estratégico para o fortalecimento da democracia, da participação social e da justiça climática.

Já no primeiro dia de evento, serão mais de 15 ações entre apresentações artísticas, fóruns, feiras e reuniões.

Entre os destaques está o 5º Fórum Nacional dos Pontos de Cultura, instância máxima de participação social da Política Cultura Viva, que reunirá cerca de 856 delegadas e delegados de todo o país para debater propostas e diretrizes para o fortalecimento da política pública.

Também integra a agenda o 2º Fórum Nacional de Gestores Cultura Viva, voltado à articulação federativa e à pactuação de estratégias relacionadas à governança, instrumentos legais, indicadores de avaliação, integração de dados, Sistema Nacional de Cultura e implementação da Política Nacional Aldir Blanc. A programação contempla ainda a abertura do 3º Encontro Nacional dos Pontões de Cultura e do 1º Encontro Nacional Agente Jovem Cultura Viva e Rede de Pontos de Cultura.

Teia Nacional

A 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura reunirá agentes culturais, coletivos, mestres e mestras das culturas populares, povos tradicionais, representantes da sociedade civil e gestores públicos de todas as regiões do Brasil.

O evento é uma realização do Ministério da Cultura, do Governo do Estado do Espírito Santo, da Prefeitura de Aracruz e da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC), em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, o Sesc, Unesco e o programa IberCultura Viva.

[Link para notícia](#)

Encerra nesta quarta-feira (20) o Pint of Science 2026 em Santa Teresa (ES) (Principal)

@equipeGN

Encerra nesta quarta-feira (20) a edição anual Pint of Science 2026, em **Santa Teresa** (ES). O evento é uma iniciativa que busca aproximar a ciência da sociedade de forma descontraída e acessível. O festival reúne pesquisadores e especialistas em bares e restaurantes para discutir temas relevantes em diversas áreas do conhecimento. Neste último dia há programação com renomados cientistas no Burguer Beer, Bar Elite e Red Rock. A organização na cidade é da Escola Superior São Francisco de Assis (ESFA).

O evento, que se iniciou na última segunda-feira (18), acontece anualmente em diversas cidades do Brasil e é parte do Festival Pint of Science, que ocorre simultaneamente em mais de 25 países. O festival foi criado em 2012, na Inglaterra, e chegou ao Brasil em 2015. Neste ano, o festival alcançou novo recorde e chegou a 213 cidades brasileiras.

O que ocorre em **Santa Teresa** nesta quarta-feira

O Pint of Science em **Santa Teresa** tem início a partir das 19h, horário em que os bate-papos começam a ocorrer simultaneamente nos bares participantes. No Burguer Beer ocorre a Mesa Redonda "Uma dose de luz, por favor! Como a Fotobiomodulação age em nosso corpo? Há participação do mestre biomédico Wedson Correa dos Santos (LUCCAR/Ufes) e da fisioterapeuta doutora Aurélia Araujo Fernandes (Fisioterapia/PGBF/ Ufes).

No Bar Elite. Vai ocorrer outra Mesa Redonda, com o tema "Câncer: genética, emoções e ambiente-estamos finalmente Entendendo a doença?", com a presença do médico veterinário João Zamae, da - Médico Veterinário da Escola Superior São Francisco de Assis, psicólogo e mestre Paulo Ferri (ESFA) e o cirurgião dentista Erik Gomes Perez (ESFA).

No tradicional pub focado em rock e pop rock localizado no coração de **Santa Teresa** (ES) Red Rock acontecerá outra Mesa Redonda, que tem como tema "Quem define o que é belo?". Faz parte dessa rodada de debates sobre a ciência a cirurgiã dentista Arlinda Lucia Zocatelli Calenzani (ESFA), o farmacêutico biomédico, o mestre Murilo Fanchiotti (CEO do Instituto Fanchiotti) e o psicólogo e especialista Tiago Holz Töpfer (ESFA).

Abertura

A abertura ocorreu na última segunda-feira (18) quando teve como tema "Fé, ciência e mente: onde elas se encontram?", que ocorreu na Cervejaria Teresense. Foi quando teve a participação do psicólogo Pedro Machado Ribeiro Neto (ESFA), o diretor geral da ESFA, Frei Edcarlos Mario Hoffman e o pastor Nivaldo Geik Volz, da igreja Luterana. A seguida apresentação cultural, foi o monólogo "O louco", feita pelo Mestre em Psicologia e professora da ESFA, Paulo Alberto Ferri.

Na terça-feira (19) a programação ocorreu em três locais distintos: No Burguer Beer teve a Mesa Redonda "Conexões perigosas: drogas redes sociais e saúde mental", com a especialista Cristina Batista de Oliveira Zucheto, psicóloga da ESFA e a Mestranda Vênus Miraki Corona Natali, Biomédica da LNMU/Ufes. E no Bar Elite a outra Mesa Redonda "saúde animal e onde Health: Estamos preparados?", com a médica veterinária, Mariana Malzoni Furtado Gaspari (Instituto Nacional da Mata Atlântica), a médica veterinária Gabriela Peruzzo - Médica Veterinária (ESFA), o biólogo Leonardo de Souza Rocha (Ifes) e o técnico em Endemias Sanderson Schittel, da Prefeitura de Santa Teeresa;

História do festival e presença no mundo

Em 2012 o Dr. Michael Motskin e o Dr. Praveen Paul, dois neurocientistas do Imperial College London, no Reino Unido, começaram e organizaram um evento chamado 'Meet the Researchers'. A ideia convidar pessoas afetadas por Parkinson, Alzheimer e outras doenças neurodegenerativas para conhecer o laboratório em que eles trabalhavam e mostrar estas pessoas o tipo de pesquisa que estavam sendo realizadas.

Foi uma inspiração para visitantes e pesquisadores. Eles pensaram que se as pessoas querem ir aos laboratórios para encontrar cientistas, por que não levar os cientistas para as pessoas? E assim nasceu Pint of Science. Em maio de 2013, eles realizaram o primeiro festival Pint of Science em apenas três cidades do Reino Unido. Ele rapidamente decolou em todo o mundo e agora acontece 26 países.

[Link para notícia](#)

Superlotação e porta aberta: pais denunciam falta de segurança em ônibus do Consórcio Noroeste

Um vídeo que circula nas redes sociais e foi enviado à redação do Portal de Notícias ES FALA mostra estudantes do **Instituto Federal do Espírito Santo** sendo transportados em um ônibus com a porta aberta na linha 330 - Campus Itapina, operada pelo Consórcio Noroeste.

As imagens registram o coletivo lotado, enquanto alunos viajam em pé próximos à porta aberta do veículo, situação que causou revolta entre pais e responsáveis.

SIGA O INSTAGRAM DO PORTAL DE NOTÍCIAS ES FALA: @esfalaoficial

Ônibus do Consórcio Noroeste é alvo de críticas em Colatina/Leitor

Segundo uma mãe de estudante, que procurou a reportagem, a filha utiliza diariamente o transporte para frequentar as aulas no campus de Itapina. Ela afirma que a situação já foi denunciada diversas vezes e que até fiscais teriam acompanhado o problema, mas nenhuma solução definitiva teria sido apresentada.

"Já foram feitas diversas denúncias e fiscal já esteve no ônibus, mas a situação continua. Nossos filhos precisam ir para a escola em segurança", desabafou.

De acordo com os relatos, a superlotação na linha seria frequente, principalmente nos horários de saída dos alunos.

O caso demonstra as condições do transporte coletivo utilizado por estudantes da região e causou preocupação em relação a segurança dos passageiros.

A reportagem deixa o espaço aberto para posicionamento do Consórcio Noroeste e dos órgãos responsáveis pela fiscalização do transporte público.

Notou alguma informação incorreta nesta matéria? Nos ajude a corrigir o mais rápido possível! Clique no botão abaixo e envie sua mensagem.

[Link para notícia](#)

Presos terão curso inédito de robótica no ES (Ciência, Tecnologia e mais)

Projeto da Sejus em parceria com o Ifes aposta em tecnologia, programação e educação ambiental como ferramentas de ressocialização

Nathanael Rodor

O sistema prisional do Espírito Santo iniciou, na última quinta-feira (14), a primeira formação em robótica voltada para pessoas privadas de liberdade. O curso é resultado de uma parceria entre a Secretaria da Justiça (Sejus) e o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** e pretende ampliar o acesso à educação tecnológica dentro das unidades prisionais, aliando programação, eletrônica e educação ambiental em atividades práticas de aprendizagem.

Ao todo, serão formadas três turmas com 14 internos cada, totalizando 42 participantes. A capacitação integra a pesquisa de doutorado "Recompilando o Futuro: O Papel da Robótica e da Educação Ambiental na Capacitação de Indivíduos Privados de Liberdade", desenvolvida pelo professor Fábio Ventrone Siqueira. Segundo a Sejus, a iniciativa busca estimular habilidades como concentração, disciplina, trabalho em equipe e resolução de problemas, além de ampliar perspectivas de qualificação profissional e reinserção social.

As aulas terão carga horária de 48 horas e abordarão conceitos de pensamento computacional, programação e controle de componentes eletrônicos. Durante o curso, os alunos utilizarão a plataforma Scratch, linguagem baseada em blocos voltada para iniciantes, e aprenderão a operar motores, LEDs e dispositivos controlados por Bluetooth. Na etapa final, os participantes irão construir um protótipo de veículo controlado remotamente utilizando materiais reaproveitados, como canos de PVC, raios de bicicleta e células de bateria.

Segundo Fábio Ventrone, um dos principais desafios foi adaptar o conteúdo à realidade do sistema prisional e aos diferentes níveis de conhecimento dos participantes. "Muitos alunos ainda não tiveram contato com progra-

mação e, em alguns casos, nem mesmo com informática básica", explicou. O pesquisador destacou ainda que o curso incorpora conceitos de educação ambiental, discutindo descarte de resíduos e lixo eletrônico, além do reaproveitamento de materiais na construção dos protótipos.

A Secretaria da Justiça avalia que o investimento em educação tecnológica pode ampliar as possibilidades de ressocialização e inclusão profissional. Segundo a Gerente de Educação da Sejus, Silvia Garcia, a ampliação do letramento digital já vem sendo trabalhada em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Sedu), por meio da implantação de laboratórios de informática nas unidades prisionais e da oferta de cursos em parceria com instituições como o **Ifes** e o Senac.

Para o pesquisador, a expectativa é que a experiência desperte nos participantes novas perspectivas de futuro. "Esperamos que essa experiência represente o início de uma nova trajetória de aprendizagem, despertando o interesse pelos estudos e pela construção de novas oportunidades de vida", afirmou. A intenção, segundo ele, é aperfeiçoar o modelo aplicado atualmente para que o curso possa futuramente ser replicado em outras unidades prisionais do Estado.

A Sejus também informou que estuda ampliar as ações ligadas à tecnologia, com a criação de novos laboratórios e aquisição de notebooks, buscando expandir o acesso ao aprendizado digital dentro do sistema prisional. "Existe um diálogo contínuo entre as Subsecretarias de Ressocialização e de Infraestrutura, com o objetivo de identificar espaços adequados para a construção de salas de aula e laboratórios de informática", afirmou Silvia Garcia.

[Link para notícia](#)

Disputas no Junes define campeões do taekwondo, karatê, tênis e outras modalidades

O primeiro fim de semana dos Jogos Universitários do Espírito Santo (Junes) definiu os campeões de cinco modalidades individuais no Tartarugão, em Vila Velha, enquanto as disputas coletivas de basquete, futsal e vôlei movimentaram a sede da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), em Vitória. Os atletas classificados vão representar o estado na etapa nacional, em Goiânia (GO).

A realização do Junes 2026 conta com patrocínio da Sesport, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte Capixaba (LIEC). Realizado no ginásio Tartarugão, em Vila Velha, o taekwondo foi o destaque do sábado, com boas lutas e uma grande diversidade de campeões. Ao todo, seis instituições de ensino superior levaram a medalha de ouro em alguma categoria: Emescam, Anhanguera, Ufes, UVV, Faesa e Multivix. Além do taekwondo, tênis e tiro com arco também definiram os campeões no sábado.

No domingo (17), ocorreu a tão esperada disputa do cheerleading. Tricampeã universitária, a UVV confirmou o favoritismo e levou novamente o ouro, superando a AUFA. As notas finais foram 76,50 e 70,00, respectivamente.

Coletivas

Além das modalidades individuais, o primeiro fim de semana de Junes também teve espaço para as modalidades coletivas, com jogos de basquete, futsal e vôlei - todos disputados na Sesport, em Vitória.

No basquete, a atual campeã Multivix venceu a FDV por 80 a 36, alcançando o melhor resultado do dia. Já no futsal, o destaque ficou por conta da vitória da Faesa por 5 a 2 sobre o Ifes.

Mais jogos

Neste sábado (23) e domingo (24), mais jogos das modalidades coletivas acontecem na Sesport, com a definição dos melhores colocados de cada grupo.

Confira os campeões de cada modalidade

SÁBADO - 16/05

TAEKWONDO

Modalidade Kyorugui Feminino

Até 46kg - Ana Beatriz Baptista (Faesa)

Até 49kg - Yasmin Helena Passos (UVV)

Até 67kg - Gabriele Stein (Multivix)

Modalidade Poomsae feminino

Andreza Lube (Ufes)

Modalidade Kyorugui Masculino

Até 54kg - Nicolas Rodrigues (Emescam)

Até 58kg - Lucas Vidigal (Anhanguera)

Até 68kg - Bryan de Souza (Multivix)

Até 74kg - Lucas Alberto Siqueira (Multivix)

Até 87kg - Gabriel Herculino (Faesa)

Modalidade Poomsae masculino

Gabriel Herculino (Faesa)

TÊNIS

Simple masculino

1º Pedro Luz (UVV)

2º Ronnyerison Brandão (Multivix)

Simple feminino

1º Rafaela Fonseca (Multivix)

2º Maria Eduarda Costa (Multivix)

Dupla masculino

1º Pedro Luz e Fernando Fontana (UVV)

2º Ronnyerison Brandão e Guilherme Faria (Multivix)

Duplas mistas

1º Ronnyerison Brandão e Maria Eduarda Costa (Multi-

vix)

2° Pedro Luz e Maria Eduarda Freitas (UVV)

TIRO COM ARCO

Feminino

1° Djwliana Machado (Multivix)

2° Lívia Andrade (Multivix)

Masculino

1° Eduardo Almeida (Multivix)

2° Thalisson Paradela (Ufes)

DOMINGO - 17/05

KARATÊ

Categoria Kumitê feminino

Até 50 kg - Chrislayne Caldeira (Multivix)

Até 55 kg - Victória Tatagiba (Multivix)

Até 61 kg - Nadine Rodrigues (Ufes)

+ 68 kg - Lidiane Calixto (Ufes)

Categoria Kata feminino

Amanda Bissoli (Ufes)

Categoria Kumitê masculino

Até 67 kg - Davi Cabral (Fucape)

Até 75 kg - Emanuel Barbosa (Multivix)

Até 84 kg - Mateus Loureiro (Multivix)

+ 84 kg - Kauan Santos (Multivix)

Categoria Kata masculino

Vicente Costa (Univc)

CHEERLEADING

1° lugar: UVV

2° lugar: AUFA

Informações à Imprensa: Assessoria de Comunicação da
Sesport

Bruna Rodrigues / Rodolfo Mageste

(73) 99832-9962 / (27) 99309-9053

assessoria@sesport.es.gov.br

Facebook: Sesport-ES

Instagram: @sesportesoficial

[Link para notícia](#)

Disputas no Junes define campeões do taekwondo, karatê, tênis e outras modalidades

O primeiro fim de semana dos Jogos Universitários do Espírito Santo (Junes) definiu os campeões de cinco modalidades individuais no Tartarugão, em ...

O primeiro fim de semana dos Jogos Universitários do Espírito Santo (Junes) definiu os campeões de cinco modalidades individuais no Tartarugão, em Vila Velha, enquanto as disputas coletivas de basquete, futsal e vôlei movimentaram a sede da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), em Vitória. Os atletas classificados vão representar o estado na etapa nacional, em Goiânia (GO).

A realização do Junes 2026 conta com patrocínio da Sesport, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte Capixaba (LIEC). Realizado no ginásio Tartarugão, em Vila Velha, o taekwondo foi o destaque do sábado, com boas lutas e uma grande diversidade de campeões. Ao todo, seis instituições de ensino superior levaram a medalha de ouro em alguma categoria: Emescam, Anhanguera, Ufes, UVV, Faesa e Multivix. Além do taekwondo, tênis e tiro com arco também definiram os campeões no sábado.

No domingo (17), ocorreu a tão esperada disputa do cheerleading. Tricampeã universitária, a UVV confirmou o favoritismo e levou novamente o ouro, superando a AUFA. As notas finais foram 76,50 e 70,00, respectivamente.

Coletivas

Além das modalidades individuais, o primeiro fim de semana de Junes também teve espaço para as modalidades coletivas, com jogos de basquete, futsal e vôlei - todos disputados na Sesport, em Vitória.

No basquete, a atual campeã Multivix venceu a FDV por 80 a 36, alcançando o melhor resultado do dia. Já no futsal, o destaque ficou por conta da vitória da Faesa por 5 a 2 sobre o Ifes.

Mais jogos

Neste sábado (23) e domingo (24), mais jogos das modalidades coletivas acontecem na Sesport, com a definição dos melhores colocados de cada grupo.

Confira os campeões de cada modalidade

SÁBADO - 16/05

TAEKWONDO

Modalidade Kyorugui Feminino

Até 46kg - Ana Beatriz Baptista (Faesa)

Até 49kg - Yasmin Helena Passos (UVV)

Até 67kg - Gabriele Stein (Multivix)

Modalidade Poomsae feminino

Andreza Lube (Ufes)

Modalidade Kyorugui Masculino

Até 54kg - Nicolas Rodrigues (Emescam)

Até 58kg - Lucas Vidigal (Anhanguera)

Até 68kg - Bryan de Souza (Multivix)

Até 74kg - Lucas Alberto Siqueira (Multivix)

Até 87kg - Gabriel Herculino (Faesa)

Modalidade Poomsae masculino

Gabriel Herculino (Faesa)

TÊNIS

Simple masculino

1º Pedro Luz (UVV)

2º Ronnyerison Brandão (Multivix)

Simple feminino

1º Rafaela Fonseca (Multivix)

2º Maria Eduarda Costa (Multivix)

Dupla masculino

1º Pedro Luz e Fernando Fontana (UVV)

2º Ronnyerison Brandão e Guilherme Faria (Multivix)

Duplas mistas

1° Ronnyerison Brandão e Maria Eduarda Costa (Multivix)

2° Pedro Luz e Maria Eduarda Freitas (UVV)

TIRO COM ARCO

Feminino

1° Djwliana Machado (Multivix)

2° Lívia Andrade (Multivix)

Masculino

1° Eduardo Almeida (Multivix)

2° Thalisson Paradela (Ufes)

DOMINGO - 17/05

KARATÊ

Categoria Kumitê feminino

Até 50 kg - Chrislayne Caldeira (Multivix)

Até 55 kg - Victória Tatagiba (Multivix)

Até 61 kg - Nadine Rodrigues (Ufes)

+ 68 kg - Lidiane Calixto (Ufes)

Categoria Kata feminino

Amanda Bissoli (Ufes)

Categoria Kumitê masculino

Até 67 kg - Davi Cabral (Fucape)

Até 75 kg - Emanuel Barbosa (Multivix)

Até 84 kg - Mateus Loureiro (Multivix)

+ 84 kg - Kauan Santos (Multivix)

Categoria Kata masculino

Vicente Costa (Univc)

CHEERLEADING

1° lugar: UVV

2° lugar: AUFA

[Link para notícia](#)

Disputas no Junes define campeões do taekwondo, karatê, tênis e outras modalidades

O primeiro fim de semana dos Jogos Universitários do Espírito Santo (Junes) definiu os campeões de cinco modalidades individuais no Tartarugão, em ...

Por: Redação ES 24 HORAS

O primeiro fim de semana dos Jogos Universitários do Espírito Santo (Junes) definiu os campeões de cinco modalidades individuais no Tartarugão, em Vila Velha, enquanto as disputas coletivas de basquete, futsal e vôlei movimentaram a sede da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), em Vitória. Os atletas classificados vão representar o estado na etapa nacional, em Goiânia (GO).

A realização do Junes 2026 conta com patrocínio da Sesport, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte Capixaba (LIEC). Realizado no ginásio Tartarugão, em Vila Velha, o taekwondo foi o destaque do sábado, com boas lutas e uma grande diversidade de campeões. Ao todo, seis instituições de ensino superior levaram a medalha de ouro em alguma categoria: Emescam, Anhanguera, Ufes, UVV, Faesa e Multivix. Além do taekwondo, tênis e tiro com arco também definiram os campeões no sábado.

No domingo (17), ocorreu a tão esperada disputa do cheerleading. Tricampeã universitária, a UVV confirmou o favoritismo e levou novamente o ouro, superando a AUFA. As notas finais foram 76,50 e 70,00, respectivamente.

Coletivas

Além das modalidades individuais, o primeiro fim de semana de Junes também teve espaço para as modalidades coletivas, com jogos de basquete, futsal e vôlei - todos disputados na Sesport, em Vitória.

No basquete, a atual campeã Multivix venceu a FDV por 80 a 36, alcançando o melhor resultado do dia. Já no futsal, o destaque ficou por conta da vitória da Faesa por 5 a 2 sobre o Ifes.

Mais jogos

Neste sábado (23) e domingo (24), mais jogos das modalidades coletivas acontecem na Sesport, com a definição dos melhores colocados de cada grupo.

Confira os campeões de cada modalidade

SÁBADO - 16/05

TAEKWONDO

Modalidade Kyorugui Feminino

Até 46kg - Ana Beatriz Baptista (Faesa)

Até 49kg - Yasmin Helena Passos (UVV)

Até 67kg - Gabriele Stein (Multivix)

Modalidade Poomsae feminino

Andreza Lube (Ufes)

Modalidade Kyorugui Masculino

Até 54kg - Nicolas Rodrigues (Emescam)

Até 58kg - Lucas Vidigal (Anhanguera)

Até 68kg - Bryan de Souza (Multivix)

Até 74kg - Lucas Alberto Siqueira (Multivix)

Até 87kg - Gabriel Herculino (Faesa)

Modalidade Poomsae masculino

Gabriel Herculino (Faesa)

TÊNIS

Simples masculino

1º Pedro Luz (UVV)

2º Ronnyerison Brandão (Multivix)

Simples feminino

1º Rafaela Fonseca (Multivix)

2º Maria Eduarda Costa (Multivix)

Dupla masculino

1º Pedro Luz e Fernando Fontana (UVV)

2º Ronnyerison Brandão e Guilherme Faria (Multivix)

Duplas mistas

1° Ronnyerison Brandão e Maria Eduarda Costa (Multivix)

2° Pedro Luz e Maria Eduarda Freitas (UVV)

TIRO COM ARCO

Feminino

1° Djwliana Machado (Multivix)

2° Lívia Andrade (Multivix)

Masculino

1° Eduardo Almeida (Multivix)

2° Thalisson Paradela (Ufes)

DOMINGO - 17/05

KARATÊ

Categoria Kumitê feminino

Até 50 kg - Chrislayne Caldeira (Multivix)

Até 55 kg - Victória Tatagiba (Multivix)

Até 61 kg - Nadine Rodrigues (Ufes)

+ 68 kg - Lidiane Calixto (Ufes)

Categoria Kata feminino

Amanda Bissoli (Ufes)

Categoria Kumitê masculino

Até 67 kg - Davi Cabral (Fucape)

Até 75 kg - Emanuel Barbosa (Multivix)

Até 84 kg - Mateus Loureiro (Multivix)

+ 84 kg - Kauan Santos (Multivix)

Categoria Kata masculino

Vicente Costa (Univc)

CHEERLEADING

1° lugar: UVV

2° lugar: AUFA

[Link para notícia](#)

Cultura: Aracruz sedia a 6ª Teia Nacional em Praia Formosa

Aracruz se transformou no centro das atenções de todo o país ao receber um dos maiores e mais importantes acontecimentos nacionais do setor da cultura. A 6ª Teia Nacional, que teve início dia 19 de maio e segue até o próximo domingo (24), no Sesc de Praia Formosa é um dos maiores encontros de cultura popular e diversidade cultural do País.

O evento é uma realização do Ministério da Cultura, da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC), do Governo do Estado do Espírito Santo, da Prefeitura de Aracruz, em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, o Sesc, Unesco e o programa IberCultura Viva, que atuam em conjunto para garantir uma programação ampla, organizada e acessível ao público.

A realização deste evento de porte nacional está movimentando diretamente a economia local, como o setor de hotelaria, restaurantes, o comércio varejista e os serviços de transporte da cidade. A Teia tem sido uma oportunidade para projetar o potencial turístico e estrutural do município para todo o país.

A escolha de Aracruz para sediar a 6ª Teia Nacional também evidencia a riqueza cultural do município, marcado pela diversidade de povos, tradições e manifestações culturais que fazem parte da identidade da cidade.

Nesta quinta-feira (21) a visita do Presidente da República Luís Inácio Lula da Silva reforça a importância do evento,

que reúne representantes culturais, artistas, povos tradicionais, coletivos e agentes de cultura de diversas regiões do Brasil. A expectativa é de que a agenda presidencial reúna autoridades, lideranças culturais e moradores que acompanham de perto a realização da Teia Nacional.

Ao longo da programação, Aracruz tem se transformado em um grande espaço de valorização da identidade cultural brasileira, promovendo encontros, apresentações artísticas, oficinas e debates. O Secretário de Governo, Saulo Meirelles, destacou a importância do momento para o município e ressaltou o trabalho conjunto para garantir uma programação organizada e acolhedora para todos os participantes. "Aracruz recebe o Brasil de braços abertos em um momento histórico para a cultura e para o fortalecimento da diversidade cultural do nosso país", destacou.

Estandes

Para recepcionar os visitantes a organização municipal montou um espaço dos anfitriões fornecido pelo Ministério da Cultura em conjunto com as secretarias municipais de Saúde, Meio Ambiente, Planejamento e Turismo e Cultura.

A secretaria de Turismo e Cultura também recepciona com a tenda de todos os pontos e pontos de cultura de Aracruz, um espaço de uso coletivo através de fala e escuta, apoio logístico e mostrando toda a cultura ancestral dos povos originários e grupos de congo.

[Link para notícia](#)

Turma do IFES desenvolve robos e desenvolvem novas tecnologias

[Link para mídia](#)

Agricultura abre inscrições para Dia de Campo "Pós-Colheita do Cacau" (Espírito Santo)

"Pós-Colheita do Cacau"

A Prefeitura de Linhares, por meio da secretaria municipal de Agricultura, vai realizar no dia 28 de maio, o Dia de Campo "Pós-Colheita do Cacau". O objetivo é capacitar produtores rurais sobre as etapas que influenciam diretamente na qualidade final das amêndoas. As inscrições estão abertas, são gratuitas e podem ser feitas por meio do link: <https://forms.gle/Sd9Gd6aSGAg9cdrB9>

O dia de campo será realizado em duas propriedades no distrito de Povoação: Fazenda Império Moreira Santos e na Fazenda Sapucaia, a partir das 8 horas.

Além de produtores, poderão participar trabalhadores rurais e outros profissionais da área para um dia de estudos técnicos e práticos sobre os processos que fazem a diferença na qualidade final do cacau. O evento é organizado em parceria com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) Campus Linhares**.

O Dia de Campo "Pós-Colheita do Cacau" faz parte das

ações do 10º Concurso da Qualidade de Amêndoas do Cacau Capixaba e durante o treinamento serão abordados temas como colheita, fermentação, secagem e armazenamento.

10º Concurso da Qualidade de Amêndoas do Cacau Capixaba

Neste ano, o Concurso de Qualidade de Amêndoas de Cacau Capixaba completa 10 anos. As inscrições para o concurso seguem até 22 de maio, próxima sexta-feira, para duas categorias: Linhares e Demais Municípios do Espírito Santo.

As inscrições podem ser feitas no link: <https://forms.gle/e9jwHjaPA>

Serão distribuídos R\$ 20 mil reais em prêmios para cada categoria. A cerimônia de premiação está prevista para o dia 16 de setembro.

PORTAL SBN | SISTEMA BRASILEIRO DE NOTÍCIAS

[Link para notícia](#)

É hoje! Alegre recebe Cidade Expo Inovadora; confira a programação completa

Evento acontece nos dias 20 e 21 de maio, no Parque de Exposição de Alegre, com atrações voltadas à inovação, tecnologia e empreendedorismo.

Kimberlly Soares

Começa nesta quarta-feira (20) a Cidade Expo Inovadora de Alegre. Evento que reúne inovação, tecnologia, conexões e oportunidades para transformar o futuro da cidade.

Entre os destaques desta edição está a presença de um robô cachorro, uma das atrações tecnológicas que promete chamar a atenção e encantar o público durante a feira.

Leia também: Alegre vira polo de inovação com evento gratuito no Sul do ES

A Cidade Expo Inovadora vai reunir ideias, experiências e iniciativas ligadas à inovação, fortalecendo o debate sobre tecnologia e desenvolvimento regional.

Com entrada aberta ao público, o evento busca aproximar estudantes, empreendedores, profissionais e moradores das novas tendências que vêm transformando diferentes setores da sociedade.

Informações

Data : 20 e 21 de maio

Horário : Das 13h às 21h

Local : Parque de Exposição de Alegre

Programação

Quarta-feira (20)

13h - Abertura e acolhida

14h - Abertura oficial e lançamento da 2ª edição do programa Gênesis Caparaó

14h30 - Painel: Cidades Inteligentes na Prática - Lab Escritório de Dados / Prefeitura de Alegre

15h45 - Profissões do Futuro e Inteligência Artificial - **Ifes Alegre**

17h - Painel Jovem: Empreendedorismo e Protagonismo

19h - Música ao vivo - Área de Alimentação

Quinta-feira (21)

13h - Abertura do dia

13h30 - Inovação que Gera Desenvolvimento Local - Ufes

15h00 - Painel Sementes do Rio Doce / Seeds / Gênesis

17h00 - Painel: Jovens, Tecnologia e Futuro (Secti)

19h - Música ao vivo - Área de Alimentação

[**Link para notícia**](#)

Disputas no Junes define campeões do taekwondo, karatê, tênis e outras modalidades

O primeiro fim de semana dos Jogos Universitários do Espírito Santo (Junes) definiu os campeões de cinco modalidades individuais no Tartarugão, em Vila Velha, enquanto as disputas coletivas de basquete, futsal e vôlei movimentaram a sede da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), em Vitória. Os atletas classificados vão representar o estado na etapa nacional, em Goiânia (GO).

A realização do Junes 2026 conta com patrocínio da Sesport, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte Capixaba (LIEC). Realizado no ginásio Tartarugão, em Vila Velha, o taekwondo foi o destaque do sábado, com boas lutas e uma grande diversidade de campeões. Ao todo, seis instituições de ensino superior levaram a medalha de ouro em alguma categoria: Emescam, Anhanguera, Ufes, UVV, Faesa e Multivix. Além do taekwondo, tênis e tiro com arco também definiram os campeões no sábado.

No domingo (17), ocorreu a tão esperada disputa do cheerleading. Tricampeã universitária, a UVV confirmou o favoritismo e levou novamente o ouro, superando a AUFA. As notas finais foram 76,50 e 70,00, respectivamente.

Coletivas

Além das modalidades individuais, o primeiro fim de semana de Junes também teve espaço para as modalidades coletivas, com jogos de basquete, futsal e vôlei - todos disputados na Sesport, em Vitória.

No basquete, a atual campeã Multivix venceu a FDV por 80 a 36, alcançando o melhor resultado do dia. Já no futsal, o destaque ficou por conta da vitória da Faesa por 5 a 2 sobre o Ifes.

Mais jogos

Neste sábado (23) e domingo (24), mais jogos das modalidades coletivas acontecem na Sesport, com a definição dos melhores colocados de cada grupo.

Confira os campeões de cada modalidade

SÁBADO - 16/05

TAEKWONDO

Modalidade Kyorugui Feminino

Até 46kg - Ana Beatriz Baptista (Faesa)

Até 49kg - Yasmin Helena Passos (UVV)

Até 67kg - Gabriele Stein (Multivix)

Modalidade Poomsae feminino

Andreza Lube (Ufes)

Modalidade Kyorugui Masculino

Até 54kg - Nicolas Rodrigues (Emescam)

Até 58kg - Lucas Vidigal (Anhanguera)

Até 68kg - Bryan de Souza (Multivix)

Até 74kg - Lucas Alberto Siqueira (Multivix)

Até 87kg - Gabriel Herculino (Faesa)

Modalidade Poomsae masculino

Gabriel Herculino (Faesa)

TÊNIS

Simple masculino

1º Pedro Luz (UVV)

2º Ronnyerison Brandão (Multivix)

Simple feminino

1º Rafaela Fonseca (Multivix)

2º Maria Eduarda Costa (Multivix)

Dupla masculino

1º Pedro Luz e Fernando Fontana (UVV)

2º Ronnyerison Brandão e Guilherme Faria (Multivix)

Duplas mistas

1º Ronnyerison Brandão e Maria Eduarda Costa (Multi-

vix)	Categoria Kumitê masculino
2° Pedro Luz e Maria Eduarda Freitas (UVV)	Até 67 kg - Davi Cabral (Fucape)
TIRO COM ARCO	Até 75 kg - Emanuel Barbosa (Multivix)
Feminino	Até 84 kg - Mateus Loureiro (Multivix)
1° Djwliana Machado (Multivix)	+ 84 kg - Kauan Santos (Multivix)
2° Lívia Andrade (Multivix)	Categoria Kata masculino
Masculino	Vicente Costa (Univc)
1° Eduardo Almeida (Multivix)	CHEERLEADING
2° Thalisson Paradela (Ufes)	1° lugar: UVV
DOMINGO - 17/05	2° lugar: AUFA
KARATÊ	Informações à Imprensa: Assessoria de Comunicação da Sesport
Categoria Kumitê feminino	Bruna Rodrigues / Rodolfo Mageste
Até 50 kg - Chrislayne Caldeira (Multivix)	(73) 99832-9962 / (27) 99309-9053
Até 55 kg - Victória Tatagiba (Multivix)	
Até 61 kg - Nadine Rodrigues (Ufes)	Facebook: Sesport-ES
+ 68 kg - Lidiane Calixto (Ufes)	Instagram: @sesportesoficial
Categoria Kata feminino	Fonte: GOVERNO ES
Amanda Bissoli (Ufes)	<u>Link para notícia</u>

Aracruz sedia a 6ª Teia Nacional em Praia Formosa

Aracruz recebeu um dos maiores e mais importantes acontecimentos do setor da cultura.

A realização deste evento de porte nacional está movimentando diretamente a economia local, como o setor de hotelaria, restaurantes, o comércio varejista e os serviços de transporte da cidade.

Aracruz se transformou no centro das atenções de todo o país ao receber um dos maiores e mais importantes acontecimentos nacionais do setor da cultura. A 6ª Teia Nacional, que teve início dia 19 de maio e segue até o próximo domingo (24), no Sesc de Praia Formosa é um dos maiores encontros de cultura popular e diversidade cultural do País.

O evento é uma realização do Ministério da Cultura, da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC), do Governo do Estado do Espírito Santo, da Prefeitura de Aracruz, em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, o Sesc, Unesco e o programa IberCultura Viva, que atuam em conjunto para garantir uma programação ampla, organizada e acessível ao público.

A realização deste evento de porte nacional está movimentando diretamente a economia local, como o setor de hotelaria, restaurantes, o comércio varejista e os serviços de transporte da cidade. A Teia tem sido uma oportunidade para projetar o potencial turístico e estrutural do município para todo o país.

A escolha de Aracruz para sediar a 6ª Teia Nacional também evidencia a riqueza cultural do município, marcado pela diversidade de povos, tradições e manifestações culturais que fazem parte da identidade da cidade.

Nesta quinta-feira (21) a visita do Presidente de República Luís Inácio Lula da Silva reforça a importância do evento, que reúne representantes culturais, artistas, povos tradicionais, coletivos e agentes de cultura de diversas regiões do Brasil. A expectativa é de que a agenda presidencial reúna autoridades, lideranças culturais e moradores que acompanham de perto a realização da Teia Nacional.

Ao longo da programação, Aracruz tem se transformado em um grande espaço de valorização da identidade cultural brasileira, promovendo encontros, apresentações artísticas, oficinas e debates. O Secretário de Governo, Saulo Meirelles, destacou a importância do momento para o município e ressaltou o trabalho conjunto para garantir uma programação organizada e acolhedora para todos os participantes. "Aracruz recebe o Brasil de braços abertos em um momento histórico para a cultura e para o fortalecimento da diversidade cultural do nosso país", destacou.

Estandes

Para recepcionar os visitantes a organização municipal montou um espaço dos anfitriões fornecido pelo Ministério da Cultura em conjunto com as secretarias municipais de Saúde, Meio Ambiente, Planejamento e Turismo e Cultura.

A secretaria de Turismo e Cultura também recepciona com a tenda de todos os pontos e pontos de cultura de Aracruz, um espaço de uso coletivo através de fala e escuta, apoio logístico e mostrando toda a cultura ancestral dos povos originários e grupos de congo. (Por Thiago Peroni-Secom/PMA)

[Link para notícia](#)

Disputas no Junes define campeões do taekwondo, karatê, tênis e outras modalidades

O primeiro fim de semana dos Jogos Universitários do Espírito Santo (Junes) definiu os campeões de cinco modalidades individuais no Tartarugão, em Vila Velha, enquanto as disputas coletivas de basquete, futsal e vôlei movimentaram a sede da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), em Vitória. Os atletas classificados vão representar o estado na etapa nacional, em Goiânia (GO).

A realização do Junes 2026 conta com patrocínio da Sesport, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte Capixaba (LIEC). Realizado no ginásio Tartarugão, em Vila Velha, o taekwondo foi o destaque do sábado, com boas lutas e uma grande diversidade de campeões. Ao todo, seis instituições de ensino superior levaram a medalha de ouro em alguma categoria: Emescam, Anhanguera, Ufes, UVV, Faesa e Multivix. Além do taekwondo, tênis e tiro com arco também definiram os campeões no sábado.

No domingo (17), ocorreu a tão esperada disputa do cheerleading. Tricampeã universitária, a UVV confirmou o favoritismo e levou novamente o ouro, superando a AUFA. As notas finais foram 76,50 e 70,00, respectivamente.

Coletivas

Além das modalidades individuais, o primeiro fim de semana de Junes também teve espaço para as modalidades coletivas, com jogos de basquete, futsal e vôlei - todos disputados na Sesport, em Vitória.

No basquete, a atual campeã Multivix venceu a FDV por 80 a 36, alcançando o melhor resultado do dia. Já no futsal, o destaque ficou por conta da vitória da Faesa por 5 a 2 sobre o Ifes.

Mais jogos

Neste sábado (23) e domingo (24), mais jogos das modalidades coletivas acontecem na Sesport, com a definição dos melhores colocados de cada grupo.

Confira os campeões de cada modalidade

SÁBADO - 16/05

TAEKWONDO

Modalidade Kyorugui Feminino

Até 46kg - Ana Beatriz Baptista (Faesa)

Até 49kg - Yasmin Helena Passos (UVV)

Até 67kg - Gabriele Stein (Multivix)

Modalidade Poomsae feminino

Andreza Lube (Ufes)

Modalidade Kyorugui Masculino

Até 54kg - Nicolas Rodrigues (Emescam)

Até 58kg - Lucas Vidigal (Anhanguera)

Até 68kg - Bryan de Souza (Multivix)

Até 74kg - Lucas Alberto Siqueira (Multivix)

Até 87kg - Gabriel Herculino (Faesa)

Modalidade Poomsae masculino

Gabriel Herculino (Faesa)

TÊNIS

Simple masculino

1º Pedro Luz (UVV)

2º Ronnyerison Brandão (Multivix)

Simple feminino

1º Rafaela Fonseca (Multivix)

2º Maria Eduarda Costa (Multivix)

Dupla masculino

1º Pedro Luz e Fernando Fontana (UVV)

2º Ronnyerison Brandão e Guilherme Faria (Multivix)

Duplas mistas

1º Ronnyerison Brandão e Maria Eduarda Costa (Multi-

vix)

2° Pedro Luz e Maria Eduarda Freitas (UVV)

TIRO COM ARCO

Feminino

1° Djwliana Machado (Multivix)

2° Lívia Andrade (Multivix)

Masculino

1° Eduardo Almeida (Multivix)

2° Thalisson Paradelo (Ufes)

DOMINGO - 17/05

KARATÊ

Categoria Kumitê feminino

Até 50 kg - Chrislayne Caldeira (Multivix)

Até 55 kg - Victória Tatagiba (Multivix)

Até 61 kg - Nadine Rodrigues (Ufes)

+ 68 kg - Lidiane Calixto (Ufes)

Categoria Kata feminino

Amanda Bissoli (Ufes)

Categoria Kumitê masculino

Até 67 kg - Davi Cabral (Fucape)

Até 75 kg - Emanuel Barbosa (Multivix)

Até 84 kg - Mateus Loureiro (Multivix)

+ 84 kg - Kauan Santos (Multivix)

Categoria Kata masculino

Vicente Costa (Univc)

CHEERLEADING

1° lugar: UVV

2° lugar: AUFA

Informações à Imprensa: Assessoria de Comunicação da
Sesport

Bruna Rodrigues / Rodolfo Mageste

(73) 99832-9962 / (27) 99309-9053

Facebook: Sesport-ES

Instagram: @sesportesoficial

Fonte: GOVERNO ES

[Link para notícia](#)

Disputas no Junes define campeões do taekwondo, karatê, tênis e outras modalidades

O primeiro fim de semana dos Jogos Universitários do Espírito Santo (Junes) definiu os campeões de cinco modalidades individuais no Tartarugão, em ...

Por: Redação

O primeiro fim de semana dos Jogos Universitários do Espírito Santo (Junes) definiu os campeões de cinco modalidades individuais no Tartarugão, em Vila Velha, enquanto as disputas coletivas de basquete, futsal e vôlei movimentaram a sede da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), em Vitória. Os atletas classificados vão representar o estado na etapa nacional, em Goiânia (GO).

A realização do Junes 2026 conta com patrocínio da Sesport, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte Capixaba (LIEC). Realizado no ginásio Tartarugão, em Vila Velha, o taekwondo foi o destaque do sábado, com boas lutas e uma grande diversidade de campeões. Ao todo, seis instituições de ensino superior levaram a medalha de ouro em alguma categoria: Emescam, Anhanguera, Ufes, UVV, Faesa e Multivix. Além do taekwondo, tênis e tiro com arco também definiram os campeões no sábado.

No domingo (17), ocorreu a tão esperada disputa do cheerleading. Tricampeã universitária, a UVV confirmou o favoritismo e levou novamente o ouro, superando a AUFA. As notas finais foram 76,50 e 70,00, respectivamente.

Coletivas

Além das modalidades individuais, o primeiro fim de semana de Junes também teve espaço para as modalidades coletivas, com jogos de basquete, futsal e vôlei - todos disputados na Sesport, em Vitória.

No basquete, a atual campeã Multivix venceu a FDV por 80 a 36, alcançando o melhor resultado do dia. Já no futsal, o destaque ficou por conta da vitória da Faesa por 5 a 2 sobre o Ifes.

Mais jogos

Neste sábado (23) e domingo (24), mais jogos das modalidades coletivas acontecem na Sesport, com a definição dos melhores colocados de cada grupo.

Confira os campeões de cada modalidade

SÁBADO - 16/05

TAEKWONDO

Modalidade Kyorugui Feminino

Até 46kg - Ana Beatriz Baptista (Faesa)

Até 49kg - Yasmin Helena Passos (UVV)

Até 67kg - Gabriele Stein (Multivix)

Modalidade Poomsae feminino

Andreza Lube (Ufes)

Modalidade Kyorugui Masculino

Até 54kg - Nicolas Rodrigues (Emescam)

Até 58kg - Lucas Vidigal (Anhanguera)

Até 68kg - Bryan de Souza (Multivix)

Até 74kg - Lucas Alberto Siqueira (Multivix)

Até 87kg - Gabriel Herculino (Faesa)

Modalidade Poomsae masculino

Gabriel Herculino (Faesa)

TÊNIS

Simples masculino

1º Pedro Luz (UVV)

2º Ronnyerison Brandão (Multivix)

Simples feminino

1º Rafaela Fonseca (Multivix)

2º Maria Eduarda Costa (Multivix)

Dupla masculino

1º Pedro Luz e Fernando Fontana (UVV)

2º Ronnyerison Brandão e Guilherme Faria (Multivix)

Duplas mistas

1° Ronnyerison Brandão e Maria Eduarda Costa (Multivix)

2° Pedro Luz e Maria Eduarda Freitas (UVV)

TIRO COM ARCO

Feminino

1° Djwliana Machado (Multivix)

2° Lívia Andrade (Multivix)

Masculino

1° Eduardo Almeida (Multivix)

2° Thalisson Paradela (Ufes)

DOMINGO - 17/05

KARATÊ

Categoria Kumitê feminino

Até 50 kg - Chrislayne Caldeira (Multivix)

Até 55 kg - Victória Tatagiba (Multivix)

Até 61 kg - Nadine Rodrigues (Ufes)

+ 68 kg - Lidiane Calixto (Ufes)

Categoria Kata feminino

Amanda Bissoli (Ufes)

Categoria Kumitê masculino

Até 67 kg - Davi Cabral (Fucape)

Até 75 kg - Emanuel Barbosa (Multivix)

Até 84 kg - Mateus Loureiro (Multivix)

+ 84 kg - Kauan Santos (Multivix)

Categoria Kata masculino

Vicente Costa (Univc)

CHEERLEADING

1° lugar: UVV

2° lugar: AUFA

[Link para notícia](#)

[Alegre] Programa Sementes é destaque na Cidade Expo Inovadora, nesta quarta-feira (20)

Com estande interativo, participação na programação oficial e ações voltadas à inovação e ao empreendedorismo, o Programa Sementes, da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (Secti), é um dos destaques da Cidade Expo Inovadora, que acontece nesta quarta-feira (20) e na quinta-feira (21), em Alegre, no Sul do Estado.

O evento reúne estudantes, empreendedores, profissionais e instituições em uma ampla programação dedicada à tecnologia, inteligência artificial, cidades inteligentes e profissões do futuro.

Promovido no Parque de Exposição de Alegre, com entrada gratuita, o encontro é um importante ambiente de conexão entre educação, inovação e desenvolvimento regional no interior capixaba. Durante os dois dias de evento, o Programa Sementes contará com um estande para apresentar suas ações de aceleração de startups, qualificação profissional e incentivo ao empreendedorismo inovador, além de orientar jovens e empreendedores sobre oportunidades disponíveis no ecossistema de inovação do Espírito Santo.

Segundo a coordenadora do Programa Sementes, Janylly Caran, o evento também representa uma oportunidade de aproximação com jovens talentos e novos empreendedores capixabas.

Para o secretário de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional, Jales Cardoso, a participação da Secti no evento reforça o compromisso do Governo do Estado com a interiorização da inovação e da educação profissional.

Além das palestras e painéis, a Cidade Expo Inovadora conta com networking, apresentações culturais, debates sobre cidades inteligentes e empreendedorismo jovem, fortalecendo a conexão entre conhecimento, tecnologia e transformação social.

PROGRAMAÇÃO

Dia 20 maio - QUARTA-FEIRA

13h - Abertura e acolhida

14h - Abertura oficial e lançamento da 2ª edição do programa Gênesis Caparaó

14h30 - Painel: Cidades Inteligentes na Prática - Lab Escritório de Dados / Prefeitura de Alegre

15h45 - Profissões do Futuro e Inteligência Artificial - **Ifes Alegre**

17h - Painel Jovem: Empreendedorismo e Protagonismo

19h - Música ao vivo - Área de Alimentação

Dia 21 maio - QUINTA-FEIRA

13h - Abertura do dia

13h30 - Inovação que Gera Desenvolvimento Local - Ufes

15h - Painel Programas Sementes / Seeds / Gênesis

17h - Painel: Jovens, Tecnologia e Futuro (Secti)

19h - Música ao vivo - Área de Alimentação

SERVIÇO

Cidade Expo Inovadora - Alegre 2026

Parque de Exposição de Alegre

20 e 21/05 (quarta-feira e quinta-feira)

Das 13h às 21h30

Entrada gratuita

[Link para notícia](#)

[Polêmica] Historiador cachoeirense lança livro que desnuda o mito da heroína "Maria Ortiz"

No próximo dia 11 de junho, o escritor, professor e historiador cachoeirense, José Pontes Schayder, irá lançar o livro " Adeus, Maria Ortiz! A incrível História de uma Heroína Espírito-santense ", no Arquivo Público do Espírito Santo , em Vitória. O lançamento está programado para acontecer às 17h30.

Segundo o autor, a obra é resultado de duas décadas de pesquisa. Trata-se de um ensaio historiográfico no qual o José Pontes investiga os documentos referentes à mítica heroína da historiografia capixaba, Maria Ortiz. Ele argumenta que "essa personagem, com esse nome, e com os mega atributos a ela conferidos, nunca existiu".

Pela tradição histórica, Maria Ortiz foi uma heroína na luta contra os invasores holandeses à ilha de Vitória, em 1625. O autor desconstrói essa imagem consagrada na memória coletiva capixaba, convidando o leitor a conhecer "a outra

história por trás da história de Maria Ortiz".

Sustentada em fontes escritas e iconográficas, a narrativa de Adeus, Maria Ortiz! polemiza com historiadores e literatos espírito-santenses. Desse modo, o autor retoma um debate público no qual se envolveu em 2006, quando - diz ele, no Prólogo - "entrei em guerra com o passado"; com a publicação do livro, o professor Schayder afirma ter feito as pazes com a história.

José Pontes Schayder é professor de História no **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**. Entre suas obras, destacam-se História do Espírito Santo: uma abordagem didática e atualizada (Campinas, SP: 2002), Como se tem escrito a História do Espírito Santo (Cachoeiro, ES: 2011) e Passado a limpo: o Estado capixaba e o seu mito fundador (Cachoeiro, ES: 2017)

[Link para notícia](#)

Junes define campeões do taekwondo, karatê e tênis no ES

Primeiro fim de semana dos Jogos Universitários do Espírito Santo reuniu disputas individuais e coletivas em Vila Velha e Vitória

Escrito por João Bassini

Compartilhe

O primeiro fim de semana dos Jogos Universitários do Espírito Santo (Junes) 2026 definiu os campeões de modalidades individuais como taekwondo, karatê, tênis, tiro com arco e cheerleading. As disputas aconteceram entre sábado (16) e domingo (17), com competições realizadas no ginásio Tartarugão, em Vila Velha, além da sede da Secretaria de Esportes e Lazer do Espírito Santo, em Vitória.

Os atletas classificados garantiram vaga para representar o Espírito Santo na etapa nacional dos Jogos Universitários Brasileiros, que será disputada em Goiânia, Goiás.

A edição de 2026 do Junes conta com patrocínio da Sesport por meio da Lei de Incentivo ao Esporte Capixaba (LIEC).

Leia também

Taekwondo teve diversidade de campeões no Tartarugão

O taekwondo foi uma das principais atrações do sábado no Tartarugão, reunindo atletas de diferentes instituições de ensino superior do estado.

Ao todo, seis universidades conquistaram medalhas de ouro na modalidade: Emescam, Anhanguera, Ufes, UVV, Faesa e Multivix.

Tênis e tiro com arco também definiram campeões

As disputas do tênis universitário também movimentaram o sábado do Junes, enquanto o tiro com arco definiu seus vencedores nas categorias masculina e feminina.

Karatê teve domínio da Multivix e da Ufes

As disputas do karatê aconteceram no domingo (17) e tiveram forte presença de atletas da Multivix e da Ufes entre os campeões.

UVV conquista tricampeonato no cheerleading

Uma das atrações mais aguardadas do domingo foi a disputa do cheerleading universitário.

Atual tricampeã da modalidade, a UVV confirmou o favoritismo e voltou a conquistar o título da competição.

Modalidades coletivas movimentaram a Sesport

Além das disputas individuais, o Junes também teve jogos das modalidades coletivas na sede da Sesport, em Vitória.

No basquete, a Multivix estreou com vitória expressiva sobre a FDV por 80 a 36, registrando o maior placar do dia.

Já no futsal, a Faesa venceu o **Ifes** por 5 a 2 em um dos principais jogos da rodada.

Confira a lista completa dos campeões do Junes 2026

Competição continua no próximo fim de semana

O Junes 2026 terá sequência neste sábado (23) e domingo (24), com novos confrontos das modalidades coletivas.

Os jogos definirão os melhores colocados de cada grupo e os classificados para as fases decisivas da competição estadual universitária.

Mais Recentes

© COPYRIGHT 2011 - 2026. SIM NOTÍCIAS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Para melhorar a sua navegação, nós utilizamos Cookies e tecnologias semelhantes.

Ao continuar navegando, você concorda com tais condições.

Política de Privacidade

[Link para notícia](#)

Disputas no Junes define campeões do taekwondo, karatê, tênis e outras modalidades

Foto: Divulgação

O primeiro fim de semana dos Jogos Universitários do Espírito Santo (Junes) definiu os campeões de cinco modalidades individuais no Tartarugão, em Vila Velha, enquanto as disputas coletivas de basquete, futsal e vôlei movimentaram a sede da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), em Vitória. Os atletas classificados vão representar o estado na etapa nacional, em Goiânia (GO).

A realização do Junes 2026 conta com patrocínio da Sesport, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte Capixaba (LIEC). Realizado no ginásio Tartarugão, em Vila Velha, o taekwondo foi o destaque do sábado, com boas lutas e uma grande diversidade de campeões. Ao todo, seis instituições de ensino superior levaram a medalha de ouro em alguma categoria: Emescam, Anhanguera, Ufes, UVV, Faesa e Multivix. Além do taekwondo, tênis e tiro com arco também definiram os campeões no sábado.

No domingo (17), ocorreu a tão esperada disputa do cheerleading. Tricampeã universitária, a UVV confirmou o favoritismo e levou novamente o ouro, superando a AUFA. As notas finais foram 76,50 e 70,00, respectivamente.

Coletivas

Além das modalidades individuais, o primeiro fim de semana de Junes também teve espaço para as modalidades coletivas, com jogos de basquete, futsal e vôlei - todos disputados na Sesport, em Vitória.

No basquete, a atual campeã Multivix venceu a FDV por 80 a 36, alcançando o melhor resultado do dia. Já no futsal, o destaque ficou por conta da vitória da Faesa por 5 a 2 sobre o Ifes.

Mais jogos

Neste sábado (23) e domingo (24), mais jogos das modalidades coletivas acontecem na Sesport, com a definição dos melhores colocados de cada grupo.

Confira os campeões de cada modalidade

SÁBADO - 16/05

TAEKWONDO

Modalidade Kyorugui Feminino

Até 46kg - Ana Beatriz Baptista (Faesa)

Até 49kg - Yasmin Helena Passos (UVV)

Até 67kg - Gabriele Stein (Multivix)

Modalidade Poomsae feminino

Andreza Lube (Ufes)

Modalidade Kyorugui Masculino

Até 54kg - Nicolas Rodrigues (Emescam)

Até 58kg - Lucas Vidigal (Anhanguera)

Até 68kg - Bryan de Souza (Multivix)

Até 74kg - Lucas Alberto Siqueira (Multivix)

Até 87kg - Gabriel Herculino (Faesa)

Modalidade Poomsae masculino

Gabriel Herculino (Faesa)

TÊNIS

Simple masculino

1° Pedro Luz (UVV)

2° Ronnyerison Brandão (Multivix)

Simple feminino

1° Rafaela Fonseca (Multivix)

2° Maria Eduarda Costa (Multivix)

Dupla masculino

1° Pedro Luz e Fernando Fontana (UVV)

2° Ronnyerison Brandão e Guilherme Faria (Multivix)

Duplas mistas

1° Ronnyerison Brandão e Maria Eduarda Costa (Multivix)

2° Pedro Luz e Maria Eduarda Freitas (UVV)

TIRO COM ARCO

Feminino

1° Djwliana Machado (Multivix)

2° Lívia Andrade (Multivix)

Masculino

1° Eduardo Almeida (Multivix)

2° Thalisson Paradela (Ufes)

DOMINGO - 17/05

KARATÊ

Categoria Kumitê feminino

Até 50 kg - Chrislayne Caldeira (Multivix)

Até 55 kg - Victória Tatagiba (Multivix)

Até 61 kg - Nadine Rodrigues (Ufes)

+ 68 kg - Lidianne Calixto (Ufes)

Categoria Kata feminino

Amanda Bissoli (Ufes)

Categoria Kumitê masculino

Até 67 kg - Davi Cabral (Fucape)

Até 75 kg - Emanuel Barbosa (Multivix)

Até 84 kg - Mateus Loureiro (Multivix)

+ 84 kg - Kauan Santos (Multivix)

Categoria Kata masculino

Vicente Costa (Univc)

CHEERLEADING

1° lugar: UVV

2° lugar: AUFA

[Link para notícia](#)

Agricultura abre inscrições para Dia de Campo "Pós-Colheita do Cacau" em Linhares

A Prefeitura de Linhares, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, vai realizar no dia 28 de maio, o Dia de Campo "Pós-Colheita do Cacau". O objetivo é capacitar produtores rurais sobre as etapas que influenciam diretamente na qualidade final das amêndoas.

As inscrições estão abertas, são gratuitas e podem ser feitas por meio do link: <https://forms.gle/Sd9Gd6aSGAg9cdrB9>. O dia de campo será realizado em duas propriedades no distrito de Povoação: Fazenda Império Moreira Santos e na Fazenda Sapucaia, a partir das 8 horas.

Além de produtores, poderão participar trabalhadores rurais e outros profissionais da área para um dia de estudos técnicos e práticos sobre os processos que fazem a diferença na qualidade final do cacau. O evento é organizado em parceria com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) Campus Linhares**.

O Dia de Campo "Pós-Colheita do Cacau" faz parte das ações do 10º Concurso da Qualidade de Amêndoas do Cacau Capixaba e durante o treinamento serão abordados temas como colheita, fermentação, secagem e armazenamento.

10º Concurso da Qualidade de Amêndoas do Cacau Capixaba Neste ano, o Concurso de Qualidade de Amêndoas de Cacau Capixaba completa 10 anos.

As inscrições para o concurso seguem até 22 de maio, próxima sexta-feira, para duas categorias: Linhares e Demais Municípios do Espírito Santo.

As inscrições podem ser feitas no link: <https://forms.gle/e9jwHjaPA>

Serão distribuídos R\$ 20 mil reais em prêmios para cada categoria. A cerimônia de premiação está prevista para o dia 16 de setembro.

Agricultura abre inscrições para Dia de Campo "Pós-Colheita do Cacau" em Linhares

A Prefeitura de Linhares, por meio da secretaria municipal de Agricultura, vai realizar no dia 28 de maio, o Dia de Campo "Pós Colheita do Cacau". O objetivo é capacitar produtores rurais sobre as etapas que influenciam diretamente na qualidade final das amêndoas. As inscrições estão abertas, são gratuitas e podem ser feitas por meio do link disponível no site da prefeitura.

O dia de campo será realizado em duas propriedades no distrito de Povoação: Fazenda Império Moreira Santos e na Fazenda Sapucaia, a partir das 8 horas.

Além de produtores, poderão participar trabalhadores rurais e outros profissionais da área para um dia de estudos técnicos e práticos sobre os processos que fazem a diferença na qualidade final do cacau. O evento é organizado em parceria com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) Campus Linhares**.

O Dia de Campo "Pós-Colheita do Cacau" faz parte das ações do 10º Concurso da Qualidade de Amêndoas do Cacau Capixaba e durante o treinamento serão abordados temas como colheita, fermentação, secagem e armazenamento.

10º Concurso da Qualidade de Amêndoas do Cacau Capixaba Neste ano, o Concurso de Qualidade de Amêndoas de Cacau Capixaba completa 10 anos. As inscrições para o concurso seguem até 22 de maio, próxima sexta-feira, para duas categorias: Linhares e Demais Municípios do Espírito Santo.

Serão distribuídos R\$ 20 mil reais em prêmios para cada categoria.

A cerimônia de premiação está prevista para dia 16 de setembro.

Quedas recorrentes de energia elétrica geram transtornos ao Ceunes e Ifes e provocam suspensão de aulas

CONCESSIONÁRIA AFIRMA QUE INTERRUPÇÕES REGISTRADAS NESTA SEMANA TIVERAM CAUSAS PONTUAIS: SENDO UMA POR PROBLEMAS NA INSTALAÇÃO INTERNA DO CEUNES E A SEGUNDA OCACIONADA PELA COLISÃO DE UM CARRO CONTRA UM POSTE

São Mateus - Interrupções no fornecimento de energia elétrica no Bairro Litorâneo tem gerado transtornos ao Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes) e ao campus mateense do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**). O caso mais recente foi registrado na terça-feira (19), o que levou as duas instituições a suspenderem as aulas no período noturno, conforme detalha o diretor do Ceunes, Luiz Fávero, que procurou a Reportagem para relatar o problema.

O diretor afirma que as quedas de energia são recorrentes.

"Está sendo muito frequente, toda semana tem alguma queda de energia e a gente nunca sabe o horário que retorna. Esses dias ficou quase o dia todo sem energia" - detalha. Na terça-feira (19), ele acrescenta que a falta de energia foi constatada por volta de 16h40 e retornou pouco antes das 18h, horário em que já há estudantes se deslocando para o campus, até mesmo de outros municípios.

"Precisamos avisar os estudantes para não irem [ao campus] porque não sabemos quando vai voltar [a energia elétrica].

Já aconteceu de a gente não avisar, esperando voltar e não voltou. Aí o camarada [aluno] chega, fica revoltado" - frisa.

Luiz Fávero relata ainda que o problema vem sendo registrado desde o início do ano, principalmente nos últimos dois meses, sendo necessário suspender aulas pelo menos umas cinco vezes. Ele frisa que, quando a interrupção é programada, a concessionária avisa com antecedência e é possível o Centro Universitário planejar alternativas.

Devido à falta de energia elétrica, o Ceunes teve aulas suspensas no turno noturno na terça-feira, segundo a direção do campus.

O Ceunes tem registrado problemas com queda de energia elétrica desde o início do ano, conforme detalha o

diretor Luiz Fávero.

Preocupação com laboratórios

São Mateus - O diretor do Ceunes Luiz Fávero demonstrou preocupação com os laboratórios. "Tem um laboratório que tem peixe. O peixe depende ali da oxigenação da água.

Então, Deus nos acuda quando acontece isso. Todo mundo tem que correr lá, mobilizar, tentar achar uma solução. Tem laboratório que tem amostra que fica congelada, se descongelar pode perder o material. Por enquanto, ainda bem que não aconteceu no sentido de perder coisas.

Mas é um transtorno" - afirma.

Ele frisa que, quando ocorre falta de energia elétrica no fim de semana, um professor tem que sair de onde está e ir ao Ceunes. "Tem que correr, pegar material, tenta colocar em algum freezer que esteja ligado, algum nobreak, alguma coisa assim. Então, é algo que atrapalha muito a gente" - relata.

Outra situação apontada é referente à reposição das aulas dos dias em que elas foram suspensas por conta da falta de energia elétrica. "Aí, é cada professor que se organiza. O professor, por causa desse transtorno, tem que achar um horário, tem que achar um dia que os alunos podem. Tinha gente com prova marcada ontem [terça-feira]. Teve professor que suspendeu a prova" - acrescenta.

Outro problema, segundo ele, é que a falta de energia também afeta o funcionamento do Restaurante Universitário.

Ceunes tem comunicado as faltas de energia à concessionária

São Mateus - Diretor de Infraestrutura do Ceunes, Francisco de Assis Ferreira, reforça que as constantes quedas de energia elétrica no campus têm sido motivadas por causas externas. Conforme disse, a situação também é verificada no campus do **Ifes** e comunicada à concessionária.

"Nós protocolamos, aqui da Diretoria de Infraestrutura, a solicitação de religamento da energia pela causa, que é a queda dessa energia. Eles têm um prazo de retorno, geralmente em até uma hora eles encaminham aqui uma equipe para poder fazer essa avaliação e o religamento.

E, até por uma questão de segurança da informação, eles não costumam dar um feedback ou um retorno a respeito do que foi a causa da queda de energia" - sustenta.

Francisco acrescenta que, no máximo, a concessionária reporta que foi feito o religamento de energia. "E aí, obviamente, a gente constata isso, com o retorno da energia no campus. Então, eles não têm dado muito retorno para a gente, nós temos percebido apenas com o religamento, sem maiores detalhes", reforça.

O QUE DIZ A EDP

São Mateus - A concessionária EDP foi procurada pela Reportagem e, em resposta, encaminhou nota na tarde de ontem: "A EDP informa que o fornecimento de energia está normalizado no Bairro Litorâneo, em São Mateus. No período informado pela Reportagem, foram registradas

duas interrupções pontuais no fornecimento de energia, sendo uma tendo como causa problemas na instalação interna da universidade, que pertence e é de responsabilidade do cliente, e a segunda ocasionada pela colisão de um carro contra um poste".

Ifes também suspendeu aula na terça-feira

São Mateus - A Reportagem tentou contato com o diretor-geral do **Ifes** em São Mateus, Eros Silva Spalla, para reportar os transtornos com a falta de energia elétrica no campus. Contudo, as ligações remeteram à caixa postal e as mensagens enviadas ao telefone dele por aplicativo não foram respondidas.

Na terça-feira (19), à tarde, o **Ifes** emitiu nota comunicando que não teria aula no turno noturno devido à falta de energia elétrica.

Chineses visitam Ifes da Serra para fazer pesquisas com IA

Visita de professores e pesquisadores da universidade de Chongqing abre portas para intercâmbio entre as duas instituições

O **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, campus Serra, recebeu a visita de uma comitiva de seis pesquisadores e professores chineses para fortalecer possíveis parcerias voltadas a pesquisas em áreas como inteligência artificial e automação.

A visita aconteceu na última sexta-feira. Os acadêmicos vieram da Chongqing University, uma universidade pública chinesa de prestígio internacional nas áreas de engenharia, tecnologia, pesquisa e negócios.

"A importância da visita dessa comitiva é o estreitamento de relações entre instituições de ensino brasileiras e chinesas", destacou Paulo Sérgio dos Santos Júnior, diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do **Ifes** Serra, que promoveu a visita junto do Núcleo de Relações Internacionais.

O diretor também apontou que a visita é positiva para o setor de pesquisa do instituto.

"Essa iniciativa vem para fomentar pesquisas colaborativas entre os dois países e promover intercâmbio de conhecimento para alunos e professores", apontou.

Os professores chineses puderam trocar experiências, ideias para pesquisas e conversar com alunos das áreas de bacharelado em Sistemas de Informação, Automação e cursos técnicos integrados.

"Essa visita pode resultar em mobilidade de pesquisadores entre o **Ifes** e a universidade de Chongqing, e talvez até intercâmbio de alunos brasileiros e chineses", destacou Luiz Alberto Pinto, professor responsável por iniciar a tratativa com a universidade chinesa.

Uma das alunas do **Ifes** Serra escolhidas para atuar como suporte linguístico de Inglês junto à comitiva, foi Anyssa Satimi Andrade, de 26 anos, aluna do 4º ano do curso de Sistemas para Internet.

A graduanda conta que viveu uma experiência de aprendizado, e considera que a visita pode estimular outros estudantes.

"Foi uma experiência proveitosa, com uma troca orgânica de conhecimento. Essa visita pode estimular outros estudantes a estudarem habilidades linguísticas, para participar de eventos assim, ou de intercâmbios estudantis", contou.

Além da comitiva chinesa, o **Ifes** campus Serra recebeu, na quarta-feira da semana passada, uma visita de estudantes e professores da Escola Agrotécnica de Eldorado (EAE), vinculada à Universidade Nacional de Misiones (UNAM), localizada na Argentina, para trocar experiências na área agrícola.

PAULO SÉRGIO DOS SANTOS JÚNIOR destaca que a visita é positiva para o setor de pesquisa do instituto

ENTENDA

Comitiva chinesa

> SEIS PROFESSORES e pesquisadores chineses visitaram o campus do **Ifes** da Serra, na última sexta-feira (15).

> OS ACADÊMICOS vieram da universidade de Chongqing, uma instituição pública chinesa de prestígio internacional nas áreas de engenharia, tecnologia, pesquisa e negócios.

> A VISITA foi promovida pela Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, em conjunto com o Núcleo de Relações Internacionais do campus Serra do **Ifes**.

Parcerias de pesquisa

> O OBJETIVO da visita foi fortalecer possíveis parcerias voltadas a pesquisa em áreas como inteligência artificial, automação, controle inteligente e pesquisa aplicada.

> OS PROFESSORES puderam trocar experiências, ideias para pesquisas e conversar com alunos.

Suporte linguístico

> SEIS ALUNOS do campus do **Ifes** foram escolhidos para atuar como suporte linguístico durante a visita da comitiva chinesa.

> CINCO ESTUDANTES ofereceram suporte para a língua inglesa, e um deles atuou como suporte para o mandarim, idioma oficial da China.

Comitiva da Argentina

> NO DIA 13 DE MAIO, o **Ifes** campus Serra recebeu uma comitiva de estudantes e professores da Escola Agrotécnica de Eldorado (EAE), vinculada à Universidade Nacional de Misiones (UNAM), na Argentina.

> A COMITIVA participou de atividades supervisionadas na área agrícola, assim como troca de experiências.

COMITIVA CHINESA: parceria

OPINIÕES

"Essa visita pode resultar até em intercâmbio de alunos brasileiros e chineses, um ótimo desfecho" Luiz Alberto Pinto, professor do **Ifes**

"Essa visita foi proveitosa, e pode estimular estudantes a estudarem habilidades linguísticas" Anyssa Satimi Andrade, aluna do **Ifes**

Agricultura abre inscrições para Dia de Campo Pós-Colheita do Cacau em Linhares

A Prefeitura de Linhares, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, vai realizar no dia 28 de maio, o Dia de Campo Pós-Colheita do Cacau. O objetivo é capacitar produtores rurais sobre as etapas que influenciam diretamente na qualidade final das amêndoas. As inscrições estão abertas, são gratuitas e podem ser feitas por meio do link: <https://forms.gle/Sd9Gd6aSGAg9cdrB9>

O dia de campo será realizado em duas propriedades no distrito de Povoação: Fazenda Império Moreira Santos e na Fazenda Sapucaia, a partir das 8 horas.

Além de produtores, poderão participar trabalhadores rurais e outros profissionais da área para um dia de estudos técnicos e práticos sobre os processos que fazem a diferença na qualidade final do cacau. O evento é organizado em parceria com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) Campus Linhares**.

O Dia de Campo Pós-Colheita do Cacau faz parte das

ações do 10º Concurso da Qualidade de Amêndoas do Cacau Capixaba e durante o treinamento serão abordados temas como colheita, fermentação, secagem e armazenamento.

10º Concurso da Qualidade de Amêndoas do Cacau Capixaba

Neste ano, o Concurso de Qualidade de Amêndoas de Cacau Capixaba completa 10 anos. As inscrições para o concurso seguem até 22 de maio, próxima sexta-feira, para duas categorias: Linhares e Demais Municípios do Espírito Santo.

As inscrições podem ser feitas no link: <https://forms.gle/e9jwHjaPA>

Serão distribuídos R\$ 20 mil reais em prêmios para cada categoria. A cerimônia de premiação está prevista para o dia 16 de setembro.

Link para notícia

Dia de Campo "Pós-Colheita do Cacau" acontece dia 28 de maio

Inscrições já estão abertas

Portal Campo Vivo

A Prefeitura de Linhares, por meio da secretaria municipal de Agricultura, vai realizar no dia 28 de maio, o Dia de Campo "Pós-Colheita do Cacau". O objetivo é capacitar produtores rurais sobre as etapas que influenciam diretamente na qualidade final das amêndoas. As inscrições estão abertas, são gratuitas e podem ser feitas por meio do link: <https://forms.gle/Sd9Gd6aSGAg9cdrB9>

O dia de campo será realizado em duas propriedades no distrito de Povoação: Fazenda Império Moreira Santos e na Fazenda Sapucaia, a partir das 8 horas.

Quer receber as principais notícias do agro capixaba e nacional no seu WhatsApp? Clique aqui e entre no grupo do Portal Campo Vivo!

Além de produtores, poderão participar trabalhadores rurais e outros profissionais da área para um dia de estudos técnicos e práticos sobre os processos que fazem a diferença na qualidade final do cacau. O evento é organizado em parceria com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) Campus Linhares**.

O Dia de Campo "Pós-Colheita do Cacau" faz parte das ações do 10º Concurso da Qualidade de Amêndoas do Cacau Capixaba e durante o treinamento serão abordados temas como colheita, fermentação, secagem e armazenamento.

10º Concurso da Qualidade de Amêndoas do Cacau Capixaba

Neste ano, o Concurso de Qualidade de Amêndoas de Cacau Capixaba completa 10 anos. As inscrições para o concurso seguem até 22 de maio, próxima sexta-feira, para duas categorias: Linhares e Demais Municípios do Espírito Santo.

As inscrições podem ser feitas no link: [https://forms.gle/e9jwHjaPA\\$6g9vs87](https://forms.gle/e9jwHjaPA$6g9vs87)

Serão distribuídos R\$ 20 mil reais em prêmios para cada categoria. A cerimônia de premiação está prevista para o

dia 16 de setembro.

A Prefeitura de Linhares, por meio da secretaria municipal de Agricultura, vai realizar no dia 28 de maio, o Dia de Campo "Pós-Colheita do Cacau". O objetivo é capacitar produtores rurais sobre as etapas que influenciam diretamente na qualidade final das amêndoas. As inscrições estão abertas, são gratuitas e podem ser feitas por meio do link: <https://forms.gle/Sd9Gd6aSGAg9cdrB9>

O dia de campo será realizado em duas propriedades no distrito de Povoação: Fazenda Império Moreira Santos e na Fazenda Sapucaia, a partir das 8 horas.

Além de produtores, poderão participar trabalhadores rurais e outros profissionais da área para um dia de estudos técnicos e práticos sobre os processos que fazem a diferença na qualidade final do cacau. O evento é organizado em parceria com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) Campus Linhares**.

O Dia de Campo "Pós-Colheita do Cacau" faz parte das ações do 10º Concurso da Qualidade de Amêndoas do Cacau Capixaba e durante o treinamento serão abordados temas como colheita, fermentação, secagem e armazenamento.

10º Concurso da Qualidade de Amêndoas do Cacau Capixaba

Neste ano, o Concurso de Qualidade de Amêndoas de Cacau Capixaba completa 10 anos. As inscrições para o concurso seguem até 22 de maio, próxima sexta-feira, para duas categorias: Linhares e Demais Municípios do Espírito Santo.

As inscrições podem ser feitas no link: [https://forms.gle/e9jwHjaPA\\$6g9vs87](https://forms.gle/e9jwHjaPA$6g9vs87)

Serão distribuídos R\$ 20 mil reais em prêmios para cada categoria. A cerimônia de premiação está prevista para o dia 16 de setembro.

Assessoria de Imprensa
Link para notícia

Agricultura abre inscrições para Dia de Campo "Pós-Colheita do Cacau"

A Prefeitura de Linhares, por meio da secretaria municipal de Agricultura, vai realizar no dia 28 de maio, o Dia de Campo "Pós-Colheita do Cacau". O objetivo é capacitar produtores rurais sobre as etapas que influenciam diretamente na qualidade final das amêndoas. As inscrições estão abertas, são gratuitas e podem ser feitas por meio do link: <https://forms.gle/Sd9Gd6aSGAg9cdrB9>

O dia de campo será realizado em duas propriedades no distrito de Povoação: Fazenda Império Moreira Santos e na Fazenda Sapucaia, a partir das 8 horas.

Além de produtores, poderão participar trabalhadores rurais e outros profissionais da área para um dia de estudos técnicos e práticos sobre os processos que fazem a diferença na qualidade final do cacau. O evento é organizado em parceria com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) Campus Linhares**.

O Dia de Campo "Pós-Colheita do Cacau" faz parte das ações do 10º Concurso da Qualidade de Amêndoas do Cacau Capixaba e durante o treinamento serão abordados temas como colheita, fermentação, secagem e armazenamento.

10º Concurso da Qualidade de Amêndoas do Cacau Capixaba

Neste ano, o Concurso de Qualidade de Amêndoas de Cacau Capixaba completa 10 anos. As inscrições para o concurso seguem até 22 de maio, próxima sexta-feira, para duas categorias: Linhares e Demais Municípios do Espírito Santo.

As inscrições podem ser feitas no link: <https://forms.gle/e9jwHjaPA3Vsg0qj87>

Serão distribuídos R\$ 20 mil reais em prêmios para cada categoria. A cerimônia de premiação está prevista para dia 16 de setembro.

A Prefeitura de Linhares, por meio da secretaria municipal de Agricultura, vai realizar no dia 28 de maio, o Dia de Campo "Pós-Colheita do Cacau". O objetivo é capacitar produtores rurais sobre as etapas que influenciam diretamente na qualidade final das amêndoas. As inscrições estão abertas, são gratuitas e podem ser feitas por meio do link: <https://forms.gle/Sd9Gd6aSGAg9cdrB9>

O dia de campo será realizado em duas propriedades no distrito de Povoação: Fazenda Império Moreira Santos e na Fazenda Sapucaia, a partir das 8 horas.

Além de produtores, poderão participar trabalhadores rurais e outros profissionais da área para um dia de estudos técnicos e práticos sobre os processos que fazem a diferença na qualidade final do cacau. O evento é organizado em parceria com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) Campus Linhares**.

O Dia de Campo "Pós-Colheita do Cacau" faz parte das ações do 10º Concurso da Qualidade de Amêndoas do Cacau Capixaba e durante o treinamento serão abordados temas como colheita, fermentação, secagem e armazenamento.

10º Concurso da Qualidade de Amêndoas do Cacau Capixaba

Neste ano, o Concurso de Qualidade de Amêndoas de Cacau Capixaba completa 10 anos. As inscrições para o concurso seguem até 22 de maio, próxima sexta-feira, para duas categorias: Linhares e Demais Municípios do Espírito Santo.

As inscrições podem ser feitas no link: <https://forms.gle/e9jwHjaPA3Vsg0qj87>

Serão distribuídos R\$ 20 mil reais em prêmios para cada categoria. A cerimônia de premiação está prevista para dia 16 de setembro.

[Link para notícia](#)

Espírito Santo lança primeira cultivar de gengibre registrada no Brasil e inaugura viveiro inédito

Fotos: Mapa

O Espírito Santo, maior produtor e exportador de gengibre do Brasil, alcançou um marco inédito para a agricultura nacional com apoio do Ministério da Agricultura e Pecuária. O Estado lançou oficialmente a cultivar "Imigrante", primeira cultivar de gengibre registrada no país, além de inaugurar o primeiro viveiro de mudas da cultura registrado no Registro Nacional de Sementes e Mudanças (Renaseam), fortalecendo a inovação, a rastreabilidade e a segurança da produção nacional.

O evento foi realizado na última sexta-feira (15), no Sítio Hort Belz, na comunidade de Rio das Pedras, em Santa Leopoldina, reunindo produtores rurais, pesquisadores, técnicos e representantes do setor produtivo.

A iniciativa é resultado de pesquisas conduzidas pelo **Instituto Federal do Espírito Santo**, por meio do projeto Fortalecimento da Agricultura Capixaba (FortAC), em parceria com produtores da Região Serrana capixaba.

O Mapa teve atuação fundamental em todo o processo, especialmente na concessão do Registro Nacional de Cultivares (RNC), realizada em 2024, sendo o primeiro registro do gênero para a cultura do gengibre no Brasil. A Superintendência de Agricultura e Pecuária no Estado (SFA-ES), em conjunto com o responsável técnico pela produção das

mudas, também atuou diretamente na viabilização e no registro do primeiro viveiro de mudas de gengibre do país.

A cultivar "Imigrante" foi desenvolvida a partir da caracterização genética de diferentes plantas selecionadas ao longo dos anos pelo agricultor Alexandre Lemke, responsável pelo Sítio Hort Belz e detentor do material genético utilizado no estudo. As primeiras mudas estarão disponíveis para comercialização a partir de 15 de junho. Inicialmente, haverá limite de aquisição por produtor, com o objetivo de ampliar o acesso ao novo material genético.

Além da inauguração do viveiro e do lançamento da cultivar, a programação contou com um Dia de Campo e a palestra "Expectativa para o mercado externo de gengibre", ministrada pela presidente da Cooperativa dos Produtores de Gengibre da Região Serrana do Espírito Santo (Cooperginger), Leonarda Plaster.

Para o superintendente de Agricultura e Pecuária no Espírito Santo, Guilherme Gomes, a iniciativa representa um importante avanço para a cadeia produtiva do gengibre no Brasil. "O registro da cultivar e do viveiro garante identidade genética, qualidade fitossanitária e rastreabilidade do material propagativo disponibilizado aos produtores, fortalecendo ainda mais o protagonismo do Espírito Santo no desenvolvimento da cultura no país", destacou.

[Link para notícia](#)

UFES e IFES de São Mateus faz alerta sobre o quedas de energia no campus

[Link para mídia](#)

Governo ES - Disputas no Junes define campeões do taekwondo, karatê, tênis e outras modalidades

Redação 7 Dias

O primeiro fim de semana dos Jogos Universitários do Espírito Santo (Junes) definiu os campeões de cinco modalidades individuais no Tartarugão, em Vila Velha, enquanto as disputas coletivas de basquete, futsal e vôlei movimentaram a sede da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), em Vitória. Os atletas classificados vão representar o estado na etapa nacional, em Goiânia (GO).

A realização do Junes 2026 conta com patrocínio da Sesport, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte Capixaba (LIEC). Realizado no ginásio Tartarugão, em Vila Velha, o taekwondo foi o destaque do sábado, com boas lutas e uma grande diversidade de campeões. Ao todo, seis instituições de ensino superior levaram a medalha de ouro em alguma categoria: Emescam, Anhanguera, Ufes, UVV, Faesa e Multivix. Além do taekwondo, tênis e tiro com arco também definiram os campeões no sábado.

No domingo (17), ocorreu a tão esperada disputa do cheerleading. Tricampeã universitária, a UVV confirmou o favoritismo e levou novamente o ouro, superando a AUFA. As notas finais foram 76,50 e 70,00, respectivamente.

Coletivas

Além das modalidades individuais, o primeiro fim de semana de Junes também teve espaço para as modalidades coletivas, com jogos de basquete, futsal e vôlei - todos disputados na Sesport, em Vitória.

No basquete, a atual campeã Multivix venceu a FDV por 80 a 36, alcançando o melhor resultado do dia. Já no futsal, o destaque ficou por conta da vitória da Faesa por 5 a 2 sobre o Ifes.

Mais jogos

Neste sábado (23) e domingo (24), mais jogos das modalidades coletivas acontecem na Sesport, com a definição dos melhores colocados de cada grupo.

Confira os campeões de cada modalidade

SÁBADO - 16/05

TAEKWONDO

Modalidade Kyorugui Feminino

Até 46kg - Ana Beatriz Baptista (Faesa)

Até 49kg - Yasmin Helena Passos (UVV)

Até 67kg - Gabriele Stein (Multivix)

Modalidade Poomsae feminino

Andreza Lube (Ufes)

Modalidade Kyorugui Masculino

Até 54kg - Nicolas Rodrigues (Emescam)

Até 58kg - Lucas Vidigal (Anhanguera)

Até 68kg - Bryan de Souza (Multivix)

Até 74kg - Lucas Alberto Siqueira (Multivix)

Até 87kg - Gabriel Herculino (Faesa)

Modalidade Poomsae masculino

Gabriel Herculino (Faesa)

TÊNIS

Simples masculino

1° Pedro Luz (UVV)

2° Ronnyerison Brandão (Multivix)

Simples feminino

1° Rafaela Fonseca (Multivix)

2° Maria Eduarda Costa (Multivix)

Dupla masculino

1° Pedro Luz e Fernando Fontana (UVV)

2° Ronnyerison Brandão e Guilherme Faria (Multivix)

Duplas mistas

1° Ronnyerison Brandão e Maria Eduarda Costa (Multivix)

2° Pedro Luz e Maria Eduarda Freitas (UVV)

TIRO COM ARCO

Feminino

1° Djwliana Machado (Multivix)

2° Lívia Andrade (Multivix)

Masculino

1° Eduardo Almeida (Multivix)

2° Thalisson Paradela (Ufes)

DOMINGO - 17/05

KARATÊ

Categoria Kumitê feminino

Até 50 kg - Chrislayne Caldeira (Multivix)

Até 55 kg - Victória Tatagiba (Multivix)

Até 61 kg - Nadine Rodrigues (Ufes)

+ 68 kg - Lidiane Calixto (Ufes)

Categoria Kata feminino

Amanda Bissoli (Ufes)

Categoria Kumitê masculino

Até 67 kg - Davi Cabral (Fucape)

Até 75 kg - Emanuel Barbosa (Multivix)

Até 84 kg - Mateus Loureiro (Multivix)

+ 84 kg - Kauan Santos (Multivix)

Categoria Kata masculino

Vicente Costa (Univc)

CHEERLEADING

1° lugar: UVV

2° lugar: AUFA

Informações à Imprensa: Assessoria de Comunicação da Sesport

Bruna Rodrigues / Rodolfo Mageste

(73) 99832-9962 / (27) 99309-9053

assessoria@sesport.es.gov.br

Facebook: Sesport-ES

Instagram: @sesportesoficial

[Link para notícia](#)

Chineses visitam Ifes da Serra para fazer pesquisas com IA

Visita de professores e pesquisadores da universidade de Chongqing abre portas para intercâmbio entre as duas instituições

Nicolas Nunes

Paulo Sérgio dos Santos Júnior destaca que a visita é positiva para o setor de pesquisa do instituto

| Foto:
Leone Iglesias/AT

O **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, campus Serra, recebeu a visita de uma comitiva de seis pesquisadores e professores chineses para fortalecer possíveis parcerias voltadas a pesquisas em áreas como inteligência artificial e automação.

A visita aconteceu na última sexta-feira. Os acadêmicos vieram da Chongqing University, uma universidade pública chinesa de prestígio internacional nas áreas de engenharia, tecnologia, pesquisa e negócios.

"A importância da visita dessa comitiva é o estreitamento de relações entre instituições de ensino brasileiras e chinesas", destacou Paulo Sérgio dos Santos Júnior, diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do **Ifes** Serra, que promoveu a visita junto do Núcleo de Relações Internacionais.

O diretor também apontou que a visita é positiva para o setor de pesquisa do instituto.

"Essa iniciativa vem para fomentar pesquisas colaborativas entre os dois países e promover intercâmbio de conhecimento para alunos e professores", apontou.

Os professores chineses puderam trocar experiências, ideias para pesquisas e conversar com alunos das áreas de bacharelado em Sistemas de Informação, Automação e cursos técnicos integrados.

"Essa visita pode resultar em mobilidade de pesquisadores entre o **Ifes** e a universidade de Chongqing, e talvez até intercâmbio de alunos brasileiros e chineses", destacou Luiz Alberto Pinto, professor responsável por iniciar a tratativa com a universidade chinesa.

Uma das alunas do **Ifes** Serra escolhidas para atuar como suporte linguístico de Inglês junto à comitiva, foi Anyssa Satimi Andrade, de 26 anos, aluna do 4º ano do curso de Sistemas para Internet.

A graduanda conta que viveu uma experiência de aprendizado, e considera que a visita pode estimular outros

estudantes.

"Foi uma experiência proveitosa, com uma troca orgânica de conhecimento. Essa visita pode estimular outros estudantes a estudarem habilidades linguísticas, para participar de eventos assim, ou de intercâmbios estudantis", contou.

Além da comitiva chinesa, o **Ifes** campus Serra recebeu, na quarta-feira da semana passada, uma visita de estudantes e professores da Escola Agrotécnica de Eldorado (EAE), vinculada à Universidade Nacional de Misiones (UNAM), localizada na Argentina, para trocar experiências na área agrícola.

Comitiva chinesa: parceria

| Foto:
Divulgação/Ifes

Seis professores e pesquisadores chineses visitaram o campus do **Ifes** da Serra, na última sexta-feira (15).

Os acadêmicos vieram da universidade de Chongqing, uma instituição pública chinesa de prestígio internacional nas áreas de engenharia, tecnologia, pesquisa e negócios.

A visita foi promovida pela Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, em conjunto com o Núcleo de Relações Internacionais do campus Serra do **Ifes**.

O objetivo da visita foi fortalecer possíveis parcerias voltadas a pesquisa em áreas como inteligência artificial, automação, controle inteligente e pesquisa aplicada.

Os professores puderam trocar experiências, ideias para pesquisas e conversar com alunos.

Seis alunos do campus do **Ifes** foram escolhidos para atuar como suporte linguístico durante a visita da comitiva chinesa.

Cinco estudantes ofereceram suporte para a língua inglesa, e um deles atuou como suporte para o mandarim, idioma oficial da China.

No dia 13 de maio, o **Ifes** campus Serra recebeu uma comitiva de estudantes e professores da Escola Agrotécnica de Eldorado (EAE), vinculada à Universidade Nacional de Misiones (UNAM), na Argentina.

A comitiva participou de atividades supervisionadas na área agrícola, assim como troca de experiências.

[Link para notícia](#)

Feira de ciência amplia espaço para inovação (Ciência, Tecnologia e mais)

Evento em Cariacica reúne projetos estudantis, robótica, oficinas e competições científicas. Inscrições para a primeira edição da feira seguem abertas até sexta-feira (22)

Nathanael Rodor

Cariacica prorrogou até sexta-feira (22) as inscrições para a primeira edição da Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação do município (FECINTEC), iniciativa que pretende aproximar estudantes, professores e comunidade de projetos ligados à pesquisa, robótica e cultura maker. A programação será realizada entre os dias 9 e 11 de junho, com atividades na Estação Cidadania-Esporte, em Nova Brasília, e no campus do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, em Itacibá.

A proposta da feira é reunir trabalhos científicos, oficinas e torneios tecnológicos em torno do tema "Conectando Culturas e Saberes: da zona urbana à ruralidade, celebrando a pluralidade de ideias". Entre as atividades previstas estão competições de robótica, oficinas de física, ótica, horta e cultura maker, além de uma mostra científico-cultural voltada a diferentes áreas do conhecimento, como linguagens, matemática, ciências humanas e tecnologia.

Um dos destaques da programação será o Torneio de

Robótica de Cariacica, que desafiará estudantes a desenvolver robôs autônomos capazes de percorrer trajetos e resgatar vítimas em ambientes simulados de desastre. Outra modalidade une tecnologia e expressão artística, com apresentações que utilizam robôs em performances de dança, teatro e outras intervenções criativas. A feira também contará com a primeira Olimpíada Cariaciquense de Foguetes de Precisão, organizada em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), em que equipes de alunos serão desafiadas a lançar foguetes movidos a água e ar comprimido.

Segundo a Secretaria Municipal de Educação, a feira busca estimular o pensamento investigativo e ampliar o interesse de estudantes por áreas ligadas à ciência e à inovação. Além da exposição de projetos, a expectativa é que o evento funcione como espaço de troca entre escolas, pesquisadores e instituições, aproximando os alunos de experiências práticas relacionadas à tecnologia e às profissões do futuro.

[Link para notícia](#)

Conexão Ciência: Serra recebe evento com tecnologia, robótica e desafios de inovação

Jovanna Pin

Um robô humanoide interativo, batalhas de pitch, debates sobre inteligência artificial, exposição de projetos inovadores e mais de 80 expositores prometem transformar o Parque da Cidade, na Serra, em um grande laboratório de inovação durante a 5ª edição do Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, que vai acontecer entre os dias 1º e 3 de junho. A entrada é gratuita.

A abertura oficial do Conexão Ciências acontece no dia 1º de junho, às 14h30, com a presença de autoridades estaduais e municipais. Durante os três dias de programação, o evento vai reunir estudantes, pesquisadores, empreendedores e entusiastas da tecnologia em uma imersão voltada à inovação, com palestras, experiências interativas e apresentação de projetos desenvolvidos por alunos capixabas.

Leia também: Al-Nassr x Damac AO VIVO: onde assistir, horário e escalações

Entre as atrações mais aguardadas está a presença de um robô humanoide, que irá circular pela feira interagindo com o público. A proposta do evento é aproximar ciência e tecnologia do cotidiano das pessoas, principalmente dos jovens.

Além das exposições, o Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação terá debates sobre economia criativa, games, empreendedorismo, robótica e profissões do futuro. Um dos destaques será a palestra "IA: quem souber usar sai na frente", ministrada pelo professor Eglon, do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**. O público também poderá acompanhar relatos de estudantes capixabas que participaram de competições internacionais de robótica.

Concurso vai premiar ideias inovadoras

A grande novidade desta edição será o lançamento do concurso "Ideia Inovadora", criado para incentivar estudantes expositores a transformarem projetos criativos em soluções com potencial de impacto social e tecnológico.

A competição funcionará em formato de pitch, no qual os participantes terão cinco minutos para apresentar suas ideias a uma banca avaliadora formada por representantes do Seedes, primeiro programa público de aceleração de startups do Espírito Santo e e da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes).

Os melhores projetos receberão premiação em dinheiro e troféus. O primeiro lugar ganhará R\$ 3 mil, o segundo colocado receberá R\$ 1,5 mil e o terceiro lugar será premiado com R\$ 500.

Corrida da Inovação

A programação do Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação também contará com a segunda edição da Corrida da Inovação, dia 31 de maio, na orla de Jacaraípe, na Serra. Com largada às 7 horas, na Praça Encontro das Águas, a prova terá percurso de seis quilômetros e reunirá atletas amadores e profissionais nas categorias masculino, feminino e PCD. As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo site <https://esportecorrida.com.br>.

O evento é realizado pelo Instituto de Inovação e Empreendedorismo do Espírito Santo (IIEES), com apoio da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional do Espírito Santo (Secti-ES), Prefeitura da Serra, Fapes, Inova Pop, Instituto Sustentabilidade Brasil, MCI e Bravin Eventos.

Serviço

Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação

Data: 1º a 3 de junho de 2026

Horário: A partir das 14h30 na abertura oficial

Local: Parque da Cidade, na Serra

Entrada: Gratuita

Corrida da Inovação

Data: 31 de maio de 2026

Horário: 7h

Local: Praça Encontro das Águas, orla de Jacaraípe, na Serra

Inscrições: esportecorrida.com.br

Atrações: robô humanoide interativo, debates sobre inteligência artificial, competição de pitch, exposições, palestras, games, robótica e mais de 80 expositores.

[Link para notícia](#)

Lula anuncia medidas de incentivo à cultura durante evento em Aracruz

Por Wanderley Araújo (Ales)

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou ontem 21 da abertura da 6ª Teia Nacional - Pontos de Cultura pela Justiça Climática, realizada no SESC de Praia Formosa, em Santa Cruz, na orla de Aracruz. O evento marcou a retomada da Teia Nacional de Cultura após 12 anos e reuniu representantes culturais, indígenas, quilombolas, parlamentares e ministros de Estado.

Durante a cerimônia, Lula anunciou medidas de incentivo ao setor cultural, entre elas a assinatura do decreto de reestruturação do Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC), além de portarias que regulamentam a Rede Nacional de Mestras e Mestres das Culturas Tradicionais e Populares e o Programa Festejos Populares do Brasil.

O presidente também entregou placas de identificação para representantes de mais de 800 pontos de cultura. Segundo o governo federal, posteriormente as placas serão encaminhadas aos mais de 16 mil pontos certificados em todo o país.

Em discurso, destacou a importância do fortalecimento das manifestações culturais populares e afirmou que a cultura deve ser vista como investimento econômico e social. A ministra da Cultura, Margareth Menezes, ressaltou o crescimento dos investimentos no setor e afirmou que o programa Cultura Viva voltou a ser ampliado após anos de paralisação: "Em três anos, saímos de cerca de 100 para 1.600 pontos de cultura regional em todos os estados".

Teia Nacional dos Pontos de Cultura segue até domingo (24)

O encontro que reúne agentes culturais, coletivos, mestres e mestras das culturas populares, povos tradicionais, representantes da sociedade civil e gestores públicos segue até domingo (24), no SESC de Praia Formosa, em Aracruz.

Com programação gratuita, a 6ª Teia Nacional transformou o município em um grande território de cultura viva, reunindo mais de 200 atividades entre shows, cortejos, cinema, performances, feiras criativas, rodas culturais e manifestações indígenas.

É a primeira vez que o evento, retomado após mais de uma década, ocorre fora de uma capital e em território indígena. A edição traz como tema a justiça climática, conectando cultura, meio ambiente e saberes ancestrais.

Delegações territoriais e redes temáticas de diferentes regiões do país vêm se reunindo desde terça-feira (19) para trocar experiências, alinhar propostas e fortalecer pautas construídas a partir dos territórios.

O evento é uma realização do Ministério da Cultura, do Governo do Estado do Espírito Santo, da Prefeitura de Aracruz e da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC), em parceria com o **Ifes**, o Sesc, a Unesco e o programa IberCultura Viva.

Presidente assinou decreto de reestruturação do Conselho Nacional de Política

Fábrica de Sonhos: Qualificar ES e Capacita Piúma formam cerca de 100 alunos em noite de superação

Parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Piúma celebra a entrega de certificados no Auditório do **Ifes**; meta da gestão é alcançar mil vagas em dois anos.

A noite desta quinta-feira (21) foi marcada por emoção e celebração do conhecimento. O Auditório do **Ifes** Campus Piúma recebeu cerca de 100 alunos para a cerimônia de formatura dos programas Qualificar ES (do Governo do Estado) e Capacita Piúma, iniciativa da Secretaria Municipal de Desenvolvimento que engloba cursos captados por meio de parcerias com o Sistema S, Sindicato Rural e contratações com recursos próprios.

Nesta remessa, o mercado regional ganha novos profissionais qualificados em três áreas estratégicas de alta demanda: Assistente de Segurança do Trabalho, Vendas no E-commerce e Marketplace, e Assistente de Planejamento e Produção.

Durante a solenidade, a professora Silvani discursou em representação ao corpo docente e enfatizou o papel transformador da educação técnica na vida dos estudantes.

Histórias de dedicação

Em seu discurso no púlpito, o secretário de Desenvolvimento de Piúma, Leonardo Bourguignon, humanizou o evento ao citar exemplos reais de estudantes que sacrificaram a rotina em busca de um futuro melhor. Ele mencionou o caso do formando Thiago, que já garantiu uma oportunidade de emprego na própria área do curso, além das trajetórias de Juliana, mãe e esposa que concluiu duas qualificações simultâneas nos turnos da manhã e da noite, e Nelma, que se deslocava diariamente direto do trabalho para a sala de aula para não se atrasar.

Bourguignon defendeu que as políticas públicas de qualificação só acontecem quando há sensibilidade do poder público e das instituições parceiras em perceber as necessidades da população. Na ocasião, ele agradeceu nominalmente o suporte da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (Secti) e a parceria com o Sindicato Rural de Iconha.

Futuro promissor e expansão das vagas

O impacto econômico para o município também foi destacado pelas lideranças. Nos primeiros meses do ano, a atual gestão da secretaria já ofertou 150 vagas em cursos

que abrangeram desde operador de retroescavadeira até designer de unhas e laços de fita.

A meta da administração municipal para os próximos meses é ousada e visa consolidar um divisor de águas para a empregabilidade local. De acordo com o secretário de Desenvolvimento, a oferta será expandida de três para seis cursos na próxima rodada, saltando para 180 vagas imediatas.

"Nós vamos concluir o ano, completando quase dois anos de gestão, com mil ofertas de vagas de cursos em Piúma", projetou Leonardo Bourguignon, sinalizando que o município continuará de braços dados com o Governo Estadual para transformar o cenário socioeconômico da região por meio do ensino profissionalizante.

Parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Piúma celebra a entrega de certificados no Auditório do **Ifes**; meta da gestão é alcançar mil vagas em dois anos.

A noite desta quinta-feira (21) foi marcada por emoção e celebração do conhecimento. O Auditório do **Ifes** Campus Piúma recebeu cerca de 100 alunos para a cerimônia de formatura dos programas Qualificar ES (do Governo do Estado) e Capacita Piúma, iniciativa da Secretaria Municipal de Desenvolvimento que engloba cursos captados por meio de parcerias com o Sistema S, Sindicato Rural e contratações com recursos próprios.

Nesta remessa, o mercado regional ganha novos profissionais qualificados em três áreas estratégicas de alta demanda: Assistente de Segurança do Trabalho, Vendas no E-commerce e Marketplace, e Assistente de Planejamento e Produção.

Durante a solenidade, a professora Silvani discursou em representação ao corpo docente e enfatizou o papel transformador da educação técnica na vida dos estudantes.

Histórias de dedicação

Em seu discurso no púlpito, o secretário de Desenvolvimento de Piúma, Leonardo Bourguignon, humanizou o evento ao citar exemplos reais de estudantes que sacrificaram a rotina em busca de um futuro melhor. Ele mencionou o caso do formando Thiago, que já garantiu uma oportunidade de emprego na própria área do curso, além das trajetórias de Juliana, mãe e esposa que concluiu duas

qualificações simultâneas nos turnos da manhã e da noite, e Nelma, que se deslocava diariamente direto do trabalho para a sala de aula para não se atrasar.

Bourguignon defendeu que as políticas públicas de qualificação só acontecem quando há sensibilidade do poder público e das instituições parceiras em perceber as necessidades da população. Na ocasião, ele agradeceu nominalmente o suporte da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (Secti) e a parceria com o Sindicato Rural de Iconha.

Futuro promissor e expansão das vagas

O impacto econômico para o município também foi destacado pelas lideranças. Nos primeiros meses do ano, a atual gestão da secretaria já ofertou 150 vagas em cursos

que abrangeram desde operador de retroescavadeira até designer de unhas e laços de fita.

A meta da administração municipal para os próximos meses é ousada e visa consolidar um divisor de águas para a empregabilidade local. De acordo com o secretário de Desenvolvimento, a oferta será expandida de três para seis cursos na próxima rodada, saltando para 180 vagas imediatas.

"Nós vamos concluir o ano, completando quase dois anos de gestão, com mil ofertas de vagas de cursos em Piúma", projetou Leonardo Bourguignon, sinalizando que o município continuará de braços dados com o Governo Estadual para transformar o cenário socioeconômico da região por meio do ensino profissionalizante.

[Link para notícia](#)

Vila Velha ganha primeiro museu digital do ES no dia de seu aniversário

Espaço na Prainha é reaberto com tecnologia interativa, acessibilidade e entrega do histórico Bonde 42 ao público

Escrito por Julia Galter

Compartilhe

Neste sábado (23), dia da Colonização Solo-Espírito Santense, a Casa da Memória, na Prainha, será reinaugurada às 17 horas com uma proposta inovadora: tornar-se o primeiro museu digital do Espírito Santo.

A modernização do espaço incorpora recursos tecnológicos e de acessibilidade ao acervo histórico, oferecendo uma experiência mais interativa ao público. Entre as novidades estão tablets, realidade aumentada, conteúdos digitais, peças táteis produzidas em 3D e audioguias em diferentes idiomas. A proposta é ampliar o acesso ao patrimônio e diversificar as formas de interação com a história local.

Leia também

Outro destaque é a criação de um Polo de Inovação, desenvolvido em parceria com estudantes do **Instituto Federal do Espírito Santo**. Os alunos, selecionados por processo seletivo, participam do desenvolvimento de soluções para o museu e o entorno da Prainha, além de atuarem na mediação das visitas.

O projeto também inclui o Circuito Pedagógico "Tour Lugares Capixabas", que vai levar palestras gratuitas sobre turismo inteligente a cinco escolas municipais. O conteúdo fará parte do Guia Turístico Interativo de Vila Velha, previsto como um dos produtos permanentes da iniciativa.

Entre os novos espaços expositivos, está a "Janela do Tempo Petrobras", que apresenta os ciclos de desenvolvimento econômico e industrial do Espírito Santo, abordando desde a exploração do pau-brasil até a cadeia de petróleo e gás.

Além da transformação digital, o público também poderá conferir o Bonde 42, peça histórica que volta a integrar o acervo após restauração. O veículo é o último exemplar remanescente da antiga frota de bondes elétricos implantada no Espírito Santo em 1912, com a chegada da energia elétrica ao estado.

De acordo com o presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Vila Velha (IHGVV), Luiz Paulo Rangel, o bonde passou por intervenções estruturais e reparos após sofrer danos causados pelo tempo e por chuvas recentes. A próxima etapa prevê a implantação do projeto "Cinema no Bonde", com instalação de sistema de TV e som para atividades culturais.

Inauguração museu digital da Casa da Memória de Vila Velha

Data: 23 de maio

Horário: 17 horas

Entrada gratuita

Mais Recentes

© COPYRIGHT 2011 - 2026. SIM NOTÍCIAS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Para melhorar a sua navegação, nós utilizamos Cookies e tecnologias semelhantes.

Ao continuar navegando, você concorda com tais condições.

Política de Privacidade
[Link para notícia](#)

Raça Negra, Jorge Aragão, Durval Lelys, Clayton e Romário e festivais gastronômicos agitam o fim de semana no ES

Programação do fim de semana no Espírito Santo tem Raça Negra, Jorge Aragão, Durval Lelys, Clayton e Romário e festivais.

Reprodução

É hora de fazer a programação para o fim de semana! A agenda de eventos no Espírito Santo tem shows nacionais, festivais e exposições, incluindo opções gratuitas.

O destaque é a comemoração do aniversário de 491 anos de Vila Velha, que tem como atrações Raça Negra, Jorge Aragão, Durval Lelys, DJs, rodas de samba e outras atividades culturais.

?? Clique aqui para seguir o canal do g1 ES no WhatsApp Já no Sul capixaba, a ExpoAgro 2026 de Jerônimo Monteiro conta com shows de Clayton e Romário e Alemão do Forró.

Para quem quer fazer passeios culturais com toda a família, há exposições em diversos espaços, além do Festival Incrível de Teatro na Infância Capixaba (FITICA), no Centro de Vitória, que reúne espetáculos infantis de teatro, circo e palhaçaria.

Além disso, o samba toma conta do Cais das Artes, na capital, e a Semana Nacional dos Museus é celebrada no Parque Cultural Casa do Governador, em Vila Velha, e no Parque Botânico Vale, em Vitória.

As opções para conhecer pratos e receitas novos incluem o Jacaraípe Gourmet 2026, na Serra, e a 2ª edição do Circuito Burger, festival de hambúrgueres do Espírito Santo que reúne 160 lanchonetes em 16 municípios.

Confira os destaques abaixo e faça a sua programação! ?? Sexta-feira (22)

Clayton e Romário em Jerônimo Monteiro

Clayton e Romário se apresentam na ExpoAgro 2026 de Jerônimo Monteiro, no Espírito Santo.

Reprodução/Redes sociais

A dupla sertaneja é uma das atrações da ExpoAgro 2026, festa que celebra a cultura sertaneja e o agronegócio em Jerônimo Monteiro. O evento reúne shows, rodeio, motocross, concurso leiteiro e outras atividades ligadas às tradições do campo.

?? Onde: Parque de Exposições, Av. Lourival Lougon Moulin, 300 - Centro, Jerônimo Monteiro

??? Quando: a partir das 23h30h.

??? Saiba mais

Jacaraípe Gourmet 2026

Festival gastronômico acontece neste fim de semana na Serra, Espírito Santo.

Reprodução/Redes sociais

O evento no balneário tem pratos a um preço fixo, tour gratuito de ônibus entre as casas participantes e atrações

culturais. As receitas do festival serão servidas em porção individual para degustação a um preço fixo, sendo R\$ 39 os pratos e R\$ 19 os doces e sobremesas.

?? Onde: Praça Encontro das Águas, Parque Jacaraípe, Serra.

??? Quando: até 24 de maio, sexta e sábado de 18h às 22h, domingo de 11h às 16h.

??? Entrada gratuita. Saiba mais

Orquestra Sinfônica do ES apresenta a Sinfonia nº 6 de Mahler

Orquestra Sinfônica do ES apresenta a Sinfonia nº 6 de Mahler.

Divulgação

A Orquestra Sinfônica do Espírito Santo (Oses) apresentará, sob regência do maestro Helder Trefzger, uma das mais intensas da música clássica: a Sinfonia n.º 6, "Trágica", do austríaco Gustav Mahler.

?? Onde: Teatro da Ufes campus Goiabeiras, Goiabeiras, Vitória.

??? Quando: às 20h.

??? Ingressos a partir de R\$ 10. Saiba mais.

Guilherme Arantes 50 Anos - Luz

Guilherme Arantes celebra os 50 anos de carreira no Espírito Santo.

Reprodução/Redes sociais

A turnê comemorativa celebra os 50 anos de carreira do cantor e compositor com um repertório recheado de sucessos que marcaram gerações. O show reúne clássicos da música brasileira em uma apresentação que revisita diferentes fases da trajetória do artista.

?? Onde: Espaço Patrick Ribeiro - Av. Roza Helena Schorling Albuquerque, S/N - Goiabeiras, Vitória

??? Quando: às 21h.

??? A partir de R\$ 149,50. Saiba mais.

Festival Tortinha Black

Festival Tortinha Black faz parte da programação para o final de semana no Espírito Santo.

Divulgação

O evento reúne música, teatro, dança, oficinas e atividades culturais voltadas à valorização da cultura afro-brasileira e afro-capixaba. A programação inclui atrações para crianças e famílias, apresentações de congo, feira criativa e ações formativas sobre identidade e manifestações culturais negras.

?? Onde: Parque Baleia Jubarte, Praça do Papa, Enseada do Suá, Vitória.

??? Quando: das 10h às 19h.

??? Entrada gratuita.

FITICA: Festival Incrível de Teatro na Infância Capixaba

Fítica faz parte da programação para o final de semana no Espírito Santo.

Divulgação

O FITICA reúne espetáculos infantis de teatro, circo e palhaçaria em uma programação dedicada à valorização das artes voltadas para a infância. O festival também promove oficinas, debates e encontros com artistas e pesquisadores, além de homenagear nomes do teatro capixaba.

?? Onde: Palácio da Cultura Sônia Cabral, R. São Gonçalo - Centro, Vitória

??? Quando: sexta-feira às 9h30 e às 19h30, sábado das 14h às 19h, domingo das 10h às 18h.

??? Entrada gratuita. Saiba mais.

Samba que eu quero ver

Cais das Artes, em Vitória, no Espírito Santo, na inauguração do museu

Viviane Machado/ g1

O festival celebra o samba e outras manifestações culturais brasileiras com shows, oficinas, cinema e feira gastronômica. A programação reúne diferentes expressões artísticas em um evento voltado à valorização da diversidade cultural do país. Entre as atrações estão Galocantô e Renato da Rocinha.

?? Onde: Cais das Artes, Rua Judite Maria Tovar Varejão, 530, Enseada do Suá, Vitória.

??? Quando: sexta-feira a partir das 18h e sábado a partir das 15h.

??? Entrada gratuita mediante retirada de ingresso. Saiba mais.

Exposição de pinturas e artes "Olhares Indígenas"

A exposição reúne pinturas, esculturas, cestarias e outras produções de artistas indígenas guaranis em uma mostra que propõe reflexões sobre a colonização do Espírito Santo a partir da perspectiva dos povos originários. A programação também inclui releituras artísticas e elementos ligados à cultura indígena capixaba.

?? Onde: Galeria do Museu Casa da Memória, Rua Luciano das Neves, 14, Prainha de Vila Velha

??? Quando: até 26 de julho, de terça-feira à domingo das 8h30 às 17h30.

??? Entrada gratuita. Saiba mais.

Exposição Fragmentos de uma existência

A exposição Fragmentos de uma existência, do artista Matheus Santana, apresenta uma série de pinturas produzidas com diferentes técnicas e materiais. As obras exploram elementos visuais ligados à subjetividade, memória e experiências pessoais.

?? Onde: Espaço Cultural Má Companhia, Rua Professor Baltazar, 152. Centro, Vitória.

??? Quando: visitação às segundas, terças e quartas, de 13h às 17h

??? Entrada gratuita. Saiba mais.

Semana Nacional dos Museus - Parque Cultural Casa do Governador

O Parque Cultural Casa do Governador participa da Semana Nacional dos Museus com uma programação voltada à arte contemporânea e educação. As atividades incluem

visitas mediadas a obras do acervo, palestras e rodas de conversa sobre processos criativos, artistas e a relação entre arte e paisagem.

?? Onde: Parque Cultural Casa do Governador, R. Santa Luzia, s/n - Praia da Costa, Vila Velha.

??? Quando: visitas às 14h30; sábado, às 10h.

??? Entrada gratuita. Saiba mais.

Exposição BRASIS Cafés de Origem - Venda Nova do Imigrante

Simone Sampaio, fotografada na região das Matas de Minas.

Marcelo Coelho

A exposição apresenta a diversidade dos cafés brasileiros por meio de fotografias, conteúdos informativos e experiências sensoriais. Inspirada em uma publicação sobre regiões produtoras com indicação geográfica, a mostra propõe uma imersão no universo do café e em seus impactos culturais e econômicos.

?? Onde: Ifes campus de Venda Nova do Imigrante, São Rafael.

??? Quando: visitas até 29 de maio, de segunda a sexta, das 7h às 22h.

??? Entrada gratuita.

Exposição BRASIS Cafés de Origem - Linhares

Produção de café na Fazenda Cotrim, em Minas Gerais

Marcelo Coelho

A mostra destaca, em Linhares, paisagens, tradições e histórias ligadas às diferentes regiões produtoras de café do país.

?? Onde: Faculdades Anhanguera, Av. São Mateus, 1458 - Bloco I - Sala 3 - Araçá, Linhares.

??? Quando: visitas até 1 de junho, de segunda a sexta, das 7h às 22h.

??? Entrada gratuita. Saiba mais.

24ª Semana Nacional de Museus no Museu Vale

O Museu Vale participa da Semana Nacional de Museus com uma programação gratuita que reúne debates, atividades educativas e atrações culturais. As ações propõem reflexões sobre arte, memória e patrimônio por meio de experiências voltadas a diferentes públicos.

?? Onde: Parque Botânico Vale, Av. dos Expedicionários, s/n - Jardim Camburi, Vitória.

??? Quando: sexta (22) de 9h às 11h e 14h às 16h, e sábado (23) às 10h.

??? Entrada gratuita. Saiba mais.

Projeto Cores Ancestrais

O projeto "Cores Ancestrais: Resistência e Transformação através da Arte e Educação" promove debates e atividades culturais sobre memória, identidade, território e práticas antirracistas. A programação reúne palestras, performances e ações formativas voltadas à valorização das expressões culturais negras.

?? Onde: Museu de Artes do Espírito Santo (MAES) - Avenida Jerônimo Monteiro, 631, Centro, Vitória

??? Quando: sexta a partir de 13h e sábado a partir das 9h.

??? Entrada gratuita. Saiba mais.

Circuito Burger

Hamburguer.

Jean-claude Attipoe/Unplash

A 2ª edição do Circuito Burger, festival de hambúrgueres do Espírito Santo, reúne 160 lanchonetes de 16 municípios em uma competição para eleger o melhor lanche do estado.

?? Onde: São 16 municípios participantes, incluindo Colatina, São Mateus, Linhares, Venda Nova do Imigrante, entre outros.

??? Quando: até 31 de maio

??? Saiba mais

Nice Contemporânea

Obra da artista capixaba Nice Avanza

Reprodução/Secult-ES

A exposição Nice Contemporânea apresenta obras da capixaba Nice Avanza, mulher negra e autodidata, e propõe uma releitura da produção da artista.

O projeto marca o retorno da artista ao MAES 26 anos após a realização da exposição Nice Retrospectiva, em 2000, por ocasião de seu falecimento. A mostra também reúne trabalhos de outros dez artistas contemporâneos.

?? Onde: Museu de Arte do Espírito Santo (MAES) - Avenida Jerônimo Monteiro, 631, Centro, Vitória

??? Quando: até 2 de agosto

??? Entrada gratuita. Saiba mais

Museu da Arte de Comer

Exposição "Museu da Arte de Comer" começa em Vitória, Espírito Santo

Divulgação/Secult-ES

Misturando gastronomia e diferentes linguagens artísticas, o MAC convida o público a pensar o ato de comer para além da alimentação, explorando as relações entre sabor, memória, emoção, cultura e percepção. A exposição reúne registros, receitas, vídeos, sons e experiências criadas durante a degustação sensorial "Comer é Arte".

?? Onde: Galeria Homero Massena - R. Pedro Palácios, 99, Cidade Alta, Vitória

??? Quando: até 11 de julho de 2026

??? Entrada gratuita. Saiba mais

Rembrandt - O mestre da luz e da sombra"

Exposição de Rembrandt chega ao Espírito Santo

Rodrigo Gavini

A exposição que reúne 69 gravuras originais de Rembrandt van Rijn foi prorrogada mais uma vez no estado. Antes de chegar ao Espírito Santo, a mostra passou pelas cidades do Rio de Janeiro e Belo Horizonte, somando mais de 120 mil visitantes nas duas capitais.

?? Onde: Palácio Anchieta - Praça João Clímaco, Centro, Vitória

??? Quando: até 7 de junho, de terça a sexta-feira, das 9h às 17h, sábados, domingos e feriados, das 9h às 16h.

??? Entrada gratuita. Saiba mais

Maré de Mudanças - Década dos Oceanos

Exposição com conteúdos voltados à preservação dos oceanos chega ao Espírito Santo

Vinicius Cavalcanti/Divulgação

A exposição tem conteúdos voltados à conscientização ambiental e à preservação dos oceanos. A mostra apre-

senta informações educativas sobre a relação entre sociedade e meio ambiente.

?? Onde: Parque Jardim Botânico da Serra - Rua Estudantes, Serra Sede, Serra

??? Quando: até 23 de maio, das 8h às 18h.

??? Entrada gratuita. Saiba mais

Exposição Amazônia, Sebastião Salgado

Exposição Amazônia, de Sebastião Salgado, no Cais das Artes, no Espírito Santo

Viviane Machado/ g1

O Museu do Cais das Artes, em Vitória, recebe desde o mês de abril a sua primeira exposição Amazônia de Sebastião Salgado. São mais de 12 etnias registradas pelas lentes do artista, durante 7 anos de pesquisa através de uma incursão na floresta.

?? Onde: Cais das Artes, na Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, Enseada do Suá, Vitória,

??? Quando: até 2 de junho, de quinta a domingo de 10h às 18h (entrada até 17h30)

??? Entrada gratuita. Retirada de ingressos no site

Sábado (23)

Desfile Cívico-Militar em Vila Velha

Desfile Cívico-Militar de 23 de Maio, que vai marcar os 491 de Vila Velha, será na orla de Itaparica. Espírito Santo

Marco Antonio Antolini

Para marcar os 491 anos de Vila Velha acontece neste sábado o tradicional Desfile Cívico-Militar, que vai contar com a participação de corporações militares, forças de segurança, escolas e instituições do município.

?? Onde: Orla da Praia de Itaparica, na Avenida José Júlio de Souza, entre as ruas Humberto Pereira e José Felix Cheim

??? Quando: 23 de maio, início da solenidade às 7h; início do desfile cívico-militar às 8h

??? Evento gratuito. Saiba mais

Aniversário de Vila Velha com Raça Negra, Jorge Aragão e Durval Lelys

Raça Negra, Jorge Aragão e Durval Lelys são atrações do aniversário de Vila Velha, no Espírito Santo.

Reprodução/Redes sociais

A festa de 491 anos de Vila Velha reúne shows gratuitos de artistas nacionais e atrações capixabas em uma programação que mistura samba, axé, reggae, forró e música infantil. Entre os destaques estão as apresentações de Raça Negra (sábado), Jorge Aragão e Durval Lelys (domingo), além de DJs, rodas de samba e atividades culturais na Prainha.

?? Onde: Parque da Prainha, Vila Velha.

??? Quando: sábado a partir das 12h e domingo a partir das 9h, com programação infantil, e a partir das 12h com shows.

??? Evento gratuito. Saiba mais

6ª edição do LOWLIFE

A festa reúne DJs e uma seleção musical voltada a gêneros como trip-hop, nu jazz, synthpop e dance-punk em uma noite dedicada à música alternativa e dançante. A edição também terá especiais de artistas como Sade, Tame Impala e Massive Attack.

?? Onde: Cervejaria Tropique, R. Gama Rosa, 148 - Centro, Vitória

??? Quando: às 18h

??? Entrada gratuita. Saiba mais

ABBA Experience

O espetáculo homenageia o grupo sueco com uma apresentação que reúne banda ao vivo, vocalistas, coreografias e trocas de figurino inspiradas na era disco. O repertório traz sucessos que marcaram a trajetória do quarteto e atravessaram gerações.

?? Onde: Espaço Patrick Ribeiro, Av. Roza Helena Schorling Albuquerque, S/N - Goiabeiras, Vitória

??? Quando: a partir das 19h30

??? Ingressos a partir de R\$ 90. Saiba mais

A Bela e a Fera, o Espetáculo Musical

O musical leva ao palco uma adaptação cantada ao vivo do clássico conto francês, acompanhada por orquestra. A montagem mistura teatro, música e efeitos visuais para contar a história de amor entre Bela e a Fera em uma produção inspirada no universo das animações.

?? Onde: Espaço Patrick Ribeiro, Av. Roza Helena Schorling Albuquerque, S/N Goiabeiras, Vitória

??? Quando: abertura às 15h30.

??? Ingressos a partir de R\$ 60. Saiba mais

Domingo (24)

Alemão do Forró em Jerônimo Monteiro

Alemão do Forró se apresenta na ExpoAgro 2026 de Jerônimo Monteiro, no Espírito Santo.

Reprodução/Redes sociais

O cantor se apresenta na ExpoAgro 2026 de Jerônimo Monteiro com repertório que mistura forró, arrocha, sertanejo e piseiro. Conhecido pelo hit "Fica Amor", o artista capixaba é um dos nomes mais populares do gênero e promete animar o público com sucessos da carreira.

?? Onde: Parque de Exposições, Av. Lourival Lougon Moulin, 300 - Centro, Jerônimo Monteiro

??? Quando: a partir das 21h.

??? Saiba mais

Roda de conversa no Parque Cultural Casa do Governador Conduzida pelo educador Valentim Faria, a roda do grupo de pesquisa da Escola Viva de Artes (EVA) propõe reflexões sobre os processos de formação em arte e a relação entre criação artística e educação.

?? Onde: Parque Cultural Casa do Governador, R. Santa Luzia, s/n - Praia da Costa, Vila Velha.

??? Quando: de 10h às 12h.

??? Entrada gratuita. Saiba mais.

Segunda-feira (25)

6ª edição do Festival Internacional de Violão do Espírito Santo

VI Festival Internacional de Violão acontece no Espírito Santo

Reprodução/Secult-ES

O Espírito Santo vai se transformar na capital do violão da América Latina com a 6ª edição do FIVES - Festival Internacional de Violão do Espírito Santo e o 7º Concurso de Violão Maurício de Oliveira. Estrelas do instrumento, de cinco países e vários estados brasileiros vão apresentar concertos, masterclasses, palestras e workshops totalmente gratuitos nas cidades de Vitória e **Santa Teresa**.

?? Onde: Atividades acontecerão no Palácio Anchieta (abertura do evento), no HUB ES+ (atividades formativas) e na Casa da Música Sônia Cabral (concurso e concertos), no Centro de Vitória; e no Museu Mello Leitão, em **Santa Teresa**.

??? Quando: Entre os dias 25 e 29 de maio

??? Entrada gratuita. Saiba mais

Vídeos: tudo sobre o Espírito Santo

Veja o plantão de últimas notícias do g1 Espírito Santo

FONTE: <https://g1.globo.com/es/espírito-santo/musica/noticia/2026-fim-semana-musica-eventos-shows-festivais-maio-es.ghtml>

Link para notícia

Programa Gênesis será lançado em Venda Nova com foco em inovação e apoio a empreendedores da região serrana

Fotos: Divulgação

A região Sudoeste Serrana capixaba dará um importante passo para o fortalecimento do empreendedorismo e da inovação com a abertura oficial do Programa Gênesis "Montanhas Capixabas" - Etapa Sudoeste Serrana, na próxima segunda-feira (25), a partir das 18 horas, em frente à sede administrativa da Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante. O evento será gratuito e contará com a presença de autoridades, empreendedores, parceiros institucionais e representantes dos municípios envolvidos no programa.

Em parceria com o Sebrae/ES, a programação também marcará a Semana do MEI (Microempreendedor Individual), ampliando as oportunidades de orientação, capacitação e incentivo à inovação para os pequenos negócios da região.

Durante o evento, acontecerá o lançamento oficial do Programa Gênesis, além de uma programação especial voltada aos microempreendedores locais, com conteúdos, orientações e informações estratégicas para quem deseja fortalecer ou iniciar um negócio. Entre os destaques da noite está a palestra "Medo de crescer: e se o MEI der certo? Como me preparar para as mudanças de regras da Receita Federal", sobre a nova legislação contábil para MEI.

A palestra será ministrada por Fabrício Marques, que abordará como lidar com as mudanças e quais os impactos para os empreendedores. A programação contará ainda com coffee-break e espaços de interação, promovendo networking e aproximação entre os participantes.

O Programa Gênesis é uma iniciativa da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo com recursos oriundos da Mobilização Capixaba pela Inovação (MCI) e execução do Núcleo Incubador do **Ifes Campus Venda Nova do Imigrante** (INOVAVNI), em parceria com as sete prefeituras dos municípios da região Sudoeste Serrana capixaba: Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo, Brejetuba, Domingos Martins, Marechal Floriano, Afonso Cláudio e Laranja da Terra.

O objetivo é incentivar o empreendedorismo inovador nesses municípios. Ao todo, são aguardadas cerca de cem propostas, com expectativa de seleção final de 25 empreendedores, que receberão aporte de R\$ 30 mil cada para transformar ideias inovadoras em negócios estrutu-

rados. O investimento total previsto no programa é de R\$ 750 mil em fomento direto aos projetos.

Segundo a coordenadora do Núcleo Incubador de Empresas do **Ifes Campus Venda Nova do Imigrante** e do Programa Gênesis, Zâmora Cristina dos Santos, a iniciativa representa uma oportunidade inédita para os empreendedores da região.

"É a primeira vez que temos um edital exclusivo de inovação e empreendedorismo focado em nossa região, uma grande oportunidade para quem tem sonho de empreender. Além do aporte financeiro diretamente às ideias propostas, o objetivo é contratar prestadores de serviço dentro dos sete municípios para a realização dos eventos do Programa e acompanhamento dos empreendedores, totalizando R\$ 1,5 milhão em investimentos, como forma de fortalecer o mercado local. Temos muitas ideias inovadoras na região, que agora não só receberão fomento em dinheiro, mas orientação profissional com metodologia adequada para iniciar um negócio", destaca.

A coordenadora reforça ainda que os empreendedores selecionados terão acompanhamento completo durante o desenvolvimento dos projetos.

"É um conjunto de oportunidades. Não adianta fomento financeiro para o empreendedor que não sabe por onde começar. O Programa Gênesis contempla desde a ideia até o negócio, vamos ter todo um suporte, inclusive para escrever a ideia", afirma Zâmora.

Durante um ano, depois das orientações de como abrir os negócios (CNPJ), os projetos selecionados receberão acompanhamento e serão monitorados. Os negócios terão suporte administrativo, financeiro e técnico desde a fase inicial até a formalização da empresa.

"Na abertura do programa, a equipe estará com a camisa do Gênesis tirando dúvidas e auxiliando os interessados na elaboração das propostas para as inscrições", acrescenta.

Os interessados em participar do evento de lançamento do Programa Gênesis "Montanhas Capixabas" - Etapa Sudoeste Serrana já podem garantir presença por meio do formulário de inscrição disponível em link de inscrição .

Lançamento do Programa Gênesis "Montanhas Capix-

abas" - Etapa Sudoeste Serrana

Data: 25 de maio (segunda-feira)

Horário: 18h

Local: em frente à Prefeitura de Venda Nova do Imigrante

Inscrições: formulário de inscrição

Link para notícia

Vila Velha 491 anos: Casa da Memória inaugura museu digital e Bonde restaurado

Redação Multimídia ESHOJE

22 de maio de 2026

sexta-feira, 22 de maio de 2026

sexta-feira, 22 de maio de 2026

Redação Multimídia ESHOJE

No dia em que Vila Velha celebra 491 anos de colonização, em 23 de maio, próximo sábado, a Casa da Memória, localizada na Prainha, inaugura às 17 horas sua versão tecnológica e passa a operar como o primeiro museu digital do Espírito Santo. O espaço incorpora recursos de acessibilidade e interatividade ao acervo histórico. Neste dia também será entregue ao público o Bonde 42, peça histórica restaurada e reintegrada à visitação.

O projeto digital reúne tablets, realidade aumentada, conteúdos interativos, peças táteis produzidas em 3D e audioguias em diferentes idiomas. O projeto busca ampliar o acesso ao patrimônio histórico e diversificar as formas de interação com o acervo.

Entre as novidades está a implantação de um Polo de Inovação, desenvolvido em parceria com estudantes do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**. Selecionados por processo seletivo, os alunos atuam no desenvolvimento de projetos e soluções voltados ao museu e ao entorno da Prainha, além de participarem da mediação das visitas.

A iniciativa inclui ainda o Circuito Pedagógico "Tour Lugares Capixabas", que vai oferecer palestras gratuitas sobre turismo inteligente em cinco escolas municipais. O conteúdo será incorporado ao Guia Turístico Interativo de Vila Velha, previsto como um dos produtos permanentes do projeto.

Outro destaque da modernização é a instalação da "Janela do Tempo Petrobras", espaço expositivo que apresenta

os ciclos de desenvolvimento econômico e industrial do Espírito Santo, com abordagem que percorre atividades como exploração do pau-brasil, industrialização e cadeia de petróleo e gás.

Bonde 42

O projeto contempla ainda a entrega do Bonde 42, último exemplar remanescente da antiga frota de bondes elétricos implantada no Espírito Santo em 1912, após a chegada da energia elétrica ao estado. A peça integra o acervo do museu e passou por nova restauração após danos causados pela exposição ao tempo e pelo impacto de chuvas registradas entre 2023 e 2024.

Segundo o presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Vila Velha (IHGVV), Luiz Paulo Rangel, a recuperação incluiu intervenções estruturais e reparos em diferentes componentes do veículo. "A próxima etapa prevê a instalação de sistema de TV smart digital e som para implantação do projeto Cinema no Bonde, voltado a atividades culturais e ações de contrapartida social. Os equipamentos serão posteriormente doados à Secretaria de Cultura da Prefeitura de Vila Velha para continuidade da iniciativa".

O secretário de Cultura de Vila Velha, Felipe Marques Fonseca, afirma que a modernização do espaço fortalece a relação entre patrimônio histórico e práticas contemporâneas de acesso à cultura. "A Casa da Memória articula preservação, tecnologia e formação cidadã. Ao integrar recursos digitais ao acervo, o município amplia as possibilidades de leitura da própria história e fortalece processos de identidade local, pertencimento e circulação cultural na Prainha".

A iniciativa é realizada pelo IHGVV, com patrocínio da Petrobras via Lei Rouanet e apoio institucional da Prefeitura de Vila Velha.

Redação Multimídia ESHOJE <https://eshoje.com.br//>

Link para notícia

Planetário móvel leva experiência astronômica a estudantes de Alfredo Chaves

Jornal Navegador

O município de Alfredo Chaves recebeu nesta semana a visita do planetário móvel do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, **campus Guarapari**, proporcionando aos alunos uma verdadeira viagem pelo universo por meio de atividades educativas e interativas.

O planetário esteve na escola de Quarto Território, reunindo também estudantes da comunidade de Vila Nova de Maravilha. A ação despertou a curiosidade dos alunos, que puderam aprender mais sobre astronomia, planetas, estrelas e o sistema solar de forma lúdica e envolvente.

Hoje (22), a programação continua durante todo o dia na

Escola Municipal Ana Araújo, na sede do município, atendendo estudantes da rede municipal de ensino.

A iniciativa tem como objetivo aproximar a ciência dos alunos, incentivando o aprendizado e ampliando o interesse pelo conhecimento científico por meio de experiências imersivas e educativas.

A Prefeitura de Alfredo Chaves destaca a importância de ações como essa para fortalecer a educação e proporcionar novas oportunidades de aprendizado aos estudantes do município.

Fonte: Drieli Paganini

Link para notícia

Planetário móvel leva experiência astronômica a estudantes de Alfredo Chaves

Redação Colina Notícias

O município de Alfredo Chaves recebeu nesta semana a visita do planetário móvel do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), campus Guarapari**, proporcionando aos alunos uma verdadeira viagem pelo universo por meio de atividades educativas e interativas.

O município de Alfredo Chaves recebeu nesta semana a visita do planetário móvel do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), campus Guarapari**, proporcionando aos alunos uma verdadeira viagem pelo universo por meio de atividades educativas e interativas.

O planetário esteve na escola de Quarto Território, reunindo também estudantes da comunidade de Vila Nova de Maravilha. A ação despertou a curiosidade dos alunos, que puderam aprender mais sobre astronomia, planetas,

estrelas e o sistema solar de forma lúdica e envolvente.

Hoje (22), a programação continua durante todo o dia na Escola Municipal Ana Araújo, na sede do município, atendendo estudantes da rede municipal de ensino.

A iniciativa tem como objetivo aproximar a ciência dos alunos, incentivando o aprendizado e ampliando o interesse pelo conhecimento científico por meio de experiências imersivas e educativas.

A Prefeitura de Alfredo Chaves destaca a importância de ações como essa para fortalecer a educação e proporcionar novas oportunidades de aprendizado aos estudantes do município.

Fonte: Secom

[Link para notícia](#)

De cinema no bonde à realidade aumentada: Casa da Memória ganha estrutura digital

Quem explica é o presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Vila Velha, Luiz Paulo Siqueira Rangel

Fernanda Queiroz

Fernanda Queiroz

No dia em que Vila Velha celebra 491 anos de colonização, em 23 de maio, neste sábado, a Casa da Memória, localizada na Prainha, inaugura às 17 horas, sua versão tecnológica e passa a operar como o primeiro museu digital do Espírito Santo. O espaço incorpora recursos de acessibilidade e interatividade ao acervo histórico. Neste dia também será entregue ao público o Bonde 42, peça histórica restaurada e reintegrada à visitação. O visitante poderá percorrer o museu com auxílio de tablets ou do próprio celular, interagindo com personagens históricos, cenários tridimensionais e conteúdos multimídia que ajudam a contar a história da cidade e do Espírito Santo de forma dinâmica.

Quais são os personagens? Entre as novidades, haverá a possibilidade de ver Vasco Fernandes Coutinho, primeiro capitão-donatário da Capitania do Espírito Santo, Dom Pedro II e Luiza Grimaldi, primeira mulher a comandar uma capitania no Brasil Colônia, em realidade aumentada. O projeto digital reúne, além da realidade aumentada (com tablets), conteúdos interativos, peças táteis produzidas em 3D e audioguias em diferentes idiomas. Em entrevista à CBN Vitória, o presidente do Instituto Histórico e Geográfico

de Vila Velha (IHGVV), Luiz Paulo Siqueira Rangel, fala sobre o assunto.

Outra novidade é com relação ao Bonde 42. No bonde restaurado, ele explica, haverá uma espécie de Cinema no Bonde. A ideia é que dentro dele sejam exibidos filmes artísticos, históricos. A ideia é trazer uma parceria com escolas para termos até a possibilidade de termos a exibição de filmes e rodas de conversa, de forma comentada, interativa, explica.

Esse projeto contempla a entrega do último exemplar remanescente da antiga frota de bondes elétricos implantada no Espírito Santo em 1912, após a chegada da energia elétrica ao estado. A peça integra o acervo do museu e passou por nova restauração após danos causados pela exposição ao tempo e pelo impacto de chuvas registradas entre 2023 e 2024.

Também haverá a implantação de um Polo de Inovação, desenvolvido em parceria com estudantes do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**. Seleccionados por processo seletivo, os alunos atuam no desenvolvimento de projetos e soluções voltados ao museu e ao entorno da Prainha, além de participarem da mediação das visitas. Ouça a conversa completa!

[Link para notícia](#)

ES planeja instalar fábrica de chips para atender a montadora GWM

A ideia é que a segunda fábrica do Brasil no segmento seja instalado no Estado por meio de parceria entre várias instituições

Em um movimento para fortalecer sua cadeia industrial, o Espírito Santo pode receber em breve uma fábrica de chips semicondutores. A previsão é que a fábrica seja a segunda do país voltada para produção do equipamento e siga o modelo do projeto da "fábrica de bolso" desenvolvido pela Universidade de São Paulo (USP).

A produção de chips no Espírito Santo pode atender, por exemplo, a futura fábrica da montadora chinesa GWM, que será instalada em Aracruz, no Norte do Espírito Santo, bem como abastecer o mercado nacional. A fábrica da GWM, por exemplo, terá capacidade total para produzir 200 mil veículos por ano.

Dessa forma, a iniciativa também ajudaria a reduzir a dependência dos importados, visto que hoje os chips são produzidos majoritariamente na China e em Taiwan.

De acordo com o secretário de Estado de Ciência e Tecnologia, Jales Cardoso Junior, as conversas já foram iniciadas com a Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fines), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o Movimento Capixaba Pela Inovação (MCI) para estabelecer no Espírito Santo a segunda fábrica de semicondutores do país, seguindo o modelo da USP. As con-

versas também vão incluir o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**.

"Temos mão de obra qualificada no Estado para receber essa indústria considerada inédita. O país também conta com terras-raras, minerais considerados essenciais para os chips, como grafeno, por exemplo", detalhou o secretário.

Considerados o cérebro da vida moderna, os semicondutores são componentes que estão nos eletrodomésticos que ajudam no dia a dia das residências, em celulares, computadores e carros.

O modelo em que o Estado vai se inspirar é fruto de uma parceria da USP, Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp) e Senai e foi pensada para ser uma infraestrutura de manufatura de semicondutores em escala compacta, modular e sustentável, inédita no país. O modelo de São Paulo, por exemplo, tem 150 metros quadrados.

Com capacidade de produzir 10 milhões de componentes por ano, a PocketFab tem modelo de fabricação de chips portátil, reconfigurável e orientado a lotes e aplicações específicas, capaz de aproximar, de forma concreta, a pesquisa de ponta da produção industrial.

Fonte: Agazeta
[Link para notícia](#)

Após 12 anos, 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura tem abertura oficial histórica em Aracruz (ES)

Com presença do presidente Lula e da ministra Margareth Menezes, cerimônia marcou assinatura de decretos e anúncios para fortalecimento da Cultura Viva e das culturas tradicionais e populares

Teia Nacional dos Pontos de Cultura voltou a reunir fazedores e fazedoras de cultura de todo o país, após um hiato de 12 anos. A abertura oficial da 6ª edição do encontro ocorreu nesta quinta-feira (21), em Aracruz (ES), com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, da socióloga e primeira-dama Janja Lula da Silva, da ministra da Cultura, Margareth Menezes, entre outras autoridades.

A cerimônia foi marcada por apresentações culturais conduzidas ao som dos tambores de Aguidavi do Jêje e pela entrada dos estandartes das cinco regiões brasileiras, representando Pontos de Cultura de todos os estados. Em seguida, a cantora Luedji Luna interpretou o Hino Nacional.

O presidente Lula assinou decretos e portarias voltados ao fortalecimento das políticas culturais brasileiras. Entre eles, o decreto que reestrutura o Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC), restabelecendo o órgão como espaço central de participação social na formulação das políticas públicas do setor.

"Agora, o Conselho Nacional de Política Cultural volta a ser, de fato, o espaço da sociedade no coração das decisões da cultura", comemorou.

Também foi assinado o decreto que institui a Política Nacional para as Culturas Tradicionais e Populares, primeira iniciativa nacional dedicada exclusivamente à valorização e proteção dessas expressões culturais. "Pela primeira vez, o Brasil terá uma política nacional dedicada exclusivamente à valorização e proteção das nossas culturas tradicionais e populares", ressaltou o presidente.

Além disso, foram assinadas a portaria que regulamenta a Rede Nacional de Mestras e Mestres das Culturas Tradicionais e Populares e a portaria do programa Festejos Populares do Brasil, voltado ao fomento de celebrações tradicionais em todas as regiões do país.

Outro anúncio importante foi a ampliação da rede de equipamentos culturais itinerantes MovCEU, com a entrega de 90 novas unidades. Os equipamentos contam com biblioteca, estúdio audiovisual, recursos tecnológicos, oficinas e cinema ao ar livre, priorizando municípios de pe-

queno porte e territórios com baixa oferta de infraestrutura cultural.

Lula também participou da entrega simbólica de certificações a agentes Cultura Viva e do levantamento de placas de reconhecimento institucional destinadas aos mais de 16 mil Pontos de Cultura certificados em todo o país.

Ao celebrar a expansão da política, o presidente destacou a dimensão transformadora da cultura: "Investir em cultura é investir em gente. Não é gasto, é investimento, e investimento que retorna positivamente para o Brasil".

Para o presidente, a Cultura Viva expressa a força histórica da sociedade brasileira.

"É uma alegria imensa ver de perto a força e a resistência dessa teia tecida a tantas mãos. A alma do povo brasileiro é a cultura que ele é capaz de produzir, apesar de todas as adversidades", completou.

A ministra Margareth Menezes agradeceu à rede Cultura Viva pela resistência durante o período em que o encontro deixou de ser realizado. "Parabéns por manter essa cultura viva", disse.

Ao celebrar o reencontro da rede Cultura Viva, a titular da Cultura enfatizou ainda o papel do MinC como espaço de afeto, transformação e reconstrução democrática. Ela destacou o papel da cultura como eixo estruturante das políticas públicas e do projeto de país em reconstrução.

"A Teia é a materialização de um compromisso nosso com o potencial social e popular como elemento estruturante de nossas políticas públicas e do país que queremos", declarou.

Margareth também fez um apelo contra a violência de gênero, reforçado por Janja, que convocou os Pontos de Cultura a atuarem como espaços de acolhimento e transformação social.

"A cultura pode ser uma boa porta de saída para esse mundo de ódio que hoje contamina parte da juventude", alertou Janja.

A secretária de Cidadania e Diversidade Cultural do MinC, Marcia Rollemberg, destacou a retomada histórica do encontro. "São vinte e dois anos de conquista de uma política

que amplia direitos culturais no Brasil", explicou.

Ela relembrou o papel estruturante da Teia para o fortalecimento da participação social: "O mais importante é a entrega que essa teia faz, as pontes que ela cria, o fortalecimento dos pontões e pontos de cultura e a gestão participativa, porque esse é o grande DNA dessa política".

Marcia também defendeu uma agenda de transformação profunda para o país. "Precisamos de uma transição energética e de uma transição ética", completou.

O secretário de Estado da Cultura do Espírito Santo, Fabrício Noronha, celebrou a realização do encontro em solo capixaba. "O Espírito Santo é uma potência na cultura. Estamos juntos, ministra, na construção, na reconstrução, no fortalecimento, na correção de rota e na expansão do Cultura Viva", discursou.

Representando os povos originários, Marcelo Guarani saudou o público em língua ancestral e lembrou a luta histórica pela demarcação de terras indígenas no estado: "Foi através dele [Lula] que houve a demarcação das nossas terras aqui no Espírito Santo", agradeceu ao presidente.

Encerrando sua fala, Lula reafirmou a centralidade da cultura na democracia brasileira: "A educação nos ensina, mas a cultura nos faz revolucionários. "Viva a cul-

tura brasileira. Viva os pontos de cultura e viva o povo brasileiro".

Maior encontro da Rede Cultura Viva no Brasil, a Teia segue até o dia 24 de maio com mais de 200 atividades, entre apresentações artísticas, debates, oficinas, feira cultural e o 5º Fórum Nacional dos Pontos de Cultura. Com o tema "Pontos de Cultura pela Justiça Climática", a edição conecta cultura, sustentabilidade e ancestralidade em território indígena, reafirmando o papel estratégico das comunidades tradicionais na preservação da vida e do meio ambiente.

Teia Nacional

A 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura reúne agentes culturais, coletivos, mestres e mestras das culturas populares, povos tradicionais, representantes da sociedade civil e gestores públicos de todas as regiões do Brasil.

O evento é uma realização do Ministério da Cultura, do Governo do Estado do Espírito Santo, da Prefeitura de Aracruz e da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC), em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, o Sesc, Unesco e o programa IberCultura Viva.

Fonte: Gov.br

[**Link para notícia**](#)

Semana do MEI terá capacitações gratuitas em dez municípios do Espírito Santo (Vitor De Vincentis)

Sebrae/ES promove palestras, oficinas e aulas voltadas para vendas, finanças, inovação, empreendedorismo e gestão de pequenos negócios

Empreendedores do Espírito Santo já podem se preparar para a Semana do MEI 2026, promovida pelo Sebrae/ES entre os próximos dias 24 e 29 de maio. A programação contará com palestras, oficinas, orientações e capacitações gratuitas voltadas ao fortalecimento dos pequenos negócios, com atividades presenciais em dez municípios capixabas (Vitória, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, Venda Nova do Imigrante, Colatina, Aracruz, Linhares, Guarapari, Anchieta e São Mateus).

Com temas ligados a vendas, formação de preço, empreendedorismo, inovação, inteligência artificial, atendimento ao cliente, crédito, formalização, emissão de nota fiscal e presença digital, a Semana do MEI foi construída para atender demandas práticas do dia a dia dos empreendedores, a fim de diminuir os obstáculos e aumentar o sucesso de cada negócio.

"As principais dificuldades passam por finanças, vendas, concorrência, acesso a crédito e organização do empreendimento. O MEI precisa entender preço, fluxo de caixa, divulgação, vendas, crédito consciente e caminhos para crescer com segurança, então a Semana do MEI é uma oportunidade para o empreendedor parar um pouco a rotina, olhar para o próprio negócio e entender onde precisa melhorar", afirma Bernardo Butteri, analista de Relacionamento do Sebrae/ES.

Entre os destaques da programação estão oficinas sobre inteligência artificial para pequenos negócios, formação do preço de venda, emissão de nota fiscal, atendimento ao cliente e estratégias para potencializar vendas. Também haverá palestras voltadas ao empreendedorismo feminino, inovação, marketing para o agronegócio, reforma tributária e formalização de novos MEIs.

Vitória, Serra e Guarapari

Na capital capixaba, a programação terá oficina sobre comunicação, expressão e assertividade no empreendedorismo feminino. Na Serra, o foco será formação do preço de venda para o comércio. Já em Guarapari, os empreendedores poderão participar de capacitações sobre INSS para MEIs, emissão de nota fiscal e impactos da reforma tributária.

Colatina, Linhares, Aracruz e São Mateus

No norte do estado, em Colatina, um dos destaques é a oficina "IA para Pequenos Negócios". Em Linhares haverá atividades sobre formalização do MEI, vendas e finanças. Aracruz, por sua vez, receberá palestras sobre formalização, crédito e atendimento ao cliente, enquanto São Mateus terá atividade voltada à fidelização de clientes e gestão de vendas.

Anchieta, Cachoeiro de Itapemirim e Venda Nova do Imigrante

O sul do Espírito Santo também está incluso na Semana do MEI. Em Anchieta, a programação inclui oficina prática sobre emissão de nota fiscal de produtos e serviços. Em Cachoeiro de Itapemirim, os temas passam por inovação, vendas e empreendedorismo feminino. Já em Venda Nova do Imigrante, os interessados contarão com palestras sobre empreendedorismo, inovação, marketing e vendas voltadas inclusive para o agronegócio.

As inscrições para a Semana do MEI são gratuitas e podem ser realizadas de forma online pela Loja Sebrae, no link <https://es.loja.sebrae.com.br/semana-do-mei>.

Consultorias com desconto durante a Semana do MEI 2026

Além das capacitações gratuitas, durante a Semana do MEI, o Sebrae/ES está oferecendo 30% de desconto em suas consultorias selecionadas para o MEI. Todas podem ser realizadas de forma online ou presencial e abrangem diferentes áreas estratégicas para o desenvolvimento do negócio, independente de qual segmento seja.

Ao todo, são 56 consultorias disponíveis em temas como Design de Embalagem, Controles Financeiros na Prática, Inserção Digital: desenvolvimento de websites, Plano de Negócios, Controle e Melhoria de Processos, Boas Práticas Agrícolas, Marketing com Foco no Cliente, Orientação para Acesso ao Crédito, Renegociação de Dívidas, Comunicação Visual, entre outros.

MEIs têm papel central na economia capixaba

Para entendermos a relevância dos microempreendedores individuais no Espírito Santo, dados recentes de uma pesquisa levantada pelo Sebrae/ES apontam que mais da metade das empresas do estado são formadas por MEIs

(52,6%). Além disso, 78,6% deles têm no negócio sua principal ou única fonte de renda, o que torna a Semana do MEI ainda mais crucial para quem empreende.

A pesquisa também mostra que acesso a crédito, concorrência e dificuldades financeiras estão entre os principais desafios enfrentados pelos empreendedores capixabas, com 61,5% relatando que acessar crédito é a maior dor na administração de suas empresas.

Serviço - Semana do MEI 2026

Data: 24 a 29 de maio

Inscrições e mais informações: <https://sebrae.com.br/subsites/semana-do-mei>

Programação de capacitações:

Vitória

Dia 27 de maio - Oficina "Comunicação, expressão e assertividade", voltada ao empreendedorismo feminino, no Ponto de Atendimento Vitória - Agência Sebrae Centro (Rua Dionísio Rosendo, 01), das 18h15 às 22h15. <https://es.loja.sebrae.com.br/emp-fem-oficina-comunicacao-expressao-e-assertividade-ev-66103>

Serra

Dia 27 de maio - Oficina "Formação do Preço de Venda para o Comércio", no Escritório Sebrae Serra - Laranjeiras (Avenida Primeira Avenida, 172), das 13h às 17h. <https://es.loja.sebrae.com.br/formacao-do-preco-de-venda-para-o-comercio-ev-69553>

Anchieta

Dia 28 de maio - Oficina "MEI na Prática: Emissão de Nota Fiscal de Produtos e Serviços", na Sala do Empreendedor (ES-060, nº 19), das 18h às 22h. <https://es.loja.sebrae.com.br/mei-na-pratica-emissao-de-nota-fiscal-de-produtos-e-servicos-ev-107680>

São Mateus

Dia 27 de maio - Palestra "Gestão de Vendas: Fidelizando seu cliente", na Rua Monsenhor Guilherme Schimitz, nº 817, das 18h às 20h. <https://es.loja.sebrae.com.br/gestao-de-vendas-fidelizando-seu-cliente-ev-110558>

Aracruz

Dia 26 de maio - Palestra "Café com MEI: Formalização e Crédito sem Complicação com Sicoob", no Escritório Regional Aracruz (Rua Padre Luiz Parenzi, 710 - anexo à Casa do Cidadão), das 9h às 11h. <https://es.loja.sebrae.com.br/cafe-com-mei-formalizacao-e-credito-sem-complicacao-com-sicoob-ev-88001>

e-credito-sem-complicacao-com-sicoob-ev-88001

Dia 28 de maio - Oficina "Faça do atendimento uma ótima experiência", no Auditório Sebrae (Rua Padre Luiz Parenzi, nº 710), das 18h às 22h. <https://es.loja.sebrae.com.br/faca-do-atendimento-uma-otima-experiencia-ev-105293>

Linhares

Dia 26 de maio - Palestra "Como se Tornar um MEI", no Escritório Regional Linhares (Avenida Rufino de Carvalho, 819), das 9h às 11h. <https://es.loja.sebrae.com.br/como-se-tornar-um-mei-ev-84476>

Dia 28 de maio - Oficina "Formação do Preço de Venda para o Comércio", no Escritório Regional Linhares (Avenida Rufino de Carvalho, 819), das 18h às 22h. <https://es.loja.sebrae.com.br/formacao-do-preco-de-venda-para-o-comercio-ev-85939>

Dia 28 de maio - Palestra "Como Potencializar Minhas Vendas", no Auditório da Avenida Rufino de Carvalho, nº 819, das 18h30 às 20h30. <https://es.loja.sebrae.com.br/como-potencializar-minhas-vendas-ev-103621>

Venda Nova do Imigrante

Dia 25 de maio - Palestra "Jornada do Empreendedor de Santa Leopoldina", no CRAS Santa Leopoldina (Rua São Luís Gonzaga, 60), das 18h às 20h. <https://es.loja.sebrae.com.br/jornada-do-empreendedor-de-santa-leopoldina-ev-109741>

Dia 25 de maio - Palestra "Evento de Inovação - Programa Gênesis e Semana do MEI", na Avenida Evandi Américo Comarela, 385, das 18h às 20h. <https://es.loja.sebrae.com.br/evento-de-inovacao-programa-genesis-ev-113013>

Dia 27 de maio - Palestra "Como Ser um Empreendedor de Sucesso!", na Sala do Empreendedor (Avenida Evandi Américo Comarela, nº 1003 - Marmim), das 18h às 20h. <https://es.loja.sebrae.com.br/como-ser-um-empreendedor-de-sucesso-ev-107400>

Dia 28 de maio - Palestra "Marketing e Vendas para o Agronegócio", no IFES (Avenida Elizabeth Minete Perim, 500), das 15h às 17h. <https://es.loja.sebrae.com.br/palestra-marketing-e-vendas-para-o-agronegocio-ev-93844>

Guarapari

Dia 26 de maio - Palestra "Descomplicando INSS para quem é MEI", na Avenida Governador Jones dos Santos Neves, nº 3636 - Muquiçaba, das 9h às 11h. <https://es.loja.sebrae.com.br/descomplicando-inss-para-quem-e-mei-ev-112180>

Dia 27 de maio - Palestra "Reforma Tributária: principais mudanças e impactos para as empresas", no Auditório Sebrae (Avenida Governador Jones dos Santos Neves, nº 3636 - Muquiçaba), das 18h30 às 22h30. <https://es.loja.sebrae.com.br/reforma-tributaria-principais-mudancas-e-impactos-para-as-empresas-ev-109201>

Dia 28 de maio - Oficina "MEI na Prática: Emissão de Nota Fiscal de Produtos e Serviços", no Escritório Regional Sebrae (Avenida Governador Jones dos Santos Neves, nº 3636 - Muquiçaba), das 18h às 22h. <https://es.loja.sebrae.com.br/mei-na-pratica-emissao-de-nota-fiscal-de-produtos-e-servicos-ev-109184>

Colatina

Dia 26 de maio - Palestra "Como se Tornar um MEI", na Rua Bartovino Costa, 430 - Vila Nova, das 9h às 11h. <https://es.loja.sebrae.com.br/como-se-tornar-um-mei-ev-110664>

Dia 26 de maio - Oficina "IA para Pequenos Negócios", no Centro de Ciências - Esplanada (Rua José Jacinto de Assis, s/n), das 18h às 22h. <https://es.loja.sebrae.com.br/ia-para-pequenos-negocios-ev-111238>

Dia 28 de maio - Oficina "Faça uma apresentação rápida do seu produto ou serviço", no Centro de Ciências - Esplanada (Rua José Jacinto de Assis, s/n), das 18h às 21h. <https://es.loja.sebrae.com.br/faca-uma-apresentacao-rapida-do-seu-produto-ou-servico-ev-111243>

Cachoeiro de Itapemirim

Dia 27 de maio - Palestra "Café com Arte - O poder da marca e imagem pessoal no empreendedorismo feminino", na Praça Jerônimo Monteiro, nº 1, das 14h às 15h. <https://es.loja.sebrae.com.br/cafe-com-arte-o-poder-da-marca-e-imagem-pessoal-no-empreendedorismo-feminino-ev-108502>

Dia 28 de maio - Palestra "Inovação Descomplicada para Vender Mais", na Avenida Beira Rio, nº 297 - Guandu, das 17h às 20h. <https://es.loja.sebrae.com.br/inovacao-descomplicada-para-vender-mais-ev-113193>

-

-

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

Vítor De Vincentis: (21) 99647-4055 /

Cleci Kruger: (27) 99964-0230 /

-

INFORMAÇÕES PARA EMPREENDEDORES

Central de Relacionamento Sebrae - 0800 570 0800

Os textos veiculados pela Agência Sebrae de Notícias - ES são produzidos pela Assessoria do Sebrae/ES e podem ser reproduzidos gratuitamente, apenas para fins jornalísticos, mediante a citação da Agência.

[Link para notícia](#)

Parceria entre Ifes e Prefeitura de Ibatiba auxilia produtores rurais com análises de solo

Marcos Freire

Iniciativa facilita o diagnóstico de fertilidade e fornece parâmetros técnicos para correção e adubação das lavouras no município

O Laboratório de Solos do **Ifes** Campus Ibatiba ficará encarregado do processamento técnico e dos ensaios químicos das amostras (Foto Divulgação/ Thompson Griffo).

A parceria técnica entre o Laboratório de Solos do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** Campus Ibatiba e a Prefeitura Municipal estabelece um canal direto de suporte aos agricultores da região. Por meio do convênio, serão realizadas análises químicas que servem como base para o manejo nutricional das culturas locais, auxiliando na identificação da real necessidade de insumos e na tomada de decisões em campo.

Dentro do fluxo estabelecido, o Laboratório de Solos do **Ifes** Campus Ibatiba ficará encarregado do processamento técnico e dos ensaios químicos das amostras. A Secretaria Municipal de Agricultura, por sua vez, atua no suporte

logístico e no atendimento direto ao público, sendo o local para a entrega do material coletado pelos produtores.

A Secretaria Municipal de Agricultura de Ibatiba (conhecida como Casa de Madeira) fica situada na Rua Olindo Florindo de Freitas, s/nº, no bairro Novo Horizonte. O atendimento e esclarecimento de dúvidas sobre a coleta e entrega podem ser obtidos pelo telefone (28)3543-1105.

A Análise de Solo

O procedimento da análise de solo desempenha papel central no planejamento agrícola. A análise química quantifica os níveis de macronutrientes essenciais, a acidez e a capacidade de troca catiônica (CTC). A partir desses dados de fertilidade, torna-se possível estipular a dosagem correta para a calagem (correção do pH do solo com o calcário) e para a adubação específica de plantio e cobertura. O monitoramento evita o desperdício com fertilizantes aplicados em excesso e previne a degradação ambiental por lixiviação de nutrientes, racionalizando os custos operacionais da propriedade.

[Link para notícia](#)

Adolescente cria ferramenta com IA para ajudar alunos nos estudos

O projeto será apresentado no próximo dia 25 de maio no Hotel Senac Ilha do Boi

Escrito por Josue de Oliveira

Compartilhe

Uma adolescente de apenas 16 anos desenvolveu uma ferramenta de inteligência artificial voltada para ajudar estudantes na organização dos estudos e no aprendizado escolar. A jovem Catarina Cavalcante, estudante da Escola Britânica do Rio de Janeiro, é responsável pelo EduChat, plataforma que utiliza IA para funcionar como um tutor virtual personalizado.

O projeto será apresentado na próxima segunda-feira, dia 25 de maio, durante a palestra "IA na Educação: Reduzindo Desigualdades e Transformando a Aprendizagem", realizada no Hotel Senac Ilha do Boi, em Vitória.

Catarina Cavalcante se apresenta no Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação (SBSI), um evento organizado anualmente, sendo promovido pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC) através da Comissão Especial de Sistemas de Informação (CESI).

Leia também

A proposta do EduChat é auxiliar estudantes na criação de rotinas de estudo, revisão de conteúdos e organização das tarefas escolares, estimulando autonomia e melhor desempenho acadêmico. A ferramenta já foi testada em projetos educacionais comunitários no Rio de Janeiro e apresentou resultados positivos.

A iniciativa nasceu com o objetivo de tornar o aprendizado mais acessível, principalmente para estudantes em situação de vulnerabilidade social. Durante a palestra, a ado-

lescente também vai apresentar experiências desenvolvidas em parceria com o (Ifes), dentro da Corte de Lovelace, projeto que incentiva meninas a ingressarem nas áreas de tecnologia, programação e robótica.

A ferramenta vem sendo utilizada para apoiar estudantes dentro e fora da sala de aula, principalmente jovens de baixa renda e mães adolescentes que participam da iniciativa.

Além de mostrar os resultados já alcançados pelo EduChat, Catarina também deve discutir os desafios da aplicação da inteligência artificial na educação pública e o papel da tecnologia na redução das desigualdades no ensino.

O acontece entre os dias 25 e 28 de maio e reúne pesquisadores, estudantes e profissionais para debater os impactos da inteligência artificial em diferentes áreas da sociedade.

Mais Recentes

© COPYRIGHT 2011 - 2026. SIM NOTÍCIAS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Para melhorar a sua navegação, nós utilizamos Cookies e tecnologias semelhantes.

Ao continuar navegando, você concorda com tais condições.

Política de Privacidade

[Link para notícia](#)

"Será que vão esperar acontecer uma tragédia?": pais cobram ação das autoridades após ônibus do Consórcio Noroeste circular novamente com portas abertas em Colatina

O novo flagrante de um ônibus do Consórcio Noroeste, Viação São Roque, circulando com as portas completamente abertas na linha 330, que atende o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, voltou a provocar revolta e preocupação entre pais de estudantes em Colatina.

O caso foi registrado na tarde desta quinta-feira (21), por volta das 16h10, quando o veículo seguia em movimento transportando alunos e demais passageiros pela rodovia, mesmo com o sistema de segurança das portas aberto.

SIGA O INSTAGRAM DO PORTAL DE NOTÍCIAS ES FALA: @esfalaoficial

Pais relatam nova viagem de ônibus com porta aberta em Colatina/Leitora

Após a divulgação das imagens, mães de estudantes entraram em contato cobrando providências imediatas das autoridades responsáveis pela fiscalização do transporte público.

"Será que vão esperar acontecer uma tragédia para tomar providências? Nossos filhos usam esse ônibus todos os dias", desabafou uma mãe à reportagem.

O caso ganhou ainda mais repercussão porque recentemente o Consórcio Noroeste havia informado que situações semelhantes seriam pontuais e que medidas es-

tavam sendo tomadas. No entanto, para os usuários, a repetição do problema demonstra que a situação não estaria sendo resolvida de forma efetiva.

Pais e responsáveis afirmam que já não se sentem seguros ao colocar os filhos diariamente nos ônibus da linha que atende o campus Itapina. Segundo eles, falhas mecânicas e problemas operacionais têm se tornado frequentes.

"Se a empresa não consegue resolver, então as autoridades precisam agir. Ministério Público, fiscalização. alguém precisa tomar uma atitude antes que algo pior aconteça", afirmou outra mãe indignada com a situação.

A linha 330 é uma das mais utilizadas por estudantes, professores e moradores da zona rural de Colatina. O temor dos usuários é de que a falta de fiscalização rigorosa acabe permitindo que veículos continuem circulando em condições inadequadas.

Até o fechamento desta reportagem, a Viação São Roque e o Consórcio Noroeste não haviam se pronunciado oficialmente sobre o novo flagrante registrado nesta quinta-feira.

Notou alguma informação incorreta nesta matéria? Nos ajude a corrigir o mais rápido possível! Clique no botão abaixo e envie sua mensagem.

[**Link para notícia**](#)

Memórias da saga de 60 anos no processo de desenvolvimento do ES (Redes Sociais)

O registro do novo patamar alcançado pelo ES no seu atual estágio de desenvolvimento ocorreu em interessante diálogo que tive há poucos dias com um competente e antenado grupo de professores e alunos do Ifes

60 anos depois de o então governador Christiano Dias Lopes Filho (1967/1970) erguer a bandeira do Espírito Santo como "Nordeste sem Sudene", o ES alcançou estágio de desenvolvimento que agora combina fatores exógenos (capital de fora) com fatores endógenos (agregação interna de valor e capital). Mais agregação interna de valor.

Novo perfil, em curso, da economia capixaba. Deixou de ser periferia (ES) da periferia (Brasil) nos anos 1960 para chegar à terceira década do século XXI como estado emergente em país emergente. Chamado por alguns economistas como uma espécie de "tigre asiático" e, agora, pelos economistas da Apex Partners como "onça".

A bandeira do Nordeste sem Sudene resultou no Decreto-Lei No. 880, de 18 de setembro de 1969, que concedia incentivos fiscais ao Espírito Santo. Em 1965, a renda per capita do ES só era superior às dos estados do Pará, Maranhão e Piauí. Sua renda interna só suplantava às dos estados e territórios da macrorregião norte, à do Distrito Federal e às dos estados do Piauí, Alagoas e Sergipe.

O registro do novo patamar alcançado pelo ES no seu atual estágio de desenvolvimento ocorreu em interessante diálogo que tive há poucos dias com um competente e antenado grupo de professores e alunos do Ifes.

O motivo original do diálogo, sugerido por eles, foi o fato de que eles disseram que estavam relendo e debatendo a minha tese do mestrado na FGV-Rio - concluída em 1976 e defendida e aprovada em 1977.

Assim, quase 50 anos depois da defesa da tese na FGV, sentamos para debater o argumento central que desenvolvi na época através do uso de um neologismo provocativo: "Espírito Santo: a industrialização como fator de desautonomia relativa".

Na época, a euforia da atração, nos anos 1970, dos chamados grandes projetos industriais levou a reflexões e avaliações sobre os benefícios e custos de passar, abruptamente, de uma situação de escassez para uma provável situação de abundância.

Lélio Rodrigues, então brilhante diretor do Bandes, chegou a alertar simbolicamente que o ES poderia correr o risco de virar território federal ou, até, colônia estrangeira, deixando a categoria de Estado federado.

Vale lembrar que era o período da ditadura militar (1964-1985), com política econômica estatizante e domínio do governo federal. Política econômica de investimentos tripartites: capital federal, capital estrangeiro e capital nacional. No caso do ES, foram atraídos capitais japoneses e italianos, principalmente.

O governador Arthur Carlos Gerhardt Santos (1971-1974) desencadeou um processo de atração de investimentos federais e estrangeiros, via joint-ventures, a partir da premissa de que investimentos do nível da então Companhia Vale do Rio Doce é que possuíam efeitos multiplicadores reais para dar ao ES a dimensão de Estado industrializado e, possivelmente, desenvolvido.

A nova política econômica poderia, na visão da época, criar condições necessárias ao "take-off". Era a teoria econômica dos estágios de desenvolvimento, relevante na época em função do livro de WW Rostow, de 1960 ("Os estágios do crescimento econômico", em tradução livre).

Os principais projetos eram os da Aracruz (hoje Suzano); da Companhia Siderúrgica de Tubarão (hoje ArcelorMittal); da Vale do Rio Doce (hoje Vale); da Petrobras; e do Estaleiro de Reparos Navais, a Jurong (hoje Seatrium). Configuravam "joint-ventures" no valor global de mais de 6 bilhões de dólares, a preços dos anos 1970.

Investimentos do governo federal e de corporações estrangeiras do Japão e da Itália, principalmente. Seria, naquela percepção da época, um processo de formação de quistos paralelos de poder que deixariam o Governo do ES e a iniciativa privada capixaba à margem. Veio daí o alerta de Lélio Rodrigues.

Lembrando que se tratava de outro Espírito Santo nos anos 1960. Periférico e abatido pelos efeitos de uma crise econômica inédita em sua história. A crise da monocultura do café, que sustentava a economia capixaba desde o século XIX.

O declínio vertiginoso da cafeicultura, motivado pela queda dos preços relativos, pelo programa federal de erradicação e, finalmente, pelo advento da praga da ferrugem, que devastou inúmeras plantações. Em 1950, o café representava 79,6% das exportações totais do Estado. Em 1968, caiu para 56%. A crise da monocultura do café acendeu a luz vermelha: havia necessidade de uma diversificação econômica profunda.

Neste contexto, nasceu a provocação original de Lélío Rodrigues. Que transformei em dúvida socrática e que gerou o meu trabalho de mestrado, com o neologismo da "desautonomia relativa".

O problema central era a configuração do processo iminente de marginalização dos poderes público e privado capixabas, ao qual me referi como processo de desautonomia relativa.

Dependência federal e dependência de capital estrangeiro. Uma espécie de lei invisível do mais forte que poderia marginalizar o poder estadual, reservando-lhe áreas de atuação periféricas e tendentes a dar amplitude e um processo (outra vez) de desautonomia relativa.

Tratava-se de procurar melhores padrões de integração para uma região periférica - o Estado do Espírito Santo -, buscando fatores que a pudessem negociar sua dependência de maneira mais igualitária.

Essa era a natureza do enorme desafio. Essa era, na época, uma nova fase da saga do desenvolvimento do ES.

Depois dos grandes projetos dos anos 1970 e 1980, o Estado consolidou-se como plataforma de exportação de

commodities. Ou seja, ainda fatores exógenos.

Mas começou ali um longo processo de mudança de perfil econômico. Em busca de fatores endógenos de geração e agregação de valor. A evolução já está visível nos índices econômicos, sociais e institucionais.

É onde está hoje a "onça". Ou "tigre asiático".

Em 60 anos, superamos a crise da monocultura e caminhamos para a diversificação do perfil econômico. Mas ainda dependentes dos incentivos fiscais.

Agora, estamos diante do horizonte de outro desafio: o fim dos incentivos fiscais no final de 2032. Orlando Caliman estima potencial de perdas de mais de R\$ 8 bilhões na arrecadação do atual ICMS.

O governador Ricardo Ferraço já anunciou aceleração de medidas para atração de novos investimentos. Mobilizando o empresariado e a sociedade civil organizada.

A saga continua. Mas já no estágio de fatores endógenos. Foi o pano de fundo para o diálogo com o grupo de professores e alunos do **Ifes**.

[Link para notícia](#)

Alfredo Chaves: Planetário móvel leva experiência astronômica a estudantes

Alfredo Chaves recebeu, nesta semana, a visita do planetário móvel do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), campus Guarapari**, proporcionando aos alunos uma verdadeira viagem pelo universo por meio de atividades educativas e interativas.

O planetário esteve na escola de Quarto Território, reunindo também estudantes da comunidade de Vila Nova de Maravilha. A ação despertou a curiosidade dos alunos, que puderam aprender mais sobre astronomia, planetas, estrelas e o sistema solar de forma lúdica e envolvente.

Nesta sexta-feira (22), a programação continuou durante todo o dia na Escola Municipal Ana Araújo, na sede do mu-

nicípio, atendendo estudantes da rede municipal de ensino.

A iniciativa tem como objetivo aproximar a ciência dos alunos, incentivando o aprendizado e ampliando o interesse pelo conhecimento científico por meio de experiências imersivas e educativas.

A Prefeitura de Alfredo Chaves destaca a importância de ações como essa para fortalecer a educação e proporcionar novas oportunidades de aprendizado aos estudantes do município.

Fonte: Assessoria PMAC/Drielle Paganini
[Link para notícia](#)

Aniversário de Vila Velha: Casa da Memória inaugura museu digital e Bonde restaurado (Redes Sociais)

Entregas durante a comemoração tem intuito de preservar a história e memória canela-verde

Da Redação*

Vila Velha está completando mais um ano de história! Mas quem ganha o presente é o público. A cidade, que celebra 491 anos de colonização neste sábado (23), inaugura a versão tecnológica da Casa da Memória, na Prainha, e passa a funcionar como o primeiro museu digital do Espírito Santo.

A partir das 17h, os visitantes poderão explorar o espaço com recursos interativos e ainda reencontrar o histórico Bonde 42, restaurado e reintegrado à visitação. A modernização transforma a experiência dos visitantes ao reunir tablets, realidade aumentada, conteúdos interativos, peças táteis produzidas em 3D e audioguias em diferentes idiomas.

A proposta, segundo a Prefeitura de Vila Velha, é ampliar o acesso ao patrimônio histórico e criar novas formas de interação com o acervo, incorporando recursos de acessibilidade, tecnologia e imersão.

Entre os destaques do novo espaço está a criação de um Polo de Inovação, desenvolvido em parceria com estudantes do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**. Selecionados por meio de processo seletivo, os alunos participam da criação de projetos e soluções voltadas ao museu e ao entorno da Prainha, além de atuarem na mediação das visitas.

A iniciativa também inclui o Circuito Pedagógico "Tour Lugares Capixabas", que levará palestras gratuitas sobre

turismo inteligente a cinco escolas municipais. O conteúdo fará parte do futuro Guia Turístico Interativo de Vila Velha, pensado como um dos legados permanentes do projeto.

Outro espaço que promete chamar a atenção do público é a "Janela do Tempo Petrobrás", instalação expositiva que percorre diferentes ciclos do desenvolvimento econômico e industrial do Espírito Santo.

A experiência passa pela exploração do pau-brasil, pelos processos de industrialização e chega à cadeia de petróleo e gás, conectando passado e presente da formação econômica capixaba.

O projeto contempla ainda a entrega do Bonde 42. Esse é o último exemplar remanescente da antiga frota de bondes elétricos implantada no Espírito Santo em 1912, após a chegada da energia elétrica ao estado. A peça integra o acervo do museu e passou por nova restauração após danos causados pela exposição ao tempo e pelo impacto de chuvas registradas entre 2023 e 2024.

"A próxima etapa prevê a instalação de sistema de TV smart digital e som para implantação do projeto Cinema no Bonde, voltado a atividades culturais e ações de contrapartida social. Os equipamentos serão posteriormente doados à Secretaria de Cultura da Prefeitura de Vila Velha para continuidade da iniciativa". Diz o presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Vila Velha (IHGVV), Luiz Paulo Rangel.

[Link para notícia](#)

O Laboratório de Solos do IFES Campus Ibatiba, em parceria com a Prefeitura de Ibatiba, segue fortalecendo o apoio aos produtores rurais da região

Veja Também

Por assessoria / Foto: Luis Carlos Pancoti, prefeito de Ibatiba (ES)

Por assessoria / Foto: Luis Carlos Pancoti, prefeito de Ibatiba (ES)

O Laboratório de Solos do **IFES** Campus Ibatiba, em parceria com a Prefeitura de Ibatiba, segue fortalecendo o apoio aos produtores rurais da região por meio da realização de análises químicas de solo.

Essa parceria tem como objetivo aproximar a ciência do campo, oferecendo aos agricultores mais conhecimento sobre a fertilidade do solo, auxiliando na recomendação correta de adubação e correção, reduzindo custos de produção e contribuindo para uma agricultura mais sustentável e produtiva.

As análises são realizadas pelo Laboratório de Solos

do **IFES** Campus Ibatiba, enquanto o recebimento das amostras está sendo feito pela Secretaria Municipal de Agricultura, facilitando o acesso dos produtores ao serviço e fortalecendo o desenvolvimento da agricultura local.

Local de recebimento das amostras:

Secretaria Municipal de Agricultura de Ibatiba (Casa de Madeira), Rua Olindo Florindo de Freitas, s/nº - Novo Horizonte, Ibatiba - ES

?? Telefones:

(28) 3543-1105

Investir na análise de solo é investir em produtividade, economia e sustentabilidade no campo!

[Link para notícia](#)

Vila Velha ganha primeiro museu digital do Espírito Santo na Prainha (Posted in Cidades Capa Cotidiano Cultura Notíc)

Atualizado em 23/05/2026 - 21:06

Redação VIXFeed

Atualizado em 23/05/2026 - 21:06

A Casa da Memória de Vila Velha inaugurou, neste sábado (23), uma nova fase de sua história. Localizado na Prainha, o espaço passa a funcionar como o primeiro museu digital do Espírito Santo, reunindo tecnologia, acessibilidade e preservação da memória capixaba durante as comemorações pelos 491 anos de Vila Velha.

Com a revitalização, o museu ganhou tablets, audioguias em diferentes idiomas, conteúdos interativos, peças táteis em 3D, realidade aumentada e instalações digitais. A proposta é tornar a visita mais dinâmica e aproximar moradores, turistas e novas gerações da história do Espírito Santo.

A cerimônia de inauguração reuniu autoridades e representantes das instituições parceiras, entre elas o prefeito de Vila Velha, Arnaldinho Borgo, o governador em exercício Ricardo Ferraço, Denise Mary Ushikubo e Rodrigo Leão, representantes da Petrobras, além de Bruno Moura, coordenador do **Ifes** parceiro no Hub Prainha.

Durante a visita, Ricardo Ferraço destacou a importância de unir memória e tecnologia para atrair a atenção dos jovens. Para o governador em exercício, a nova estrutura permite uma "viagem pelo tempo", conectando o que o Espírito Santo foi, o que é hoje e o futuro que pode construir.

O prefeito Arnaldinho Borgo também ressaltou o papel da Casa da Memória na formação da identidade capixaba. Segundo ele, quem nasceu ou vive no Espírito Santo passa a ter, no espaço, uma oportunidade de conhecer a própria história com recursos digitais, realidade aumentada e acessibilidade.

Um dos destaques da nova fase é a criação de um Hub de Inovação, desenvolvido em parceria com estudantes

do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**. Os alunos participam da criação de soluções e experiências voltadas ao museu e ao entorno da Prainha, além de atuarem na mediação das visitas.

A coordenadora de patrimônio cultural da Prefeitura de Vila Velha, Aline Lima, e a museóloga Flávia Fernandes Torres também acompanharam a inauguração e destacaram o trabalho de preservação, pesquisa e adaptação da experiência museológica para diferentes públicos.

A nova estrutura também mantém elementos importantes do acervo, como o Bonde 42, único exemplar remanescente dos antigos bondes elétricos que circularam no Espírito Santo no início do século XX. O veículo passou por restauração e será reintegrado ao espaço revitalizado. Em breve, também deve receber um sistema multimídia para implantação do projeto "Cinema no Bonde".

Outro ponto da visita é a "Janela do Tempo Petrobras", instalação que apresenta ciclos econômicos e industriais do Espírito Santo, do pau-brasil ao petróleo e gás, relacionando memória, território e desenvolvimento.

A Casa da Memória de Vila Velha funciona de terça a domingo, das 8h30 às 17h30, com entrada gratuita. O espaço fica na Avenida Luciano das Neves, 17, na Prainha.

Serviço

Casa da Memória de Vila Velha

Endereço: Avenida Luciano das Neves, 17, Prainha, Vila Velha

Funcionamento: terça a domingo, das 8h30 às 17h30

Entrada gratuita

[Link para notícia](#)

Mídia e Mercado - 24 de maio - MÍDIA E MERCADO

Teia Nacional coloca Sesc Praia Formosa no mapa do Turismo Sustentável - O Sesc Praia Formosa, em Aracruz, tornou-se a primeira unidade fora de uma capital brasileira a sediar a Teia Nacional dos Pontos de Cultura. O evento, que está em sua 6ª edição e segue com programação até o dia 24 de maio, prevê uma circulação média de 6 mil pessoas por dia no complexo, disseminando o turismo sustentável do município para o cenário nacional. A Teia Nacional, que acontece de forma inédita em território indígena, dos povos Tupiniquim e Guarani, reúne agentes culturais, coletivos, mestres e mestras das culturas populares, povos tradicionais, representantes da sociedade civil e gestores públicos de todas as regiões do Brasil, que participam de uma programação de fóruns, painéis e atividades culturais, durante seis dias, para debater o tema central desta edição: a Justiça Climática.

Maior encontro de Pontos de Cultura do país ocorre fora de uma capital e em território indígena - Para receber os participantes de todo o país, o Sesc Praia Formosa dedicou os mais de 500 apartamentos da unidade hoteleira à realização do evento, como explica a diretora de Hospitalidade, Turismo e Lazer do Sesc-ES, Mônica Velasques. "Para garantir o pleno sucesso da Teia Nacional e atender à grande delegação de agentes culturais, mestres e gestores públicos de todo o Brasil, a capacidade habitacional foi integralmente dedicada à programação oficial do evento. A participação do Sesc-ES reforça a relevância do Espírito Santo no cenário cultural brasileiro e contribui para a valorização do estado como destino de cultura, turismo e experiências", conta a diretora. Além dos apartamentos, áreas como o pavilhão de exposições, o Centro de Convenções, os restaurantes, estacionamentos e espaços de convivência foram disponibilizados para a realização do evento. O Centro de convenções, em especial, conta com 4.010,65m² no térreo e 2.235 m² no andar superior. Além disso, o auditório possui a capacidade de receber cerca de 2 mil pessoas.

Operação hoteleira alinhada à responsabilidade socioambiental - Localizado em uma área de mais de 50 hectares de Mata Atlântica preservada, que abrange ecossistemas como mata, restinga e manguezal, o Sesc Praia Formosa oferece diversas experiências para os hóspedes e visitantes por meio do turismo sustentável. A unidade possui uma trilha ecológica com mais de 3 km de extensão, inserida em área protegida, proporcionando contato direto com a natureza. Entre os destaques está a Ponte Verde (ponte suspensa), uma passarela de 210 metros que conecta a praça japonesa ao mirante, ampliando a experiência do visitante em meio à vegetação nativa. O Sesc mantém, ainda, atividades contínuas no campo socioed-

ucativo, como oficinas de recreação infantil baseadas na utilização de materiais naturais e recicláveis, focadas na introdução de conceitos de sustentabilidade e consciência ecológica para o público jovem.

Outro destaque é a Trilha Guiada pelo Mangue Seco - experiência de contato direto com o manguezal. De acordo com a diretora do Sesc-ES, Mônica Velasques, a proposta da instituição é alinhar a operação hoteleira à responsabilidade socioambiental. "O Sesc Praia Formosa é um equipamento potente que permite a realização de grandes eventos, ofertando hospedagem, centro de convenções, alimentação e parque aquático. Além da estrutura de lazer e hospitalidade, oferecemos roteiros que enriquecem a estadia e ampliam o olhar sobre o nosso estado, especialmente nas regiões onde estão localizadas nossas unidades hoteleiras, afirma a diretora. Na foto, Vice-presidente do Sistema Fecomércio-ES, José Carlos Bergamin, Diretora de Hospitalidade, Turismo e Lazer do Sesc-ES, Mônica Velasques, Diretor de Infraestrutura e Operações do Sesc-ES, João Calixto e o Diretor de Programas Sociais do Sesc-ES, Romulo Gomes.

A unidade desempenha ainda um papel importante na proteção da biodiversidade - como explica a Analista de Projetos do Sesc-ES, Daniele Silva Gomes. "A unidade do Sesc Praia Formosa está situada em uma área de ligação entre ambientes naturais terrestres e aquáticos, o que aumenta sua relevância ecológica. Essa condição favorece a circulação de espécies entre diferentes habitats, contribuindo para a preservação da fauna e da flora locais", comentou a analista. Para garantir a Conservação da Biodiversidade, o Sesc-ES conta com o apoio de instituições nas áreas de conservação, pesquisa e educação ambiental, incluindo o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), que realiza ações de educação ambiental no Sesc Praia Formosa; o Instituto Últimos Refúgios, que atua no mapeamento e catalogação da biodiversidade dos manguezais; além da Jardim de Mel, responsável pela implementação do meliponário na unidade.

Teia Nacional - A 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura reúne agentes culturais, coletivos, mestres e mestras das culturas populares, povos tradicionais, representantes da sociedade civil e gestores públicos de todas as regiões do Brasil. O evento é uma realização do Ministério da Cultura, do Governo do Estado do Espírito Santo, da Prefeitura de Aracruz e da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC), em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, o Sesc, a TVE, Unesco e o programa iberCultura Viva.

[Link para notícia](#)

Coluna - Informe - INFORME

CRESCIMENTO NA PRODUÇÃO DE CAFÉ

A produção de café deve apresentar um crescimento de 18% na safra 2026 frente ao volume colhido na temporada passada, sendo estimada em 66,7 milhões de sacas. Caso o resultado se confirme ao final do ciclo, este será o maior já registrado na série histórica da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), superando em 5,74% a colheita registrada em 2020, quando foram colhidas 63,08 milhões de sacas. A área total destinada à cafeicultura deverá também registrar um aumento de 3,9%, chegando a 2,34 milhões de hectares, sendo 1,94 milhão de hectares em produção e 401,7 mil hectares em formação. A produtividade média nacional das lavouras também deve apresentar recuperação de 13%, sendo prevista em 34,4 sacas por hectare. Os dados fazem parte do 2º Levantamento da Safra de Café 2026, divulgado quinta-feira (21) pela Companhia. Para o arábica, a Conab prevê uma produção de 45,8 milhões de sacas, aumento expressivo de 28% sobre o ano anterior e a terceira maior registrada na série histórica, atrás apenas dos resultados obtidos em 2020 e 2018. A alta é explicada pelos efeitos positivos do atual ciclo de bienalidade, o que influencia na maior área destinada à produção, aliada às condições climáticas favoráveis. No caso do conilon, a expectativa é que sejam colhidas 20,9 milhões de sacas, o que representa uma alta de 0,8% sobre a safra anterior. O crescimento é influenciado pela maior área em produção, projetada em 388,22 mil hectares, o que compensa a queda de 3,5% no desempenho médio nacional das lavouras de conilon, estimada em 53,9 sacas por hectare.

CRESCIMENTO NA PRODUÇÃO DE CAFÉ II

Produção nos estados - Apenas em Minas Gerais, principal produtor de café no país e estado que registra a maior área destinada para o arábica, a produção é estimada em 33,4 milhões de sacas, somadas as duas espécies, o que representa um aumento de 29,8% em comparação ao volume total produzido na safra anterior. O bom resultado é justificado pelo ciclo de bienalidade positiva aliada à melhor distribuição das chuvas, principalmente, nos meses precedentes à floração, além do clima favorável até março, o que proporcionou uma boa granação, fatores que contribuem para uma boa produtividade. A Conab também prevê alta na produção nos principais estados produtores de café. No Espírito Santo, segundo maior produtor do grão, a estimativa é de uma alta de 3% na produção, podendo chegar a 18 milhões de sacas. O resultado positivo é justificado pelo ciclo de alta bienalidade nas lavouras da espécie arábica, que apresentam um crescimento de 27,9% na produtividade, com a produção prevista em 4,4 milhões de sacas. Já as lavouras de conilon, devem registrar uma colheita de 13,6 milhões de sacas, redução de 4,2%, em relação ao

ano anterior. Essa queda é explicada pelo elevado desempenho registrado em 2025, situação que limitou o potencial produtivo para a atual temporada. Além disso, as temperaturas registradas ao longo do ciclo produtivo do conilon no estado capixaba estiveram abaixo da média, o que também afeta a fisiologia da planta refletindo no desempenho apresentado. Ainda assim, a atual produtividade estimada pela estatal é a segunda maior da série histórica verificada no Espírito Santo. Na Bahia, a regularidade climática, o maior investimento dos produtores em manejo e a entrada de novas áreas em produção refletem em um crescimento na safra de 5,9%, com expectativa de uma colheita total de 4,7 milhões de sacas, sendo 1,2 milhão de sacas de arábica e 3,5 milhões de sacas de conilon.

Já em São Paulo, estado onde o cultivo é exclusivo de arábica, é esperado um aumento de 24,6% na produção, estimada em 5,9 milhões de sacas. No caso de Rondônia, a produção é exclusiva de conilon, e a safra prevista é de 2,8 milhões de sacas, elevação de 19,4% em comparação ao volume obtido na safra passada. A renovação do material genético por plantas clonais mais produtivas, que vem ocorrendo nas últimas safras, aliada às condições climáticas favoráveis desde o início do ciclo, justificam o acréscimo observado.

CAFÉ SEM NOTA FISCAL

Uma fiscalização ostensiva realizada pela Secretaria da Fazenda (Sefaz), por meio da Receita Estadual, flagrou o transporte de 385 sacas de café sem documentação fiscal no município de Rio Bananal. A ação aconteceu terça-feira (19) e integrou uma operação de fiscalização de cargas realizada também nos municípios de Linhares e Sooretama. A operação foi conduzida por auditores fiscais da Subgerência Fiscal da Região Nordeste e teve como foco a fiscalização do transporte de mercadorias. Durante uma das abordagens em Rio Bananal, os auditores fiscais identificaram um veículo transportando a carga de café sem os documentos fiscais exigidos pela legislação. A mercadoria irregular foi avaliada em aproximadamente R\$ 346,5 mil. A autuação, referente à cobrança de imposto e multa, totalizou mais de R\$ 164 mil, valor recolhido integralmente aos cofres públicos de forma imediata pelo responsável pela carga. O auditor fiscal Luiz Henrique Ribeiro da Silva, que participou da operação, destacou a importância das ações ostensivas para combater a sonegação fiscal e garantir a concorrência leal entre os contribuintes. "Esse tipo de fiscalização é fundamental para assegurar o cumprimento da legislação tributária e evitar prejuízos aos cofres públicos. Além de recuperar recursos importantes para o Estado, as operações também contribuem para promover um ambiente de negócios mais justo para os contribuintes que atuam de forma regular", afirmou

GENGIBRE DO BRASIL

O Espírito Santo, maior produtor e exportador de gengibre do Brasil, alcançou mais um marco histórico para a agricultura nacional na última sexta-feira (15/05), com o lançamento oficial da cultivar "Imigrante", primeira da cultura registrada no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), e a inauguração do primeiro viveiro de mudas de gengibre do país registrado no Registro Nacional de Sementes e Mudas (RenaseM). O evento ocorreu no Sítio Hort Belz, na comunidade de Rio das Pedras, em Santa Leopoldina, e reuniu produtores rurais, pesquisadores, técnicos e lideranças do setor. O trabalho é resultado de pesquisas conduzidas pelo **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, por meio do projeto Fortalecimento da Agricultura Capixaba (FortAC), em parceria com produtores da Região Serrana capixaba. O Ministério da Agricultura

e Pecuária desempenhou papel fundamental em todo o processo, especialmente na concessão do Registro Nacional de Cultivares (RNC), realizado em 2024, sendo o primeiro do gênero para a cultura do gengibre no Brasil. Além disso, a Superintendência do Mapa no Espírito Santo (SFA-ES), em atuação conjunta com o responsável técnico pela produção das mudas, foi essencial para viabilizar a implantação e o registro do primeiro viveiro de mudas de gengibre do país.

A cultivar "Imigrante" foi desenvolvida a partir da caracterização genética de diferentes plantas selecionadas ao longo dos anos pelo agricultor Alexandre Lemke, responsável pelo Sítio Hort Belz e detentor do material genético utilizado no estudo. As primeiras mudas estarão disponíveis para comercialização a partir de 15 de junho. Inicialmente, haverá limite de aquisição por produtor, para ampliar o acesso ao novo material genético.

Venda Nova Imigrante será palco de encontro gratuito do Programa Gênesis (Empreendedorismo)

Lançamento acontece na próxima segunda-feira (25), em parceria com a Semana do MEI, reunindo autoridades, empreendedores e instituições parceiras para fomentar inovação e desenvolvimento regional

A região Sudoeste Serrana capixaba dará um importante passo para o fortalecimento do empreendedorismo e da inovação com a abertura oficial do Programa Gênesis "Montanhas Capixabas" - Etapa Sudoeste Serrana, na próxima segunda-feira (25), a partir das 18 horas, em frente à sede administrativa da Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante. O evento será gratuito e contará com a presença de autoridades, empreendedores, parceiros institucionais e representantes dos municípios envolvidos no programa. Em parceria com o Sebrae/ES, a programação também marcará a Semana do MEI (Microempreendedor Individual), ampliando as oportunidades de orientação, capacitação e incentivo à inovação para os pequenos negócios da região.

Durante o evento, acontecerá o lançamento oficial do Programa Gênesis, além de uma programação especial voltada aos microempreendedores locais, com conteúdos, orientações e informações estratégicas para quem deseja fortalecer ou iniciar um negócio. Entre os destaques da noite está a palestra "Medo de crescer: e se o MEI der certo? Como me preparar para as mudanças de regras da Receita Federal", sobre a nova legislação contábil para MEI. A palestra será ministrada por Fabrício Marques, fundador da Marques Cap, que abordará como lidar com as mudanças e quais os impactos para os empreendedores. A programação contará ainda com coffee-break e espaços de interação, promovendo networking e aproximação entre os participantes.

O Programa Gênesis é uma iniciativa da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) com recursos oriundos da Mobilização Capixaba pela Inovação (MCI) e execução do Núcleo Incubador do **Ifes Campus Venda Nova do Imigrante** (INOAVNI), em parceria com as sete prefeituras dos municípios da região Sudoeste Serrana capixaba (Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo, Brejetuba, Domingos Martins, Marechal Floriano, Afonso Cláudio e Laranja da Terra). O objetivo é incentivar o empreendedorismo inovador nesses municípios. Ao todo, são aguardadas cerca de cem propostas, com expectativa de seleção final de 25 empreendedores, que receberão aporte de R\$ 30 mil cada para transformar ideias inovadoras em negócios estruturados. O investimento total previsto no programa é de R\$ 750 mil em fomento direto aos projetos.

Segundo a coordenadora do Núcleo Incubador de Empresas do **Ifes Campus Venda Nova do Imigrante** e do Pro-

grama Gênesis, Zâmora Cristina dos Santos, a iniciativa representa uma oportunidade inédita para os empreendedores da região. "É a primeira vez que temos um edital exclusivo de inovação e empreendedorismo focado em nossa região, uma grande oportunidade para quem tem sonho de empreender. Além do aporte financeiro diretamente às ideias propostas, o objetivo é contratar prestadores de serviço dentro dos sete municípios para a realização dos eventos do Programa e acompanhamento dos empreendedores, totalizando R\$ 1,5 milhão em investimentos, como forma de fortalecer o mercado local. Temos muitas ideias inovadoras na região, que agora não só receberão fomento em dinheiro, mas orientação profissional com metodologia adequada para iniciar um negócio", destaca.

A coordenadora reforça ainda que os empreendedores selecionados terão acompanhamento completo durante o desenvolvimento dos projetos. "É um conjunto de oportunidades. Não adianta fomento financeiro para o empreendedor que não sabe por onde começar. O Programa Gênesis contempla desde a ideia até o negócio, vamos ter todo um suporte, inclusive para escrever a ideia", afirma Zâmora. Durante um ano, depois das orientações de como abrir os negócios (CNPJ), os projetos selecionados receberão acompanhamento e serão monitorados. Os negócios terão suporte administrativo, financeiro e técnico desde a fase inicial até a formalização da empresa. "Na abertura do programa, a equipe estará com a camisa do Gênesis tirando dúvidas e auxiliando os interessados na elaboração das propostas para as inscrições", acrescenta.

Os interessados em participar do evento de lançamento do Programa Gênesis "Montanhas Capixabas" - Etapa Sudoeste Serrana já podem garantir presença por meio do formulário de inscrição disponível no link. A expectativa é reunir empreendedores, lideranças e representantes de diferentes setores em uma noite marcada pela inovação, troca de experiências e oportunidades para o desenvolvimento econômico regional.

Serviço:

Lançamento do Programa Gênesis "Montanhas Capixabas" - Etapa Sudoeste Serrana

Data: 25 de maio (segunda-feira) Horário: 18h Local: em frente à Prefeitura de Venda Nova Inscrições: <https://encurtador.com.br/wiZg>

Link para notícia

Produção de lúpulo pode ganhar mais espaço nas montanhas capixabas

Matéria-prima da cerveja pode abrir nova frente agrícola no Estado

Redação Jornal A Tribuna

Plantação de lúpulo: hoje, o material é quase todo importado pela indústria cervejeira brasileira

| Foto:
Assessoria Incaper

O Estado pode entrar no mapa nacional da produção de lúpulo, uma das principais matérias-primas da cerveja.

Uma pesquisa inédita desenvolvida pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) está avaliando se a planta consegue se adaptar às condições da região Serrana capixaba, abrindo caminho para uma nova cadeia agrícola ligada ao mercado cervejeiro.

O experimento é realizado em Domingos Martins e analisa variedades muito utilizadas na produção de cervejas artesanais, como Cascade, Comet e Chinook.

O objetivo é identificar quais delas apresentam melhor desempenho em clima de altitude no Estado, além de estudar produtividade, manejo, resistência a doenças e qualidade química.

Hoje, praticamente todo o lúpulo utilizado pela indústria cervejeira brasileira é importado. O avanço do consumo de cervejas artesanais e o crescimento das microcervejarias no País têm estimulado pesquisas para nacionalizar parte dessa produção.

Segundo a pesquisadora do Incaper Alessandra de Lima Machado, o Espírito Santo reúne características que podem favorecer o cultivo. "O Estado tem um setor cervejeiro bastante dinâmico e isso cria uma demanda importante por matérias-primas".

O lúpulo é responsável pelo aroma, sabor e amargor da cerveja. A planta também chama atenção pela aparência

das lavouras, cultivadas em estruturas verticais que podem chegar a sete metros de altura e formam corredores verdes semelhantes a vinhedos.

Além de poder abastecer cervejarias artesanais, o cultivo é visto como alternativa para pequenos produtores rurais da região Serrana. Por ter alto valor agregado e possibilidade de mais de uma safra anual, a cultura pode ampliar a renda em propriedades menores.

Outro ponto observado pelos pesquisadores é o potencial turístico. A combinação entre produção agrícola, cervejarias artesanais e turismo de experiência já movimenta regiões de outros estados e pode abrir novas oportunidades no Espírito Santo.

As análises do projeto também envolvem estudos laboratoriais realizados em parceria com o Ifes de Venda Nova do Imigrante. A expectativa é de que os resultados ajudem a reduzir riscos para produtores interessados em investir na cultura e fortaleçam o desenvolvimento de cervejas com identidade regional capixaba.

Produzir lúpulo fora de regiões mais frias ainda é desafio. A planta depende de condições específicas de luminosidade e manejo para se desenvolver, principalmente em relação ao chamado fotoperíodo - quantidade de horas de luz recebidas ao longo do dia.

Por isso, uma das principais etapas da pesquisa do Incaper é entender como a cultura reage às condições climáticas da região Serrana capixaba. Os estudos avaliam da poda e nutrição à incidência de doenças e produtividade.

Desenvolver informações adaptadas à realidade local é essencial para evitar prejuízos futuros. O experimento usa um sistema de condução em "V", que melhora a circulação de ar e a entrada de luz entre as plantas, ajudando a reduzir doenças e facilitando o manejo.

[Link para notícia](#)

Entrevista com o humorista, Renato Albani

[Link para mídia](#)

Parque da Cidade, na Serra, vira palco de inovação e tecnologia entre os dias 1º e 3 de junho

Um robô humanoide interativo, batalhas de pitch, debates sobre inteligência artificial, exposição de projetos inovadores e mais de 80 expositores prometem transformar o Parque da Cidade, na Serra, em um grande laboratório de inovação durante a 5ª edição do Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, que vai acontecer entre os dias 1º e 3 de junho. A entrada é gratuita.

A abertura oficial do Conexão Ciências acontece no dia 1º de junho, às 14h30, com a presença de autoridades estaduais e municipais. Durante os três dias de programação, o evento vai reunir estudantes, pesquisadores, empreendedores e entusiastas da tecnologia em uma imersão voltada à inovação, com palestras, experiências interativas e apresentação de projetos desenvolvidos por alunos capixabas.

Entre as atrações mais aguardadas está a presença de um robô humanoide, que irá circular pela feira interagindo com o público. A proposta do evento é aproximar ciência e tecnologia do cotidiano das pessoas, principalmente dos jovens.

Além das exposições, o Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação terá debates sobre economia criativa, games, empreendedorismo, robótica e profissões do futuro. Um dos destaques será a palestra "IA: quem souber usar sai na frente", ministrada pelo professor Eglon, do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**. O público também poderá acompanhar relatos de estudantes capixabas que participaram de competições internacionais de robótica.

Concurso vai premiar ideias inovadoras

A grande novidade desta edição será o lançamento do

concurso "Ideia Inovadora", criado para incentivar estudantes expositores a transformarem projetos criativos em soluções com potencial de impacto social e tecnológico.

A competição funcionará em formato de pitch, no qual os participantes terão cinco minutos para apresentar suas ideias a uma banca avaliadora formada por representantes do Seedes, primeiro programa público de aceleração de startups do Espírito Santo e da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes).

Os melhores projetos receberão premiação em dinheiro e troféus. O primeiro lugar ganhará R\$ 3 mil, o segundo colocado receberá R\$ 1,5 mil e o terceiro lugar será premiado com R\$ 500.

Corrida da Inovação

A programação do Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação também contará com a segunda edição da Corrida da Inovação, dia 31 de maio, na orla de Jacaraípe, na Serra. Com largada às 7 horas, na Praça Encontro das Águas, a prova terá percurso de seis quilômetros e reunirá atletas amadores e profissionais nas categorias masculino, feminino e PCD. As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo site <https://esportecorrida.com.br>.

O evento é realizado pelo Instituto de Inovação e Empreendedorismo do Espírito Santo (IIEES), com apoio da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional do Espírito Santo (Secti-ES), Prefeitura da Serra, Fapes, Inova Pop, Instituto Sustentabilidade Brasil, MCI e Bravin Eventos.

[Link para notícia](#)

Serra vira palco de inovação, tecnologia e empreendedorismo durante Conexão Ciências (Serra vira palco de inovação, tecnologia e empreendedorismo durante Co)

Dimitria Mandelli

Um robô humanoide interativo, batalhas de pitch, debates sobre inteligência artificial, exposição de projetos inovadores e mais de 80 expositores prometem transformar o Parque da Cidade, na Serra, em um grande laboratório de inovação durante a 5ª edição do Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, que vai acontecer entre os dias 1º e 3 de junho. A entrada é gratuita.

A abertura oficial do Conexão Ciências acontece no dia 1º de junho, às 14h30, com a presença de autoridades estaduais e municipais. Durante os três dias de programação, o evento vai reunir estudantes, pesquisadores, empreendedores e entusiastas da tecnologia em uma imersão voltada à inovação, com palestras, experiências interativas e apresentação de projetos desenvolvidos por alunos capixabas.

Entre as atrações mais aguardadas está a presença de um robô humanoide, que irá circular pela feira interagindo com o público. A proposta do evento é aproximar ciência e tecnologia do cotidiano das pessoas, principalmente dos jovens.

Além das exposições, o Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação terá debates sobre economia criativa, games, empreendedorismo, robótica e profissões do futuro. Um dos destaques será a palestra "IA: quem souber usar sai na frente", ministrada pelo professor Eglon, do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**. O público também poderá acompanhar relatos de estudantes capixabas que participaram de competições internacionais de robótica.

A grande novidade desta edição será o lançamento do concurso "Ideia Inovadora", criado para incentivar estudantes expositores a transformarem projetos criativos em soluções com potencial de impacto social e tecnológico.

A competição funcionará em formato de pitch, no qual os participantes terão cinco minutos para apresentar suas ideias a uma banca avaliadora formada por representantes do Seedes, primeiro programa público de aceleração de startups do Espírito Santo e e da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes).

Os melhores projetos receberão premiação em dinheiro e troféus. O primeiro lugar ganhará R\$ 3 mil, o segundo colocado receberá R\$ 1,5 mil e o terceiro lugar será premiado com R\$ 500.

A programação do Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação também contará com a segunda edição da Corrida da Inovação, dia 31 de maio, na orla de Jacaraípe, na Serra. Com largada às 7 horas, na Praça Encontro das Águas, a prova terá percurso de seis quilômetros e reunirá atletas amadores e profissionais nas categorias masculino, feminino e PCD. As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo site <https://esportecorrida.com.br>.

O evento é realizado pelo Instituto de Inovação e Empreendedorismo do Espírito Santo (IIEES), com apoio da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional do Espírito Santo (Secti-ES), Prefeitura da Serra, Fapes, Inova Pop, Instituto Sustentabilidade Brasil, MCI e Bravin Eventos.

Um robô humanoide interativo, batalhas de pitch, debates sobre inteligência artificial, exposição de projetos inovadores e mais de 80 expositores prometem transformar o Parque da Cidade, na Serra, em um grande laboratório de inovação durante a 5ª edição do Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, que vai acontecer entre os dias 1º e 3 de junho. A entrada é gratuita.

A abertura oficial do Conexão Ciências acontece no dia 1º de junho, às 14h30, com a presença de autoridades estaduais e municipais. Durante os três dias de programação, o evento vai reunir estudantes, pesquisadores, empreendedores e entusiastas da tecnologia em uma imersão voltada à inovação, com palestras, experiências interativas e apresentação de projetos desenvolvidos por alunos capixabas.

Entre as atrações mais aguardadas está a presença de um robô humanoide, que irá circular pela feira interagindo com o público. A proposta do evento é aproximar ciência e tecnologia do cotidiano das pessoas, principalmente dos jovens.

Além das exposições, o Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação terá de-

bates sobre economia criativa, games, empreendedorismo, robótica e profissões do futuro. Um dos destaques será a palestra "IA: quem souber usar sai na frente", ministrada pelo professor Eglon, do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**. O público também poderá acompanhar relatos de estudantes capixabas que participaram de competições internacionais de robótica.

Concurso vai premiar ideias inovadoras

A grande novidade desta edição será o lançamento do concurso "Ideia Inovadora", criado para incentivar estudantes expositores a transformarem projetos criativos em soluções com potencial de impacto social e tecnológico.

A competição funcionará em formato de pitch, no qual os participantes terão cinco minutos para apresentar suas ideias a uma banca avaliadora formada por representantes do Seedes, primeiro programa público de aceleração de startups do Espírito Santo e e da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes).

Os melhores projetos receberão premiação em dinheiro

e troféus. O primeiro lugar ganhará R\$ 3 mil, o segundo colocado receberá R\$ 1,5 mil e o terceiro lugar será premiado com R\$ 500.

Corrida da Inovação

A programação do Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação também contará com a segunda edição da Corrida da Inovação, dia 31 de maio, na orla de Jacaraípe, na Serra. Com largada às 7 horas, na Praça Encontro das Águas, a prova terá percurso de seis quilômetros e reunirá atletas amadores e profissionais nas categorias masculino, feminino e PCD. As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo site <https://esportecorrida.com.br>.

O evento é realizado pelo Instituto de Inovação e Empreendedorismo do Espírito Santo (IIEES), com apoio da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional do Espírito Santo (Secti-ES), Prefeitura da Serra, Fapes, Inova Pop, Instituto Sustentabilidade Brasil, MCI e Bravin Eventos.

[Link para notícia](#)

Parque da Cidade recebe feira de inovação com robô humanoide, IA e mais de 80 expositores

Entre os destaques da feira está a presença de um robô humanoide interativo, que vai circular pelo espaço conversando e interagindo com o público.

Ana Paula Bonelli

O Parque da Cidade, na Serra, vai se transformar em um grande polo de inovação, tecnologia e empreendedorismo entre os dias 1º e 3 de junho durante a 5ª edição do Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação. O evento terá entrada gratuita e promete reunir estudantes, pesquisadores, empreendedores e apaixonados por tecnologia em uma programação repleta de experiências interativas.

Entre os destaques da feira está a presença de um robô humanoide interativo, que vai circular pelo espaço conversando e interagindo com o público. Além disso, o evento contará com batalhas de pitch, debates sobre inteligência artificial, exposição de projetos inovadores e mais de 80 expositores.

A abertura oficial acontece no dia 1º de junho, às 14h30, com participação de autoridades estaduais e municipais. Ao longo dos três dias, os visitantes poderão participar de palestras, painéis e atividades voltadas para inovação, robótica, games, economia criativa, empreendedorismo e profissões do futuro.

Um dos momentos mais aguardados será a palestra "IA: quem souber usar sai na frente", ministrada pelo professor Eglon, do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**. O evento também terá relatos de estudantes capixabas que participaram de competições internacionais de robótica.

Concurso vai premiar projetos inovadores

De acordo com apuração, uma das novidades desta

edição será o concurso "Ideia Inovadora", criado para incentivar estudantes a apresentarem projetos com potencial de impacto social e tecnológico.

A disputa será realizada em formato de pitch, no qual os participantes terão cinco minutos para defender suas ideias diante de uma banca avaliadora formada por representantes do Seedes e da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes).

Os melhores projetos receberão premiação em dinheiro:

Corrida da Inovação acontece em Jacaraípe

Antes da abertura oficial da feira, o evento contará ainda com a segunda edição da Corrida da Inovação, marcada para o dia 31 de maio, na orla de Jacaraípe, na Serra.

A largada será às 7 horas, na Praça Encontro das Águas. A prova terá percurso de seis quilômetros e reunirá atletas amadores, profissionais e participantes da categoria PCD.

As inscrições podem ser feitas pelo site oficial da corrida.

Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação

Corrida da Inovação

O evento é realizado pelo Instituto de Inovação e Empreendedorismo do Espírito Santo (IIEES), com apoio da Secti-ES, Prefeitura da Serra, Fapes, Inova Pop, Instituto Sustentabilidade Brasil, MCI e Bravin Eventos.

[Link para notícia](#)

Educação em Movimento apresenta avanços nos anos iniciais e reforça desafios no ensino fundamental em Barra de São Francisco (Geral)

Aconteceu na manhã do último dia 22 de maio de 2026, na Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de **Barra de São Francisco**, uma importante reunião com a presença de todos os diretores e pedagogos da Rede Municipal de Ensino, juntamente com a equipe técnica da Secretaria de Educação, para análise e estudo dos resultados da primeira avaliação do Projeto Educação em Movimento.

Durante o encontro, foram apresentados os dados obtidos na primeira etapa avaliativa do projeto, que já está em seu nono ano de aplicação no município. Segundo a equipe da SEMED, os resultados apontaram avanços consideráveis nos anos iniciais do ensino fundamental, demonstrando evolução no processo de aprendizagem dos estudantes. No entanto, também foram identificados grandes desafios a serem enfrentados principalmente a partir do sexto ano escolar.

A reunião teve como principal objetivo promover a escuta das escolas e possibilitar que cada unidade de ensino analisasse o seu quadro de alunos, observando o nível de desempenho individual e coletivo. A proposta é que, a partir dessa análise detalhada, sejam elaboradas intervenções pedagógicas específicas para atender os estudantes com dificuldades de aprendizagem e defasagem de conteúdos.

De acordo com a equipe pedagógica da Secretaria de Educação, cada escola recebe os resultados individualizados dos alunos para compreender onde estão as maiores dificuldades e, assim, criar estratégias que garantam melhores condições de avanço escolar e aprendizagem efetiva até o final do ano letivo.

A assessora especial de Governo Municipal, Delma Ker,

destacou a importância do acompanhamento contínuo dos resultados educacionais. "Essa avaliação é fundamental para que possamos compreender a realidade de cada escola e de cada aluno. O objetivo não é apenas medir desempenho, mas criar caminhos para melhorar a aprendizagem, garantindo oportunidades iguais para todos os estudantes da rede municipal", afirmou Delma Ker.

O prefeito Enivaldo dos Anjos também ressaltou a relevância do Projeto Educação em Movimento para o fortalecimento da educação no município. "O Educação em Movimento é um projeto que vem transformando a realidade da educação em **Barra de São Francisco**. Temos orgulho dos avanços conquistados ao longo desses nove anos e sabemos que ainda existem desafios. Nosso compromisso é continuar investindo para que nossos alunos tenham condições competitivas para ingressar no **IFES**, obter bons resultados no ENEM e construir um futuro melhor através da educação", destacou o prefeito.

O Projeto Educação em Movimento possui três etapas de avaliação ao longo do ano, realizadas por uma equipe de professores responsáveis pela aplicação, correção e tabulação dos resultados. Segundo a Secretaria Municipal de Educação, o primeiro levantamento foi considerado satisfatório, mas a gestão reforça que ainda há muitos desafios a serem superados até o encerramento do ano letivo. Além dos resultados pedagógicos, o projeto vem sendo reconhecido como uma importante política pública educacional do município, com potencial para se transformar oficialmente em programa permanente por meio de aprovação legislativa.

[Link para notícia](#)

Semana do MEI terá capacitações gratuitas em Aracruz, Linhares e mais 8 municípios do ES

Empreendedores do Espírito Santo já podem se preparar para a Semana do MEI 2026, promovida pelo Sebrae/ES entre os próximos dias 24 e 29 de maio. A programação contará com palestras, oficinas, orientações e capacitações gratuitas voltadas ao fortalecimento dos pequenos negócios, com atividades presenciais em dez municípios capixabas (Vitória, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, Venda Nova do Imigrante, Colatina, Aracruz, Linhares, Guarapari, Anchieta e São Mateus).

Com temas ligados a vendas, formação de preço, empreendedorismo, inovação, inteligência artificial, atendimento ao cliente, crédito, formalização, emissão de nota fiscal e presença digital, a Semana do MEI foi construída para atender demandas práticas do dia a dia dos empreendedores, a fim de diminuir os obstáculos e aumentar o sucesso de cada negócio.

"As principais dificuldades passam por finanças, vendas, concorrência, acesso a crédito e organização do empreendimento. O MEI precisa entender preço, fluxo de caixa, divulgação, vendas, crédito consciente e caminhos para crescer com segurança, então a Semana do MEI é uma oportunidade para o empreendedor parar um pouco a rotina, olhar para o próprio negócio e entender onde precisa melhorar", afirma Bernardo Butteri, analista de Relacionamento do Sebrae/ES.

Entre os destaques da programação estão oficinas sobre inteligência artificial para pequenos negócios, formação do preço de venda, emissão de nota fiscal, atendimento ao cliente e estratégias para potencializar vendas. Também haverá palestras voltadas ao empreendedorismo feminino, inovação, marketing para o agronegócio, reforma tributária e formalização de novos MEIs.

Vitória, Serra e Guarapari

Na capital capixaba, a programação terá oficina sobre comunicação, expressão e assertividade no empreendedorismo feminino. Na Serra, o foco será formação do preço de venda para o comércio. Já em Guarapari, os empreendedores poderão participar de capacitações sobre INSS para MEIs, emissão de nota fiscal e impactos da reforma tributária.

Colatina, Linhares, Aracruz e São Mateus

No norte do estado, em Colatina, um dos destaques é a

oficina "IA para Pequenos Negócios". Em Linhares haverá atividades sobre formalização do MEI, vendas e finanças. Aracruz, por sua vez, receberá palestras sobre formalização, crédito e atendimento ao cliente, enquanto São Mateus terá atividade voltada à fidelização de clientes e gestão de vendas.

Anchieta, Cachoeiro de Itapemirim e Venda Nova do Imigrante

O sul do Espírito Santo também está incluso na Semana do MEI. Em Anchieta, a programação inclui oficina prática sobre emissão de nota fiscal de produtos e serviços. Em Cachoeiro de Itapemirim, os temas passam por inovação, vendas e empreendedorismo feminino. Já em Venda Nova do Imigrante, os interessados contarão com palestras sobre empreendedorismo, inovação, marketing e vendas voltadas inclusive para o agronegócio.

As inscrições para a Semana do MEI são gratuitas e podem ser realizadas de forma online pela Loja Sebrae, no link [Link](#).

Consultorias com desconto durante a Semana do MEI 2026

Além das capacitações gratuitas, durante a Semana do MEI, o Sebrae/ES está oferecendo 30% de desconto em suas consultorias selecionadas para o MEI. Todas podem ser realizadas de forma online ou presencial e abrangem diferentes áreas estratégicas para o desenvolvimento do negócio, independente de qual segmento seja.

Ao todo, são 56 consultorias disponíveis em temas como Design de Embalagem, Controles Financeiros na Prática, Inserção Digital: desenvolvimento de websites, Plano de Negócios, Controle e Melhoria de Processos, Boas Práticas Agrícolas, Marketing com Foco no Cliente, Orientação para Acesso ao Crédito, Renegociação de Dívidas, Comunicação Visual, entre outros.

MEIs têm papel central na economia capixaba

Para entendermos a relevância dos microempreendedores individuais no Espírito Santo, dados recentes de uma pesquisa levantada pelo Sebrae/ES apontam que mais da metade das empresas do estado são formadas por MEIs (52,6%). Além disso, 78,6% deles têm no negócio sua principal ou única fonte de renda, o que torna a Semana

do MEI ainda mais crucial para quem empreende.

A pesquisa também mostra que acesso a crédito, concorrência e dificuldades financeiras estão entre os principais desafios enfrentados pelos empreendedores capixabas, com 61,5% relatando que acessar crédito é a maior dor na administração de suas empresas.

Serviço - Semana do MEI 2026

Data: 24 a 29 de maio

Inscrições e mais informações: [Link](#)

Programação de capacitações:

Vitória

Dia 27 de maio - Oficina "Comunicação, expressão e assertividade", voltada ao empreendedorismo feminino, no Ponto de Atendimento Vitória - Agência Sebrae Centro (Rua Dionísio Rosendo, 01), das 18h15 às 22h15. [Link](#)

Serra

Dia 27 de maio - Oficina "Formação do Preço de Venda para o Comércio", no Escritório Sebrae Serra - Laranjeiras (Avenida Primeira Avenida, 172), das 13h às 17h. [Link](#)

Anchieta

Dia 28 de maio - Oficina "MEI na Prática: Emissão de Nota Fiscal de Produtos e Serviços", na Sala do Empreendedor (ES-060, nº 19), das 18h às 22h. [Link](#)

São Mateus

Dia 27 de maio - Palestra "Gestão de Vendas: Fidelizando seu cliente", na Rua Monsenhor Guilherme Schimitz, nº 817, das 18h às 20h. [Link](#)

Aracruz

Dia 26 de maio - Palestra "Café com MEI: Formalização e Crédito sem Complicação com Sicoob", no Escritório Regional Aracruz (Rua Padre Luiz Parenzi, 710 - anexo à Casa do Cidadão), das 9h às 11h. [Link](#)

Dia 28 de maio - Oficina "Faça do atendimento uma ótima experiência", no Auditório Sebrae (Rua Padre Luiz Parenzi, nº 710), das 18h às 22h. [Link](#)

Linhares

Dia 26 de maio - Palestra "Como se Tornar um MEI", no Escritório Regional Linhares (Avenida Rufino de Carvalho, 819), das 9h às 11h. [Link](#)

Dia 28 de maio - Oficina "Formação do Preço de Venda para o Comércio", no Escritório Regional Linhares (Avenida Rufino de Carvalho, 819), das 18h às 22h. [Link](#)

Dia 28 de maio - Palestra "Como Potencializar Minhas Vendas", no Auditório da Avenida Rufino de Carvalho, nº 819, das 18h30 às 20h30. [Link](#)

Venda Nova do Imigrante

Dia 25 de maio - Palestra "Jornada do Empreendedor de Santa Leopoldina", no CRAS Santa Leopoldina (Rua São Luís Gonzaga, 60), das 18h às 20h. [Link](#)

Dia 25 de maio - Palestra "Evento de Inovação - Programa Gênesis e Semana do MEI", na Avenida Evandi Américo Comarela, 385, das 18h às 20h. [Link](#)

Dia 27 de maio - Palestra "Como Ser um Empreendedor de Sucesso!", na Sala do Empreendedor (Avenida Evandi Américo Comarela, nº 1003 - Marmim), das 18h às 20h. [Link](#)

Dia 28 de maio - Palestra "Marketing e Vendas para o Agronegócio", no **IFES** (Avenida Elizabeth Minete Perim, 500), das 15h às 17h. [Link](#)

Guarapari

Dia 26 de maio - Palestra "Descomplicando INSS para quem é MEI", na Avenida Governador Jones dos Santos Neves, nº 3636 - Muquiçaba, das 9h às 11h. [Link](#)

Dia 27 de maio - Palestra "Reforma Tributária: principais mudanças e impactos para as empresas", no Auditório Sebrae (Avenida Governador Jones dos Santos Neves, nº 3636 - Muquiçaba), das 18h30 às 22h30. [Link](#)

Dia 28 de maio - Oficina "MEI na Prática: Emissão de Nota Fiscal de Produtos e Serviços", no Escritório Regional Sebrae (Avenida Governador Jones dos Santos Neves, nº 3636 - Muquiçaba), das 18h às 22h. [Link](#)

Colatina

Dia 26 de maio - Palestra "Como se Tornar um MEI", na Rua Bartovino Costa, 430 - Vila Nova, das 9h às 11h. [Link](#)

Dia 26 de maio - Oficina "IA para Pequenos Negócios", no Centro de Ciências - Esplanada (Rua José Jacinto de Assis, s/n), das 18h às 22h. [Link](#)

Dia 28 de maio - Oficina "Faça uma apresentação rápida do seu produto ou serviço", no Centro de Ciências - Esplanada (Rua José Jacinto de Assis, s/n), das 18h às 21h. [Link](#)

Cachoeiro de Itapemirim

Dia 27 de maio - Palestra "Café com Arte - O poder da marca e imagem pessoal no empreendedorismo feminino", na Praça Jerônimo Monteiro, nº 1, das 14h às 15h. [Link](#)

Dia 28 de maio - Palestra "Inovação Descomplicada para Vender Mais", na Avenida Beira Rio, nº 297 - Guandu, das 17h às 20h. [Link](#)

[Link para notícia](#)

Educação em Movimento apresenta avanços nos anos iniciais e reforça desafios no ensino fundamental

Aconteceu na manhã do último dia 22 de maio de 2026, na Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de **Barra de São Francisco**, uma importante reunião com a presença de todos os diretores e pedagogos da Rede Municipal de Ensino, juntamente com a equipe técnica da Secretaria de Educação, para análise e estudo dos resultados da primeira avaliação do Projeto Educação em Movimento.

Durante o encontro, foram apresentados os dados obtidos na primeira etapa avaliativa do projeto, que já está em seu nono ano de aplicação no município. Segundo a equipe da SEMED, os resultados apontaram avanços consideráveis nos anos iniciais do ensino fundamental, demonstrando evolução no processo de aprendizagem dos estudantes. No entanto, também foram identificados grandes desafios a serem enfrentados principalmente a partir do sexto ano escolar.

A reunião teve como principal objetivo promover a escuta das escolas e possibilitar que cada unidade de ensino analisasse o seu quadro de alunos, observando o nível de desempenho individual e coletivo. A proposta é que, a partir dessa análise detalhada, sejam elaboradas intervenções pedagógicas específicas para atender os estudantes com dificuldades de aprendizagem e defasagem de conteúdos.

De acordo com a equipe pedagógica da Secretaria de Educação, cada escola recebe os resultados individualizados dos alunos para compreender onde estão as maiores dificuldades e, assim, criar estratégias que garantam melhores condições de avanço escolar e aprendizagem efetiva até o final do ano letivo.

A assessora especial de Governo Municipal, Delma Ker,

destacou a importância do acompanhamento contínuo dos resultados educacionais. "Essa avaliação é fundamental para que possamos compreender a realidade de cada escola e de cada aluno. O objetivo não é apenas medir desempenho, mas criar caminhos para melhorar a aprendizagem, garantindo oportunidades iguais para todos os estudantes da rede municipal", afirmou Delma Ker.

O prefeito Enivaldo dos Anjos também ressaltou a relevância do Projeto Educação em Movimento para o fortalecimento da educação no município. "O Educação em Movimento é um projeto que vem transformando a realidade da educação em **Barra de São Francisco**. Temos orgulho dos avanços conquistados ao longo desses nove anos e sabemos que ainda existem desafios. Nosso compromisso é continuar investindo para que nossos alunos tenham condições competitivas para ingressar no **IFES**, obter bons resultados no ENEM e construir um futuro melhor através da educação", destacou o prefeito.

O Projeto Educação em Movimento possui três etapas de avaliação ao longo do ano, realizadas por uma equipe de professores responsáveis pela aplicação, correção e tabulação dos resultados. Segundo a Secretaria Municipal de Educação, o primeiro levantamento foi considerado satisfatório, mas a gestão reforça que ainda há muitos desafios a serem superados até o encerramento do ano letivo. Além dos resultados pedagógicos, o projeto vem sendo reconhecido como uma importante política pública educacional do município, com potencial para se transformar oficialmente em programa permanente por meio de aprovação legislativa.

[Link para notícia](#)

Semana da Mata Atlântica nas Montanhas Capixabas terá debates sobre alimentação, cultura e ancestralidade

Foto: Divulgação / Reserva Ambiental Águia Branca

A relação entre floresta, cultura alimentar e saberes tradicionais estará no centro da programação da Semana da Mata Atlântica, que acontece entre os dias 27 e 30 de maio, em Vargem Alta, nas Montanhas Capixabas. O encontro reunirá pesquisadores, estudantes, educadores, artistas e representantes de comunidades para discutir como a Mata Atlântica influencia modos de vida, tradições e práticas alimentares ligadas ao território.

Realizado na Reserva Ambiental Águia Branca, o evento deste ano terá como tema "Com a Mata Atlântica no Céu da Boca: Natureza, Cultura Alimentar e Ancestralidades". A proposta é promover reflexões sobre os vínculos entre biodiversidade, memória cultural e produção de alimentos, além de valorizar experiências que unem conhecimento científico e práticas tradicionais.

Um dos principais destaques da programação será o lançamento do FRESTA.lab - Laboratório de Criação da Mata Atlântica. A iniciativa abre uma chamada pública para selecionar até quatro propostas de pequenos produtores, agricultores familiares, coletivos, cooperativas, associações e microempreendedores interessados em desenvolver produtos inspirados nos sabores e ingredientes da Mata Atlântica capixaba.

Os selecionados participarão de um ciclo de formação e mentoria entre agosto de 2026 e maio de 2027. O projeto prevê consultorias especializadas, atividades práticas em campo, cozinha experimental e acompanhamento técnico de pesquisadores, buscando estimular inovação, empreendedorismo e valorização da sociobiodiversidade regional.

A abertura oficial, no dia 27 de maio, contará com o bate-papo "Reflexões sobre Cultura Alimentar, Ancestralidades e Futuros", com participação de Vanessa Moreira, além da experiência "Cores e Sabores da Mata Atlântica", dedicada à valorização de ingredientes e narrativas do território.

No dia 28, o painel "Sabores e Histórias do Território" reunirá empreendedores e produtores locais em uma roda de conversa sobre produtos regionais e a conexão entre comunidades e natureza.

Já no dia 29, a programação será voltada exclusivamente para educadores ligados ao projeto Despertando Olhares,

com oficinas sobre tecnologia, comunicação e práticas pedagógicas inovadoras.

O encerramento, em 30 de maio, terá o lançamento do livro "Histórias de Quintal" e um bate-papo com o escritor Itamar Vieira Junior, vencedor do Prêmio Jabuti. Autor de obras como Torto Arado e Salvar o Fogo, o escritor aborda temas como ancestralidade, território e desigualdade social, assuntos diretamente conectados à proposta do evento.

A programação inclui ainda instalação fotográfica e a abertura da "Biblioteca Itinerante Vila Quilombo", reforçando a valorização da memória e dos encontros comunitários.

As atividades abertas ao público terão vagas gratuitas e limitadas, mediante inscrição online. A realização é do **Instituto Federal do Espírito Santo**, da Reserva Ambiental Águia Branca e da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e da Prefeitura de Vargem Alta.

Inscrição e realização

As inscrições para as atividades abertas ao público podem ser realizadas por meio do link <https://forms.office.com/r/07QzZvcD1g>

As vagas são gratuitas e limitadas.

Serviço:

Semana da Mata Atlântica

Vargem Alta | Reserva Águia Branca

De 27 a 30 de maio

Quatro dias para celebrar a floresta, fortalecer encontros e compartilhar saberes que nascem do território. Uma programação feita para inspirar, conectar pessoas e cultivar futuros possíveis.

Programação:

- 27 de maio | 13h às 17h

Um convite para abrir caminhos entre gastronomia, ino-

vação, natureza e criatividade.

Lançamento do Fresta.Lab, iniciativa de formação e mentoria para apoiar projetos inovadores ligados à cultura alimentar e aos saberes da Mata Atlântica capixaba.

Reflexões sobre cultura alimentar, ancestralidades e futuros - um bate-papo com Vanessa Moreira da Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco/CE

Corões e Sabores da Mata Atlântica - experiência sensorial e gastronômica que valoriza ingredientes da floresta

- 28 de maio | 13h às 17h

Iniciativas locais, histórias inspiradoras e valorização dos produtos da nossa região.

Painel Sabores e Histórias do Território e roda de conversa

- 29 de maio | 09h às 16h

Um dia dedicado à educação, à criatividade e aos novos olhares sobre o mundo

09h00: Oficina Despertando Olhares

Olhares Inteligentes: Natureza, Imagem e Tecnologia

13h00: Oficina Despertando Olhares

Mídias Digitais: Tecnologias, Afetos e Emoções

- 30 de maio | 09h30 às 16h

Para encerrar a semana entre palavras, memórias e histórias que florescem em comunidade: lançamento do livro "Histórias de Quintal"

Bate-papo com Itamar Vieira Junior, um dos grandes nomes da literatura brasileira contemporânea, autor de Torto Arado.

Instalação fotográfica e abertura da "Biblioteca Itinerante Vila Quilombo"

Fonte: Reserva Ambiental Águia Branca

[Link para notícia](#)

Coletânea reúne textos autorais de alunos do ensino médio em projeto literário

Estudantes reafirmam sua identidade por meio da literatura em um movimento pela promoção da igualdade racial

Redação

Construída ao longo de 2025 por jovens participantes do coletivo literário Vila Quilombo, a coletânea Histórias de quintal reúne textos produzidos durante 13 oficinas de escrita criativa. Os encontros abordaram temas fundamentais para a construção literária, como linguagem, criação de personagens, memória, tempo verbal, ponto de vista e estrutura narrativa.

Mais do que um produto final, Histórias de quintal representa o percurso criativo e formativo dos estudantes, que desenvolveram suas vozes literárias a partir de reflexões sobre experiências individuais e coletivas.

Leia também: Feira dos Municípios começa na quinta (28) em uma grande celebração do ES

Para o Doutor em Estudos Literários e curador do projeto, Valmir Luis Saldanha, a literatura também é uma ferramenta de construção de identidade e de futuro. Segundo ele, o projeto permite que jovens historicamente afastados de determinados espaços possam imaginar novas possibilidades para si mesmos.

Já o Doutor em Ciência da Literatura e também curador do projeto, Raoni Huapaya, afirma que o Histórias de quintal promove o antirracismo ao permitir que os estudantes produzam algo de valor para si mesmos e para a comunidade.

"Isso pode ser visto nos textos produzidos pelos alunos, que revelam um pouco de quem são esses adolescentes e do percurso vivido no projeto. São narrativas que demonstram como acreditamos ser possível construir um mundo melhor - um mundo em que pessoas que, até hoje, eram impedidas de imaginar um futuro para si, agora conseguem fazê-lo com mais possibilidades", conclui.

Organizada por Saldanha e Huapaya, a primeira edição da obra teve 300 exemplares impressos, que serão distribuídos gratuitamente em bibliotecas e escolas da região de Vargem Alta, município capixaba onde o projeto surgiu.

Além disso, a versão digital do livro estará disponível gratuitamente para download, por meio do link <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/8420>.

Sobre o Vila Quilombo

O Vila Quilombo é um coletivo de leitura e escrita voltado à promoção da igualdade racial por meio da literatura. O projeto incentiva a formação de leitores e escritores, valorizando narrativas afro-brasileiras e indígenas.

Em 2025, as atividades aconteceram na Escola Presidente Lúebke, em Vargem Alta (ES), com rodas de leitura e oficinas de escrita voltadas a estudantes do Ensino Médio. Durante os encontros, os participantes tiveram contato com autores como Lima Barreto, Conceição Evaristo, Itamar Vieira Junior e Jeferson Tenório, ampliando seu repertório e fortalecendo o compromisso com narrativas que enfrentam o racismo estrutural.

Origem e expansão

O projeto surgiu em 2024, a partir de uma parceria entre o **Instituto Federal do Espírito Santo** e a Escola Presidente Lúebke. Inicialmente, o grupo reunia estudantes do Quilombo Pedra Branca para leituras e discussões sobre a obra de Lima Barreto.

Em 2025, o Vila Quilombo foi ampliado com patrocínio do Grupo Águia Branca, por meio da Reserva Águia Branca, via Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), fortalecendo sua atuação como espaço de formação literária, reflexão crítica e valorização das identidades negras e indígenas.

[Link para notícia](#)

Prefeitura de Colatina apoia capacitação sobre prevenção da monilíase do cacau

Teve início nesta segunda-feira (25), no Centro de Ciência de Colatina, a Caravana de Educação Sanitária, iniciativa voltada à capacitação e conscientização sobre a prevenção e vigilância da monilíase do cacau, considerada uma das maiores ameaças fitossanitárias para a produção de cacau nas Américas. O evento segue até sexta-feira, dia 29 de maio, com uma programação diversificada de atividades técnicas e educativas.

O objetivo é capacitar profissionais dos serviços oficiais federal, estadual e municipal, além da iniciativa privada e alunos de cursos técnicos e superiores da área agropecuária, para atuarem como multiplicadores das informações sobre prevenção, identificação e controle da doença.

Participam da programação servidores do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), professores e técnicos do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, servidores da Prefeitura de Colatina, produtores rurais, associações de produtores, profissionais da iniciativa privada e estudantes.

A abertura do evento contou com as presenças do Prefeito de Colatina, Renzo Vasconcelos, superintendente Federal de Agricultura do Espírito Santo, Guilherme Gomes de Souza; do gerente regional do Idaf em Colatina, Rafael Rebelo de Oliveira Albane; além de representantes da Superintendência Federal de Agricultura (SFA-ES), Idaf, e demais parceiros.

Cerca de 40 participantes foram divididos em oito equipes para a realização de atividades dinâmicas e rodas de conversa sobre o tema. A programação inclui metodologias ativas, palestras técnicas, atividades práticas e orientações sobre identificação, sintomatologia, disseminação, controle e cuidados relacionados à monilíase do cacau.

O prefeito de Colatina, Renzo Vasconcelos, destacou a relevância da iniciativa para o fortalecimento da agricultura regional.

"O cacau tem grande importância para a economia e para os produtores rurais de Colatina. Investir em informação, prevenção e capacitação é fundamental para proteger nossa produção e garantir mais segurança e desenvolvimento para o campo", afirmou.

O evento é uma realização da Superintendência Federal de Agricultura (SFA/ES) e do Instituto de Defesa Agropecuária

e Florestal do Espírito Santo (Idaf), com apoio da Prefeitura de Colatina e instituições parceiras.

Sobre Monilíase do Cacau

A monilíase do cacau é causada por um fungo que ataca os frutos do cacau, provocando perdas significativas na produção e impactos econômicos, sociais e ambientais para agricultores e toda a cadeia produtiva.

Informações à Imprensa:

Secretaria Municipal de Assuntos Institucionais e Comunicação Social

(27) 3177.7000

Teve início nesta segunda-feira (25), no Centro de Ciência de Colatina, a Caravana de Educação Sanitária, iniciativa voltada à capacitação e conscientização sobre a prevenção e vigilância da monilíase do cacau, considerada uma das maiores ameaças fitossanitárias para a produção de cacau nas Américas. O evento segue até sexta-feira, dia 29 de maio, com uma programação diversificada de atividades técnicas e educativas.

O objetivo é capacitar profissionais dos serviços oficiais federal, estadual e municipal, além da iniciativa privada e alunos de cursos técnicos e superiores da área agropecuária, para atuarem como multiplicadores das informações sobre prevenção, identificação e controle da doença.

Participam da programação servidores do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), professores e técnicos do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, servidores da Prefeitura de Colatina, produtores rurais, associações de produtores, profissionais da iniciativa privada e estudantes.

A abertura do evento contou com as presenças do Prefeito de Colatina, Renzo Vasconcelos, superintendente Federal de Agricultura do Espírito Santo, Guilherme Gomes de Souza; do gerente regional do Idaf em Colatina, Rafael Rebelo de Oliveira Albane; além de representantes da Superintendência Federal de Agricultura (SFA-ES), Idaf, e demais parceiros.

Cerca de 40 participantes foram divididos em oito equipes para a realização de atividades dinâmicas e rodas de con-

versa sobre o tema. A programação inclui metodologias ativas, palestras técnicas, atividades práticas e orientações sobre identificação, sintomatologia, disseminação, controle e cuidados relacionados à monilíase do cacaueiro.

O prefeito de Colatina, Renzo Vasconcelos , destacou a relevância da iniciativa para o fortalecimento da agricultura regional.

" O cacau tem grande importância para a economia e para os produtores rurais de Colatina. Investir em informação, prevenção e capacitação é fundamental para proteger nossa produção e garantir mais segurança e desenvolvimento para o campo" , afirmou.

O evento é uma realização da Superintendência Federal de Agricultura (SFA/ES) e do Instituto de Defesa Agropecuária

e Florestal do Espírito Santo (Idaf), com apoio da Prefeitura de Colatina e instituições parceiras.

Sobre Monilíase do Cacaueiro

A monilíase do cacaueiro é causada por um fungo que ataca os frutos do cacau, provocando perdas significativas na produção e impactos econômicos, sociais e ambientais para agricultores e toda a cadeia produtiva

Informações à Imprensa:

Secretaria Municipal de Assuntos Institucionais e Comunicação Social

(27) 3177.7000

[Link para notícia](#)

IA na educação: jovem cria plataforma de apoio a estudo

[Link para mídia](#)

Parque da Cidade recebe feira de inovação e tecnologia com robô humanoide na Serra

Fabio Lima

O Parque da Cidade, na Serra, vai se transformar em um grande espaço de inovação, tecnologia e empreendedorismo entre os dias 1º e 3 de junho durante a 5ª edição do Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação . O evento terá entrada gratuita e promete reunir estudantes, pesquisadores, empreendedores e apaixonados por tecnologia em uma programação repleta de experiências interativas .

A abertura oficial acontece no dia 1º de junho, às 14h30 , com a presença de autoridades estaduais e municipais. Durante os três dias de programação , o público poderá acompanhar palestras, exposições, debates e apresentações de projetos desenvolvidos por estudantes capixabas .

Robô humanoide será uma das atrações

Entre os destaques mais aguardados do evento está um robô humanoide interativo , que vai circular pelo espaço conversando e interagindo com os visitantes. A proposta do Conexão Ciências é aproximar a ciência e a tecnologia do cotidiano das pessoas, principalmente dos jovens.

Além disso, o evento contará com mais de 80 expositores apresentando projetos ligados à inovação, robótica, empreendedorismo, games e profissões do futuro .

Inteligência artificial e robótica estarão em debate

A programação também terá palestras e rodas de conversa sobre temas ligados à tecnologia e ao mercado atual. Um dos destaques será a palestra "IA: quem souber usar sai na frente" , ministrada pelo professor Eglon , do **Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)**.

Os visitantes ainda poderão acompanhar relatos de estudantes capixabas que participaram de competições in-

ternacionais de robótica, compartilhando experiências e desafios vividos durante os torneios .

Concurso vai premiar projetos inovadores

Uma das novidades desta edição será o concurso "Ideia Inovadora" , criado para incentivar estudantes a transformarem projetos criativos em soluções com potencial de impacto social e tecnológico.

A competição acontecerá em formato de pitch . Os participantes terão cinco minutos para apresentar suas ideias para uma banca formada por representantes do Seedes , programa público de aceleração de startups do Espírito Santo , e da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes).

Os melhores projetos receberão premiações em dinheiro e troféus:

Corrida da Inovação acontece em Jacaraípe

A programação do Conexão Ciências também contará com a segunda edição da Corrida da Inovação , marcada para o dia 31 de maio, na orla de Jacaraípe, na Serra .

A largada será às 7 horas , na Praça Encontro das Águas . A prova terá percurso de seis quilômetros e reunirá atletas amadores e profissionais nas categorias masculino, feminino e PCD . As inscrições seguem abertas e podem ser realizadas pelo site da organização.

O evento é promovido pelo Instituto de Inovação e Empreendedorismo do Espírito Santo (IIEES), com apoio da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional do Espírito Santo (Secti-ES), Prefeitura Municipal da Serra (PMS), Fapes, Inova Pop , Instituto Sustentabilidade Brasil , MCI e Bravin Eventos .

[Link para notícia](#)

Serra sedia o Conexão Ciências e inovação no Parque da Cidade

Parque da Cidade, no município da Serra, vira palco de inovação, tecnologia e empreendedorismo durante Conexão Ciências.

Por Márcia Almeida

Um robô humanoide interativo, batalhas de pitch, debates sobre inteligência artificial (IA), exposição de projetos inovadores e 80 expositores prometem transformar o Parque da Cidade, na Serra, em um laboratório de inovação durante a 5ª edição do Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, que vai acontecer entre os dias 1º e 3 de junho. A entrada é franca.

A abertura oficial do Conexão Ciências acontece no dia 1º de junho, às 14h30, com a presença de autoridades estaduais e municipais. Durante os três dias de programação, o evento vai reunir estudantes, pesquisadores, empreendedores e entusiastas da tecnologia em uma imersão voltada à inovação, com palestras, experiências interativas e apresentação de projetos desenvolvidos por alunos capixabas.

Entre as atrações aguardadas está a presença de um robô humanoide, que irá circular pela feira interagindo com o público. A proposta do evento é aproximar ciência e tecnologia do cotidiano das pessoas, principalmente dos jovens.

Além das exposições, o Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação terá debates sobre economia criativa, games, empreendedorismo, robótica e profissões do futuro. Um dos destaques será a palestra "IA: quem souber usar sai na frente", ministrada pelo professor Eglon, do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**. O público poderá acompanhar relatos de estudantes capixabas que participaram de competições internacionais de robótica. Concurso vai premiar

ideias inovadoras

A grande novidade desta edição será o lançamento do

concurso "Ideia Inovadora", criado para incentivar estudantes expositores a transformarem projetos criativos em soluções com potencial de impacto social e tecnológico.

A competição funcionará em formato de pitch, no qual os participantes terão cinco minutos para apresentar suas ideias a uma banca avaliadora formada por representantes do Seedes, primeiro programa público de aceleração de startups do Espírito Santo e da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes).

Os melhores projetos receberão premiação em dinheiro e troféus. O primeiro lugar ganhará R\$ 3 mil, o segundo colocado receberá R\$ 1,5 mil e o terceiro lugar será premiado com R\$ 500 reais.

Corrida

da Inovação

A programação do Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação também contará com a segunda edição da Corrida da Inovação, dia 31 de maio, na orla de Ja-caraípe, na Serra. Com largada às 7 horas, na Praça Encontro das Águas, a prova terá percurso de seis quilômetros e reunirá atletas amadores e profissionais nas categorias masculino, feminino e pessoa com deficiência (PcD). As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo site [Esportecorrida](#).

O evento é realizado pelo Instituto de Inovação e Empreendedorismo do Espírito Santo (Ieees), com apoio da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional do Espírito Santo (Secti-ES), Prefeitura da Serra, Fapes, Inova Pop, Instituto Sustentabilidade Brasil, MCI e Bravin Eventos.

Prefeitura apoia capacitação e prevenção da monilíase do cacauero em Colatina

Caravana de Educação Sanitária, iniciativa voltada à capacitação e conscientização sobre a prevenção e vigilância da monilíase do cacauero.

Por Giovana Lanna

Teve início na segunda-feira dia 25, no Centro de Ciência de Colatina, a Caravana de Educação Sanitária, iniciativa voltada à capacitação e conscientização sobre a prevenção e vigilância da monilíase do cacauero, considerada uma das maiores ameaças fitossanitárias para a produção de cacau nas Américas. O evento segue até sexta-feira, dia 29 de maio, com uma programação diversificada de atividades técnicas e educativas.

O objetivo é capacitar profissionais dos serviços oficiais federal, estadual e municipal, além da iniciativa privada e alunos de cursos técnicos e superiores da área agropecuária, para atuarem como multiplicadores das informações sobre prevenção, identificação e controle da doença.

Participam da programação servidores do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), professores e técnicos do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, servidores da Prefeitura de Colatina, produtores rurais, associações de produtores, profissionais da iniciativa privada e estudantes.

A abertura do evento contou com as presenças do prefeito de Colatina, Renzo Vasconcelos, superintendente Federal de Agricultura do Espírito Santo, Guilherme Gomes de Souza; do gerente regional do Idaf em Colatina, Rafael Rebelo de Oliveira Albane; além de representantes da Superintendência Federal de Agricultura (SFA-ES), Idaf, e

demais parceiros.

Um grupo de 40 participantes foram divididos em oito equipes para a realização de atividades dinâmicas e rodas de conversa sobre o tema. A programação inclui metodologias ativas, palestras técnicas, atividades práticas e orientações sobre identificação, sintomatologia, disseminação, controle e cuidados relacionados à monilíase do cacauero.

O prefeito de Colatina, Renzo Vasconcelos, destacou a relevância da iniciativa para o fortalecimento da agricultura regional.

"O cacau tem grande importância para a economia e para os produtores rurais de Colatina. Investir em informação, prevenção e capacitação é fundamental para proteger a produção e garantir segurança e desenvolvimento para o campo", afirmou.

O evento é uma realização da Superintendência Federal de Agricultura (SFA/ES) e do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), com apoio da Prefeitura de Colatina e instituições parceiras.

A monilíase do cacauero é causada por um fungo que ataca os frutos do cacau, provocando perdas significativas na produção e impactos econômicos, sociais e ambientais para agricultores e toda a cadeia produtiva.

O evento segue até sexta-feira, dia 29 de maio, com uma programação diversificada de atividades técnicas e educativas

Serra sedia o Conexão Ciências e inovação no Parque da Cidade

Parque da Cidade, no município da Serra, vira palco de inovação, tecnologia e empreendedorismo durante Conexão Ciências.

Por Márcia Almeida

Um robô humanoide interativo, batalhas de pitch, debates sobre inteligência artificial (IA), exposição de projetos inovadores e 80 expositores prometem transformar o Parque da Cidade, na Serra, em um laboratório de inovação durante a 5ª edição do Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, que vai acontecer entre os dias 1º e 3 de junho. A entrada é franca.

A abertura oficial do Conexão Ciências acontece no dia 1º de junho, às 14h30, com a presença de autoridades estaduais e municipais. Durante os três dias de programação, o evento vai reunir estudantes, pesquisadores, empreendedores e entusiastas da tecnologia em uma imersão voltada à inovação, com palestras, experiências interativas e apresentação de projetos desenvolvidos por alunos capixabas.

Entre as atrações aguardadas está a presença de um robô humanoide, que irá circular pela feira interagindo com o público. A proposta do evento é aproximar ciência e tecnologia do cotidiano das pessoas, principalmente dos jovens.

Além das exposições, o Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação terá debates sobre economia criativa, games, empreendedorismo, robótica e profissões do futuro. Um dos destaques será a palestra "IA: quem souber usar sai na frente", ministrada pelo professor Eglon, do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**. O público poderá acompanhar relatos de estudantes capixabas que participaram de competições internacionais de robótica.

Concurso vai premiar ideias inovadoras

A grande novidade desta edição será o lançamento do concurso "Ideia Inovadora", criado para incentivar estudantes expositores a transformarem projetos criativos em soluções com potencial de impacto social e tecnológico.

A competição funcionará em formato de pitch, no qual os participantes terão cinco minutos para apresentar suas ideias a uma banca avaliadora formada por representantes do Seedes, primeiro programa público de aceleração de startups do Espírito Santo e da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes).

Os melhores projetos receberão premiação em dinheiro e troféus. O primeiro lugar ganhará R\$ 3 mil, o segundo colocado receberá R\$ 1,5 mil e o terceiro lugar será premiado com R\$ 500 reais.

Corrida da Inovação

A programação do Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação também contará com a segunda edição da Corrida da Inovação, dia 31 de maio, na orla de Jacaraípe, na Serra. Com largada às 7 horas, na Praça Encontro das Águas, a prova terá percurso de seis quilômetros e reunirá atletas amadores e profissionais nas categorias masculino, feminino e pessoa com deficiência (PcD). As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo site [Esportecorrida](#).

O evento é realizado pelo Instituto de Inovação e Empreendedorismo do Espírito Santo (Ieees), com apoio da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional do Espírito Santo (Secti-ES), Prefeitura da Serra, Fapes, Inova Pop, Instituto Sustentabilidade Brasil, MCI e Bravin Eventos.

Prefeitura apoia capacitação e prevenção da monilíase do cacauero em Colatina

Por Giovana Lanna

Teve início na segunda-feira dia 25, no Centro de Ciência de Colatina, a Caravana de Educação Sanitária, iniciativa voltada à capacitação e conscientização sobre a prevenção e vigilância da monilíase do cacauero, considerada uma das maiores ameaças fitossanitárias para a produção de cacau nas Américas. O evento segue até sexta-feira, dia 29 de maio, com uma programação diversificada de atividades técnicas e educativas.

O objetivo é capacitar profissionais dos serviços oficiais federal, estadual e municipal, além da iniciativa privada e alunos de cursos técnicos e superiores da área agropecuária, para atuarem como multiplicadores das informações sobre prevenção, identificação e controle da doença.

Participam da programação servidores do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), do Serviço Nacional de Aprendizagem

Prefeitura apoia capacitação e prevenção da monilíase do cacauero em Colatina com Rural (Senar), professores e técnicos do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, servidores da Prefeitura de Colatina, produtores rurais, associações de produtores, profissionais da iniciativa privada e estudantes.

A abertura do evento contou com as presenças do prefeito de Colatina, Renzo Vasconcelos, superintendente Federal de Agricultura do Espírito Santo, Guilherme Gomes de Souza; do gerente regional do Idaf em Colatina, Rafael Rebelo de Oliveira Albane; além de representantes da Su-

perintendência Federal de Agricultura (SFA-ES), Idaf, e demais parceiros.

Um grupo de 40 participantes foram divididos em oito equipes para a realização de atividades dinâmicas e rodas de conversa sobre o tema. A programação inclui metodologias ativas, palestras técnicas, atividades práticas e orientações sobre identificação, sintomatologia, disseminação, controle e cuidados relacionados à monilíase do cacauero.

O prefeito de Colatina, Renzo Vasconcelos, destacou a relevância da iniciativa para o fortalecimento da agricultura regional.

"O cacau tem grande importância para a economia e para os produtores rurais de Colatina. Investir em informação, prevenção e capacitação é fundamental para proteger a produção e garantir segurança e desenvolvimento para o campo", afirmou.

O evento é uma realização da Superintendência Federal de Agricultura (SFA/ES) e do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), com apoio da Prefeitura de Colatina e instituições parceiras.

A monilíase do cacauero é causada por um fungo que ataca os frutos do cacau, provocando perdas significativas na produção e impactos econômicos, sociais e ambientais para agricultores e toda a cadeia produtiva.

O evento segue até sexta-feira, dia 29 de maio, com uma programação diversificada de atividades técnicas e educativas

Serra sedia o Conexão Ciências e inovação no Parque da Cidade

Parque da Cidade, no município da Serra, vira palco de inovação, tecnologia e empreendedorismo durante Conexão Ciências.

Por Márcia Almeida Foto: Divulgação

Um robô humanoide interativo, batalhas de pitch, debates sobre inteligência artificial (IA), exposição de projetos inovadores e 80 expositores prometem transformar o Parque da Cidade, na Serra, em um laboratório de inovação durante a 5ª edição do Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, que vai acontecer entre os dias 1º e 3 de junho. A entrada é franca.

A abertura oficial do Conexão Ciências acontece no dia 1º de junho, às 14h30, com a presença de autoridades estaduais e municipais. Durante os três dias de programação, o evento vai reunir estudantes, pesquisadores, empreendedores e entusiastas da tecnologia em uma imersão voltada à inovação, com palestras, experiências interativas e apresentação de projetos desenvolvidos por alunos capixabas.

Entre as atrações aguardadas está a presença de um robô humanoide, que irá circular pela feira interagindo com o público. A proposta do evento é aproximar ciência e tecnologia do cotidiano das pessoas, principalmente dos jovens. Além das exposições, o Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação terá debates sobre economia criativa, games, empreendedorismo, robótica e profissões do futuro. Um dos destaques será a palestra "IA: quem souber usar sai na frente", ministrada pelo professor Eglon, do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**. O público participantes terão cinco rá acompanhar relatos de estudantes capixabas que participaram de competições internacionais de robótica. Concurso vai

premiar ideias inovadoras A grande novidade desta edição será o lançamento do concurso "Ideia Inovadora", criado para incentivar estudantes expositores a transformarem projetos criativos em soluções com potencial de impacto social e tecnológico. A competição funcionará em formato de pitch, no qual os participantes terão cinco minutos para apresentar suas ideias a uma banca avaliadora formada por representantes do Seides, primeiro programa público de aceleração de startups do Espírito Santo e da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes).

Os melhores projetos receberão premiação em dinheiro e troféus. O primeiro lugar ganhará R\$ 3 mil, o segundo colocado receberá R\$ 1,5 mil e o terceiro lugar será premiado com R\$ 500 reais. Corrida da Inovação A programação do Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação também contará com a segunda edição da Corrida da Inovação, dia 31 de maio, na orla de Jacaré, na Serra. Com largada às 7 horas, na Praça Encontro das Águas, a prova terá percurso de seis quilômetros e reunirá atletas amadores e profissionais nas categorias masculino, feminino e pessoa com deficiência (PcD). As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo site [Esportecorrida](#).

O evento é realizado pelo Instituto de Inovação e Empreendedorismo do Espírito Santo (Iees), com apoio da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional do Espírito Santo (Secti-ES), Prefeitura da Serra, Fapes, Inova Pop, Instituto Sustentabilidade Brasil, MCI e Bravin Eventos.

Prefeitura apoia capacitação e prevenção da monilíase do cacau em Colatina

Caravana de Educação Sanitária, iniciativa voltada à capacitação e conscientização sobre a prevenção e vigilância da monilíase do cacau.

Por Giovana Lanna Foto: Divulgação

Teve início na segunda-feira dia 25, no Centro de Ciência de Colatina, a Caravana de Educação Sanitária, iniciativa voltada à capacitação e conscientização sobre a prevenção e vigilância da monilíase do cacau, considerada uma das maiores ameaças fitossanitárias para a produção de cacau nas Américas. O evento segue até sexta-feira, dia 29 de maio, com uma programação diversificada de atividades técnicas e educativas. O objetivo é capacitar profissionais dos serviços oficiais federal, estadual e municipal, além da iniciativa privada e alunos de cursos técnicos e superiores da área agro pecuária, para atuarem como multiplicadores das informações sobre prevenção, identificação e controle da doença. Participam da programação servidores do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), professores e técnicos do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, servidores da Prefeitura de Colatina, produtores rurais, associações de produtores, profissionais da iniciativa privada e estudantes.

A abertura do evento contou com as presenças do prefeito de Colatina, Renzo Vasconcelos, superintendente Federal de Agricultura do Espírito Santo, Guilherme Gomes de Souza; do gerente regional do Idaf em Colatina, Rafael Rebelo de Oliveira Albane; além de representantes da Superintendência Federal de Agricultura (SFA ES), Idaf, e

demais parceiros.

Um grupo de 40 participantes foram divididos em oito equipes para a realização de atividades dinâmicas e rodas de conversa sobre o tema. A programação inclui metodologias ativas, palestras técnicas, atividades práticas e orientações sobre identificação, sintomatologia, disseminação, controle e cuidados relacionados à monilíase do cacau.

O prefeito de Colatina, Renzo Vasconcelos, destacou a relevância da iniciativa para o fortalecimento da agricultura regional.

"O cacau tem grande importância para a economia e para os produtores rurais de Colatina. Investir em informação, prevenção e capacitação é fundamental para proteger a produção e garantir segurança e desenvolvimento para o campo", afirmou.

O evento é uma realização da Superintendência Federal de Agricultura (SFA/ES) e do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), com apoio da Prefeitura de Colatina e instituições parceiras.

A monilíase do cacau é causada por um fungo que ataca os frutos do cacau, provocando perdas significativas na produção e impactos econômicos, sociais e ambientais para agricultores e toda a cadeia produtiva

SEBRAE abre inscrições para Semana do MEI com cursos gratuitos no ES

Fabio Lima

Empreendedores capixabas já podem se preparar para a Semana do MEI 2026, promovida pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/ES) entre os dias 24 e 29 de maio. A iniciativa oferecerá palestras, oficinas, orientações e capacitações gratuitas voltadas ao fortalecimento dos pequenos negócios em dez municípios do Espírito Santo.

A programação acontecerá de forma presencial nas cidades de Vitória, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, Venda Nova do Imigrante, Colatina, Aracruz, Linhares, Guarapari, Anchieta e São Mateus. O evento reunirá atividades voltadas para vendas, empreendedorismo, inovação, atendimento ao cliente, inteligência artificial, finanças e gestão empresarial.

Segundo o SEBRAE/ES, a proposta da Semana do MEI é ajudar os microempreendedores a enfrentarem desafios comuns do dia a dia, como concorrência, organização financeira, divulgação e acesso ao crédito.

O analista de Relacionamento do SEBRAE/ES, Bernardo Butteri, destacou que muitos empreendedores precisam desenvolver habilidades relacionadas à gestão e crescimento dos negócios.

Vendas, inovação e inteligência artificial

A programação contará com oficinas e palestras práticas voltadas para temas que impactam diretamente a rotina dos empreendedores. Entre os destaques estão:

Na Serra, por exemplo, os participantes poderão acompanhar uma oficina sobre formação do preço de venda para o comércio. Já em Colatina, o destaque será uma oficina sobre inteligência artificial aplicada aos pequenos negócios.

Em Guarapari, os empreendedores terão acesso a palestras sobre INSS para MEIs, emissão de nota fiscal e impactos da reforma tributária.

Semana do MEI terá programação em dez cidades

As atividades acontecerão em diferentes regiões do estado, incluindo municípios do Norte, Sul e Grande Vitória.

Confira a programação completa

Venda Nova do Imigrante - Horário: 18h às 20h

Palestra "Jornada do Empreendedor de Santa Leopoldina" - local: CRAS Santa Leopoldina (Rua São Luís Gonzaga, 60), link: (Inscrições Venda Nova)

Venda Nova do Imigrante - Horário: 18h às 20h

Palestra "Evento de Inovação - Programa Gênesis e Semana do MEI" - local: Avenida Evandi Américo Comarela, 385, link: (Inscrições Venda Nova)

Aracruz - Horário: 9h às 11h

Palestra "Café com MEI: Formalização e Crédito sem Complicação com Sicoob" - local: Escritório Regional Aracruz (Rua Padre Luiz Parenzi, 710 - anexo à Casa do Cidadão), link: (Inscrições Aracruz)

Linhares - Horário: 9h às 11h

Palestra "Como se Tornar um MEI" - local: Escritório Regional Linhares (Avenida Rufino de Carvalho, 819), link: (Inscrições Linhares)

Guarapari - Horário: 9h às 11h

Palestra "Descomplicando INSS para quem é MEI" - local: Avenida Governador Jones dos Santos Neves, nº 3636 - Muquiçaba, link: (Inscrições Guarapari)

Colatina - Horário: 9h às 11h

Palestra "Como se Tornar um MEI" - local: Rua Bartovino Costa, 430 - Vila Nova, link: (Inscrições Colatina)

Colatina - Horário: 18h às 22h

Oficina "IA para Pequenos Negócios" - local: Centro de Ciências - Esplanada (Rua José Jacinto de Assis, s/n), link: (Inscrições Colatina)

Vitória - Horário: 18h15 às 22h15

Oficina "Comunicação, expressão e assertividade", voltada ao empreendedorismo feminino - local: Ponto de Atendimento Vitória - Agência SEBRAE Centro (Rua Dionísio Rosendo, 01), link: (Inscrições Vitória)

Serra - Horário: 13h às 17h

Oficina "Formação do Preço de Venda para o Comércio" - local: Escritório SEBRAE Serra - Laranjeiras (Avenida

Primeira Avenida, 172), link: (Inscrições Serra)

São Mateus - Horário: 18h às 20h

Palestra "Gestão de Vendas: Fidelizando seu cliente" - local: Rua Monsenhor Guilherme Schimitz, nº 817, link: (Inscrições São Mateus)

Venda Nova do Imigrante - Horário: 18h às 20h

Palestra "Como Ser um Empreendedor de Sucesso!" - local: Sala do Empreendedor (Avenida Evandi Américo Comarela, nº 1003 - Marmim), link: (Inscrições Venda Nova)

Guarapari - Horário: 18h30 às 22h30

Palestra "Reforma Tributária: principais mudanças e impactos para as empresas" - local: Auditório SEBRAE (Avenida Governador Jones dos Santos Neves, nº 3636 - Muquiçaba), link: (Inscrições Guarapari)

Cachoeiro de Itapemirim - Horário: 14h às 15h

Palestra "Café com Arte - O poder da marca e imagem pessoal no empreendedorismo feminino" - local: Praça Jerônimo Monteiro, nº 1, link: (Inscrições Cachoeiro)

Anchieta - Horário: 18h às 22h

Oficina "MEI na Prática: Emissão de Nota Fiscal de Produtos e Serviços" - local: Sala do Empreendedor (ES-060, nº 19), link: (Inscrições Anchieta)

Aracruz - Horário: 18h às 22h

Oficina "Faça do atendimento uma ótima experiência" - local: Auditório SEBRAE (Rua Padre Luiz Parenzi, nº 710), link: (Inscrições Aracruz)

Linhares - Horário: 18h às 22h

Oficina "Formação do Preço de Venda para o Comércio" - local: Escritório Regional Linhares (Avenida Rufino de Carvalho, 819), link: (Inscrições Linhares)

Linhares - Horário: 18h30 às 20h30

Palestra "Como Potencializar Minhas Vendas" - local: Auditório da Avenida Rufino de Carvalho, nº 819, link: (Inscrições Linhares)

Venda Nova do Imigrante - Horário: 15h às 17h

Palestra "Marketing e Vendas para o Agronegócio" - local: **IFES** (Avenida Elizabeth Minete Perim, 500), link: (

Inscrições Venda Nova)

Guarapari - Horário: 18h às 22h

Oficina "MEI na Prática: Emissão de Nota Fiscal de Produtos e Serviços" - local: Escritório Regional SEBRAE (Avenida Governador Jones dos Santos Neves, nº 3636 - Muquiçaba), link: (Inscrições Guarapari)

Colatina - Horário: 18h às 21h

Oficina "Faça uma apresentação rápida do seu produto ou serviço" - local: Centro de Ciências - Esplanada (Rua José Jacinto de Assis, s/n), link: (Inscrições Colatina)

Cachoeiro de Itapemirim - Horário: 17h às 20h

Palestra "Inovação Descomplicada para Vender Mais" - local: Avenida Beira Rio, nº 297 - Guandu, link: (Inscrições Cachoeiro)

Consultorias terão desconto durante o evento

Além das capacitações gratuitas, o SEBRAE/ES também oferecerá 30% de desconto em consultorias selecionadas para MEIs durante a programação .

Ao todo, estarão disponíveis 56 consultorias em áreas estratégicas para pequenos negócios, incluindo:

As consultorias poderão ser realizadas de forma online ou presencial.

MEIs representam mais da metade das empresas capixabas

Dados divulgados pelo SEBRAE/ES mostram que os microempreendedores individuais representam 52,6% das empresas do Espírito Santo .

A pesquisa também aponta que 78,6% dos MEIs possuem o negócio como principal ou única fonte de renda . Outro dado apresentado revela que 61,5% dos empreendedores consideram o acesso ao crédito como uma das maiores dificuldades enfrentadas atualmente .

Inscrições gratuitas

As inscrições para a Semana do MEI 2026 são gratuitas e podem ser realizadas pela plataforma oficial do SEBRAE/ES.

A programação completa, horários e locais das atividades também estão disponíveis no portal da instituição.

[Link para notícia](#)

Adolescente de 16 anos cria IA para ajudar estudantes nos estudos (Tecnologia)

Ferramenta desenvolvida por jovem de 16 anos será apresentada durante evento sobre inteligência artificial em Vitória

Uma adolescente de apenas 16 anos desenvolveu uma plataforma de inteligência artificial para auxiliar estudantes na organização dos estudos e no aprendizado escolar. A jovem Catarina Cavalcante, aluna da Escola Britânica do Rio de Janeiro, criou o EduChat, ferramenta que funciona como um tutor virtual personalizado.

O projeto será apresentado no próximo dia 25 de maio, durante a palestra "IA na Educação: Reduzindo Desigualdades e Transformando a Aprendizagem", no Hotel Senac Ilha do Boi, em Vitória.

Além disso, Catarina participa do Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação (SBSI). O evento é promovido anualmente pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC), por meio da Comissão Especial de Sistemas de Informação (CESI).

O EduChat auxilia estudantes na criação de rotinas de estudo, revisão de conteúdos e organização das tarefas escolares. Dessa maneira, a plataforma estimula a autonomia dos alunos e melhora o desempenho acadêmico.

Segundo os organizadores, a ferramenta passou por testes em projetos educacionais comunitários no Rio de Janeiro. Além disso, os resultados mostraram avanços positivos no acompanhamento dos estudantes.

O EduChat nasceu com foco na democratização do acesso ao aprendizado, principalmente entre estudantes em situação de vulnerabilidade social.

Durante a palestra em Vitória, Catarina também apresentará experiências realizadas em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, dentro da Corte de Lovelace.

A iniciativa incentiva meninas a ingressarem nas áreas de tecnologia, programação e robótica. Assim, o projeto amplia o interesse feminino em setores ligados à inovação e à ciência.

Além disso, a plataforma oferece suporte educacional para jovens de baixa renda e mães adolescentes que participam das ações sociais ligadas ao projeto.

Durante o encontro, a estudante também abordará os desafios da aplicação da inteligência artificial na educação pública. Além disso, ela discutirá o papel da tecnologia na redução das desigualdades no ensino brasileiro.

O evento acontece entre os dias 25 e 28 de maio. Pesquisadores, estudantes e profissionais participarão dos debates sobre os impactos da inteligência artificial em diferentes áreas da sociedade.

[Link para notícia](#)

Vila Velha ganha primeiro museu digital do Espírito Santo na Prainha (Tecnologia)

Redação

Com a revitalização, o museu ganhou tablets, audioguias em diferentes idiomas, conteúdos interativos, peças táteis em 3D, realidade aumentada e instalações digitais.

A Casa da Memória de Vila Velha inaugurou, neste sábado (23), uma nova fase de sua história. Localizado na Prainha, o espaço passa a funcionar como o primeiro museu digital do Espírito Santo, reunindo tecnologia, acessibilidade e preservação da memória capixaba durante as comemorações pelos 491 anos de Vila Velha.

Com a revitalização, o museu ganhou tablets, audioguias em diferentes idiomas, conteúdos interativos, peças táteis em 3D, realidade aumentada e instalações digitais. A proposta é tornar a visita mais dinâmica e aproximar moradores, turistas e novas gerações da história do Espírito Santo.

A cerimônia de inauguração reuniu autoridades e representantes das instituições parceiras, entre elas o prefeito de Vila Velha, Arnaldinho Borgo, o governador em exercício Ricardo Ferraço, Denise Mary Ushikubo e Rodrigo Leão, representantes da Petrobras, além de Bruno Moura, coordenador do **Ifes** parceiro no Hub Prainha.

Durante a visita, Ricardo Ferraço destacou a importância de unir memória e tecnologia para atrair a atenção dos jovens. Para o governador em exercício, a nova estrutura permite uma "viagem pelo tempo", conectando o que o Espírito Santo foi, o que é hoje e o futuro que pode construir.

O prefeito Arnaldinho Borgo também ressaltou o papel da Casa da Memória na formação da identidade capixaba. Segundo ele, quem nasceu ou vive no Espírito Santo passa a ter, no espaço, uma oportunidade de conhecer a própria história com recursos digitais, realidade aumentada e acessibilidade.

Um dos destaques da nova fase é a criação de um Hub de Inovação, desenvolvido em parceria com estudantes do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**. Os alunos participam da criação de soluções e experiências voltadas ao museu e ao entorno da Prainha, além de atuarem na mediação das visitas.

A coordenadora de patrimônio cultural da Prefeitura de Vila Velha, Aline Lima, e a museóloga Flávia Fernandes Torres também acompanharam a inauguração e destacaram o trabalho de preservação, pesquisa e adaptação da experiência museológica para diferentes públicos.

A nova estrutura também mantém elementos importantes do acervo, como o Bonde 42, único exemplar remanescente dos antigos bondes elétricos que circularam no Espírito Santo no início do século XX. O veículo passou por restauração e será reintegrado ao espaço revitalizado. Em breve, também deve receber um sistema multimídia para implantação do projeto "Cinema no Bonde".

Outro ponto da visita é a "Janela do Tempo Petrobras", instalação que apresenta ciclos econômicos e industriais do Espírito Santo, do pau-brasil ao petróleo e gás, relacionando memória, território e desenvolvimento.

A Casa da Memória de Vila Velha funciona de terça a domingo, das 8h30 às 17h30, com entrada gratuita. O espaço fica na Avenida Luciano das Neves, 17, na Prainha.

Casa da Memória de Vila Velha

Endereço: Avenida Luciano das Neves, 17, Prainha, Vila Velha

Funcionamento: terça a domingo, das 8h30 às 17h30

Entrada gratuita

[Link para notícia](#)

Alunos do Ifes Serra desenvolvem documentário em realidade virtual sobre a Igreja dos Reis Magos, principal ponto turístico de Nova Almeida (Alunos, Cultura, Desenvolvimento, Espírito Santo, Eventos, Informações)

Giulliano Cavati

Que tal colocar os óculos de realidade virtual e caminhar pelos corredores da Igreja dos Reis Magos, na Serra? E se você pudesse, com um simples movimento de cabeça, ver cada detalhe dos azulejos, altares e imagens sacras do século XVI? Em breve, isso pode se tornar realidade. Isso porque, alunos do **Instituto Federal do Espírito Santo** Campus Serra, estão produzindo um mini documentário em realidade virtual (VR), do local mais visitado de Nova Almeida.

O projeto faz parte de uma oficina "Realidade Virtual" entre os dias 21 e 28 de maio e 01 de junho, oferecida gratuitamente através de uma realização conjunta da Prefeitura da Serra, por meio da SETUR (Secretaria de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer), em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo** Campus Serra e o Instituto Modus Vivendi, contando ainda com a produção executiva de Maria Marta Tomé e a expertise em audiovisual da Rocket Filmes.

A produtora executiva Maria Marta Tomé, explica que a realidade virtual é uma proposta tecnológica, além de tudo, inovadora. "A gente vê poucas experiências, tanto no campo da formação, quanto no campo do cenário cultural, em realidade virtual. Então o que a gente está propondo é uma entrada, por exemplo, num patrimônio histórico da Serra"

"Então é como o trabalho que a gente vai desenvolver dentro dessa formação é um visitante, que naturalmente não conhece a igreja ou que já conhece, vai ter uma experiência imersiva nesse lugar. Então os vídeos em realidade virtual, ele vai permitir que uma pessoa tenha uma experiência de estar entrando naquele equipamento, naquele equipamento histórico, naquele espaço histórico, mas sem estar lá por meio do óculos 3D", relatou Tomé.

As novas tecnologias, como Inteligência Artificial (IA) e Realidade Virtual (VR), são áreas que o **Ifes** Campus Serra tem se atentado cada vez mais. Na semana anterior o Instituto Federal recebeu um comitê chinês de pesquisadores e

professores das universidades Chongqing University e da Chongqing Technology and Business University, especializadas em Inteligência Artificial, Automação, Engenharia e Controle Inteligente.

Extensão

Com 16 horas de formação, os alunos participantes da oficina que foram selecionados pela Coordenação de Extensão do **Ifes** Campus Serra, receberão um certificado de formação após a entrega do mini-documentário, sobre a Igreja dos Reis Magos. Após a entrega de documentos, nove alunos dos cursos de níveis do Ensino Médio, Técnico e Superior foram selecionados.

A estudante do curso de Sistemas de Informação, Jhessye Lorrayne Fraga da Silva, 20 anos, conta que a experiência tem sido incrível. "Descobrimos muito sobre os diferentes tipos de câmeras e enquadramentos no mundo do VR, o que foi uma revelação para mim. É muito legal poder aprender sobre isso e se aprofundar mais nesse universo"

Na sala de aula, os alunos costumam conhecer e desenvolver as habilidades técnicas ensinadas, mas não é tão comum mostrar outras possibilidades. O Coordenador Geral de Extensão, Celio Maioli enfatiza que, esses alunos precisam estar atentos a outras possibilidades que muitas vezes atravessam ou são atravessadas pela área técnica.

"Nesse caso, por exemplo, a gente está falando da produção de audiovisual, mas também de muita técnica, de muita computação gráfica, de muito equipamento necessário. Isso certamente vai ser uma experiência para o nosso estudante que pode se engajar, gostar e pode procurar uma formação adicional no assunto. E mesmo que não seja uma formação para o aluno trabalhar com isso, pode ser no futuro, um hobby. Por que não?" explicou, Maioli.

Audiovisual

A imersão de realidade virtual nesses alunos tem como

propósito formar possíveis produtores de conteúdo. De acordo com o dono da produtora de audiovisual, Rocket Filmes, Alexandre Bizinoto Macedo, a oficina foi dividida em três momentos: teoria do audiovisual e introdução à realidade virtual; planejamento, roteiro, tour e gravação na Igreja dos Reis Magos; e por fim, edição e publicação do vídeo.

"A imersão é uma experimentação de todos esses processos. Para que eles olhem e façam assim, gostei disso. Ou, gostei disso, mas eu quero só consumir. Não, gostei, mas eu quero entrar nesse mercado também. E aí, será um ponto de partida para eles conseguirem entender onde eles estão, em termos de conhecimento, e buscar mais."

completou, Bizinoto.

Os recursos para a oficina de realidade virtual são distribuídos pela PNAB (Política Nacional Aldir Blanc), por meio de um edital público da própria SETUR, com apoio do Ministério da Cultura (MinC) e do Governo Federal.

Assessoria de Imprensa - Projetos de Extensão **Ifes** Campus Serra

Luiza Campos

27 99605-5017

[Link para notícia](#)

Evento internacional na UFES em Vitória

[Link para mídia](#)

Parque da Cidade, na Serra, vira palco de inovação, tecnologia e empreendedorismo durante Conexão Ciências (Serra)

Conexão Ciências

Um robô humanoide interativo, batalhas de pitch, debates sobre inteligência artificial, exposição de projetos inovadores e mais de 80 expositores prometem transformar o Parque da Cidade, na Serra, em um grande laboratório de inovação durante a 5ª edição do Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, que vai acontecer entre os dias 1º e 3 de junho. A entrada é gratuita.

A abertura oficial do Conexão Ciências acontece no dia 1º de junho, às 14h30, com a presença de autoridades estaduais e municipais. Durante os três dias de programação, o evento vai reunir estudantes, pesquisadores, empreendedores e entusiastas da tecnologia em uma imersão voltada à inovação, com palestras, experiências interativas e apresentação de projetos desenvolvidos por alunos capixabas.

Entre as atrações mais aguardadas está a presença de um robô humanoide, que irá circular pela feira interagindo com o público. A proposta do evento é aproximar ciência e tecnologia do cotidiano das pessoas, principalmente dos jovens.

Além das exposições, o Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação terá debates sobre economia criativa, games, empreendedorismo, robótica e profissões do futuro. Um dos destaques será a palestra "IA: quem souber usar sai na frente", ministrada pelo professor Eglon, do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**. O público também poderá acompanhar relatos de estudantes capixabas que participaram de competições internacionais de robótica.

Concurso vai premiar ideias inovadoras

A grande novidade desta edição será o lançamento do

concurso "Ideia Inovadora", criado para incentivar estudantes expositores a transformarem projetos criativos em soluções com potencial de impacto social e tecnológico.

A competição funcionará em formato de pitch, no qual os participantes terão cinco minutos para apresentar suas ideias a uma banca avaliadora formada por representantes do Seedes, primeiro programa público de aceleração de startups do Espírito Santo e da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes).

Os melhores projetos receberão premiação em dinheiro e troféus. O primeiro lugar ganhará R\$ 3 mil, o segundo colocado receberá R\$ 1,5 mil e o terceiro lugar será premiado com R\$ 500.

Corrida da Inovação

A programação do Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação também contará com a segunda edição da Corrida da Inovação, dia 31 de maio, na orla de Jacaraípe, na Serra. Com largada às 7 horas, na Praça Encontro das Águas, a prova terá percurso de seis quilômetros e reunirá atletas amadores e profissionais nas categorias masculino, feminino e PCD. As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo site <https://esportecorrida.com.br>.

O evento é realizado pelo Instituto de Inovação e Empreendedorismo do Espírito Santo (IIEES), com apoio da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional do Espírito Santo (Secti-ES), Prefeitura da Serra, Fapes, Inova Pop, Instituto Sustentabilidade Brasil, MCI e Bravin Eventos.

PORTAL SBN | SISTEMA BRASILEIRO DE NOTÍCIAS

[Link para notícia](#)

Semana do MEI terá capacitações gratuitas e consultorias em dez municípios do Espírito Santo

Evento do Sebrae/ES acontece até 29 de maio com atividades presenciais sobre finanças, inovação e vendas para fortalecer pequenos negócios

Redação Em Dia ES

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae/ES) realiza, entre os dias 24 e 29 de maio, a Semana do MEI 2026. A iniciativa oferece uma programação gratuita de palestras e oficinas presenciais em dez municípios do estado, com o objetivo de capacitar microempreendedores individuais em áreas estratégicas para diminuir obstáculos e impulsionar a gestão de seus negócios.

A agenda do evento abrange temas práticos exigidos no cotidiano corporativo, como formação de preço, emissão de nota fiscal, empreendedorismo feminino, inteligência artificial, impactos da reforma tributária e presença digital. A estruturação das atividades visa solucionar entraves comuns e facilitar o desenvolvimento sustentável das microempresas.

De acordo com o analista de Relacionamento do Sebrae/ES, Bernardo Butteri, a capacitação atende a necessidades diretas do setor. "As principais dificuldades passam por finanças, vendas, concorrência, acesso a crédito e organização do empreendimento. O MEI precisa entender preço, fluxo de caixa, divulgação, vendas, crédito consciente e caminhos para crescer com segurança, então a Semana do MEI é uma oportunidade para o empreendedor parar um pouco a rotina, olhar para o próprio negócio e entender onde precisa melhorar", afirma.

Impacto na economia e consultorias com desconto

Dados de uma pesquisa recente do Sebrae/ES indicam que 52,6% das empresas do Espírito Santo são formadas por Microempreendedores Individuais. Desse total, 78,6% possuem no negócio sua principal ou única fonte de renda. O levantamento aponta ainda que o acesso a crédito é o maior desafio na administração das empresas para 61,5% dos empreendedores, seguido pela concorrência e pelas dificuldades financeiras.

Para auxiliar nesse cenário, além das atividades de capacitação gratuitas, o Sebrae/ES disponibiliza 56 consultorias com 30% de desconto durante a vigência do evento. Os atendimentos podem ser realizados nos formatos online ou presencial, independentemente do segmento da empresa, e englobam áreas como Plano de Negócios, Renegociação de Dívidas, Orientação para Acesso ao Crédito, Inserção

Digital e Marketing com Foco no Cliente.

Programação nos municípios capixabas

As atividades presenciais estão distribuídas pelas regiões da Grande Vitória, Norte e Sul do Espírito Santo. Na capital, na Serra e em Guarapari, os focos incluem assertividade no empreendedorismo feminino, precificação para o comércio e regularização do INSS.

No norte do estado (Colatina, Linhares, Aracruz e São Mateus), destacam-se oficinas de Inteligência Artificial para pequenos negócios e estratégias de fidelização de clientes. Já no sul (Anchieta, Cachoeiro de Itapemirim e Venda Nova do Imigrante), a agenda contempla inovação, práticas de emissão de notas fiscais e marketing direcionado ao agronegócio.

As inscrições para a Semana do MEI são gratuitas e devem ser realizadas de forma online.

Serviço - Semana do MEI 2026

Data: 24 a 29 de maio

Inscrições e mais informações: [Link](#)

Programação de capacitações:

Vitória

Dia 27 de maio - Oficina "Comunicação, expressão e assertividade", voltada ao empreendedorismo feminino, no Ponto de Atendimento Vitória - Agência Sebrae Centro (Rua Dionísio Rosendo, 01), das 18h15 às 22h15. [Link](#)

Serra

Dia 27 de maio - Oficina "Formação do Preço de Venda para o Comércio", no Escritório Sebrae Serra - Laranjeiras (Avenida Primeira Avenida, 172), das 13h às 17h. [Link](#)

Anchieta

Dia 28 de maio - Oficina "MEI na Prática: Emissão de Nota Fiscal de Produtos e Serviços", na Sala do Empreendedor (ES-060, nº 19), das 18h às 22h. [Link](#)

São Mateus

Dia 27 de maio - Palestra "Gestão de Vendas: Fidelizando seu cliente", na Rua Monsenhor Guilherme Schimitz, nº 817, das 18h às 20h. [Link](#)

Aracruz

Dia 26 de maio - Palestra "Café com MEI: Formalização e Crédito sem Complicação com Sicoob", no Escritório Regional Aracruz (Rua Padre Luiz Parenzi, 710 - anexo à Casa do Cidadão), das 9h às 11h. [Link](#)

Dia 28 de maio - Oficina "Faça do atendimento uma ótima experiência", no Auditório Sebrae (Rua Padre Luiz Parenzi, nº 710), das 18h às 22h. [Link](#)

Linhares

Dia 26 de maio - Palestra "Como se Tornar um MEI", no Escritório Regional Linhares (Avenida Rufino de Carvalho, 819), das 9h às 11h. [Link](#)

Dia 28 de maio - Oficina "Formação do Preço de Venda para o Comércio", no Escritório Regional Linhares (Avenida Rufino de Carvalho, 819), das 18h às 22h. [Link](#)

Dia 28 de maio - Palestra "Como Potencializar Minhas Vendas", no Auditório da Avenida Rufino de Carvalho, nº 819, das 18h30 às 20h30. [Link](#)

Venda Nova do Imigrante

Dia 27 de maio - Palestra "Como Ser um Empreendedor de Sucesso!", na Sala do Empreendedor (Avenida Evandi Américo Comarela, nº 1003 - Marmim), das 18h às 20h. [Link](#)

Dia 28 de maio - Palestra "Marketing e Vendas para o Agronegócio", no **IFES** (Avenida Elizabeth Minete Perim, 500), das 15h às 17h. [Link](#)

Guarapari

Dia 27 de maio - Palestra "Reforma Tributária: principais mudanças e impactos para as empresas", no Auditório Sebrae (Avenida Governador Jones dos Santos Neves, nº 3636 - Muquiçaba), das 18h30 às 22h30. [Link](#)

Dia 28 de maio - Oficina "MEI na Prática: Emissão de Nota Fiscal de Produtos e Serviços", no Escritório Regional Sebrae (Avenida Governador Jones dos Santos Neves, nº 3636 - Muquiçaba), das 18h às 22h. [Link](#)

Colatina

Dia 26 de maio - Oficina "IA para Pequenos Negócios", no Centro de Ciências - Esplanada (Rua José Jacinto de Assis, s/n), das 18h às 22h. [Link](#)

Dia 28 de maio - Oficina "Faça uma apresentação rápida do seu produto ou serviço", no Centro de Ciências - Esplanada (Rua José Jacinto de Assis, s/n), das 18h às 21h. [Link](#)

Cachoeiro de Itapemirim

Dia 27 de maio - Palestra "Café com Arte - O poder da marca e imagem pessoal no empreendedorismo feminino", na Praça Jerônimo Monteiro, nº 1, das 14h às 15h. [Link](#)

Dia 28 de maio - Palestra "Inovação Descomplicada para Vender Mais", na Avenida Beira Rio, nº 297 - Guandu, das 17h às 20h. [Link](#)

[Link para notícia](#)

Enade: 11 cursos da Ufes alcançam conceito máximo do MEC

Ciências Biológicas, Geografia, Letras, Educação Física e Filosofia estão entre as licenciaturas que receberam nota 5

Camila Lima

Francisco Barreto comemorou com alunos do curso de Ciências Biológicas da Ufes a nota máxima obtida

| Foto:
Fábio Nunes/AT

Considerado um dos principais termômetros da qualidade do ensino superior brasileiro, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) das licenciaturas revelou um desempenho de destaque da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Na edição mais recente da avaliação, feita em 2025, um total de 11 cursos presenciais da instituição receberam conceito máximo, 5.

Desde 2024, os cursos de licenciatura passaram a ser avaliados anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), permitindo um acompanhamento mais frequente da formação docente no País.

Entre os cursos da Ufes que alcançaram nota máxima estão: Ciências Biológicas (Vitória), Educação Física (Vitória), Letras Inglês (Vitória), Química (Alegre) e Pedagogia (Vitória). As notas foram divulgadas na última semana.

Quem comemorou bastante o resultado foram os alunos do curso de Ciências Biológicas ao lado do chefe do Departamento de Ciências Biológicas da Ufes, Francisco Barreto.

"Para o departamento, esse resultado confirma a qualidade da formação oferecida e reforça nosso compromisso com a educação pública, científica e socialmente comprometida."

Segundo a secretária de Avaliação Institucional da Ufes, Leila Massaroni, quando o Inep transforma a avaliação que era realizada a cada três anos, para ser feita anualmente, ele busca conhecer como os cursos de licenciatura estão se saindo na formação dos professores. "De 30 cursos, temos 11 sendo nota 5, só mostra que estamos no caminho certo".

Leila destaca ainda que o desempenho positivo mostra que os investimentos institucionais têm contribuído para garantir uma formação adequada e alinhada às exigências da educação brasileira.

Já a UVV alcançou nota 4 nos cursos de Pedagogia EAD e Educação Física presencial. Gesiane Silveira, pró-reitora acadêmica da UVV, ressalta que as notas 4 e 5 estão na zona de excelência. "Estamos felizes com o resultado, sobretudo pelo nosso curso de Pedagogia EAD. O MEC tem investido na regulamentação mais rigorosa para melhorar a formação dos professores", disse a pró-reitora.

Curso - Modalidade - Município - Nota

Ifes

Curso - Modalidade - Município - Nota

UVV

Curso - Modalidade - Município - Nota

Multivix Cariacica

Curso - Modalidade - Município - Nota

Multivix Vila Velha

Curso - Modalidade - Município - Nota

Multivix Serra

Curso - Modalidade - Município - Nota

UniSales

Curso - Modalidade - Município - Nota

Unesc

Curso - Modalidade - Município - Nota

São Camilo

Curso - Modalidade - Município - Nota

Novo Milênio

Curso - Modalidade - Município - Nota

Faculdade de Ensino Superior de Linhares

Curso - Modalidade - Município - Nota

[Link para notícia](#)

Corte de Lovelace: meninas da rede pública concluem curso de robótica e programação em São Gabriel da Palha

Foi finalizado neste mês de maio o curso iniciado em março da "Corte de Lovelace", um projeto gratuito de pensamento computacional, programação e robótica educacional voltado para meninas da rede pública municipal de ensino. Alunas da EMEF Irmã Adelaide Bertochi vão receber certificados durante um evento em Vitória, celebrando a formação realizada em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**.

O programa de extensão do **Ifes** e da Universidade Aberta Capixaba ocorreu em parceria com a Secretaria das Mulheres, a Secretaria de Estado da Educação (Sedu) e o município de São Gabriel da Palha. O projeto, fruto dessa cooperação entre a Secretaria Municipal de Educação e o instituto, foi ofertado gratuitamente para 30 estudantes no contraturno escolar. Com formato híbrido, gamificado e inteligente, o curso combinou metodologias ativas e tecnologias educacionais para proporcionar uma experiência imersiva, estimulando a criatividade, o raciocínio lógico e a resolução de problemas desde cedo. Essa iniciativa faz parte de um conjunto de ações da prefeitura, que investiu na implantação de salas makers em escolas da sede e do interior, criando espaços modernos para o aprendizado prático e tecnológico dos alunos.

O prefeito da cidade, Tiago Rocha, visitou a escola para parabenizar as estudantes e ver de perto as produções criadas por elas. Entre os projetos desenvolvidos pelas alunas nas salas makers, estavam sistemas de medição de umidade da terra, sensores de aproximação semelhantes aos usados em carros para estacionamento, lixeiras modernas com sensor para abrir automaticamente, artes feitas com impressoras 3D e um sistema de gerenciamento de sinal de trânsito moderno que calcula o tempo para cada cor do semáforo.

"Fiquei impressionado com a capacidade e o talento dessas meninas. Ver projetos tão avançados, como sensores de estacionamento e automação de sinais de trânsito criados por alunas da nossa rede pública, nos enche de orgulho. Investir em tecnologia e inovação nas escolas,

tanto na sede quanto no interior com as nossas salas makers, é abrir portas para o futuro delas. Nosso compromisso é continuar apoiando parcerias de sucesso como essa com o **Ifes**, que transformam a educação de São Gabriel da Palha e preparam nossos jovens para os desafios do mercado e da vida", afirmou o prefeito Tiago Rocha.

A secretária municipal de Educação, Jane Lislie, destacou o impacto do projeto na formação pedagógica e no incentivo à participação feminina na área da tecnologia.

"A conclusão deste curso representa um marco na nossa educação municipal. O projeto Corte de Lovelace foi essencial para mostrar a essas estudantes que o ambiente da tecnologia e da ciência também pertence às mulheres. Unir a teoria à prática, aproveitando a estrutura das salas makers que implantamos no município, permitiu que elas desenvolvessem o raciocínio lógico e a criatividade de forma imersiva. Ver nossas alunas prontas para receber essa certificação em Vitória consolida o sucesso de uma política pedagógica que foca no protagonismo das nossas meninas e na inovação", pontuou a secretária.

O nome do curso é uma homenagem a Ada Lovelace (1815-1852), uma matemática e escritora inglesa reconhecida mundialmente como a primeira programadora da história. Filha do poeta Lord Byron, ela uniu lógica e imaginação ao desenvolver o primeiro algoritmo para ser processado por uma máquina, a Máquina Analítica de Charles Babbage. Enquanto os cientistas da época focavam apenas em cálculos matemáticos, Ada teve a visão pioneira de que os computadores poderiam processar qualquer tipo de conteúdo, como música e arte, desde que representados por dados. Seu legado inspira o projeto a incentivar o protagonismo feminino na tecnologia, celebrando a trajetória da mulher que ficou conhecida como a "encantadora de números".

Fonte: PMSGP

[Link para notícia](#)

Capital capixaba sediará encontro nacional sobre reciclagem; veja programação

Evento reúne Ministério Público, catadores, governo, entidades e organizações da sociedade civil entre os dias 27 e 29 de maio

Redação

O I Encontro Nacional de Ministério Público, Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis será realizado entre os dias 27 e 29 de maio de 2026, no Clube Ítalo Brasileiro, em Vitória, com a proposta de fortalecer o diálogo entre instituições públicas, movimentos sociais, cooperativas, organizações da sociedade civil, entidades gestoras de logística reversa e representantes do setor produtivo.

Com o tema "Diálogo e Ação", o evento pretende ampliar o debate sobre o protagonismo de catadores e catadoras na Política Nacional de Resíduos Sólidos, além de discutir estratégias para inclusão socioeconômica, reconhecimento profissional, defesa de direitos, reciclagem popular, logística reversa, pagamento por serviços ambientais e extinção humanizada de lixões.

Leia também: Encontro da Indústria 2026 destaca inovação e infraestrutura no ES

A programação começa no dia 27 de maio, com credenciamento a partir das 14h. Às 15h, será realizada a roda de conversa "Vozes dos catadores e das catadoras: escuta, diálogo e construção propositiva de estratégias de luta e de resistência para o fortalecimento da categoria". A atividade terá participação de representantes do Movimento Nacional de Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR), do Movimento Eu Sou Catador (MESC), do Pimp My Carroça e da Confederação Nacional de Cooperativas de Trabalho e Produção de Recicláveis (Conatrec).

A abertura oficial está prevista para as 18h, com a presença de representantes de catadores e catadoras, Ministério Público, organizações não governamentais, operadores de logística reversa e governo. A solenidade também terá a apresentação do Projeto Reciclarbono, com o primeiro pagamento para cooperativas de catadores, e o lançamento do mapa de lixões e aterros do Brasil, em parceria entre a Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público do Meio Ambiente (Abrampa) e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

Confira a programação completa:

14h: Credenciamento e recepção

14h às 18h: Credenciamento

15h: Roda de conversa: Vozes dos catadores e das cata-

doras: escuta, diálogo e construção propositiva de estratégias de luta e de resistência para o fortalecimento da categoria

Moderadores: Roberto Carlos Batista (MPDFT) e Cláudio Luiz dos Santos (DPU)

Participantes: Ronei Alves da Silva, membro do Movimento Nacional de Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR); Ana Paula da Conceição Imberti, membra do Movimento Eu Sou Catador (MESC); Nanci Darcolléte, diretora executiva do Pimp My Carroça; e Alex Pereira, diretor financeiro da Confederação Nacional de Cooperativas de Trabalho e Produção de Recicláveis (Conatrec).

18h: Cerimônia de abertura e boas-vindas

A solenidade terá participação de representantes de catadores e catadoras, Ministério Público, ONGs, operadores de logística reversa e governo.

Também estão previstos o Projeto Reciclarbono, com o primeiro pagamento para cooperativas de catadores, e o lançamento do mapa de lixões e aterros do Brasil, em parceria entre Abrampa e Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

Participam da abertura Luciano Loubet, promotor de Justiça do MPMS e presidente da Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público do Meio Ambiente (Abrampa); Paulo de Tarso Moraes Filho, procurador-geral de Justiça de Minas Gerais e presidente do Grupo Nacional de Atuação do Ministério Público em Apoio Comunitário, Inclusão e Participação Sociais e Combate à Fome do CNPG; e Francisco Martinez Berdeal, procurador-geral de Justiça do Espírito Santo e presidente do Grupo Nacional de Coordenadores Eleitorais (GNACE) do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais dos Ministérios Públicos dos Estados e da União (CNPG).

19h: Palestra magna: O protagonismo dos catadores e das catadoras na Política Nacional de Resíduos Sólidos e os desafios compartilhados com o Ministério Público na defesa de seus direitos

Palestrante: Adalberto Felício Maluf Filho, secretário nacional de Ambiente Urbano, Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

8h: Apresentação do projeto "Logística Reversa e Abrampa Circular"

Abertura com vídeo institucional.

8h30: Painel I: Contratação pelo poder público, regulação e pagamento por serviços ambientais (PSA)

Moderadora: Verônica Cardoso, membra do Movimento Nacional de Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR).

Relato de experiência pela perspectiva dos catadores e das catadoras: Maria Madalena Duarte, Neli de Souza Silva Medeiros e Jennifer Thaís Santos Fernandes, membras do MNCR.

Relato de experiência pela perspectiva governamental: Eduardo Rocha Dias Santos, do Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Relato de experiência pela perspectiva do Ministério Público brasileiro: Alexandra Faccioli Martins (MPSP).

10h: Painel II: Violências invisibilizadas: diagnóstico e enfrentamento das violações de direitos dos catadores e das catadoras

Moderador: Paulo César Vicente de Lima (MPMG).

Palestrantes: Toni dos Santos, membro do MNCR; Thais Fagury, presidente executiva da Associação Brasileira de Embalagem de Aço (Abeaço); e Emerson Resende (MPT).

12h: Almoço

13h30: Painel III: Diálogo e reconhecimento: catadores e catadoras como protagonistas da justiça socioambiental e o papel emancipatório da mulher catadora no cenário de vulnerabilidades

Moderadora: Annelise Monteiro Steigleder (MPRS).

Palestrantes: Nanci Darcolléte, diretora executiva do Pimp My Carroça; Severino José Souto Alves, secretário-geral da Presidência da República no Comitê Interministerial para Inclusão Socioeconômica de Catadoras e Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis (CIISC); e Flávia Leite, pesquisadora da Fiocruz no projeto de cooperação com o Ministério das Mulheres.

14h30: Painel IV: Grandes geradores e logística reversa: catadores e catadoras, Ministério Público e entidades gestoras de logística reversa

Moderador: Luciano Loubet, presidente da Abrampa (MPMS).

Palestrantes: Gabriela Avelar Maiolo, membro do Conatrec; Amanda Queiroz, diretora executiva do Instituto Brasileiro de Energias Recicláveis (Iber); e Marçal Cavalcanti, presidente da Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente (Anamma).

15h45: Intervalo para o lanche

16h15: Roda de conversa: Instrumentos de fomento à reciclagem popular: gestão, descarbonização, financiamento, Lei de Incentivo à Reciclagem e Programa Pró-Catador

Moderadores: Alex Pereira, diretor financeiro do Conatrec, e Cristina Seixas (MPBA).

Palestrantes: Joana Bona, gestora nacional do Projeto Pró-Catadores do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae); Grazielle Cândida Fernandes Marra, coordenadora-geral de Engenharia da Fundação Nacional da Saúde (Funasa); Teresa Melo, diretora de Assuntos Estratégicos da Secretaria Extraordinária do Mercado de Carbono; e Raquel Freixo, conselheira no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf).

17h50: Encerramento

8h30: Roda de conversa: Extinção humanizada de lixões, gestão de cooperativas e inclusão dos catadores e das catadoras de rua

Moderador e palestrante: Sebastião Carlos dos Santos, presidente do Movimento Eu Sou Catador (MESC).

Palestrantes: Dione Soares Manetti, presidente do Instituto Caminhos Sustentáveis (ICS); Aline Pires Carvalho Assuf, procuradora do Ministério Público de Contas do Estado do Rio de Janeiro e membra do Comitê Técnico de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Instituto Rui Barbosa (IRB); e Carlos André Santos de Oliveira, diretor executivo do Sistema de Organização das Cooperativas Brasileiras do Espírito Santo (OCB/ES).

9h30: Roda de conversa: Do público ao privado: políticas públicas, redes e modelos de negócios como estratégias para inclusão, valorização e fortalecimento de catadores e catadoras de materiais recicláveis, individuais, cooperados e associados

Moderador: Juliano de Barros Araújo (MPGO).

Palestrantes: Paulo Henrique Monteiro Daroz, coordenador de Regulação de Resíduos Sólidos da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA); Lúcio Heleno Barbosa dos Santos, presidente da Rede de Economia Solidária dos Catadores Unidos do Espírito Santo (Reunes) e diretor de projetos da Geo Recicla; Jales Cardoso Soares Junior, secretário estadual da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti); Ana Costa, superinten-

dente da Área de Desenvolvimento Social e Gestão Pública do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); e Viviane Fontes, analista de Sustentabilidade da Vale, que apresentará modelo de negócios da Vale com associações de catadores do Espírito Santo.

11h: Painel de encerramento: Experiências coletivas de transformação: o protagonismo dos catadores e das catadoras nos fóruns e movimentos sociais na deliberação e construção de políticas públicas - A experiência do Fórum Capixaba de Resíduos Sólidos (FCRS)

Participantes: Isabela de Deus Cordeiro (MPES), pelo Fórum Capixaba de Resíduos Sólidos (FCRS); Janine Milbratz Fiorot (MPT/ES), pela Comissão de Instrumentos Ju-

rídicos e Econômicos; Hugo Santos Tofoli, diretor técnico da Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo do Estado do Espírito Santo (Aderes), e Mirani dos Santos, presidente da Rede Norte de Catadores de Materiais Recicláveis do Espírito Santo, pela Comissão de Fortalecimento de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis; Graziela Argenta Zaneti (MPES), pela Comissão de Catadores em Situação de Rua; e Maria Cláudia Lima Couto, professora doutora do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, pela Comissão de Logística Reversa.

12h30: Almoço de encerramento.

[Link para notícia](#)

Corte de Lovelace: meninas da rede pública concluem curso de robótica e programação em São Gabriel da Palha

Foi finalizado neste mês de maio o curso iniciado em março da "Corte de Lovelace", um projeto gratuito de pensamento computacional, programação e robótica educacional voltado para meninas da rede pública municipal de ensino. Alunas da EMEF Irmã Adelaide Bertochi vão receber certificados durante um evento em Vitória, celebrando a formação realizada em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**.

O programa de extensão do **Ifes** e da Universidade Aberta Capixaba ocorreu em parceria com a Secretaria das Mulheres, a Secretaria de Estado da Educação (Sedu) e o município de São Gabriel da Palha. O projeto, fruto dessa cooperação entre a Secretaria Municipal de Educação e o instituto, foi ofertado gratuitamente para 30 estudantes no contraturno escolar. Com formato híbrido, gamificado e inteligente, o curso combinou metodologias ativas e tecnologias educacionais para proporcionar uma experiência imersiva, estimulando a criatividade, o raciocínio lógico e a resolução de problemas desde cedo. Essa iniciativa faz parte de um conjunto de ações da prefeitura, que investiu na implantação de salas makers em escolas da sede e do interior, criando espaços modernos para o aprendizado prático e tecnológico dos alunos.

O prefeito da cidade, Tiago Rocha, visitou a escola para parabenizar as estudantes e ver de perto as produções criadas por elas. Entre os projetos desenvolvidos pelas alunas nas salas makers, estavam sistemas de medição de umidade da terra, sensores de aproximação semelhantes aos usados em carros para estacionamento, lixeiras modernas com sensor para abrir automaticamente, artes feitas com impressoras 3D e um sistema de gerenciamento de sinal de trânsito moderno que calcula o tempo para cada cor do semáforo.

"Fiquei impressionado com a capacidade e o talento dessas meninas. Ver projetos tão avançados, como sensores de estacionamento e automação de sinais de trânsito criados por alunas da nossa rede pública, nos enche de orgulho.

Investir em tecnologia e inovação nas escolas, tanto na sede quanto no interior com as nossas salas makers, é abrir portas para o futuro delas. Nosso compromisso é continuar apoiando parcerias de sucesso como essa com o **Ifes**, que transformam a educação de São Gabriel da Palha e preparam nossos jovens para os desafios do mercado e da vida", afirmou o prefeito Tiago Rocha.

A secretária municipal de Educação, Jane Lislie, destacou o impacto do projeto na formação pedagógica e no incentivo à participação feminina na área da tecnologia.

"A conclusão deste curso representa um marco na nossa educação municipal.

O projeto Corte de Lovelace foi essencial para mostrar a essas estudantes que o ambiente da tecnologia e da ciência também pertence às mulheres.

Unir a teoria à prática, aproveitando a estrutura das salas makers que implantamos no município, permitiu que elas desenvolvessem o raciocínio lógico e a criatividade de forma imersiva. Ver nossas alunas prontas para receber essa certificação em Vitória consolida o sucesso de uma política pedagógica que foca no protagonismo das nossas meninas e na inovação", pontuou a secretária.

O nome do curso é uma homenagem a Ada Lovelace (1815-1852), uma matemática e escritora inglesa reconhecida mundialmente como a primeira programadora da história. Filha do poeta Lord Byron, ela uniu lógica e imaginação ao desenvolver o primeiro algoritmo para ser processado por uma máquina, a Máquina Analítica de Charles Babbage. Enquanto os cientistas da época focavam apenas em cálculos matemáticos, Ada teve a visão pioneira de que os computadores poderiam processar qualquer tipo de conteúdo, como música e arte, desde que representados por dados. Seu legado inspira o projeto a incentivar o protagonismo feminino na tecnologia, celebrando a trajetória da mulher que ficou conhecida como a "encantadora de números".

Prefeitura de Colatina apoia capacitação sobre prevenção da monilíase do cacaueiro

O evento segue até sexta-feira, dia 29 de maio, com uma programação diversificada de atividades técnicas e educativas

Teve início na segunda-feira (25), no Centro de Ciência de Colatina, a Caravana de Educação Sanitária, iniciativa voltada à capacitação e conscientização sobre a prevenção e vigilância da monilíase do cacaueiro, considerada uma das maiores ameaças fitossanitárias para a produção de cacau nas Américas. O evento segue até sexta-feira, dia 29 de maio, com uma programação diversificada de atividades técnicas e educativas.

O objetivo é capacitar profissionais dos serviços oficiais federal, estadual e municipal, além da iniciativa privada e alunos de cursos técnicos e superiores da área agropecuária, para atuarem como multiplicadores das informações sobre prevenção, identificação e controle da doença.

Participam da programação servidores do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), professores e técnicos do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, servidores da Prefeitura de Colatina, produtores rurais, associações de produtores, profissionais da iniciativa privada e estudantes.

A abertura do evento contou com as presenças do Prefeito de Colatina, Renzo Vasconcelos, superintendente Federal de Agricultura do Espírito Santo, Guilherme Gomes de Souza; do gerente regional do Idaf em Colatina, Rafael

Rebello de Oliveira Albane; além de representantes da Superintendência Federal de Agricultura (SFA-ES), Idaf, e demais parceiros.

Cerca de 40 participantes foram divididos em oito equipes para a realização de atividades dinâmicas e rodas de conversa sobre o tema. A programação inclui metodologias ativas, palestras técnicas, atividades práticas e orientações sobre identificação, sintomatologia, disseminação, controle e cuidados relacionados à monilíase do cacaueiro.

O prefeito de Colatina, Renzo Vasconcelos, destacou a relevância da iniciativa para o fortalecimento da agricultura regional.

"O cacau tem grande importância para a economia e para os produtores rurais de Colatina. Investir em informação, prevenção e capacitação é fundamental para proteger nossa produção e garantir mais segurança e desenvolvimento para o campo", afirmou.

O evento é uma realização da Superintendência Federal de Agricultura (SFA/ES) e do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), com apoio da Prefeitura de Colatina e instituições parceiras.

Sobre Monilíase do Cacaueiro

A monilíase do cacaueiro é causada por um fungo que ataca os frutos do cacau, provocando perdas significativas na produção e impactos econômicos, sociais e ambientais para agricultores e toda a cadeia produtiva.

Nó de gravata - 27 de maio - NÓ DE GRAVATA

Em Sergipe

Érika Leal no X Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação (Divulgação)

Érika Leal, professora do **Ifes** Cariacica e conselheira do

Corecon-ES, marcou presença no X Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação, que aconteceu na semana passada, em Aracaju. No evento, a profissional coordenou a mesa temática "Instrumentos de política industrial e inovação no Brasil".

[Link para notícia](#)

Piúma: Cidade recebe apresentação da Pop & Jazz Orquestra Ifes nesta quinta (28)

A cidade de Piúma será palco de uma noite dedicada à música e à cultura nesta quinta-feira (28), com a apresentação da Pop & Jazz Orquestra **Ifes**. O espetáculo acontece às 18h30, no Auditório do **Ifes** Campus Piúma, com entrada gratuita e aberta ao público.

A apresentação promete reunir clássicos e interpretações marcantes em um concerto especial conduzido pelo maestro Célio Paula, proporcionando ao público uma experiência cultural emocionante e acessível para toda a comu-

nidade.

O evento faz parte da programação da FiliPu - Festa Literária de Piúma, iniciativa promovida pelo **Ifes** Campus Piúma e pela Prefeitura de Piúma. A proposta é incentivar a leitura, a cultura e a aproximação da população com atividades artísticas e educativas.

Apresentação da Pop & Jazz Orquestra **Ifes**
[Link para notícia](#)

Capacitação sobre prevenção da monilíase do cacaueiro segue até sexta-feira em Colatina

Na programação constam atividades técnicas e educativas

Portal Campo Vivo

Segue até a próxima sexta-feira (29), no Centro de Ciência de Colatina, a Caravana de Educação Sanitária, iniciativa voltada à capacitação e conscientização sobre a prevenção e vigilância da monilíase do cacaueiro, considerada uma das maiores ameaças fitossanitárias para a produção de cacau nas Américas. Na programação constam atividades técnicas e educativas.

O objetivo é capacitar profissionais dos serviços oficiais federal, estadual e municipal, além da iniciativa privada e alunos de cursos técnicos e superiores da área agropecuária, para atuarem como multiplicadores das informações sobre prevenção, identificação e controle da doença.

Quer receber as principais notícias do agro capixaba e nacional no seu WhatsApp? Clique aqui e entre no grupo do Portal Campo Vivo!

Participam da programação servidores do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), professores e técnicos do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, servidores da Prefeitura de Colatina, produtores rurais, associações de produtores, profissionais da iniciativa privada e estudantes.

A abertura do evento contou com as presenças do Prefeito de Colatina, Renzo Vasconcelos, superintendente Federal de Agricultura do Espírito Santo, Guilherme Gomes de Souza; do gerente regional do Idaf em Colatina, Rafael Rebelo de Oliveira Albane; além de representantes da Su-

perintendência Federal de Agricultura (SFA-ES), Idaf, e demais parceiros.

Cerca de 40 participantes foram divididos em oito equipes para a realização de atividades dinâmicas e rodas de conversa sobre o tema. A programação inclui metodologias ativas, palestras técnicas, atividades práticas e orientações sobre identificação, sintomatologia, disseminação, controle e cuidados relacionados à monilíase do cacaueiro.

O prefeito de Colatina, Renzo Vasconcelos, destacou a relevância da iniciativa para o fortalecimento da agricultura regional.

"O cacau tem grande importância para a economia e para os produtores rurais de Colatina. Investir em informação, prevenção e capacitação é fundamental para proteger nossa produção e garantir mais segurança e desenvolvimento para o campo", afirmou.

O evento é uma realização da Superintendência Federal de Agricultura (SFA/ES) e do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), com apoio da Prefeitura de Colatina e instituições parceiras.

Sobre Monilíase do Cacaueiro

A monilíase do cacaueiro é causada por um fungo que ataca os frutos do cacau, provocando perdas significativas na produção e impactos econômicos, sociais e ambientais para agricultores e toda a cadeia produtiva.

Assessoria de Imprensa

[Link para notícia](#)

Lei Lucas ganha destaque na 4ª Formação do Programa Saúde na Escola

A Prefeitura de Aracruz, por meio das secretarias de Desenvolvimento Social (Semds), de Educação (Semed) e de Saúde (Sems), realizou na manhã desta terça-feira (26), no auditório do **Ifes**, a 4ª Formação do Programa Saúde na Escola. O evento, destinado a representantes das Unidades de Saúde, Conselho Tutelar, Centro de Referência da Assistência Social (Cras), equipe PAS (Psicólogos e Assistentes Sociais) e diretores escolares, teve como tema central a Lei Lucas, uma legislação criada em 2018 que estabelece a obrigatoriedade da capacitação em noções de primeiros socorros para profissionais de instituições de ensino públicas e privadas da Educação Básica, bem como espaços de recreação infantil.

Essa lei foi criada em homenagem a Lucas Begalli, um menino de dez anos que faleceu em 2017 após engasgar com um lanche durante um passeio escolar, uma tragédia que poderia ter sido evitada com o atendimento correto. Na ocasião, o encontro foi ministrado pela capitã do Corpo de Bombeiros, Carla Andresa, que é gerente de Integração Comunitária e Institucional da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social- Sesp.

Ela iniciou sua palestra chamando a atenção da plateia sobre o fato do Brasil não possuir uma cultura de prevenção, e que isso contribui e muito para que acidentes que poderiam ser facilmente evitados, ocorram. "Vivemos em um país que não é preocupado com prevenção. Isto não está em nossa cultura. Se a gente visitar países de primeiro mundo, como o Japão e nos Estados Unidos, uma criança saberá desengasgar uma outra criança, fazer as compressões cardíacas se alguém parar de respirar na frente dela, além de saber as diferenças dos extintores e como se portar diante de um incêndio. Isto tudo já está na base deles. E como aqui no Brasil não existe isso, achamos que nada acontecerá com a gente e não nos pre-

ocupamos com as coisas", ressaltou.

A capitã deixou claro que as pessoas não podem trabalhar sozinhas, inclusive na parte de primeiros socorros, para quem estiver à frente do incidente poder agir corretamente, pois são esses atendimentos que podem garantir se uma pessoa sobreviverá ou não. "É o primeiro atendimento que será primordial para uma pessoa sobreviver, até a chegada de um socorro especializado", afirmou.

E como forma de exemplificar, foi perguntado o que vem na cabeça de cada um quando se fala na palavra 'primeiros socorros'. Várias foram as percepções, como reanimação, afogamento, desengasgar, estabilização da vítima, manter as vias aéreas, dentre outras. "Será que fazer os primeiros socorros eu precisaria de um kit completo? Os primeiros socorros eu faço com que tenho na casa para poder ajudar a vítima, conversar com ela pra deixá-la mais calma e perceber se ela está consciente, o que deixa mais fácil o monitoramento", explicou

Carla também mostrou as habilidades do socorrista, quando e como o acidente ocorre em função de uma desatenção, quando acionar o Samu (192) e os bombeiros (193), a avaliação da cena, as diferenças entre convulsão e desmaios, os tipos de hemorragia, como se proceder diante de um infarto, de um engasgo em bebês, crianças e adultos, de desmaios e da perda da consciência, além de como realizar a reanimação em diferentes idades, os sinais de um AVC, dentre outros conceitos. Os presentes também tiveram a oportunidade de tirarem suas dúvidas e participarem de simulações.

Fonte: Prefeitura de Aracruz.

[Link para notícia](#)

Junes define campeões e semifinalistas das modalidades coletivas

Jogos Universitários do Espírito Santo avançam com decisões nas lutas, atletismo e classificação das equipes para as semifinais coletivas

Escrito por João Bassini

Compartilhe

O segundo fim de semana dos Jogos Universitários do Espírito Santo (Junes) terminou com a definição dos campeões de mais três modalidades individuais e dos semifinalistas das competições coletivas. A competição, que reúne atletas de instituições de ensino superior de todo o Estado, conta com patrocínio da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), por meio da Lei de Incentivo ao Esporte Capixaba (LIEC).

As disputas ocorreram ao longo do último sábado (23), com provas e lutas realizadas em diferentes espaços esportivos, incluindo os ginásios da Sesport e a pista de atletismo da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Multivix domina disputas do wrestling no Junes

Nas modalidades de wrestling, a Multivix voltou a se destacar e conquistou a maior parte das medalhas de ouro do fim de semana. A instituição confirmou o favoritismo com títulos em diversas categorias do estilo livre e greco-romano.

Entre os nomes que novamente subiram ao lugar mais alto do pódio estão Emily Ferreira, Roger Emerson Ramalhe e Caio Cuzzuol, atletas que já acumulam conquistas em edições anteriores da competição universitária capixaba.

No wrestling estilo livre feminino, Emily Ferreira garantiu o ouro na categoria até 62kg. Já no masculino, Roger Ramalhe venceu até 65kg e Caio Cuzzuol ficou com o título até 74kg.

A Multivix ainda conquistou títulos com Dauster Martins, Patrick Nascimento, Giovanna Queiroz e Davi Cândido, consolidando a força da instituição nas modalidades de combate.

Jiu-jitsu masculino teve equilíbrio entre instituições

Diferentemente do wrestling, o jiu-jitsu masculino apresentou maior equilíbrio entre as instituições de ensino superior participantes.

Dos nove campeões masculinos da modalidade, sete representaram instituições diferentes. Atletas da UVV, Ifes, Ufes, FDV, Anhanguera, Faesa e Unicesumar conquis-

taram medalhas de ouro nas respectivas categorias.

Entre os destaques estiveram Arthur Batista, da UVV, campeão até 64kg; Gabriel Alexandrino, da Ufes, vencedor até 76kg; e Rubiale Alves Filho, da Faesa, ouro na categoria marrom/preta até 88,3kg.

No feminino, a Multivix voltou a dominar boa parte das disputas, com títulos de Kayla Chagas, Emily Ferreira e Grasielly Siqueira.

Atletismo reúne mais de 70 atletas na Ufes

Além das modalidades de luta, o Junes também definiu os campeões do atletismo. As provas aconteceram na pista da Ufes e reuniram mais de 70 atletas universitários.

A modalidade integra a programação das competições individuais da edição de 2026 dos Jogos Universitários do Espírito Santo, que seguem movimentando o calendário esportivo universitário capixaba.

O presidente da Federação Universitária de Esportes Capixaba (Fuec), Gustavo Amorim, destacou o nível técnico das disputas e a expectativa para a participação capixaba nos Jogos Universitários Brasileiros.

"Finalizamos esta segunda semana de competições com excelentes resultados e a classificação de grandes atletas para o Jubs. Acredito que temos grandes chances de medalhar bem no Jubs Goiânia", afirmou.

Modalidades coletivas definem semifinalistas

As modalidades coletivas também tiveram rodada decisiva neste fim de semana, com definição dos classificados para as semifinais.

Nos ginásios da Sesport, os confrontos reuniram grande presença de torcidas universitárias e jogos de placares expressivos.

No basquete masculino, a atual campeã Multivix venceu a Faesa por 126 a 45 e confirmou vaga na próxima fase.

Já no vôlei masculino, Ufes e Multivix venceram seus confrontos por 3 sets a 0 diante de UVV e Faesa, respectivamente.

No futsal feminino, a Ufes aplicou uma das maiores goleadas da rodada ao vencer a UVV por 9 a 0.

As semifinais do Junes serão realizadas no próximo sábado (30), na Sesport. Os horários e a ordem dos confrontos ainda serão divulgados oficialmente pela Fuec.

Confira os campeões do wrestling no Junes

Campeões do jiu-jitsu no Junes

Mais Recentes

© COPYRIGHT 2011 - 2026. SIM NOTÍCIAS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

[Link para notícia](#)

Atletismo, wrestling e jiu-jitsu movimentam o Junes no ES

A competição conta com patrocínio da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), por meio da Lei de Incentivo ao Esporte Capixaba (LIEC).

Redação

O segundo fim de semana dos Jogos Universitários do Espírito Santo (Junes) terminou com a coroação dos campeões de mais três modalidades individuais, além da definição dos semifinalistas das modalidades coletivas. A competição conta com patrocínio da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), por meio da Lei de Incentivo ao Esporte Capixaba (LIEC).

No sábado (23), dia em que foram definidos os campeões do wrestling e do jiu-jitsu, o domínio foi da Multivix, que classificou a maioria dos atletas nas duas modalidades. Campeões frequentes do Junes, Emily Ferreira, Roger Ramalheite e Caio Cuzzuol levaram novamente a medalha de ouro em suas categorias.

Leia também: Equipe capixaba conquista 52 medalhas em meeting de atletismo

Já no jiu-jitsu masculino, muito equilíbrio entre as instituições de ensino superior (IES). Dos nove campeões, sete são de IES"s diferentes, com atletas da UVV, **Ifes**, Ufes, FDV, Anhanguera, Faesa e Unicesumar garantindo o ouro.

Além das duas modalidades de luta, o Junes também conheceu os campeões do atletismo. Ao todo, mais de 70 atletas participaram das disputas, que aconteceram na pista de atletismo da Ufes.

"Finalizamos esta segunda semana de competições com excelentes resultados e a classificação de grandes atletas para o Jubs. Acredito que temos grandes chances de medalhar bem no Jubs Goiânia", disse o presidente da Federação Universitária de Esportes Capixaba (Fuec), Gustavo Amorim.

Coletivas

A última rodada da fase de grupos das modalidades coletivas contou com grandes jogos e muita festa das torcidas nos ginásios da Sesport. Atuais campeões, o basquete masculino da Multivix venceu a Faesa por 126 a 45.

No vôlei masculino, destaque para as vitórias por 3 sets a 0 da Ufes e Multivix, sobre a UVV e a Faesa, respectivamente. Já no futsal feminino, a Ufes foi quem brilhou, com um 9 a 0 sobre a equipe da UVV.

As semifinais do Junes acontecem neste sábado (30), na Sesport. A ordem dos confrontos e horário dos jogos serão

divulgados posteriormente pela Fuec.

Confira os campeões do wrestling e jiu-jitsu do Junes

Wrestling Estilo Livre (feminino)

Até 62 kgs - Emily Ferreira (Multivix)

Até 68 kgs - Júlia Noledo (Anhanguera)

Até 76 kgs - Giovanna Queiroz (Multivix)

Wrestling Estilo Livre (masculino)

Até 65 kgs - Roger Emerson Ramalheite (Multivix)

Até 74 kgs - Caio Cuzzuol (Multivix)

Até 86kgs - Dauster Martins (Multivix)

Até 97 kgs - Patrick Nascimento (Multivix)

Até 125kg: Campeão: Nathan Nascimento (Anhanguera)

Greco Romana (masculino)

Até 67 kgs - Roger Emerson Ramalheite (Multivix)

Até 77 kgs - Dauster Martins (Multivix)

Até 97 kgs - Artur Cassimiro (UVV)

Até 130 kg: Campeão: Davi Cândido (Multivix)

Jiu-Jitsu (feminino - Azul/Roxa)

Até 58,5 kgs - Kayla Chagas (Multivix)

Até 64 kgs - Emily Ferreira (Multivix)

Até 69 kgs - Andressa Ferri (FDV)

Até 74 kgs - Lavinha Cabral (FDV)

Acima de 79,3 kgs - Khadija Matias (Unisaes)

Jiu-Jitsu (feminino - Marrom/Preta)

Até 58,5 kgs - Grasielly Siqueira (Multivix)

Jiu-Jitsu (masculino - Azul/Roxa)

Até 64 kgs - Arthur Batista (UVV)

Até 70 kgs - Kauã Aguar (**lfes**)

Até 76kgs - Gabriel Alexandrino (Ufes)

Até 82,3 kgs - Carlos André de Paula (FDV)

Até 100,5 kgs - Artur Cassimiro (UVV)

Acima de 100,5 kgs - Nathan Chagas (Anhanguera)

Jiu-Jitsu (masculino - Marrom/Preta)

Até 82,3 kgs - João Vitor da Costa (Ufes)

Até 88,3 kgs - Rubiale Alves Filho (Faesa)

Até 100,5 kgs - Carlos Henrique Brusco (Unicesumar)

[Link para notícia](#)

Secretaria de Recuperação do Rio Doce participa da reunião do Comitê da Pesca em Vitória

Os técnicos da Secretaria de Estado de Recuperação do Rio Doce (Serd) estiveram presentes na reunião do Comitê Estadual de Gestão Compartilhada para o Desenvolvimento Sustentável da Pesca (Compesca), realizada na Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Espírito Santo (SFA/ES), em Vitória.

O Compesca é um órgão colegiado no Espírito Santo formado por pescadores, governo, cientistas e comunidades costeiras. Ele atua na formulação de políticas públicas para a sustentabilidade da pesca, ordenamento da atividade e proteção do litoral capixaba. Os representantes do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), também presentes na reunião, atuam na função de secretariado do comitê.

A apresentação de informações sobre o processo de retomada das atividades do Compesca, pelos técnicos do ICMBio, foi um dos pontos de destaque da reunião. Outro momento importante foi a apresentação da nova portaria do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) que reconhece como ameaçadas de extinção as espécies de peixes e invertebrados aquáticos constantes na "Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção - Peixes e Invertebrados Aquáticos".

A portaria apresenta atenção especial para as espécies que passaram da categoria "Vulnerável (VU)" para "Criticamente Ameaçada (CR)", além das espécies que possuem relevância para a atividade pesqueira no Espírito Santo.

Uma nova reunião já está marcada para a próxima

segunda-feira, 1º de junho, às 14h, também na sede da SFA/ES, em que as questões relacionadas ao Rio Doce serão debatidas com os técnicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Ministério da Saúde.

A Secretaria de Recuperação do Rio Doce segue acompanhando os debates relacionados à gestão pesqueira e à conservação da biodiversidade aquática, especialmente diante dos impactos socioambientais e econômicos associados às comunidades pesqueiras do norte do Espírito Santo, afirmou a assessora especial da Serd, Carolyne Pisa Orlandi.

Além do ICMBio, do Ibama e da Serd, estiveram presentes, na reunião, os representantes do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA), Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), **Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)**, pesquisadores, pescadores e demais integrantes ligados ao setor pesqueiro e ambiental.

Informações à Imprensa: Assessoria de Comunicação da Serd

Renato Costa Neto / Karina Soares / Caroline Pignaton

(27) 99944-1204 / 99228-1226

renato.costa@serd.es.gov.br / karina.soares@serd.es.gov.br
/ caroline.pignaton@serd.es.gov.br

[Link para notícia](#)

Secretaria de Recuperação do Rio Doce participa da reunião do Comitê da Pesca em Vitória

Os técnicos da Secretaria de Estado de Recuperação do Rio Doce (Serd) estiveram presentes na reunião do Comitê Estadual de Gestão Compartilhada para o Desenvolvimento Sustentável da Pesca (Compesca), realizada na Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Espírito Santo (SFA/ES), em Vitória.

Os técnicos da Secretaria de Estado de Recuperação do Rio Doce (Serd) estiveram presentes na reunião do Comitê Estadual de Gestão Compartilhada para o Desenvolvimento Sustentável da Pesca (Compesca), realizada na Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Espírito Santo (SFA/ES), em Vitória.

O Compesca é um órgão colegiado no Espírito Santo formado por pescadores, governo, cientistas e comunidades costeiras. Ele atua na formulação de políticas públicas para a sustentabilidade da pesca, ordenamento da atividade e proteção do litoral capixaba. Os representantes do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), também presentes na reunião, atuam na função de secretariado do comitê.

A apresentação de informações sobre o processo de retomada das atividades do Compesca, pelos técnicos do ICMBio, foi um dos pontos de destaque da reunião. Outro momento importante foi a apresentação da nova portaria do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) que reconhece como ameaçadas de extinção as espécies de peixes e invertebrados aquáticos constantes na "Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção - Peixes e Invertebrados Aquáticos".

A portaria apresenta atenção especial para as espécies

que passaram da categoria "Vulnerável (VU)" para "Críticamente Ameaçada (CR)", além das espécies que possuem relevância para a atividade pesqueira no Espírito Santo.

Uma nova reunião já está marcada para a próxima segunda-feira, 1º de junho, às 14h, também na sede da SFA/ES, em que as questões relacionadas ao Rio Doce serão debatidas com os técnicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Ministério da Saúde.

A Secretaria de Recuperação do Rio Doce segue acompanhando os debates relacionados à gestão pesqueira e à conservação da biodiversidade aquática, especialmente diante dos impactos socioambientais e econômicos associados às comunidades pesqueiras do norte do Espírito Santo, afirmou a assessora especial da Serd, Carolyne Pisa Orlandi.

Além do ICMBio, do Ibama e da Serd, estiveram presentes, na reunião, os representantes do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA), Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), **Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)**, pesquisadores, pescadores e demais integrantes ligados ao setor pesqueiro e ambiental.

[Link para notícia](#)

Secretaria de Recuperação do Rio Doce participa da reunião do Comitê da Pesca em Vitória

Os técnicos da Secretaria de Estado de Recuperação do Rio Doce (Serd) estiveram presentes na reunião do Comitê Estadual de Gestão Compartilhada par...

Por: Redação

Os técnicos da Secretaria de Estado de Recuperação do Rio Doce (Serd) estiveram presentes na reunião do Comitê Estadual de Gestão Compartilhada para o Desenvolvimento Sustentável da Pesca (Compesca), realizada na Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Espírito Santo (SFA/ES), em Vitória.

O Compesca é um órgão colegiado no Espírito Santo formado por pescadores, governo, cientistas e comunidades costeiras. Ele atua na formulação de políticas públicas para a sustentabilidade da pesca, ordenamento da atividade e proteção do litoral capixaba. Os representantes do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), também presentes na reunião, atuam na função de secretariado do comitê.

A apresentação de informações sobre o processo de retomada das atividades do Compesca, pelos técnicos do ICMBio, foi um dos pontos de destaque da reunião. Outro momento importante foi a apresentação da nova portaria do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) que reconhece como ameaçadas de extinção as espécies de peixes e invertebrados aquáticos constantes na "Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção - Peixes e Invertebrados Aquáticos".

A portaria apresenta atenção especial para as espécies

que passaram da categoria "Vulnerável (VU)" para "Criticamente Ameaçada (CR)", além das espécies que possuem relevância para a atividade pesqueira no Espírito Santo.

Uma nova reunião já está marcada para a próxima segunda-feira, 1º de junho, às 14h, também na sede da SFA/ES, em que as questões relacionadas ao Rio Doce serão debatidas com os técnicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Ministério da Saúde.

A Secretaria de Recuperação do Rio Doce segue acompanhando os debates relacionados à gestão pesqueira e à conservação da biodiversidade aquática, especialmente diante dos impactos socioambientais e econômicos associados às comunidades pesqueiras do norte do Espírito Santo, afirmou a assessora especial da Serd, Carlyne Pisa Orlandi.

Além do ICMBio, do Ibama e da Serd, estiveram presentes, na reunião, os representantes do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA), Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), **Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)**, pesquisadores, pescadores e demais integrantes ligados ao setor pesqueiro e ambiental.

>

[Link para notícia](#)

Secretaria de Recuperação do Rio Doce participa da reunião do Comitê da Pesca em Vitória

Os técnicos da Secretaria de Estado de Recuperação do Rio Doce (Serd) estiveram presentes na reunião do Comitê Estadual de Gestão Compartilhada para o Desenvolvimento Sustentável da Pesca (Compesca), realizada na Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Espírito Santo (SFA/ES), em Vitória.

Por: Redação ES 24 HORAS

Os técnicos da Secretaria de Estado de Recuperação do Rio Doce (Serd) estiveram presentes na reunião do Comitê Estadual de Gestão Compartilhada para o Desenvolvimento Sustentável da Pesca (Compesca), realizada na Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Espírito Santo (SFA/ES), em Vitória.

O Compesca é um órgão colegiado no Espírito Santo formado por pescadores, governo, cientistas e comunidades costeiras. Ele atua na formulação de políticas públicas para a sustentabilidade da pesca, ordenamento da atividade e proteção do litoral capixaba. Os representantes do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), também presentes na reunião, atuam na função de secretariado do comitê.

A apresentação de informações sobre o processo de retomada das atividades do Compesca, pelos técnicos do ICMBio, foi um dos pontos de destaque da reunião. Outro momento importante foi a apresentação da nova portaria do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) que reconhece como ameaçadas de extinção as espécies de peixes e invertebrados aquáticos constantes na "Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção - Peixes e Invertebrados Aquáticos".

A portaria apresenta atenção especial para as espécies que passaram da categoria "Vulnerável (VU)" para "Criticamente Ameaçada (CR)", além das espécies que possuem relevância para a atividade pesqueira no Espírito Santo.

Uma nova reunião já está marcada para a próxima segunda-feira, 1º de junho, às 14h, também na sede da SFA/ES, em que as questões relacionadas ao Rio Doce serão debatidas com os técnicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Ministério da Saúde.

A Secretaria de Recuperação do Rio Doce segue acompanhando os debates relacionados à gestão pesqueira e à conservação da biodiversidade aquática, especialmente diante dos impactos socioambientais e econômicos associados às comunidades pesqueiras do norte do Espírito Santo, afirmou a assessora especial da Serd, Carlyne Pisa Orlandi.

Além do ICMBio, do Ibama e da Serd, estiveram presentes, na reunião, os representantes do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA), Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), **Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)**, pesquisadores, pescadores e demais integrantes ligados ao setor pesqueiro e ambiental.

[Link para notícia](#)

Feira Verde de Ibatiba promove conscientização ambiental e cultura nesta sexta (29)

Marcos Freire

Evento vai reunir projetos escolares, teatro temático e parcerias institucionais na Avenida Afonso Cláudio, no centro da cidade

Ibatiba, onde existe um Horto Florestal em área urbana, realiza a feira voltada para conscientização ecológica (Foto Descubra o ES / Governo do ES).

Nesta sexta-feira (29) , a Avenida Afonso Cláudio, no Centro de Ibatiba, recebe a 12ª Feira Verde Municipal . O evento acontece das 8h às 16h e concentra uma programação voltada à conscientização ecológica, apresentações culturais e exposição de projetos pedagógicos desenvolvidos pela comunidade escolar local.

A iniciativa é organizada de forma conjunta entre a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Cultura e Turismo e a Secretaria Municipal de Educação . O objetivo principal é promover a integração comunitária em torno de pautas ligadas à preservação dos recursos naturais e à sustentabilidade regional .

Programação e Atividades

A agenda do evento inclui apresentações culturais temáticas voltadas para a conservação ambiental. Entre os destaques está a encenação da peça *Árvore* , realizada pelo Teatro Boyásha , que utiliza a linguagem cênica para debater o papel da flora nos ecossistemas .

Atividades recreativas e jogos educativos também integram a programação, contando com o suporte técnico e pedagógico da Companhia de Saneamento do Espírito Santo (Cesan) . Além disso, o público poderá visitar estandes que expõem os trabalhos e pesquisas práticas desenvolvidos ao longo do ano letivo nas escolas da rede municipal de ensino.

Articulação Institucional

O evento registra a participação de diferentes esferas educacionais e sociais do município. Estão confirmadas as presenças e mostras de projetos do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** , da Escola Estadual Maria Trindade de Oliveira e da Escola Impacto . O terceiro setor e entidades assistenciais também integram a ação, representados pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Ibatiba e pelo Grupo de Escoteiros do município (GEI) .

Horto Florestal de Ibatiba

Dentro dessa discussão sobre conservação ambiental , vale destacar que, em Ibatiba, está localizado o Horto Florestal Municipal . A área, historicamente, posicionou-se como a maior reserva ecológica urbana do Espírito Santo, sendo uma das principais referências em extensão de mata preservada dentro de áreas urbanas no Brasil.

[Link para notícia](#)

Brasil tem média de 70 medidas protetivas concedidas por hora

Melissa Emanuelle - Projeto Recria / Aline Bento - Advogada / Gisélia Freitas - Psicóloga

[Link para mídia](#)

Governo ES - Secretaria de Recuperação do Rio Doce participa da reunião do Comitê da Pesca em Vitória

Redação 7 Dias

Os técnicos da Secretaria de Estado de Recuperação do Rio Doce (Serd) estiveram presentes na reunião do Comitê Estadual de Gestão Compartilhada para o Desenvolvimento Sustentável da Pesca (Compesca), realizada na Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Espírito Santo (SFA/ES), em Vitória.

O Compesca é um órgão colegiado no Espírito Santo formado por pescadores, governo, cientistas e comunidades costeiras. Ele atua na formulação de políticas públicas para a sustentabilidade da pesca, ordenamento da atividade e proteção do litoral capixaba. Os representantes do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), também presentes na reunião, atuam na função de secretariado do comitê.

A apresentação de informações sobre o processo de retomada das atividades do Compesca, pelos técnicos do ICMBio, foi um dos pontos de destaque da reunião. Outro momento importante foi a apresentação da nova portaria do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) que reconhece como ameaçadas de extinção as espécies de peixes e invertebrados aquáticos constantes na "Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção - Peixes e Invertebrados Aquáticos".

A portaria apresenta atenção especial para as espécies que passaram da categoria "Vulnerável (VU)" para "Criticamente Ameaçada (CR)", além das espécies que possuem relevância para a atividade pesqueira no Espírito Santo.

Uma nova reunião já está marcada para a próxima segunda-feira, 1º de junho, às 14h, também na sede da SFA/ES, em que as questões relacionadas ao Rio Doce serão debatidas com os técnicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Ministério da Saúde.

"A Secretaria de Recuperação do Rio Doce segue acompanhando os debates relacionados à gestão pesqueira e à conservação da biodiversidade aquática, especialmente diante dos impactos socioambientais e econômicos associados às comunidades pesqueiras do norte do Espírito Santo", afirmou a assessora especial da Serd, Carolyne Pisa Orlandi.

Além do ICMBio, do Ibama e da Serd, estiveram presentes, na reunião, os representantes do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA), Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), **Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)**, pesquisadores, pescadores e demais integrantes ligados ao setor pesqueiro e ambiental.

Informações à Imprensa: Assessoria de Comunicação da Serd

Renato Costa Neto / Karina Soares / Caroline Pignaton

(27) 99944-1204 / 99228-1226

renato.costa@serd.es.gov.br / karina.soares@serd.es.gov.br
/ caroline.pignaton@serd.es.gov.br

[Link para notícia](#)

Secretaria de Recuperação do Rio Doce participa da reunião do Comitê da Pesca em Vitória

Os técnicos da Secretaria de Estado de Recuperação do Rio Doce (Serd) estiveram presentes na reunião do Comitê Estadual de Gestão Compartilhada para o Desenvolvimento Sustentável da Pesca (Compesca), realizada na Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Espírito Santo (SFA/ES), em Vitória.

O Compesca é um órgão colegiado no Espírito Santo formado por pescadores, governo, cientistas e comunidades costeiras. Ele atua na formulação de políticas públicas para a sustentabilidade da pesca, ordenamento da atividade e proteção do litoral capixaba. Os representantes do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), também presentes na reunião, atuam na função de secretariado do comitê.

A apresentação de informações sobre o processo de retomada das atividades do Compesca, pelos técnicos do ICMBio, foi um dos pontos de destaque da reunião. Outro momento importante foi a apresentação da nova portaria do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) que reconhece como ameaçadas de extinção as espécies de peixes e invertebrados aquáticos constantes na "Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção - Peixes e Invertebrados Aquáticos".

A portaria apresenta atenção especial para as espécies que passaram da categoria "Vulnerável (VU)" para "Criticamente Ameaçada (CR)", além das espécies que possuem relevância para a atividade pesqueira no Espírito Santo.

Uma nova reunião já está marcada para a próxima

segunda-feira, 1º de junho, às 14h, também na sede da SFA/ES, em que as questões relacionadas ao Rio Doce serão debatidas com os técnicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Ministério da Saúde.

"A Secretaria de Recuperação do Rio Doce segue acompanhando os debates relacionados à gestão pesqueira e à conservação da biodiversidade aquática, especialmente diante dos impactos socioambientais e econômicos associados às comunidades pesqueiras do norte do Espírito Santo", afirmou a assessora especial da Serd, Carolyne Pisa Orlandi.

Além do ICMBio, do Ibama e da Serd, estiveram presentes, na reunião, os representantes do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA), Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), **Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)**, pesquisadores, pescadores e demais integrantes ligados ao setor pesqueiro e ambiental.

Informações à Imprensa: Assessoria de Comunicação da Serd

Renato Costa Neto / Karina Soares / Caroline Pignaton

(27) 99944-1204 / 99228-1226

/ /

Fonte: GOVERNO ES

[Link para notícia](#)

Secretaria de Recuperação do Rio Doce participa da reunião do Comitê da Pesca em Vitória

Os técnicos da Secretaria de Estado de Recuperação do Rio Doce (Serd) estiveram presentes na reunião do Comitê Estadual de Gestão Compartilhada para o Desenvolvimento Sustentável da Pesca (Compesca), realizada na Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Espírito Santo (SFA/ES), em Vitória.

O Compesca é um órgão colegiado no Espírito Santo formado por pescadores, governo, cientistas e comunidades costeiras. Ele atua na formulação de políticas públicas para a sustentabilidade da pesca, ordenamento da atividade e proteção do litoral capixaba. Os representantes do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), também presentes na reunião, atuam na função de secretariado do comitê.

A apresentação de informações sobre o processo de retomada das atividades do Compesca, pelos técnicos do ICMBio, foi um dos pontos de destaque da reunião. Outro momento importante foi a apresentação da nova portaria do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) que reconhece como ameaçadas de extinção as espécies de peixes e invertebrados aquáticos constantes na "Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção - Peixes e Invertebrados Aquáticos".

A portaria apresenta atenção especial para as espécies que passaram da categoria "Vulnerável (VU)" para "Criticamente Ameaçada (CR)", além das espécies que possuem relevância para a atividade pesqueira no Espírito Santo.

Uma nova reunião já está marcada para a próxima segunda-feira, 1º de junho, às 14h, também na sede da SFA/ES, em que as questões relacionadas ao Rio Doce serão debatidas com os técnicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Ministério da Saúde.

"A Secretaria de Recuperação do Rio Doce segue acompanhando os debates relacionados à gestão pesqueira e à conservação da biodiversidade aquática, especialmente diante dos impactos socioambientais e econômicos associados às comunidades pesqueiras do norte do Espírito Santo", afirmou a assessora especial da Serd, Carolyne Pisa Orlandi.

Além do ICMBio, do Ibama e da Serd, estiveram presentes, na reunião, os representantes do Instituto Estadual

de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA), Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), **Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)**, pesquisadores, pescadores e demais integrantes ligados ao setor pesqueiro e ambiental.

Informações à Imprensa: Assessoria de Comunicação da Serd

Renato Costa Neto / Karina Soares / Caroline Pignaton

(27) 99944-1204 / 99228-1226

/ /

Fonte: GOVERNO ES

A Secretaria de Gestão e Recursos Humanos (Seger) publicou o edital de processo seletivo simplificado para contratação temporária de profissionais que vão atuar no Projeto Patrimônio 2.0 - Inventário e Automação do Patrimônio Móvel do Estado do Espírito Santo. Ao todo, estão sendo ofertadas nove vagas para o cargo de Técnico de Nível Superior, além de formação de cadastro de reserva.

As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet, no site www.selecao.es.gov.br, das 10 horas do dia 28 de maio até as 16 horas do dia 8 de junho, conforme horário de Brasília.

Podem participar profissionais com graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharia de Produção ou Logística, além de registro ativo no conselho profissional da categoria e Carteira Nacional de Habilitação (CNH), categoria mínima B.

Os contratados irão atuar no planejamento, acompanhamento e execução das ações ligadas à modernização da gestão patrimonial do Estado, incluindo inventário, registro digital de bens, vistorias técnicas, monitoramento de sistemas e suporte aos órgãos estaduais envolvidos no projeto.

A jornada de trabalho será de 40 horas semanais, com remuneração de R\$ 5.589,89, além de auxílio-alimentação de R\$ 800,00. O contrato terá duração de até 36 meses.

O processo seletivo será composto pelas etapas de inscrição, comprovação das informações declaradas e formalização do contrato. A classificação levará em conta qualificação profissional, formação acadêmica e experiência de estágio na área.

Segundo a subsecretária de Estado de Administração Geral, Samara Pereira, a seleção busca fortalecer uma iniciativa estratégica para aprimorar a gestão dos bens públicos estaduais.

"Esse processo seletivo vai reforçar as equipes envolvidas no Projeto Patrimônio 2.0, que representa um impor-

tante avanço na modernização da gestão patrimonial do Estado. Estamos estruturando um modelo mais eficiente, com maior controle, confiabilidade das informações e uso de tecnologia na administração dos bens públicos".

Informações à Imprensa: Assessoria de Comunicação da Seger

Vitor Possatti Rodrigues

[Link para notícia](#)

Secretaria de Recuperação do Rio Doce participa da reunião do Comitê da Pesca em Vitória

Os técnicos da Secretaria de Estado de Recuperação do Rio Doce (Serd) estiveram presentes na reunião do Comitê Estadual de Gestão Compartilhada para o Desenvolvimento Sustentável da Pesca (Compesca), realizada na Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Espírito Santo (SFA/ES), em Vitória.

O Compesca é um órgão colegiado no Espírito Santo formado por pescadores, governo, cientistas e comunidades costeiras. Ele atua na formulação de políticas públicas para a sustentabilidade da pesca, ordenamento da atividade e proteção do litoral capixaba. Os representantes do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), também presentes na reunião, atuam na função de secretariado do comitê.

A apresentação de informações sobre o processo de retomada das atividades do Compesca, pelos técnicos do ICMBio, foi um dos pontos de destaque da reunião. Outro momento importante foi a apresentação da nova portaria do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) que reconhece como ameaçadas de extinção as espécies de peixes e invertebrados aquáticos constantes na "Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção - Peixes e Invertebrados Aquáticos".

A portaria apresenta atenção especial para as espécies

que passaram da categoria "Vulnerável (VU)" para "Criticamente Ameaçada (CR)", além das espécies que possuem relevância para a atividade pesqueira no Espírito Santo.

Uma nova reunião já está marcada para a próxima segunda-feira, 1º de junho, às 14h, também na sede da SFA/ES, em que as questões relacionadas ao Rio Doce serão debatidas com os técnicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Ministério da Saúde.

A Secretaria de Recuperação do Rio Doce segue acompanhando os debates relacionados à gestão pesqueira e à conservação da biodiversidade aquática, especialmente diante dos impactos socioambientais e econômicos associados às comunidades pesqueiras do norte do Espírito Santo, afirmou a assessora especial da Serd, Carolyne Pisa Orlandi.

Além do ICMBio, do Ibama e da Serd, estiveram presentes, na reunião, os representantes do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA), Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), **Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)**, pesquisadores, pescadores e demais integrantes ligados ao setor pesqueiro e ambiental.

[Link para notícia](#)

Secretaria de Recuperação do Rio Doce participa da reunião do Comitê da Pesca em Vitória

Os técnicos da Secretaria de Estado de Recuperação do Rio Doce (Serd) estiveram presentes na reunião do Comitê Estadual de Gestão Compartilhada par...

Por: Redação

Os técnicos da Secretaria de Estado de Recuperação do Rio Doce (Serd) estiveram presentes na reunião do Comitê Estadual de Gestão Compartilhada para o Desenvolvimento Sustentável da Pesca (Compesca), realizada na Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Espírito Santo (SFA/ES), em Vitória.

O Compesca é um órgão colegiado no Espírito Santo formado por pescadores, governo, cientistas e comunidades costeiras. Ele atua na formulação de políticas públicas para a sustentabilidade da pesca, ordenamento da atividade e proteção do litoral capixaba. Os representantes do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), também presentes na reunião, atuam na função de secretariado do comitê.

A apresentação de informações sobre o processo de retomada das atividades do Compesca, pelos técnicos do ICMBio, foi um dos pontos de destaque da reunião. Outro momento importante foi a apresentação da nova portaria do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) que reconhece como ameaçadas de extinção as espécies de peixes e invertebrados aquáticos constantes na "Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção - Peixes e Invertebrados Aquáticos".

A portaria apresenta atenção especial para as espécies que passaram da categoria "Vulnerável (VU)" para "Criticamente Ameaçada (CR)", além das espécies que possuem relevância para a atividade pesqueira no Espírito Santo.

Uma nova reunião já está marcada para a próxima segunda-feira, 1º de junho, às 14h, também na sede da SFA/ES, em que as questões relacionadas ao Rio Doce serão debatidas com os técnicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Ministério da Saúde.

A Secretaria de Recuperação do Rio Doce segue acompanhando os debates relacionados à gestão pesqueira e à conservação da biodiversidade aquática, especialmente diante dos impactos socioambientais e econômicos associados às comunidades pesqueiras do norte do Espírito Santo, afirmou a assessora especial da Serd, Carlyne Pisa Orlandi.

Além do ICMBio, do Ibama e da Serd, estiveram presentes, na reunião, os representantes do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA), Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), **Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)**, pesquisadores, pescadores e demais integrantes ligados ao setor pesqueiro e ambiental.

[Link para notícia](#)

Movimento critica imagens feitas por IA que descaracterizam patrimônios capixabas (Posted in Capa Cidades Notícias)

Atualizado em 27/05/2026 - 17:05

Redação VIXFeed

Atualizado em 27/05/2026 - 17:05

O Coletivo Criativo Prainha lançou um manifesto em defesa da integridade visual do Convento da Penha, um dos principais símbolos históricos, religiosos e afetivos do Espírito Santo. O movimento chama atenção para o uso de imagens produzidas por inteligência artificial que têm deformado representações de patrimônios históricos capixabas sem cuidado com a cultura patrimonial.

A mobilização nasce da preocupação com a forma como monumentos e paisagens históricas vêm sendo retratados em peças digitais, materiais gráficos, intervenções visuais e conteúdos promocionais. Para o coletivo, a criatividade precisa caminhar junto com responsabilidade, especialmente quando envolve lugares que carregam séculos de memória e pertencimento.

No manifesto, o grupo afirma que o Convento da Penha é parte essencial da paisagem cultural de Vila Velha. Sua presença sobre a montanha, em diálogo com a vegetação, o céu e o mar, forma uma imagem reconhecida por gerações de capixabas, peregrinos e visitantes.

A crítica do coletivo não se dirige ao uso da tecnologia em si. A posição defendida é pelo uso técnico, correto e responsável da inteligência artificial, sem descaracterizar a arquitetura original, a história local e o valor simbólico do patrimônio.

"Somos a favor da utilização da IA de forma técnica correta e com muita responsabilidade", destaca o grupo.

A articulação ganhou novos encaminhamentos em reunião realizada na galeria-store VilaZinha Espaço Artes, na Pousada VilaZinha, na Prainha. Participaram do encontro os artistas Celso Adolfo e Di Araujo, a artista e empreendedora Emanuele Righetti, o designer Felipe Facini, o pesquisador Sr. Motta e o produtor cultural Manoel Goes.

Entre as primeiras ações definidas pelo Grupo de Trabalho do Coletivo Criativo Prainha estão a publicação do manifesto definitivo, a criação de uma galeria virtual reunindo imagens consideradas inadequadas pelo coletivo, a organização do concurso "Pinte o Convento da Penha" e a ampliação do debate sobre outros patrimônios históricos de Vila Velha.

O grupo também pretende buscar parcerias com instituições como IPHAN, **Ifes**, Faculdade Vasco Coutinho, Instituto Histórico e Geográfico de Vila Velha, Sebrae e Prefeitura de Vila Velha para promover palestras, oficinas e rodas de conversa sobre educação patrimonial.

A proposta central é ampliar a consciência pública sobre a preservação da memória, da paisagem e da identidade cultural da cidade. Para o coletivo, qualquer ação visual envolvendo o Convento da Penha deve partir do respeito à arquitetura original, à paisagem da Prainha e à história de Vila Velha.

O manifesto encerra com uma defesa direta da preservação do monumento: a beleza do Convento da Penha não precisa ser reinventada. Precisa ser compreendida, respeitada e preservada.

[Link para notícia](#)

Programa Gênesis Rio Doce 2026 vai investir até R\$ 30 mil em projetos inovadores de Linhares

A inovação e o empreendedorismo serão incentivados em Linhares com o lançamento do Programa Gênesis Rio Doce, iniciativa que apoia soluções inovadoras com potencial de mercado e impacto no desenvolvimento sustentável.

A ação faz parte do EDITAL FAPES Nº 11/2026, com parceria da Prefeitura de Linhares, por meio da secretaria municipal de Desenvolvimento Econômico, e das incubadoras do **Ifes** Linhares e Aracruz.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até o dia 30 de junho de 2026 pelo site: <https://www.even3.com.br/lancamento-genesis-2026-737493/>. O cronograma inclui etapas de capacitação, análise técnica e seleção final.

O lançamento oficial do programa em Linhares acontecerá no dia 02 de junho, às 19 horas, no Campus do **Ifes** Linhares. Para se cadastrar e participar do evento acesse o link: https://www.sympla.com.br/evento/lancamento-genesis-2026/3436871?share_id=copiarlink

Os selecionados no Programa Gênesis Rio Doce terão uma estrutura completa de aceleração de negócios com mentorias e capacitações; apoio técnico especializado e incentivos diretos para a formalização da empresa do zero.

O edital contempla as microrregiões Caparaó, Centro-Oeste, Central Sul, Noroeste, Sudoeste Serrana e Rio Doce (região onde Linhares está inserida). Podem participar pessoas acima de 18 anos que morem, estudem ou trabalhem em uma das seis microrregiões e que tenham ideias inovadoras que necessitem de apoio técnico e financeiro.

Ao todo, o edital disponibiliza R\$ 4,5 milhões em recursos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Funcitec). Cada microrregião contará com até R\$ 750 mil em investimentos, possibilitando o apoio a pelo menos 25 projetos, com aporte que pode chegar a R\$ 30 mil por iniciativa selecionada.

Os projetos aprovados terão acompanhamento técnico a partir de fevereiro de 2027, com suporte oferecido pelo **Ifes**.

A inovação e o empreendedorismo serão incentivados em Linhares com o lançamento do Programa Gênesis Rio Doce, iniciativa que apoia soluções inovadoras com potencial de mercado e impacto no desenvolvimento sustentável.

A ação faz parte do EDITAL FAPES Nº 11/2026, com parceria da Prefeitura de Linhares, por meio da secretaria municipal de Desenvolvimento Econômico, e das incubadoras do **Ifes** Linhares e Aracruz.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até o dia 30 de junho de 2026 pelo site: <https://www.even3.com.br/lancamento-genesis-2026-737493/>. O cronograma inclui etapas de capacitação, análise técnica e seleção final.

O lançamento oficial do programa em Linhares acontecerá no dia 02 de junho, às 19 horas, no Campus do **Ifes** Linhares. Para se cadastrar e participar do evento acesse o link: https://www.sympla.com.br/evento/lancamento-genesis-2026/3436871?share_id=copiarlink

Os selecionados no Programa Gênesis Rio Doce terão uma estrutura completa de aceleração de negócios com mentorias e capacitações; apoio técnico especializado e incentivos diretos para a formalização da empresa do zero.

O edital contempla as microrregiões Caparaó, Centro-Oeste, Central Sul, Noroeste, Sudoeste Serrana e Rio Doce (região onde Linhares está inserida). Podem participar pessoas acima de 18 anos que morem, estudem ou trabalhem em uma das seis microrregiões e que tenham ideias inovadoras que necessitem de apoio técnico e financeiro.

Ao todo, o edital disponibiliza R\$ 4,5 milhões em recursos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Funcitec). Cada microrregião contará com até R\$ 750 mil em investimentos, possibilitando o apoio a pelo menos 25 projetos, com aporte que pode chegar a R\$ 30 mil por iniciativa selecionada.

Os projetos aprovados terão acompanhamento técnico a partir de fevereiro de 2027, com suporte oferecido pelo **Ifes**.

[Link para notícia](#)

Governo do ES participa de reunião do Comitê Estadual de Gestão da Pesca

Equipe Jornalismo

Na última semana, técnicos da Secretaria de Estado de Recuperação do Rio Doce (Serd) participaram da reunião do Comitê Estadual de Gestão Compartilhada para o Desenvolvimento Sustentável da Pesca (Compesca). O evento ocorreu na Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Espírito Santo (SFA/ES), localizada em Vitória.

O Compesca é um órgão colegiado que reúne pescadores, representantes do governo, cientistas e comunidades costeiras do Estado do Espírito Santo. Sua principal função é a formulação de políticas públicas que visam a sustentabilidade da pesca, o ordenamento das atividades pesqueiras e a proteção do litoral capixaba. Durante a reunião, estiveram presentes também representantes do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), atuando como secretariado do comitê.

Um dos destaques da reunião foi a apresentação feita pelos técnicos do ICMBio, que abordaram o processo de retomada das atividades do Compesca. Além disso, foi discutida a nova portaria do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), que reconhece como ameaçadas de extinção diversas espécies de peixes e invertebrados aquáticos listadas na "Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção - Peixes e Invertebrados Aquáticos". Essa portaria faz ênfase especial nas espécies que passaram da categoria "Vulnerável (VU)" para "Criticamente Ameaçada (CR)", bem como naquelas que são de particular relevância para a atividade pesqueira

no Espírito Santo.

Outra reunião já está agendada para a próxima segunda-feira, 1º de junho, às 14h, também na sede da SFA/ES. Neste encontro, questões relacionadas ao Rio Doce serão debatidas em conjunto com técnicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Ministério da Saúde.

"A Secretaria de Recuperação do Rio Doce segue acompanhando os debates relacionados à gestão pesqueira e à conservação da biodiversidade aquática, especialmente diante dos impactos socioambientais e econômicos associados às comunidades pesqueiras do norte do Espírito Santo", destacou a assessora especial da Serd, Carolyne Pisa Orlandi.

Além dos mencionados, participaram da reunião representações do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA), da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG), da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), do **Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)**, além de pesquisadores, pescadores e outros integrantes ligados ao setor pesqueiro e ambiental.

Para mais informações, a Assessoria de Comunicação da Serd está disponível através dos contatos: Renato Costa Neto, Karina Soares e Caroline Pignaton, pelos números (27) 99944-1204 / 99228-1226 e emails //.

Fonte: Governo ES
Link para notícia

Programa Gênesis Rio Doce 2026 vai investir até R\$ 30 mil em projetos inovadores de Linhares

A inovação e o empreendedorismo serão incentivados em Linhares com o lançamento do Programa Gênesis Rio Doce, iniciativa que apoia soluções inovadoras com potencial de mercado e impacto no desenvolvimento sustentável.

A ação faz parte do EDITAL FAPES Nº 11/2026, com parceria da Prefeitura de Linhares, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, e das incubadoras do **Ifes** Linhares e Aracruz.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até o dia 30 de junho de 2026 pelo site: <https://www.even3.com.br/lancamento-genesis-2026-737493/>.

O cronograma inclui etapas de capacitação, análise técnica e seleção final.

O lançamento oficial do programa em Linhares acontecerá no dia 2 de junho, às 19 horas, no Campus do **Ifes** Linhares. Para se cadastrar e participar do evento acesse o link: https://www.sympla.com.br/evento/lancamento-genesis-2026/3436871?share_id=copiarlink Os selecionados no Programa Gênesis Rio Doce terão uma estrutura completa de aceleração de negócios com mentorias e ca-

pacitações; apoio técnico especializado e incentivos diretos para a formalização da empresa do zero.

O edital contempla as microrregiões Caparaó, Centro-Oeste, Central Sul, Noroeste, Sudoeste Serrana e Rio Doce (região onde Linhares está inserida).

Podem participar pessoas acima de 18 anos que morem, estudem ou trabalhem em uma das seis microrregiões e que tenham ideias inovadoras que necessitem de apoio técnico e financeiro.

Ao todo, o edital disponibiliza R\$ 4,5 milhões em recursos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Funcitec).

Cada microrregião contará com até R\$ 750 mil em investimentos, possibilitando o apoio a pelo menos 25 projetos, com aporte que pode chegar a R\$ 30 mil por iniciativa selecionada.

Os projetos aprovados terão acompanhamento técnico a partir de fevereiro de 2027, com suporte oferecido pelo **Ifes**.

Programa Gênesis Rio Doce 2026 vai investir até R\$ 30 mil em projetos inovadores de Linhares

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até o dia 30 de junho de 2026. Os projetos aprovados terão acompanhamento técnico a partir de fevereiro de 2027, com suporte oferecido pelo Ifes.

A inovação e o empreendedorismo serão incentivados em Linhares, Norte do Espírito Santo, com o lançamento do Programa Gênesis Rio Doce, iniciativa que apoia soluções inovadoras com potencial de mercado e impacto no desenvolvimento sustentável. A ação faz parte do EDITAL FAPES Nº 11/2026, com parceria da Prefeitura de Linhares, por meio da secretaria municipal de Desenvolvimento Econômico, e das incubadoras do **Ifes** Linhares e Aracruz.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até o dia 30 de junho de 2026 pelo site: <https://www.even3.com.br/lancamento-genesis-2026-737493/>. O cronograma inclui etapas de capacitação, análise técnica e seleção final. O lançamento oficial do programa em Linhares acontecerá no dia 02 de junho, às 19 horas, no Campus do **Ifes** Linhares. Para se cadastrar e participar do evento acesse o link: https://www.sympla.com.br/evento/lancamento-genesis-2026/3436871?share_id=copiarlink

Os selecionados no Programa Gênesis Rio Doce terão

uma estrutura completa de aceleração de negócios com mentorias e capacitações; apoio técnico especializado e incentivos diretos para a formalização da empresa do zero.

O edital contempla as microrregiões Caparaó, Centro-Oeste, Central Sul, Noroeste, Sudoeste Serrana e Rio Doce (região onde Linhares está inserida). Podem participar pessoas acima de 18 anos que morem, estudem ou trabalhem em uma das seis microrregiões e que tenham ideias inovadoras que necessitem de apoio técnico e financeiro.

Ao todo, o edital disponibiliza R\$ 4,5 milhões em recursos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Funcitec). Cada microrregião contará com até R\$ 750 mil em investimentos, possibilitando o apoio a pelo menos 25 projetos, com aporte que pode chegar a R\$ 30 mil por iniciativa selecionada. Os projetos aprovados terão acompanhamento técnico a partir de fevereiro de 2027, com suporte oferecido pelo **Ifes**. Fonte: PML.

[Link para notícia](#)

Piúma: A 4ª edição da FliPiu começa nesta quinta (28) com intensa programação cultural e literária

A 4ª edição da FliPiu (Festa Literária de Piúma) acontece entre os dias 28 e 30 de maio de 2026, no **Ifes** - Campus Piúma. O evento cultural é totalmente gratuito e aberto ao público geral, oferecendo atividades das 07:00 às 21:00.

Organizada pelo **Instituto Federal do Espírito Santo** em parceria com a Prefeitura Municipal de Piúma, a feira pro-

move a interação entre escritores e leitores locais.

Você pode acompanhar as atualizações diárias e ver a cobertura completa diretamente no perfil oficial @flipiuoficial no Instagram .

[Link para notícia](#)

Vila Quilombo realiza lançamento de livro e biblioteca itinerante neste sábado (30)

Redação Multimídia ESHOJE

28 de maio de 2026

quinta-feira, 28 de maio de 2026

quinta-feira, 28 de maio de 2026

Redação Multimídia ESHOJE

O coletivo Vila Quilombo realiza neste sábado, 30 de maio, o lançamento da coletânea literária Histórias de Quintal e da Biblioteca Itinerante do projeto, na Reserva Água Branca, em Vargem Alta. O evento marca o encerramento das atividades formativas desenvolvidas ao longo de 2025 com jovens participantes da Escola Presidente Lúebke.

A programação contará com a presença do escritor Itamar Vieira Junior, um dos principais nomes da literatura brasileira contemporânea e autor de obras como Torto Arado e Salvar o fogo. Durante o encontro, o autor participará de uma conversa sobre literatura, território, memória e formação de leitores.

Resultado de oficinas de escrita criativa realizadas pelo

Vila Quilombo, a coletânea Histórias de Quintal reúne textos produzidos pelos jovens participantes do projeto ao longo de encontros dedicados à leitura, memória, construção narrativa e desenvolvimento da escrita literária.

A publicação já está disponível gratuitamente em versão digital, por meio do link <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/1234>.

Outro destaque da programação é a inauguração da Biblioteca Itinerante Vila Quilombo, criada com o objetivo de ampliar o acesso à leitura e promover ações de mediação cultural em escolas, comunidades e espaços públicos da região. Com acervo voltado especialmente para autores afro-brasileiros e indígenas, a biblioteca estará aberta para visitação gratuita no período da tarde, das 14h às 16h, sem necessidade de inscrição.

O Vila Quilombo é um coletivo de leitura e escrita voltado à valorização das literaturas afro-brasileiras e indígenas, que promove práticas antirracistas por meio da formação de leitores e escritores.

Redação Multimídia ESHOJE <https://eshoje.com.br//>

[Link para notícia](#)

Semana da Mata Atlântica e biomas capixabas

[Link para mídia](#)

Programa Gênesis II é lançado para impulsionar projetos na Microrregião do Rio Doce

Empreendedores com ideias e projetos inovadores e com potencial de se transformarem em startups ou novos negócios de base tecnológica podem ter o apoio financeiro de seus projetos por meio do Programa Gênesis II. O lançamento oficial do programa aconteceu nesta terça-feira (27), no auditório do **Ifes** Aracruz, e é realizado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), em parceria com as prefeituras da microrregião e com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**) de cada município.

A novidade desta edição é a unificação das microrregiões contempladas em uma única chamada pública, ampliando o alcance do programa e fortalecendo a integração do ecossistema de inovação no interior do Estado. Aracruz integra a Microrregião do Rio Doce, formada também pelos municípios de Ibirapu, João Neiva, Linhares, Rio Bananal e Sooretama.

Cada microrregião contará com um investimento de R\$ 700 mil. Ao todo, serão selecionadas 25 propostas, com subvenção econômica de até R\$ 30 mil para cada projeto, destinada à execução das iniciativas ao longo de 12 meses. O investimento total previsto pela Fapes é de R\$ 4,5 milhões, provenientes do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Funcitec), recurso que será aplicado em todo o Estado.

"É muito importante falar sobre inovação, especialmente porque contamos com um governo que apoia e incentiva esse tema. Mais do que discutir inovação, precisamos incorporá-la ao nosso dia a dia, acreditando e aplicando, na prática, todo o conhecimento adquirido em nossas instituições. Também é fundamental irmos além, buscando transformar ideias em ações concretas e capazes de gerar impacto positivo. Neste momento que compartilho com vocês, reforço que, para o Gênesis dar certo, é preciso alinhar sonho, planejamento e confiança. Tenho certeza de que estamos seguindo por um caminho muito positivo, especialmente após o sucesso alcançado na edição do

ano passado", comentou Warlen Alves Monfardini, Diretor-Geral do **Ifes** campus Aracruz.

O secretário de Desenvolvimento Econômico de Aracruz, José Eduardo Faria de Azevedo, destacou que a parceria entre os setores público e privado fortalece iniciativas como a do programa Gênesis. "Conquistamos aquilo que valorizamos. E quando valorizamos a ciência, a tecnologia, a educação de qualidade e a integração entre o setor público, as prefeituras, a academia e a iniciativa privada, criamos uma verdadeira cultura de parceria e cooperação, fortalecendo o que realmente importa para o desenvolvimento. Aracruz vive um momento especial, e isso não acontece por acaso. É resultado da atuação conjunta de diversos atores que contribuem para a construção de um ambiente favorável ao crescimento e à inovação, como a academia, a Prefeitura e todas as instituições que trabalham com planejamento, organização e visão de futuro", disse.

Para quem é o edital

O edital é voltado para pessoas físicas com 18 anos ou mais que morem, trabalhem ou estudem presencialmente em uma dessas regiões e que tenham ideias inovadoras em diferentes setores econômicos. Além disso, o proponente não pode ter sido contemplado anteriormente em edições do Programa Gênesis ou em outros editais de inovação da Fapes.

Fases de seleção e número de vagas

O programa será executado em duas fases distintas, combinando capacitações, mentorias e apoio financeiro. Além do apoio financeiro, o Programa Gênesis oferece uma trilha de aprendizado progressiva, com oficinas, mentorias e capacitações gratuitas, presenciais e online, visando fortalecer as competências empreendedoras e acelerar o amadurecimento das soluções inovadoras desenvolvidas nas microrregiões capixabas.

[Link para notícia](#)

Linhares terá edital de até R\$ 30 mil para startups

Vitória News 28/05/2026 10:06

A Prefeitura de Linhares e o **Ifes** lançaram o Programa Gênesis Rio Doce 2026, iniciativa voltada ao incentivo de projetos inovadores com potencial de mercado e foco em desenvolvimento sustentável. O edital prevê investimentos de até R\$ 30 mil por proposta selecionada.

As inscrições são gratuitas e seguem abertas até 30 de junho pelo site: Programa Gênesis Rio Doce 2026

O lançamento oficial em Linhares acontece no dia 2 de junho, às 19h, no campus do **Ifes**. O cadastro para participação no evento pode ser feito pela plataforma: Lançamento oficial do programa

O programa integra o Edital Fapes nº 11/2026 e conta com parceria da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Linhares e das incubadoras do **Ifes** Linhares e Aracruz.

Ao todo, o edital disponibiliza R\$ 4,5 milhões do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Funcitec). Cada microrregião poderá receber até R\$ 750 mil em investimentos, permitindo apoio mínimo para 25 projetos.

Além do aporte financeiro, os selecionados terão acesso a mentorias, capacitações, apoio técnico especializado e suporte para formalização das empresas.

Podem participar pessoas acima de 18 anos que morem, estudem ou trabalhem nas microrregiões contempladas pelo edital: Rio Doce, Caparaó, Centro-Oeste, Central Sul, Noroeste e Sudoeste Serrana.

O acompanhamento técnico dos projetos aprovados está previsto para começar em fevereiro de 2027.

[Link para notícia](#)

Capacitação sobre prevenção da monilíase do cacaueiro segue até esta sexta (29) em Colatina (Agricultura)

Segue até esta sexta-feira (29), no Centro de Ciência de Colatina, a Caravana de Educação Sanitária, iniciativa voltada à capacitação e conscientização sobre a prevenção e vigilância da monilíase do cacaueiro, considerada uma das principais ameaças fitossanitárias para a produção de cacau nas Américas.

A programação conta com atividades técnicas e educativas voltadas à formação de profissionais que atuarão como multiplicadores de informações relacionadas à prevenção, identificação e controle da doença.

Participam do evento servidores do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), além de professores e técnicos do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, servidores da Prefeitura de Colatina, produtores rurais, associações de produtores, profissionais da iniciativa privada e estudantes da área agropecuária.

A abertura da caravana contou com a presença do prefeito de Colatina, Renzo Vasconcelos, do superintendente Federal de Agricultura do Espírito Santo, Guilherme Gomes de Souza, e do gerente regional do Idaf em Colatina, Rafael Rebelo de Oliveira Albane, além de representantes da Superintendência Federal de Agricultura (SFA-ES), Idaf e

demais instituições parceiras.

Durante o evento, cerca de 40 participantes foram divididos em oito equipes para a realização de atividades dinâmicas, rodas de conversa e capacitações práticas sobre o tema. A programação inclui palestras técnicas, metodologias ativas e orientações relacionadas à identificação da doença, sintomas, formas de disseminação, controle e cuidados necessários para evitar a propagação do fungo.

A Caravana de Educação Sanitária é uma realização da Superintendência Federal de Agricultura (SFA/ES) e do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), com apoio da Prefeitura de Colatina e instituições parceiras.

A monilíase do cacaueiro é causada por um fungo que ataca os frutos do cacau, provocando perdas significativas na produção. A doença é considerada uma das maiores ameaças à cadeia produtiva do cacau devido aos impactos econômicos, sociais e ambientais causados aos agricultores e ao setor agrícola.

Notou alguma informação incorreta nesta matéria? Nos ajude a corrigir o mais rápido possível! Clique no botão abaixo e envie sua mensagem.

[Link para notícia](#)

Qualificar ES: cerimônia marca a formatura de 59 alunos

O sentimento de emoção marcou a noite da última terça-feira (26), quando 59 alunos celebraram sua formatura no programa Qualificar ES, nos cursos de Assistente de Planejamento, Programação e Controle de Produção; Assistente de Logística; e Assistente de Logística Portuária. A formação é oferecida de forma gratuita pela Prefeitura de Aracruz, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Semde), em parceria com o Governo do Estado.

A solenidade aconteceu no **Ifes** campus Aracruz e contou com a presença do prefeito Dr. Coutinho, da coordenadora do Qualificar ES - Eixo Saúde, Fagna Giacomini Schimitel, representando o instituto, da professora Lívia Alvarenga Bonfim, além dos familiares dos formandos.

" Os cursos do Qualificar ES foram essenciais para conseguir minha primeira vaga de trabalho. Inclusive, foram destacados durante a entrevista de emprego e, hoje, atuo como assistente administrativo e sou muito grata pela oportunidade ", destacou Raísa Pereira, uma das formandas da noite.

O formando Eduardo Damascena também compartilhou sua trajetória de mudança profissional por meio da qualificação.

" Estava em um emprego instável e decidi buscar algo melhor. Foi quando iniciei um curso no Qualificar ES e, poucos dias após a formatura, já estava empregado no

Hospital São Camilo. O programa abriu portas e mudou minha vida ", pontuou.

Para o prefeito Dr. Coutinho, a qualificação profissional é uma importante ferramenta de transformação social e geração de oportunidades. " Investir em qualificação é investir no futuro das pessoas. Cada certificado entregue representa novas oportunidades, crescimento profissional e mais dignidade para as famílias de cada aluno que conquista o seu diploma. Nossa gestão seguirá fortalecendo parcerias que transformam vidas e aproximam cada vez mais os cidadãos do mercado de trabalho ", afirmou o prefeito.

Qualificar ES

O Programa Qualificar ES consiste em ofertar cursos de qualificação profissional a cidadãos e cidadãs residentes no Espírito Santo, por meio de uma proposta inovadora, empreendedora e para promover a melhoria da qualidade de vida da população capixaba, tornando-se um dos projetos prioritários do Governo do Estado.

Dessa forma, o Programa contribui para a qualificação profissional, com foco no empreendedorismo, prevenção da criminalidade, promoção da autoestima, senso de pertencimento local, melhoria de condições de desenvolvimento dos moradores dos bairros atendidos e possibilidade para a inserção ao mundo do trabalho.

[Link para notícia](#)

Programa lançado em Aracruz oferece até R\$ 30 mil para financiar projetos inovadores

Programa Gênesis II unifica chamadas públicas no Espírito Santo e disponibiliza subvenção de até R\$ 30 mil por proposta selecionada

Redação Em Dia ES - por Julieverson Figueredo

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), em parceria com prefeituras municipais e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**), realizou nesta terça-feira (27) o lançamento oficial do Programa Gênesis II no auditório do **Ifes** Aracruz. A iniciativa visa apoiar financeiramente empreendedores com projetos inovadores e potencial para se tornarem startups ou novos negócios de base tecnológica. O programa traz como novidade a unificação das microrregiões em uma única chamada pública, buscando ampliar o alcance e fortalecer a integração do ecossistema de inovação no interior do estado.

Investimentos e municípios atendidos

A unificação engloba a Microrregião do Rio Doce, que é constituída pelos municípios de Aracruz, Ibraçu, João Neiva, Linhares, Rio Bananal e Sooretama. Cada microrregião inserida no programa contará com um investimento de R\$ 700 mil.

No total, serão selecionadas 25 propostas. Cada projeto aprovado receberá uma subvenção econômica de até R\$ 30 mil destinada à execução das iniciativas propostas, que devem ser desenvolvidas ao longo de um período de 12 meses. O montante global previsto pela Fapes para aplicação em todo o território estadual é de R\$ 4,5 milhões, cujos recursos são provenientes do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Funcitec).

Critérios de participação

O edital estabelece regras específicas para a submissão de propostas. Podem se inscrever pessoas físicas com

idade igual ou superior a 18 anos que residam, trabalhem ou estudem de forma presencial em um dos municípios que compõem as regiões atendidas.

Os candidatos devem apresentar ideias consideradas inovadoras em diferentes setores da economia. Além disso, o regulamento veda a participação de proponentes que já tenham sido contemplados em edições anteriores do Programa Gênesis ou em qualquer outro edital de inovação promovido pela Fapes.

Fases do programa e capacitação

O desenvolvimento do programa ocorrerá em duas fases distintas, estruturadas de modo a combinar as capacitações teóricas ao apoio financeiro. O Programa Gênesis II oferece aos selecionados uma trilha de aprendizado progressiva composta por oficinas, mentorias e capacitações gratuitas, que serão ministradas nos formatos presencial e online. O objetivo dessas atividades é desenvolver competências empreendedoras e acelerar o processo de amadurecimento das soluções tecnológicas propostas pelas microrregiões capixabas.

Visão das autoridades locais

O Diretor-Geral do **Ifes** campus Aracruz, Warlen Alves Monfardini, ressaltou o papel do incentivo governamental na área de inovação e a necessidade de aplicar os conhecimentos de forma prática:

O secretário de Desenvolvimento Econômico de Aracruz, José Eduardo Faria de Azevedo, destacou a cooperação mútua entre as instituições para o fortalecimento do ambiente de negócios:

[Link para notícia](#)

Programa Gênesis Rio Doce 2026 vai investir até R\$ 30 mil em projetos inovadores de Linhares (Linhares)

OPORTUNIDADES

A inovação e o empreendedorismo serão incentivados em Linhares com o lançamento do Programa Gênesis Rio Doce, iniciativa que apoia soluções inovadoras com potencial de mercado e impacto no desenvolvimento sustentável.

A ação faz parte do EDITAL FAPES Nº 11/2026, com parceria da Prefeitura de Linhares, por meio da secretaria municipal de Desenvolvimento Econômico, e das incubadoras do **Ifes** Linhares e Aracruz.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até o dia 30 de junho de 2026 pelo site: <https://www.even3.com.br/lancamento-genesis-2026-737493/>. O cronograma inclui etapas de capacitação, análise técnica e seleção final.

O lançamento oficial do programa em Linhares acontecerá no dia 02 de junho, às 19 horas, no Campus do **Ifes** Linhares. Para se cadastrar e participar do evento acesse o link: https://www.sympla.com.br/evento/lancamento-genesis-2026/3436871?share_id=copiarlink

Os selecionados no Programa Gênesis Rio Doce terão

uma estrutura completa de aceleração de negócios com mentorias e capacitações; apoio técnico especializado e incentivos diretos para a formalização da empresa do zero.

O edital contempla as microrregiões Caparaó, Centro-Oeste, Central Sul, Noroeste, Sudoeste Serrana e Rio Doce (região onde Linhares está inserida). Podem participar pessoas acima de 18 anos que morem, estudem ou trabalhem em uma das seis microrregiões e que tenham ideias inovadoras que necessitem de apoio técnico e financeiro.

Ao todo, o edital disponibiliza R\$ 4,5 milhões em recursos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Funcitec). Cada microrregião contará com até R\$ 750 mil em investimentos, possibilitando o apoio a pelo menos 25 projetos, com aporte que pode chegar a R\$ 30 mil por iniciativa selecionada.

Os projetos aprovados terão acompanhamento técnico a partir de fevereiro de 2027, com suporte oferecido pelo **Ifes**.

PORTAL SBN | SISTEMA BRASILEIRO DE NOTÍCIAS
Link para notícia

Igreja dos Reis Magos ganha tour em realidade virtual feito por alunos do Ifes

Danieleh Coutinho

28 de maio de 2026

quinta-feira, 28 de maio de 2026

quinta-feira, 28 de maio de 2026

Danieleh Coutinho

Já pensou em colocar óculos especiais e caminhar pelos corredores da Igreja dos Reis Magos, na Serra, vendo cada detalhe do século XVI com um simples movimento de cabeça? O ponto turístico mais visitado de Nova Almeida vai virar cenário de um mini documentário em realidade virtual. A novidade está sendo produzida por estudantes do **Ifes** Serra e promete dar ao público a experiência de entrar nesse espaço histórico sem precisar sair de casa.

A ação faz parte de uma oficina gratuita que une tecnologia e cultura no Espírito Santo. O projeto é uma parceria entre a Prefeitura da Serra (através da Secretaria de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer), o **Ifes** Campus Serra e o Instituto Modus Vivendi, com produção de Maria Marta Tomé e apoio técnico da Rocket Filmes. O financiamento vem de verbas federais da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB).

Tecnologia transforma o turismo no ponto turístico da Serra

Para quem trabalha com cultura, a iniciativa abre portas importantes. A produtora executiva Maria Marta Tomé destaca que o uso de realidade virtual ainda é raro no cenário cultural e na formação de alunos. Ela explica que os vídeos em 3D vão permitir que moradores locais e turistas de qualquer lugar do mundo façam um passeio imersivo e completo pela igreja.

Essa aproximação com o futuro digital não é por acaso. O **Ifes** Serra tem focado cada vez mais em inovação, Inteligência Artificial e novas tecnologias, tendo inclusive recebido recentemente uma comitiva de professores e pesquisadores da China para trocar experiências sobre o assunto.

"Então é como o trabalho que a gente vai desenvolver dentro dessa formação é um visitante, que naturalmente não conhece a igreja ou que já conhece, vai ter uma experiência imersiva nesse lugar. Então os vídeos em realidade

virtual, ele vai permitir que uma pessoa tenha uma experiência de estar entrando naquele equipamento, naquele equipamento histórico, naquele espaço histórico, mas sem estar lá por meio do óculos 3D", relatou Tomé.

Como funciona a oficina no **Ifes** Serra

Ao todo, nove estudantes do Ensino Médio, Técnico e Superior foram selecionados para a oficina de 16 horas. Jhessye Lorryne Fraga da Silva, de 20 anos, aluna de Sistemas de Informação, conta que a experiência com as câmeras especiais de captação em 360 graus abriu um universo totalmente novo.

"Descobrimos muito sobre os diferentes tipos de câmeras e enquadramentos no mundo do VR, o que foi uma revelação para mim. É muito legal poder aprender sobre isso e se aprofundar mais nesse universo".

O Coordenador Geral de Extensão do instituto, Celio Maioli, ressalta a importância de mostrar aos jovens áreas que misturam computação gráfica com arte e audiovisual. Segundo ele, o projeto serve de estímulo para que os alunos descubram novas profissões ou até desenvolvam um novo hobby.

O futuro do audiovisual e do turismo em Nova Almeida

As aulas foram divididas em três etapas fundamentais para o aprendizado prático:

Teoria do audiovisual e introdução ao mundo digital;

Planejamento, roteiro e gravação das imagens na própria Igreja dos Reis Magos ;

Edição final e publicação do vídeo na internet.

De acordo com Alexandre Bizinoto Macedo, dono da produtora Rocket Filmes, o grande objetivo é fazer com que os estudantes experimentem todo o processo. Dessa forma, eles podem entender o mercado e decidir se querem seguir carreira na produção de conteúdos tecnológicos que vão revolucionar a forma como visitamos pontos turísticos.

Danieleh Coutinho <https://eshoje.com.br//>

Link para notícia

Alunos do Ifes produzem documentário em realidade virtual da Igreja dos Reis Magos

Projeto pioneiro permite experiência imersiva no patrimônio histórico de Nova Almeida através de óculos 3D

Redação Folha Vitória

Em breve será possível caminhar pelos corredores da Igreja dos Reis Magos, em Nova Almeida, na Serra, sem sair de casa. Alunos do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, campus Serra, estão produzindo um mini documentário em realidade virtual do local.

Com óculos 3D, qualquer pessoa poderá ver cada detalhe dos azulejos, altares e imagens sacras do século XVI. O projeto integra uma oficina gratuita de Realidade Virtual realizada até o dia 1º de junho.

A iniciativa é uma parceria entre a Prefeitura da Serra, por meio da Secretaria de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer (Setur), o **Ifes** Campus Serra e o Instituto Modus Vivendi. A produção executiva é de Maria Marta Tomé, com expertise audiovisual da Rocket Filmes.

A gente vê poucas experiências, tanto no campo da formação, quanto no campo do cenário cultural, em realidade virtual. Então o que a gente está propondo é uma entrada, por exemplo, num patrimônio histórico da Serra.

A tecnologia permite que visitantes tenham uma experiência única do espaço histórico.

"Os vídeos em realidade virtual vão permitir que uma pessoa tenha uma experiência de entrar naquele equipamento histórico, mas sem estar lá por meio do óculos 3D", detalhou Tomé.

O **Ifes** Campus Serra afirmou que tem investido cada vez mais em novas tecnologias como Inteligência Artificial e Realidade Virtual. Na semana anterior, o instituto recebeu pesquisadores chineses das universidades Chongqing University e Chongqing Technology and Business University, especializadas em IA e Engenharia.

A oficina de 16 horas selecionou nove alunos dos cursos de Ensino Médio, Técnico e Superior pela Coordenação de Extensão do **Ifes**. Após a entrega do mini-documentário sobre a Igreja dos Reis Magos, os participantes receberão certificado de formação.

O Coordenador Geral de Extensão, Celio Maioli, enfatiza a importância de mostrar novas possibilidades aos alunos.

"Nesse caso, a gente está falando da produção de audiovisual, mas também de muita técnica, de muita computação gráfica, de muito equipamento necessário", disse Maioli.

De acordo com o dono da produtora de audiovisual, Rocket Filmes, Alexandre Bizinoto Macedo, a oficina foi dividida em três momentos: teoria do audiovisual e introdução à realidade virtual; planejamento, roteiro, tour e gravação na Igreja dos Reis Magos; e por fim, edição e publicação do vídeo.

"A imersão é uma experimentação de todos esses processos. Para que eles olhem e façam assim, gostei disso. Ou, gostei disso, mas eu quero só consumir. Não, gostei, mas eu quero entrar nesse mercado também", completou Bizinoto.

Os recursos para a oficina são distribuídos pela Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), por meio de edital público da Setur, com apoio do Ministério da Cultura e do Governo Federal.

Descobrimos muito sobre os diferentes tipos de câmeras e enquadramentos no mundo do VR, o que foi uma revelação para mim. É muito legal poder aprender sobre isso e se aprofundar mais nesse universo.

[Link para notícia](#)

Alunos do Ifes produzem documentário em realidade virtual da Igreja dos Reis Magos

Projeto pioneiro permite experiência imersiva no patrimônio histórico de Nova Almeida através de óculos 3D

Redação Folha Vitória

Em breve será possível caminhar pelos corredores da Igreja dos Reis Magos, em Nova Almeida, na Serra, sem sair de casa. Alunos do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, campus Serra, estão produzindo um mini documentário em realidade virtual do local.

Com óculos 3D, qualquer pessoa poderá ver cada detalhe dos azulejos, altares e imagens sacras do século XVI. O projeto integra uma oficina gratuita de Realidade Virtual realizada até o dia 1º de junho.

A iniciativa é uma parceria entre a Prefeitura da Serra, por meio da Secretaria de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer (Setur), o **Ifes** Campus Serra e o Instituto Modus Vivendi. A produção executiva é de Maria Marta Tomé, com expertise audiovisual da Rocket Filmes.

A gente vê poucas experiências, tanto no campo da formação, quanto no campo do cenário cultural, em realidade virtual. Então o que a gente está propondo é uma entrada, por exemplo, num patrimônio histórico da Serra.

A tecnologia permite que visitantes tenham uma experiência única do espaço histórico.

"Os vídeos em realidade virtual vão permitir que uma pessoa tenha uma experiência de entrar naquele equipamento histórico, mas sem estar lá por meio do óculos 3D", detalhou Tomé.

O **Ifes** Campus Serra afirmou que tem investido cada vez mais em novas tecnologias como Inteligência Artificial e Realidade Virtual. Na semana anterior, o instituto recebeu pesquisadores chineses das universidades Chongqing University e Chongqing Technology and Business University, especializadas em IA e Engenharia.

A oficina de 16 horas selecionou nove alunos dos cursos de Ensino Médio, Técnico e Superior pela Coordenação de Extensão do **Ifes**. Após a entrega do mini-documentário sobre a Igreja dos Reis Magos, os participantes receberão certificado de formação.

O Coordenador Geral de Extensão, Celio Maioli, enfatiza a importância de mostrar novas possibilidades aos alunos.

"Nesse caso, a gente está falando da produção de audiovisual, mas também de muita técnica, de muita computação gráfica, de muito equipamento necessário", disse Maioli.

De acordo com o dono da produtora de audiovisual, Rocket Filmes, Alexandre Bizinoto Macedo, a oficina foi dividida em três momentos: teoria do audiovisual e introdução à realidade virtual; planejamento, roteiro, tour e gravação na Igreja dos Reis Magos; e por fim, edição e publicação do vídeo.

"A imersão é uma experimentação de todos esses processos. Para que eles olhem e façam assim, gostei disso. Ou, gostei disso, mas eu quero só consumir. Não, gostei, mas eu quero entrar nesse mercado também", completou Bizinoto.

Os recursos para a oficina são distribuídos pela Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), por meio de edital público da Setur, com apoio do Ministério da Cultura e do Governo Federal.

Descobrimos muito sobre os diferentes tipos de câmeras e enquadramentos no mundo do VR, o que foi uma revelação para mim. É muito legal poder aprender sobre isso e se aprofundar mais nesse universo.

[Link para notícia](#)

Instituto Federal abre vagas para curso técnico gratuito e online; saiba como se inscrever

O Instituto Federal abriu vagas para curso técnico gratuito e online.

Gabriel Almeida

O Instituto Federal abriu um novo processo seletivo para o curso técnico gratuito em Secretaria Escolar. Ao todo, estão sendo ofertadas 265 vagas distribuídas entre diferentes polos, com aulas na modalidade a distância e encontros presenciais programados.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até o dia 10 de junho de 2026, exclusivamente pela internet.

O curso é destinado a candidatos que já concluíram o ensino médio e desejam atuar na área administrativa e de gestão escolar.

Segundo o edital, o curso terá duração de 18 meses, carga horária de 800 horas e será ofertado na modalidade Educação a Distância (EaD), utilizando o ambiente virtual Moodle.

Mesmo sendo EAD, haverá encontros presenciais previamente agendados nos polos de apoio, sempre às quartas-feiras, no período noturno, das 18h às 22h.

Onde serão as vagas?

As vagas são destinadas ao curso técnico do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** e estão distribuídas entre os polos de apoio presencial de Vitória (Cefor/**Ifes**), Afonso Cláudio, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, **Nova Venécia** e **Santa Teresa**.

Parte das oportunidades é reservada para funcionários de escolas públicas, em alinhamento à retomada do Programa Profuncionário, iniciativa do Ministério da Educação voltada à valorização dos profissionais da educação básica.

Como será a seleção do Instituto Federal?

Conforme o edital, caso o número de inscritos seja maior que o total de vagas, os candidatos serão selecionados por meio de sorteio eletrônico. A transmissão acontecerá ao vivo no canal oficial do Cefor no YouTube.

O cronograma do processo seletivo prevê:

Como fazer inscrição?

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pela internet, no site do **Ifes**.

O edital completo do processo seletivo foi publicado pelo Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) do **Ifes**.

Quem pode participar do curso técnico gratuito?

Para participar da seleção é necessário:

Curso técnico terá foco em tecnologia e gestão escolar

De acordo com o **Ifes**, a formação foi desenvolvida com foco na valorização dos profissionais da educação e na modernização das práticas das secretarias escolares, integrando conhecimentos técnicos, pedagógicos e tecnológicos.

Entre os diferenciais do curso estão disciplinas ligadas à gestão democrática, comunicação institucional, tecnologias digitais, inteligência artificial aplicada à educação e projetos práticos voltados à realidade das escolas.

A proposta do curso busca superar a visão burocrática da secretaria escolar, reconhecendo esse setor como parte fundamental da organização pedagógica, da inclusão e da qualidade social da educação pública.

[Link para notícia](#)

Ifes Serra cria documentário em VR dos Reis Magos (Ciência, Tecnologia e mais)

Projeto reúne alunos, produtores audiovisuais e setor público para desenvolver experiência imersiva sobre um dos principais patrimônios históricos da Serra

Nathanael Rodor

Alunos do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** Campus Serra estão produzindo um mini documentário em realidade virtual sobre a Igreja dos Reis Magos, em Nova Almeida. A proposta é permitir que visitantes explorem virtualmente o patrimônio histórico por meio de óculos VR, com imagens imersivas dos corredores, altares e elementos arquitetônicos da construção do século XVI.

A iniciativa faz parte da oficina "Realidade Virtual", realizada entre maio e junho em parceria entre a Prefeitura da Serra, o **Ifes** Campus Serra, o Instituto Modus Vivendi e a produtora Rocket Filmes. Ao longo da formação, os estudantes participaram de aulas sobre audiovisual, roteiro, captação de imagens e edição de conteúdo imersivo. Ao final, os participantes receberão certificado de formação.

Segundo a produtora executiva Maria Marta Tomé, a escolha da Igreja dos Reis Magos ocorreu por sua relevância histórica e pelo potencial de aproximar tecnologia, turismo e patrimônio cultural. "Quando transportamos patrimônios para o ambiente digital, criamos uma camada de proteção contra o tempo e ampliamos o acesso ao conhecimento", afirma. A expectativa é expandir futuramente a iniciativa para outros patrimônios e manifestações culturais da Serra por meio de novos editais e parcerias.

A aproximação entre tecnologia e produção audiovisual também faz parte da estratégia de formação do **Ifes** Serra.

De acordo com o coordenador de Extensão, Celio Maioli, temas como inteligência artificial já integram disciplinas dos cursos de Engenharia de Controle e Automação e Sistemas de Informação, enquanto experiências em realidade virtual vêm sendo ampliadas em projetos de curta duração. "É fundamental que os estudantes desenvolvam seu potencial criativo e reconheçam oportunidades de atuação", destaca.

Responsável pela produção técnica da oficina, Alexandre Bizinoto Macedo explica que a lógica do conteúdo em realidade virtual é diferente do audiovisual tradicional. Segundo ele, enquanto o formato convencional trabalha a emoção, o VR busca gerar sensação de presença e imersão no ambiente. A produção também exige desafios específicos, como adaptação de iluminação e captura de imagens em espaços amplos e históricos. "Pesquisa, autorizações e negociação com equipes são essenciais para alinhar o trabalho com a entidade", continua.

A estudante Jhessye Lorrayne Fraga da Silva, do curso de Sistemas de Informação, afirma que a oficina ampliou o contato dos alunos com diferentes formatos de audiovisual e computação gráfica. O projeto foi viabilizado com recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), por meio de edital da Secretaria de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer da Serra, com apoio do Ministério da Cultura e do Governo Federal.

[Link para notícia](#)

ES realiza etapa estadual da Conferência de Desenvolvimento Rural Sustentável

Evento consolidou 30 propostas, elegeu a delegação capixaba e reafirmou a participação social na formulação de políticas públicas para o Brasil Rural

Kimberlly Soares

A construção coletiva de propostas para políticas públicas voltadas aos povos do Campo, das Águas e das Florestas marcou a Etapa Estadual Espírito Santo da 3ª Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (3ª CNDRSS). O encontro ocorreu no início desta semana (1º), em Vitória, reunindo cerca de 150 representantes eleitos nos sete territórios capixabas: Caparaó, Juparanã, Montanhas e Águas, Norte, Sul Capixaba, Sul Litorâneo e Terras do Rio Doce. Na ocasião, foram eleitas as propostas e definida a delegação que representará o Estado na etapa nacional, prevista para março de 2026, em Brasília.

A conferência, promovida pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (Condraf), reafirma a retomada dos espaços institucionais de participação social no país. O objetivo é fortalecer o diálogo entre Estado e sociedade na formulação de políticas públicas voltadas aos territórios rurais.

Leia também: Agricultura familiar ganha pavilhão exclusivo na Feira dos Municípios

Segundo o superintendente do MDA no Espírito Santo, Laércio Nochang, o governo federal ampliou de forma significativa os investimentos, o crédito e o fomento destinados à agricultura familiar, além de fortalecer a inclusão produtiva de povos e comunidades tradicionais. Ele destacou que a reativação de conselhos e comissões e a realização de conferências garantem que essas políticas avancem alinhadas às realidades dos territórios.

A etapa estadual consolidou as propostas que serão levadas à etapa nacional e elegeu 32 delegados titulares (26 da sociedade civil e 6 do poder público) e 10 suplentes. A composição seguiu os critérios estabelecidos pelos regimentos da conferência, assegurando participação mínima de 50% de mulheres, e cotas para juventude e povos e comunidades tradicionais

As conferências territoriais capixabas, realizadas entre outubro e novembro deste ano, produziram cerca de 200 propostas distribuídas em cinco eixos temáticos: mudanças climáticas; transformação agroecológica dos sistemas alimentares; reforma agrária e direito à terra e ao território; cidadania e bem viver; e participação social e governança. Após debate na etapa estadual, 30 propostas foram selecionadas para a etapa nacional.

A abertura da conferência no Espírito Santo foi conduzida

pelo superintendente do MDA, Laércio Nochang, com a presença da superintendente do Incra/ES, Penha Lopes; do superintendente da Conab/ES, Leilson Arruda; e do subsecretário estadual de Agricultura Familiar, Rogério Favoretti. A vereadora de Alegre/ES, Renata Alves, representou o poder legislativo municipal os territórios.

Também participaram prefeituras municipais, servidoras e servidores do Incaper, IDAF, Banco do Nordeste, UFES, **IFES**, representantes de Escolas Família Agrícola (EFAs), Sindicatos de Trabalhadoras e Trabalhadores Rurais (STRs), comissões, associações, coletivos e cooperativas da agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais quilombolas e indígenas e movimentos sociais como MST, MPA e MAB.

A etapa estadual foi organizada pela Superintendência Federal do MDA no Espírito Santo, com convocação do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável do Espírito Santo (CEDRSS-ES), recursos de emenda parlamentar do senador Fabiano Contarato e apoio do Sistema OCB. A organização e articulação envolveu comissões territoriais e estadual, com participação de entidades da agricultura familiar, instituições públicas e movimentos sociais.

O MDA, por meio da Superintendência Federal de Desenvolvimento Agrário do Espírito Santo, divulgou nota de pesar pelo falecimento no último domingo (30) de Kauã de Mata Souza (16 anos), delegado eleito para a Conferência Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidária do Espírito Santo. Estudante da EFA Jacyrá de Paula Miniguete, em **Barra de São Francisco** no Território Norte Capixaba, ele foi uma das vozes da juventude rural no processo de construção das propostas territoriais.

Kauã foi vítima de um acidente ao pilotar uma bicicleta elétrica, desviar de um carro e colidir em um muro. Ele sofreu traumatismo craniano e faleceu após nove dias internado em um hospital do seu município, gerando grande comoção entre familiares, escola, comunidade e toda as delegações dos territórios.

Durante a conferência, a educadora Rhayza Vieira, monitora de Kauã prestou homenagem ao jovem destacando sua participação ativa e seu despertar para o compromisso com pautas de justiça social no campo.

A professora relembrou o entusiasmo de Kauã com a participação na conferência e os sonhos e propósitos deixados por ele.

[Link para notícia](#)

Ifes realiza o 3º Festival de Lutas com a participação de 400 estudantes

Tatiana Milanez

Por

Tatiana Milanez

Repórter

O Campus de São Mateus do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, em parceria com o Centro Universitário Vale do Cricaré (Univc), realiza neste sábado (30), o 3º Festival de Lutas. De acordo com o professor de Educação Física do **Ifes**, José Roberto Gonçalves de Abreu, o evento, consolidado no calendário escolar da instituição, deve reunir cerca de 400 estudantes. Também participam familiares e comunidade escolar em geral. Também coordenador do festival, José Roberto Gonçalves de Abreu é responsável pela disciplina de Educação Física nos cursos técnicos integrados ao ensino médio no **Ifes**.

Segundo o professor, o festival iniciou dentro das aulas de Educação Física, a partir da temática lutas trabalhada com os estudantes dos cursos técnicos em Eletrotécnica e Mecânica. Atualmente, o projeto ganhou proporções maiores e passou a envolver toda a comunidade escolar. "Hoje deixou de ser apenas um evento da disciplina de Educação Física. É um evento da escola inteira, um dia letivo em que todos os estudantes participam das atividades" - detalha.

De acordo com José Roberto, durante o festival, os participantes poderão escolher até duas oficinas entre sete modalidades de artes marciais diferentes. São elas: Taekwondo, Judô, Muay Thai, Capoeira, Karatê, Jiu-Jitsu e Kickboxing. "Essas atividades, oficinas, vão ser conduzidas por atletas faixas pretas e profissionais convidados graduados em cada modalidade" - frisa.

UNIVC

Segundo José Roberto, que também é pró-reitor do Univc, a programação acontece no Centro Universitário Vale do Cricaré a partir das 7h30, com oficinas que seguem até as 9h. "Das 9h às 9h30, faremos um intervalo dinâmico com apresentações culturais, demonstrações de karatê e falas de mestres das modalidades. Depois, das 9h30 às 11h, os participantes retornam para uma segunda oficina" - explica.

Crescimento a cada ano

O professor José Roberto destaca que, nesta terceira edição, o Festival de Lutas envolve as turmas dos primeiros, segundos e terceiros anos do ensino técnico integrado ao ensino médio, além de estudantes de cursos concomitantes e de Engenharia. Ele frisa que o festival cresce a cada edição.

"No primeiro evento, enfrentamos os desafios naturais de algo pioneiro. Hoje temos um número muito maior de faixas pretas e profissionais envolvidos, inclusive com participação de academias de outros municípios" - afirma.

Conforme salienta, entre os convidados está a sensei Gabriela, mestre em kickboxing, que, segundo o professor, vem de Vitória comente para participar das atividades.

Debate sobre mulheres nas lutas

De acordo com José Roberto, nesta sexta-feira, antecedendo o Festival de Lutas, acontece, nas dependências do **Ifes**, uma mesa-redonda com o tema Mulheres nas Lutas. "É a parte científica do projeto, vamos debater das 7h às 9h, com a presença de mulheres ligadas às artes marciais para discutir desafios enfrentados na área" - enfatiza. José Roberto destaca as presenças da professora Rivana Bylaardt, da instrutora de capoeira Eline dos Santos Borges, conhecida como Pretinha, e da atleta Maria Auxiliadora Almeida Lírio.

Conforme o professor, a discussão no **Ifes** abordará temas como preconceito de gênero, assédio, dificuldades de patrocínio e incentivo às atletas, além dos desafios enfrentados pelas mulheres no esporte de alto rendimento. "A luta também é uma ferramenta de combate ao preconceito e de fortalecimento das mulheres. Precisamos valorizar, reconhecer e proteger nossas mulheres" - defende.

José Roberto destacou também o apoio recebido da direção do **Ifes**, da reitoria do Univc, das famílias dos estudantes e dos parceiros do evento, entre eles o jornal Tribuna do Cricaré e a Prefeitura de São Mateus.

Foto do destaque: Divulgação

[Link para notícia](#)

Ifes realiza o 3º Festival de Lutas com a participação de 400 estudantes

São Mateus - O Campus de São Mateus do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, em parceria com o Centro Universitário Vale do Cricaré (Univc), realiza neste sábado (30), o 3º Festival de Lutas. De acordo com o professor de Educação Física do **Ifes**, José Roberto Gonçalves de Abreu, o evento, consolidado no calendário escolar da instituição, deve reunir cerca de 400 estudantes. Também participam familiares e comunidade escolar em geral.

Também coordenador do festival, José Roberto Gonçalves de Abreu é responsável pela disciplina de Educação Física nos cursos técnicos integrados ao ensino médio no **Ifes**.

Segundo o professor, o festival iniciou dentro das aulas de Educação Física, a partir da temática lutas, trabalhada com os estudantes dos cursos técnicos em Eletrotécnica e Mecânica. Atualmente, o projeto ganhou proporções maiores e passou a envolver toda a comunidade escolar. "Hoje deixou de ser apenas um evento da disciplina de Educação Física. É um evento da escola inteira, um dia letivo em que todos os estudantes participam das atividades" - detalha.

De acordo com José Roberto, durante o festival, os participantes poderão escolher até duas oficinas entre sete modalidades de artes marciais diferentes. São elas: Taekwondo, Judô, Muay Thai, Capoeira,

Karatê, Jiu-Jitsu e Kickboxing. "Essas atividades, oficinas, vão ser conduzidas por atletas faixas pretas e profissionais convidados graduados em cada modalidade" - frisa.

UNIVC Segundo José Roberto, que também é pró-reitor do Univc, a programação acontece no Centro Universitário Vale do Cricaré a partir das 7h30, com oficinas que seguem até as 9h. "Das 9h às 9h30, faremos um intervalo dinâmico com apresentações culturais, demonstrações de karatê e falas de mestres das modalidades. Depois, das 9h30 às 11h, os participantes retornam para uma segunda oficina" - explica.

Crescimento a cada ano

São Mateus - O professor José Roberto destaca que, nesta terceira edição, o Festival de Lutas envolve as turmas dos primeiros, segundos e terceiros anos do ensino técnico integrado ao ensino médio, além de estudantes de cursos

concomitantes e de Engenharia. Ele frisa que o festival cresce a cada edição.

"No primeiro evento, enfrentamos os desafios naturais de algo pioneiro. Hoje temos um número muito maior de faixas pretas e profissionais envolvidos, inclusive com participação de academias de outros municípios" - afirma.

Conforme salienta, entre os convidados está a sensei Gabriela, mestre em kickboxing, que, segundo o professor, vem de Vitória somente para participar das atividades.

Debate sobre mulheres nas lutas

São Mateus - De acordo com José Roberto, nesta sexta-feira, antecedendo o Festival de Lutas, acontece, nas dependências do **Ifes**, uma mesa-redonda com o tema Mulheres nas Lutas. "É a parte científica do projeto, vamos debater das 7h às 9h, com a presença de mulheres ligadas às artes marciais, os desafios enfrentados na área" - enfatiza. José Roberto destaca as presenças da professora Rivana Bylaardt, da instrutora de capoeira Eline dos Santos Borges, conhecida como Pretinha, e da atleta Maria Auxiliadora Almeida Lírio.

Conforme o professor, a discussão no **Ifes** abordará temas como preconceito de gênero, assédio, dificuldades de patrocínio e incentivo às atletas, além dos desafios enfrentados pelas mulheres no esporte de alto rendimento. "A luta também é uma ferramenta de combate ao preconceito e de fortalecimento das mulheres.

Precisamos valorizar, reconhecer e proteger nossas mulheres" - defende.

José Roberto destaca também o apoio recebido da direção do **Ifes**, da reitoria do Univc, das famílias dos estudantes e dos parceiros do evento, entre eles o jornal Tribuna do Cricaré e a Prefeitura de São Mateus.

O professor de Educação Física do **Ifes** e pró-reitor do Univc José Roberto Gonçalves de Abreu coordena a 3ª edição do Festival de Lutas neste sábado.

Além dos estudantes, o Festival de Lutas conta com a participação de familiares e toda a comunidade escolar.

Finais marcam reta final do Junes

Encerramento dos Jogos Universitários promete uma maratona de decisões entre hoje e amanhã, com títulos estaduais em disputa

O encerramento dos Jogos Universitários do Espírito Santo (Junes 2026) será marcado por um fim de semana decisivo, com a realização das semifinais e finais das modalidades coletivas. Os confrontos acontecem amanhã e domingo, na sede da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), definindo os campeões estaduais universitários.

A programação começa amanhã, às 9 horas, com a final do handebol masculino entre Multivix e UVV. As duas instituições também disputam o título do feminino, decidido em dois confrontos, um em cada dia, sempre no período da manhã.

No basquete masculino, a UVV encara a FDV às 14h15, enquanto Multivix e Emescam jogam às 15h30 pelas semifinais. Os vencedores fazem a decisão no amanhã, às 10 horas.

O vôlei masculino também terá semifinais amanhã, com os duelos entre UVV e Faesa, além de Multivix e Ufes. As finais serão realizadas amanhã: primeiro a feminina, às 9 horas, e depois a masculina, às 11 horas.

Já no futsal masculino, a atual pentacampeã Multivix enfrenta a Faesa, enquanto UVV e **Ifes** disputam a outra vaga na final. As decisões acontecem no domingo, com a final feminina às 10h30 e a masculina ao meio-dia.

Os campeões do Junes garantirão vaga para representar o

Espírito Santo nos Jogos Universitários Brasileiros (Jubs), que serão disputados em Goiânia, entre 26 de agosto e 5 de setembro, reunindo mais de cinco mil atletas universitários de todo o País.

Além das modalidades coletivas, o fim de semana contará ainda com disputas individuais. Amanhã, acontecem as competições de natação, no Álvares Cabral, e judô, no Colégio Salesiano de Jardim Camburi.

Já no domingo, serão realizados os torneios de tênis de mesa, na Estação Cidadania de Cariacica, e kart, no kartódromo da Serra.

Este será o terceiro final de semana de jogos. Os dois primeiros definiram campeões de modalidades individuais e os semifinalistas das disputas coletivas. No primeiro, houve competições de taekwondo, tênis, tiro com arco e cheerleading, com destaque para o tricampeonato da UVV no cheerleading.

No segundo fim de semana, wrestling, jiu-jitsu e atletismo movimentaram a competição. A Multivix dominou as lutas, enquanto o jiu-jitsu masculino teve campeões de sete instituições diferentes. Também foram definidos os classificados para as semifinais das modalidades coletivas.

NAS SEMIFINAIS do basquete masculino hoje, a UVV encara a FDV, enquanto Multivix e Emescam se enfrentam

Prefeitura da Serra lança portal com jogos educativos e aposta em aprendizado divertido para crianças e jovens

Aprender brincando agora faz parte da rotina digital da Serra. A Prefeitura da Serra vai lançar oficialmente o Portal de Jogos da Serra durante a 5ª edição do Conexão Ciências - Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, que acontece entre os dias 1º e 3 de junho, no Parque da Cidade.

A nova plataforma foi criada pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Seicit) para transformar tablets e computadores em ferramentas de aprendizado interativo. O portal reúne jogos educativos, misturando diversão, tecnologia e conhecimento sobre a cidade.

Entre os destaques já disponíveis estão o "Memória Turística", em que os alunos encontram pares de imagens enquanto conhecem pontos turísticos da Serra; o "Quiz Turístico", com perguntas sobre a história e os marcos culturais do município; e o "Missão Linguagem Simples", que ensina comunicação clara e acessível de forma leve e divertida.

A proposta é aproximar crianças e adolescentes da tecnologia de maneira educativa, estimulando raciocínio lógico, criatividade e curiosidade, além de fortalecer a inclusão digital dentro e fora das escolas. O Portal de Jogos da Serra também poderá ser utilizado por professores como apoio pedagógico em sala de aula, ampliando o uso de recursos digitais no processo de ensino.

Para o titular da Seicit, Pedro Trindade, o projeto representa

mais um passo da Serra no uso da tecnologia como ferramenta de transformação social, aproximando educação, inovação e cidadania.

Conexão Ciências

O Conexão Ciências promete transformar o Parque da Cidade em um grande espaço de inovação e experiências tecnológicas. O evento vai reunir estudantes, pesquisadores, empreendedores e apaixonados por ciência e tecnologia em uma programação com palestras, robótica, games, inteligência artificial, batalhas de pitch e profissões do futuro.

Uma das atrações mais aguardadas será um robô humanoide interativo que vai circular pela feira conversando com o público. Outro destaque é a palestra "IA: quem souber usar sai na frente", ministrada pelo professor Eglon, do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**.

O evento é realizado pelo Instituto de Inovação e Empreendedorismo do Espírito Santo, com apoio da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional do Espírito Santo, Prefeitura da Serra, Fapes, Inova Pop, Instituto Sustentabilidade Brasil, MCI e Bravin Eventos.

Fonte: Prefeitura de Serra ES
[**Link para notícia**](#)

Qualificar ES: cerimônia marca a formatura de 59 alunos em Aracruz

O sentimento de emoção marcou a noite da última terça-feira (26), quando 59 alunos celebraram sua formatura no programa Qualificar ES, nos cursos de Assistente de Planejamento, Programação e Controle de Produção; Assistente de Logística; e Assistente de Logística Portuária. A formação é oferecida de forma gratuita pela Prefeitura de Aracruz, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Semde), em parceria com o Governo do Estado.

A solenidade aconteceu no **Ifes** campus Aracruz e contou com a presença do prefeito Dr. Coutinho, da coordenadora do Qualificar ES - Eixo Saúde, Fagna Giacomini Schimitel, representando o instituto, da professora Lívia Alvarenga Bonfim, além dos familiares dos formandos.

" Os cursos do Qualificar ES foram essenciais para conseguir minha primeira vaga de trabalho. Inclusive, foram destacados durante a entrevista de emprego e, hoje, atuo como assistente administrativo e sou muito grata pela oportunidade ", destacou Raísa Pereira, uma das formandas da noite.

O formando Eduardo Damascena também compartilhou sua trajetória de mudança profissional por meio da qualificação.

" Estava em um emprego instável e decidi buscar algo melhor. Foi quando iniciei um curso no Qualificar ES e, poucos dias após a formatura, já estava empregado no

Hospital São Camilo. O programa abriu portas e mudou minha vida ", pontuou.

Para o prefeito Dr. Coutinho, a qualificação profissional é uma importante ferramenta de transformação social e geração de oportunidades. " Investir em qualificação é investir no futuro das pessoas. Cada certificado entregue representa novas oportunidades, crescimento profissional e mais dignidade para as famílias de cada aluno que conquista o seu diploma. Nossa gestão seguirá fortalecendo parcerias que transformam vidas e aproximam cada vez mais os cidadãos do mercado de trabalho ", afirmou o prefeito.

Qualificar ES

O Programa Qualificar ES consiste em ofertar cursos de qualificação profissional a cidadãos e cidadãs residentes no Espírito Santo, por meio de uma proposta inovadora, empreendedora e para promover a melhoria da qualidade de vida da população capixaba, tornando-se um dos projetos prioritários do Governo do Estado.

Dessa forma, o Programa contribui para a qualificação profissional, com foco no empreendedorismo, prevenção da criminalidade, promoção da autoestima, senso de pertencimento local, melhoria de condições de desenvolvimento dos moradores dos bairros atendidos e possibilidade para a inserção ao mundo do trabalho.

[Link para notícia](#)

Semifinais e finais do Junes agitam fim de semana na Sesport

Jogos Universitários do Espírito Santo definem campeões das modalidades coletivas e classificados para o Jubs em Goiânia

Escrito por João Bassini

Compartilhe

O último fim de semana dos Jogos Universitários do Espírito Santo (Junes 2026) promete movimentar o cenário esportivo capixaba com as disputas decisivas das modalidades coletivas e individuais da competição. As semifinais e finais serão realizadas neste sábado (30) e domingo (31), na sede da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), reunindo atletas universitários de diversas instituições de ensino superior do Estado.

Patrocinado pela Sesport por meio da Lei de Incentivo ao Esporte Capixaba (LIEC), o Junes vai definir os campeões estaduais universitários e os representantes do Espírito Santo nos Jogos Universitários Brasileiros (Jubs), que serão disputados em Goiânia entre os dias 26 de agosto e 5 de setembro.

A programação começa no sábado, às 9 horas, com a final do handebol masculino entre Multivix e UVV. As duas instituições também fazem a decisão do handebol feminino, que será disputada em dois confrontos, um no sábado e outro no domingo, ambos no período da manhã.

No basquete masculino, os semifinalistas entram em quadra no sábado à tarde. A UVV enfrenta a FDV às 14h15, enquanto Multivix e Emescam duelam às 15h30. Os vencedores garantem vaga na final, marcada para domingo, às 10 horas.

O vôlei masculino também terá rodada decisiva no sábado. A UVV encara a Faesa, enquanto Multivix e Ufes disputam a outra semifinal. As finais da modalidade serão realizadas no domingo, com a decisão feminina às 9 horas e a masculina logo em seguida, às 11 horas.

Já no futsal masculino, a atual pentacampeã Multivix enfrenta a Faesa em busca de mais uma decisão. O outro confronto semifinal será entre UVV e Ifes. As finais acontecem no domingo, com a decisão feminina marcada para

10h30 e a masculina às 12 horas.

Além das modalidades coletivas, o encerramento do Junes 2026 contará com disputas importantes em quatro modalidades individuais. No sábado, serão realizadas as provas da natação, no Álvares Cabral, e do judô, no Colégio Salesiano de Jardim Camburi.

No domingo, o tênis de mesa acontece na Estação Cidadania, em Cariacica, enquanto o kart será disputado no kartódromo da Serra, completando a programação da competição universitária estadual.

A edição deste ano do Junes tem sido marcada por equilíbrio técnico, grande participação de atletas e intensa presença das torcidas universitárias nas arquibancadas. A expectativa da organização é de que as finais mantenham o alto nível técnico apresentado ao longo das últimas semanas.

Segundo a Federação Universitária de Esportes Capixaba (Fuec), os campeões garantem vaga para representar o Espírito Santo na etapa nacional do Jubs, considerada a principal competição universitária do país.

Semifinais e finais do Junes 2026

Modalidades individuais

Mais Recentes

© COPYRIGHT 2011 - 2026. SIM NOTÍCIAS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Para melhorar a sua navegação, nós utilizamos Cookies e tecnologias semelhantes.

Ao continuar navegando, você concorda com tais condições.

Política de Privacidade
[Link para notícia](#)

Festival Manhágua leva oficina sobre preservação da água e mostra de cinema ao Ifes (Destaques)

Programação gratuita em Vitória une educação ambiental, práticas sustentáveis e audiovisual nos dias 2 e 3 de junho

Por: Redação

O **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** Campus Vitória recebe, nos dias 2 e 3 de junho, a programação do Festival Manhágua, evento gratuito que promove educação ambiental por meio de oficinas práticas, cinema e debates sobre sustentabilidade.

A proposta do festival é aproximar estudantes e comunidade de temas ligados à preservação da água e do meio ambiente, utilizando experiências práticas e culturais para estimular a conscientização ambiental.

A programação começa na terça-feira, dia 2, com a oficina "Plant'água", realizada das 14h às 18h. Durante a atividade, os participantes vão aprender o conceito de "plantar água", técnica voltada à conservação do solo, recuperação de nascentes e preservação dos recursos hídricos.

Além do conteúdo teórico, os alunos participarão de práticas como construção de caixa seca e caça-chuvas, métodos utilizados para auxiliar na retenção da água da chuva e recuperação ambiental.

Segundo o mestre em Agroecologia e responsável pelo projeto Plant'água, Geraldo Dutra, a oficina busca apresentar soluções sustentáveis simples que podem ser aplicadas no dia a dia.

"A oficina reúne práticas sustentáveis, troca de conhecimentos e experiências com soluções acessíveis que podem ser aplicadas no cotidiano", destacou.

Já na quarta-feira, dia 3, o festival promove uma mostra de cinema com a exibição do documentário "Águas do Itapemirim", dirigido por Klaus'Berg, com roteiro em parceria com Raphael Gaspar Tebaldi e fotografia de Leonardo Merçon.

O filme apresenta um olhar sobre a importância ecológica, social e cultural do Rio Itapemirim, responsável pelo abastecimento de 17 municípios capixabas e um município mineiro.

Após a exibição, haverá um bate-papo com o diretor Klaus'Berg, que vai discutir os impactos ambientais e a importância da preservação dos rios.

"O rio faz parte da vida das pessoas. A natureza consegue se recuperar, mas seguimos causando impactos que afetam o presente e também o futuro", afirmou o diretor.

O Festival Manhágua é realizado pela Caju Produções e pela Secretaria Estadual da Cultura (Secult-ES), por meio da Lei de Incentivo à Cultura Capixaba (LICC). O evento conta com patrocínio do Grupo Águia Branca e apoio da Reserva Ambiental Águia Branca e do Natureza Eco Lodge.

Confira a programação:

Oficina Plant'água

Data: 02 de junho

Horário: 14h às 18h

Local: **IFES** Campus Vitória

Vagas: 50

Facilitadores: Geraldo Dutra e Newton Campos

Inscrições: <https://linktr.ee/Manhagua>

Mostra de Cinema - "Águas do Itapemirim" + bate-papo

Data: 03 de junho

Horário: 13h

Local: **IFES** Campus Alegre

Vagas: 250

Inscrições: <https://linktr.ee/Manhagua>

[Link para notícia](#)

Pesquisadores brasileiros e europeus buscam soluções sustentáveis em comunidades capixabas

[Link para mídia](#)

Alunos do Ifes de Alegre vão aprender a plantar água durante oficina prática

O Ifes Vitória recebe o Festival Manhágua com oficina prática e mostra de cinema, com o documentário "Águas do Itapemirim".

Redação

O Festival Manhágua chega a Vitória, nos dias 02 e 03 de junho com programação gratuita que transforma o debate sobre água em experiência prática, cultural e educativa. Por meio de mostras de cinema, bate-papos e oficinas práticas, o festival promove educação ambiental e propõe vivências em temas que atravessam o cotidiano das cidades e das pessoas.

O 2º Festival Manhágua conta com o patrocínio do Grupo Águia Branca e apoio da Reserva Ambiental Águia Branca e do Natureza Eco Lodge. É uma realização da Caju Produções e da Secretaria Estadual da Cultura (Secult-ES), Governo do Espírito Santo, por meio da Lei de Incentivo à Cultura Capixaba (LICC).

Leia também: Mulheres terão acesso ao Implanon pela rede pública em Presidente Kennedy

A programação começa na terça-feira, 2 de junho, das 14h às 18h, com a oficina "Plant'água", onde os alunos vão conhecer o conceito de "plantar água" e sua importância para a sustentabilidade da vida, aprender técnicas de manejo e conservação do solo e recuperação de nascentes, e colocar a mão na massa na construção de caixa seca e caça-chuvas.

Na quarta-feira (03), às 14h, o festival promove a mostra de cinema com a exibição do documentário "Águas do Itapemirim", com direção de Klaus'Berg, roteirizado em parceria com Raphael Gaspar Tebaldi, e fotografia de Leonardo Merçon. O filme propõe um olhar sensível sobre a importância ecológica, cultural e social do rio, respon-

sável pelo abastecimento de 17 municípios capixabas e um mineiro, reforçando o audiovisual como ferramenta de memória, pertencimento e conscientização ambiental.

Mais do que uma programação cultural, o Festival Manhágua aposta na conexão entre ciência, arte e educação para aproximar o público de discussões urgentes sobre sustentabilidade e preservação ambiental. O

Informações:

Oficina Plant'água

Facilitadores: Geraldo Dutra e Newton Campos

Data: 02 de junho (terça-feira)

Horário: 14h às 18h

Local: **IFES** Campus Vitória

Vagas: 50

Inscrições: <https://linktr.ee/Manhagua>

Data: 03 de junho (terça-feira) Horário: 13h

Local: **IFES** Campus Alegre

Vagas: 250

Inscrições: <https://linktr.ee/Manhagua>

[Link para notícia](#)

Educação divulga lista de inscritos e projetos aprovados para a I Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação

A Prefeitura de Cariacica, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Seme), divulgou, no Diário Oficial desta sexta-feira (29), a lista de inscritos e projetos aprovados para a I Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação (Fecintec) de Cariacica. [Clique aqui para ter acesso a lista.](#)

A Fecintec acontece entre os dias 9 e 11 de junho, na Estação Cidadania-Esporte, no Parque O Cravo e a Rosa, em Nova Brasília, e no **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, em Itacibá. Com o tema "Conectando Culturas e Saberes: da zona urbana à ruralidade, celebrando a pluralidade de ideias", a ação busca incentivar a troca de conhecimentos entre estudantes, professores, pesquisadores e a sociedade.

Durante os três dias de evento, os visitantes poderão conferir de pertinho torneios de robótica, participar de oficinas educativas e de mostras científico-culturais, além de prestigiar a olimpíada de foguetes de precisão. Ao todo, mais de 190 inscrições foram aprovadas.

Recurso

Os candidatos que desejam abrir recurso deverão protocolar a requisição constando o nome do candidato, número de documento de identidade, cargo, as razões da solicitação e a documentação que deu motivo ao indeferimento dentro dos padrões exigidos, em até dois dias úteis, contados a partir desta terça-feira (26). Os recursos devem ser entregues na Secretaria Municipal de Educação, situada na Rua da Lage, 13, Itaquari, no setor de protocolo.

A Prefeitura de Cariacica, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Seme), divulgou, no Diário Oficial desta sexta-feira (29), a lista de inscritos e projetos aprovados para a I Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação (Fecintec) de Cariacica. [Clique aqui para ter acesso a lista.](#)

A Fecintec acontece entre os dias 9 e 11 de junho, na Estação Cidadania-Esporte, no Parque O Cravo e a Rosa, em Nova Brasília, e no **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, em Itacibá. Com o tema "Conectando Culturas e Saberes: da zona urbana à ruralidade, celebrando a pluralidade de ideias", a ação busca incentivar a troca de conhecimentos entre estudantes, professores, pesquisadores e a sociedade.

Durante os três dias de evento, os visitantes poderão conferir de pertinho torneios de robótica, participar de oficinas educativas e de mostras científico-culturais, além de prestigiar a olimpíada de foguetes de precisão. Ao todo, mais de 190 inscrições foram aprovadas.

Recurso

Os candidatos que desejam abrir recurso deverão protocolar a requisição constando o nome do candidato, número de documento de identidade, cargo, as razões da solicitação e a documentação que deu motivo ao indeferimento dentro dos padrões exigidos, em até dois dias úteis, contados a partir desta terça-feira (26). Os recursos devem ser entregues na Secretaria Municipal de Educação, situada na Rua da Lage, 13, Itaquari, no setor de protocolo.

[Link para notícia](#)

Finais marcam últimas etapas dos Jogos Universitários do ES

Encerramento dos Jogos Universitários promete uma maratona de decisões entre hoje e amanhã, com títulos estaduais em disputa

Víctor Fontes

Nas semifinais do basquete masculino hoje, a UVV encara a FDV, enquanto Multivix e Emescam se enfrentam

| Foto:
Divulgação

O encerramento dos Jogos Universitários do Espírito Santo (Junes 2026) será marcado por um fim de semana decisivo, com a realização das semifinais e finais das modalidades coletivas. Os confrontos acontecem sábado (30) e domingo (31), na sede da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), definindo os campeões estaduais universitários.

A programação começa amanhã, às 9 horas, com a final do handebol masculino entre Multivix e UVV. As duas instituições também disputam o título do feminino, decidido em dois confrontos, um em cada dia, sempre no período da manhã.

No basquete masculino, a UVV encara a FDV às 14h15, enquanto Multivix e Emescam jogam às 15h30 pelas semifinais. Os vencedores fazem a decisão no amanhã, às 10 horas.

O vôlei masculino também terá semifinais amanhã, com os duelos entre UVV e Faesa, além de Multivix e Ufes. As finais serão realizadas amanhã: primeiro a feminina, às 9 horas, e depois a masculina, às 11 horas.

Já no futsal masculino, a atual pentacampeã Multivix enfrenta a Faesa, enquanto UVV e **Ifes** disputam a outra vaga na final. As decisões acontecem no domingo, com a final

feminina às 10h30 e a masculina ao meio-dia.

Os campeões do Junes garantirão vaga para representar o Espírito Santo nos Jogos Universitários Brasileiros (Jubs), que serão disputados em Goiânia, entre 26 de agosto e 5 de setembro, reunindo mais de cinco mil atletas universitários de todo o País.

Além das modalidades coletivas, o fim de semana contará ainda com disputas individuais. Amanhã, acontecem as competições de natação, no Álvares Cabral, e judô, no Colégio Salesiano de Jardim Camburi.

Já no domingo, serão realizados os torneios de tênis de mesa, na Estação Cidadania de Cariacica, e kart, no kartódromo da Serra.

Este será o terceiro final de semana de jogos. Os dois primeiros definiram campeões de modalidades individuais e os semifinalistas das disputas coletivas. No primeiro, houve competições de taekwondo, tênis, tiro com arco e cheerleading, com destaque para o tricampeonato da UVV no cheerleading.

No segundo fim de semana, wrestling, jiu-jitsu e atletismo movimentaram a competição. A Multivix dominou as lutas, enquanto o jiu-jitsu masculino teve campeões de sete instituições diferentes. Também foram definidos os classificados para as semifinais das modalidades coletivas.

3º e último final de semana de jogos

9 horas começa a programação sábado (30)

[Link para notícia](#)

Ferramenta de IA criada por jovem carioca ajuda alunos do ES nos estudos (Redes Sociais)

O EduChat chega ao Espírito Santo como suporte no aprendizado de programação e robótica do projeto Corte de Lovelace, do Ifes

Larissa Cors

Uma ferramenta de inteligência artificial criada para ajudar na educação básica está em fase de implantação para ser utilizada por estudantes da rede pública no Espírito Santo. O EduChat foi testado inicialmente em um projeto educacional comunitário no Rio de Janeiro. Com os bons resultados, começa a ser aplicado no Estado em parceria com o projeto Corte de Lovelace, do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**.

Criada pela carioca Catarina Cavalcante, de 17 anos, a ferramenta foi destaque na palestra IA na Educação: Reduzindo Desigualdades e Transformando a Aprendizagem, durante o Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação (SBSI), realizado nesta semana em Vitória. No Estado, o objetivo da tecnologia é apoiar estudantes da rede pública, em especial meninas em situação de vulnerabilidade social.

O EduChat é uma ferramenta de tutoria artificial personalizada, uma espécie de "tutor de bolso", capaz de apoiar os alunos nas disciplinas regulares da educação básica.

Diferente de outras tecnologias, a plataforma não fornece respostas prontas às dúvidas dos estudantes. A ferramenta busca provocar o raciocínio lógico por meio de perguntas, ajuda na criação de planos e rotinas de estudo, além da revisão de conteúdo, identificando as maiores dificuldades do usuário. A proposta é que o auxílio individual seja um complemento às aulas.

De acordo com a professora de Tecnologias Educacionais e coordenadora do projeto, Márcia Gonçalves, o encontro de Catarina Cavalcante com algumas estudantes da Corte de Lovelace criou um espaço de identificação e a possibilidade de reduzir desigualdades educacionais.

"A ideia de tutoria é importante para repor um tempo de atendimento que, às vezes, o professor não consegue dar individualmente numa sala de 40 alunos. Não é uma ferramenta para substituir o professor ou a aula, muito pelo contrário, ela nos ajuda", diz.

"Se todo aluno de ensino médio ou fundamental tiver acesso a uma ferramenta dessa, a gente vai ter muito menos diferenças entre escola particular e pública", com-

plementa Márcia.

Catarina conta que a paixão pela tecnologia surgiu em 2023, com apoio do pai, que também estava estudando sobre inteligência artificial. A escolha pelo foco em educação e tutoria individual veio da experiência dela como estudante, o que facilita a conexão.

Testada inicialmente em escolas do Rio de Janeiro, a plataforma apresentou resultados de melhorias no boletim escolar e na vida acadêmica de adolescentes. Os dados de acompanhamento de uma das turmas de ensino médio dessa escola mostraram evolução consistente. Todos os alunos avaliados conseguiram aumentar as médias gerais entre o 1º e o 2º bimestre, após o uso frequente do EduChat.

O aumento médio das notas foi acima de 13%. Ou seja, um aluno que antes recebia uma nota 6 no boletim, conseguiu saltar para 7 no bimestre seguinte. Catarina revela que, apesar de a ferramenta ainda estar em projeto-piloto e aplicações iniciais, sonha em ver sua ideia integrada às escolas de todo o país.

A parceria entre o EduChat e o projeto do **Ifes** partiu de um convite da própria reitoria do Instituto, em diálogo, também, com as Secretarias de Estado das Mulheres e da Educação, para que conhecessem a tecnologia.

A Corte de Lovelace é um projeto que incentiva meninas da rede pública, algumas em situação de vulnerabilidade social, a ingressarem nas áreas de computação, programação e robótica - predominantemente masculinas. O nome escolhido é uma homenagem à figura de Ada Lovelace, considerada a primeira programadora da história. O curso é ministrado em aulas híbridas e estágio dirigido, fase em que se aprofundam na construção de aplicativos de inteligência artificial e na qual o EduChat já está sendo aplicado.

O programa, que atende mais de mil estudantes em 12 turmas de diferentes municípios capixabas, já utilizava recursos básicos de IA para tirar dúvidas, mas, por meio da ideia de Catarina, agora obtém acesso a um sistema muito mais completo.

[Link para notícia](#)

Alunos do IFES vão aprender a plantar água em oficina prática

Da Redação

O **Ifes** Vitória recebe o Festival Manhágua com oficina prática e mostra de cinema, com o documentário "Águas do Itapemirim"

O Festival Manhágua chega a Vitória, nos dias 02 e 03 de junho com programação gratuita que transforma o debate sobre água em experiência prática, cultural e educativa. Por meio de mostras de cinema, bate-papos e oficinas práticas, o festival promove educação ambiental e propõe vivências em temas que atravessam o cotidiano das cidades e das pessoas.

O 2º Festival Manhágua conta com o patrocínio do Grupo Águia Branca e apoio da Reserva Ambiental Águia Branca e do Natureza Eco Lodge. É uma realização da Caju Produções e da Secretaria Estadual da Cultura (Secult-ES), Governo do Espírito Santo, por meio da Lei de Incentivo à Cultura Capixaba (LICC).

A programação começa na terça-feira, 2 de junho, das 14h às 18h, com a oficina "Plant'água", onde os alunos vão conhecer o conceito de "plantar água" e sua importância para a sustentabilidade da vida, aprender técnicas de manejo e conservação do solo e recuperação de nascentes, e colocar a mão na massa na construção de caixa seca e caça-chuvas.

"A oficina reúne práticas sustentáveis, troca de conhecimentos e experiências com soluções acessíveis que podem ser aplicadas no dia a dia", afirma Geraldo Dutra, responsável pelo Plant'água e mestre em Agroecologia.

Na quarta-feira (03), às 14h, o festival promove a mostra de cinema com a exibição do documentário "Águas do Itapemirim", com direção de Klaus'Berg, roteirizado em parceria com Raphael Gaspar Tebaldi, e fotografia de Leonardo Merçon. O filme propõe um olhar sensível sobre a importância ecológica, cultural e social do rio, responsável pelo abastecimento de 17 municípios capixabas e um mineiro, reforçando o audiovisual como ferramenta de

memória, pertencimento e conscientização ambiental.

"O cinema tem o poder de sensibilizar e aproximar as pessoas das realidades que muitas vezes passam despercebidas no cotidiano. O rio faz parte do dia a dia das pessoas, a natureza é resiliente, ela se recupera, mas a gente continua praticando impactos que afetam hoje e futuramente ainda mais", destaca o diretor Klaus'Berg que irá participar de um bate-papo com os alunos.

Mais do que uma programação cultural, o Festival Manhágua aposta na conexão entre ciência, arte e educação para aproximar o público de discussões urgentes sobre sustentabilidade e preservação ambiental. O

SERVIÇO:

Oficina Plant'água

Facilitadores: Geraldo Dutra e Newton Campos

Data: 02 de junho (terça-feira)

Horário: 14h às 18h

Local: **IFES** Campus Vitória

Vagas: 50

Inscrições: <https://linktr.ee/Manhagua>

Mostra de Cinema: Águas do Itapemirim + Bate-papo

Data: 03 de junho (terça-feira) Horário: 13h

Local: **IFES** Campus Alegre

Vagas: 250

Inscrições: <https://linktr.ee/Manhagua>

Link para notícia

Evento em Vitória consolida propostas para valorização de catadores e gestão sustentável de resíduos

O terceiro e último dia do 1º Encontro Nacional do Ministério Público, Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis, realizado nesta sexta-feira (29), foi marcado por debates voltados à formulação de políticas públicas, à promoção de práticas sustentáveis e ao fortalecimento da organização política e social dos catadores e das catadoras de materiais recicláveis.

Durante o encerramento, a coordenadora do Fórum Capixaba de Resíduos Sólidos (FCRS), Promotora de Justiça Isabela de Deus Cordeiro, destacou o importante momento de diálogo e integração que foi o evento: "Não se faz política pública sem quem é direta ou indiretamente afetado por ela. Não se decide o que é melhor para o outro sem consultá-lo. E esse encontro veio consolidar isso."

Como resultado dos diálogos e apresentações dos três dias, ao final dos debates, foi lida a Carta de Vitória, firmando um compromisso em defesa dos direitos de catadores e catadoras e por melhorias na gestão de resíduos.

A iniciativa foi promovida pelo Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES), em parceria com a Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente (Abrampa).

[Clique aqui e confira as fotos.](#)

Programação

A agenda do dia contou com a solenidade de encerramento e uma série de rodas de conversa sobre temas relacionados à inclusão socioproductiva, à gestão de resíduos sólidos e ao fortalecimento das cooperativas e associações de reciclagem.

A primeira roda de conversa foi moderada pelo presidente do Movimento Eu Sou Catador (MESOC), Sebastião Carlos dos Santos, e teve como palestrantes o presidente do Instituto Caminhos Sustentáveis (ICS), Dione Soares Manetti; a procuradora de Contas do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), Aline Pires Carvalho Assuf; e o diretor-executivo do Sistema OCB/ES, Carlos André Santos de Oliveira. O debate abordou temas como a extinção humanizada dos lixões, reparação aos catadores e catadoras e a gestão de cooperativas.

Na sequência, foi discutido o tema "Do público ao privado: políticas públicas, redes e modelos de negócios como es-

tratégias para inclusão, valorização e fortalecimento de catadores e catadoras de materiais recicláveis, individuais, cooperados e associados".

A mesa foi moderada pelo Promotor de Justiça Juliano de Barros Araújo, do Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO), e contou com a participação do coordenador de Regulação de Resíduos Sólidos da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Paulo Henrique Monteiro Daroz; do presidente da Rede de Economia Solidária dos Catadores Unidos do Espírito Santo (Reunes) e cofundador do GeoRecicla, Lúcio Heleno Barbosa dos Santos; do secretário de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (Secti), Jales Cardoso Soares Junior; e da superintendente da Área de Desenvolvimento Social e Gestão Pública do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Ana Cristina Costa.

Encerrando a programação, foi realizado o painel "Experiências Coletivas de Transformação: o protagonismo dos catadores e das catadoras nos fóruns e movimentos sociais na deliberação e construção de políticas públicas - A experiência do Fórum Capixaba de Resíduos Sólidos (FCRS)".

Participaram do painel:

Isabela de Deus Cordeiro, Promotora de Justiça do MPES e coordenadora do Fórum Capixaba de Resíduos Sólidos (FCRS);

Janine Milbratz Fiorot, procuradora-chefe do MPT-ES e coordenadora da Comissão de Instrumentos Jurídicos e Econômicos;

Hugo Santos Tofoli, diretor técnico da Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo do Estado do Espírito Santo (Aderes);

Mirani dos Santos, presidente da Rede Norte de Catadores de Materiais Recicláveis do Espírito Santo;

Graziela Argenta, Promotora de Justiça do MPES e coordenadora da Comissão de Catadores em Situação de Rua;

Maria Claudia Lima Couto, coordenadora da Comissão de Logística Reversa e professora doutora do **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**.

Diálogo

Realizado entre os dias 27 e 29 de maio, em Vitória, o 1º Encontro Nacional do Ministério Público, Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis reuniu cerca de 500 participantes de diferentes regiões do país, entre representantes de cooperativas e associações de catadores, membros do Ministério Público, magistrados, pesquisadores, gestores públicos, organizações da sociedade civil e especialistas da área socioambiental. Com o tema "Conexão e Transformação para um Futuro Sustentável", o encontro teve como objetivo fortalecer o diálogo entre instituições públicas, movimentos sociais e demais atores envolvidos na cadeia da reciclagem.

Ao longo dos três dias, foram debatidos temas como a inclusão socioprodutiva dos catadores e das catadoras, a logística reversa, a economia circular, o pagamento por

serviços ambientais, a contratação de cooperativas pelo poder público, o enfrentamento de violações de direitos e o fortalecimento da organização política da categoria. A programação também promoveu a troca de experiências exitosas e a construção de propostas voltadas à ampliação da reciclagem e à valorização do trabalho desenvolvido pelos catadores e catadoras em todo o país.

A iniciativa foi promovida pela Abrampa, com correalização do MPES e apoio de entidades e movimentos ligados à reciclagem e à defesa dos direitos dos catadores, consolidando-se como um espaço de articulação institucional, diálogo e construção coletiva em torno da gestão sustentável dos resíduos sólidos e da promoção da justiça socioambiental.

Fonte: MINISTÉRIO PÚBLICO ES

[Link para notícia](#)

Festival Manhágua: ALUNOS DO IFES VÃO APRENDER A PLANTAR ÁGUA EM OFICINA PRÁTICA

O **Ifes** Vitória recebe o Festival Manhágua com oficina prática e mostra de cinema, com o documentário "Águas do Itapemirim".

O Festival Manhágua chega a Vitória, nos dias 02 e 03 de junho com programação gratuita que transforma o debate sobre água em experiência prática, cultural e educativa. Por meio de mostras de cinema, bate-papos e oficinas práticas, o festival promove educação ambiental e propõe vivências em temas que atravessam o cotidiano das cidades e das pessoas.

O 2º Festival Manhágua conta com o patrocínio do Grupo Água Branca e apoio da Reserva Ambiental Água Branca e do Natureza Eco Lodge. É uma realização da Caju Produções e da Secretaria Estadual da Cultura (Secult-ES), Governo do Espírito Santo, por meio da Lei de Incentivo à Cultura Capixaba (LICC).

A programação começa na terça-feira, 2 de junho, das 14h às 18h, com a oficina "Plant'água", onde os alunos vão conhecer o conceito de "plantar água" e sua importância para a sustentabilidade da vida, aprender técnicas de manejo e conservação do solo e recuperação de nascentes, e colocar a mão na massa na construção de caixa seca e caça-chuvas.

"A oficina reúne práticas sustentáveis, troca de conhecimentos e experiências com soluções acessíveis que podem ser aplicadas no dia a dia", afirma Geraldo Dutra, responsável pelo Plant'água e mestre em Agroecologia.

Na quarta-feira (03), às 14h, o festival promove a mostra de cinema com a exibição do documentário "Águas do Itapemirim", com direção de Klaus'Berg, roteirizado em parceria com Raphael Gaspar Tebaldi, e fotografia de Leonardo Merçon. O filme propõe um olhar sensível sobre a importância ecológica, cultural e social do rio, responsável pelo abastecimento de 17 municípios capixabas e um mineiro, reforçando o audiovisual como ferramenta de memória, pertencimento e conscientização ambiental.

"O cinema tem o poder de sensibilizar e aproximar as pessoas das realidades que muitas vezes passam des-

percebidas no cotidiano. O rio faz parte do dia a dia das pessoas, a natureza é resiliente, ela se recupera, mas a gente continua praticando impactos que afetam hoje e futuramente ainda mais", destaca o diretor Klaus'Berg que irá participar de um bate-papo com os alunos.

Mais do que uma programação cultural, o Festival Manhágua aposta na conexão entre ciência, arte e educação para aproximar o público de discussões urgentes sobre sustentabilidade e preservação ambiental. O

SERVIÇO:

Oficina Plant'água

Facilitadores: Geraldo Dutra e Newton Campos

Data: 02 de junho (terça-feira)

Horário: 14h às 18h

Local: **IFES** Campus Vitória

Vagas: 50

Inscrições: <https://linktr.ee/Manhagua>

Mostra de Cinema: Águas do Itapemirim + Bate-papo

Data: 03 de junho (terça-feira) Horário: 13h

Local: **IFES** Campus Alegre

Vagas: 250

Inscrições: <https://linktr.ee/Manhagua>

Crédito : Divulgação

Por Lorena Meireles

Assessora de Imprensa

Link para notícia

Escola será inaugurada com 800 novas vagas em Cariacica

Em junho, Cariacica ganhará uma escola de Ensino Fundamental, que foi reconstruída e oferece um total de 800 novas vagas

A inauguração de novas unidades escolares em Cariacica tem ampliado a estrutura da rede municipal de ensino e aumentado a oferta de vagas em diferentes regiões do município.

Em junho, será inaugurada a Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Nilton Gomes, no bairro Cruzeiro do Sul.

A nova unidade escolar, que foi totalmente reconstruída, vai ofertar 800 novas vagas para estudantes da rede municipal. São cerca de 1.700 metros de área construída, 10 salas de aula, sala de informática, refeitório, quadra poliesportiva coberta, além de um elevador, com energia solar. "Vamos entregar uma escola ampla, com estrutura moderna e capacidade de oferecer o dobro de matrículas que havia antes da reconstrução", disse a secretária de Educação do município, Luzian Belisário.

Em abril, a Prefeitura inaugurou o Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Ester Nepomuceno Rodrigues, no bairro Prolar.

Os 55 mil alunos do município também contam com recursos que são atrativos importantes no processo de ensino aprendizado. No início do ano letivo foram entregues kits de material escolar e uniformes de forma gratuita para todos os estudantes.

"A educação precisa ser acessível e acolhedora para todos. Temos muitos estudantes em situação de vulnerabilidade e quando o município garante o uniforme e o material escolar, estamos ajudando essas famílias e criando condições para que esses alunos permaneçam na escola, aprendendo e se desenvolvendo com dignidade", afirmou Luzian.

Todas as unidades escolares de Ensino Fundamental da rede contam atualmente com laboratórios móveis de ciências. Os equipamentos auxiliam no ensino de disciplinas como matemática, ciências, história, geografia e outras áreas do conhecimento, tornando as aulas mais dinâmicas e interativas.

E professores, pedagogos, secretários escolares e demais servidores da rede participam constantemente de capacitações e formações promovidas pela Secretaria Municipal de Educação, fortalecendo a qualidade do ensino oferecido aos estudantes.

DESTAQUES DA EDUCAÇÃO

Material escolar para todos os alunos

Todos os alunos da rede municipal de Cariacica receberam kits de materiais escolares no primeiro dia de aula, em fevereiro. Os kits são compostos por cadernos, lápis, régua, canetas, lápis de cor, massinha, cola e outros itens, de acordo com cada segmento educacional.

Concurso público

A Prefeitura convocou todos os aprovados no concurso público realizado no ano passado para a área da Educação. Foram mais de mil convocados, totalizando o preenchimento completo das vagas ofertadas para professores e assistentes educacionais.

Rede fortalecida

Atualmente, a rede municipal, composta por 128 unidades de ensino, conta com cerca de 6 mil professores e 350 assistentes educacionais, profissionais que atuam nas salas de aula fortalecendo as ações de inclusão e ampliando o suporte aos estudantes que necessitam de acompanhamento no cotidiano escolar.

Capacitação para servidores

A gestão municipal mantém como prioridade a formação continuada dos profissionais da educação, promovendo capacitações para professores, pedagogos, secretários escolares, assistentes educacionais, bibliotecários e demais servidores da rede.

Uniformes

No início do ano letivo, todos os estudantes da rede municipal receberam uniformes escolares. Ao todo, foram entregues cerca de 300 mil peças, incluindo camisas, bermudas, tênis e meias.

EMEF NILTON GOMES, em Cruzeiro do Sul, contará com 10 salas de aula, sala de informática, refeitório, quadra poliesportiva coberta e um elevador com energia solar. E, em abril, o CMEI Ester Nepomuceno Rodrigues foi entregue no bairro Prolar.

Feira de tecnologia e robótica em junho

Cariacica vai se transformar em um grande espaço de troca de conhecimento, criatividade e inovação com a realização da I Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação (Fecintec), que acontecerá entre os dias 9 e 11 de junho.

O evento reunirá estudantes, educadores e a comunidade escolar em uma programação diversificada, com competição de robótica, mostra científico-cultural e oficinas educativas.

A feira acontecerá na Estação Cidadania-Esporte, no Parque O Cravo e a Rosa, no bairro Nova Brasília, e também no **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**, em Itacibá.

Com o tema "Conectando Culturas e Saberes: da zona urbana à ruralidade, celebrando a pluralidade de idéias", a Fecintec será aberta a escolas públicas e privadas de

Cariacica, além de instituições de outros municípios.

CRIANÇAS DURANTE AULA PRÁTICA: evento contará com oficinas educativas, competições e mostra científico-cultural

"Vamos seguir investindo"

"A Educação de Cariacica passa por uma transformação. São mais novas escolas, kits escolares e uniformes gratuitos. Recursos que trazem mais qualidade para nossos alunos e a garantia que vamos continuar fortalecendo a nossa rede de ensino. Vamos seguir investindo em estrutura e garantindo um futuro melhor para nossos alunos".

Euclério Sampaio, prefeito de Cariacica

Aprendizado para além da sala de aula

Escola investe em competências ligadas ao mercado, idiomas e desenvolvimento socioemocional dos alunos

Mais do que aprovação em vestibulares, famílias têm buscado escolas que também desenvolvam habilidades emocionais, comunicação e preparo para o futuro profissional dos estudantes.

A mudança acompanha as transformações no mercado de trabalho e nas exigências da sociedade contemporânea, que passou a valorizar competências ligadas à liderança, inteligência socioemocional, capacidade analítica, adaptação e domínio da tecnologia.

É nesse cenário que a Escola Siena consolida uma proposta que vai além da sala de aula convencional. A instituição investe nas olimpíadas do conhecimento com a Liga de Medalhistas Siena, premiando alunos com descontos nas mensalidades e viagens nacionais e internacionais.

Os programas Siena+ Enem e Siena+ **Ifes** oferecem, além dos conteúdos e simulados, uma preparação emocional para os concursos.

Já o programa Siena+ Language Center forma alunos com fluência genuína em inglês - reconhecida em nível nacional. E o programa Futuro & Carreira traz orientação profissional estruturada, com empreendedorismo e liderança socioemocional.

Esses programas estarão abertos para a comunidade externa no segundo semestre deste ano. E tem, ainda, o Programa Siena+ Matemática, que ensina a disciplina de forma divertida e dinâmica.

De acordo com o diretor geral do Grupo Educacional Siena, José Geraldo Gaurink Dias, os resultados obtidos pelos estudantes em olimpíadas acadêmicas têm sido utilizados pela escola como indicador do desempenho dos projetos desenvolvidos.

Apenas nos primeiros meses deste ano, os alunos conquistaram 28 medalhas em competições nacionais do con-

hecimento.

Na Olimpíada de Inglês, foram nove medalhas, incluindo uma de ouro.

"Os resultados refletem uma proposta educacional alinhada às novas demandas da formação estudantil. O idioma é ensinado com a profundidade que o mundo globalizado exige, e os demais programas sustentam todo o aprendizado necessário para os jovens do século 21", destacou José Geraldo.

Para fins educativos e melhoria na qualidade de vida, os alunos da Siena ainda são incentivados a praticarem atividades físicas, como por exemplo futebol, vôlei, handebol e basquete.

A instituição conta com unidades em Bairro de Fátima e Laranjeiras, na Serra.

SAIBA

LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS: práticas científicas são exploradas durante o ano com todos os alunos da Siena

JOSÉ GERALDO Gaurink Dias

LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS: práticas científicas são exploradas durante o ano com todos os alunos da Siena

> UNIDADE Sem Bairro de Fátima e Laranjeiras, na Serra.

> TURMAS: educação infantil. ensinos fundamental e médio.

> SITE: www.escolasiena.com.br

> TELEFONE: (27) 3064-2717

Alunos do Ifes vão aprender a plantar água em oficina prática (Guaçuí & Região)

O **Ifes** Vitória recebe o Festival Manhágua com oficina prática e mostra de cinema, com o documentário "Águas do Itapemirim".

O Festival Manhágua chega a Vitória, nos dias 02 e 03 de junho com programação gratuita que transforma o debate sobre água em experiência prática, cultural e educativa. Por meio de mostras de cinema, bate-papos e oficinas práticas, o festival promove educação ambiental e propõe vivências em temas que atravessam o cotidiano das cidades e das pessoas.

O 2º Festival Manhágua conta com o patrocínio do Grupo Águia Branca e apoio da Reserva Ambiental Águia Branca e do Natureza Eco Lodge. É uma realização da Caju Produções e da Secretaria Estadual da Cultura (Secult-ES), Governo do Espírito Santo, por meio da Lei de Incentivo à Cultura Capixaba (LICC).

A programação começa na terça-feira, 2 de junho, das 14h às 18h, com a oficina "Plant'água", onde os alunos vão conhecer o conceito de "plantar água" e sua importância para a sustentabilidade da vida, aprender técnicas de manejo e conservação do solo e recuperação de nascentes, e colocar a mão na massa na construção de caixa seca e chuva-chuvas.

"A oficina reúne práticas sustentáveis, troca de conhecimentos e experiências com soluções acessíveis que podem ser aplicadas no dia a dia", afirma Geraldo Dutra, responsável pelo Plant'água e mestre em Agroecologia.

Na quarta-feira (03), às 14h, o festival promove a mostra de cinema com a exibição do documentário "Águas do Itapemirim", com direção de Klaus'Berg, roteirizado em parceria com Raphael Gaspar Tebaldi, e fotografia de Leonardo Merçon. O filme propõe um olhar sensível sobre a importância ecológica, cultural e social do rio, responsável pelo abastecimento de 17 municípios capixabas e um mineiro, reforçando o audiovisual como ferramenta de memória, pertencimento e conscientização ambiental.

"O cinema tem o poder de sensibilizar e aproximar as pessoas das realidades que muitas vezes passam despercebidas no cotidiano. O rio faz parte do dia a dia das pessoas, a natureza é resiliente, ela se recupera, mas a

gente continua praticando impactos que afetam hoje e futuramente ainda mais", destaca o diretor Klaus'Berg que irá participar de um bate-papo com os alunos.

Mais do que uma programação cultural, o Festival Manhágua aposta na conexão entre ciência, arte e educação para aproximar o público de discussões urgentes sobre sustentabilidade e preservação ambiental. O

SERVIÇO:

Oficina Plant'água

Facilitadores: Geraldo Dutra e Newton Campos

Data: 02 de junho (terça-feira)

Horário: 14h às 18h

Local: **IFES** Campus Vitória

Vagas: 50

Inscrições: <https://linktr.ee/Manhagua>

Mostra de Cinema: Águas do Itapemirim + Bate-papo

Data: 03 de junho (terça-feira) Horário: 13h

Local: **IFES** Campus Alegre

Vagas: 250

Inscrições: <https://linktr.ee/Manhagua>

Manhagua-Gabriel-Silvano

Manhagua-Gabriel-Silvano

Manhagua-Divulgacao

AQUI VOCÊ ENCONTRA IMAGENS DO MANHÁGUA FESTIVAL

<https://drive.google.com/drive/folders/1PwLh70sjdZ7tbpFo7HUgV>

Link para notícia